2º CLICHÊ

● Edição de 0h15

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

DIRETOR RUY MESQUITA

SP, RJ, MG, PR e SC: 2,50. Demais Estados: ver tabela na página A2.

QUARTA-FEIRA

7 de setembro de 2005 – ANO 126 – Nº 40867 www.estado.com.br

Documento complica Severino; oposição vai pedir a cassação

Deputado prorrogou ilegalmente em 2002 a licença de funcionamento de restaurante

A situação do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), se agravou ontem com a divulgação de documento assinado por ele em 2002, prorrogando licença para funcionamento de um restaurante da Casa – o que não cabia a ele fazer, segundo a oposição. O ex-gerente do restaurante, Izeilton Carvalho, disse a um grupo de deputados da oposição e à Polícia Federal que depois disso Severino recebeu propina de R$ 10 mil mensais. Carvalho mostrou aos deputados o documento e um disquete com um "diário" do pagamento. Também apresentou Marcelo Parcia, que foi sócio do dono do restaurante, Sebastião Buani. Parcia disse que em março ou abril de 2003 Buani lhe pediu que pagasse R$ 8 mil da fatura de um cartão de crédito de Severino. Diante disso, cinco partidos da oposição decidiram encaminhar ao Conselho de Ética da Câmara uma representação contra Severino, pedindo processo de cassação por quebra de decoro. PSDB, PFL, PDT, PV e PPS aguardam adesão de PMDB, PSB e PCdoB. ● PÁG. A4 A A6

PROTESTO: PELA ÉTICA NA POLÍTICA

PAULO LIEBERT/AE



●●● Com faixas, bandeiras e narizes de palhaço, manifestantes fizeram ontem uma passeata contra a corrupção da Praça da Sé ao Teatro Municipal. A Polícia Militar estimou que o Grito do Silêncio reuniu 2.500 pessoas – para a Força Sindical, uma das entidades que organizaram o ato, foram 10 mil. Um manifesto exigiu "transparência e ética na política". Fazendeiros do Pontal do Paranapanema estão em alerta contra invasões durante manifestações do Grito dos Excluídos, hoje. ● PÁG. A12

Brasil mantém 63.º lugar no IDH

RANKING DA ONU

1.º	Noruega	0,963
2.º	Islândia	0,956
3.º	Austrália	0,955
4.º	Luxemburgo	0,949
5.º	Canadá	0,949
6.º	Suécia	0,949
7.º	Suíça	0,947
8.º	Irlanda	0,946
9.º	Bélgica	0,945
10.º	Estados Unidos	0,944
61.º	Malásia	0,796
62.º	Rússia	0,795
63.º	Brasil	0,792
64.º	Romênia	0,792
65.º	Ilhas Maurício	0,791
173.º	Chade	0,341
174.º	Mali	0,333
175.º	Burkina Fasso	0,317
176.º	Serra Leoa	0,298
177.º	Níger	0,281

ARTE/ESTADO

A colocação do Brasil melhorou pouco no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado pelas Nações Unidas. O índice, calculado com base em dados de renda, educação e longevidade, subiu de 0,790 em 2002 para 0,792. O avanço brasileiro ocorreu em saúde e educação. O Brasil continua no 63º lugar do ranking, entre 177 países. Apesar da melhora, o País continua tão desigual como nos anos anteriores. Apenas oito nações têm mais diferenças entre pobres e ricos que o Brasil. ● PÁGS. A22 E A23

Água começa a baixar em New Orleans. E está contaminada

Terminou ontem o conserto dos dois diques rompidos em New Orleans e já começou o bombeamento da água, mas a drenagem demorará no mínimo três meses. Segundo a prefeitura, a água está contaminada com a bactéria *E. coli*. O prefeito Ray Nagin baixou ordem para que sejam retirados todos os moradores que ainda estão na cidade. O presidente George W. Bush anunciou investigação para saber por que a ajuda federal demorou. ● PÁGS. A16 E A17

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue: (11) 3855-2001.

classificados ESTADÃO
A diferença é que o Estadão funciona. Ainda mais.

Saúde

Aborto: declaração substitui o BO

●● Governo cria sistema para gravidez resultante de estupro. ● PÁG. A24

CADERNO 2

Lembranças da revolução chinesa

●● Ange Zhang conta em livro sua vida no regime de Mao Tsé-tung. ●



AGRÍCOLA

Plantio direto avança e dá lucro

●● Agricultores plantam sem remover palha que cobre o solo. ●

ESPORTES

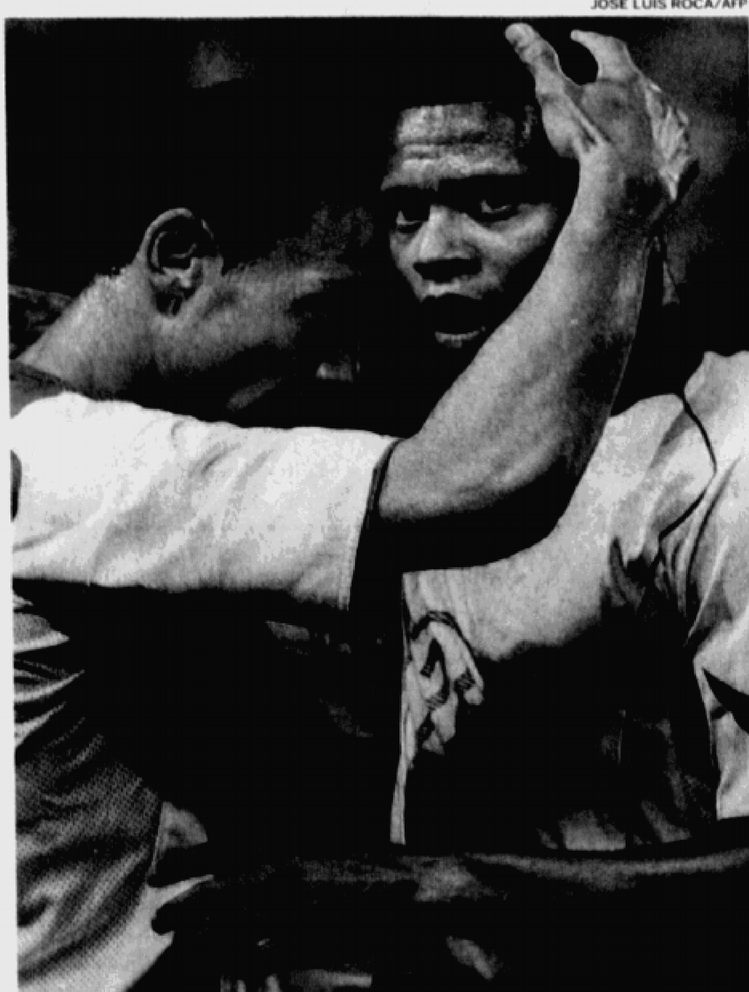
Para São Paulo e Corinthians, derrota significa crise

O clássico de hoje, às 16 h, põe frente a frente um Corinthians que não vence há três jogos e um São Paulo que ainda está perto demais da zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. À noite, o Atlético-PR recebe o Santos. ● PÁGS. E3 E E4

Seleção empata em Sevilha. Faltou futebol

A seleção brasileira suou ontem em Sevilha, Espanha, para conseguir empate de 1 a 1 com o Sevilla, e já no fim do amistoso. Por US$ 600 mil, o time brasileiro ofereceu poucos momentos de bom futebol – a maioria com o quarteto mágico. ● PÁG. E1

JOSÉ LUÍS ROCA/AFP



MUITO POUCO – Ricardo Oliveira e Júlio Baptista comemoram o gol

Montadoras esperam o melhor ano de todos os tempos

A indústria automobilística revê para cima suas projeções, prevendo o melhor ano do setor no País. A produção será 11% maior que a de 2004, com 2,45 milhões de veículos, e a exportações crescerão 29%. ● PÁGS. B1 E B3

Com dólar baixo, IPCA de agosto caiu para 0,17%

O dólar baixo segurou mais uma vez os preços, garantiu a deflação dos alimentos e levou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) a recuar para 0,17% no mês de agosto, ante 0,25% em julho. ● PÁG. B4

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fatos de ponta-cabeça

Depois de tudo, vem agora esse presidente bafejado pela sorte colocar os fatos de ponta-cabeça, sem constrangimento, ao atribuir a crise a interessados em prejudicar o desenvolvimento do País. ● PÁG. A3

ARTIGO

Modelos para Lula

José Nêumanne: Após Getúlio, Jânio e Jango, Lula foi buscar alento em Simon Bolívar. ● PÁG. A2

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2,323	2,325
Turismo	2,280	2,420
Paralelo	2,507	2,600
Poupança		0,7913%

TEMPO

Dia começa e termina sob forte névoa e garoa na capital; sol aparece entre nuvens. ● PÁG. C2

NA CAPITAL 13º MÍN. 24º MÁX.

HOJE 84 páginas

A	1.º Caderno	26
B	Economia	16
C	Metrópole	6
D	Caderno2	8
E	Esportes	4
G	Agrícola	20
CI	Classificados 282 anúncios	4

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293057

7 8 9 10 12

O ESTADO DE S. PAULO

Diretor: Ruy Mesquita
Diretoria Executiva: Celio V. Santos Filho, Eloi Gertel, Sandro Vaia

CLASSIFICADOS POR TELEFONE: 3855-2001

VENDAS DE ASSINATURAS
Capital: 3858-9000
Demais localidades: 0800-14-9000

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
3856-5400
falecom@estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Capital: 3959-8500 Demais localidades: 0800-14-77-20
www.assinante.estadao.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALEIRO:
0800-11-00-94 - www.jornaleironline.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTOS ÀS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE 3856-2531 - cia@estado.com.br

PREÇOS VENDA AVULSA
SP, RJ, MG, PR e SC: R$ 2,50 (segunda a sábado) e R$ 4,00 (domingo). DF: R$ 2,50 (segunda a sábado) e R$ 4,20 (domingo). ES, RS, GO e MT: R$ 3,20 (segunda a sábado) e R$ 5,80 (domingo). MS: R$ 3,20 (segunda a sábado) e R$ 4,20 (domingo). BA, SE, PE, TO e AL: R$ 4,00 (segunda a sábado) e R$ 6,00 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC e RO: R$ 4,50 (segunda a sábado) e R$ 7,20 (domingo).

Modelos e espelhos para Lula se mirar



José Nêumanne

O primeiro antecessor a que recorreu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como modelo a imitar foi Getúlio Vargas. Por óbvias que parecessem, na superfície, as conexões, contudo, esta idéia não vingou. Ao contrário do atual presidente, egresso da miséria do sertão nordestino, o antigo "pai dos pobres" amarrou seu cavalo na capital federal e geriu o País com manha, vendo para onde o vento soprava e se deixando levar por ele. Administrando o medo provocado por comunistas e fascistas, decretou a própria ditadura, flertou com o nazi-fascismo e terminou noivando com os americanos. Mas sucumbiu à avalanche democrática que soterrou a moda totalitária européia e depois voltou ao poder, adaptando-se ao figurino democrático da Constituição liberal de 1946. Suicida vocacional, atirou no próprio peito ao naufragar num "mar de lama".

Getúlio fundou o Estado brasileiro tal como o conhecemos. Até a Revolução de 1930, da qual foi o líder civil, o poder era

GETÚLIO, JK E BOLÍVAR NÃO SÃO EXEMPLOS TÃO BONS A IMITAR NO BRASIL DE HOJE EM DIA

exercido por chefes regionais, cujo mando, no Império e na República Velha, se enquadrou ao guante e à astúcia getulistas. A cidadania, vítima da ação incompetente, voraz e estróina da máquina pública por ele instalada para fazer esse Estado funcionar, não deveria ter muita saudade do baixinho habilidoso que a comandou por mais tempo. Se, contudo, patrícios letrados se encantam pelo charme populista do estancieiro de São Borja, não é de estranhar que um aluno relapso de História como Lula se sinta tentado a pendurar o retrato do velho outra vez na parede.

O certo é que, sem vocação nenhuma para rompantes de coragem pessoal, do gênero "sair da vida para entrar na História", este preferiu apelar para exemplo mais recente e mais promissor como argumento eleiçoeiro – o de Juscelino Kubitschek. Só que Lula se enganou redondamente ao invocar a paciência do antecessor, cuja pressa se denunciava no slogan por ele escolhido para o governo: "50 anos em 5." Pelo menos, foi grato ao administrador que implantou a indústria automobilística no Brasil nos anos 1950. Pois, 20 anos depois, ele teve a oportunidade de se aproveitar muito bem dessa circunstância, lançando-se nacionalmente como líder da classe emergente dos operários fabris, comandando greves de reivindicações salariais que o patronato não tinha dificuldade de engolir, uma vez que, garantidas pela proibição de importação, as fábricas podiam repassar aos consumidores indefesos os aumentos salariais exigidos pelos grevistas. Por outro lado, ele ajudou a escrever a História do Brasil ao desmoralizar a autoridade da ditadura militar, fazendo letra morta da legislação trabalhista do Estado Novo, cujos pilares fundamentais ainda continuam de pé.

Em defesa de Lula ainda é possível lembrar que não foi ele o único a cair na lábia de JK, intacta até hoje. O ilustrado professor Fernando Henrique Cardoso também andou recorrendo ao mito do sedutor filho de professora primária, de família pobre, o modesto telegrafista que se tornou médico e foi prefeito de Belo Horizonte, governador de Minas e presidente da República, para conquistar eleitores. Ambos – o ex-presidente e o atual – gostariam de se banhar pelo menos um pouquinho do encanto do antecessor que simboliza a saudade daqueles bons tempos.

JK, que votou em Castelo Branco na primeira eleição indireta para a Presidência da República, ajudando a legitimar o regime militar, que o cassaria, foi mais beneficiário que responsável pelos ditos "anos dourados" nos quais o Brasil ganhou a Copa do Mundo de futebol na Suécia, Maria Ester Bueno brilhou em Wimbledon, Eder Jofre foi campeão mundial de boxe e nosso time de basquete masculino ganhou muitos troféus. O Brasil charmoso, *cult* e inteligente do Cinema Novo e da Bossa Nova, de Glauber Rocha e Tom Jobim, relembrado no filme *Coisa mais Linda!*, em cartaz, não foi obra de Juscelino. Obra deste, sim, foi Brasília, cuja construção dilapidou a poupança nacional, arrombou a Previdência Social, tornou inevitável a inflação crônica e entregou a "Cidade Maravilhosa" a bicheiros, populistas de subúrbio e traficantes de entorpecentes.

Brasília, a "utopia modernista", dissecada em livro pelo sociólogo americano James Holstein, custou os olhos da cara e a honra da Nação sem nunca ter sido necessária, e muito menos prioritária. Para que um país com dezenas de milhões de miseráveis demandando emprego, saúde e educação se deu ao luxo de construir uma capital que só serviu para ampliar o fosso abissal existente entre o Estado e a Nação? JK era simpático, pé-de-valsa e tolerante. E daí? De nada adiantou a "banda de música" da UDN oposicionista denunciar as fortunas que se acumularam no gasto desproporcional às escassas possibilidades da Nação, enquanto Sua Excelência brincava de faraó.

Após renegar os exemplos de Getúlio, Jânio e Jango, nosso presidente resolveu ainda buscar alento em Simon Bolívar, ídolo e patrício de seu amigo Hugo Chávez. Como mostrou outro admirador de Fidel Castro, Gabriel García Márquez, no romance *O General em seu Labirinto*, este gênio militar foi incapaz de entender a realidade política interna das ex-colônias que ajudou a libertar do jugo da Coroa espanhola, deixando-as entregues ao atraso inexorável do caudilhismo. Melhor faria Lula se lembrasse a responsabilidade fiscal de Campos Sales ou de Castelo Branco!

Antes de, nesta busca de um espelho em que se possa mirar na América do Sul do século 19, o presidente se deparar com dom Pedro II, talvez seja útil lembrar-lhe que este era chamado de Pedro Banana por culpa de sua tendência para contornar crises, em vez de enfrentá-las. Era o que faltava!●

José Nêumanne, jornalista e escritor, é editorialista do *Jornal da Tarde*

Resta rolar a pedra morro acima



Luiz Weis

Dizer, como disse outro dia o escritor Luis Fernando Verissimo, que a direita quer se aproveitar da crise do PT para destruir a esquerda no Brasil tem tudo para ser uma daquelas presumíveis verdades que ou não levam a parte alguma ou levam a parte errada. A direita é o que é. O presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen, não falou em "nos livrar dessa raça" do PT?

Mas até a saudosa Velhinha de Taubaté há de ter entendido que a intenção do direitista a quem Lula daria um cheque em branco, o deputado Roberto Jefferson, era destruir, isso sim, o então ministro José Dirceu, porque ele o tinha deixado mal perante os companheiros petebistas. Jefferson lhes dissera que podiam gastar por conta dos milhões que Dirceu prometeu e não entregou.

E o pior cego há de ter visto que o que havia para destruir foi o PT de Dirceu & Cia. que armou nas prefeituras que administrava, na campanha de Lula e, *au grand complet*, no governo do "pseudopresidente", como o chama, ofendendo da pior forma – com a verdade – o colunista Josias de Souza. A direita faz o que a esquerda faria se o PFL ou o PP estivesse instalado no Planalto.

Agora, o que lhe cabe fazer, se não quiser caminhar para a irrelevância na política brasileira, é pensar, e pensar com humildade – algo a que o PT se recusou nos doces idos pré-mensalão, e por isso colheu o que merece. Pensar em busca de uma resposta ao que mais deveria inquietá-la, assim que deu no que deu, outra vez, a ética dos fins que justificam os meios.

A esquerda sempre foi mais chegada a se voltar para os primeiros e a se interessar pelos segundos apenas na medida de sua serventia para o que verdadeiramente interessava. O Partidão, por exemplo, levou uma eternidade para descobrir, com a eleição de Jânio, em 1960, que a demanda pela chamada moralização dos costumes políticos era mais do que um cacoete pequeno-burguês.

E o PT só derrubou o muro que o separava do eleitorado de classe média quando conseguiu persuadi-lo de que era diferente dos demais partidos não apenas nas suas propostas de reforma social, na sua genuína solidariedade com os desvalidos, mas principalmente – e se ponha principalmente nisso – porque tinha as mãos limpas, pois também no campo de ética praticava o que pregava.

Desde que Lula, ainda candidato, se comprometeu com os princípios da política econômica vigente, a esquerda petista e a não-petista se puseram a discutir, e ainda não terminaram, o rompimento com a ruptura: os porquês da desistência de mexer na ortodoxia fiscal e na política monetária canonizadas no segundo governo Fernando Henrique. Com uma torção.

Quem protestava, ou batia a porta de saída do PT, contra as alianças bizarras do governo Lula, a ponto de incluir o PP de Delfim Netto (que abandonou o navio) e Paulo Maluf (que está para fazer o mesmo), dizia que esse pecado imperdoável apenas era o complemento inseparável da traição à doutrina econômica do partido. Uma coisa se casava com a outra.

Ficou fora do horizonte da esquerda a questão que doravante ela não poderá deixar de focalizar, se quiser reaver uma fração que seja do respeito da sociedade, dilapidado pelo governo Lula e seu partido: como fazer política, no Brasil real, sem fazer o que todo mundo faz para conquistar o poder e nele se manter – e nem por isso ficar reduzida a uma espécie de grêmio literário.

A premissa é que se espera da esquerda, em qualquer lugar do mundo, o que chama a atenção quando vem da direita: tolerância zero com a corrupção em todo o ciclo político. Um exemplo é a Itália. Nesse que é tido como o país europeu onde a política é uma forma de assalto ao erário, podia-se dizer o diabo do Partido Comunista, menos que roubasse nas cidades onde era governo.

A idéia talvez esquemática por trás da premissa é que, por ser o partido do capital, a direita estará sempre mais propensa a servi-lo, da maneira que der, até porque foram os seus recursos que pavimentaram as suas vitórias eleitorais. O exemplo do dia são os Estados Unidos de Bush, o Robin Hood às avessas que favorece escandalosamente a cupinchada amiga da área energética.

Mas como é que faz quando se precisa dos capitalistas para chegar lá? Apesar do desgaste dos tucanos depois de oito anos no Planalto, será que Lula bateria Serra sem o gênio de Duda Mendonça? E Lula teria os milhões para remunerar a sua criatividade sem o que já tinha guardado no caixa 2 e sem os aportes lícitos, ou não, da malfalada burguesia?

SE NÃO FOR AO FUNDO DO PROBLEMA, A IMAGEM DA ESQUERDA NÃO SERÁ RESGATADA

E, chegando lá, como é que faz quando se precisa da direita para governar? Teria sido diferente se Lula fechasse negócio desde logo com o PMDB, como queria Dirceu, em vez de se acertar com os Jeffersons, Janenes e seus equivalentes morais? Essas perguntas não pretendem sugerir que inexistam para a esquerda estratégias eleitorais e de governo eficazes – e éticas. Ao contrário.

Sugerem que, em futuro previsível, a imagem da esquerda não será resgatada do desprezo a que a opinião pública a condenou se lhe faltar a coragem de ir ao fundo do problema, rolando morro acima, para dela afinal se livrar, a pedra pontiaguda deixada pelo petismo de resultados. Isso importa incomparavelmente mais do que o desempenho do PT nas próximas eleições ou o seu destino depois da era Lula.

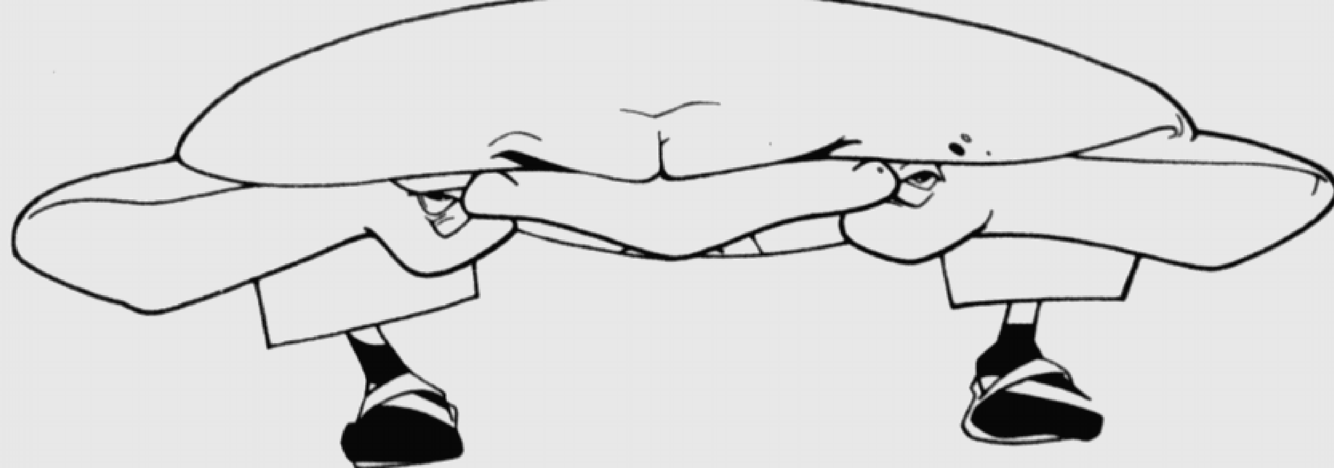
Domingo, a *Folha de S.Paulo* publicou uma entrevista riquíssima do ex-petista Fernando Gabeira. Ele acha que essa jornada se deve iniciar pelo reconhecimento da "decadência moral em que parte da esquerda se meteu" e pela admissão de que a esquerda "não é o bem absoluto" (nem a direita "o mal absoluto"). Desacreditada uma parte da esquerda, trata-se, em suma, de salvar do descrédito as bandeiras de toda a esquerda – ainda as mais humanistas que há.●

Luiz Weis é jornalista

SINAIS PARTICULARES

Severino Cavalcanti, presidente da Câmara

LOREDANO



FÓRUM DOS LEITORES


ENDEREÇO
Avenida Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º andar, CEP 02598-900


FAX:
011 3856-2920


E-MAIL:
forum@estado.com.br

Triste Dia da Pátria

A obra *Por que me Ufano do meu País*, escrita por Affonso Celso, que se tornou leitura obrigatória nas escolas secundárias brasileiras, tendo várias edições e traduções, se transformou numa verdadeira cartilha de nacionalidade. É um livro de leitura com função moralizadora e intenção educativa, patriótica e social, um pequeno manual de educação cívica. Perdoe-me o espírito do insigne escritor, mas, atualmente, *não* me ufano de meu país. Já li seu livro, fui educado no espírito "brasilianista", já cantei emocionado o Hino brasileiro na escola secundária. Hoje, todavia, Dia da Pátria, choro de vergonha vendo Severino condecorado com a mais alta comenda do Itamaraty, vendo a corrupção grassar descontrolada, vendo, lendo e ouvindo mentiras e inocências deslavadamente declaradas. Quero assistir à tradicional parada militar de 7 de Setembro e ver como se sentirão os herdeiros do duque de Caxias, do almirante Tamandaré e do marechal-do-ar Eduardo Gomes, que prestarão (ou não?) continência a Ss. Exas., que descontraidamente estarão no palanque. Severino, certamente, ostentando sua condecoração.

ENNIO REZENDE
enniocr@uol.com.br
Cotia

•

Em 1822, dom Pedro I, interpretando a vontade popular da época, gritou, das margens do Ipiranga: "Independência ou morte!" Hoje, deputados e senadores de mãos limpas, interpretando a vontade atual do povo brasileiro, têm de gritar, das margens do Paranaguá: "Inclemência e corte!"

SERGIO S. DE OLIVEIRA
ssoliveira@netsite.com.br
Monte Santo de Minas (MG)

Respeito ao Hino Nacional

Minha conterrânea Daniela Mercury, antes do jogo Brasil x Chile, cantou o *Hino Nacional* brasileiro e foi uma esculhambação. Errou a música, errou a letra e parece que na parte final da execução musical o ritmo era samba ou axé. Daniela Mercury é uma ótima cantora, entretanto o *Hino Nacional* deve ser cantado por pessoa que saiba a letra e a música, bem como executado no ritmo correto, posto que se trata de um símbolo nacional.

ERALDO BARTOLOMEU C. REBOUÇAS
erbacire@yahoo.com.br
São Paulo

Forças ocultas?

O discurso do presidente Lula na segunda-feira (5/9) mostrou mais uma vez que ele continua desatualizado e não sabe qual a sua função no País. Afinal de contas, dizer que os que esperavam problemas na economia se deram mal é um absurdo, até porque todos os brasileiros sabem que o governo FHC deixou uma economia bastante sólida na passagem de seu governo e não seria um PT desestabilizado que iria derrubá-la. Outro ponto, sr. Lula, é que ninguém torce contra a economia neste país, os brasileiros querem o progresso e o desenvolvimento, só quem torce e age contra o Brasil é seu próprio partido, que sempre se declarou contra o Plano Real, aumentou a carga tributária do País, inviabilizando milhares de negócios e acabando com milhões de empregos, lesou toda a Nação com seus esquemas de compra de votos e verbas publicitárias, com suas viagens inúteis pelo mundo, com a troca do avião presidencial, com o financiamento da troca de computadores dos escritórios do PT em todo o Brasil, com o pagamento de shows a duplas sertanejas, e por aí vai. Acorde, presidente, pare de se portar como uma Candinha, fazendo fofocas, criando boatos, achando que todos agem como os petistas, que são contra tudo, contra todos e desconfiam de tudo. Não existem forças ocultas querendo derrubá-lo, a sua queda, caso ocorra, será de sua única e exclusiva responsabilidade!

LUIZ CLÁUDIO ZABATIERO
zabasim@ig.com.br
Campinas

Índices econômicos

Este governo é tão ruim que ninguém, no mundo dos negócios, o leva a sério. Em conseqüência, os índices econômicos não se alteram. Todos sabem que a economia de FHC continua aplicada por um pequeno grupo de atentos copiadores.

ROBERTO DE MAMEDE COSTA LEITE
r-mamede@uol.com.br
Ubatuba

Quem caiu?

Se há crise, a origem está no PT e

Conselho de Administração:
PRESIDENTE
Roberto C. Mesquita
MEMBROS
Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio Cesar Mesquita
Maria Cecilia V. C. Mesquita
Patricia Maria Mesquita



Fundado em 1875
Julio Mesquita (1891-1927)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Francisco Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1952-1970)
José Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1988)
Julio de Mesquita Neto (1969-1996)
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1997)
Americo de Campos (1875-1884)
Nestor Rangel Pestana (1927-1933)
Plínio Barreto (1927-1958)

www.estado.com.br
Publicação da S.A. O ESTADO DE S. PAULO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55 · CEP 02598-900
São Paulo · SP · Caixa Postal 2439 CEP 01060-970 · SP
Tel. 3856-2122 (PABX) Fax Nº (011) 3856-2940

NOTAS & INFORMAÇÕES

Fatos de ponta-cabeça

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é um homem de muita sorte. Ele deve a sua sobrevida no Palácio do Planalto – onde ainda acha que conseguirá ficar até 2010 – principalmente ao compromisso com o interesse público das lideranças políticas mais expressivas da oposição, preocupadas com o impacto que poderia ter sobre a economia um eventual pedido de abertura de processo contra o titular do governo, por crime de responsabilidade, capaz de desembocar no seu impedimento. Elementos para isso existem em potencial – o suficiente, outras fossem as circunstâncias, para colocar a questão em pauta.

Se não há nenhuma evidência da participação pessoal e direta do presidente da República em qualquer dos numerosos escândalos que ainda continuam vindo à tona (suborno de deputados, negociatas na administração direta e indireta, "contribuições" para o "fundo eleitoral" do PT, nas prefeituras do partido – e, agora, no plano federal –, de empresas prestadoras de serviços, além dos delitos eleitorais que envolvem membros da família petista mais próxima de Lula, o Campo Majoritário do partido), tampouco faltam suspeitas de que ele sabia de muito disso que os brasileiros estão conhecendo através das CPIs, do Ministério Público e da Polícia Federal.

Em um episódio revelado pela primeira vez à época da campanha, o candidato presidencial, em companhia do senador José Alencar, estava a poucos passos do recinto em que o seu braço direito José Dirceu e o tesoureiro Delúbio Soares negociavam, no sentido mais absolutamente literal do termo, com o notório Valdemar da Costa Neto, o apoio do PL ao seu nome. Depois de intermináveis barganhas, a transação custou R$ 10 milhões – e, naturalmente, a presença de Alencar na chapa. A aliança com o PL, lembrou na semana passada, numa reunião petista, o deputado João Paulo Cunha, ameaçado de cassação, foi "quase uma exigência de Lula" para disputar a Presidência.



Segundo se divulgou, Cunha perguntou, em tom de acusação: "Quem tomou a decisão de fazer alianças? Foi o Zé Dirceu? Quem exigiu o contrato com Duda Mendonça? Éramos nós que dizíamos ser amigos do Duda Mendonça? Que freqüentávamos a casa de praia do Duda Mendonça?" Lula não poderia ignorar que o publicitário de coração de Paulo Maluf não trabalha por amizade, nem considera remuneração pelos seus inestimáveis serviços a honra de poder receber na sua casa de praia o futuro presidente da República. Há pouco mais de um mês, na contrafeita manifestação em que pediu arrevesadas desculpas aos brasileiros, Lula disse que "nunca" teve conhecimento de malfeitorias.

E, não obstante, a narrativa rica em detalhes do deputado Roberto Jefferson sobre como levou ao presidente a denúncia do mensalão permite pôr em dúvida a sua negativa – sem esquecer que, antes, o governador de Goiás, Marconi Perillo, havia lhe contado pelo menos um caso de tentativa de compra de parlamentares por um deputado do PL. E o que dizer da desastrada entrevista de Lula em Paris? Endossando a farsa de Delúbio e Marcos Valério sobre a dinheirama repassada aos políticos para serem fiéis ao governo, disse que "o PT fez do ponto de vista eleitoral o que é feito no Brasil sistematicamente", como se o uso do caixa 2 não fosse crime eleitoral e contra a ordem tributária.

E, depois disso tudo, vem agora esse presidente bafejado pela sorte colocar os fatos de ponta-cabeça, sem o menor constrangimento, ao atribuir essa crise a supostos interessados em prejudicar o desenvolvimento do Brasil (para evitar sua reeleição). Eis a enormidade que ele disse na segunda-feira, em mais um de seus calamitosos improvisos, para uma platéia de empresários, em São Paulo: "Se alguém achou que poderia fazer conflito político, criar conflito político, exagerar mais ou menos, achando que iria acertar a economia e que o País iria sair do trilho, caiu do cavalo, porque a economia está cada vez mais sólida."

Compreende-se que ele faça a apologia de sua gestão e reivindique a paternidade dos bons números da economia. Louve-se que reitere a disposição de manter o curso da política econômica, apesar das pressões que disse receber, "muitas, infinitas", para "agradar o mundo" (pressões, todas, de petistas), isto é, para recuperar a popularidade que a crise levou. Mas nem isso o absolve do passa-moleque com que imagina impedir os brasileiros de ver quem, de fato, poderá cair do cavalo.

Fim de carreira?

Embora a Polícia Federal (PF), o Ministério Público e a Justiça já tivessem tido oportunidades, há muito tempo, de levar Paulo Salim Maluf a responder, efetivamente, por tudo isso que se confirma agora com a exibição, no *Jornal Nacional* da Globo, do "depoimento" do doleiro Vivaldo Alves, o Birigüi, o encerramento do inquérito da PF, que resultou no enquadramento do ex-prefeito de São Paulo pelos crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, sonegação fiscal, corrupção ativa e passiva e no pedido de sua prisão preventiva (estendido a seu filho Flávio Maluf e ao também ex-prefeito Celso Pitta), não podia ocorrer em momento mais oportuno, quando a sociedade indignada cobra responsabilidades por toda a corrupção sistêmica que vai sendo descoberta na vida político-administrativa brasileira. Porque se a Justiça, até agora, não conseguiu fazer Maluf responder por seus atos, dificilmente agora haverá condições para manter incólume uma impunidade "galhardamente" garantida por formidável aparelho advocatício montado por um político que foi acusado pela primeira vez de práticas ilícitas quando ocupou seu primeiro cargo público, na década de 60, por força de mimos ofertados a uma primeira-dama do regime militar.

De lá para cá tem ele freqüentado, com regularidade incomparável, a crônica das irregularidades públicas, tendo recebido apenas uma condenação judicial – no caso da doação de carros a jogadores da seleção brasileira de futebol. Mas vamos nos cingir a este caso que parece ser o último dessa longa carreira: foi em junho de 2001 que a imprensa revelou a existência de contas na Ilha de Jersey com depósitos de cerca de US$ 200 milhões, tendo por beneficiários Paulo Maluf e familiares.

Maluf sempre negou que tivesse contas no exterior, mesmo depois de autoridades estrangeiras terem remetido ao País fortíssima documentação em sentido contrário – como os 20 quilos de documentos vindos da Suíça em março do ano passado e os 8 mil documentos enviados pela Promotoria Distrital de Manhattan. Em bancos de Londres, de Luxemburgo, da França e dos EUA também ficaram rastros de movimentação – e a restituição solicitada pelo Ministério Público, sob alegação que se trata de dinheiro desviado dos cofres públicos, chega à enormidade de US$ 1,784 bilhão!

O CÍRCULO SE FECHA SOBRE UMA DAS MAIS LONGAS E NOTÓRIAS IMPUNIDADES

Em três depoimentos prestados à Polícia Federal, o doleiro Vivaldo Alves, o Birigüi, denunciou o ex-prefeito e seu filho Flávio como remetentes de US$ 161 milhões para Nova York e explicou detalhes das operações, das quais foi executor, mencionando os nomes das respectivas contas, inclusive de uma subconta de nome "Eleven" (por "coincidência", o número 11, que tem sido o de Maluf, em suas campanhas eleitorais). É com base nesses depoimentos, e em escuta telefônica autorizada pela Justiça, com diálogos comprometedores entre Maluf e seu filho, que a Polícia Federal solicitou à Justiça a prisão de Paulo Maluf sob a alegação de que as gravações mostraram a tentativa de intimidar uma testemunha – impedindo o depoimento do doleiro –, o que justificaria o pedido de prisão.

Para o delegado que conduziu o inquérito, Protógenes Queiroz, os investigados "pilharam os cofres públicos da Prefeitura de São Paulo" e cometeram fraudes "sem precedentes na história de ilícitos contra o sistema financeiro nacional". Por sua vez, o procurador da República, Pedro Barbosa Pereira Neto, deverá endossar o pedido de prisão solicitado pela PF, considerando que "as provas contra Maluf são cabais". Declarou o procurador: "No curso da investigação nos deparamos com fortes indícios de desvio de recursos públicos no período da administração Maluf e Celso Pitta." (...) "Há uma imensa quantidade de provas documentais e testemunhais destinadas ao esclarecimento do sofisticado processo de remessa de recursos ao exterior, movimentados sem a menor cerimônia, num disfarçado esquema inteligentemente perpetrado e comandado pelos investigados Paulo e Flávio Maluf."

É preciso dizer mais? E quanto mais é preciso para mostrar à sociedade brasileira que a Justiça é, de fato, para todos – por mais que só alguns disponham de caríssimos e altamente situados advogados?

Polêmica esquecida

Governadores que há alguns meses tentavam formar uma frente política para forçar o governo federal a trocar o indexador dos contratos de renegociação das dívidas estaduais estarão ainda interessados em substituí-lo? O que dirão hoje os que até há pouco criticavam a regra de correção das tarifas de serviços públicos privatizados, por considerá-la danosa à sociedade e benéfica apenas para as empresas concessionárias desses serviços?

Os contratos das dívidas estaduais e as tarifas tiveram como indexador o Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em determinados períodos, o IGP apresentou altas bem maiores do que as dos índices de preços ao consumidor (IPCs) calculados por instituições como o IBGE e a Fipe-USP. Nos últimos meses, porém, registra variação negativa, o que alivia tanto a situação dos governos endividados como a pressão sobre as tarifas. A polêmica foi esquecida.

A queda do IGP já é sentida no bolso pelo usuário dos serviços de energia elétrica de algumas regiões, inclusive São Paulo. De julho para cá, três empresas reduziram a tarifa. Mas este é um fenômeno recente. Desde a privatização, e sobretudo a partir de 1999, quando mudou o regime cambial, o que causou a súbita valorização do dólar, a correção das tarifas de energia e outras indexadas ao IGP foi bastante superior à inflação sentida pela população e medida pelos índices de preços ao consumidor. Isso ocorreu porque, por causa de sua estrutura, o IGP registra com grande intensidade a variação dos preços no atacado, fortemente dependentes da taxa de câmbio. Entre 1999 e 2004, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e baliza da política de metas inflacionárias do Banco Central, aumentou 64,5%, as tarifas de eletricidade acumularam alta de 161,7%.

Disparidade tão acentuada lançava descrédito sobre as afirmações dos economistas de que, no médio e no longo prazos, os diferentes índices de preços tendem a apresentar variação semelhante. Persiste a disparidade no resultado acumulado no período considerado, mas há sinais fortes de mudanças em curso.

O IGPM, QUE BALIZA O REAJUSTE DE TARIFAS PÚBLICAS, ESTÁ EM QUEDA DESDE MAIO

O IGPM, que baliza a correção das tarifas públicas, registra queda desde maio. Nos oito primeiros meses do ano, acumula alta de apenas 0,75%. É possível que o acumulado do período janeiro-setembro seja ainda menor, pois muitos fatores que produziram a queda dos preços nos últimos meses continuam ativos, entre os quais a baixa cotação do dólar e de alguns produtos agrícolas, de modo que esse índice deve registrar a quinta deflação consecutiva.

As tarifas públicas têm peso importante nos índices de preços ao consumidor. Quanto menor for sua correção, menor será a pressão sobre esses índices. Entre as explicações para a deflação de 0,20% registrada pelo IPC-Fipe em agosto está a ausência de reajustes de preços administrados, como as tarifas públicas. A desaceleração do IPCA, que registrou alta de 0,17%, contra 0,25% em julho, também é explicada pelo comportamento de algumas tarifas, além do preço dos alimentos.

Além do benefício direto para o consumidor, a correção em níveis muito baixos das tarifas tem outro efeito que não pode ser menosprezado. Até agora, os resultados da política monetária eram parcialmente comprometidos porque ela não age sobre os preços administrados, cuja variação é determinada por contratos ou por decisões administrativas, independentemente do nível de juros. O efeito da ação do Banco Central concentra-se nos preços livres. Com a redução das pressões vindas dos preços administrados, os preços livres, mais suscetíveis aos juros, passarão a pesar mais na determinação da inflação. Em resumo, a política monetária será mais eficaz.

Não parecem excessivamente otimistas projeções de que, em 2005, o IGPM acumule variação inferior a 2%. Assim, o efeito da correção das tarifas por um fator muito baixo – no cálculo da correção, da variação do índice de preços é descontado o ganho de produtividade das empresas – tende a estender-se até o próximo ano. É claro que o agravamento da crise política ou da crise do petróleo poderá mudar o quadro, mas o que se vê no momento é uma combinação favorável de diversos fatores para o País quanto à tendência da inflação.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O **Estado** se reserva o direito de selecioná-las para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

no governo. Se a crise não atingiu a economia, isso não se deve ao governo. Logo, se realmente alguém caiu do cavalo, conforme disse Lula (6/9, A9), foi aquele cidadão brasileiro que o elegeu.

ODILON O. SANTOS
oos@uol.com.br
Marília

•

"Caiu do cavalo quem apostou na crise." E vai cair do cavalo quem acredita que vai ser reeleito.

ALEXANDRE C. S. FUZER
Alefuzer@hotmail.com
Dois Córregos

Votação em 2002

A bem da verdade, não me parece que a maioria do eleitorado tenha votado em Lula, em 2002, conforme asseverado pela colunista Dora Kramer (6/9). Vejamos, salvo engano quanto aos dados do TSE: 1) 52.793.364 votaram em Lula; 2) 33.370.739 votaram em Serra; 3) votos em branco, 1.726.997; 4) votos nulos, 3.771.336; 5) não compareceram às urnas, 23.556.683; 6) logo, 62.425.755 eleitores (Serra + em branco + nulos + abstenções) não votaram em Lula.

JOEL SAMWAYS NETO
joelsamways@uol.com.br
Curitiba

Deliciosa maldade

Que deliciosa maldade, sr. presidente FHC! Seu artigo *Ainda a crise* (4/9, A2), além da costumeira seriedade trazida em seu bojo, comprova mais uma vez que certas pessoas, entre as quais eu o incluo, "perdem o amigo, mas não perdem a piada". São raros os autores que conseguem alinhavar seus escritos com o que ouso chamar de humor embutido, difícil de ser aquilatado numa primeira leitura. "Ismália", sr. presidente? "Alphonsus de Guimarães"? "Arengas", "quizílias", "iníquas"? Que deliciosa maldade! Tanto fiquei a pensar nas dificuldades de compreensão do atual presidente, Lula, que não suportei a ansiedade e liguei para meu amigo Esmeraldino, fiel servidor de café e água no Palácio do Planalto, perguntando-lhe as novidades. Sem muito regatear, Esmeraldino me disse que Lula, desde que chegara ao quarto andar do Palácio do Planalto, estava caminhando para cá e para lá, com a edição do **Estadão**, dobrada na página A2, sussurrando com ar incrédulo: "Mas o que ele tá querendo dizer?" Que deliciosa maldade, sr. presidente FHC!

ANTONIO SEBASTIÃO DIAS DA ROSA "NININHO"
dias_rosa@terra.com.br
Sorocaba

Antes tarde do que nunca

O governador Geraldo Alckmin ficou durante dois anos mantendo o funcionalismo estadual a pão e água, sob o argumento de que não podia ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Agora, com a sua já anunciada pré-candidatura à Presidência da República, concede merecido aumento de 15% aos dedicados funcionários do Estado. Nada como uma eleiçãozinha para o político ficar benevolente!

EUVALDO RAMOS DE ANDRADE
São PAULO

Severino Cavalcanti

Tenho ouvido muito que foi a oposição que votou no sr. Severino Cavalcanti e que ela agora o está pichando. Acredito que muitos da oposição não votaram diretamente nele, mas contra o dr. Greenhalgh, que, como se sabe, é peça importante do PT.

NELSON SECAF JUNIOR
secaf9@yahoo.com.br
São Paulo

Cheiro de sabão

Achei uma "delícia" tomar café da manhã sentindo cheiro de sabão em pó. Que bela idéia vocês e, agora, a agência África tiveram! Alguma vez pararam para pensar que essa atitude é altamente antipática? Se ao menos colocassem cheiro apenas nos exemplares que são vendidos em banca, o comprador poderia escolher e, se não gostasse, compraria outro jornal. O assinante é obrigado a sofrer com mau cheiro colocado intencionalmente no jornal. Mesmo quando é cheiro de chocolate ou perfume, misturado ao da tinta e ao do papel fica muito desagradável.

RENE G. SANTANA
renesantana2002@yahoo.com.br
São Paulo

•

Ai meu nariz! Ler jornal com esse cheiro forte de sabão em pó irritando olhos e nariz é uma tortura!

VERA LUCIA P GOMES
vlpg444@yahoo.com.br
São Paulo

NACIONAL

Sub-relator da CPI diz que agora principais provas vão aparecer
Fruet fala da maior quebra de sigilo telefônico • PAG 10

'Se acontecer algo comigo, é obra de Maluf', ataca Pitta
Ex-prefeito vai processar padrinho político caso seja preso • PAG A15

Documento incrimina Severino em renovação ilegal de contrato

Quando primeiro-secretário da Câmara, em 2002, ele prorrogou concessão de restaurante da Câmara, sem poderes para isso

CRISE NO GOVERNO LULA

Luciana Nunes Leal
BRASÍLIA

A situação do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), agravou-se ontem com a divulgação de documento assinado por ele em 2002, quando era primeiro-secretário da Casa, autorizando a prorrogação até janeiro de 2005 da concessão do restaurante Fiorella, no 10.º andar do anexo 4 da Casa. Segundo denúncia feita pelo ex-gerente do Fiorella Izeilton Carvalho, Severino recebeu propina de R$ 10 mil mensais depois de autorizada a prorrogação.

Izeilton contou o que sabia a deputados de oposição segunda-feira à noite. Mostrou o documento assinado por Severino e um disquete com um "diário" do pagamento da propina. Ontem, ele depôs à Polícia Federal. Deputados do PSDB, do PFL, do PPS e do PV consideram que, com o depoimento à polícia e as provas, já há elementos para entrar com representação no Conselho de Ética, pedindo abertura de processo de cassação do mandato de Severino.

"A lei não permite que o primeiro-secretário sozinho autorize prorrogação de um contrato. Além disso, este documento não está arquivado na Câmara, não foi produzido pela administração da Casa. A renovação do contrato foi totalmente ilegal", disse o líder da minoria na Câmara, José Carlos Aleluia (PFL-BA). Para ele, "um contrato privado, como foi este, por si só já é quebra do decoro", independentemente de propina, e já justifica processo de cassação. "Estamos nos preparando para fazer a representação. Pode ser esta semana, na próxima. Vamos fazer tudo com calma."

Para Raul Jungmann (PPS-PE), com a denúncia a situação de Severino fica mais delicada. O PPS, contou, quer que a oposição faça representação conjunta no conselho. "Estamos diante de um fato gravíssimo. O PPS quer ter acesso aos autos (*do depoimento de Izeilton à PF*) e, a ser verdade o que ele disse, tudo o que já nos levava a pedir o processo estará confirmado."


AILTON DE FREITAS/AG. O GLOBO

SITUAÇÃO COMPLICADA - Para oposição, depoimento de ex-gerente já fornece elementos suficientes para pedir processo contra Severino

No início da tarde, Aleluia e Fernando Gabeira (PV-RJ) avisaram, ainda em São Paulo, que uma prova contra Severino seria revelada. No fim da tarde, a revista *Veja* publicou na internet (www.veja.com.br) uma cópia da autorização para prorrogar a concessão do Fiorella. Assinada só por Severino, em 4 de abril de 2002, ela está em papel timbrado da Câmara e cita o Regulamento dos Procedimentos Licitatórios como base.

REGULARES

Segundo Izeilton, o então primeiro-secretário recebeu pagamentos regulares do dono do Fiorella, Sebastião Buani, para garantir a concessão. Na segunda-feira, ao depor na comissão de investigação criada pela Diretoria-Geral da Câmara, Buani negou ter pago propina e transferiu a responsabilidade da denúncia a seu ex-gerente.

Na noite do mesmo dia, Izeilton procurou a oposição. Na casa de Aleluia, contou o que sabia a ele, Gabeira, Jungmann e ao tucano Bismarck Maia (CE). Os deputados recomendaram que fosse à PF e lhe providenciaram advogado. O ex-gerente levou com ele Marcelo Parcia, que foi sócio de Buani num restaurante no shopping Pátio Brasil, em 2003. Parcia revelou que em março ou abril daquele ano Buani pediu que pagasse R$ 8 mil de uma conta de cartão de crédito de Severino. Disse que não chegou a pagar porque se desentendeu com Buani, mas ouviu dele que precisava atender um deputado a quem devia favores, que seria Severino.

As primeiras notícias de propina a Severino foram dadas no fim de semana pelas revistas *Veja*, *Época* e *IstoÉ*. Ele nega, acusa Buani de tentativa de extorsão e pediu que a PF e o Tribunal de Contas investiguem o caso. Em nota distribuída segunda-feira, assegurou: "Como poderia eu ou qualquer outra pessoa assegurar-lhe cinco anos de concessão, sem licitação?"

Já a oposição formalizou segunda-feira pedido a Severino para que se afaste do cargo até que a denúncia seja apurada. Por telefone, ele disse a Aleluia que não sairá da presidência. ●

REPRODUÇÃO


CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRIMEIRA SECRETARIA

Cumpridas as exigências contratuais, dê-se a requerente o direito às prorrogações constantes do inciso II, do artigo 105, do Regulamento dos Procedimentos Licitatórios da Câmara dos Deputados, aprovado pelo Ato da Mesa nº 80, de 07/06/2001, aditando o Contrato nº 2000/009-3, até 24 de janeiro de 2005.

Brasília-DF, 04 de abril de 2002

Deputado SEVERINO CAVALCANTI
Primeiro Secretário

PROVA - Cópia da autorização que prorroga o contrato do Fiorella

O CASO MENSALINHO

Cinco dias de guerra aberta entre Severino Cavalcanti e as oposições

A denúncia

Sexta-feira, 2/9: Jornais e revistas divulgam, no fim de semana, que o **presidente da Câmara** teria recebido propina, em 2003, para prorrogar ilegalmente a concessão de um dos restaurantes da Câmara (o Fiorella). Ele teria cobrado R$ 10 mil mensais durante vários meses daquele ano do beneficiário, Sebastião Augusto Buani

A resposta

Sábado: Severino Cavalcanti nega e diz que, ao contrário, **Buani** é que está tentando chantageá-lo. Promete investigação rigorosa e pede ajuda ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que aciona a Polícia Federal. E divulga nota, ainda no sábado, sobre essas providências

O contra-ataque

Segunda-feira: um grupo de cinco partidos (PSDB, PFL, PPS, PV e, informalmente, PDT) decide pedir a Severino que se afaste da presidência da Câmara enquanto o caso é investigado. Ele recusa

O recuo

O empresário Buani depõe na Polícia Federal e diz que não fez nenhuma denúncia contra Severino e que, faturando muito pouco no restaurante, nem teria como pagar nenhuma propina

A testemunha

Ontem: o ex-gerente do restaurante Fiorella, **Izeilton Carvalho**, decide ir à PF confirmar a denúncia. Ele declara que a propina existiu e entrega à polícia um disquete com um "diário" dos pagamentos. Os partidos de oposição consideram que já existem elementos para pedir a cassação de Severino

'Vão ter de esperar até o final do meu mandato'

Depois de desembarcar em Nova York, presidente da Câmara desafia oposição e volta a garantir que não vai se afastar do cargo

Expedito Filho
Enviado especial
NOVA YORK

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), disse no início da noite de ontem, ao saber da divulgação pela revista *Veja* do documento assinado por ele em 2002, que só responderia à denúncia no Brasil. "Essa crise não existe, é uma crise criada. Eu não vou viver a crise que eles querem", afirmou, na porta do Hotel Park Lane, onde está hospedado em Nova York.

Pela manhã, logo após desembarcar nos Estados Unidos – onde participará da eleição do presidente da União Interparlamentar –, Severino havia desafiado a oposição, garantindo que cumprirá todo o seu mandato. "Eles estão com muita sede da presidência da Câmara, mas terão de esperar um ano e meio, até o final de meu mandato."

Nessa primeira entrevista, antes da divulgação do documento pela revista, Severino indicava uma trégua com o dono do Restaurante Fiorella, Sebastião Buani. Comentou que, se pagar o que deve, Buani continuará com a concessão.

O acordo, destacou, seria fechado seguindo o regimento. "Ele tem um prazo para pagar. Se pagar o que deve, continua sem problemas. Mas tudo tem que ser feito de forma regimental. Eu não vou me meter."

Após saber que Buani não havia confirmado o pagamento de propina, no dia anterior, Severino vibrou, avisando que vai processar a *Veja* e ganhar muito dinheiro: "Vou tirar muito deles."

Severino fez questão de ressaltar que não existe a hipótese de se afastar do cargo nem de renúncia – recado já dado aos deputados da oposição que o procuraram no Brasil. "Não me afasto e não tenho medo. Estão querendo é tomar a presidência da Câmara para eles."

MENSALÃO

O deputado repeliu as críticas de que não estaria preparado do ponto de vista moral e ético para enfrentar a crise. Ele garantiu que não quer impunidade para os acusados de receber o mensalão, explicando que apenas defendeu punições diferenciadas, dependendo do grau de culpabilidade. Destacou que o presidente da Comissão de Ética, Ricardo Izar, falou o mesmo: "Eu apanhei, ele não."

Amélia, sua mulher, comentou que Severino está sendo perseguido. "Eu entrego a Deus", desabafou.

O presidente da Câmara confidenciou que tem se apegado a São Severino e a Nossa Senhora, "um macho e uma fêmea", para ajudá-lo. Falou que essa não é a primeira vez vai a Nova York e, além das reuniões, pretende conhecer um pouco mais da cidade. "Vou curtir Nova York." ●

Nos carros, inscrição em português

INCOMPREENSÍVEL: **Nem os motoristas contratados para transportar Severino Cavalcanti e Thomaz Nonô entenderam. Mas os carros usados pelos parlamentares para circular em Nova York traziam no vidro dianteiro uma inscrição que nenhum guarda de trânsito da cidade poderia entender: Câmara dos Deputados, em bom português. Para Severino foi reservado um Chrysler 3000, ano 2005, bege, placa do Estado da Virgínia, cujo motorista é um mineiro que serviu a Fernando Collor na primeira visita oficial a Nova York. Para os assessores foi destinada uma van com placa de Nova Jersey.** ● Tonica Chagas

No aeroporto em NY, uma cena de constrangimento

NOVA YORK

Severino Cavalcanti e sua mulher, Amélia, passaram por uma cena constrangedora ao desembarcar no Aeroporto JFK, em Nova York, na manhã de ontem. O casal não foi aprovado na primeira entrevista com a imigração e foi obrigado a permanecer cerca de 15 minutos em uma sala para onde vão os imigrantes que não estão com a documentação em ordem.

Ali, um constrangimento ainda maior: Amélia, que estava com um passaporte comum e tinha apenas um visto de turista, teve de deixar sua impressão digital nos registros da imigração para entrar nos Estados Unidos. Severino, que tinha visto de trabalho e um passaporte diplomático, não precisou deixar a sua digital.

Um diplomata brasileiro, a postos para assessorar Severino e Amélia, disse que a diferença entre os vistos e os passaportes chamou a atenção da imigração americana, que resolveu barrá-los para averiguações.

Severino aguardou o vôo para Nova York na sala VIP do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Mesmo depois de chamados para o embarque, ele e a mulher não se apresentaram.

O vice-presidente da Câmara, José Thomaz Nonô (PFL-AL), que estava no vôo, procurou manter a calma e foi um dos poucos que acreditaram que Severino iria mesmo para Nova York. Jornalistas que estavam no avião chegaram a ligar para as redações avisando que Severino teria desistido de viajar. Mas, poucos minutos antes de as portas se fecharem, o senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) foi o primeiro a vê-lo. "Ele fez como as grandes estrelas: só entrou no final", disse.

No mesmo vôo estava o ator Fábio Assunção, cuja presença foi ofuscada pelo suspense com o embarque do deputado.

Durante o vôo, Severino comeu uma entrada de camarão e massa como prato principal. Em Manhattan, visivelmente cansado, ainda enfrentou um café da manhã na casa do embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Sardenberg. ● E. F.

Ex-gerente depõe na PF e confirma que houve propina

Por causa das revelações de Izeílton, Severino passa da condição de autor para a de acusado de corrupção no inquérito



EM MÃOS - Izeílton disse que os envelopes eram recebidos por duas secretárias de Severino

CRISE NO GOVERNO LULA

Vannildo Mendes
BRASÍLIA

Em depoimento ontem à Polícia Federal, o ex-gerente administrativo do restaurante da Câmara Izeílton Carvalho de Souza reafirmou que o presidente da Casa, Severino Cavalcanti (PP-PE), recebeu propina de R$ 10 mil mensais, em 2003, para manter a concessão do estabelecimento. Os pagamentos, relatou, eram feitos "ora em envelope, ora em cheque" pela diretora financeira da empresa, Gisele Buani, filha do dono do restaurante Fiorella, Sebastião Buani. Na época, Severino era primeiro-secretário da Casa.

Ao saber da acusação sobre o mensalinho, Severino negou a denúncia com veemência e pediu que a PF abrisse inquérito. Garantiu, ainda, que ele próprio teria sido alvo de chantagem de Buani para manter a concessão do restaurante. Ontem, após as revelações de Izeílton, Severino passou da condição de autor de denúncia a acusado de corrupção – por isso, a PF vai pedir autorização ao Supremo Tribunal Federal (STF) para prosseguir a investigação, já que, por ser parlamentar, Severino tem direito a foro privilegiado.

No depoimento, Izeílton não entregou provas, mas concluiu que se tratava de propina pelo relato de funcionários que levariam o dinheiro – segundo ele, entregue no gabinete de Severino. O ex-gerente contou que não viu Buani nem Gisele sacando ou empacotando o dinheiro, mas assegurou que, "se for quebrado o sigilo bancário e telefônico desse pessoal todo, a propina vai aparecer".

DOCUMENTOS

O ex-empregado do restaurante da Câmara relatou à Polícia Federal que tinha acesso a documentos no arquivo da empresa. Esses papéis, garante, comprovariam o pagamento da propina e a antiga ligação de Severino com Buani.

> Ele diz que documentos comprovariam a propina e a ligação de Severino com Buani

Izeílton informou que trabalho no Fiorella por três anos – saiu na semana passada –, período em que teria confirmado a existência do mensalinho. "O pagamento era mensal e entregue lá no escritório do primeiro-secretário."

Pelo menos um dos pagamentos, conforme relatou Izeílton, foi feito ao deputado Gonzaga Patriota, no valor de R$ 20 mil. Ainda conforme o seu relato, os envelopes eram recebidos, no gabinete de Severino, pelas secretárias Russélia e Gabriele.

O ex-gerente assumiu ser o informante das reportagens sobre o mensalinho divulgadas no fim de semana e contou à PF que se encorajou a fazer a denúncia às revistas *Veja* e *Época* após presenciar, pela TV, os duros ataques do deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) ao presidente da Câmara. E disse que não tem medo, nem pediu proteção à polícia. "Como tive coragem de fazer a denúncia, espero que a população me proteja", enfatizou. ●

Assine o Estadão:
Grande São Paulo:
3858-9000
Demais localidades:
0800-14-9000
Acesse:
www.assinante.estadao.com.br
ESTADÃO
É muito mais vida sem jornal.

Terracan 2.9 165cv CRDi (Common Rail Direct Injection).
O Diesel sem ruído e sem trepidação.
O único com o revolucionário sistema de injeção direta CRDi – desenvolvido pela Hyundai.





Terracan
7 lugares.
2.9 165cv CRDi (Common Rail Direct Injection).
O Diesel sem ruído e sem trepidação.

2.5 mecânica
ou Automática
Turbo Diesel Intercooler
Completa
a partir de
R$94.990

2.9 CRDi 165CV
Automática
Turbo Diesel Intercooler
Completa
a partir de
R$134.990

Tração 4x4 com acionamento eletrônico com o carro em movimento até 100 km/h

De acordo com a BusinessWeek, a Hyundai tem o melhor carro do mundo em qualidade e confiabilidade, segundo a pesquisa Consumer Reports' Annual Auto Issue 2005 (USA), realizada com 810.000 veículos.

HYUNDAI JARDINS 3068 8262 Av. Europa, 555
HYUNDAI SANTANA 6971 5555 Av. Brás Leme, 3.265
HYUNDAI IBIRAPUERA 5538 1000 Av. Ibirapuera, 2.822
HYUNDAI JK 3040 8506 Av. Juscelino Kubitschek, 1.593
HYUNDAI SANTO ANDRÉ 4428 4428 Av. D. Pedro II, 1.805
REVENDEDORES EM TODO O BRASIL 0800 55 95 45







Faça o seu caminho.

DORA KRAMER



dkramer@estadao.com.br

Passo maior do que as pernas

O deputado Severino Cavalcanti, que até outro dia falava em reeleição para a presidência da Câmara dos Deputados e ainda ontem ameaçava parlamentares da oposição de partir para "o tudo ou nada" se alguém ousasse questionar sua permanência no cargo, pode ir se preparando para voltar à planície.

Depois das novas provas e testemunhos publicados ontem na versão eletrônica da revista *Veja* não sobra muita escolha a Severino além de partir para o "nada"; apresentar escusas gerais e retornar à João Alfredo natal.

Foi um sonho de poder, mas acabou. A menos que se prove falso o documento assinado por Severino Cavalcanti prorrogando ilegalmente a concessão do restaurante da Câmara e se demonstrem inverídicos os testemunhos do dono, do gerente e de um ex-sócio do restaurante colhidos pela revista, o mandato de Severino não vale mais um tostão.

Ele foi eleito por 300 que em tese deveriam se responsabilizar pela obra até o fim, até para que da próxima pensassem duas vezes antes de brincar de "cacareco" com coisa séria.

Mas essa exigência só se poderia fazer com o presidente da Câmara mantido dentro dos limites da legalidade e da legitimidade.

Ilegítimo ele se tornou semana passada quando, em entrevista à *Folha de S. Paulo*, fez prejulgamento das investigações em curso no Congresso, tomando posição num processo onde deveria ser magistrado.

Ao dar opinião sobre como deveriam ser as punições de processos ainda em fase inicial, o presidente da Câmara agrediu as normas internas e o sentimento externo, contratou contra si a má vontade nacional e os brios feridos dos congressistas.

> Cerco de provas e testemunhos deixa Severino praticamente sem saída

A ultrapassagem dos limites da legalidade deu-se com a história de recebimento de propina e da troca de outros favores na época em que era primeiro-secretário da Câmara.

Além de permitir a prorrogação da concessão do restaurante por meio de documento sem valor legal, maquiou a existência de licitação em documento oficial e, segundo afirma sem hesitação o ex-sócio, o dono do restaurante ainda pagou fatura do cartão de crédito de Severino.

Ou seja, não estamos nem mais falando de quebra de decoro, mas de crimes previstos no Código Penal.

Não há proteção do baixo clero que consiga sustentar o presidente da Câmara. Aliás, não há sequer mais baixo clero minimamente organizado e com força para patrocinar ação de qualquer natureza. Muito menos montar "blindagens", ou modismos assemelhados, para manter Severino longe de suas atuais e nefastas circunstâncias.

A massa conhecida pela denominação utilizada para identificar os escalões inferiores da Igreja só conseguiu eleger um representante presidente da Câmara porque o cardinalato decidiu aderir.

Agora com os cardeais do lado oposto, a balança – ao peso das denúncias, das provas e dos testemunhos – pende para o lado contrário.

O toque de exotismo vem do Palácio do Planalto, cujos estrategistas resolveram se aliar à causa de Severino e atuar em favor da proteção de seu mandato.

Em matéria de vocação para o erro, os conselheiros presidenciais – bem como sua excelência em pessoa – já demonstraram à larga sua especial habilidade.

Agora, defender Severino de uma documentada ilegalidade em troca de um punhado de reais e o pagamento do cartão de crédito, convenhamos, é de quinta.

Olho grande

Tivesse seguido seu destino sem se aventurar a dar passos maiores que as pernas, Severino Cavalcanti provavelmente teria vida longa no Congresso.

Lembra Jader Barbalho anos atrás. Tivesse aberto mão de se eleger presidente do Senado, não teria perdido o mandato de senador nem a condição de importante interlocutor.

Vale-tudo

Tão líquido e certo era tido o afastamento do presidente da Câmara, que os parlamentares já se ocupavam ontem em analisar as circunstâncias da sucessão.

Ninguém arriscava aposta em nomes. Mas o conceito geral é o de que haverá um "salve-se quem puder", pois não será seguida a norma da precedência para a maior bancada.

O PT é o partido majoritário e, sem crise, não conseguiu manter a praxe. Agora, com a crise, é peça fora do tabuleiro onde joga com as brancas a oposição.

Em números

O leitor Joel Samways não concordou com o trecho do artigo de ontem, segundo o qual a maioria dos brasileiros votou em Lula em 2002.

"Pode parecer picuinha da minha parte, mas não acho adequado dizer isso. A saber: 115.184.176, os eleitores; 91.627.493, os votantes; 52.793.364 votaram em Lula. Em Serra, 33.370.739; em branco, 1.726.997; nulos, 3.771.336; 23.556.683 abstiveram-se."

"Logo", conclui ele, "62.425.755 (votos em Serra + votos em branco + votos nulos + abstenções) não votaram em Lula", esta sim, a maioria. ●

Oposição decide pedir cassação de Severino

Representação para abertura de processo contra presidente da Câmara por quebra de decoro parlamentar será encaminhada na semana que vem ao Conselho de Ética

CRISE NO GOVERNO LULA

Luciana Nunes Leal

Diante das denúncias formalizadas pelo ex-gerente do restaurante Fiorella Izeílton Carvalho à Polícia Federal, cinco partidos de oposição decidiram encaminhar na próxima semana ao Conselho de Ética uma representação contra o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti. PSDB, PFL, PDT, PV e PPS vão pedir a abertura de processo de cassação de mandato por quebra de decoro parlamentar. Em reunião na noite de ontem, eles decidiram esperar até terça-feira a adesão de partidos como PMDB, PSB e PCdoB e da ala esquerda do PT.

"Está decidido que vamos entrar com a representação contra o presidente Severino Cavalcanti. Recebemos solicitação dos partidos e vamos aguardar. Queremos que a representação seja ampla e a ação, rápida. Severino está na contramão da sociedade", disse após o encontro o líder da minoria na Câmara, José Carlos Aleluia (PFL-BA).

A representação será formalizada no máximo até quinta-feira da semana que vem. De acordo com Aleluia, mesmo que Severino se licencie do cargo, o pedido de abertura de processo será mantido. Para Aleluia, não há necessidade de aguardar a conclusão das duas comissões abertas para investigar o caso, a da Diretoria-Geral e da Corregedoria da Câmara. "São sindicâncias de funcionários. Investigam a formalidade e nós queremos saber da informalidade."



DIDA SAMPAIO/AE

TÁTICA – Pouco antes da reunião, grupo de oposição estava dividido quanto à melhor estratégia

Lula não comenta hipótese de afastamento

NADA A DECLARAR **O presidente Lula evitou ontem se manifestar sobre o possível afastamento de Severino Cavalcanti. Em rápida conversa com jornalistas no Ministério das Relações Exteriores, ele sorriu quando perguntaram se Severino deixaria o cargo. "Pergunta para ele", respondeu, enquanto aguardava, ao lado do chanceler Celso Amorim, a chegada do presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, no Itamaraty.** ● Leonencio Nossa e Denise Chrispim Marin

O deputado Raul Jungmann (PPS-PE) informou que os partidos de oposição vão estimular a sociedade a se manifestar em favor da abertura de processo contra Severino. "Os eleitores devem pressionar seus representantes para que haja ampla participação na tomada desta decisão de entrar com a representação no Conselho de Ética", disse Jungmann.

Antes da reunião da noite, a oposição estava dividida quanto à melhor estratégia. Um grupo do PFL preferia adiar um pouco a representação de modo a, segundo a definição de um deles, "criar um clima avassalador que obrigue Severino a deixar a presidência".

Na reunião, prevaleceu a ala que deseja uma ação mais veloz. O foco principal deveria ser a renúncia de Severino e a negociação poderia envolver até a desistência de cassar seu mandato se deixar a presidência da Câmara. Um problema do adiamento da representação seria o risco de chegarem ao Conselho de Ética os processos de 18 deputados denunciados no relatório parcial das CPIs dos Correios e do Mensalão. Uma representação tardia contra Severino poderia ir para o fim da fila. Diante de sua disposição de ficar na presidência, o processo pode se arrastar por meses. ●

Presidente da Câmara na época, Aécio diz que nunca soube de propina

Cida Fontes
BRASÍLIA

Governadores do PSDB e do PFL estão mais cautelosos em relação à proposta de afastamento do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), do que os líderes de seus partidos no Congresso. O governador de Minas, Aécio Neves (PSDB), por exemplo, concorda que o momento é grave, mas, por isso mesmo, acha necessário agir sem pressa, prejulgamento e pré-condenação.

Aécio, que presidiu a Câmara em 2001 e 2002, quando Severino era primeiro-secretário da Casa e teria recebido o mensalinho, disse que, em sua gestão, nunca ouviu falar em propina nem sobre acordo com o dono do restaurante. "Não sei do que se trata. Isso não é atribuição do presidente da Câmara."

Sobre Severino, Aécio foi cauteloso. "O estado democrático orienta que todos tenham amplo direito de defesa. Se comprovarem indícios de uso indevido de recursos públicos ou atos ilícitos, obviamente a responsabilização tem que ser absoluta", destacou o governador mineiro, que participou ontem de uma reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim, para discutir precatórios, com outros seis governadores.

Aécio disse esperar que Severino tenha argumentos consistentes para ser absolvido. "Acredito que isso é possível."

TRANSPARÊNCIA

O vice-governador de Pernambuco, Mendonça Filho (PFL), acha que a investigação do mensalinho não pode ser coordenada pelo próprio Severino. Ele avalia que o deputado não precisa se afastar do cargo, mas apenas agir com transparência. "Tem de ser uma apuração que satisfaça a opinião pública."

Para o governador da Bahia, Paulo Souto, também do PFL, afastar Severino pode ser uma atitude precipitada. "Até para pedir o afastamento tem de ter mais brasa", disse.

"Quem tem de decidir isso é a Câmara", opinou o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto (PMDB). "A Câmara não pode ter espírito de corpo e deixar de fazer essa apuração de forma profunda."

O mais contundente em condenar um eventual afastamento de Severino foi o prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel (PT). "A tentativa de tirá-lo sem base nem justificativa é coisa séria neste momento. Nós temos de, acima de tudo, preservar as instituições." ●

Solaris residencial & resort
Sua casa no mais completo centro de lazer. Pronto para usar.
Loteamento fechado com terrenos de 420 a 1260m²
Traga seus filhos para se divertir neste feriado e aproveite o Resort pronto.
• Centro hípico • Quadras de tênis
• Parque aquático • Lagos c/ praia
• Minifazenda • Trilhas • Golfe
Informações: 11 3066.1000
WWW.RESIDENCIALSOLARIS.COM.BR
LIBERADO PARA CONSTRUIR
a 1 hora de São Paulo
Km 116 da Rod. Castelo Branco sentido Iperó
Estrada Municipal do Bairro Santo Antônio, Boituva.
Realização: Chalet
Exclusividade de vendas: Fernandez Mera
Fotos do local
Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP (11) 3066.1000 - www.fernandezmera.com.br - fmera@fernandezmera.com.br - Creci 5.425-J

Delúbio ligou pelo menos 119 vezes para o Planalto

Relatório parcial da quebra de sigilo mostra 59 telefonemas para a Casa Civil, na época em que o ministro era Dirceu

CRISE NO GOVERNO LULA

Diego Escosteguy
Marcelo de Moraes
BRASÍLIA

Levantamento da CPI dos Correios sobre a quebra de sigilo telefônico dos investigados no escândalo do mensalão mostra as conexões do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza por todo o governo Lula. Os números esmiuçados pela comissão revelam que Delúbio ligou pelo menos 119 vezes para o Palácio do Planalto desde o começo do governo Lula. Desse total, ao menos 59 telefonemas foram para a Casa Civil, quando José Dirceu (PT-SP) era o ministro.

O relatório parcial também mostra a influência de Valério no governo. Suas empresas fizeram ligações para pelo menos 20 ministérios, entre eles o da Fazenda. Há pelo menos 12 telefonemas da Tolentino e Melo Assessoria Empresarial, empresa dos sócios de Valério, para números da pasta.

O levantamento registra ainda outras 12 ligações das empresas de Marcos Valério para a Vice-Presidência. No total, foram 284 telefonemas das agências de Marcos Valério para a Presidência, mas quase todos para a Secretaria de Comunicação.

O relatório registra apenas ligações entre telefones fixos dos investigados e órgãos públicos, num universo de 517 linhas investigadas. O levantamento inclui telefonemas de José Dirceu, do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), das agências de publicidade de Marcos Valério, do ex-presidente do PT José Genoino e do ex-secretário-geral do partido Silvio Pereira.

A lista da CPI indica que uma das bases de operações de Delúbio ficava em Goiânia, no escritório da deputada Neide Aparecida (PT-GO). Dali o ex-tesoureiro fazia suas ligações para o Planalto e para quase todos os ministérios.

Os telefonemas de Delúbio para a Presidência começaram em 4 de dezembro de 2002, na transição do governo Fernando Henrique Cardoso para o de Lula, intensificaram-se a partir de 2003 e atingiram o auge no período eleitoral de 2004. A maioria foi para a ex-assessora da Casa Civil Sandra Cabral, uma das responsáveis pela centralização das nomeações políticas no governo: foram pelo menos 20 telefonemas para seu ramal (1942). Outros 39 foram para outros números da Casa Civil.

Duas dessas ligações de Delúbio chamaram a atenção dos integrantes da CPI. Ocorreram no dia 19 de outubro de 2004, mesma data na qual representantes da Portugal Telecom estiveram com o presidente Lula. Uma delas foi para a Casa Civil e outra para a central do Palácio do Planalto. Segundo o deputado Roberto Jefferson, Dirceu teria intermediado a audiência para que a empresa desse dinheiro aos caixas do PT e do PTB, em troca de uma transferência milionária do IRB para o Banco Espírito Santo, que é do grupo.

Delúbio também circulava por outros gabinetes da Esplanada: o levantamento da CPI revela que quase todos os ministérios receberam ligações dele. Dos Correios ele recebeu pelo menos 139 ligações entre 17 de junho de 2003 e 8 de julho deste ano. ●

CONVERSAS COM O PLANALTO

Ligações de Delubio Soares

Para a Presidência da República — **119**
INCLUI TODOS OS ÓRGÃOS QUE FUNCIONAM NO PALÁCIO DO PLANALTO, MAIS SECOM

Para outros ramais da Casa Civil — **39**

Para Sandra Cabral, ex-assessora da Casa Civil — **20**

Ligações dos Correios:

Para Delubio Soares — **139**
APENAS DE APARELHOS FIXOS PARA FIXOS

Ligações de José Genoino

Feitas para a Presidência entre fevereiro/2004 e junho/2005 — **33**
INCLUI TODOS OS ÓRGÃOS QUE FUNCIONAM NO PALÁCIO DO PLANALTO, MAIS SECOM

FONTE: CPI DOS CORREIOS

Trechos da lista em poder da CPI

3/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	2
4/12/2002	DELUBIO SOARES DE CASTRO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
4/12/2002	DELUBIO SOARES DE CASTRO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
4/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	2
5/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	2
5/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	2
5/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
6/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	2
9/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	2
9/12/2002	DNA PROPAGANDA LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	2
10/12/2002	SMPB COMUNICACAO LTDA	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1

[illegible]	JOSE GENOINO NETO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
[illegible]	JOSE GENOINO NETO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
[illegible]	JOSE GENOINO NETO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
14/10/2004	DELUBIO SOARES DE CASTRO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
14/10/2004	JOSE GENOINO NETO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1
19/10/2004	DELUBIO SOARES DE CASTRO	[illegible]	PRESIDENCIA DA REPUBLICA	[illegible]	1

Na listagem em poder da CPI, alguns registros das ligações feitas para o Planalto, por Delúbio Soares (sempre do telefone 223-4931), pelas agências SMPB (telefone 326-5273) e DNA (telefone 425-2873) e por José Genoino (37211946)

ARTE ESTADO

Cassação de Jefferson será votada quarta-feira

Serão necessários 257 votos para tirar mandato do deputado

Denise Madueño
Gilse Guedes
BRASÍLIA

O presidente em exercício da Câmara, Ciro Nogueira (PP-PI), transferiu do dia 13 para o dia 14, quarta-feira, a votação pelo plenário do pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), que fez as denúncias sobre o mensalão. A decisão de adiar a votação foi tomada com o argumento de que no Congresso o quórum na quarta-feira é habitualmente maior. Para cassar um mandato é necessária maioria absoluta da Câmara, ou seja, os votos de 257 dos 513 deputados.

Na terça-feira não haverá votações, mas está mantida a reunião da Mesa para decidir o destino do relatório conjunto das CPIs dos Correios e do Mensalão, que aponta os nomes de 18 deputados como supostamente envolvidos em corrupção.

Mas uma ação entre correligionários ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) abriu espaço para que Jefferson discuta na Justiça a validade do processo de cassação. José Eduardo Cardozo (PT-SP) apresentou seu parecer sobre o recurso de Jefferson, que alega cerceamento do direito de defesa no processo. Cardozo rejeitou o recurso, mas sua conclusão não pôde ser votada porque o deputado Paes Landim (PTB-PI) pediu vista do processo.

Com o adiamento, o recurso só pode ser votado na sessão da terça-feira. Ou seja, há risco de o plenário votar a cassação antes de a CCJ apreciar o recurso, já que ele não tem efeito suspensivo. "Com esse pedido de vista, todo o processo pode ser inutilizado e jogado por terra. Se a cassação for aprovada antes de ser votado o recurso, os advogados de Jefferson podem alegar na Justiça que todo o processo não foi concluído e, portanto, a cassação tem de ser anulada", reclamou Cardozo, para quem o adiamento é uma manobra jurídica para o petebista tentar anular o processo na Justiça.

O presidente da CCJ, Antonio Carlos Biscaia (PT-RJ), aceitou o pedido de vista de Landim por considerar que é regimental. Cardozo pediu ao colega que o retirasse, mas não conseguiu sensibilizá-lo.

Em seu relatório, o petista diz que o recurso de Jefferson é "improcedente", pois o Conselho de Ética, que aprovou a cassação por unanimidade, deu todo o direito à defesa no curso do processo. Ele condena manobras dos advogados de Jefferson para retardar a votação. "Tem sido comum advogados se valerem de todos os expedientes de que dispõem para criarem incidentes que possam retardar o encaminhamento da matéria ao plenário."

Cardozo pede ainda no parecer que a Procuradoria da Câmara avalie a possibilidade de enviar à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) um pedido de aplicação de infração ética, que teria sido praticada por advogados de Jefferson. Na sua avaliação, os advogados fizeram referências às decisões da CCJ de forma "desabonadora". ●

EDUARDO NICOLAU/AE

DEFESA – Jefferson pode discutir na Justiça validade do processo

Delcídio e Serraglio entregam relatório das CPIs à Câmara

RITUAL **O presidente da CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral (PT-MS), e o relator, Osmar Serraglio (PMDB-PR), entregaram ontem ao segundo vice-presidente da Câmara, Ciro Nogueira (PP-PI), o relatório parcial conjunto das CPIs dos Correios e do Mensalão.**

O documento aponta indícios de quebra de decoro parlamentar por 18 deputados e um ex-deputado por envolvimento direto ou indireto no mensalão. Nogueira recebeu o documento porque está no exercício da presidência da Casa. ●

Informe publicitário

Extorsão é moeda de troca para delação premiada

Sobre a falsa denúncia de um doleiro, réu confesso, criminoso notório, contra Paulo Maluf, e sobre suposta remessa ilegal de dinheiro para o exterior, os próprios fatos, divulgados pela Polícia Federal, desmentem a falsa notícia.

1º O próprio doleiro, Vivaldo Alves, vulgo "Birgüi", diz que remeteu dólares para o exterior, a mando do filho de Maluf, em 1998, dinheiro esse que teria sido utilizado na campanha eleitoral daquele ano. E confessa, ao mesmo tempo, que tem uma conta-mãe no exterior, ilegal, para onde envia as remessas de todos os seus "clientes".

2º Dessa conta coletiva do doleiro, ele diz que fez remessas para o publicitário Duda Mendonça através de uma terceira conta, sem prova nenhuma de que essa conta seria de Duda Mendonça.

3º Antes de depor na Polícia Federal (2/8/2005) contra Paulo Maluf, o doleiro criminoso tentou extorquir dinheiro de Maluf e de familiares do ex-prefeito, com a ameaça de mentir contra Paulo Maluf, quando fosse fazer o seu depoimento, subornado com a promessa da delação premiada, pelo delegado Protógenes Queiroz.

4º Ante a ameaça de extorsão, o advogado de Paulo Maluf, José Roberto Leal, como manda a lei, comunicou por escrito à Justiça Federal, no mês de julho (27/7/2005, às 17h15), a tentativa de extorsão de que seu cliente estava sendo vítima, o que deixa documentada a tentativa de extorsão.

5º Flavio Maluf, filho do prefeito, também comunicou por escrito à Justiça Federal e ao delegado da PF que comandou as "investigações", que estava sendo vítima de extorsão por parte do doleiro criminoso.

6º O depoimento do doleiro se deu após a denúncia à Justiça de que ele estava extorquindo Paulo Maluf e família.

7º O delegado da Polícia Federal e o Ministério Público não dizem ao criminoso que não há garantia de que ele sairá beneficiado pelas mentiras que fez na delação premiada. Como ele é criminoso confesso, que admitiu ter contas ilegais no exterior, o juiz é que vai decidir se o doleiro será punido ou não pelo crime que cometeu ou se terá redução de pena.

8º Nas gravações liberadas pela Polícia Federal à Imprensa, não há uma só palavra que incrimine Paulo ou Flavio Maluf nas falsas acusações do doleiro.

9º Flavio Maluf foi realmente ao escritório de Fábio Lobo, o advogado do doleiro "Birigüi", a convite desse advogado, atendendo a metodologia de investigação policial, para ficar sabendo até onde o pedido de extorsão iria.

10º Paulo Maluf e família sempre estiveram e estarão à disposição da Justiça para prestar esclarecimentos sobre quaisquer fatos, e continuam sempre prontos a comparecer novamente, para depor, quando convocados.

11º Paulo Maluf e família acreditam na Justiça.

12º Não acreditamos, ante a falta absoluta de provas, que qualquer representante da Justiça Brasileira se renda à pirotecnia política praticada ao arrepio da lei para decretar a prisão preventiva de quem sempre esteve democraticamente à disposição para prestar esclarecimentos.

13º Os documentos a que nos referimos neste comunicado estão à disposição dos interessados.

Adilson Laranjeira
Assessor de Imprensa de Paulo Maluf e Flavio Maluf

UNIVERSO VECTRA EM SÃO PAULO*.
VENHA DESCOBRIR O QUE NINGUÉM VIU AINDA.
1º A 11/9 - CADASTRE-SE: (11) 4004-1808

Os veículos Chevrolet atendem a legislação ambiental.
*Vagas limitadas.
www.chevrolet.com.br
CACC: 0800-702-4200
CHEVROLET
CONTE COMIGO





10.000m² exclusivamente residenciais com muito esporte e lazer

• 2 Quadras de Tênis • Quadra de Squash
• Putting Green • Spa Urbano L'OCCITANE
• Piscina coberta com raia • Piscina tipo resort com bar e solarium
• Espaço gourmet e Salão para festas • Lan House e Child Care
• Fitness e muito mais

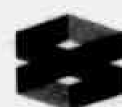
(11) 3066 1000

Exclusividade de vendas: FERNANDEZ MERA alto padrão em negócios imobiliários

Incorporação e Construção: Company S.A.



Realização e Incorporação:



TISHMAN SPEYER

*Para apartamentos Palm Beach, Key Biscayne e Coral Gables

orar e investir.

FLORIDA PENTHOUSES
SMART LIVING

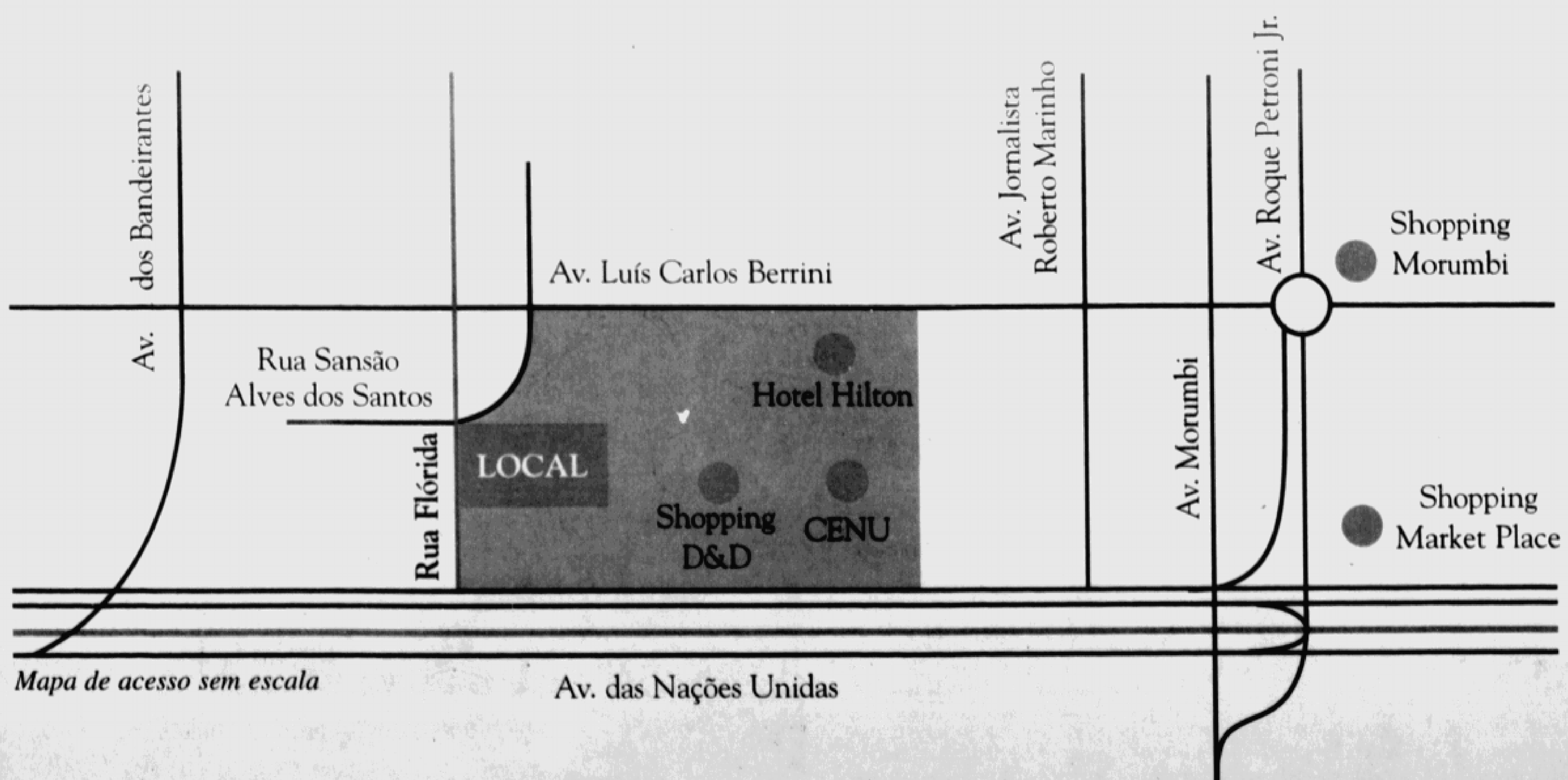
Penthouses
de 90 a 186m²

Living e Terraço
com pé-direito duplo*

(aptos de 2, 3 e 4 dorms)

Bem-vindo a uma nova dimensão de viver. Aprecie aqui o prazer inigualável de morar num legítimo Penthouse, onde o espaço e o conforto de uma casa somam-se à segurança e às comodidades de um apartamento. Fique à vontade nos grandes terraços com pé-direito duplo* planejados para utilização com variados e aconchegantes ambientes, como churrasqueira, espaço gourmet, charutaria, espaço zen e outros que a sua imaginação criar. Mergulhe no mundo mágico de beleza, bem-estar e recuperação da energia vital do seu Spa L'Occitane. Realize esta grande oportunidade de investimento na Quadra Dourada do Brooklin, que reúne num único local, lazer e conveniências, otimizando seu tempo livre e valorizando seu patrimônio.

BREVE LANÇAMENTO
RUA FLÓRIDA, 1963
Na Quadra Dourada, ao lado do Shopping D&D
www.floridapenthouses.com.br



Mapa de acesso sem escala

Fruet: 'É agora que vai começar'

Depois de sistematizar os dados que pediu, a CPI dos Correios vasculha um fabuloso banco de dados em busca de provas

CRISE NO GOVERNO LULA

ENTREVISTA

GUSTAVO FRUET (PSDB-PR)
SUB-RELATOR DA CPI DOS CORREIOS

Lourival Sant'Anna

A CPI dos Correios já recebeu 80% das informações que pediu aos bancos e às operadoras de telefonia. É a maior quebra de sigilo telefônico desde a privatização. Desse estonteante banco de dados de 1 milhão de ligações telefônicas e 200 mil documentos bancários, muito pouco se sabe até agora. Os dois meses e meio transcorridos desde a instalação da CPI, em 17 de junho, foram consumidos no pedido de informações e na sua sistematização.

"O grosso não foi divulgado ainda", diz o deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR), sub-relator de movimentação financeira. "É agora que vai começar." O maior inimigo da CPI é o tempo: o prazo regimental de 180 dias para a conclusão dos trabalhos termina em meados de dezembro, coincidindo com o início do recesso dos parlamentares. Até lá, os seis técnicos – dois do Banco Central, um do Senado e três do Tribunal de Contas da União (TCU) – obviamente não terão passado os olhos em tudo.

Dependerá do faro da equipe para ir atrás das pistas quentes. E de sua capacidade de análise. "Temos que ter a sabedoria de aproveitar os dados", diz o deputado. "Não adianta ver que tem lá 200 mil documentos e não tirar proveito." De qualquer forma, o material não será esgotado pela CPI. "Não vamos fechar 100% essa história", resigna-se Fruet, em entrevista ao **Estado**. "Não porque não queiramos, mas porque não há tempo hábil."

Como está o ritmo da CPI?

Nosso prazo final é novembro, mas nosso tempo é diferente. Temos um desafio. Entramos numa fase que supera a guerrilha e vai para a qualificação. Para qualificar, primeiro precisamos de acesso aos dados. Demorou muito. Principalmente a movimentação bancária e o sigilo telefônico. Quando começaram a chegar, os dados vieram em padrões diferentes. Não era possível a análise desse material, porque cada um mandava num formato. Agora é que as informações estão chegando padronizadas, a pedido da CPI.

Isso levou quanto tempo?

Trinta dias, no mínimo. O volume de informações é muito extenso. Já temos no sistema 177 contas pertencentes a 50 empresas e 30 pessoas físicas num período de cinco anos. Temos 1 milhão de ligações telefônicas de duas operadoras (*de um total de 25 de telefonia fixa e 33 de celular existentes no País*). Nunca se fez o levantamento de tantos sigilos telefônicos como agora. É a maior CPI depois da privatização. Se você liga para a mesma operadora que a sua, você tem a origem, destino e nomes. Quando liga para uma operadora diferente, você tem a origem, mas só tem o número do destino. Então, você precisa ter a base de dados das duas para fazer o confronto de informações. E não há nenhum órgão no Brasil com acesso a todas as bases de dados das operadoras. Essa checagem também levou no mínimo 30 dias. Uma coisa é o usuário, outra o dono do telefone. Ali aparece muita ligação para telefone internacional e para nome de empresas ou da própria operadora – ou seja, não identifica o usuário. Para isso, precisamos do apoio da Polícia Federal. Quando a gente quebra o sigilo telefônico de alguém, a Anatel não sabe quantos telefones essa pessoa tem. Você tem que pedir para cada operadora. Da mesma forma, o Banco Central também não sabe quantas contas tem. Tem que pedir para cada instituição financeira (*de um total de 2.473*).

'Em uma semana avançou mais que em dois meses. O grosso não foi divulgado ainda'

E já chegou tudo?

Já temos hoje quase 80% (*das informações pedidas*). Começamos a carregar (*os dados no sistema*) na semana passada, e acho que vai até esse final de semana. Mas em uma semana avançou o que não tinha avançado em dois meses. Não adianta a gente ficar numa gincana até o último dado, o último cheque, a última conta. Temos que ter o sistema carregado para fazermos agora a análise. E para isso temos uma equipe competente de auditores. Na hora que tivermos isso sistematizado, a gente abre. Os membros da CPI podem analisar e a gente pode dar publicidade a muita coisa.

Tem muita coisa que vocês já sabem e ainda não foi divulgada?

O grosso não foi divulgado ainda. É agora que vai começar. Por exemplo, na movimentação financeira do Marcos Valério, é impressionante a deliberada confusão na contabilidade dele. É uma forma de evitar rastreamento. Vamos supor que a origem do dinheiro sejam empréstimos dos bancos. Por si só seria grave, porque historicamente esses bancos não emprestam para partidos. O que seria lógico? Emprestou, o dinheiro entra na conta do Marcos Valério e paga o PT ou as pessoas que o Delúbio (*Soares, ex-tesoureiro do PT*) indicar. Mas não é assim. O dinheiro faz um passeio por outras contas, inclusive de pessoas estranhas à empresa. Achamos uma conta na contabilidade dele que era usada para esse fim. E era justamente essa conta que tinha a maior omissão de dados, quando pedimos informação. Outro problema é que, no início, o material vinha em papel. São mais de 200 mil documentos. A CPI ia levar anos para analisá-los.

Agora está tudo em arquivos eletrônicos?

Está. Mas agora se soma a isso a questão dos contratos, que estão sendo auditados pelo TCU. São cem auditores auditando 38 contratos prioritariamente dos Correios, em várias áreas: publicidade, informática, compras de bens. E vai começar a chegar agora material sobre os fundos de pensão. Tenho defendido junto ao presidente (*senador Delcídio Amaral, do PT-MS*) que tem que montar uma outra equipe para cuidar disso. O volume de material dos fundos de pensão, se não tomar cuidado, engole a CPI.

Diante dessa monumental quantidade de informações, é possível passar os olhos em tudo antes de escrever um relatório final?

Não. Por isso temos que montar um sistema, e para isso é que tem uma equipe de auditores e o pessoal da área financeira do Banco Central. Temos que ter a sabedoria de aproveitar os dados. Numa situação normal, o TCU levaria de seis meses a um ano para fazer a auditoria desses contratos. Estamos tentando fazer em um mês e meio. Na análise do cruzamento de informação bancária, em contas como a do (*publicitário*) Duda Mendonça no exterior, a Polícia Federal leva normalmente de um a dois anos. Nós não temos isso. Mesmo no ritmo intenso que está sendo feito, com a pressão que existe, que é legítima, mas com a necessidade de poder qualificar e ter acesso aos dados, não vamos fechar 100% essa história. Não porque não queiramos, mas porque não há tempo hábil para isso. ●

Dinheiro de Valério percorre 100 contas para confundir

LABIRINTO **O dinheiro de Marcos Valério percorria um labirinto de mais de 100 contas em nome de pelo menos 16 empresas e em 40 bancos, antes de sair de suas mãos. Depois de ser depositado numa de suas contas, era transferido para outra conta, da mesma empresa ou não, dentro do mesmo banco. Várias transferências podiam ocorrer no mesmo banco, antes de circular várias vezes dentro de outros bancos, até ter o seu destino final: o saque ou transferência para conta de terceiros.**

O valor total das transações ainda é incerto, mas os técnicos da CPI já sabem que ele é maior do que a soma dos empréstimos contraídos por Marcos Valério e o faturamento de suas agências de publicidade. ● L.S



LIMITAÇÃO – Fruet já sabe que não será possível 'fechar 100% essa história' porque não há tempo hábil



Para PF, depoimento de Mentor é inconsistente e insustentável

Deputado confirma ter recebido R$ 120 mil de sócio de Valério e pode ser indiciado por lavagem de dinheiro

Vannildo Mendes
BRASÍLIA

O deputado José Mentor (PT-SP) confirmou ontem, em depoimento à Polícia Federal (PF), que recebeu R$ 120 mil do advogado Rogério Tolentino, sócio do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, acusado de ser operador do mensalão. Ele disse que o dinheiro foi a título de pagamento de estudos jurídicos prestados pelo escritório Mentor, Pereira e Souza Advogados, do qual é sócio, mas não informou a que se referiam esses estudos, nem tampouco entregou cópia do contrato à PF, alegando que os estudos são protegidos por sigilo profissional.

A PF considerou o depoimento "inconsistente e insustentável", e Mentor poderá ser indiciado por lavagem de dinheiro e corrupção, se ficar comprovado que ele praticou ato de ofício ou omissão, no período em que foi relator da CPI do Banestado, para beneficiar terceiros. Mentor é suspeito de ter favorecido o Banco Rural e Valério.

Ele negou que soubesse que Tolentino era sócio de Valério, quando fez o contrato. Os serviços, segundo informou, teriam sido prestados de maio a julho de 2004 e os pagamentos, feitos em duas parcelas, ambas em Belo Horizonte: uma com cheque de Tolentino e a segunda, com cheque da empresa 2F Participações, na qual Tolentino é sócio de Marcos Valério. "Só hoje a gente sabe que essa empresa pertence ao sr. Marcos Valério", disse Mentor à imprensa, após o depoimento.

O deputado, primeiro da lista de 18 cassáveis relacionados pelas CPIs a ser interrogado pela PF, argumentou que não denunciou o Rural e Valério à CPI do Banestado porque não eram focos de investigação daquela comissão. Alegou ainda que não aprofundou as investigações do Rural, apontado na época como envolvido num gigantesco esquema de remessas ilegais para o exterior, porque havia um risco de quebra do sistema bancário nacional.

CAMPANHA

Mentor atribuiu as denúncias contra ele a uma campanha difamatória orquestrada pelo senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), que presidiu a CPI do Banestado e com quem se desentendeu.

Diante da insistência para que revelasse o teor do caro serviço jurídico prestado a Rogério Tolentino, Mentor se irritou com os jornalistas: "Não sei quanto custa a sua hora trabalhada. A do meu escritório, eu sei. São estudos jurídicos, e ponto."

Mentor foi acusado por Fernanda Karina Somaggio, ex-secretária de Valério, de, quando relator da CPI do Banestado, ter dado informações privilegiadas a pessoas e empresas que eram objeto de investigação, entre elas o Rural, em cujo jatinho particular ele teria viajado. Mentor classificou essas acusações de mentirosas. ●

Valério complica situação de Janene

INDICAÇÃO **Em novo depoimento à Polícia Federal, o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza complicou a situação do deputado José Janene (PP-PR), apontado como um dos operadores do mensalão. Valério contou que Janene foi o responsável pela indicação da corretora Bônus-Banval para intermediar pagamentos dele ao PT. O empresário afirmou ainda que o dinheiro remetido à corretora também foi repassado ao PL e ao PP.**

Até agora, Valério se limitava a dizer que os recursos repassados a Bônus-Banval se destinavam apenas petistas indicados por Delúbio Soares, ex-tesoureiro do PT.

Valério admitiu que Janene o apresentou a Enivaldo Quadrado, um dos donos da Bônus-Banval, e recomendou a intermediação da corretora para os pagamentos. Contou à PF que manteve reuniões com Janene e Quadrado para acertar os repasses ao PP. Segundo ele, a Bônus-Banval recebeu R$ 10 milhões das contas da 2S Participações e da Rogério Lanza Tolentino Associados, empresas dele. Do total, R$ 1,2 milhão teria ido para o PP e R$ 900 mil para o PL. O resto teve como beneficiários dirigentes petistas, disse Valério. ● Diego Escosteguy

VILLAGGIO
PARADISO
RESIDENCIAL
FOTO DO LOCAL
Seja para construir ou para investir, aqui você garante o melhor negócio.
PRONTO PARA CONSTRUIR
Terrenos de 660 a 1.500 m²
• Clima excelente • Loteamento fechado
• Energia elétrica • Iluminação pública • Asfalto
• Água • Guias e sarjetas • Segurança • Rede de esgoto
• ETE - Estação de Tratamento de Esgoto
Estrada Louveira-Itatiba (Rod. Romildo Prado) - km 9.
Entrada pelo trevo do km 71 da Anhangüera.
(11) 3066-1000
Itatiba
Valinhos
Vinhedo
Louveira
Jundiaí
Viracopos
Itu
São Paulo
Realização: Assumere
Projeto Urbanístico: SCOPEL
Exclusividade de Vendas: FERNANDEZ MERA
Fernandez Mera Negócios Imobiliários - R. Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP - Creci 5.425-J
Tel.: (11) 3066-1000 - www.fernandezmera.com.br

Central de Atendimento On-line.
24 horas de serviços para você.
Tem mais
www.assinante.estadao.com.br
É rápido, seguro e prático.
ESTADÃO

APRESENTAMOS O MAIS
NOVO LANÇAMENTO
DA LOPES: AGÊNCIA
ALTO DE PINHEIROS.

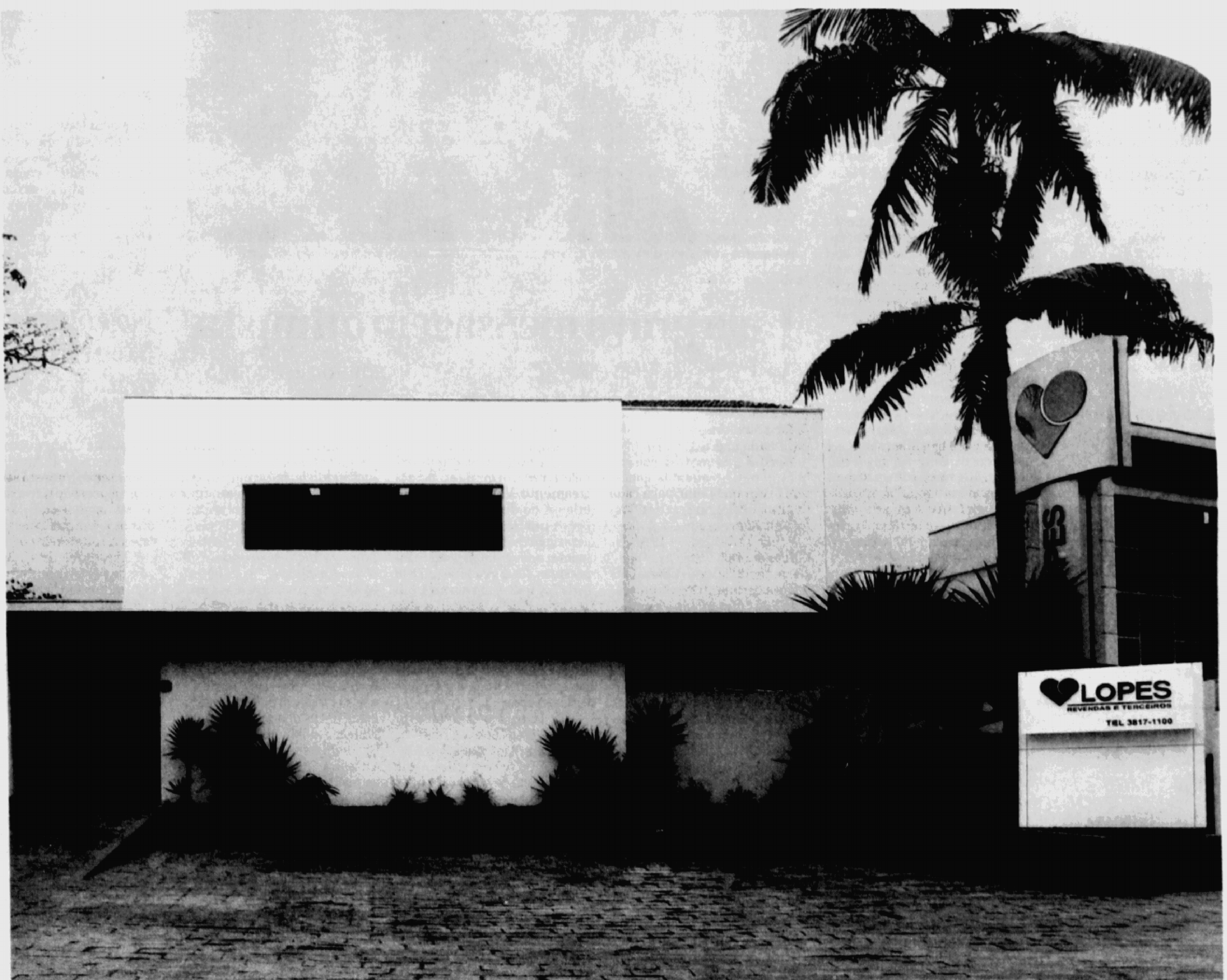


FOTO DA CASA

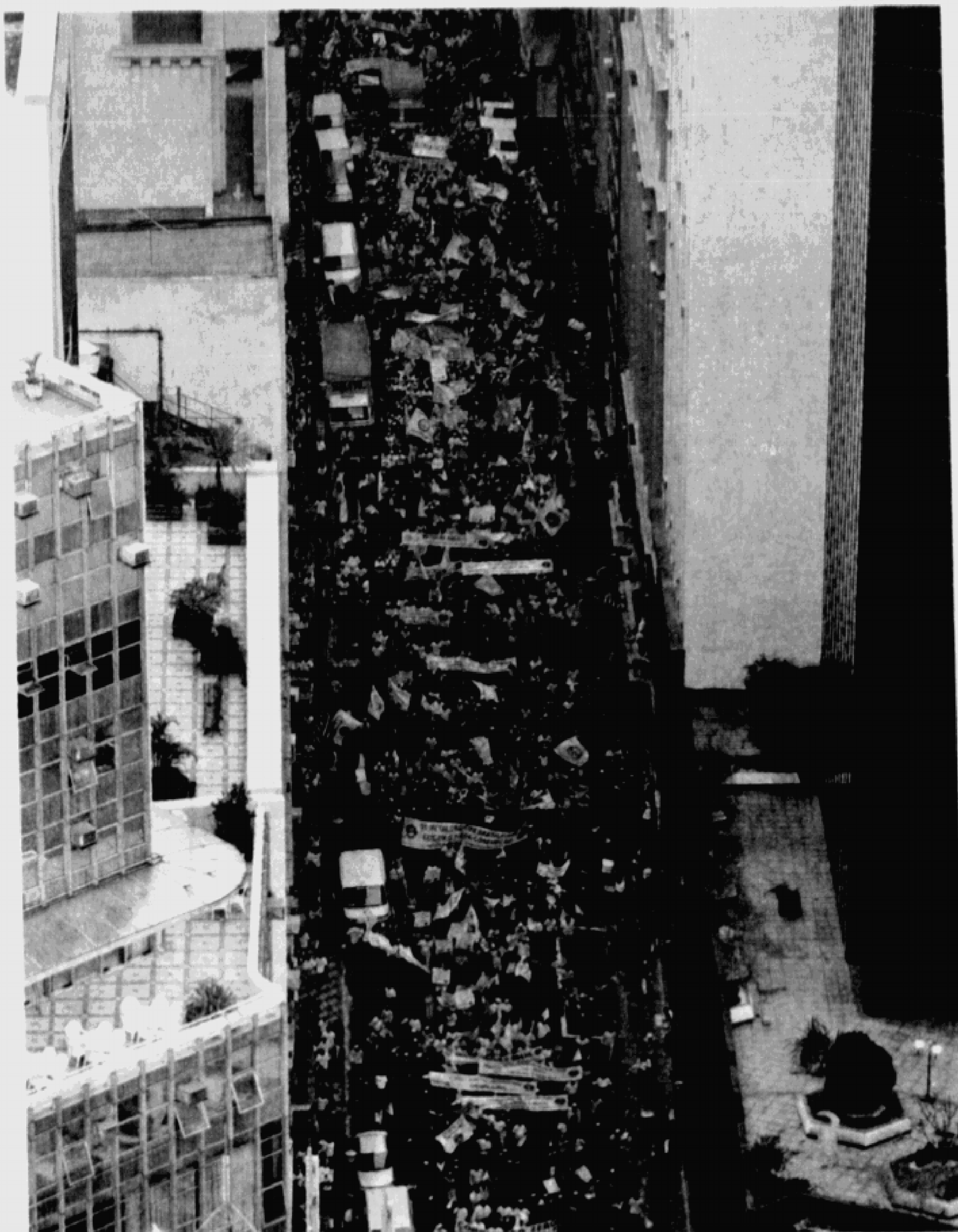
VENHA TOMAR UM CAFEZINHO CONOSCO
E CONHECER AS EXCELENTES OPORTUNIDADES DO ALTO DE PINHEIROS
E DA REGIÃO EM APARTAMENTOS E CASAS DE 1, 2, 3 OU 4 DORMITÓRIOS.

AV. PEDROSO DE MORAIS, 1.332 - TEL.: 3817.1100

LOPES
www.lopes.com.br

Passeata em SP ataca governo e políticos

Cerca de 2.500 pessoas, segundo a PM, desfilaram com faixas e narizes de palhaço



NILTON FUKUDA/AE

PASSEATA - Segundo a PM, foram 2,5 mil pessoas; a Força calculou em 10 mil os participantes

CRISE NO GOVERNO LULA

Rodrigo Pereira

O Grito do Silêncio, manifestação política realizada ontem no centro de São Paulo, foi marcado por faixas contra o governo, contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contra o PT. Promovida pela Força Sindical e entidades civis como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) e Associação Comercial de São Paulo (ACSP), sob a denominação Vamos Limpar o Brasil - Eu Quero a Verdade, a manifestação não teve discursos, nem palavras de ordem nos carros de som, como forma de garantir o caráter suprapartidário. Mas era nítido o tom antigovernista.

Narizes de palhaço e bandeiras de sindicatos e partidos foram distribuídos aos cerca de 2.500 manifestantes - segundo a Polícia Militar; a Força Sindical estimou em 10 mil. Houve passeata da Praça da Sé ao Teatro Municipal.

Deputados, líderes sindicais e empresariais seguraram faixas e cantaram os Hinos da Independência e Nacional junto aos manifestantes, seguindo o script da organização. Na hora das entrevistas, atacaram o governo e os políticos petistas.

Proibição de discursos foi compensada com muitas faixas contra Lula e o PT

"É um ato da sociedade contra a corrupção, sociedade que está indignada com a situação", disse o líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman. "Contra a corrupção que existe no governo Lula", retificou. "O principal responsável pela crise chama-se governo Lula", repetiu algumas vezes o presidente do PPS, deputado Roberto Freire (PE). "Você acha (*que a crise*) é fruto só do Delúbio (*Soares*)?", indagou, para concluir que "a bandalheira toda foi fruto do governo do PT, uma relação fisiológica que resultou no mensalão".

Um eventual impeachment de Lula não foi descartado. Freire disse que o presidente "já praticou crime de responsabilidade por ação e omissão", mas que no momento não há clima político para pedi-lo.

O presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso, defendeu "cadeia" para quem tiver a culpa comprovada. "Não se pode admitir a impunidade no poder público." E prometeu voltar às ruas ou tomar medidas legais se houver acordão no Congresso. "Nós estamos em posição de vigilância."

Já o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, definiu a manifestação como uma reação ao "clima de corrupção no governo", julgando ser exagerada a existência de "três CPIs para apurar a mesma coisa: corrupção". O deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) disse que "o governo Lula tenta enganar" e que o Grito foi uma resposta a isso, "uma luta contra a mentira". Paulo Skaf, presidente da Fiesp, viu o ato como uma resposta da sociedade, "que não aceita corrupção e quer os responsáveis punidos".

PARALISIA

Pequenos grupos fizeram à sua maneira as críticas, como 5 metalúrgicos de Guarulhos, 4 vestidos de Irmãos Metralha com os nomes de José Dirceu, José Genoino, Delúbio e Marcos Valério no pescoço, abraçados ao colega de barba com terno e faixa presidencial, em alusão a Lula.

No final, D'Urso leu o manifesto produzido por mais de 40 entidades. O texto destaca que essa é "a maior crise política" da história do País e cobra "transparência e ética na política", além de revelar o temor de que "mais cedo ou mais tarde a economia" seja afetada pela "paralisia" do governo. ●



Presidente aceita proposta de liderar reunião Sul-Sul

BRASÍLIA

O presidente Lula aceitou proposta do presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, para promover um encontro de cúpula América do Sul-África-Caribe. Em almoço no Itamaraty, Lula usou ontem a visita do "amigo e companheiro" para retomar o apelo a países africanos e o G-4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) para que apresentem uma proposta comum sobre a reforma do Conselho de Segurança da ONU. O tema passará por rodada definitiva na próxima semana, e Brasil e Nigéria querem vagas permanentes no CS.

Ao discursar, Lula "esqueceu" de citar o Caribe: "Acolhemos a idéia de vossa excelência de realizar a primeira cúpula América do Sul-África. Mostraremos que a união de forças é a melhor resposta para o desafio de uma globalização desigual. Conte com o Brasil na empreitada." Obasanjo corrigiu, citando o Caribe. E argumentou que a cúpula seria mais uma ação de aprofundamento das relações entre os países em desenvolvimento - a chamada cooperação Sul-Sul. O evento ainda não tem data nem local definidos.

Em visita oficial, Obasanjo participa hoje das celebrações do 7 de Setembro como convidado especial do governo, ao lado de Lula, no palanque armado na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. ● Denise Chrispim Marin e Leonêncio Nossa

Lula grava mensagem otimista

Na TV, presidente dirá que crise não contaminou economia

Tânia Monteiro
Leonêncio Nossa
BRASÍLIA

A programação de 7 de Setembro inclui um pronunciamento de seis minutos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à nação, hoje às 20 horas, em cadeia de rádio e TV. No programa gravado na manhã de ontem, Lula tenta demonstrar otimismo, destaca que afastou 47 envolvidos nas denúncias e avalia que, apesar da turbulência política, o governo conseguiu avanços na área econômica. O programa coincide com os 100 dias da crise política, que resultou nas demissões de ministros próximos a Lula, como José Dirceu e Luiz Gushiken, e na queda de popularidade do presidente. Tanto que até as 19h45 o Palácio do Planalto não havia confirmado se ele iria repetir a cena do ano passado de desfilar na Esplanada dos Ministérios no Rolls-Royce aberto da Presidência.

Com receios de protestos de militantes de partidos de esquerda, como PSTU e PSOL, do MST, de sindicatos e de estudantes universitários, o governo federal montou o mais forte esquema de segurança dos últimos anos. Cerca de três mil homens da Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar e das Forças Armadas vão atuar no esquema de segurança. Bonés, camisetas e cataventos serão distribuídos nas arquibancadas, que têm capacidade para 20 mil pessoas.

Lula viveu uma semana de angústia, segundo auxiliares, diante da possibilidade de receber vaias no desfile militar. Só ontem, diante de notícias positivas na economia, o presidente abriu o sorriso e passou a não temer protestos no evento.

A onda de denúncias atingiu até o principal idealizador das comemorações de 7 de Setembro do atual governo. Foi o marqueteiro Duda Mendonça quem propôs transferir o desfile do Setor Militar Urbano, onde fica o quartel central do Exército, para a Esplanada dos Ministérios. A estratégia era tornar o evento mais popular. Duda deixou o posto de conselheiro do presidente após admitir, em depoimento na CPI dos Correios, que recebeu dinheiro do exterior para fazer a campanha de Lula à Presidência em 2002.

Nos gramados da Esplanada dos Ministérios foram montados diversos toldos com serviços oferecidos por instituições financiadas com dinheiro público, como SESI. O objetivo, em tempo de crise, é contentar e animar ao máximo os populares. No local, as Forças Armadas estão apresentando carros blindados e helicópteros. Uma réplica do 14 Bis, o lendário aeroplano de Santos Dumont, também pode ser vista pelos visitantes. ●

No enterro de Medeiros, críticas ao PT

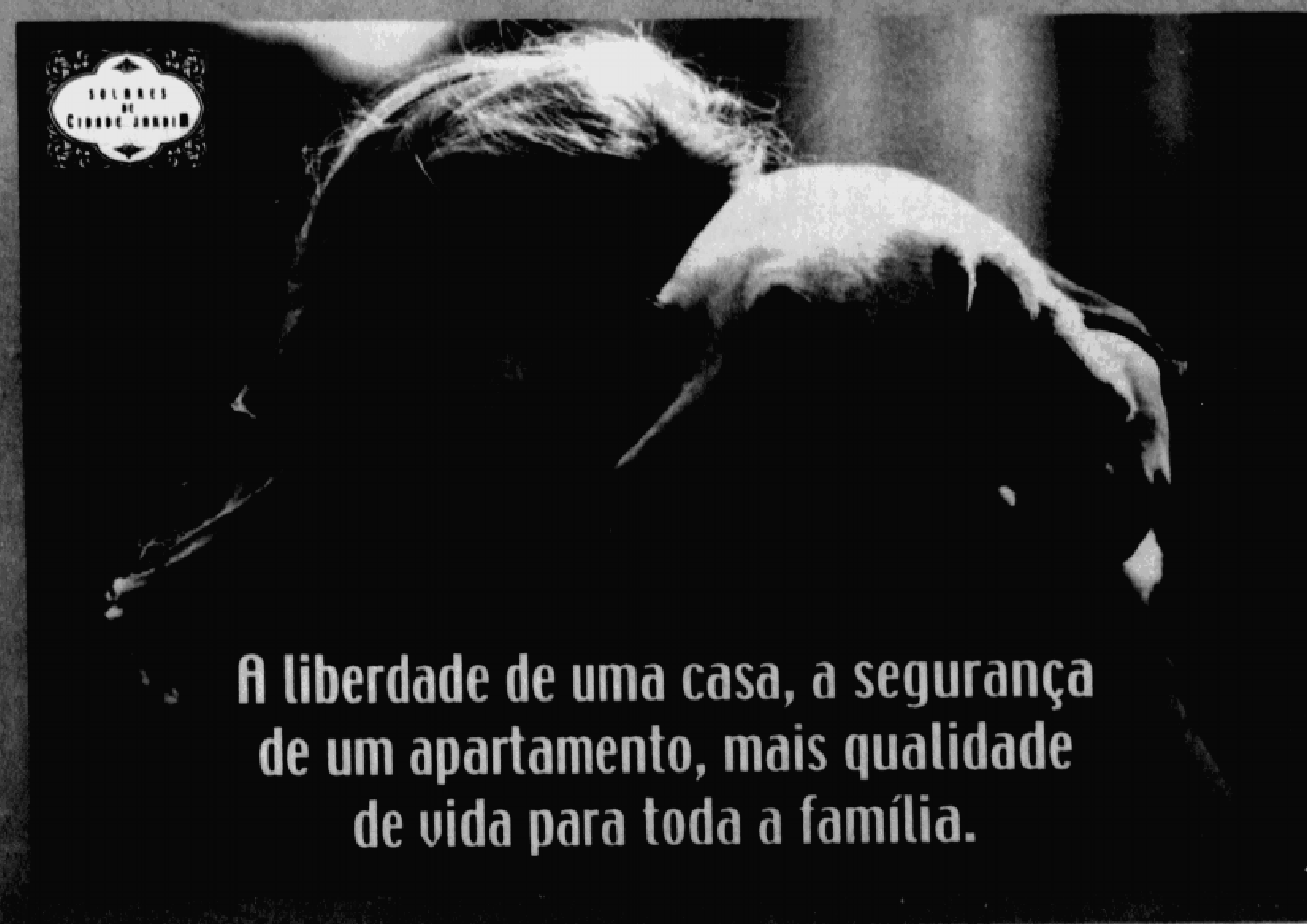
BRASÍLIA

Militares da reserva aproveitaram ontem o enterro, em Brasília, do ex-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI) Octávio Aguiar de Medeiros para criticar o governo. Cerca de 120 pessoas estiveram no Cemitério Campo da Esperança.

"Não se trata de dizer que estou decepcionado, mas estou é muito preocupado com o Brasil", disse o general Danilo Venturini, ministro da Casa Militar do governo Figueiredo. Jarbas Passarinho, ministro de várias pastas do governo militar, disse estar "muito triste com tudo que está assistindo".

Márcio Buzzanelli, diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência - órgão que sucedeu o SNI -, tomou posse ontem e foi ao enterro. "Vim como quem trabalhou com ele. Achei que devia estar aqui pelo lado humano, da camaradagem, do ponto de vista pessoal." ● T.M.

Vila América. Casas em Condomínio Fechado, Prontas para Morar.



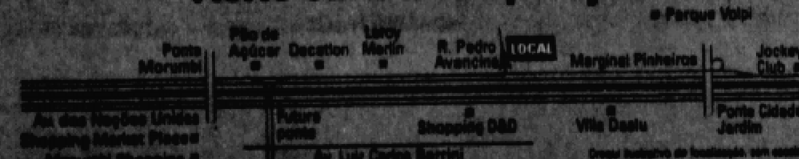
4 Suítes - 4 Vagas
Sala de estar com lareira - Escritório



R$ 948.000,00

Foto da portaria do Vila América.

Visite casa em exposição.



Incorporação e construção:
Company S.A.
Ligue
3758-0074
Exclusividade de vendas:
LOPES

Passeata em SP ataca governo e políticos

Cerca de 2.500 pessoas, segundo a PM, desfilaram com faixas e narizes de palhaço

CRISE NO GOVERNO LULA

Rodrigo Pereira

O Grito do Silêncio, ontem no centro de São Paulo, foi marcado por faixas contra o governo, contra o presidente Lula e contra o PT. Promovido pela Força Sindical e entidades como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Associação Comercial de São Paulo, sob a denominação Vamos Limpar o Brasil - Eu Quero a Verdade, o protesto não teve discursos, nem palavras de ordem nos carros de som, como forma de garantir o caráter suprapartidário. Mas era nítido o tom antigovernista.

Narizes de palhaço e bandeiras de sindicatos e partidos foram distribuídos aos manifestantes, cerca de 2.500, segundo a Polícia Militar, ou 10 mil, segundo a Força. Houve passeata da Praça da Sé ao Teatro Municipal. Deputados, líderes sindicais e empresariais seguraram faixas e cantaram os Hinos da Independência e Nacional. Na hora das entrevistas, atacaram o governo e políticos petistas.

"É um ato da sociedade contra a corrupção que existe no governo Lula, a sociedade está indignada", disse o líder tucano na Câmara, Alberto Goldman. "O principal responsável pela crise chama-se governo Lula", repetiu várias vezes o presidente do PPS, deputado Roberto Freire (PE). "Você acha (*que a crise*) é fruto só do Delúbio? A bandalheira foi fruto do governo do PT, uma relação fisiológica que resultou no mensalão."

O presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso, defendeu "cadeia" para quem tiver culpa. "Não se pode admitir impunidade no poder público." E prometeu voltar às ruas ou tomar medidas legais se houver acordão no Congresso. "Estamos em posição de vigilância."

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, definiu o protesto como reação ao "clima de corrupção no governo". O deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) disse que "o governo Lula tenta enganar" e o Grito foi uma resposta a isso, "uma luta contra a mentira". Paulo Skaf, presidente da Fiesp, viu o ato como uma resposta da sociedade, "que não aceita corrupção e quer os responsáveis punidos".

No final, D'Urso leu o manifesto produzido por mais de 40 entidades. O texto destaca que essa é "a maior crise política" da história do País e cobra "transparência e ética na política", além de revelar o temor de que "mais cedo ou mais tarde a economia" seja afetada pela "paralisia" do governo.

Hoje, em SP, mais duas manifestações passam pela Paulista: uma às 11h e outra às 15h

HOJE

Mais manifestações estão previstas para hoje. Em São Paulo, duas de iniciativas individuais: às 11 horas, uma passeata sai do Masp e vai até o Parque do Ibirapuera. Às 15 horas, o Movimento Reforma Já faz desfile da Praça Oswaldo Cruz ao Masp – onde haverá comício e trio elétrico em favor da reforma política.

No Rio, às 17 horas haverá panelaço de um minuto na Praça da Candelária, contra a corrupção e pela reforma política.

Além disso, há o 11.º Grito dos Excluídos, organizado por Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Movimento dos Sem-Terra (MST) e Central Única dos Trabalhadores (CUT), com manifestações previstas para 1.400 cidades, incluindo Aparecida (SP), onde haverá missa aos romeiros às 10 horas. No Pontal do Paranapanema, fazendeiros estão em alerta para prevenir invasões. •

Colaboraram: José Maria Tomazela e Tânia Monteiro



NILTON FUKUDA/AE



PASSEATA - Segundo a PM, foram 2,5 mil pessoas; a Força calculou em 10 mil os participantes

Lula grava mensagem otimista

Na TV, presidente dirá que crise não contaminou economia

Tânia Monteiro
Leonêncio Nossa
BRASÍLIA

A programação de 7 de Setembro inclui um pronunciamento de seis minutos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à nação, hoje às 20 horas, em cadeia de rádio e TV. No programa gravado na manhã de ontem, Lula tenta demonstrar otimismo, destaca que afastou 47 envolvidos nas denúncias e avalia que, apesar da turbulência política, o governo conseguiu avanços na área econômica. O programa coincide com os 100 dias da crise política, que resultou nas demissões de ministros próximos a Lula, como José Dirceu e Luiz Gushiken, e na queda de popularidade do presidente. Tanto que até as 19h45 o Palácio do Planalto não havia confirmado se ele iria repetir a cena do ano passado de desfilar na Esplanada dos Ministérios no Rolls-Royce aberto da Presidência.

Com receios de protestos de militantes de partidos de esquerda, como PSTU e PSOL, do MST, de sindicatos e de estudantes universitários, o governo federal montou o mais forte esquema de segurança dos últimos anos. Cerca de três mil homens da Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar e das Forças Armadas vão atuar no esquema de segurança. Bonés, camisetas e cataventos serão distribuídos nas arquibancadas, que têm capacidade para 20 mil pessoas.

Lula viveu uma semana de angústia, segundo auxiliares, diante da possibilidade de receber vaias no desfile militar. Só ontem, diante de notícias positivas na economia, o presidente abriu o sorriso e passou a não temer protestos no evento.

A onda de denúncias atingiu até o principal idealizador das comemorações de 7 de Setembro do atual governo. Foi o marqueteiro Duda Mendonça quem propôs transferir o desfile do Setor Militar Urbano, onde fica o quartel central do Exército, para a Esplanada dos Ministérios. A estratégia era tornar o evento mais popular. Duda deixou o posto de conselheiro do presidente após admitir, em depoimento na CPI dos Correios, que recebeu dinheiro do exterior para fazer a campanha de Lula à Presidência em 2002.

Nos gramados da Esplanada dos Ministérios foram montados diversos toldos com serviços oferecidos por instituições financiadas com dinheiro público, como SESI. O objetivo, em tempo de crise, é contentar e animar ao máximo os populares. No local, as Forças Armadas estão apresentando carros blindados e helicópteros. Uma réplica do 14 Bis, o lendário aeroplano de Santos Dumont, também pode ser vista pelos visitantes. •

No enterro de Medeiros, críticas ao PT

MEMÓRIA
BRASÍLIA

Militares da reserva aproveitaram ontem o enterro, em Brasília, do ex-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI) Octávio Aguiar de Medeiros para criticar o governo. Cerca de 120 pessoas estiveram no Cemitério Campo da Esperança.

"Não se trata de dizer que estou decepcionado, estou é muito preocupado com o País", disse o general Danilo Venturini, ministro do governo Figueiredo. Jarbas Passarinho, que comandou várias pastas do governo militar, disse estar "muito triste com tudo isso". Márcio Buzzanelli, diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) – sucessora do SNI –, tomou posse ontem e foi ao enterro. "Vim como quem trabalhou com ele. Achei que devia estar aqui pelo lado humano, da camaradagem", afirmou. •T.M.

JORGE SANTOS/OESTE NOTÍCIAS



RAINHA - Prisão em restaurante

José Rainha é preso de novo no Pontal

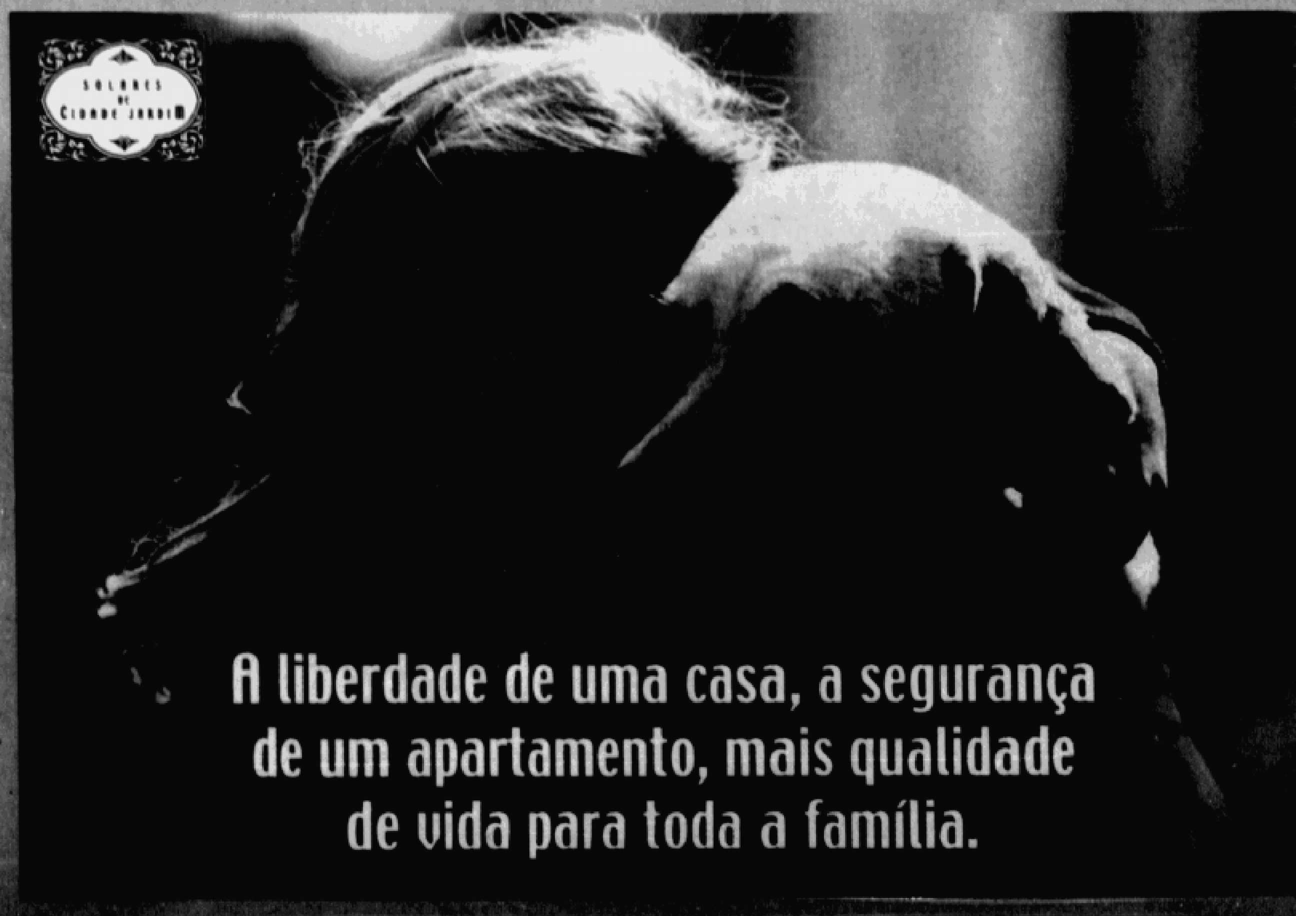
TERRAS

José Maria Tomazela
SOROCABA

O líder do Movimento dos Sem-Terra (MST) José Rainha Júnior foi preso ontem à noite em Mirante do Paranapanema, no Pontal, e levado para a Cadeia Pública de Presidente Wenceslau. Rainha recebeu voz de prisão quando jantava em um restaurante da cidade.

O mandado foi expedido pela Justiça de Mirante, por causa da invasão da Fazenda Santa Cruz, em junho. Na ocasião, os sem-terra mataram dois bois a tiros e teriam danificado a propriedade. Rainha não teria participado da ação. O dono da fazenda, Kasuoshi Kurata, conseguiu reintegração de posse. Rainha deve ser transferido amanhã para o Centro de Detenção Provisória de Caiuá. A prisão deve tornar tenso o clima dos atos do Grito dos Excluídos. •

Vila América. Casas em Condomínio Fechado, Prontas para Morar.



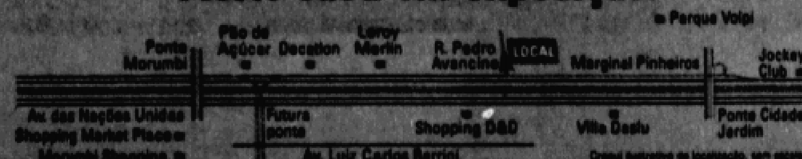
4 Suítes - 4 Vagas
Sala de estar com lareira - Escritório



R$ 948.000,00

Foto da portaria do Vila América.

Visite casa em exposição.



Incorporação e construção:
Company S.A.

Ligue
3758-0074

Exclusividade de vendas:
LOPES

PRÉ-LANÇAMENTO

PERDIZES

More junto ao Parque.





LePrestige

3 dorms.+ home office*

118m² privativos

Projetos:





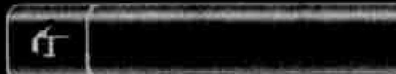


VISITE MODELO DECORADO

R. Lincoln Albuquerque, 272

Ligue agora: 3801.8558

ou acesse



Comercialização:

LOPES
www.lopes.com.br

Incorporação e Construção:

TECNISA
Mais construtora por m²

*Sugestão de decoração transformando depósito em home office.

Memorial de Incorporação registrado sob nº R.1, na matrícula nº 108.436, do 2º Cartório de Registro de Imóveis. Lopes Consultoria de Imóveis - R. Estados Unidos, 1971 – São Paulo, SP – Creci: J-595.

Maluf operou no exterior, diz laudo

Documento do MP revela transferências milionárias de empresa ligada a ex-prefeito



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL
SETOR DE PESQUISA, ANÁLISE E INFORMAÇÃO - SPAI

RELATÓRIO DE ANÁLISE
Nº 056-05/SPAI/PRDF

Destacam-se, ainda, as transferências financeiras milionárias efetuadas pela empresa DURANT INTERNATIONAL CORPORATION, ligada a PAULO MALUF, a seguir listadas:

a) 07 (sete) transferências a crédito da conta CHANANI, no Banco Safra de Nova Iorque, totalizando **US$ 27 MILHÕES DE DÓLARES**, sendo: US$ 16 milhões provenientes do Union Bank Of Switzerland (UBS) de Londres, Inglaterra; US$ 1 milhão advindos do Swiss Bank (sem especificar qual país); US$ 7 milhões provenientes do Citibank de Jersey, cujo pagador final foi o Citibank de Nova Iorque; e outros US$ 3 milhões advindos do Citibank (sem especificar qual país);

ARTE/ESTADO

SAFRA - Relatório do MP: 7 transferências no valor de US$ 27 milhões



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL
SETOR DE PESQUISA, ANÁLISE E INFORMAÇÃO - SPAI

3. OFFSHORE FALCON COMPOSITES LIMITED

A empresa FALCON COMPOSITES LIMITED é uma *offshore* constituída nas Ilhas Virgens Britânicas em 02/01/1998, endereço *Vickhams Cay, Road Town, Tortola, B.V.I.*, com capital de US$ 50.000,00 (cinqüenta mil dólares), dividido em 50.000 (cinqüenta mil ações) no valor de US$1,00 (um dólar) cada uma. A subscritora e primeira diretora da companhia foi a empresa VULCAN LIMITED, cujos oficiais eram ROBERT HIRST e VINORA BORANVILLE, e o procurador designado foi FLÁVIO MALUF, conforme os documentos constantes no dossiê da conta bancária mantida pela mesma no *SAFRA NATIONAL BANK OF NEW YORK*.

3.1.1. ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A conta FALCON movimentou igual volume de créditos e débitos no montante de **US$ 864.754,20** (oitocentos e sessenta e quatro mil, setecentos e cinqüenta e quatro dólares e vinte centavos), no período de 16/03/1998 a 17/06/2001.

FALCON - Segundo o MP, conta de Flávio movimentou R$ 864 mil

INVESTIGAÇÃO
Fausto Macedo

Laudo do Ministério Público Federal revela "transferências financeiras milionárias efetuadas pela empresa Durant International Corporation, ligada a Paulo Maluf". São listadas 7 remessas a crédito da conta Chanani, no Safra National of New York, totalizando US$ 27 milhões. O documento aponta para operações financeiras de Maluf na Ilha de Jersey, paraíso fiscal do Canal da Mancha, e mapeia a origem da offshore Falcon Composites Ltd., constituída nas Ilhas Virgens Britânicas em janeiro de 1998, com capital de US$ 50 mil, cujo procurador é Flávio Maluf, filho mais velho do ex-prefeito.

A Chanani era operada por Vivaldo Alves, o Birigüi, que seria o doleiro da família Maluf. No cartão de abertura dessa conta, Vivaldo identificou-se como "economista, consultor e investidor". Ele apresentou como referência pessoal Maria Cecília Beyruti, titular da conta Vagalume, também no Safra. Com base no relato de Birigüi e no laudo do MPF, a Polícia Federal pediu à Justiça decretação da prisão preventiva de Maluf, do filho dele e também do ex-prefeito Celso Pitta.

O laudo, intitulado "relatório de análise" número 056, foi produzido por três peritos criminais do Setor de Pesquisa, Análise e Informação, órgão da Procuradoria da República no Distrito Federal. Em 28 páginas, os peritos – José Marcion da Silva, Gilberto Guimarães Mendes Júnior e Renato Rodrigues Barbosa – examinam extratos bancários entregues ao governo brasileiro pela Promotoria Distrital de Nova York. Os papéis são relativos a 22 contas – 19 no Safra e 3 no MTB Bank –, entre elas "as que possuem relação direta com a família Maluf".

A conta 6202624, titulada pela Falcon Ltd., tinha como função principal transferir recursos para pagamento de faturas mensais dos cartões de créditos American Express de Maluf e de seus filhos Flávio e Otávio.

Dos US$ 27 milhões que a Durant International internou em Nova York, US$ 7 milhões são provenientes do Citibank de Jersey, paraíso fiscal no Canal da Mancha. A conta Falcon foi aberta em 16 de março de 1998 e movimentou US$ 864, 7 mil até junho de 2001. "55% dos créditos efetuados na conta da Falcon tiveram origem em conta do Banco de Crédito Nacional NY", destacam os peritos. 15% saíram da Chanani e 11% da Ugly River. O laudo mostra quadro que consolida créditos da Falcon, por histórico de lançamentos.

A maior parte dos recursos debitados nessa conta, 88%, foi remetida para o American Express, no Chase Manhatan. Desse volume, 26% são de remessas "relacionadas diretamente a Paulo Maluf, principalmente para pagamento de suas faturas dos cartões de crédito". Entre novembro de 1997 e maio de 1999, a Chanani movimentou US$ 151,02 milhões. "Parte considerável dessa movimentação teve como origem o banco Deutsche Morgan Grenfell, em Jersey, e o UBS Bank", informam os peritos federais. •

a menor prestação sem entrada*

LG
MICRO SYSTEM
480W RMS, FUNÇÃO KARAOKÊ. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 1.399

BRM-48
FROST FREE
433 Litros
BRASTEMP
REFRIGERADOR DÚPLEX BRASTEMP
PRATELEIRAS DE VIDRO, DISPENSER DE ÁGUA, DESIGN EM V. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 3.199,00
0+18 NO CARNÊ R$ 279,00
TOTAL A PRAZO R$ 5.022,00
SEM ENTRADA

GBT-2011
20"
10 ANOS DE GARANTIA***
gradiente
TV GRADIENTE 20"
VHF/UHF, TV A CABO 181 CANAIS, CLOSED CAPTION.
***OU 6.000 HORAS. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 499,00
0+18 NO CARNÊ R$ 43,90
TOTAL A PRAZO R$ 790,20
SEM ENTRADA

PHILIPS
TV PHILIPS 20"

LF-90
9 KG
Electrolux
LAVADORA ELECTROLUX
20 PROGRAMAS, 4 NÍVEIS DE ÁGUA, EXCLUSIVO SECA-RÁPIDO. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 1.239,00
0+20 NO CARNÊ R$ 99,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.998,00
SEM ENTRADA

CASAS BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

'Se acontecer algo comigo, é obra de Maluf', diz Pitta

Ele promete processar ex-prefeito, a quem acusa de ter sido um desastre para sua vida

INVESTIGAÇÃO

Fausto Macedo

O ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta (1997-2000), acuado pela ameaça de prisão, disse ontem que guarda "sentimento de desprezo" por seu ex-padrinho político, Paulo Maluf. "Se sair ordem para me prenderem vou processar Maluf", declarou Pitta. "Se acontecer alguma coisa comigo é obra e graça de Maluf. Vou processá-lo sim, um sujeito que prejudicou minha vida profissional, meu casamento, um desastre na minha vida."

A Polícia Federal pediu à Justiça sua prisão, a de Maluf e a do filho Flávio Maluf, no inquérito sobre remessas de US$ 161 milhões para contas em Nova York. Relatório do delegado Protógenes Queiroz sustenta que Maluf e Pitta "pilharam os cofres públicos". Em seu escritório de Moema, Pitta aguarda a decisão judicial que pode interromper sua rotina de consultorias. Admite estar "chateado, com o humor alterado". Ontem, resolveu falar por orientação de seu advogado, Celso Villardi.

"Recebi herança maldita do Maluf", desabafou. "Muitas contas, as obras da Avenida Água Espraiada, de que não tive participação, e dívida de R$ 390 milhões em precatórios." Mas afirma não ter medo da prisão. "Não fiz nada de errado, nada que justificasse minha prisão. Não impedi investigação, não constrangi testemunhas. Não conheço ninguém nesse caso."

Ele garante nunca ter visto o doleiro Vivaldo Alves, o Birigüi, que revelou à PF detalhes das contas que teria operado para os Maluf nos EUA. "Sou vítima dessa situação que caiu no meu colo como uma bomba." Pitta disse que não fala com Maluf desde março de 99 – quando enviou carta ao PPB, antecessor do PP, comunicando sua saída. Se sair a ordem de prisão... "Eu me apresento imediatamente, estou à disposição da Justiça."

O Citibank rebateu declarações de Birigüi à PF. Ele disse que a transferência de US$ 5,88 milhões em favor do publicitário Duda Mendonça, que teria sido feita por ordem de Flávio Maluf, caiu na conta Eleven do Citibank of New York. "As alegações estão incorretas", informou a assessoria do banco.

Amanhã, o procurador regional da República Pedro Barbosa Neto entrega à Justiça denúncia contra Maluf, Flávio e Pitta, por corrupção, lavagem de dinheiro e evasão. Duda deve ser arrolado como testemunha. O procurador vai pedir delação premiada para Birigüi. •

FAZENDA CONTESTA

ÍNTEGRA: O jornal **O Estado de S.Paulo** publicou sábado que o ministro da Fazenda, Antonio Palocci Filho, subavaliou imóveis que estão registrados em seu nome na cidade de Ribeirão Preto. A Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Fazenda informa que:

1. O ministro Antonio Palocci adquiriu em 1992, para pagamento a prazo, um apartamento em construção junto à empresa Chahin Cury, no Edifício Antares, por compromisso particular. Em março de 1993, foi adquirida uma casa, cuja forma de pagamento foi a seguinte: Cr$ 860 milhões e mais 27 prestações que o vendedores deviam à Encol por compra de um apartamento na área central de Ribeirão Preto. Assim, o ministro ficou com o compromisso de pagamento das parcelas do Edifício Antares, em construção, e das parcelas que os vendedores da casa deviam à Encol, num prazo de três anos.

2. Deste modo, a aquisição do imóvel (casa) pelo ministro foi feita com o pagamento de uma primeira parcela, no ato do contrato, de Cr$ 860 milhões (valor da época) e completada pela transmissão feita à Encol do apartamento do Edifício Antares pelo valor de R$ 42.352,00 (conforme informado pelo próprio jornal) em 1996. Assim, o apartamento depois de quitado foi transmitido à Encol para liquidação da dívida referente à casa.

3. Os valores citados pelo jornal **O Estado de S.Paulo** correspondem a conversões de moeda da época, em seus valores históricos adotados para fins de registro imobiliário:

a) a casa citada pela reportagem foi registrada em maio de 1996 pelo cartório por R$ 858,18 e não pelo valor de R$ 818,18 do texto do jornal. A casa, na realidade, foi comprada a prazo, em março de 1993, por Cr$ 2.360 bilhões, o que corresponde a R$ 858,18, na data do registro (vide memória de cálculo anexa);

b) o apartamento citado pela reportagem foi registrado em abril de 1996 pelo cartório por R$ 57,70. O apartamento foi comprado a prazo, em abril de 1992, por Cr$ 158.682.000,00, padrão monetário da época. A conversão usada pelo cartório chega a R$ 57,70, na data do registro (vide memória de cálculo anexa). É evidente, portanto, que os valores (R$ 858,18 e R$ 57,70) registrados são apenas fruto da conversão da moeda.

4. Tendo em vista que à época vivíamos período de alta inflação, o que acarretava perda de noção do valor da moeda, se utilizarmos a moeda americana apenas como referência, cabe registrar que o valor de aquisição da casa representava aproximadamente US$ 97.080,00 (considerando o valor do dólar para venda em 26 de março de 1993, Cr$ 24.309,70).

5. Todos esses valores foram declarados à Receita Federal, nos termos da legislação aplicável em cada período.

6. Esclareça-se, por oportuno, que a legislação do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, além de incorporar as alterações de padrão monetário, estabelece normas específicas de valoração como, por exemplo, declaração pelos valores efetivamente pagos (aquisição/alienação a prazo) e, até 1995, atualização monetária, além de considerar contratos particulares, ainda não submetidos a registro público.

7. No que se refere às obrigações tributárias locais, os tributos devidos foram recolhidos com base no valor venal dos imóveis, constantes nos registros imobiliários, conforme a legislação aplicável à matéria.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

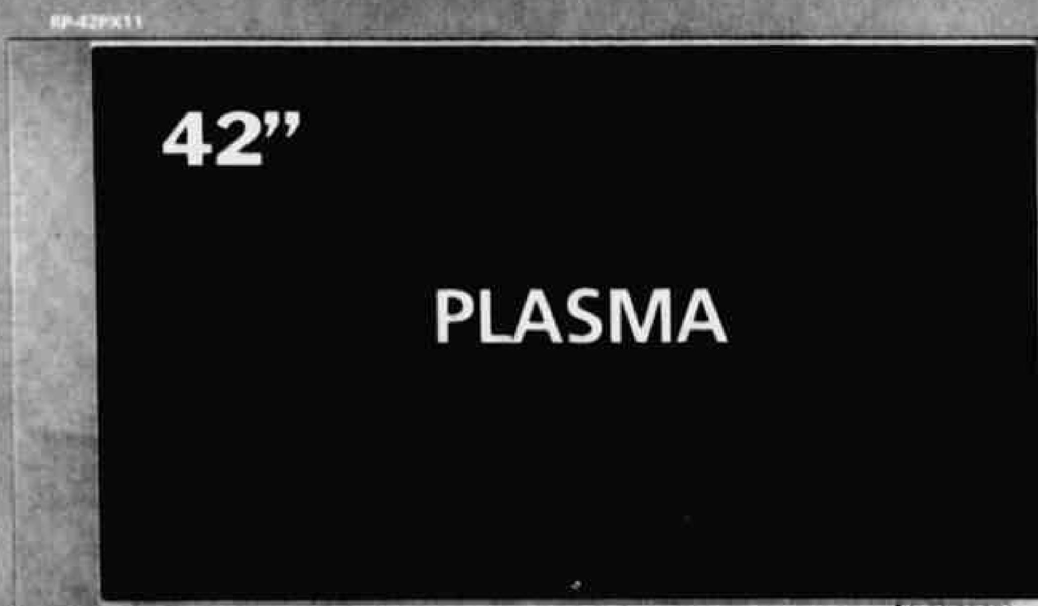
CASA:

1. Valor do instrumento particular de compra e venda: Cr$ 2,360 bilhões
2. Conversão Cr$ (cruzeiro) para CR$ (cruzeiro real) em 1.º de agosto de 1993 => (2) = (1)/Cr$ 1.000,00: CR$ 2,360 milhões
3. Conversão CR$ (cruzeiro real) para R$ (real) em 1.º de julho de 1994 => (3) = (2)/ CR$ 2.750,00: R$ 858,18

APARTAMENTO

1. Valor do instrumento particular de compra e venda: Cr$ 158,682 milhões
2. Conversão Cr$ (cruzeiro) para CR$ (cruzeiro real) em 1.º de agosto de 1993 => (2) = (1)/Cr$ 1.000,00: CR$ 158,682 mil
3. Conversão CR$ (cruzeiro real) para R$ (real) em 1.º de julho de 1994 => (3) = (2)/CR$ 2.750,00: R$ 57,70


MP3/WMA
3 CDs
5.000W PMPO
LG
MICRO SYSTEM LG
PREÇO À VISTA R$ 1.399,00
0+18 NO CARNÊ
R$ 119,90
TOTAL A PRAZO R$ 2.158,20
SEM ENTRADA



LG
TV LG 42"
PREÇO À VISTA R$ 11.999,00
0+18 NO CARNÊ
R$ 1.049,00
TOTAL A PRAZO R$ 18.882,00
SEM ENTRADA

LOJAS ABERTAS
HOJE!
APROVEITE.



PHILIPS
TV PHILIPS 20"
PREÇO À VISTA R$ 569,00
0+18 NO CARNÊ
R$ 49,90
TOTAL A PRAZO R$ 898,20
SEM ENTRADA

2 PORTAS


351 Litros
Electrolux
REFRIGERADOR ELECTROLUX
GAVETA MULTIUSO. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 1.199,00
0+20 NO CARNÊ
R$ 99,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.998,00
SEM ENTRADA

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO


BRASTEMP
FOGÃO DEVILLE
BRASTEMP 4 BOCAS
PRATELEIRAS AUTODESLIZANTES, ESPALHADORES COM CAPA ESMALTADA. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 799,00
0+18 NO CARNÊ
R$ 69,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.258,20
SEM ENTRADA

12X sem juros no cartão

INTERNACIONAL

Egípcios escolhem hoje seu novo presidente: Mubarak
Demais 9 candidatos não reúnem condições para vencer PÁG. A18

Tufão Nabi açoita o Japão, mata 6 pessoas e fere 81
Pelo menos 13 desaparecem em meio a inundações PÁG. A20

DEPOIS DO KATRINA: RECUPERAÇÃO COMEÇA

Diques vedados, começa a drenagem

Ao mesmo tempo, prefeito autoriza equipes de segurança pública a remover à força moradores que ainda estão em New Orleans

Paulo Sotero
Enviado especial
NEW ORLEANS

Há sinais de progresso e esperança em New Orleans. Terminou o conserto provisório dos dois diques que se romperam, provocando a inundação, e começou o bombeamento da água, embora, segundo as autoridades, os trabalhos de drenagem não devam terminar antes de três meses. Ao mesmo tempo, o prefeito Ray Nagin baixou uma ordem autorizando as equipes de segurança pública a remover todos os moradores que ainda estão nas áreas afetadas.

"Todas as pessoas devem ser retiradas, não importa se estão em propriedade particular ou se não desejam partir", diz a ordem, segundo a TV CNN. Muitos residentes têm se negado a sair, apesar do risco de epidemias *(ler abaixo)*.

Com a ordem, os poucos hotéis e lojas que reabriram as portas em New Orleans - que começou ontem sob ocupação militar sua segundo semana depois do dilúvio - terão de voltar a fechá-las provisoriamente até ser concluída a drenagem e limpeza total da cidade.

A loja da rede Domino de pizzas foi a primeira a abrir num subúrbio de New Orleans, na tarde de segunda-feira. Os primeiros residentes a regressar para inspecionar os danos em suas casas esperavam seus pedidos. Enquanto isso, recebiam com um misto de gratidão e perplexidade os milhares de soldados da Guarda Nacional do Texas, Geórgia, Oregon e Arkansas, que continuavam a chegar em enormes comboios. "É bom que tenham vindo, o medo dos saques continua, mas eu pergunto por que eles vieram só agora", disse Michael Smith. "Se fosse para atender a uma emergência em algum outro país, ou no Iraque, as tropas teriam chegado mais depressa."

A presença maciça de soldados, bombeiros e paramédicos de todo o país certamente acelerará a execução da dura tarefa de busca e remoção dos cadáveres, estimados em milhares. E também o resgate dos sobreviventes ainda ilhados em suas casas nas regiões mais atingidas, muitos dos quais se recusavam a sair, por não ter para onde ir.

Havia confusão, por exemplo, sobre o número de pessoas que continuavam em suas casas nos bairros pobres alagados e o que fazer para convencê-las a sair. Em pouco mais de 24 horas, três fontes oficiais deram várias informações disparatadas. Terry Ebbert, o encarregado das atividade de segurança interna em New Orleans, disse que apenas mil pessoas continuavam nas zonas inundadas. Ouvido pelo **Estado**, o major Scott Pons, porta-voz da 41ª. Brigada da Guarda Nacional do Oregon, que começou a chegar na segunda-feira, estimou em 30 mil o número dos que permaneciam em suas casas ilhadas somente no 9.º Distrito, que abrange apenas uma parte da enorme área flagelada.

Já o vice-superintendente da Polícia, W. J. Riley, falava em 10 mil e anunciava, em mais uma das muitas demonstrações de insensibilidade que as autoridades deram nos últimos dias, que a cidade pararia de levar-lhes água e comida para forçá-los a deixar as casas, para evitar uma epidemia. Pons espantou-se ao ser informado sobre a afirmação de Riley. "Nós daremos água, comida, apoio e os convenceremos a deixar as casas", disse ele.

O motorista de um caminhão de distribuição de água e comida do Exército da Salvação reagiu ao saber do plano de Riley: "Queremos dar comida e água não para que eles saiam ou fiquem, mas para que continuem vivos."

A operação de retirada, que só começou ontem, teve de ser adiada depois que alguém deu ordem de levantar uma ponte movediça que era a única passagem para os equipamentos e os soldados da 41ª Brigada. ●

DAVID J. PHILLIP/REUTERS



REPARO BEM-SUCEDIDO - Helicóptero militar lança saco de areia para fechar dique rompido em New Orleans: drenagem levará 3 meses

O desafio de recuperar o charme

OPINIÃO

Reed Johnson*

Na cena de abertura de *Um Bonde Chamado Desejo*, de Tennessee Williams, Blanche DuBois chega à casa de sua irmã Stella e do cunhado Stanley Kowalski em um estado de ansiosa incerteza. "Eles me pediram para pegar um bonde chamado Desejo, e depois baldear para um chamado Cemitérios, andar seis blocos e descer nos Campos Elísios", confidencia Blanche a um vizinho.

A metáfora de Williams, com sua evocação de apelo sexual e intimações de mortalidade, ecoa através desse drama essencial americano, ambientado naquela que pode ser a mais singular metrópole dos Estados Unidos. E, na esteira da devastação e das muitas questões levantadas pelo furacão Katrina na semana passada, algumas das questões tocadas por Williams - especificamente sobre se Blanche e um local como New Orleans poderiam suportar os rigores do mundo moderno - parecem mais relevantes do que nunca.

Para uma cidade de apenas meio milhão de pessoas, New Orleans tem a mesma dimensão em nossa imaginação cultural que Los Angeles e Chicago.

Dramaturgos, romancistas, poetas, cineastas, pintores, chefs, ratos de bar e especialmente músicos se alimentaram muito do clima de exuberância e decadência, da alegria de viver e fatalismo, de sedução e terror da cidade.

Da arquitetura antiquada do bairro francês ao rio caudaloso, aos estandes de tiro nos tradicionais distritos negros e creoles Sete, Oito e Nove, é um local cujas influências francesa, afro-americana, caribenha e católica se provaram irresistíveis aos que têm alma fraca e coração faminto. Tanto quanto os turistas que vão para lá e se entregam a bacanais de uma semana, faz tempo que os artistas são atraídos por New Orleans. Como Blanche, a cidade sempre dependeu da boa vontade de estranhos.

Até pessoas que nunca colocaram o pé na Jackson Square podem se sentir como se conhecessem Crescent City de folhear *The Moviegoer*, de Walker Percy, ou *A Confederacy of Dunces*, de John Kennedy Toole, ou de observar o submundo gótico sulista dos romances de Anne Rice. Outros podem ser transportados para lá só ao escutar alguns compassos de Jelly Roll Morton ou dos irmãos Marsalis, Harry Connick Jr. ou Dr. John, Buckwheat Zydeco ou Master P.

Nem a passagem devastadora do Katrina será suficiente para impedi-los de voltar, prometem alguns artistas. Além do mais, o clima desafiador da cidade diante do desastre iminente sempre foi parte de seus atrativos.

"A cultura sobrevive", diz Quint Davis, produtor e diretor do New Orleans Jazz & Heritage Festival. "Sobreviveu à escravidão. Sobreviveu a tudo, até agora. Não dá para interromper a dança. Não se pode afogar a dança. Dançamos em funerais, e agora temos de dançar em nosso próprio funeral." Outras pessoas temem que a velha cidade de cafés aconchegantes seja substituída por algo completamente novo. Esse temor parece ser especialmente forte entre os negros, que compõem a imensa maioria dos habitantes da cidade.

"Minha avó vivia na Conti Street em um bairro velho e decadente e temo que ele vá ser padronizado, que não só reconstruam New Orleans, mas reinventem New Orleans", afirma Jervey Tervalon, escritor de Los Angeles que ambientou dois romances na cidade.

Chuck Taggart, DJ e programador musical que cresceu em New Orleans e apresenta um programa de rádio em Los Angeles, diz que não quer que no futuro a cultura de New Orleans "exista unicamente como diáspora".

"Tudo isso é tão avassalador", disse ele. "Não agüento olhar, não agüento não olhar. Ainda sinto como se tivesse perdido um ente querido. Estou de luto."

Do dia para a noite, parece, o hino nacional se tornou Louis Armstrong, o mais ilustre filho da cidade, cantando. "Do you know what it means to miss New Orleans/ And miss it each night and day?" (Sabe o que significa perder New Orleans/ E sentir saudade dela dia e noite?) Mesmo assim, outros artistas e intelectuais dizem que a cidade sempre seguiu o próprio ritmo e de alguma maneira vai encontrar um meio de continuar seguindo seus instintos rítmicos e de improviso.

"Para chegar a New Orleans você não atravessa nenhum outro lugar. Essa localização geográfica isolada faz com que fique ligada ao ritual de seu próprio ritmo mais do que outros lugares que precisam se manter atualizados com o progresso", afirma Allen Toussaint, de 67 anos, compositor, produtor e intérprete que está por trás de sucessos pop como *Lady Marmalade*, de LaBelle.

Embora as perdas humanas em New Orleans sejam incalculáveis, pelo menos alguns dos principais centros culturais da cidade aparentemente absorveram o golpe. O jornal local *The Times-Picayune* relatou que o Museu de Arte de New Orleans sobreviveu ao Katrina com suas coleções intactas. Algumas peças do jardim de esculturas do museu também foram salvas, embora uma grande escultura modernista de Kenneth Snelson "tenha sido reduzida a uma confusão retorcida na lagoa".

A rádio WWOZ-FM, que transmite principalmente música de New Orleans e é parte essencial da vida comunitária, está de volta à internet. Mas o destino de muitas das outras instituições culturais da cidade continua incerto.

Um item no site *ArtsJournal.com* disse que os integrantes da Filarmônica de Louisiana, dispersados pelo furacão, vão procurar emprego temporário em outras orquestras. Alguns dos centros gastronômicos da cidade também estão aos pedaços, incluindo o Antoine, onde uma parede caiu, e o Commander's Palace, onde o Katrina levou metade da fachada. ●

***Reed Johnson escreveu para o jornal Los Angeles Times**

Bactéria contamina água de New Orleans

NEW ORLEANS

O prefeito de New Orleans, Ray Nagin, declarou ontem que as equipes de emergência estavam fazendo progressos na contenção dos danos do furacão Katrina, mas reiterou que o número de mortos "causará uma comoção no país" e informou que a água que ainda inunda a maior parte da cidade está contaminada com a bactéria *E. coli*. O microorganismo pode causar diarréias potencialmente mortíferas. A análise também confirma os altos níveis de toxicidade da água, contaminada por lixo, esgoto, cadáveres em decomposição e produtos químicos.

Nagin voltou a advertir que as bombas levarão até três meses para drenar totalmente a cidade. A coleta de lixos e a limpeza dos escombros levarão duas semanas após as águas baixarem totalmente e o restabelecimento da energia elétrica, entre seis e oito semanas.

"Mas posso garantir que teremos uma New Orleans totalmente renovada, e melhor", acrescentou. "A gente daqui ama esta cidade e nós a reconstruiremos". ●

AP e EFE

DEPOIS DO KATRINA: BUSCA AOS CULPADOS

Sob críticas, Bush parte para o ataque

Presidente anuncia investigação sobre reação à catástrofe, mas silencia sobre painel independente sugerido por Hillary Clinton

WASHINGTON

O presidente americano, George W. Bush, anunciou ontem que supervisionará uma investigação para apurar "o que não funcionou bem" na resposta do governo à situação de emergência causada pela arrasadora passagem do furacão Katrina por cinco Estados do país. Mas rejeitou os pedidos para demitir os funcionários da Agência Federal de Administração de Emergência (Fema) e silenciou sobre a proposta da senadora democrata Hillary Clinton de instalar uma comissão independente, nos moldes da que investigou os erros de inteligência que se antecederam aos atentados de 11 de setembro de 2001. "Creio que querem de nós o início de um jogo de acusações", disse Bush.

Segundo fontes próximas à Casa Branca ouvidas pelo jornal *The New York Times*, a ação do presidente obedece a um detalhado plano traçado por seus dois principais assessores políticos, Karl Rove e Dan Bartlett, para esvaziar as críticas de que o governo federal demorou em sua reação à catástrofe. Os estragos do Katrina atingiram a Louisiana, arrasou cidades no Mississippi e no Alabama e causou mortes na Flórida e na Geórgia. O Katrina passou pelo sul dos EUA no dia 29, mas só quatro dias depois os recursos – alimentos, água, medicamentos e soldados em número suficiente para conter os saques e resgatar sobreviventes – chegaram às áreas mais afetadas.

A tragédia que, segundo estimativas do prefeito de New Orleans, pode ter deixado até 10 mil mortos ocorreu num dos momentos mais delicados para a popularidade de Bush. Antes do Katrina, sua aprovação era de apenas 45%, a mais baixa de seus dois mandatos, ao mesmo tempo em que as dificuldades do pós-guerra no Iraque se aprofundavam.

O plano de "blindagem" de Bush traçado por Rove e Bartlett tem três etapas. Na primeira, as autoridades da Casa Branca se envolveram com os trabalhos na área de desastre. Bush visitou a região duas vezes. A secretária de Estado, Condoleezza Rice, e o de Defesa, Donald Rumsfeld, uma. O vice-presidente, Dick Cheney, chega a New Orleans amanhã.

Para a segunda fase, os membros da administração foram orientados a não mencionar possíveis falhas na resposta de Washington. A terceira etapa do plano consiste em atribuir a responsabilidade pelo caos que se estabeleceu principalmente em New Orleans após a passagem do Katrina aos governos locais. Tanto a governadora da Louisiana, Kathleen Blanco, quanto o prefeito de New Orleans, Ray Nagin, são democratas.

"Ainda vivemos num mundo instável e queremos estar seguros de que poderemos responder adequadamente, caso haja um ataque com armas de destruição em massa ou outra tormenta dessas dimensões", disse Bush, ao justificar a instalação de uma investigação.

Fontes do Senado também indicaram ontem que Bush deverá pedir uma suplementação orçamentária de entre US$ 40 bilhões e US$ 50 bilhões para os trabalhos de ajuda à população desabrigada. O líder da minoria democrata na Casa, Herry Reid, disse que essa quantia não seria suficiente, estimando que os gastos com auxílio imediato serão superiores a US$ 150 bilhões.

A Fema anunciou ontem que começará a distribuir cartões de crédito aos desabrigados para despesas com alojamento, alimentação e objetos pessoais. ● Reuters, AP, EFE e AFP

DAVID J. PHILLIP/AFP



SENTIDO CONTRÁRIO – Água é bombeada para fora do Canal Metairie

Estádio que abrigou refugiados deve ser demolido

SÍMBOLO **Funcionários do Estado da Louisiana, citados pela TV CNN, disseram ontem que o Superdome, estádio que serviu de refúgio temporário para cerca de 20 mil desabrigados de New Orleans, provavelmente será demolido. Segundo eles, o estádio sofreu tantos danos que não resta opção. O Superdome virou um dos principais símbolos da catástrofe causada pelo furacão Katrina e cenário do sofrimento de milhares de vítimas, que permaneceram vários dias no local sem água e sem comida. O estádio pertence ao time de futebol americano New Orleans Saints, que analisa a possibilidade de não disputar a próxima temporada da liga nacional. Parte do telhado do Superdome foi arrancada pelo Katrina. Nos dias que se seguiram à passagem do furacão, milhares de habitantes da cidade se acotovelavam no ginásio, onde as condições sanitárias eram precaríssimas. Alguns refugiados relataram casos de estupro no estádio, esvaziado depois de as vítimas terem sido transferidas para um estádio maior no Texas.**

Família de mineira está sem notícias desde o dia 29

Alex Capella
Especial para o Estado
BELO HORIZONTE

Mais uma família mineira vive o drama provocado pelo Katrina. Sem receber notícias desde o dia 29, parentes da mineira Benilda Caixeta, de 55 anos, cobram do governo brasileiro medidas para encontrá-la. Segundo a família, a mineira, que é deficiente física e vive em New Orleans, não conseguiu deixar a cidade antes da chegada do furacão e não manda notícias desde o início da tragédia.

Benilda vive em New Orleans há 28 anos. Mesmo sem ter movimento nas pernas, sustenta um apartamento, onde mora sozinha desde que chegou aos Estados Unidos para um tratamento médico. Mas, em meio à grande movimentação provocada com a notícia da chegada do furacão, não conseguiu deixar sua residência.

"Ela nos ligou na madrugada que antecedeu a chegada do furacão e disse que ia esperar sua passagem em casa, pois não tinha como sair de lá", disse seu irmão José Carlos Caixeta Neto, que mora na cidade de Patos de Minas.

Segundo José Neto, a família não consegue notícias do Ministério de Relações Exteriores nem do consulado brasileiro em Houston, mesmo depois de ter passado o endereço da irmã.

O Itamaraty informou ontem que ainda tenta localizar 22 brasileiros que, segundo seus parentes, estavam em áreas atingidas pelo furacão Katrina. ●

Casa Branca não dá resposta a oferta cubana

SILÊNCIO: A Casa Branca não deu nenhuma resposta à oferta de ajuda humanitária aos flagelados de New Orleans feita pelo presidente de Cuba, Fidel Castro. Havana lamentou a posição de Washington, classificando-a de política. Fidel dispôs-se a enviar uma brigada de 1.586 médicos aos EUA, além de medicamentos e outros itens para ajudar nas operações de socorro às vítimas do furacão Katrina.

PRÉ-LANÇAMENTO - ITUPEVA



Ilustração artística do píer



Aprecie as coisas simples e importantes.

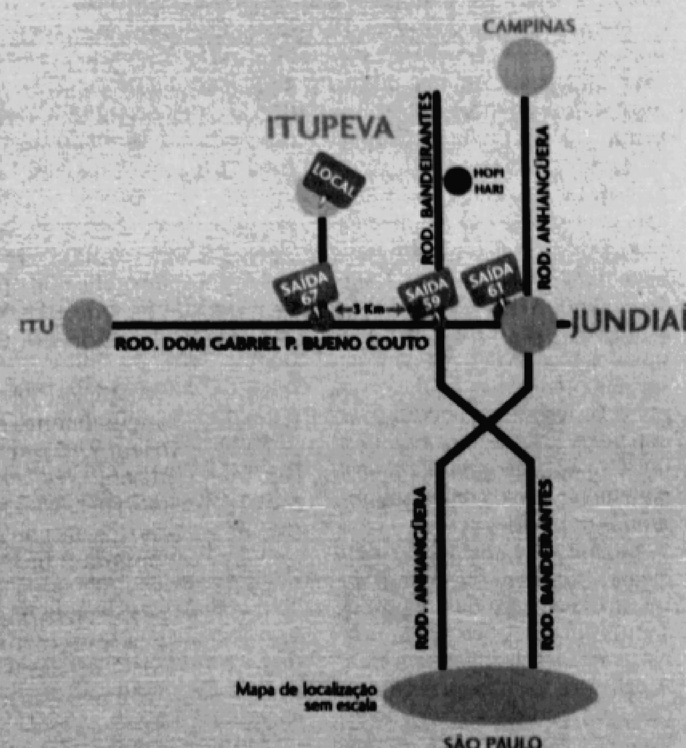




Foto do local

Loteamento fechado de alto padrão com terrenos de 360 m² a 1000 m²

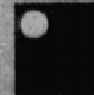
Serviços Pay-per-Use



Lazer integrado à flora e fauna nativas
• Clube completo • Playground com casa na árvore e bosque encantado • Estação de ginástica na mata • Praça para adolescentes • Ambientes de estar na mata • Deck no lago

Ligue: 3066.1000 - www.ibiaram.com.br
Estrada da Mina, 1200-Itupeva
A 45 minutos de São Paulo pela Rodovia dos Bandeirantes - saída 59

Realização:



Horto da Mina
Empreendimentos

Planejamento de vendas:
FERNANDEZ MERA

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP
(11) 3066.1000 - www.fernandezmera.com.br - fmera@fernandezmera.com.br - Creci 5.425-J

Saddam confessou assassinatos, diz governo

Anúncio do presidente Talabani, porém, é contestado pelo consultor legal da família do ex-ditador

IRAQUE
BAGDÁ

O presidente do Iraque, Jalal Talabani, disse ontem que Saddam Hussein confessou seus crimes, incluindo assassinatos, cometidos durante seu regime. Talabani disse à televisão iraquiana que foi informado por um juiz investigador de que ele "conseguiu extrair confissões da boca de Saddam" sobre crimes "como execuções" que o deposto líder ordenou.

Talabani disse que algumas confissões envolvem casos que estão sob investigação, mas não especificou nenhum deles. No dia 19 de outubro começará o julgamento do ex-ditador por seu envolvimento no massacre de xiitas em Dujail, cidade ao norte de Bagdá, em 1982. Saddam pode ser condenado à morte se for considerado culpado pelo massacre em Dujail.

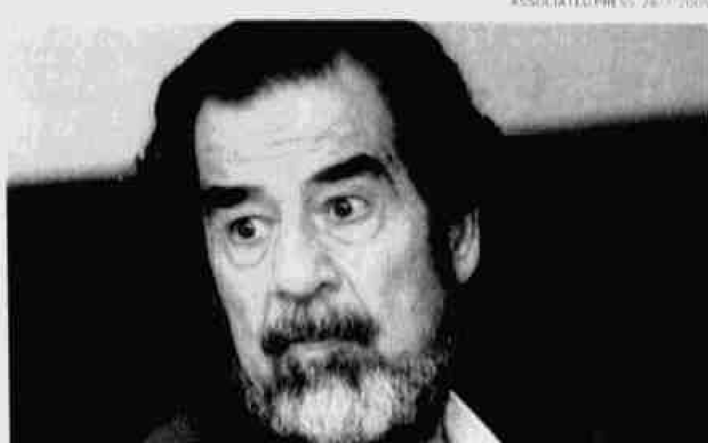
O Tribunal Especial também está investigando o suposto envolvimento do ex-ditador iraquiano em outras atrocidades, incluindo a morte, em 1988, de milhares de curdos em Halabja e a violenta repressão de uma rebelião xiita no sul do país. As autoridades planejam julgar os casos separadamente.

Sem uma detalhada explicação sobre o que Saddam Hussein falou, é difícil determinar o impacto que suas declarações terão no julgamento. Não está claro, por exemplo, se Saddam estava admitindo conscientemente um crime ou apenas reconhecendo ter emitido ordens que ele considerava legais.

Abdel Haq Alani, consultor legal da família de Saddam, contestou as declarações de Talabani e disse que a suposta confissão é uma grande surpresa para ele. "Não ouvi nada sobre o que a mídia está especulando", afirmou Alani. "(Se houve crime), isso é algo que cabe à Justiça decidir, não aos políticos, e Jalal deveria saber disso melhor do que ninguém." Alani ressaltou que Saddam não mencionou nenhuma confissão quando se reuniu na segunda-feira com seu advogado iraquiano.

A defesa de Saddam pode dizer que os comentários de Talabani foram prejudiciais, um argumento que pode não influenciar o tribunal, mas pode ter repercussão externa e entre a já insatisfeita minoria sunita, da qual Saddam é membro. A sensação de que Saddam está sendo condenado antes do julgamento pode aumentar a insatisfação sunita. • AP

ASSOCIATED PRESS 26/7/2005



SADDAM – Ex-ditador iraquiano pode ser condenado à morte

Egito vota para manter Mubarak

No poder há 24 anos, presidente aceita disputa multipartidária, mas críticos denunciam irregularidades

ELEIÇÕES
CAIRO

Quase 32 milhões de egípcios estão inscritos para as primeiras eleições presidenciais nas quais o atual presidente, Hosni Mubarak, no poder há 24 anos, não se apresenta como candidato único. No entanto, os demais nove candidatos ao pleito de hoje não ameaçam o favoritismo de Mubarak.

A comissão eleitoral prevê a divulgação do resultado apenas no sábado. Apesar do inédito caráter multipartidário da eleição, organizações não-governamentais denunciam várias irregularidades na atuação dessa comissão e a ausência de observadores internacionais que possam atestar a lisura da votação.

Segundo Mohamed Zarea, líder de uma entidade independente criada para supervisionar as eleições, 2.200 juízes foram excluídos da comissão eleitoral em razão de decisões independentes. "Eles foram substituídos por representantes do governo." As ONGs se queixam ainda de a comissão se negar a cumprir um veredicto do Tribunal Administrativo que lhes permite fiscalizar a eleição.

Dos nove adversários de Mubarak, só dois têm chance de criar algum obstáculo para ele: Numan Gumaa, do Partido Novo Wafd (liberal), e Ayman Nour, do Al-Ghad (ultraliberal). Os outros sete são praticamente desconhecidos. • AP e Reuters

ELEIÇÃO NO EGITO



Hosni Mubarak	Numan Gomaa	Ayman Nour
• Líder do Partido Democrático Nacional	• Líder do Partido Novo Wafd	• Líder do Partido Al-Ghad (Amanhã)
• Assumiu o cargo após o assassinato de Anwar Sadat, em 1981. Foi reeleito em plebiscitos nos quais era o único candidato	• Sob seu comando, o mais antigo partido do Egito tem sofrido as conseqüências de rixas internas	• Advogado e jornalista, deve ser bem votado em sua base, o Cairo, mas não não no interior

OS OUTROS
Mais sete candidatos concorrem, nenhum de grande expressão

FOTOS: ASSOCIATED PRESS — ARTESTADO/GN

AMR NABIL/AP



MAIS UMA VEZ – Egípcios passam por cartaz de Mubarak; ONGs se queixam de que não podem fiscalizar

Putin não mexe na Constituição e sai em 2008

EUROPA
MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, desmentiu ontem rumores sobre planos de mudar a Constituição para poder disputar um terceiro mandato nas eleições de 2008.

Num encontro com acadêmicos e cientistas políticos estrangeiros, Putin afirmou que a Rússia precisa de estabilidade para prosperar. "O melhor caminho para que isso aconteça é não mexer na Constituição", acrescentou.

"Meus planos são deixar o Kremlin em 2008, mas não abandonar a Rússia, o que também é um fator de estabilidade", insistiu o presidente russo.

Pesquisas recentes revelam que a maioria dos russos (60%) elegeria Putin para um terceiro mandato.

O líder russo ressaltou que gostaria de dividir sua experiência e seus conhecimentos com o país. Ele refutou as críticas feitas a seu estilo de governo autoritário, que tem sufocado a dissidência e a oposição. E destacou o êxito da economia russa: "O aumento da renda efetivo da população é de 10% ao ano. Esse é, no meu entender, o verdadeiro pilar da estabilidade."

O chefe do Kremlin, que recebeu o poder das mãos de Boris Yeltsin em 31 de dezembro de 1999, foi eleito presidente da Rússia em pleito realizado em março de 2000 e reeleito em março de 2004. • Reuters, France Presse, EFE e Associated Press

A saudável brisa que precede a democracia

OPINIÃO

Gilles Lapouge*

A democracia desembarca no Egito. Hosni Mubarak, depois de 24 anos de reinado, decide que o despotismo não cai bem. E pronto. Estas serão as primeiras eleições presidenciais em que o chefe de Estado, em vez de enfrentar a si mesmo, já que até agora ele sempre foi candidato único, vai se bater com outros nove candidatos.

É fato que esta metamorfose, esta mudança repentina de uma tirania para uma democracia era intensamente desejada pela diplomacia americana.

Bush fez a guerra contra o Iraque por duas razões: um pouco para erradicar as "armas de destruição em massa". E muito para "semear a democracia aos ventos", do Canal de Suez às montanhas do Himalaia. E para que as coisas fiquem bem claras, a própria Condoleezza Rice se deu ao trabalho de explicar a Mubarak os irresistíveis charmes da democracia.

Assim, os 32 milhões de eleitores do Egito terão esta oportunidade tardia de tomar seu destino pelas próprias mãos.

Há boas razões para o egípcio comum pronunciar aquelas fórmulas deliciosas que ele usa para dizer que vai tudo bem: "Está que é um jasmim", ou então, "está como as Pirâmides". Não é lindo como um sonho? Enfim, os egípcios vão poder escolher livremente seu chefe entre Hosni Mubarak, o presidente absoluto e granítico há 24 anos, e outros nove candidatos.

O chato é que entre esses candidatos, sete são clones de Mubarak. Restam dois na oposição, portanto. Noaman Goman, de 70 anos, chefe do Wafd, o velho partido histórico da "descolonização", que, infelizmente, é um homem apagado. O outro é Ayman Nur, chefe do al-Ghad (Amanhã), jovem, talentoso, agressivo mas pouco confiável. Laico, ele afaga os islâmicos. Muito rico, ele se diz amigo dos pobres, mas apregoa soluções ultraliberais e muitos o vêem como um escroque. Enfim, e esta é a principal desvantagem, passa por homem dos americanos. De resto, foi Condoleezza Rice quem forçou Mubarak a tirá-lo da prisão onde estava preso.

Mas então, onde está a oposição de verdade? Ela está fora das urnas. Os comunistas do Tagamu não apresentaram candidato. Existe também um movimento bastante agressivo que ousa desfilar nas ruas: o Kifaya (que significa "Basta"). Mas apesar do barulho que fazem, os kifayas não são muitos. E também são vistos pela rua como "um grupo montado pelos americanos". Restam os Irmãos Muçulmanos. Estes são muito fortes, e, segundo algumas fontes, têm entre 500 mil e 2 milhões de membros. Foi essa confraria que deu o pontapé inicial no islamismo radical, que em seguida se espalhou pelo planeta com o mais feroz dos semblantes. Os Irmãos são ao mesmo tempo proibidos e tolerados. Eles não apresentaram candidato e se dizem simplesmente contra Mubarak.

Entretanto, menos radicais que seus fundadores, eles gostariam de entrar no meio político normal. Isso basta para eles também serem suspeitos de uma dupla vilania: de um lado, seriam manipulados por Mubarak (e é verdade que a maioria de seus chefes presos foi recentemente libertada). De outro, estariam sob as ordens dos americanos...

Essa acusação reiterada é curiosa e não poupa nenhum partido. Mubarak é um dos pilares da diplomacia americana e comprado por ela (mais de dois bilhões de dólares por ano para o Egito). Os Irmãos Muçulmanos são protegidos pelos americanos. Ayman Nur é o homem de Condoleezza Rice (talvez o amante, exageram as más línguas). Os agitadores do Kifaya são teleguiados pelos EUA. A se acreditar nos rumores, todas as forças políticas egípcias são manipuladas pelos EUA. Ao mesmo tempo, a rua egípcia, como a maioria das ruas árabes ou muçulmanas, injuria os americanos.

Será o caso considerar essa eleição uma mentira monumental, um truque, e que, longe de ser um sucesso para a democracia, é a sua derrota e vergonha? À primeira vista, sem nenhuma dúvida. Contudo, embora a reeleição de Mubarak seja inevitável, as coisas andaram.

Mubarak só teme uma coisa: que a abstenção seja enorme. E essa ameaça é real. Para que o escrutínio seja aceitável, é preciso que pelo menos 50% dos eleitores compareçam às urnas. E as previsões são inferiores. Prevê-se um comparecimento de 25%, o que seria uma reprovação terrível ao sistema Mubarak e sua "eleição livre".

Muitas coisas se produziram durante a campanha eleitoral. Viram-se espetáculos inauditos: os berradores do Kifaya ulularam: "Mande prender, Mubarak!", etc. Cada candidato pôde expor seu programa. O chefe foi criticado (um pouco) na mídia. Nos cafés, as pessoas expressaram suas opiniões: "Hoje", diz um dos melhores analistas políticos egípcios, Mohamed Sid-Ahmed, "um motorista de táxi critica o governo sem se preocupar em saber quem é seu passageiro. Caiu um tabu. A imprensa é livre." É verdade que o vendedor de jornais continua exibindo em sua banca um cartaz afirmando que "o feto, no ventre de sua mãe, diz sim a Mubarak", mas ele o aponta com o dedo, debochando. Talvez isso não seja a democracia, mas uma brisa, a aragem salubre que precede a democracia.

Um pouco como se os diques que represam a linguagem tivessem cedido e uma onda de palavras inéditas tenha se precipitado como uma cheia no vale fértil do Nilo. O primeiro estágio da democracia, é isto.

Ainda é preciso que o chefe, depois desse simulacro, não reerga à toda pressa as fortificações de abrigo dos que há 24 anos reinam solitariamente. Se a linguagem não se deixar reconduzir às antigas gaiolas, então essas eleições não foram um fracasso. •

*Gilles Lapouge é correspondente do 'Estado' em Paris

Itália expulsa imã que apoiou ações de Bin Laden

ROMA

As autoridades policiais italianas prenderam e expulsaram ontem do país o imã de Turim, Bouriqi Bouchta. A medida foi adotada com base na nova legislação antiterrorista do ministro do Interior, Giuseppe Pisani, aprovada pelo Parlamento em julho.

A expulsão do clérigo muçulmano foi muito criticada por líderes da comunidade. Abdel Hamid Shaari, presidente do Instituto Islâmico de Milão, classificou a expulsão de "apressada". Bouchta, de 40 anos, estava na mira dos serviços secretos da Itália desde os ataques de 11 de setembro de 2001 nos EUA. Em uma de suas pregações na época, teria manifestado apoio ao líder terrorista Osama bin Laden. Em novembro de 2003, Bouchta criticou abertamente a expulsão da Itália do imã de Carmagnola, Abdoul Mamour, um clérigo fundamentalista. Ele disse então que Mamour não merecia ser deportado, assegurando que os muçulmanos "semeiam amor e não ódio". • Reuters e AP

Imagine viver neste apartamento, cercado por 26.600 m² de verde. Venha para o Reserva Granja Julieta.



1 Área íntima: home office integra as 4 suítes, garantindo total privacidade.

2 Hall social e elevador privativo.

3 Banho master com banheira e ducha separadas.

4 Closet sr. e sra. independentes.

5 Sala com 5 metros de largura.

6 Terraço totalmente integrado ao living e com painel deslizante garantindo sombreamento e privacidade.

Visite apartamento decorado.


Perspectiva artística do boulevard.



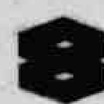

Perspectiva artística da fachada.

Prédios com 8 andares, 4 dorms., 241 e 186 m².

RUA VERBO DIVINO, 1.061 – INFORMAÇÕES: 5183-8755 – WWW.RESERVAGRANJAJULIETA.COM.BR



Realização e Incorporação:


TISHMAN SPEYER

Construção e Incorporação:



Exclusividade de Vendas:



Lopes Consultoria de Imóveis – Central de Vendas – Rua Estados Unidos, 1.971 – Jd. América – CEP 01427-002 – São Paulo-SP – Tel.: 3067-0000 (das 9 às 21 horas) – Fax: 3067-0013 www.lopes.com.br – CRECI: J-595 – Secovi: 955 – Memorial de Incorporação registrado em 3/8/2004, sob o nº R.18, na matrícula 22.213, do 11º Cartório de Registro de Imóveis da Capital.

Tufão mata 6 e fere 81 no Japão

Pelo menos 13 pessoas desapareceram devido a inundações e deslizamentos de terra

ÁSIA
TÓQUIO

O tufão batizado de Nabi atingiu ontem o sudoeste do Japão, causando inundações e deslizamentos de terra que deixaram 6 mortos, 81 feridos e 13 desaparecidos. As autoridades ordenaram a retirada de mais de 100 mil pessoas de suas casas na Ilha de Kyushu e na vizinha Ilha de Shikoku. Ninguém acusou as autoridades de precipitação. Tufão é como os furacões são chamados no Oceano Pacífico.

O governo japonês enviou 70 membros da Força de Autodefesa para reforçar as barreiras e ajudar na retirada. "Espera-se mais danos causados pelo tufão, então todas as agências estão trabalhando juntas para responder à crise", disse o porta-voz do governo Hiroyuki Hosada.

O olho do tufão chegou às 14 horas locais à montanhosa Ilha de Kyushu, a terceira maior ilha do Japão, onde vive 10% da população do Japão, 130 milhões de pessoas.

A tempestade causou a interrupção do sistema de transporte em várias partes do Japão. Centenas de vôos e balsas que chegam ou partem de Kyushu e Shikoku foram cancelados por causa dos fortes ventos. O serviço de trem nas duas ilhas também foi cancelado por questões de segurança. O fornecimento de energia elétrica em Kyushu foi afetado, deixando 270 mil casas sem energia.

As companhias aéreas da Coréia do Sul cancelaram dezenas de vôos domésticos e internacionais ontem por causa do mau tempo e alertou os navios a permanecerem nos portos.

Os ventos sofreram uma diminuição, mas ainda eram de 126 quilômetros por hora, informou a Agência Meteorológica do Japão. O tufão Nabi (borboleta em coreano) seguia para o norte, levando chuvas e fortes ventos para parte da Coréia do Sul.

Ele não deve chegar à China, que, assim como Taiwan, foi atingida na semana passada pelo tufão Talim. O tufão deixou 2 mortos em Taiwan e 84 na China.

As tevês mostraram estradas inundadas na cidade de Kagoshima, em Kyushu, e ondas tomando as regiões costeiras da ilha, onde estão concentradas a indústrias pesada e o setor agrícola.

A lentidão com que o tufão se deslocava indicava que mais chuvas eram esperadas antes que ele partisse.

As fabricantes de automóveis Toyota, Nissan e Mazda suspenderam os trabalhos no sudoeste do Japão como medida de segurança.

A Honda, outra grande montadora, também suspendeu sua produção na segunda-feira à noite em sua fábrica em Kyushu, que produz motocicletas e motores. Os fabricantes de veículos não vêem um impacto a longo prazo sobre a suspensão da produção. ● Reuters e Associated Press

MIYAZAKI NICHI NICHI SHIMBUN/AP



RETIRADA – Equipes de resgate ajudam moradores de Miyazaki, sul do Japão, a deixar suas casas durante passagem do tufão Nabi

INUNDAÇÕES E DESLIZAMENTOS

Tufão Nabi, de 126 km/h, levou 100 mil pessoas a deixar suas casas em Kyushu e Shikoku



Feridos	Desaparecidos	Mortos
81	13	6

FONTES: ESRI, JAPAN METEOROLOGICAL AGENCY — ARTESTADO/AP

Candidatos japoneses só falam em reforma

A ironia é que, a 4 dias das eleições de domingo, há pouca concordância sobre o significado do termo

Martin Fackler
International Herald Tribune
TÓQUIO

Enquanto as campanhas políticas no Japão estão a todo o vapor antes das eleições para a Câmara Baixa do Parlamento no domingo, a palavra reforma está na boca de quase todos os grandes candidatos. A ironia é que parece haver pouca concordância sobre o significado do termo. O primeiro-ministro Junichiro Koizumi apela aos eleitores dizendo: "Não parem as reformas!" Até os líderes dos maiores partidos de oposição alertam que "reformas só podem vir com uma mudança no governo". Um slogan de campanha do partido de inspiração budista: "Continuem as reformas!" Até o líder do pequeno Partido Comunista do Japão proclama que "só um partido marginal pode fazer reformas de fato".

Embora o termo reforma tenha sido usado na política japonesa antes, desta vez, segundo os analistas, ele sugere que a frustração com política de bastidores e a economia de crescimento lento podem estar finalmente atingindo uma massa crítica. Pesquisas recentes confirmam a tese, mostrando que o foco na mudança pode tornar estas eleições nas mais populares da história moderna. Uma pesquisa publicada na segunda-feira pelo *Mainichi*, um dos jornais japoneses de circulação nacional, revelou que 75% dos pesquisados responderam que planejavam votar – superando em muito os 56,6% que compareceram às urnas no ano passado para eleger a Câmara Alta.

No entanto, poucos candidatos são específicos no que diz respeito às reformas, provocando o temor de que, apesar das promessas, pouco será feito depois. "Os candidatos acham que se não falarem das reformas, eles não darão nem para a saída nestas eleições", disse Harumi Arima, ex-assessor de parlamentares que hoje escreve sobre política. "Depois que os outros partidos viram o sucesso de Koizumi ao usar o termo em seus discursos, eles entraram em pânico e agora estão correndo para usá-lo."

> Políticos seguem a tendência lançada por Koizumi, que quer reformar o Correio

Reforma não é o primeiro termo político a monopolizar o discurso político japonês desta maneira. Nos anos 80, o refrão era a "internacionalização" das fechadas economia e sociedade japonesas. Dez anos depois, era "medidas de mercado" para revitalizar a economia cambaleante. Os analistas dizem que o aparecimento desses termos reflete uma necessidade nacional de se apoiar em tendências populares e também uma inclinação extrema para o jornalismo de tendência na imprensa japonesa.

Arima e outros analistas dizem que esta é a primeira eleição japonesa em que todos os partidos prometem acabar com o status quo. Os analistas dizem que a gota d'água foi o grande aumento de popularidade de Koizumi, que parece ter atingido os eleitores com suas promessas de mudanças. Os índices de aprovação de Koizumi variam entre 40% e 50%, que são altos no Japão para um primeiro-ministro que está no gabinete há mais de quatro anos.

Koizumi estabeleceu o tom da eleição ao usar um estilo populista de política que era raro no Japão, até o momento. Ele se mostrou adepto de ressaltar seus objetivos políticos em frases curtas e precisas. Ele e seus seguidores adotaram a palavra reforma – kaikaku, em japonês – como grito de guerra, invocando-a em debates, em discursos e em cartazes de campanha espalhados pelas cidades desse país de 120 milhões de habitantes.

Às vezes, os eleitores reclamam que não fica claro o que o primeiro-ministro quer dizer com reformas. O centro de sua agenda – um plano para privatizar o grande sistema postal até 2017 – não parece ser um tema caro aos japoneses. O restante de sua plataforma, que ele diz ser um plano para enxugar o governo e liberalizar o setor privado, não é muito específico. ●

Entre o verde do Alto de Pinheiros e as facilidades de Pinheiros.
3 Dormitórios (1 suíte)
2 vagas - área útil: 118,06m²
Opção de planta para 2 suítes
Amplo living com terraço, lavabo, acabamento em mármore nos banheiros.
Piscina, quadra esportiva, sala de ginástica, sauna, salão de festa, salão de jogos, gerador e sistema de segurança.
Financiamento direto com o incorporador.
Entrada + 60 meses.
Corretores no local: Rua Padre Carvalho, 295
Ligue: 3055-0555
Mude já
Fotos da fachada e da piscina
2.900m² de lazer
ED. LÍGIA
Seisa Mester
Incorporação
Pedro Powidzer S/C. Ltda. - Assessoria e Participações
Comercialização
Local Imóveis
Memorial de incorporação nº R/2. Matr. 98256 em 12/04/01 - 10º cart. reg. da capital / SP - Creci 14292-J - Z2

China acusa separatistas islâmicos de 260 ataques

PEQUIM

Os muçulmanos separatistas do oeste da China fizeram 260 ataques na última década, com 160 mortos e 440 feridos, informou ontem a mídia estatal em uma rara revelação sobre o caso.

Os números fornecidos por Zhao Yongchen, o principal funcionário antiterrorismo da China, estão entre os poucos específicos já fornecidos pelo governo chinês sobre sua campanha para conter os separatistas muçulmanos da etnia uigur que lutam para estabelecer um Estado independente na região de Xinjiang, oeste do país.

Os grupos separatistas de Xinjiang "não apenas ameaçam a China, mas a segurança e a estabilidade de toda a região", publicou o jornal Oriental *Morning Post*, citando Zhao.

Há tempos a China diz que militantes uigures estão liderando um violento movimento separatista em Xinjiang. Mas os críticos acusam Pequim de usar suas queixas sobre terrorismo como desculpa para conter o pacífico sentimento pró-independência e a identidade uigur. As tropas chinesas ocuparam Xinjiang no fim da Revolução Comunista, em 1949.

Em uma conferência sobre legislação internacional na segunda-feira em Pequim, Zhao desestimou as críticas. "Qualquer forma de terrorismo é perigosa para a comunidade internacional, e nenhum país deve adotar dois pesos e duas medidas, com base política ou outras intenções egoístas ao lidar com o terrorismo", declarou. ● AP

IRAQUE

Relatório inocenta Annan de falta de ética

●●● Um relatório amplamente esperado sobre corrupção no programa Petróleo por Alimentos da ONU para o Iraque exonerou o secretário-geral Kofi Annan de falta de ética. Mas o documento responsabilizou Annan e outros funcionários da ONU por sérios erros administrativos que permitiram a corrupção e a incompetência na operação. A comissão que realizou o estudo pede uma ampla reforma na ONU.

COLÔMBIA

ELN devolve corpo de político seqüestrado

●●● O Exército de Libertação Nacional (ELN), o segundo maior grupo guerrilheiro da Colômbia, entregou ontem ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha o cadáver de um veterano líder político seqüestrado desde abril de 2002, que morreu no cativeiro, acidentalmente, segundo o ELN. A Promotoria colombiana iniciou ontem um processo legal contra o ELN pela morte do Ancizar López, ex-governador de Quindío.

BOLÍVIA

Oito candidatos à presidência iniciam comícios

●●● Os oito candidatos nas eleições presidenciais bolivianas de 4 de dezembro iniciaram ontem suas campanhas. São eles Jorge Quiroga, Poder Democrático; Samuel Doria Medina, Unidade Nacional; Michiaki Nagatani, Movimento Nacional Revolucionário; Gildo Angulo, Nova Frente Revolucionária; Felipe Quispe, Movimento Pachakutti; Néstor Garcia, União Social; e Eliseu Rodríguez, Frente Agropecuária.

MOÇAMBIQUE

Confronto entre partidos rivais mata 5 e fere 50

●●● Um confronto entre simpatizantes do governista Partido Frelimo, de Moçambique, e do opositor Renamo deixou 5 mortos e 50 feridos, informou ontem uma rádio local. O confronto ocorreu na segunda-feira durante protesto dos partidários do Renamo contra o Conselho Constitucional. O Renamo é um ex-grupo rebelde que lutou por 16 anos contra o governo após a independência de Portugal, em 1975.

GRÃ-BRETANHA

Britânicos querem Clarke líder conservador

●●● Kenneth Clarke, político veterano de 65 anos que já ocupou vários ministérios, é o favorito dos britânicos para liderar o Partido Conservador, de oposição. Em pesquisa patrocinada pela BBC, ele obteve 40% da preferência dos entrevistados para substituir Michael Howard na liderança conservadora. Clarke é um crítico contumaz do envolvimento britânico na guerra do Iraque que considera uma catástrofe.

CHINA

Explosão de gás em mina deixa 16 pessoas presas

●●● Dezesseis mineiros ficaram presos em uma mina de carvão na cidade de Zhongyang, na província central de Shanxi, depois de uma explosão de gás. Somente dois mineiros conseguiram sair. A mina tinha sido fechada por falta de segurança, mas continuava funcionando sem licença. No primeiro semestre, mais de 2.700 mineiros morreram por inundações, explosões e desabamento de túneis na China.

Tufão mata 6 e fere 81 no Japão

Pelo menos 13 pessoas desapareceram devido a inundações e deslizamentos de terra

ÁSIA
TÓQUIO

O tufão batizado de Nabi atingiu ontem o sudoeste do Japão, causando inundações e deslizamentos de terra que deixaram 6 mortos, 81 feridos e 13 desaparecidos. As autoridades ordenaram a retirada de mais de 100 mil pessoas de suas casas na Ilha de Kyushu e na vizinha Ilha de Shikoku. Ninguém acusou as autoridades de precipitação. Tufão é como os furacões são chamados no Oceano Pacífico.

O governo japonês enviou 70 membros da Força de Autodefesa para reforçar as barreiras e ajudar na retirada. "Espera-se mais danos causados pelo tufão, então todas as agências estão trabalhando juntas para responder à crise", disse o porta-voz do governo Hiroyuki Hosada.

O olho do tufão chegou às 14 horas locais à montanhosa Ilha de Kyushu, a terceira maior ilha do Japão, onde vive 10% da população do Japão, 130 milhões de pessoas.

A tempestade causou a interrupção do sistema de transporte em várias partes do Japão. Centenas de vôos e balsas que chegam ou partem de Kyushu e Shikoku foram cancelados por causa dos fortes ventos. O serviço de trem nas duas ilhas também foi cancelado por questões de segurança. O fornecimento de energia elétrica em Kyushu foi afetado, deixando 270 mil casas sem energia.

As companhias aéreas da Coréia do Sul cancelaram dezenas de vôos domésticos e internacionais ontem por causa do mau tempo e alertou os navios a permanecerem nos portos.

Os ventos sofreram uma diminuição, mas ainda eram de 126 quilômetros por hora, informou a Agência Meteorológica do Japão. O tufão Nabi (borboleta em coreano) seguia para o norte, levando chuvas e fortes ventos para parte da Coréia do Sul.

Ele não deve chegar à China, que, assim como Taiwan, foi atingida na semana passada pelo tufão Talim. O tufão deixou 2 mortos em Taiwan e 84 na China.

As tevês mostraram estradas inundadas na cidade de Kagoshima, em Kyushu, e ondas tomando as regiões costeiras da ilha, onde estão concentradas a indústrias pesada e o setor agrícola.

A lentidão com que o tufão se deslocava indicava que mais chuvas eram esperadas antes que ele partisse.

As fabricantes de automóveis Toyota, Nissan e Mazda suspenderam os trabalhos no sudoeste do Japão como medida de segurança.

A Honda, outra grande montadora, também suspendeu sua produção na segunda-feira à noite em sua fábrica em Kyushu, que produz motocicletas e motores. Os fabricantes de veículos não vêem um impacto a longo prazo sobre a suspensão da produção. • Reuters e Associated Press

MIYAZAKI NICHINICHI SHIMBUN/AP



RETIRADA – Equipes de resgate ajudam moradores de Miyazaki, sul do Japão, a deixar suas casas durante passagem do tufão Nabi

INUNDAÇÕES E DESLIZAMENTOS

Tufão Nabi, de 126 km/h, levou 100 mil pessoas a deixar suas casas em Kyushu e Shikoku



FONTES: ESRI; JAPAN METEOROLOGICAL AGENCY — ARTE/ESTADO/AP

Candidatos japoneses só falam em reforma

A ironia é que, a 4 dias das eleições de domingo, há pouca concordância sobre o significado do termo

Martin Fackler
International Herald Tribune
TÓQUIO

Enquanto as campanhas políticas no Japão estão a todo o vapor antes das eleições para a Câmara Baixa do Parlamento no domingo, a palavra reforma está na boca de quase todos os grandes candidatos. A ironia é que parece haver pouca concordância sobre o significado do termo. O primeiro-ministro Junichiro Koizumi apela aos eleitores dizendo: "Não parem as reformas!" Até os líderes dos maiores partidos de oposição alertam que "reformas só podem vir com uma mudança no governo". Um slogan de campanha do partido de inspiração budista: "Continuem as reformas!" Até o líder do pequeno Partido Comunista do Japão proclama que "só um partido marginal pode fazer reformas de fato".

Embora o termo reforma tenha sido usado na política japonesa antes, desta vez, segundo os analistas, ele sugere que a frustração com política de bastidores e a economia de crescimento lento podem estar finalmente atingindo uma massa crítica. Pesquisas recentes confirmam a tese, mostrando que o foco na mudança pode tornar estas eleições nas mais populares da história moderna. Uma pesquisa publicada na segunda-feira pelo *Mainichi*, um dos jornais japoneses de circulação nacional, revelou que 75% dos pesquisados responderam que planejavam votar – superando em muito os 56,6% que compareceram às urnas no ano passado para eleger a Câmara Alta.

No entanto, poucos candidatos são específicos no que diz respeito às reformas, provocando o temor de que, apesar das promessas, pouco será feito depois. "Os candidatos acham que se não falarem das reformas, eles não darão nem para a saída nestas eleições", disse Harumi Arima, ex-assessor de parlamentares que hoje escreve sobre política. "Depois que os outros partidos viram o sucesso de Koizumi ao usar o termo em seus discursos, eles entraram em pânico e agora estão correndo para usá-lo."

Políticos seguem a tendência lançada por Koizumi, que quer reformar o Correio

Reforma não é o primeiro termo político a monopolizar o discurso político japonês desta maneira. Nos anos 80, o refrão era a "internacionalização" das fechadas economia e sociedade japonesas. Dez anos depois, era "medidas de mercado" para revitalizar a economia cambaleante. Os analistas dizem que o aparecimento desses termos reflete uma necessidade nacional de se apoiar em tendências populares e também uma inclinação extrema para o jornalismo de tendência na imprensa japonesa.

Arima e outros analistas dizem que esta é a primeira eleição japonesa em que todos os partidos prometem acabar com o status quo. Os analistas dizem que a gota d'água foi o grande aumento de popularidade de Koizumi, que parece ter atingido os eleitores com suas promessas de mudanças. Os índices de aprovação de Koizumi variam entre 40% e 50%, que são altos no Japão para um primeiro-ministro que está no gabinete há mais de quatro anos.

Koizumi estabeleceu o tom da eleição ao usar um estilo populista de política que era raro no Japão, até o momento. Ele se mostrou adepto de ressaltar seus objetivos políticos em frases curtas e precisas. Ele e seus seguidores adotaram a palavra reforma – kaikaku, em japonês – como grito de guerra, invocando-a em debates, em discursos e em cartazes de campanha espalhados pelas cidades desse país de 120 milhões de habitantes.

Às vezes, os eleitores reclamam que não fica claro o que o primeiro-ministro quer dizer com reformas. O centro de sua agenda – um plano para privatizar o grande sistema postal até 2017 – não parece ser um tema caro aos japoneses. O restante de sua plataforma, que ele diz ser um plano para enxugar o governo e liberalizar o setor privado, não é muito específico. •

Entre o verde do Alto de Pinheiros e as facilidades de Pinheiros.
3 Dormitórios (1 suíte)
2 vagas - área útil: 118,06m²
Opção de planta para 2 suítes
Amplo living com terraço, lavabo, acabamento em mármore nos banheiros.
Piscina, quadra esportiva, sala de ginástica, sauna, salão de festa, salão de jogos, gerador e sistema de segurança.
Financiamento direto com o incorporador.
Entrada + 60 meses.
Corretores no local: Rua Padre Carvalho, 295
Ligue: 3055-0555
Mude já
Fotos da fachada e da piscina
2.900m² de lazer
ED. LÍGIA
Incorporação
Seisa Mester
Pedro Powidzer S/C. Ltda. - Assessoria e Participações
Comercialização
Local Imóveis
Memorial de incorporação nº R/2. Matr. 98266 em 12/04/01 - 10º cart. reg. da capital / SP - Creci 14292-J - Z2

China acusa separatistas islâmicos de 260 ataques

PEQUIM

Os muçulmanos separatistas do oeste da China fizeram 260 ataques na última década, com 160 mortos e 440 feridos, informou ontem a mídia estatal em uma rara revelação sobre o caso.

Os números fornecidos por Zhao Yongchen, o principal funcionário antiterrorismo da China, estão entre os poucos específicos já fornecidos pelo governo chinês sobre sua campanha para conter os separatistas muçulmanos da etnia uigur que lutam para estabelecer um Estado independente na região de Xinjiang, oeste do país.

Os grupos separatistas de Xinjiang "não apenas ameaçam a China, mas a segurança e a estabilidade de toda a região", publicou o jornal Oriental *Morning Post*, citando Zhao.

Há tempos a China diz que militantes uigures estão liderando um violento movimento separatista em Xinjiang. Mas os críticos acusam Pequim de usar suas queixas sobre terrorismo como desculpa para conter o pacífico sentimento pró-independência e a identidade uigur. As tropas chinesas ocuparam Xinjiang no fim da Revolução Comunista, em 1949.

Em uma conferência sobre legislação internacional na segunda-feira em Pequim, Zhao desestimou as críticas. "Qualquer forma de terrorismo é perigosa para a comunidade internacional, e nenhum país deve adotar dois pesos e duas medidas, com base política ou outras intenções egoístas ao lidar com o terrorismo", declarou. • AP

IRAQUE

Relatório inocenta Annan de falta de ética

••• Um relatório amplamente esperado sobre corrupção no programa Petróleo por Alimentos da ONU para o Iraque exonerou o secretário-geral Kofi Annan de falta de ética. Mas o documento responsabilizou Annan e outros funcionários da ONU por sérios erros administrativos que permitiram a corrupção e a incompetência na operação. A comissão que realizou o estudo pede uma ampla reforma na ONU.

COLÔMBIA

ELN devolve corpo de político seqüestrado

••• O Exército de Libertação Nacional (ELN), o segundo maior grupo guerrilheiro da Colômbia, entregou ontem ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha o cadáver de um veterano líder político seqüestrado desde abril de 2002, que morreu no cativeiro, acidentalmente, segundo o ELN. A Promotoria colombiana iniciou ontem um processo legal contra o ELN pela morte do Ancizar López, ex-governador de Quindío.

BOLÍVIA

Oito candidatos à presidência iniciam comícios

••• Os oito candidatos nas eleições presidenciais bolivianas de 4 de dezembro iniciaram ontem suas campanhas. São eles Jorge Quiroga, Poder Democrático; Samuel Doria Medina, Unidade Nacional; Michiaki Nagatani, Movimento Nacional Revolucionário; Gildo Angulo, Nova Frente Revolucionária; Felipe Quispe, Movimento Pachakutti; Néstor García, União Social; e Eliseu Rodríguez, Frente Agropecuária.

MOÇAMBIQUE

Confronto entre partidos rivais mata 5 e fere 50

••• Um confronto entre simpatizantes do governista Partido Frelimo, de Moçambique, e do opositor Renamo deixou 5 mortos e 50 feridos, informou ontem uma rádio local. O confronto ocorreu na segunda-feira durante protesto dos partidários do Renamo contra o Conselho Constitucional. O Renamo é um ex-grupo rebelde que lutou por 16 anos contra o governo após a independência de Portugal, em 1975.

PALESTINA

Antigo chefe de segurança é morto em casa

••• Dezenas de homens armados atacaram a casa do antigo chefe de segurança de Gaza Moussa Arafat, 65 anos, antes do amanhecer desta quarta-feira e o mataram, segundo testemunhas. Arafat, primo do ex-líder Yasser Arafat, foi demitido do cargo este ano pelo atual presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas. Moussa Arafat era acusado de corrupção e tinha muitos inimigos poderosos.

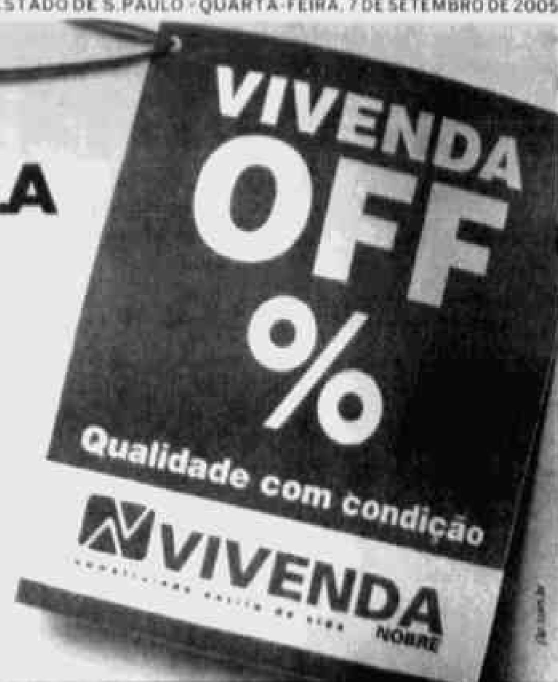
CHINA

Explosão de gás em mina deixa 16 pessoas presas

••• Dezesseis mineiros ficaram presos em uma mina de carvão na cidade de Zhongyang, na província central de Shanxi, depois de uma explosão de gás. Somente dois mineiros conseguiram sair. A mina tinha sido fechada por falta de segurança, mas continuava funcionando sem licença. No primeiro semestre, mais de 2.700 mineiros morreram por inundações, explosões e desabamento de túneis na China.



DESCONTOS À VISTA E EM TABELA CURTA OU 100 MESES DIRETO COM A INCORPORADORA. NÃO PERCA!



PERDIZES 3 DORMS.

1 suíte • 2 vagas
104m² privativos

ENTREGA EM DEZ/05

ECHELLES



Foto do apartamento decorado.



À vista a partir de
R$ 295 mil*

RUA TUCUNA, 481

Planejamento e vendas:
Telefone de plantão: 3862-8461

VILA MARIANA 4 DORMS.

2 suítes • 3 vagas
134m² privativos

ENTREGA EM DEZ/06

Paradiso vila mariana



Ilustração artística do living.



À vista a partir de
R$ 385 mil*

AL. DAS BONINAS, 299

Planejamento e vendas:
Telefone de plantão: 5587-2043

MOOCA 3 DORMS.

1 suíte • 2 vagas
94m² privativos

ENTREGA EM DEZ/05

Residencial Strauss

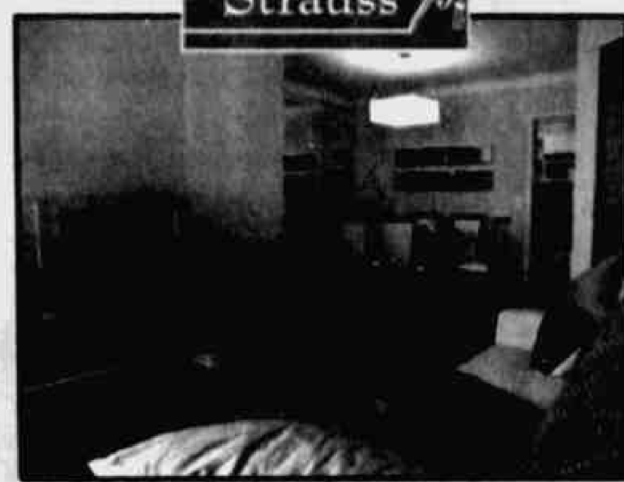


Foto do apartamento decorado.



À vista a partir de
R$ 199 mil*

RUA DA MOOCA, 4655

Vendas: ITAPLAN
Telefone de plantão: 6605-0383

* Echelles: Ref. apto 12 no 1º andar. Demais cond. no plantão de vendas. Tab. set/05. Incorporacão registrada sob R1 - Matrícula 106.579 no 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo em 03/07/03, Z3, CRECI J-961.
* Strauss: Ref. apto 61 no 6º andar. Demais cond. no plantão de vendas. Tab. set/05. Incorporação registrada sob R10 - Matrícula nº 107.895 no 7º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 24/02/03, Z2, CRECI 346-J.
* Paradiso: Ref. apto. 11 no 1º andar. Demais cond. no plantão de vendas. Tab. set/05. Incorporação registrada sob R2 - Matrícula 169.397 no 14º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo em 28/07/04, Z3, CRECI J-961.

Incorporação e construção: VIVENDA

Não é mais necessário fazer BO para aborto depois de estupro
Ministério cria mecanismo específico para o caso PÁG. A24

Começam no País as pesquisas com células de embriões humanos
Início ainda é tímido, com apenas três projetos exclusivos PÁG. A25

DESENVOLVIMENTO HUMANO: O RANKING DA ONU

Brasil melhora pouco no IDH e mantém posição e desigualdades

Índice subiu de 0,790 para 0,792, mantendo o País na 63.ª colocação no ranking; saúde e educação melhoram, mas renda cai

Lisandra Paraguassú
BRASÍLIA

O Brasil melhorou, mesmo que muito pouco, no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado pelas Nações Unidas. Apesar de continuar na 63ª colocação entre 177 países, o índice, calculado com base em dados de renda, educação e saúde, subiu de 0,790 para 0,792 e coloca o País um pouco abaixo da Rússia e da Malásia e com o mesmo índice da Romênia. Mas, apesar da pequena melhora, o País continua tão desigual como nos anos anteriores. Apenas oito nações conseguem ter diferenças maiores entre pobres e ricos do que o Brasil.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), responsável pelo estudo, usa essas três áreas – analisando a expectativa de vida, a taxa de alfabetização e de matrícula e a renda per capita – para fazer o cálculo. Quando mais próximo a um, melhor a situação do País. Este ano, o IDH foi calculado com base em dados de 2003.

O avanço brasileiro, ainda que pequeno, aconteceu em saúde e educação. A taxa de matrícula subiu de 90% para 91% e a expectativa de vida, de 70,2 anos para 70,5 anos. Já a renda caiu. No cálculo do Pnud, de US$ 7.918 PPP para US$ 7.790 – PPP é a paridade do poder de compra, que calcula não a conversão real, mas quanto se pode comprar com a moeda.

"Neste ano tivemos um crescimento de apenas 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). No ano passado chegamos a 4,5%.

Em apenas 8 países a distância entre ricos e pobres é maior que no Brasil

Isso vai ter um impacto significativo no IDH do ano que vem", disse a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, durante a apresentação do relatório.

A possibilidade é real. O PIB per capita representa um terço do cálculo do IDH. No entanto, o Brasil vai continuar muito para trás em outro indicador, o que mede a desigualdade. De novo o País ficou entre os piores do mundo nesse quesito. É o oitavo mais desigual do mundo e está na companhia de países extremamente pobres, como Lesoto, Namíbia e Suazilândia. Na América Latina, apenas a Guatemala tem um índice pior.

POBRES X RICOS

O estudo do Pnud mostra que os 10% dos brasileiros mais ricos ficam com 46,9% da renda do País, enquanto os 5% mais pobres ficam com apenas 0,7%.

Uma comparação feita pelo Pnud mostra como a situação dos pobres brasileiros é ruim. Apesar de o País ter uma renda per capita três vezes maior do que a do Vietnã, a população mais pobre brasileira consegue ter apenas a mesma renda dos vietnamitas mais pobres.

Uma outra projeção mostra ainda que, se em vez do PIB per capita for usada apenas a renda dos 20% mais pobres, o País cairia 52 posições e ficaria ao lado de Honduras e Bolívia, na 115ª posição. "A extrema desigualdade limita o crescimento dos Países, o desenvolvimento econômico e até a legitimidade política de alguns governos", disse Ricardo Fuentes, do escritório do Pnud em Nova York, onde foi preparado o estudo.

Apesar dos problemas, o resultado do relatório agradou à ministra Dilma Rousseff. O índice atual deixa o Brasil muito próximo da linha de alto desenvolvimento (0,800), onde estão Argentina, Chile, Uruguai e México. "Com o impacto do crescimento do PIB, combinado com as políticas sociais do governo, vamos ter um crescimento significativo no IDH no ano que vem, que pode nos levar para o 0,800", disse a ministra. "Temos todas as condições de sair desse limiar e entrar na área de alto desenvolvimento."

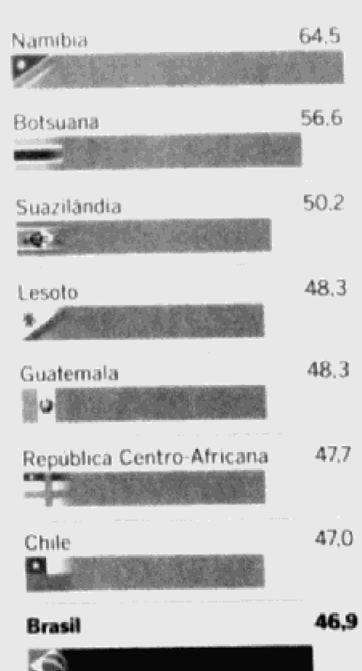
Entrar na área de alto desenvolvimento, no entanto, pode significar pouco. No caso brasileiro, significa elevar as médias nacionais de educação, saúde e renda, mas deixar para trás parte da população. Nas taxas atuais de crescimento econômico, de acordo com o Pnud, os 20% mais ricos do Brasil continuam recebendo uma parte da riqueza 30 vezes maior do que os 20% mais pobres.

"É preciso estimular o crescimento em favor dos pobres, para que eles obtenham uma parcela maior da riqueza. No Brasil, se isso fosse feito, o tempo necessário para que a pobreza no País caísse pela metade seria reduzido em 19 anos", disse Lucien Muñoz, representante interino do Pnud no Brasil. "Sem crescimento um País como o Brasil não consegue suprir as necessidades da sua população, mas apenas o crescimento não é suficiente", reconheceu Dilma Rousseff. ●

DESIGUALDADE

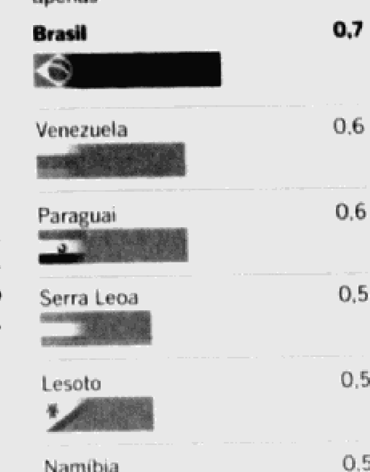
EM PORCENTUAL

Veja quanto os 10% mais ricos de alguns dos países mais desiguais do mundo concentram das respectivas rendas nacionais



Por outro lado...

Os 10% mais pobres da população ficam com parcela da renda de apenas



FONTE: RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO 2005 / PNUD-ONU

IDH

Sutil diferença

O Brasil manteve a posição no ranking, mas ganhou dois pontos no cálculo

↑ AUMENTO ↓ QUEDA ↔ ESTÁVEL

	Ano	Valor	
Posição no ranking	2004	63ª posição	↔
	2005	63ª posição	
IDH	2004	0,790	↑
	2005	0,792	
Expectativa de vida	2004	70,2 anos	↑
	2005	70,5 anos	
Taxa de alfabetização	2004	88,4%	↔
	2005	88,4%	
Taxa de matrícula	2004	90%	↑
	2005	91%	
Pib per capita	2004	US$ 7.918	↓
	2005	US$ 7.790	

FONTE: RELATÓRIO DE IDH 2005

HELVIO ROMERO/AE - 21/9/00



POBREZA – Favela em Parelheiros, zona sul de São Paulo: renda do brasileiro caiu, segundo a ONU

Revisão faz País subir no ranking de 2004

No ano passado, o Brasil apareceu em 72º lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (Pnud), no entanto, atualizou e revisou os indicadores este ano. Por causa dessas mudanças, além da divulgação do relatório de 2005, foram recalculados os números de 2004. Assim, o Brasil passou para a 63ª posição, a mesma alcançada no relatório divulgado ontem – em 2003 havia ficado na 65ª.

A revisão ocorreu depois de muita confusão. O resultado de 2004 irritou o governo brasileiro. O então ministro da Educação, Tarso Genro, reclamou publicamente pelo fato de a ONU usar dados de alfabetização e matrícula defasados. Depois disso, o próprio governo brasileiro repassou para a Unesco, que compila os dados de educação, novas fontes para as informações.

O IDH leva em conta dados de 177 países sobre longevidade, educação e renda. São usadas as informações sobre taxa de alfabetização, taxa de matrícula no ensino básico, PIB per capita e expectativa de vida. A cada ano, um relatório e o ranking são produzidos com os indicadores mais recentes, normalmente que retratam o país de dois anos antes.

Os dados de cada nação são fornecidos por agências estatísticas internacionais ou outras instituições especializadas, como Unesco e Banco Mundial. A partir deles, uma equipe independente escolhida pelo Pnud calcula o IDH.

Índice avalia longevidade, renda e educação em 177 países

O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Países com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; os de índices entre 0,500 e 0,799 – como o Brasil – apresentam médio desenvolvimento humano; e IDH superior a 0,800 significa desenvolvimento humano alto.

O primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) foi divulgado em 1990. O objetivo, segundo a ONU, era mostrar que as condições de vida dos cidadãos de cada país são importantes quando se fala em desenvolvimento. O relatório de 2005 servirá de subsídio para a Assembléia Geral das Nações Unidas, que começa no dia 14.

Este ano foi feita uma revisão e atualização dos indicadores, tanto na metodologia quanto nos dados usados. A taxa de alfabetização do Brasil, por exemplo, é fornecida pela Unesco. Para o relatório de 2005, a entidade atualizou os dados com informações conseguidas a partir de estudos e pesquisas nacionais. ● **Renata Cafardo e Lisandra Paraguassú**

DESENVOLVIMENTO HUMANO: O RANKING DA ONU

O pior é Níger, onde a vida vai até os 44 e 79% das crianças não têm escola

Relatório mostra que a desigualdade no mundo está aumentando e que há poucas chances de atingir as metas do milênio

Lisandra Paraguassú
BRASÍLIA

Há algumas semanas, Níger, na África Subsaariana, virou notícia quando o mundo descobriu que um terço da sua população estava morrendo de fome. A cena de crianças esqueléticas chocou o mundo como não ocorria havia mais de uma década, nas fomes do Sudão e da Etiópia. Nesta semana, o relatório de desenvolvimento humano preparado pela Organização das Nações Unidas (ONU) confirmou o que as imagens revelavam: hoje, Níger é o país mais pobre do mundo, com o IDH mais baixo, de apenas 0,281.

Quem nasce em Níger pode esperar viver apenas 44 anos. Entre os adultos, 1 em cada 7 é alfabetizado e entre as crianças 21% estão na escola.

Do outro lado do mundo e da escala, a Noruega dá a seus cidadãos uma expectativa de vida de 79,4 anos, 100% das crianças estão na escola e nem mesmo há registros de analfabetos.

O relatório do IDH divulgado nesta semana mostra que a desigualdade no mundo, em vez de diminuir ao longo das décadas, está aumentando.

"Hoje uma pessoa que vive no Zâmbia tem menos possibilidades de chegar aos 30 anos do que uma pessoa nascida na Inglaterra em 1840", afirma o relatório da ONU.

Alguns países avançaram consideravelmente nos últimos anos. A China, hoje usada como exemplo no mundo, cresceu oito posições no ranking em apenas um ano. "Todo mundo hoje quer ser a China. No entanto, quando se olha o país por regiões, hoje há áreas com IDH semelhante ao de Portugal, mas outras mais próximas da Namíbia", afirmou Ricardo Fuentes, do escritório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), em Nova York, onde o estudo foi preparado.

Do outro lado, a África do Sul caiu cinco posições em um ano. Desde a década de 90, o país vem piorando no IDH por causa da epidemia de aids que reduziu em dois anos e meio a expectativa de vida da sua população.

As metas do milênio – oito objetivos definidos em 2000 pelas Nações Unidas que devem ser cumpridos pelos países até 2015 – têm poucas chances de ser atingidas, de acordo com o Pnud. Alguns países, como o Brasil e a maioria da América Latina, devem chegar lá. Mas na África, onde se concentra a pobreza do mundo, é improvável que haja avanços.

"Estamos no ponto de uma tragédia se não agirmos agora", disse Fuentes. No ritmo atual, em 2015 o mundo terá 4,5 milhões de crianças fora da escola além do que já há hoje. Também existirão mais 360 milhões de pessoas pobres e mais 210 milhões não terão acesso à água potável.

PRIORIDADES DISTORCIDAS

O Pnud classifica de "prioridades distorcidas" nas despesas públicas a maneira como os países ricos fazem seus investimentos e até mesmo as doações para países mais pobres. "A segurança coletiva depende cada vez mais do ataque às causas subjacentes da pobreza e da desigualdade. No entanto, para cada US$ 1 gasto em ajuda, os países ricos investem outros US$ 10 em orçamentos militares", diz o texto.

De acordo com o Pnud, o que se gasta hoje no mundo em tratamento da aids – uma das maiores causas da pobreza crescente – é o equivalente ao que se gasta em três dias em despesas militares.

Os conflitos que criam a necessidade de tanto investimento em armas são um dos principais problemas para o desenvolvimento, segundo o Pnud.

Não apenas o pouco dinheiro existente migra para armas, em vez de escolas e saúde, mas os países envolvidos perdem boa parte da sua infra-estrutura. "Nove dos dez países com IDH mais baixo tiveram conflitos armados nos últimos 15 anos", disse Fuentes.

A falta de investimento em ajuda por parte dos países mais ricos é uma das críticas das Nações Unidas à atuação dos governos para que se alcancem as metas do milênio. Quando foram definidas as metas, esses países se comprometeram a doar o equivalente a 0,7% do seu Produto Interno Bruto (PIB) para auxílio dos mais pobres. A maioria não cumpriu.

"Infelizmente, aqueles que cumprem tem economias pequenas, como Suécia, Holanda e Luxemburgo", lamentou Ricardo Fuentes.

'Estamos no ponto de uma tragédia se não agirmos agora', diz Fuentes, do Pnud

As grandes economias, como Japão e, principalmente, Estados Unidos, estão longe de cumprir os compromissos que assumiram. •

RANKING

A posição dos países

De acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas

Desenvolvimento humano elevado

1º Noruega	0,963	20º Alemanha	0,930	39º Lituânia	0,852
2º Islândia	0,956	21º Espanha	0,928	40º Catar	0,849
3º Austrália	0,955	22º Hong Kong, China (SAR)	0,916	41º Emirados Árabes	0,849
4º Luxemburgo	0,949	23º Israel	0,915	42º Eslováquia	0,849
5º Canadá	0,949	24º Grécia	0,912	43º Bahrein	0,846
6º Suécia	0,949	25º Cingapura	0,907	44º Kuwait	0,844
7º Suíça	0,947	26º Eslovênia	0,904	45º Croácia	0,841
8º Irlanda	0,946	27º Portugal	0,904	46º Uruguai	0,840
9º Bélgica	0,945	28º República da Coréia	0,901	47º Costa Rica	0,838
10º Estados Unidos	0,944	29º Chipre	0,891	48º Letônia	0,836
11º Japão	0,943	30º Barbados	0,878	49º São Cristóvão e Névis	0,834
12º Holanda	0,943	31º República Checa	0,874	50º Bahamas	0,832
13º Finlândia	0,941	32º Malta	0,867	51º Seychelles	0,821
14º Dinamarca	0,941	33º Brunei	0,866	52º Cuba	0,817
15º Reino Unido	0,939	34º Argentina	0,863	53º México	0,814
16º França	0,938	35º Hungria	0,862	54º Tonga	0,810
17º Áustria	0,936	36º Polônia	0,858	55º Bulgária	0,808
18º Itália	0,934	37º Chile	0,854	56º Panamá	0,804
19º Nova Zelândia	0,933	38º Estônia	0,853	57º Trinidad e Tobago	0,801

Desenvolvimento humano médio

58º Líbia	0,799	88º Paraguai	0,755	118º Vanuatu	0,659
59º Macedônia	0,797	89º Tunísia	0,753	119º Egito	0,659
60º Antígua e Barbuda	0,797	90º Jordânia	0,753	120º África do Sul	0,658
61º Malásia	0,796	91º Belize	0,753	121º Guiné Equatorial	0,655
62º Rússia	0,795	92º Fiji	0,752	122º Tajiquistão	0,652
63º Brasil	**0,792**	93º Sri Lanka	0,751	123º Gabão	0,635
64º Romênia	0,792	94º Turquia	0,750	124º Marrocos	0,631
65º Ilhas Maurício	0,791	95º República Dominicana	0,749	125º Namíbia	0,627
66º Granada	0,787	96º Maldivas	0,745	126º São Tomé e Príncipe	0,604
67º Belarus	0,786	97º Turcomenistão	0,738	127º Índia	0,602
68º Bósnia Herzegovina	0,786	98º Jamaica	0,738	128º Ilhas Salomão	0,594
69º Colômbia	0,785	99º Irã	0,736	129º Mianmar	0,578
70º Ilha Dominica	0,783	100º Geórgia	0,732	130º Camboja	0,571
71º Omã	0,781	101º Azerbaijão	0,729	131º Botswana	0,565
72º Albânia	0,780	102º Palestina*	0,729	132º Ilhas Comores	0,547
73º Tailândia	0,778	103º Argélia	0,722	133º Laos	0,545
74º Samoa	0,776	104º El Salvador	0,722	134º Butão	0,536
75º Venezuela	0,772	105º Cabo Verde	0,721	135º Paquistão	0,527
76º Saint Lucia	0,772	106º Síria	0,721	136º Nepal	0,526
77º Arábia Saudita	0,772	107º Guiana	0,720	137º Papua Nova Guiné	0,523
78º Ucrânia	0,766	108º Vietnã	0,704	138º Gana	0,520
79º Peru	0,762	109º Quirguistão	0,702	139º Bangladesh	0,520
80º Casaquistão	0,761	110º Indonésia	0,697	140º Timor Leste	0,513
81º Líbano	0,759	111º Usbequistão	0,694	141º Sudão	0,512
82º Equador	0,759	112º Nicarágua	0,690	142º Congo	0,512
83º Armênia	0,759	113º Bolívia	0,687	143º Togo	0,512
84º Filipinas	0,758	114º Mongólia	0,679	144º Uganda	0,508
85º China	0,755	115º Moldávia	0,671	145º Zimbábue	0,505
86º Suriname	0,755	116º Honduras	0,667		
87º São Vicente e Granadinas	0,755	117º Guatemala	0,663		

Desenvolvimento humano baixo

146º Madagáscar	0,499	157º Senegal	0,458	168º Moçambique	0,379
147º Suazilândia	0,498	158º Nigéria	0,453	169º Burundi	0,378
148º Camarões	0,497	159º Ruanda	0,450	170º Etiópia	0,367
149º Lesoto	0,497	160º Angola	0,445	171º Rep. Centro-Africana	0,355
150º Djibuti	0,495	161º Eritréia	0,444	172º Guiné-Bissau	0,348
151º Iêmen	0,489	162º Benin	0,431	173º Chade	0,341
152º Mauritânia	0,477	163º Côte d'Ivoire	0,420	174º Mali	0,333
153º Haiti	0,475	164º Tanzânia	0,418	175º Burkina Fasso	0,317
154º Quênia	0,474	165º Malavi	0,404	176º Serra Leoa	0,298
155º Gâmbia	0,470	166º Zâmbia	0,394	177º Nigéria	0,281
156º Guiné	0,466	167º Rep. Dem. do Congo	0,385		

* Territórios

FINBARR O'REILLY/REUTERS



SOS – Mães e filhos em centro médico de emergência em Níger

SALIM HENRY/REUTERS - 17/5/2005



AIDS – População sofre com os altos índices da doença na África

Comércio mundial é entrave para desenvolvimento

Pnud cita como exemplo as taxas de importação cobradas pelos EUA, mais altas se as mercadorias vêm de países pobres

BRASÍLIA

O comércio internacional e os subsídios e barreiras tarifárias são os mais novos vilões mundiais no combate à pobreza. O Relatório do Desenvolvimento Humano divulgado ontem pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) aponta as dificuldades enfrentadas pelos países mais pobres para entrar no comércio internacional como uma das principais barreiras ao crescimento.

"No comércio, como em outras áreas, as afirmações de que a integração global está a conduzir para uma convergência de países pobres e ricos é excessiva", diz o relatório. Na prática, cada vez mais os ricos protegem os próprios mercados, enquanto forçam a entrada de seus produtos em países menos desenvolvidos.

O levantamento do Pnud mostra, por exemplo, que as tarifas de importação para produtos de países mais pobres nos Estados Unidos são de 13,6%, enquanto a cobrada dos mais ricos é de apenas 1,6%. Na Comunidade Européia as médias são 5% e 2,5%, respectivamente.

Estudo usa o Brasil como exemplo ao tratar da entrada de países no mercado internacional

Além das tarifas, os subsídios dados pelos países ricos a seus agricultores dificultam o comércio mundial e a competição das nações mais pobres, que têm a agricultura como principal produto de exportação. O cálculo do Pnud estima que os gastos em subsídios chegam a US$ 1 bilhão por dia. "Na última rodada das negociações do comércio mundial, os países ricos se comprometeram a cortar subsídios agrícolas. Desde então, aumentaram-nos", diz o relatório.

As dificuldades dos países em desenvolvimento para vender seus produtos são um dos problemas que afetam diretamente a pobreza. Mas entrar no mercado internacional não é a solução para tudo e o Pnud usa o Brasil como exemplo.

Apesar de o País ser o quarto maior exportador do mundo, diz o Pnud, hoje a maior parte da renda obtida com esse comércio não chega à maior parte da população brasileira, que vive no campo. "Apenas quatro empresas concentram mais de 40% das exportações de suco de laranja, soja, carne e frango do Brasil. Esses recursos não chegam aos agricultores mais pobres", disse Lucien Muñoz, representante interino do Pnud no Brasil.

Ao mesmo tempo, afirma o relatório, 10 milhões de brasileiros vivem no campo abaixo da linha da pobreza. "A agricultura é uma variável importante, porque multiplica o nosso potencial. Por isso o governo brasileiro investe em ações como a criação do G-20 *(grupo de nações em desenvolvimento que se uniu para brigar por regras comerciais mais favoráveis)*. Mas é importante fazer o dever de casa e investir em políticas sociais", disse a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. • L.P.

GRANT NEUENBURG/REUTERS - 12/6/2005



SUBSÍDIOS – Nações ricas prejudicam as pobres, como Moçambique

DESENVOLVIMENTO HUMANO: O RANKING DA ONU

O pior é Níger, onde a vida vai até os 44 e 79% das crianças não têm escola

Relatório mostra que a desigualdade no mundo está aumentando e que há poucas chances de atingir as metas do milênio

Lisandra Paraguassú
BRASÍLIA

Há algumas semanas, Níger, na África Subsaariana, virou notícia quando o mundo descobriu que um terço da sua população estava morrendo de fome. A cena de crianças esqueléticas chocou o mundo como não ocorria havia mais de uma década, nas fomes do Sudão e da Etiópia. Nesta semana, o relatório de desenvolvimento humano preparado pela Organização das Nações Unidas (ONU) confirmou o que as imagens revelavam: hoje, Níger é o país mais pobre do mundo, com o IDH mais baixo, de apenas 0,281.

Quem nasce em Níger pode esperar viver apenas 44 anos. Entre os adultos, 1 em cada 7 é alfabetizado e entre as crianças 21% estão na escola.

Do outro lado do mundo e da escala, a Noruega dá a seus cidadãos uma expectativa de vida de 79,4 anos, 100% das crianças estão na escola e nem mesmo há registros de analfabetos.

O relatório do IDH divulgado nesta semana mostra que a desigualdade no mundo, em vez de diminuir ao longo das décadas, está aumentando.

"Hoje uma pessoa que vive no Zâmbia tem menos possibilidades de chegar aos 30 anos do que uma pessoa nascida na Inglaterra em 1840", afirma o relatório da ONU.

Alguns países avançaram consideravelmente nos últimos anos. A China, hoje usada como exemplo no mundo, cresceu oito posições no ranking em apenas um ano. "Todo mundo hoje quer ser a China. No entanto, quando se olha o país por regiões, hoje há áreas com IDH semelhante ao de Portugal, mas outras mais próximas da Namíbia", afirmou Ricardo Fuentes, do escritório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), em Nova York, onde o estudo foi preparado.

Do outro lado, a África do Sul caiu cinco posições em um ano. Desde a década de 90, o país vem piorando no IDH por causa da epidemia de aids que reduziu em dois anos e meio a expectativa de vida da sua população.

As metas do milênio – oito objetivos definidos em 2000 pelas Nações Unidas que devem ser cumpridos pelos países até 2015 – têm poucas chances de ser atingidas, de acordo com o Pnud. Alguns países, como o Brasil e a maioria da América Latina, devem chegar lá. Mas na África, onde se concentra a pobreza do mundo, é improvável que haja avanços.

"Estamos no ponto de uma tragédia se não agirmos agora", disse Fuentes. No ritmo atual, em 2015 o mundo terá 4,5 milhões de crianças fora da escola além do que já há hoje. Também existirão mais 360 milhões de pessoas pobres e mais 210 milhões não terão acesso à água potável.

PRIORIDADES DISTORCIDAS

O Pnud classifica de "prioridades distorcidas" nas despesas públicas a maneira como os países ricos fazem seus investimentos e até mesmo as doações para países mais pobres. "A segurança coletiva depende cada vez mais do ataque às causas subjacentes da pobreza e da desigualdade. No entanto, para cada US$ 1 gasto em ajuda, os países ricos investem outros US$ 10 em orçamentos militares", diz o texto.

De acordo com o Pnud, o que se gasta hoje no mundo em tratamento da aids – uma das maiores causas da pobreza crescente – é o equivalente ao que se gasta em três dias em despesas militares.

Os conflitos que criam a necessidade de tanto investimento em armas são um dos principais problemas para o desenvolvimento, segundo o Pnud.

Não apenas o pouco dinheiro existente migra para armas, em vez de escolas e saúde, mas os países envolvidos perdem boa parte da sua infra-estrutura. "Nove dos dez países com IDH mais baixo tiveram conflitos armados nos últimos 15 anos", disse Fuentes.

A falta de investimento em ajuda por parte dos países mais ricos é uma das críticas das Nações Unidas à atuação dos governos para que se alcancem as metas do milênio. Quando foram definidas as metas, esses países se comprometeram a doar o equivalente a 0,7% do seu Produto Interno Bruto (PIB) para auxílio dos mais pobres. A maioria não cumpriu.

"Infelizmente, aqueles que cumprem têm economias pequenas, como Suécia, Holanda e Luxemburgo", lamentou Ricardo Fuentes.

'Estamos no ponto de uma tragédia se não agirmos agora', diz Fuentes, do Pnud

As grandes economias, como Japão e, principalmente, Estados Unidos, estão longe de cumprir os compromissos que assumiram. ●

RANKING

A posição dos países

De acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas

Desenvolvimento humano elevado

1º Noruega	0,963	20º Alemanha	0,930	39º Lituânia	0,852
2º Islândia	0,956	21º Espanha	0,928	40º Catar	0,849
3º Austrália	0,955	22º Hong Kong, China (SAR)	0,916	41º Emirados Árabes	0,849
4º Luxemburgo	0,949	23º Israel	0,915	42º Eslováquia	0,849
5º Canadá	0,949	24º Grécia	0,912	43º Bahrein	0,846
6º Suécia	0,949	25º Cingapura	0,907	44º Kuwait	0,844
7º Suíça	0,947	26º Eslovênia	0,904	45º Croácia	0,841
8º Irlanda	0,946	27º Portugal	0,904	46º Uruguai	0,840
9º Bélgica	0,945	28º República da Coréia	0,901	47º Costa Rica	0,838
10º Estados Unidos	0,944	29º Chipre	0,891	48º Letônia	0,836
11º Japão	0,943	30º Barbados	0,878	49º São Cristóvão e Névis	0,834
12º Holanda	0,943	31º República Checa	0,874	50º Bahamas	0,832
13º Finlândia	0,941	32º Malta	0,867	51º Seychelles	0,821
14º Dinamarca	0,941	33º Brunei	0,866	52º Cuba	0,817
15º Reino Unido	0,939	34º Argentina	0,863	53º México	0,814
16º França	0,938	35º Hungria	0,862	54º Tonga	0,810
17º Áustria	0,936	36º Polônia	0,858	55º Bulgária	0,808
18º Itália	0,934	37º Chile	0,854	56º Panamá	0,804
19º Nova Zelândia	0,933	38º Estônia	0,853	57º Trinidad e Tobago	0,801

Desenvolvimento humano médio

58º Líbia	0,799	88º Paraguai	0,755	118º Vanuatu	0,659
59º Macedônia	0,797	89º Tunísia	0,753	119º Egito	0,659
60º Antígua e Barbuda	0,797	90º Jordânia	0,753	120º África do Sul	0,658
61º Malásia	0,796	91º Belize	0,753	121º Guiné Equatorial	0,655
62º Rússia	0,795	92º Fiji	0,752	122º Tajiquistão	0,652
63º Brasil	**0,792**	93º Sri Lanka	0,751	123º Gabão	0,635
64º Romênia	0,792	94º Turquia	0,750	124º Marrocos	0,631
65º Ilhas Maurício	0,791	95º República Dominicana	0,749	125º Namíbia	0,627
66º Granada	0,787	96º Maldivas	0,745	126º São Tomé e Príncipe	0,604
67º Belarus	0,786	97º Turcomenistão	0,738	127º Índia	0,602
68º Bósnia Herzegovina	0,786	98º Jamaica	0,738	128º Ilhas Salomão	0,594
69º Colômbia	0,785	99º Irã	0,736	129º Mianmar	0,578
70º Ilha Dominica	0,783	100º Geórgia	0,732	130º Camboja	0,571
71º Omã	0,781	101º Azerbaijão	0,729	131º Botswana	0,565
72º Albânia	0,780	102º Palestina*	0,729	132º Ilhas Comores	0,547
73º Tailândia	0,778	103º Argélia	0,722	133º Laos	0,545
74º Samoa	0,776	104º El Salvador	0,722	134º Butão	0,536
75º Venezuela	0,772	105º Cabo Verde	0,721	135º Paquistão	0,527
76º Saint Lucia	0,772	106º Síria	0,721	136º Nepal	0,526
77º Arábia Saudita	0,772	107º Guiana	0,720	137º Papua Nova Guiné	0,523
78º Ucrânia	0,766	108º Vietnã	0,704	138º Gana	0,520
79º Peru	0,762	109º Quirguistão	0,702	139º Bangladesh	0,520
80º Casaquistão	0,761	110º Indonésia	0,697	140º Timor Leste	0,513
81º Líbano	0,759	111º Usbequistão	0,694	141º Sudão	0,512
82º Equador	0,759	112º Nicarágua	0,690	142º Congo	0,512
83º Armênia	0,759	113º Bolívia	0,687	143º Togo	0,512
84º Filipinas	0,758	114º Mongólia	0,679	144º Uganda	0,508
85º China	0,755	115º Moldávia	0,671	145º Zimbábue	0,505
86º Suriname	0,755	116º Honduras	0,667		
87º São Vicente e Granadinas	0,755	117º Guatemala	0,663		

Desenvolvimento humano baixo

146º Madagáscar	0,499	157º Senegal	0,458	168º Moçambique	0,379
147º Suazilândia	0,498	158º Nigéria	0,453	169º Burundi	0,378
148º Camarões	0,497	159º Ruanda	0,450	170º Etiópia	0,367
149º Lesoto	0,497	160º Angola	0,445	171º Rep. Centro-Africana	0,355
150º Djibuti	0,495	161º Eritréia	0,444	172º Guiné-Bissau	0,348
151º Iêmen	0,489	162º Benin	0,431	173º Chade	0,341
152º Mauritânia	0,477	163º Côte d'Ivoire	0,420	174º Mali	0,333
153º Haiti	0,475	164º Tanzânia	0,418	175º Burkina Fasso	0,317
154º Quênia	0,474	165º Malavi	0,404	176º Serra Leoa	0,298
155º Gâmbia	0,470	166º Zâmbia	0,394	177º Níger	0,281
156º Guiné	0,466	167º Rep. Dem. do Congo	0,385		

*Territórios



SOS - Mães e filhos em centro médico de emergência em Níger



AIDS - População sofre com os altos índices da doença na África

Comércio mundial é entrave para desenvolvimento

Pnud cita como exemplo as taxas de importação cobradas pelos EUA, mais altas se as mercadorias vêm de países pobres

BRASÍLIA

O comércio internacional e os subsídios e barreiras tarifárias são os mais novos vilões mundiais no combate à pobreza. O Relatório do Desenvolvimento Humano divulgado ontem pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) aponta as dificuldades enfrentadas pelos países mais pobres para entrar no comércio internacional como uma das principais barreiras ao crescimento.

"No comércio, como em outras áreas, as afirmações de que a integração global está a conduzir para uma convergência de países pobres e ricos é excessiva", diz o relatório. Na prática, cada vez mais os ricos protegem os próprios mercados, enquanto forçam a entrada de seus produtos em países menos desenvolvidos.

O levantamento do Pnud mostra, por exemplo, que as tarifas de importação para produtos de países mais pobres nos Estados Unidos são de 13,6%, enquanto a cobrada dos mais ricos é de apenas 1,6%. Na Comunidade Européia as médias são 5% e 2,5%, respectivamente.

Estudo usa o Brasil como exemplo ao tratar da entrada de países no mercado internacional

Além das tarifas, os subsídios dados pelos países ricos a seus agricultores dificultam o comércio mundial e a competição das nações mais pobres, que têm a agricultura como principal produto de exportação. O cálculo do Pnud estima que os gastos em subsídios chegam a US$ 1 bilhão por dia. "Na última rodada das negociações do comércio mundial, os países ricos se comprometeram a cortar subsídios agrícolas. Desde então, aumentaram-nos", diz o relatório.

As dificuldades dos países em desenvolvimento para vender seus produtos são um dos problemas que afetam diretamente a pobreza. Mas entrar no mercado internacional não é a solução para tudo e o Pnud usa o Brasil como exemplo.

Apesar de o País ser o quarto maior exportador do mundo, diz o Pnud, hoje a maior parte da renda obtida com esse comércio não chega à maior parte da população brasileira, que vive no campo. "Apenas quatro empresas concentram mais de 40% das exportações de suco de laranja, soja, carne e frango do Brasil. Esses recursos não chegam aos agricultores mais pobres", disse Lucien Muñoz, representante interino do Pnud no Brasil.

Ao mesmo tempo, afirma o relatório, 10 milhões de brasileiros vivem no campo abaixo da linha da pobreza. "A agricultura é uma variável importante, porque multiplica o nosso potencial. Por isso o governo brasileiro investe em ações como a criação do G-20 *(grupo de nações em desenvolvimento que se uniu para brigar por regras comerciais mais favoráveis)*. Mas é importante fazer o dever de casa e investir em políticas sociais", disse a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff. ● L.P.

GRANT NEUENBURG/REUTERS - 12/6/2005



SUBSÍDIOS - Nações ricas prejudicam as pobres, como Moçambique

Declaração substitui BO em aborto

Ministério cria mecanismo para o caso das mulheres vítimas de estupro; CFM aprova mudança, mas ainda defende a ocorrência

SOCIEDADE
Lígia Formenti
BRASÍLIA

O boletim de ocorrência não será mais exigido para a realização do aborto em casos de gravidez resultante de estupro. Nova portaria editada na semana passada pelo Ministério da Saúde cria outro mecanismo formal, o Procedimento de Justificação e Autorização de Interrupção da Gravidez.

Feito no hospital, assinado pela gestante, pelos médicos e integrantes de uma equipe multidisciplinar, o novo documento dá garantia a profissionais de saúde de que, no futuro, não serão processados por realizar o aborto. Ao mesmo tempo, evita que a vítima de violência se veja obrigada a fazer um BO só para interromper a gravidez. Muitas das mulheres hesitam em ir à delegacia por temer uma ameaça do agressor.

Ao contrário do que ocorreu no início do ano, quando vários setores não pouparam críticas à dispensa do BO, a nova portaria foi recebida com tranqüilidade tanto por médicos quanto por advogados. O professor de Direito César Bittencourt, da PUC do Rio Grande do Sul, explica o que ocorreu: "Parece que a ignorância diminuiu. E o interesse em fazer tempestade em copo d'água também." Ele observa o que defensores da dispensa do BO vinham falando desde o início: a existência desse boletim não comprova a veracidade dos fatos. "O mais importante é a impressão formada pelo médico."

Ele também contesta a afirmação feita por alguns de que a dispensa do BO traria facilidade para a mulher e muitas poderiam "inventar" uma agressão com o único objetivo de ter o aborto feito num serviço público.

●● NOVA NORMA: No lugar do BO para aborto em caso de estupro, foi criado o Procedimento de Justificação e Autorização da Interrupção da Gravidez, que tem quatro fases.

●● PRIMEIRA FASE: A mulher relata o dia da violência e faz uma descrição do agressor diante de dois profissionais de saúde.

●● SEGUNDA FASE: É reservada só para o parecer do médico.

●● TERCEIRA FASE: A gestante assina um termo de responsabilidade, em que garante a veracidade das informações.

●● QUARTA FASE: Em outro termo, a gestante diz estar ciente do desconforto da operação, das possibilidades de internação e assistência, além de ter a garantia do sigilo.

A nova portaria foi editada a partir de um documento elaborado por representantes de vários setores da sociedade a pedido do ministério. Tão logo assumiu o cargo de ministro, Saraiva Felipe suspendeu uma portaria sobre o assunto editada pelo seu antecessor e encomendou nova redação para o tema.

O Conselho Federal de Medicina (CFM), que no início do ano havia recomendado formalmente aos associados a exigência do BO para fazer o aborto em casos de estupro, agora aprova a sua dispensa. Mas faz uma observação: "Pedimos que fosse feita a humanização do atendimento na delegacia para que o BO também seja realizado", afirma o diretor do CFM, Alceu Pimentel. Ele avisa que, caso tal reivindicação não seja atendida, o CFM poderá rever sua posição. "Queremos que a mulher exerça todos os seus direitos, incluindo o de ver seu agressor preso. E isso só é possível com o BO."

A diretora do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas do Ministério da Saúde, Cristina Buaretto, afirma que a nova norma procura proteger a mulher do abortamento inseguro, hoje a segunda causa de internação em maternidades. "Muitas vezes, o agressor está dentro de casa e a mulher teme procurar a delegacia. Ou não quer ser submetida a nenhum tipo de constrangimento", completa. Tal restrição afeta sobretudo mulheres pobres, observa Cristina. "As que têm recursos, mesmo no caso de aborto previsto em lei recorriam a clínicas particulares, para evitar constrangimentos."

A polêmica agora desfeita causou prejuízos a grande número de mulheres, avalia o integrante da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia Jorge Andalaft Neto. "Diante da exigência de BO, feita pelo CFM, alguns hospitais aumentaram as restrições. E recomendavam o registro de ocorrência até para prestar primeiros socorros às vítimas."

A portaria determina que a mulher descreva as circunstâncias da agressão *(veja acima)*. Em outra etapa, os aspectos médicos são avaliados. A gestante ou seu representante legal também têm de assinar dois termos – em um deles, há a advertência de que informações incorretas podem resultar em uma ação por falsidade ideológica. ●

UFRJ chega aos 85 anos e tenta superar contrastes

Criada para ser modelo do sistema universitário do País, a instituição concentra laboratórios com alta tecnologia, mas não consegue solucionar a falta de professores

EDUCAÇÃO
Alexandre Rodrigues
RIO

Criada para servir de modelo para o sistema universitário do País, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o maior centro universitário federal do Brasil, completa hoje 85 anos com muitos contrastes. Apesar da destacada produção acadêmica e científica, a UFRJ concentra laboratórios com tecnologia de ponta e unidades com graves deficiências de infra-estrutura. Dona de boa parte dos melhores cursos de graduação do País, não consegue superar a falta de professores. Além disso, vive uma rotina de dificuldades financeiras.

Com quase 50 faculdades e institutos, a UFRJ ainda é uma colcha de retalhos em busca de sua unidade. Batizada inicialmente de Universidade do Rio de Janeiro, ela teve o seu nome modificado em 1937 para Universidade do Brasil. Nasceu da reunião de unidades tradicionais de ensino superior que já existiam no Rio. O nome definitivo só veio em 1965.

A tentativa de unificá-la foi expressa no ambicioso projeto de construção da Cidade Universitária, que nunca foi concluído. Entre 1949 e 1952, nove ilhas da Baía de Guanabara foram unidas por um grande aterro para criar os 4,8 milhões de metros quadrados da Ilha do Fundão. O projeto optou por edifícios monumentais, influenciados pelo movimento modernista, mas restrições orçamentárias fizeram as obras caminhar lentamente – e não tiveram fôlego para ir até o fim. Hoje, a UFRJ ocupa apenas 30% do território da Ilha do Fundão e possui unidades no campus da Praia Vermelha, na zona sul, e em outros dez edifícios isolados na cidade.

A Ilha do Fundão é um retrato do desequilíbrio causado pela dificuldade do financiamento público, que não acompanha o crescimento da universidade e suas demandas de conservação. O campus que abriga o moderno tanque do Laboratório de Tecnologia Oceânica, da Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe), que deu ao País um novo horizonte de pesquisa na exploração de petróleo em águas profundas, é o mesmo em que alunos e professores evitam ficar depois do anoitecer, com medo dos assaltos. Os roubos só diminuíram recentemente, quando parte dos parcos recursos para investimento foram destinados à segurança.

Nove ilhas foram unidas para criar os 4,8 milhões de metros quadrados do Fundão

A universidade tem um déficit de R$ 15 milhões no orçamento de 2005. Mesmo com o aumento da receita previsto para 2006, de R$ 67 milhões para R$ 72 milhões, projeta uma insuficiência orçamentária de R$ 41 milhões para o ano que vem.

O reitor Aloísio Teixeira não se faz de rogado ao bater na porta do Ministério da Educação para pedir mais verbas. Ele já comparou a tarefa de administrar a complexa estrutura à de operar milagres. Uma situação, segundo ele, que se arrasta há mais de uma década.

Para a diretora da Coppe, Angela Uller, a universidade precisa de um olhar especial. "A UFRJ é vítima de um modelo de financiamento que se esgotou. Ou somos um orgulho para o Brasil ou alguma coisa está errada." ●



UNIÃO – Fachada da Escola Nacional de Música: nome definitivo da universidade foi dado em 1965

Ém graduação, é a melhor, comemora reitor

RIO

O reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira, tem a árdua missão de equilibrar as contradições que, numa estrutura universitária gigante, assumem grandes proporções. Ao mesmo tempo que comemora a classificação máxima de 80% dos cursos de graduação, tem de encontrar saídas para problemas como a ameaça de corte de energia por falta de pagamento, que bateu à porta da reitoria no ano passado. Teixeira foi empossado em 2003. Abaixo, os principais trechos de sua entrevista:

O que diferencia a UFRJ das outras universidades?
Eu não hesitaria em dizer que é a melhor universidade de graduação do País, nenhuma outra teve o resultado que tivemos no Provão. No que diz respeito a pós-graduação e pesquisa, certamente é uma das três melhores do País.

Como o senhor avalia hoje o lugar dado pelo governo Lula ao ensino superior?
Para ser rigorosamente justo, eu diria que houve melhorias significativas na relação das universidades federais com o governo. Reabriu-se o diálogo.

Sinaliza a prioridade que o meio acadêmico, especialmente da UFRJ, esperava?
Não. Ainda não há uma prioridade forte nessa direção, mas há uma inflexão. O fato de ter elaborado uma reforma universitária que contempla a questão da autonomia, que é fundamental para a vida da universidade, também é positivo. ● A.R.

Pai desiste de pedir eutanásia para garoto

Anúncio surpreendeu até o advogado, que iria entrar hoje com o pedido na Justiça

Numa cena digna de filme dramático, Jeson de Oliveira, pai do garoto J., de 4 anos, que está internado com uma doença degenerativa irreversível há cinco meses no Hospital Unimed, em Franca, a 400 quilômetros de São Paulo, anunciou ontem que desistiu de pedir eutanásia para o filho. A desistência ocorreu no meio de uma entrevista coletiva, quando seu advogado, Marcos Antônio Diniz, dava detalhes sobre a ação com o pedido de eutanásia que seria proposta hoje na Justiça.

Sem nenhuma explicação, Oliveira levantou-se e saiu do local. Voltou minutos depois com uma carta nas mãos e disse ter sido enviada pela mãe de J., Rosemara dos Santos Souza, que é contra a eutanásia. "O que está escrito aqui me tocou profundamente. É o relato feito pelo meu filho, através de sua mãe, no Dia dos Pais. Só tomei conhecimento dessa carta hoje e quero anunciar que estou desistindo de desligar os aparelhos de J."

Simulou ainda estar vendo uma luz divina que, segundo ele, estaria orientando-o a desistir do caso. "Estou ouvindo o que me diz essa luz. Não quero mais fazer a mãe do meu filho sofrer."

Em seguida, levantou-se e foi embora. O advogado pediu desculpas. "Não sabia de nada disso. Até a manhã de hoje, o Jeson mantinha a posição de ingressar com a ação. Estou mais surpreso do que qualquer um."

PRECES ATENDIDAS

Pouco depois da coletiva, no fim da tarde, Rosemara, que estava no hospital com o filho, soube da notícia. Chorando muito, ela atribuiu a mudança de idéia de Oliveira a orações feitas por religiosos de todo Brasil. "Nossas preces foram ouvidas. Deus finalmente tocou o coração do Jeson." Disse, ainda, que perdoa o ex-marido por ter tentado tirar a vida do seu filho. "Não tenho espaço para raiva no meu coração. Torço para que ele encontre um caminho certo e seja feliz."

Rosemara confirmou o envio da carta a ele, mas em 2003, quando J. ainda estava bem. "Não sei por que ele trouxe isso à tona agora." Ela também agradeceu a ajuda que vem recebendo. "Nunca pensei que as pessoas fossem tão generosas." ● Priscilla Sales, especial para o Estado

Vazamento na Guanabara rende multa de R$ 20 mi

ACIDENTE
RIO

A Oceanus Agência Marítima, responsável pelo navio Saga Mascot, de Nassau, que derramou óleo na Baía de Guanabara no sábado, e o estaleiro Renave-Evani, onde a embarcação atracava no momento do acidente, receberam duas multas milionárias ontem. A Oceanus terá de pagar R$ 20 milhões e a Renave-Evani, R$ 12 milhões. Primeiro, a Secretaria de Meio Ambiente do Estado tinha anunciado multa de R$ 10 milhões para a Oceanus e R$ 2 milhões para o estaleiro. Mais tarde, veio a conta do Ibama: outros R$ 10 milhões para a Oceanus e igual valor para o estaleiro.

Inicialmente, acreditava-se que 2 mil litros de óleo haviam vazado, mas analistas do Ibama concluíram que a quantia foi sete vezes maior: 14,1 mil litros. Segundo o órgão, houve falhas na operação dos rebocadores e falta de cuidado para prevenir o desastre.

O óleo se espalhou por seis praias de Niterói, contaminando o mar e a areia. ● R.P.

Universitário terá de indenizar professor

●●● A Justiça condenou Gustavo Bordignon Pinna Cabral a pagar R$ 3 mil de indenização por danos morais a Marcelo José Fonseca Fernandes, seu professor na Universidade Estácio de Sá, em Petrópolis (RJ). Irritado com uma nota baixa, o aluno gritou: "Você não é melhor do que ninguém e tem de me dar explicações porque sou eu quem paga seu salário. Vá para a p.q.p." Fernandes disse ontem que processou Cabral com objetivo pedagógico e não para receber dinheiro.

HC recruta deprimidos para pesquisa clínica

●●● O Hospital das Clínicas de São Paulo está recrutando voluntários para testar uma nova forma de tratamento da depressão. Trata-se de um pequeno equipamento portátil, capaz de produzir estímulos em áreas específicas do cérebro, ligadas à regulação do humor. O tratamento também está em teste na Alemanha. Os candidatos devem ter de 18 a 65 anos e sofrer de depressão leve ou moderada. Informações: (0xx11) 3069-6525, das 13 às 17 horas.

2º CLICHE

Declaração substitui BO em aborto

Ministério cria mecanismo para o caso das mulheres vítimas de estupro; CFM aprova mudança, mas ainda defende a ocorrência

SOCIEDADE
Lígia Formenti
BRASÍLIA

O boletim de ocorrência não será mais exigido para a realização do aborto em casos de gravidez resultante de estupro. Nova portaria editada na semana passada pelo Ministério da Saúde cria outro mecanismo formal, o Procedimento de Justificação e Autorização de Interrupção da Gravidez.

Feito no hospital, assinado pela gestante, pelos médicos e integrantes de uma equipe multidisciplinar, o novo documento dá garantia a profissionais de saúde de que, no futuro, não serão processados por realizar o aborto. Ao mesmo tempo, evita que a vítima de violência se veja obrigada a fazer um BO só para interromper a gravidez. Muitas das mulheres hesitam em ir à delegacia por temer uma ameaça do agressor.

Ao contrário do que ocorreu no início do ano, quando vários setores não pouparam críticas à dispensa do BO, a nova portaria foi recebida com tranqüilidade tanto por médicos quanto por advogados. O professor de Direito César Bittencourt, da PUC do Rio Grande do Sul, explica o que ocorreu: "Parece que a ignorância diminuiu. E o interesse em fazer tempestade em copo d'água também." Ele observa o que defensores da dispensa do BO vinham falando desde o início: a existência desse boletim não comprova a veracidade dos fatos. "O mais importante é a impressão formada pelo médico."

Ele também contesta a afirmação feita por alguns de que a dispensa do BO traria facilidade para a mulher e muitas poderiam "inventar" uma agressão com o único objetivo de ter o aborto feito num serviço público.

A nova portaria foi editada a partir de um documento elaborado por representantes de vários setores da sociedade a pedido do ministério. Tão logo assumiu o cargo de ministro, Saraiva Felipe suspendeu uma portaria sobre o assunto editada pelo seu antecessor e encomendou nova redação para o tema.

O Conselho Federal de Medicina (CFM), que no início do ano havia recomendado formalmente aos associados a exigência do BO para fazer o aborto em casos de estupro, agora aprova a sua dispensa. Mas faz uma observação: "Pedimos que fosse feita a humanização do atendimento na delegacia para que o BO também seja realizado", afirma o diretor do CFM, Alceu Pimentel. Ele avisa que, caso tal reivindicação não seja atendida, o CFM poderá rever sua posição. "Queremos que a mulher exerça todos os seus direitos, incluindo o de ver seu agressor preso. E isso só é possível com o BO."

A diretora do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas do Ministério da Saúde, Cristina Buaretto, afirma que a nova norma procura proteger a mulher do abortamento inseguro, hoje a segunda causa de internação em maternidades. "Muitas vezes, o agressor está dentro de casa e a mulher teme procurar a delegacia. Ou não quer ser submetida a nenhum tipo de constrangimento", completa. Tal restrição afeta sobretudo mulheres pobres, observa Cristina. "As que têm recursos, mesmo no caso de aborto previsto em lei recorriam a clínicas particulares, para evitar constrangimentos."

A polêmica agora desfeita causou prejuízos a grande número de mulheres, avalia o integrante da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia Jorge Andalaft Neto. "Diante da exigência de BO, feita pelo CFM, alguns hospitais aumentaram as restrições. E recomendavam o registro de ocorrência até para prestar primeiros socorros às vítimas."

A portaria determina que a mulher descreva as circunstâncias da agressão *(veja acima)*. Em outra etapa, os aspectos médicos são avaliados. A gestante ou seu representante legal também têm de assinar dois termos – em um deles, há a advertência de que informações incorretas podem resultar em uma ação por falsidade ideológica. ●

●● **NOVA NORMA:** No lugar do BO para aborto em caso de estupro, foi criado o Procedimento de Justificação e Autorização da Interrupção da Gravidez, que tem quatro fases.

●● **PRIMEIRA FASE:** A mulher relata o dia da violência e faz uma descrição do agressor diante de dois profissionais de saúde.

●● **SEGUNDA FASE:** É reservada só para o parecer do médico.

●● **TERCEIRA FASE:** A gestante assina um termo de responsabilidade, em que garante a veracidade das informações.

●● **QUARTA FASE:** Em outro termo, a gestante diz estar ciente do desconforto da operação, das possibilidades de internação e assistência, além de ter a garantia do sigilo.

UFRJ chega aos 85 anos e tenta superar contrastes

Criada para ser modelo do sistema universitário do País, a instituição concentra laboratórios com alta tecnologia, mas não consegue solucionar a falta de professores

EDUCAÇÃO
Alexandre Rodrigues
RIO

Criada para servir de modelo para o sistema universitário do País, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o maior centro universitário federal do Brasil, completa hoje 85 anos com muitos contrastes. Apesar da destacada produção acadêmica e científica, a UFRJ concentra laboratórios com tecnologia de ponta e unidades com graves deficiências de infra-estrutura. Dona de boa parte dos melhores cursos de graduação do País, não consegue superar a falta de professores. Além disso, vive uma rotina de dificuldades financeiras.

Com quase 50 faculdades e institutos, a UFRJ ainda é uma colcha de retalhos em busca de sua unidade. Batizada inicialmente de Universidade do Rio de Janeiro, ela teve o seu nome modificado em 1937 para Universidade do Brasil. Nasceu da reunião de unidades tradicionais de ensino superior que já existiam no Rio. O nome definitivo só veio em 1965.

A tentativa de unificá-la foi expressa no ambicioso projeto de construção da Cidade Universitária, que nunca foi concluído. Entre 1949 e 1952, nove ilhas da Baía de Guanabara foram unidas por um grande aterro para criar os 4,8 milhões de metros quadrados da Ilha do Fundão. O projeto optou por edifícios monumentais, influenciados pelo movimento modernista, mas restrições orçamentárias fizeram as obras caminhar lentamente – e não tiveram fôlego para ir até o fim. Hoje, a UFRJ ocupa apenas 30% do território da Ilha do Fundão e possui unidades no campus da Praia Vermelha, na zona sul, e em outros dez edifícios isolados na cidade.

A Ilha do Fundão é um retrato do desequilíbrio causado pela dificuldade do financiamento público, que não acompanha o crescimento da universidade e suas demandas de conservação. O campus que abriga o moderno tanque do Laboratório de Tecnologia Oceânica, da Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe), que deu ao País um novo horizonte de pesquisa na exploração de petróleo em águas profundas, é o mesmo em que alunos e professores evitam ficar depois do anoitecer, com medo dos assaltos. Os roubos só diminuíram recentemente, quando parte dos parcos recursos para investimento foram destinados à segurança.

A universidade tem um déficit de R$ 15 milhões no orçamento de 2005. Mesmo com o aumento da receita previsto para 2006, de R$ 67 milhões para R$ 72 milhões, projeta uma insuficiência orçamentária de R$ 41 milhões para o ano que vem.

O reitor Aloísio Teixeira não se faz de rogado ao bater na porta do Ministério da Educação para pedir mais verbas. Ele já comparou a tarefa de administrar a complexa estrutura à de operar milagres. Uma situação, segundo ele, que se arrasta há mais de uma década.

Para a diretora da Coppe, Angela Uller, a universidade precisa de um olhar especial. "A UFRJ é vítima de um modelo de financiamento que se esgotou. Ou somos um orgulho para o Brasil ou alguma coisa está errada." ●

Nove ilhas foram unidas para criar os 4,8 milhões de metros quadrados do Fundão

UNIÃO – Fachada da Escola Nacional de Música: nome definitivo da universidade foi dado em 1965

Ém graduação, é a melhor, comemora reitor

RIO

O reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira, tem a árdua missão de equilibrar as contradições que, numa estrutura universitária gigante, assumem grandes proporções. Ao mesmo tempo que comemora a classificação máxima de 80% dos cursos de graduação, tem de encontrar saídas para problemas como a ameaça de corte de energia por falta de pagamento, que bateu à porta da reitoria no ano passado. Teixeira foi empossado em 2003. Abaixo, os principais trechos de sua entrevista:

O que diferencia a UFRJ das outras universidades?
Eu não hesitaria em dizer que é a melhor universidade de graduação do País, nenhuma outra teve o resultado que tivemos no Provão. No que diz respeito a pós-graduação e pesquisa, certamente é uma das três melhores do País.

Como o senhor avalia hoje o lugar dado pelo governo Lula ao ensino superior?
Para ser rigorosamente justo, eu diria que houve melhorias significativas na relação das universidades federais com o governo. Reabriu-se o diálogo.

Sinaliza a prioridade que o meio acadêmico, especialmente da UFRJ, esperava?
Não. Ainda não há uma prioridade forte nessa direção, mas há uma inflexão. O fato de ter elaborado uma reforma universitária que contempla a questão da autonomia, que é fundamental para a vida da universidade, também é positivo. ● A.R.

Pai desiste de pedir eutanásia para garoto

Anúncio surpreendeu até o advogado, que iria entrar hoje com o pedido na Justiça

Numa cena digna de filme dramático, Jeson de Oliveira, pai do garoto J., de 4 anos, que está internado com uma doença degenerativa irreversível há cinco meses no Hospital Unimed, em Franca, a 400 quilômetros de São Paulo, anunciou ontem que desistiu de pedir eutanásia para o filho. A desistência ocorreu no meio de uma entrevista coletiva, quando seu advogado, Marcos Antônio Diniz, dava detalhes sobre a ação com o pedido de eutanásia que seria proposta hoje na Justiça.

Sem nenhuma explicação, Oliveira levantou-se e saiu do local. Voltou minutos depois com uma carta nas mãos e disse ter sido enviada pela mãe de J., Rosemara dos Santos Souza, que é contra a eutanásia. "O que está escrito aqui me tocou profundamente. É o relato feito pelo meu filho, através de sua mãe, no Dia dos Pais. Só tomei conhecimento dessa carta hoje e quero anunciar que estou desistindo de desligar os aparelhos de J."

Simulou ainda estar vendo uma luz divina que, segundo ele, estaria orientando-o a desistir do caso. "Estou ouvindo o que me diz essa luz. Não quero mais fazer a mãe do meu filho sofrer."

Em seguida, levantou-se e foi embora. O advogado pediu desculpas. "Não sabia de nada disso. Até a manhã de hoje, o Jeson mantinha a posição de ingressar com a ação. Estou mais surpreso do que qualquer um."

PRECES ATENDIDAS
Pouco depois da coletiva, no fim da tarde, Rosemara, que estava no hospital com o filho, soube da notícia. Chorando muito, ela atribuiu a mudança de idéia de Oliveira a orações feitas por religiosos de todo Brasil. "Nossas preces foram ouvidas. Deus finalmente tocou o coração do Jeson." Disse, ainda, que perdoa o ex-marido por ter tentado tirar a vida do seu filho. "Não tenho espaço para raiva no meu coração. Torço para que ele encontre um caminho certo e seja feliz."

Rosemara confirmou o envio da carta a ele, mas em 2003, quando J. ainda estava bem. "Não sei por que ele trouxe isso à tona agora." Ela também agradeceu a ajuda que vem recebendo. "Nunca pensei que as pessoas fossem tão generosas." ● Priscilla Sales, especial para o Estado

Assembléia da Califórnia aprova união homossexual

DEBATE
SACRAMENTO, EUA

A Assembléia da Califórnia tornou-se a primeira casa legislativa dos Estados Unidos a autorizar o casamento de pessoas do mesmo sexo. Foram 41 votos favor e 35 contra o projeto de lei. O resultado da votação deixa a decisão nas mãos do governador do Estado, o republicano Arnold Schwarzenegger.

Parlamentares partidários do projeto o compararam a campanhas pelos direitos civis, como a abolição da escravidão e o direito de voto para mulheres. "Devemos assegurar que todas as famílias na Califórnia tenham a proteção da lei", afirmou o autor do projeto, o democrata Mark Leno, de San Francisco.

Gays e lésbicas já haviam conseguido judicialmente o direito de se casar em alguns Estados americanos, entre eles Massachusetts, Vermont e Connecticut. Mas é a primeira vez que um Estado aprova uma lei que permite a união homossexual. AP

Universitário terá de indenizar professor

●●● A Justiça condenou Gustavo Bordignon Pinna Cabral a pagar R$ 3 mil de indenização por danos morais a Marcelo José Fonseca Fernandes, seu professor na Universidade Estácio de Sá, em Petrópolis (RJ). Irritado com uma nota baixa, o aluno gritou: "Você não é melhor do que ninguém e tem de me dar explicações porque sou eu quem paga seu salário. Vá para a p.q.p." Fernandes disse ontem que processou Cabral com objetivo pedagógico e não para receber dinheiro.

Vazamento na Guanabara rende multa de R$ 20 mi

●●● A Oceanus Agência Marítima, responsável pelo navio Saga Mascot, de Nassau, que derramou óleo na Baía de Guanabara no sábado, e o estaleiro Renave-Evani, onde a embarcação atracava no momento do acidente, receberam duas multas milionárias ontem. A Oceanus terá de pagar R$ 20 milhões e a Renave-Evani, R$ 12 milhões. Inicialmente, acreditava-se que 2 mil litros de óleo haviam vazado, mas o Ibama concluiu que foram 14,1 mil litros. ●

CIÊNCIA

Brasil inicia pesquisas com células embrionárias humanas

Não há certeza, no entanto, se algum estudo usará embriões brasileiros ou apenas linhagens importadas

BIOTECNOLOGIA

Herton Escobar

O Brasil começa, neste mês, a dar seus primeiros passos, ainda que discretos, no altamente desafiador e igualmente polêmico campo das pesquisas com células-tronco embrionárias humanas. A largada foi dada na semana passada, com a publicação do primeiro edital federal aberto para experimentos nessa área. Os resultados refletem o progresso do País nos estudos com células-tronco adultas, acompanhados de uma estréia ainda tímida das pesquisas embrionárias: de 41 projetos aprovados, apenas 3 vão trabalhar exclusivamente com células-tronco de embriões humanos.

A maioria dos trabalhos envolve ainda o uso das células-tronco de tecidos "adultos" (já especializados), como as do sangue de cordão umbilical e da medula óssea. Apesar da frustração de alguns pesquisadores, que esperavam trabalhar com células embrionárias, o coordenador do comitê científico que avaliou os projetos disse que o resultado foi um reflexo da demanda. "A demanda foi fortemente baseada em células-tronco adultas porque essa é a situação da pesquisa no mundo", diz Luiz Fernando Lima Reis, do Instituto Ludwig de Pesquisa do Câncer. "O edital não distinguia entre a origem da célula-tronco, se era embrionária ou adulta. Portanto, não havia vantagem competitiva."

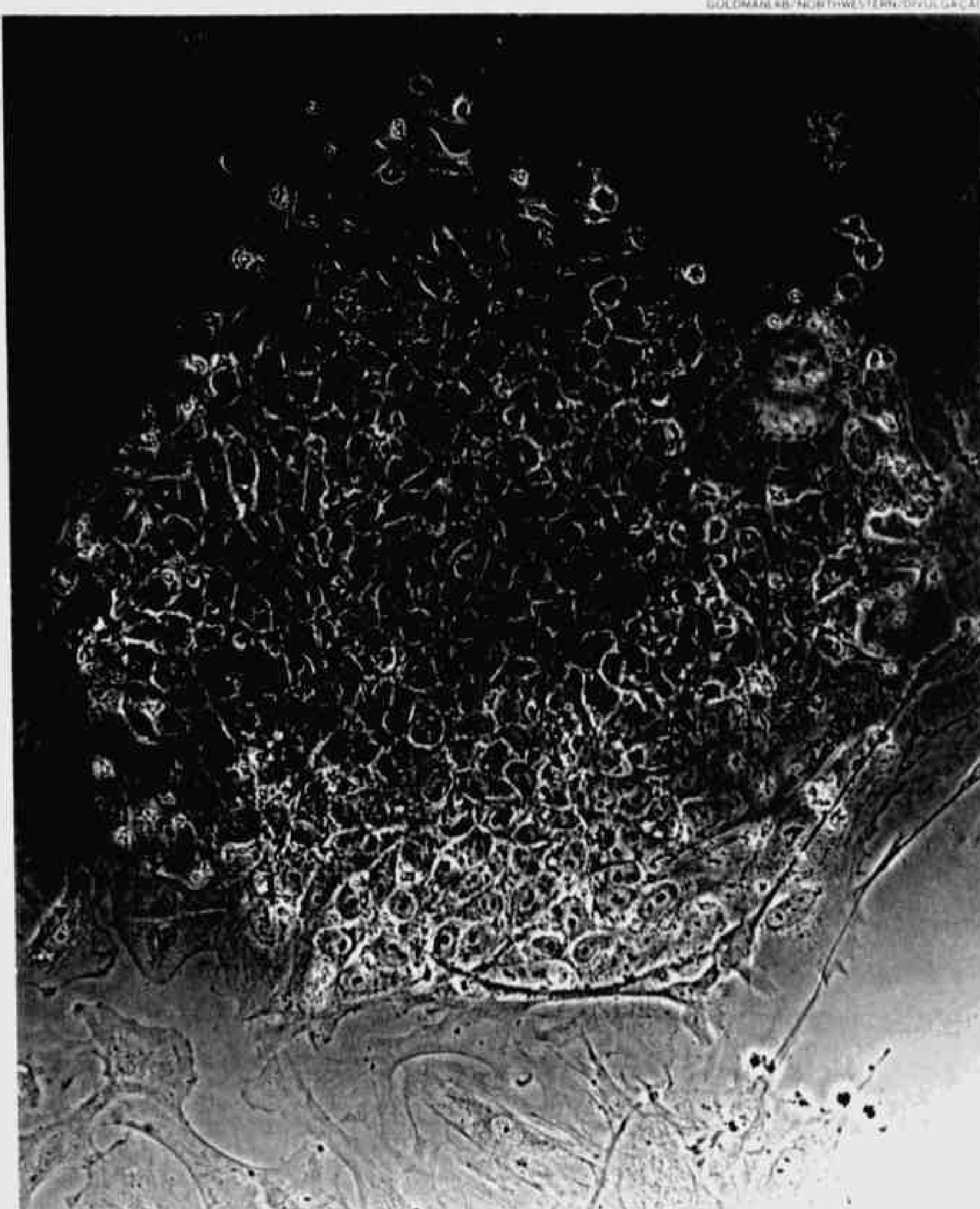
Ainda não está definido se algum dos projetos tentará estabelecer novas linhagens a partir de embriões humanos brasileiros ou se todos farão uso de linhagens importadas, derivadas de embriões fora do Brasil.

As pesquisas com células de embriões humanos só foram autorizadas no País em março, a partir da nova Lei de Biossegurança. O que significa que a experiência brasileira nessa área ainda é praticamente nula. Com a garantia de financiamento e apoio por parte do governo, entretanto, cientistas acreditam que o País poderá avançar rapidamente nas pesquisas.

"Nossa expectativa é continuar investindo, de modo que possamos acompanhar as pesquisas internacionais", disse a diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Suzanne Jacob Serruya. O edital, de R$ 11 milhões, utiliza recursos da pasta e do Fundo Setorial de Biotecnologia. No total, foram submetidos 106 projetos.

"O período é propício para o Brasil. Vamos pegar o bonde andando, mas com competência para subir a bordo", diz o cientista brasileiro Stevens Rehen, que deixou recentemente os Estados Unidos para pesquisar células-tronco embrionárias na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seu projeto, que foi um dos aprovados no edital, vai estudar a ocorrência de alterações cromossômicas nas células embrionárias in vitro, seguido da sua diferenciação em neurônios e aplicação no cérebro de camundongos. Para isso, ele usará linhagens embrionárias que trouxe congeladas dos EUA.

GOLDMANLAB/NORTHWESTERN/DIVULGAÇÃO



DIFICULDADE – Células-tronco embrionárias humanas: mantê-las vivas e indiferenciadas ainda é desafio

RESULTADOS

Dentre os 41 projetos aprovados no edital federal para pesquisas com células-tronco, 3 são voltados especificamente para as de origem embrionária. No total, foram submetidos 106 projetos

	Projeto	Coordenador	Instituição/Estado
1	Células-tronco embrionárias humanas: mecanismos de diferenciação e uso terapêutico	Antonio Carlos Campos de Carvalho	INCL/RJ
2	Uso de nanopartículas magnéticas na expansão in vitro de células-tronco embrionárias humanas	Lidia Andreu Guillo	UFG/GO
3	Controle de aneuploidia e diferenciação neural em células-tronco embrionárias humanas	Stevens Kastrup Rehen	UFRJ/RJ

Observação: outros projetos não são específicos, mas também contemplam o estudo de células embrionárias humanas em comparação com células-tronco adultas

FONTE: CNPQ — ARTE/ESTADO

PESQUISA DA MODA

Em meio à polêmica ética nacional que se formou em torno do uso de embriões, projetos de pesquisa e experimentos clínicos de todos os tipos envolvendo células-tronco começaram a aparecer pelo País. Apesar de alguns resultados promissores, especialistas esclarecem que todos os tratamentos são ainda experimentais. O único uso terapêutico comprovado nessa área é o de células-tronco da medula e do cordão umbilical para tratamento da leucemia, além de algumas aplicações pontuais em ortopedia.

No caso da células embrionárias, as pesquisas são ainda mais preliminares. "Não há, no mundo, nenhum uso de células-tronco embrionárias em pacientes. Qualquer afirmação além disso não será verdadeira", diz a pesquisadora Patricia Pranke, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), cuja pesquisa foi uma das contempladas no edital. Coordenado pelo pesquisador Carlos Alexandre Netto, o projeto vai comparar a aplicabilidade de células-tronco adultas e embrionárias em isquemias cerebrais e na recuperação de lesões da medula espinhal.

Mesmo nos países onde as pesquisas já estão mais desenvolvidas, como EUA, Inglaterra e Coréia, os cientistas ainda enfrentam grande dificuldade para controlar o cultivo das células embrionárias e sua diferenciação em outros tipos de tecido. "O maior sucesso de qualquer projeto nesse momento será conseguir que essas células se dividam em cultura, em estágio indiferenciado", resume Rehen.

Esse é o objetivo básico de outro projeto carioca, no Instituto Nacional de Cardiologia Laranjeiras. "É essencial que consigamos desenvolver linhagens de células-tronco embrionárias no Brasil", afirma o pesquisador Bernardo Rangel Tura. Só assim, segundo ele, será possível competir com os países mais avançados. A equipe do projeto ainda não decidiu, porém, se vai trabalhar com células de linhagens estrangeiras ou derivadas de embriões brasileiros.

Outros pesquisadores lamentaram a não-aprovação de projetos voltados especificamente para o desenvolvimento de linhagens brasileiras. "Acho que as pesquisas com células-tronco embrionárias foram negligenciadas", diz a cientista Lygia Pereira, da Universidade de São Paulo (USP). "Fizemos uma luta enorme para liberar as pesquisas e agora não tem quase ninguém trabalhando com elas", lamentou também a geneticista Mayana Zatz, diretora do Centro de Estudos do Genoma Humano da USP. ●

CONEXÕES

ESPAÇO 1

Sonda sobrevoa hoje a maior lua de Saturno

A sonda Cassini, da Nasa (agência espacial americana), realiza hoje um sobrevôo em Titã, a maior lua de Saturno. A missão vai se concentrar nas latitudes sul do satélite, onde há indícios da existência de lagos, e atingir metade do mapeamento da lua. A equipe na Terra também pretende continuar a pesquisar as temperaturas em Titã e sua interação com a magnetosfera do planeta. Cinco sobrevôos já foram realizados pela Cassini – o terceiro, em janeiro, liberou a sonda Huygens em sua atmosfera, o que produziu dados inéditos para a Nasa.

ESPAÇO 2

Poeira fina cobre exterior de cometa feito de gelo

Dois meses depois de a sonda Deep Impact, da Nasa, colidir com o cometa Tempel, as primeiras análises dos dados coletados começam a surgir. Michael A'Hearn, da Universidade de Maryland (EUA), descreve como o exterior do corpo é formado por uma poeira mais fina do que areia, mantida no lugar pela gravidade, e seu interior é composto apenas por gelo. O trabalho foi apresentado ontem na reunião anual da Sociedade Americana de Astronomia e detalhes serão divulgado na próxima edição da revista *Science*. AP e AFP

PIRÂMIDE DE GIZÉ

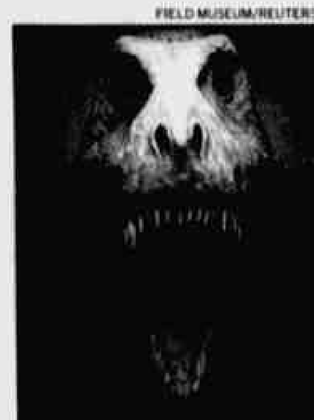
2.560

antes de Cristo é a data estimada da construção da tumba do faraó egípcio Kufu

20

anos é o tempo que a construção demorou para ficar pronta

FIELD MUSEUM/REUTERS



"A maneira como essas criaturas são desenhadas não pode mais ser considerada correta. Os tiranossauros podem ter sido mais parecidos com galinhas gigantes."

GARETH DYKE, PALEONTÓLOGO DA UNIVERSITY COLLEGE DUBLIN, SOBRE AS EVIDÊNCIAS DE QUE OS DINOSSAUROS ERAM COBERTOS DE PENAS

Comparando gêmeas

ARTIGO

Fernando Reinach*

Da cor da pele ao número de dedos, tudo o que somos é determinado pelos genes e pelo ambiente em que vivemos. Um dos poucos métodos capazes de avaliar as contribuições relativas dos genes e do ambiente é o estudo de gêmeos idênticos. Uma pesquisa recente sobre a influência dos genes no orgasmo feminino é um bom exemplo.

Gêmeos idênticos (monozigóticos) são formados quando um único óvulo fecundado se parte ao meio e forma duas crianças. Nesse caso, 100% dos genes são idênticos e qualquer diferença entre elas é atribuída ao meio ambiente. Os gêmeos comuns (dizigóticos) são formados quando dois óvulos são fecundados independentemente e resultam em duas crianças. Nesse caso, os irmãos compartilham 50% dos genes e as diferenças podem ser atribuídas aos genes ou ao meio ambiente. O método consiste em comparar os membros de cada par de gêmeos. Se uma característica é influenciada só pelo meio ambiente, a diferença entre os monozigóticos deve ser parecida com a diferença existente entre os dizigóticos. Caso os genes tenham muita influência, os monozigóticos devem ser mais parecidos do que os dizigóticos.

Um dos maiores cadastros de gêmeos é o do St. Thomas Hospital, em Londres. Para estudar a influência dos genes no orgasmo feminino, 683 pares de gêmeas monozigóticas e 714 pares de dizigóticas responderam a um mesmo questionário. Os grupos foram selecionados de modo a ter as mesmas características. Em ambos, a idade média é de 50 anos, 99% são sexualmente ativas, 98% heterossexuais e 25% divorciadas. O questionário perguntava, entre outras coisas, a freqüência com que sentiam o orgasmo. Nos dois grupos 32% responderam que raramente o atingiam, enquanto 37% atingiam o orgasmo em mais de 75% das relações. Esse resultado demonstra que a freqüência com que as gêmeas sentem o orgasmo não é influenciada pelo fato de serem monozigóticas ou dizigóticas.

A PROPENSÃO AO ORGASMO É, EM PARTE, INFLUENCIADA PELOS GENES

O passo seguinte foi determinar se os membros de cada par de gêmeas apresentam comportamento semelhante. O que se deseja verificar é se as diferenças intrapar são menores entre as gêmeas monozigóticas quando comparadas com as dizigóticas. Esse índice é chamado de coeficiente de correlação intraclasse. Caso exista influência genética, os pares de monozigóticas devem ser mais parecidos do que os de dizigóticas. O resultado da análise mostrou que os pares de monozigóticas têm comportamento semelhante em 35% dos pares. No grupo de pares de gêmeas dizigóticas só 14% dos pares têm comportamento semelhante. A conclusão é de que a propensão ao orgasmo é, em parte, influenciada pelos genes.

O importante é compreender que o fato de uma característica ser influenciada pelos genes não significa que ela seja determinado de maneira inexorável pelos genes. Confundir influência genética com determinismo genético é um grande erro. Veja o caso da cor da pele. Apesar de altamente influenciada pelos genes, é possível que uma pessoa de pele clara esteja permanentemente morena. Basta que tome sol todo dia.

Mais informações em: "Genetic influences on variations in female orgasmic function: a twin study". *Biol. Lett.* doi: 10.1098/rsbl.2005.0308

* Fernando Reinach
(fernando@reinach.com)

PRÉ-LANÇAMENTO

PERDIZES

LE MILLÉSIME

A TECNISA APRESENTA
SUA MELHOR SAFRA EM PERDIZES.

VISITE MODELO DECORADO



Rua João Ramalho, 1.505
x Rua Cayowaá

Ligue agora 3676.0406



4 DORMS.
(2 SUÍTES)
2 OU 3 VAGAS

140m² PRIVATIVOS



Comercialização:
LOPES
www.lopes.com.br

Incorporação e Construção:
TECNISA
Mais construtora por m²

Memorial de Incorporação registrado sob nº R.1, na matrícula nº 111.202, do 2º Cartório de Registro de Imóveis. Lopes Consultoria de Imóveis – R. Estados Unidos, 1.971 – São Paulo, SP – Creci J-595.

ECONOMIA & NEGÓCIOS



À mesa, feijão e arroz mais baratos

Índices apontando deflação no País chegam aos populares grãos, entre outros alimentos.

PÁG. B4



Novo leilão liquida bens do Banco Santos

Prataria, porcelanas e cristais estão à venda junto com computadores e centrais telefônicas.

PÁG. B9



Novo King Kong dá retorno antes da estréia

Empresa como VW, Nestlé e Burger King começam a fechar acordos de licenciamento.

PÁG. B14

Montadoras esperam seu melhor ano

Apesar das constantes queixas, indústria automobilística refaz para cima previsão de produção, vendas e exportações

SETOR AUTOMOBILÍSTICO

Cleide Silva

A indústria automobilística terá resultados superiores aos que esperava, embora tenha passado boa parte do ano reclamando dos juros altos e da desvalorização cambial. Diante do desempenho positivo no mês passado, após pequena derrapada em julho, as montadoras refizeram para cima as projeções de produção, vendas e exportações e o ano será o melhor da história do setor no País.

Pelas novas contas, a produção será 11% maior que em 2004 e deve totalizar 2,45 milhões de veículos, 110 mil unidades acima da previsão inicial. O salto maior será na exportação, que vai passar de US$ 10 bilhões, um aumento de 29% em relação ao ano passado. Antes, a alta esperada era de 7%.

"Esse crescimento se faz num ambiente de inflação controlada, taxa de risco Brasil na faixa dos 400 pontos, indicação de queda dos juros e, conseqüentemente, de valorização do real", disse ontem o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Rogelio Golfarb, ao divulgar o balanço do setor em agosto.

Segundo o executivo, o resultado esperado para o ano "reflete a situação da economia, que tem demonstrado deslocamento do que ocorre na política". Ele acredita que o setor vá manter as mesmas taxas de crescimento em 2006, mas tudo dependerá da trajetória de queda dos juros e do dólar.

A Anfavea insiste em que as exportações, embora recordes, continuam dando prejuízo às empresas, por causa da desvalorização cambial. "Mostramos competência em trabalhar com custos elevados de insumos e câmbio deteriorado, mas não será possível sustentar essa situação", afirmou Golfarb.

Segundo ele, o aumento das exportações está relacionado ao crescimento da economia de vários mercados, como Argentina, Chile, México e Venezuela, mas não há novos contratos, o que preocupa o setor, cada vez mais pressionado pelos fabricantes asiáticos.

No ano passado, as vendas externas de carros cresceram 48% na comparação com 2003. A Anfavea aguarda resposta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a um pedido de abertura de linha especial de financiamento às exportações.

O mercado interno também terá desempenho melhor e deve crescer 5%, para 1,66 milhão de veículos, e não os 4% projetados anteriormente. "Ainda é um índice aquém da capacidade da indústria", reclamou o presidente da Anfavea. Ao contrário da produção e das exportações, que serão recordes, o resultado das vendas internas será o quarto melhor da história. Os melhores resultados em vendas foram obtidos em 1995 (com 1,72 milhão de unidades), 1996 (1,73 milhão) e 1997 (1,94 milhão).

Neste ano, até agosto, o segmento de automóveis e comerciais leves acumula crescimento de 11,2% ante igual período do ano passado, com vendas de 1.025.422 unidades. As vendas de caminhões aumentaram 3,1%, para 55.101 unidades. Já os negócios com caminhões apresentam queda de 15%, para 9.975 unidades.

TRATORES

O único dado negativo este ano será o do segmento de máquinas agrícolas, cuja produção deve cair 16,4%, para 48 mil unidades. As vendas serão 36,5% menores e não devem passar de 24 mil tratores e colheitadeiras. A queda dos preços das commodities agrícolas é apontada como principal inibidor do mercado de máquinas agrícolas e não há mais como recuperar a perda, disse o vice-presidente da Anfavea, Persio Luiz Pastre.

O número de empregos cresceu pelo 18º mês seguido e atualmente as montadoras empregam 107,9 mil funcionários, 17.201 a mais que em dezembro de 2004. Só em agosto, quando foram produzidos 217,6 mil veículos, o maior volume mensal já registrado pelas indústrias, foram criados 213 novos postos. ●

MAIS INFORMAÇÕES: pág. B3

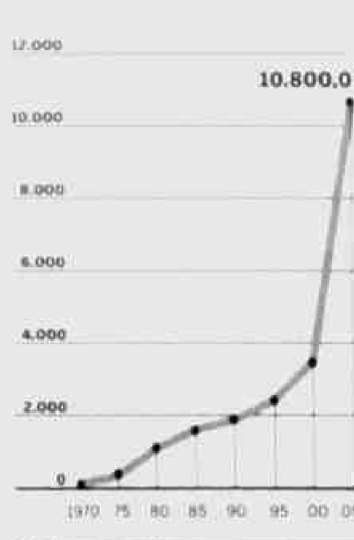
ACELERAÇÃO

Números da indústria automobilística para este ano

ANO	EM MILHÃO DE UNIDADES PRODUÇÃO	VENDAS	EM US$ BILHÃO EXPORTAÇÕES
2004	2,21	1,58	8,3
2005 (nova previsão)	2,45	1,66	10,8
2005 (previsão anterior)	2,34	1,64	8,9
Resultado até agosto	1,62	1,09	7,32

Rumo ao Mundo

Evolução das exportações



Para onde vão os veículos brasileiros*



*Dados até julho de unidades acabadas

FONTE: ANFAVEA/SECEX

ARTE/ESTADO

OASIS

2 DORMS. C/ SUÍTE (1 OU 2 VAGAS)

VISITE MODELO DECORADO

3.000M² DE LAZER - TÉRREO ENTREGUE EQUIPADO E DECORADO

FINANCIAMENTO

ENTRADA 2x R$ 1.000 | MENSAIS R$ 518 | SEMESTRAIS R$ 1.370 | 05/12/07 R$ 13.450

120 MESES

BANCO REAL ABN AMRO

VENDAS: ITAPLAN

INCORPORAÇÃO: AAM INCORPORADORA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: VIVENDA NOBRE construindo estilo de vida

SONIA RACY

Direto da fonte



soracy@estado.com.br

Tranqüila no curto prazo, economia preocupa no longo

••• Mais do que dizer que a economia está blindada às incertezas políticas, o que vem sendo observado é uma alteração no tipo de efeito que as incertezas políticas promovem sobre a economia brasileira. "Enquanto no passado recente as crises se traduziam em impactos econômicos de curto prazo, gerando movimentos visíveis e mensuráveis nas variáveis financeiras, a crise atual mostra que os principais impactos ocorrem no longo prazo, de forma pouco explícita e de difícil mensuração", ressalta o economista Roberto Padovani, da Tendências. Segundo ele, por conta da elevada confiança de que os avanços institucionais e os bons fundamentos domésticos conferem estabilidade à condução da política econômica, o risco de curto prazo é baixo. E esta seria a explicação para a repercussão dos eventos recentes, envolvendo o nome do ministro da Fazenda. "Ficou claro que, independentemente de nomes, a política econômica responde a uma lógica institucional mais ampla."

••• Essa mudança, na avaliação de Padovani, deve-se ao processo de amadurecimento institucional que o Brasil vem assistindo nos últimos 20. Avanços reforçados por melhorias importantes no regime de política econômica. Dificilmente, neste contexto, haveria espaço para as medidas econômicas que caracterizaram os anos 80 e início dos 90, segundo o economista. "O fato de os candidatos do PSDB à sucessão de Lula serem os principais beneficiários da queda de popularidade do presidente aumenta a expectativa de preservação da política econômica para horizontes mais longos. Com isso, os efeitos da atual crise sobre o crescimento de 2005 e 2006 deverão ser pequenos."

••• O problema está no longo prazo. A atual paralisia no Congresso está impedindo que o País caminhe com sua agenda microeconômica, o que compromete as condições de competitividade e os investimentos. "Ou seja, embora a crise política esteja afetando pouco a parte visível da economia, seu efeito nefasto e invisível está se dando na postergação dos investimentos, o que condena o País a um baixo crescimento quando comparado com outros emergentes."

IMPRESSÃO DIGITAL



Roger Agnelli

Há uma grande preocupação na iniciativa privada em relação aos projetos relacionados à infra-estrutura. No setor de energia elétrica, por exemplo, não há informação de andamento de uma só licitação nova desde 2003. A Vale do Rio Doce está entre os que se preocupam. "A infra-estrutura tem que ser tratada como objeto de interesse nacional", coloca Roger Agnelli, dirigente da empresa.

A Vale, bem como outras empresas como a Votorantim, tem projetos novos, mas dificilmente vai colocá-los na pauta antes que os antigos comecem a deslanchar. A maioria está engessada ou por problemas ambientais ou por questões burocráticas.

NA FRENTE

Osso duro de roer

O governador do Paraná, Roberto Requião, na sua filosofia estatizante, está deixando a iniciativa privada do Estado em polvorosa. Além de querer acabar por meio de decreto com o acordo de acionistas da Sanepar, pretende agora abrir inquérito policial para verificar se as tarifas de pedágio no Estado estão corretas.

O que não passa de propaganda eleitoral, segundo o diretor da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, João Chiminazzo.

Estreitando relações

A corrente comercial entre o Brasil e os países árabes cresceu 95% em agosto, segundo dados da Secex compilados pela Câmara Árabe: somaram US$ 1,5 bilhão. Se comparado com o mesmo período do ano passado, o aumento foi de 139%.

Para Antonio Sarkis Jr., presidente da Câmara, já é possível prever um crescimento de pelo menos 25% nas exportações deste ano.

Invasão

Estarão na Fiesp, amanhã, oito ministros e dois governadores da Nigéria, que acompanham seu presidente Olusegun Opasanjo.

Mais 47 empresários.

Lúdico

Synésio Batista da Costa, da Abrinq, espera que os 800 novos brinquedos que entrarão no mercado para o Dia da Criança dêem ao setor um crescimento médio de 4% em relação à mesma data de 2004.

Isso minimizaria a queda de 15% nas vendas do primeiro semestre.

Bons ventos

O cenário externo sorri mesmo para o Brasil.

A colocação de papéis brasileiros ontem foi aplaudida pelos mercados, ávidos por papéis de países emergentes.

De peso

Será realizado segunda e terça-feira, no Hotel Renaissance, o 2º Fórum de Economia da FGV.

Coordenado por Luiz Carlos Bresser Pereira, o evento terá, entre seus inúmeros palestrantes, os ministros Antonio Palocci, Dilma Rousseff e Nelson Jobim, Guido Mantega, do BNDES, e empresários como Eugênio Staub, da Gradiente.

Anestesiados

Mesmo com a notícia circulando pelo mercado financeiro de que o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, não tem mais salvação ante os acontecimentos de ontem, os mercados continuaram trabalhando como se nada tivesse acontecido.

Só pode ser fruto de Lexotan da veia.

Você precisa conhecer Tamboré.
Lotes, Casas e Apartamentos
Assista ao filme "Viver bem em Tamboré" neste sábado e domingo na Emissora "Canal 21" às 10:30hs
Sintonize o Canal 21 de acordo com a sua operadora: • NET: Canal 24 • TVA: Canal 20 • DirectTV: Canal 223

CELSO MING

ming@estado.com.br

Sob controle

Não há mais dúvidas de que a inflação está sob controle. O Índice de Preços ao Consumidor – Amplo (IPCA), que mede o custo de vida do brasileiro, aumentou apenas 0,17% em agosto, um pouco menos do que vinha sendo esperado.

No período de 12 meses terminado em agosto, a inflação ficou nos 6%. Pelos sinais que vêm do mercado atacadista e do câmbio, onde o dólar ainda escorrega, a inflação mais baixa deve repetir-se nos próximos meses.

Isso significa que a meta de inflação para este ano, os tais 5,1%, em que ninguém acreditava há três meses, está muito próxima de ser atingida, pouco importando aí se o câmbio tem mais a ver com essa convergência do que a política de juros.

O resultado prático disso é que, na reunião do dia 14, o Copom terá um motivo fortíssimo para derrubar os juros. E a queda dos juros deve reforçar a percepção que o brasileiro tem do bom desempenho da economia.

A única dúvida em tudo isso é o comportamento dos preços dos derivados de petróleo. A Petrobrás tem garantido que não fará reajustes porque quer primeiro conferir a que níveis se acomodam os preços internacionais. Se viesse, o reajuste aumentaria em alguma coisa o nível da água do reservatório porque os combustíveis estão na base dos custos de produção. Mas pode não vir. Nem o Banco Central conta com ele neste ano, como está nas atas do Copom.

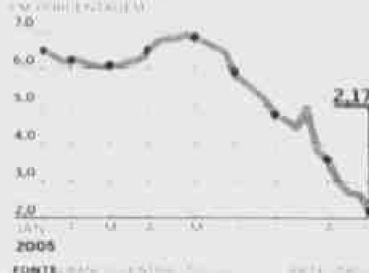
Esse recuo da inflação é bom motivo para falar de um dos fatos mais surpreendentes deste ano: o de que o Banco Central, antes tão atacado, passou a esbanjar credibilidade.

Toda segunda-feira sai a pesquisa Focus, feita pelo próprio Banco Central junto a cerca de 100 instituições. São bancos, grandes empresas, escritórios de consultoria, etc. Essa pesquisa confere com essa gente como está sendo projetado o comportamento da economia.

A novidade é que a pesquisa vai revelando que o mundo fora do Banco Central pensa cada vez mais como o Banco Central. Há quatro semanas, por exemplo, esse mundo acreditava que a inflação medida pelo IPCA, a mesma que serve para definir os juros, seria de 5,5%. Na semana passada, passou a apostar em inflação de 5,2%. E note-se que a meta do Banco Central é de inflação de 5,1%. Quer dizer, a expectativa do mercado está a apenas um décimo da meta.

Com o IGP-M, que reajusta tanto preço e tanta tarifa neste País, aconteceu algo ainda mais radical. Até junho, a expectativa era de que ao longo dos 12 meses deste ano, o IGP-M sofreria uma variação em torno de 6%. Como o gráfico está mostrando, as cabeças das mesmas pessoas estão convergindo para uma variação do IGP-M de 2,3%, que tende a ficar ainda mais baixa nas próximas semanas.

O MERGULHO DO IGP-M



Isso não é exercício de numerologia. Um dos grandes objetivos da política de metas é levar o mercado a acreditar em que as metas de inflação serão cumpridas. E dançar conforme a música do Banco Central. Se acredita em que a inflação vai nessa direção, o empresário conduz a sua política de remarcações de preços nesse sentido. Sabe que, se reajustar sua mercadoria acima dos demais ou do que realmente vai acontecer, enfrentará encalhe e o custo do encalhe.

Isso não é tudo. As empresas que trabalham com reajuste de preços pela variação do IGP-M (companhias telefônicas, concessionárias de energia elétrica e de serviços de água, construtoras, etc.) tiveram de rever para menos suas projeções de faturamento para o ano que vem, porque uma coisa é ouvir o tilintar da máquina registradora ao ritmo de 6% e outra, bem diferente, se é de apenas 1,8%.

Isso vale também para os custos. Se uma empresa paga reajustes em IGP-M nos preços de suas matérias-primas ou serviços, pode contar agora com remarcações mais baixas.

A pesquisa Focus não avalia só projeções da inflação. Avalia outros indicadores, como crescimento econômico, resultados comerciais, comportamento da dívida, etc. O que se vê é que o mercado vai acreditando na decolagem do avião. Na semana passada, por exemplo, cravava uma entrada de investimentos estrangeiros de US$ 16 bilhões para este ano e pouco menos para 2006, um saldo comercial (exportações menos importações) de US$ 40 bilhões neste ano e de US$ 33,7 bilhões em 2006; um crescimento do PIB de 3,2% neste ano e de 3,5% em 2006.

Se o ex-ministro Delfim Netto tem razão quando diz que crescimento econômico é mais conseqüência de um estado de espírito do que de investimentos prévios, então o estado de espírito vai indo pra cima.●

Dragagem em ambiente de competição

OPINIÃO



Carlos Alberto Nobrega

Ao licitar a dragagem no Porto de Santos, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) teve uma boa surpresa. Contratou o Lote 1 por um valor 29,7% abaixo do preço do edital. A economia resultou de maior competição, com a participação de empresas com dragas estrangeiras afretadas. E poderia ter sido maior, mas, pelo edital, cada empresa só poderia atuar em um lote. O Lote 2 ficou com a segunda colocada. Mais surpreendente ainda foi que uma das empresas, após conhecer o resultado, tendo sido desclassificada, baixou os seus preços em 29,9% para o Lote 1 e 24,7% para o Lote 2.

O fato pode ser observado sob dois aspectos. Para a Codesp, foi uma economia de R$ 5 milhões, dinheiro que poderá ser utilizado em outros serviços de igual importância. Para o governo, a certeza de que a competição, abrindo espaço para o afretamento de dragas estrangeiras, pode garantir a necessária e adequada dragagem nos portos brasileiros. Assim, o governo dá suporte aos grandes investimentos que se realizam no processo de modernização do setor portuário, iniciado com a privatização das operações em 1993 – pela Lei nº 8.630.

A abertura para mais empresas na concorrência pela dragagem é conseqüência da atual política do governo federal. Ao discutir a Agenda Portos, sob coordenação da Casa Civil, a Câmara de Política de Infra-estrutura deixou clara a importância de investimentos em dragagem para o setor portuário.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que tem a competência para baixar as normas para o setor, pôs em audiência pública o projeto de norma para afretamento de embarcações por empresa brasileira de navegação para execução de serviços de dragagem. A audiência pública de 8 a 30 de março de 2005 foi prorrogada por sete dias a pedido do Sinicon, da Bandeirantes Dragagem e da Dragaport Engenharia.

A agência recebeu contribuições também do Syndarma e de outras empresas de dragagem. E ainda de autoridades portuárias, do Ministério dos Transportes e da Casa Civil. A maioria sugeriu aumentar o ambiente de competição, visando a resultados como aquele de Santos, o que se repetiu no Porto de Fortaleza, onde a dragagem foi contratada a preços razoáveis, fruto de processo licitatório com participação de empresa com draga afretada.

Outros fatos indicaram a necessidade de maior competição no setor. Houve licitações, como no Porto do Recife e na Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), onde se apresentou apenas uma empresa. Em São Francisco do Sul foi pior ainda: a licitação foi repetida três vezes e nenhuma empresa apareceu.

Ao editar a norma, a Antaq manteve sintonia com a política do governo federal, que prevê investimentos expressivos em transportes até 2007, sobretudo na dragagem. A norma garante que a dragagem será executada por empresas brasileiras de navegação autorizadas pela Antaq. Não há empresa estrangeira autorizada a fazer dragagem no Brasil. São autorizadas apenas as empresas nacionais, que podem ter capital estrangeiro, mas são empresas nacionais.

A facilitação do afretamento de embarcações estrangeiras não é regra permanente. É um dispositivo temporário, fora da norma, constante apenas da Resolução nº 434, que dispensa o procedimento de circularização até 2007. Somente nesse período, as empresas poderão afretar embarcações estrangeiras para dragagem sem consulta às demais empresas brasileiras.

O mercado de dragagem tem características próprias e obedece às regras de licitação e contratação pública pelas autoridades portuárias. Além disso, a dragagem não pode ser vista isoladamente, pois afeta o funcionamento do porto, influi no custo de transporte e nos preços dos produtos. Por isso a agência buscou estabelecer condições mínimas para que os portos possam acompanhar o crescimento do comércio exterior. A manutenção da atual fase de recuperação econômica do Brasil está ligada à oferta adequada de infra-estrutura de transportes.

A Antaq monitora os resultados e, quando entender que a situação se normalizou ou que o dispositivo não é mais necessário, volta a valer a exigência da circularização tal qual está na norma de afretamento para dragagem.

Em síntese, esse é o objetivo da Antaq. Garantir maior competição nos serviços de dragagem para obter o melhor preço na sua execução. Com isso, garantir a operação dos portos a preços compatíveis com o necessário crescimento do comércio exterior brasileiro.●

*Carlos Alberto Nobrega é diretor-geral da Antaq

O fim do papel da desonra

O Brasil recomprará, dia 17 de outubro, o saldo remanescente dos títulos da dívida externa conhecidos como C-Bonds. Este é o último passo no processo de libertar as contas cambiais brasileiras de uma pecha desonrosa, símbolo das moratórias unilaterais dos anos 80, impostas aos credores, mas que implicaram suspensão do nosso crédito internacional e aumento (até hoje) do custo de captação de recursos.

A operação programada não apresenta apenas vantagens financeiras imediatas. Traz também importante reforço à imagem do Brasil como devedor responsável. Já havia sido feita a recompra de US$ 4,4 bilhões em C-Bonds, com vencimentos mais longos. Restavam os papéis a serem resgatados no mês que vem por US$ 1,2 bilhão, o que corresponde a pouco mais de 2% das reservas brasileiras brutas, cujo vencimento seria em 2014 e que pagavam juros de 8% ao ano. O governo, para repor os recursos que serão desembolsados, reabriu ontem a venda de bônus soberanos com vencimento em 2025, e que tiveram demanda muito superior à oferta.

O momento parece oportuno para trocar a dívida mais curta por papéis mais longos. Está prevista a elevação dos juros básicos nos Estados Unidos, hoje em 3,5% ao ano. E, à medida que aumentem os juros norte-americanos, os países emergentes em geral, inclusive o Brasil, terão de pagar juros mais elevados na captação de recursos externos.

Um sinal de que a operação foi bem recebida no mercado internacional foi a queda do risco Brasil, de 406 pontos, anteontem, para 399 pontos básicos, no meio da tarde de ontem. Isto significa juros de 3,99 pontos porcentuais acima dos que são pagos por títulos equivalentes emitidos pelos Estados Unidos. Mas conquanto esse *spread* (do risco Brasil) seja declinante, ele ainda é muito elevado em relação à média cobrada de países emergentes (286 pontos básicos anteontem) e aos juros pagos por países como o México (144 pontos), a Rússia (121 pontos) e a Turquia (284 pontos).

Mas, além de alongar a dívida externa, o governo reduz a parcela da dívida interna indexada ao dólar. Nos dois casos, o Tesouro brasileiro evita os efeitos das oscilações da taxa de câmbio, dando preferência às operações em reais. Essa política tem vantagens concretas, ajudando a blindar a economia contra as incertezas do mercado internacional, que cresceram, nos últimos dias, com as intempéries em New Orleans.

O secretário-adjunto do Tesouro, José Antônio Gragnani, disse que o governo quer evitar que a operação afete a cotação do dólar. O mais importante é perseguir uma cotação de equilíbrio no longo prazo, de modo a não perturbar o ritmo de exportações e importações.●

61% das vendas são de carro flex

Números de agosto foram os melhores desde 2003, quando os bicombustíveis entraram no mercado

SETOR AUTOMOBILÍSTICO
Cleide Silva

Carros bicombustíveis, que rodam com gasolina, álcool ou a mistura de ambos, responderam por 61,7% das vendas de automóveis e comerciais leves em agosto, o maior índice desde o início das vendas de veículos com esse tipo de motor, no primeiro semestre de 2003. Foram vendidos 90.334 veículos com essa tecnologia.

No ano, os carros flexíveis respondem por 45,1% das vendas totais do mercado, ou 471,5 mil unidades. Modelos a gasolina ficam com 48,3% das vendas, equivalentes a 505,4 mil unidades. Com os novos lançamentos das montadoras, em breve os bicombustíveis serão maioria no mercado de carros novos.

Para o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Rogelio Golfarb, o Brasil não deve ser afetado diretamente por possível aumento do preço mundial do petróleo em conseqüência do furacão Katrina, nos Estados Unidos.

"O Brasil tem uma matriz energética maravilhosa, com possibilidade de abastecimento com gás, gasolina e álcool", afirmou Golfarb, ressaltando que técnicos do mundo todo têm visitado o País para conhecer a tecnologia dos bicombustíveis. Mas o efeito do Katrina, ressaltou ele, deve ser sentido no preço de matérias-primas como plásticos e resinas, que utilizam petróleo na composição.

ACORDOS

Golfarb mostrou-se preocupado com recente informação de que o Ministério da Fazenda tem estudo defendendo uma redução mais rápida das alíquotas de importações nas negociações da Rodada Doha, da Organização Mundial do Comércio (OMC). Segundo ele, essa medida é contrária ao que defende a indústria automobilística e os demais setores industriais do País.

"Nós defendemos a redução gradativa das alíquotas, pois a indústria brasileira, apesar dos bons resultados externos que vem obtendo, ainda não tem condições de competir com mercados como China e Coréia", afirmou Golfarb. A redução mais rápida é defendida pelos países desenvolvidos como Estados Unidos e os membros da União Européia.

No bloco dos países em desenvolvimento que querem a redução gradual e com classificações diferenciadas por setores estão Brasil, Argentina e Índia. Essa proposta, segundo representantes do setor industrial, era defendida também pelo Itamaraty, mas o estudo do Ministério da Fazenda, se for adotado, pode pôr em risco a competitividade do País, afirmam empresários.

No caso do setor automobilístico, Golfarb disse que, "para começar a entrar no jogo", o Brasil precisa ter escala mínima de produção de 3 milhões de veículos anuais. O País hoje tem capacidade instalada para 3,2 milhões de veículos, mas vai usar 75% dessa capacidade. ●

REGINALDO PUPO/AGÊNCIA FACTO



PREFERÊNCIA – Fiat e a terceira montadora a optar pelo porto do litoral norte de SP, mais barato

Fiat começa a exportar por São Sebastião

Simone Menocchi

Pela primeira vez, o Porto de São Sebastião vai fazer, amanhã, o embarque da Fiat para a Venezuela. A montadora, que começou a usar o porto há dois meses, é a terceira a optar pelo embarque no Litoral Norte, depois da Volkswagen e da General Motors.

Serão 822 carros fabricados em Betim (MG), que engrossam uma lista de 22 mil veículos embarcados neste ano pelo porto. "Até o início de setembro, dobramos o volume de exportações de carros em relação ao ano passado", comemora o gerente do porto, Paulo Rogério de Souza Almeida.

Segundo Almeida, o local tem mantido alguns atrativos, como a reduzida taxa de armazenagem, para atrair cada vez mais montadoras. "Uma das vantagens é esta, mas não podemos revelar todas."

Em 2004, foram exportados 11.903 veículos pelo porto. Neste ano, com o embarque de amanhã, serão 22.520. "Um total de US$ 124 milhões exportados", revela o gerente.

A intenção é saltar, em dois meses, dos atuais 4,5 mil carros por mês para 9 mil. "Há uma estratégia comercial para isso, uma busca incessante por novos clientes."

No ano passado o porto gerou um superávit de US$ 10,1 milhões. Neste ano, até setembro foram US$84,2 milhões. Além dos carros, que seguem para o México, Chile, Venezuela e Argentina, saem pelo porto de São Sebastião algodão e açúcar. ●

Indústria se acomoda, mas está pronta para acelerar

Apesar da ligeira queda das vendas em julho, os indicadores que refletem melhor a produção são positivos

ATIVIDADE INDUSTRIAL
Renata Veríssimo
BRASÍLIA

Depois da forte expansão no segundo trimestre, o setor industrial mostrou acomodação no ritmo de atividade em julho, segundo dados divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mas as perspectivas para o resto do ano são favoráveis.

Segundo Paulo Mol, da Unidade de Política Econômica da CNI, o crescimento do emprego industrial neste ano deve ser o maior desde 1992. Além disso, a indústria trabalha com um nível de capacidade que permite expandir a produção sem enfrentar gargalos.

Em julho, segundo a CNI, as vendas reais da indústria caíram 0,33% ante junho. Na comparação com julho de 2004, a queda foi de 2,91%. Essa redução decorre da valorização do real, que reduz o faturamento das empresas, e não da retração da atividade.

De acordo com a entidade, 30% do PIB industrial é gerado pelas exportações e, no fim de julho, o real acumulava valorização de 22% nos 12 meses anteriores. De janeiro a julho de 2005, as vendas cresceram 2,27% ante o mesmo período de 2004.

Os indicadores que refletem mais diretamente o ritmo da produção mantiveram-se positivos em julho. Com uma ligeira queda de 0,12%, o número de trabalhadores ficou praticamente estável ante junho. Em relação a julho de 2004, cresceu 3,94%. Em sete meses de 2005, o emprego no setor cresceu 5,94% ante o mesmo período de 2004.

Mol avaliou que o emprego deve manter-se estável durante o segundo semestre, num ritmo menor que o de 2004 e início de 2005. "O emprego cresceu muito em um ano e meio e agora deve se manter mais estável no segundo semestre", afirmou.

Se a previsão se confirmar, o indicador deve registrar alta de 4,3% em relação a 2004, o que seria um novo recorde. O último recorde ocorreu justamente no ano passado, quando o emprego industrial cresceu 3,5% em relação a 2003.

De acordo com a CNI, o número de horas trabalhadas na produção também registrou estabilidade em relação a junho, mas aumentou 2,78% ante julho de 2004. ●

Kalunga.com
Chegou a estação das grandes ofertas! Não perca!
Promoções válidas até 12/9/2005
Fotos meramente ilustrativas.



491910
Leitor de código de barra CCD conexão teclado 84kb
3X 58,33
sem juros
à vista 175,00



extralife
259310
Cartão de memória secure digital 128 MB
7069
5X 23,80
sem juros
total à vista: 119,00



EMTEC
387086
CD-R gravável - Super Slim 80 min 700 MB 52X
emb. c/ 1 unid.
1,29
à vista



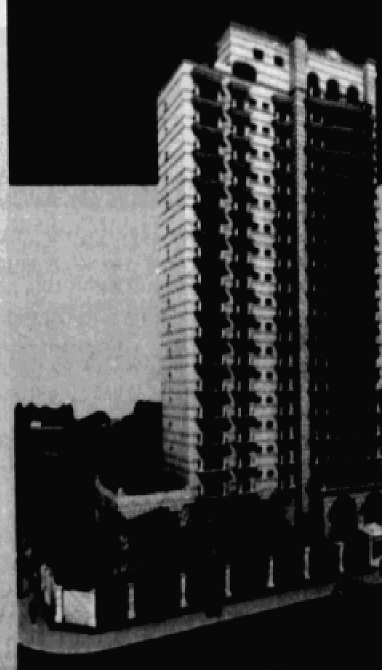
POSITIVO INFORMÁTICA
218181
Computador Positivo Celeron D315 HD 30GB 128 MB - sem monitor
10X 149,90
sem juros
total à vista: 1.499,00

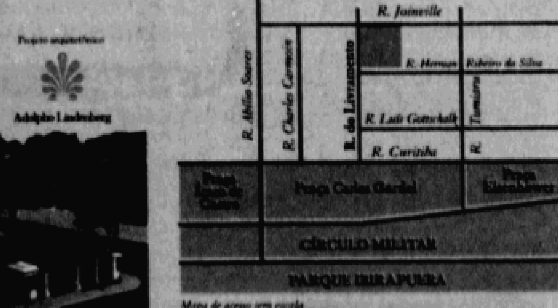
Vendemos somente embalagens fechadas.
Click
www.kalunga.com
Disk
3347-7000
SP Capital e Grande SP
0800-0195566
Interior SP e outros Estados
+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

CREFISA
Crédito Pessoal
www.crefisa.com.br 40 anos

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue:
(11) 3855-2001.
Acesse: www.classificados.estadao.com.br
classificados ESTADÃO
A diferença é que o Estadão funciona. Ainda mais.

Lançamento a 500m do Parque Ibirapuera
Ibirapuera
Um endereço muito exclusivo
5 Suítes 5 ou 6 Vagas
Terreno com frente para 3 ruas
Facilitado em até 72 meses pelo Incorporador





Visite showroom
Rua do Livramento, 201
Travessa da Rua Curitiba.

Company S.A.

Ou ligue
3066-1000
FERNANDEZ MERA


Dólar derruba IPCA para 0,17%

Também ajudou o menor ritmo de aumentos em agosto de grupos importantes, como telefone fixo e combustíveis

PREÇOS
Jacqueline Farid
RIO

O dólar baixo segurou mais uma vez os preços, garantiu a deflação dos alimentos e levou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) a recuar para 0,17% em agosto, ante 0,25% em julho. A queda de um mês para o outro ocorreu também por causa do menor ritmo de aumentos de grupos importantes para a despesa das famílias, como telefone fixo e combustíveis.

Com a divulgação de dois novos índices de preços em recuo ontem – o IGP-DI, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, registrou deflação de 0,79% –, a queda da taxa básica de juros (Selic) a partir deste mês é considerada certa por economistas. Além disso, cresce a chance de o Banco Central (BC) cumprir o centro da meta de inflação (IPCA de 5,1%) de 2005. De janeiro a agosto, a taxa acumulou variação de 3,59% – menor índice acumulado em 8 meses desde 1998.

"Quando os juros começarem a cair em setembro, a queda será consistente, será o início de uma série (de reduções)", diz o economista Luiz Roberto Cunha, da PUC-RJ. "Os últimos quatro meses têm mostrado deflação em vários índices e os juros reais (Selic menos IPCA) estão maiores do que os nominais (Selic), o que é inédito na nossa história", disse o ex-diretor de Política Monetária do BC Carlos Thadeu de Freitas.

A gerente do sistema de índices de preços do IBGE, Eulina Nunes dos Santos, disse que a alta do IPCA de agosto esteve concentrada basicamente em preços monitorados ou administrados, que representaram as oito principais pressões sobre a taxa. Juntos, oito itens foram responsáveis por uma influência de 0,26 ponto porcentual sobre a taxa, que não foi maior por causa da influência do dólar baixo sobre preços livres como alimentícios e bebidas (-0,73%) e artigos de limpeza (-0,38%).

Com a série de deflações, economistas dão como certa a queda da taxa de juros

Eulina observou que essas deflações são resultado "basicamente do efeito do dólar chegando ao varejo". Segundo ela, 60% dos insumos agrícolas são dolarizados e por isso têm forte peso nos alimentos. Há produtos cujas matérias-primas são commodities (cotadas em dólar) e permanecem em queda, como óleo de soja (-13,09% no ano) e farinha de trigo (-4,04% no ano). A concorrência causou a queda do gás de cozinha (-0,45%) e a manutenção de liquidações simultaneamente à entrada da coleção de inverno manteve estável o grupo vestuário (0,05%).

As principais pressões de alta no IPCA de agosto foram dadas por: empregados domésticos (1,86% e 0,06 ponto porcentual), água e esgoto (2,39% e 0,05 pp, por causa de reajustes em Belém e no Rio), telefone fixo (1,15% e 0,04 pp), passagens aéreas (4,80% e 0,03 pp), planos de saúde (1% e 0,03 pp), álcool (1,58% e 0,02 pp), gasolina (0,34% e 0,01 pp), ônibus urbanos (0,36% e 0,02 pp, devido a reajustes em Belém).

"Há uma nítida evidência de números menores na perspectiva dos últimos 12 meses", disse Eulina. Para setembro, ela espera poucas pressões sobre o IPCA. Thadeu de Freitas e Cunha acreditam que a taxa ficará próxima à de agosto. ●

MESA MAIS BARATA

	Melancia	Batata	Alface	Tomate	Leite longa vida	Feijão	Lingüiça	Ovos	Pão francês	Arroz
Preço médio	R$ 1,20/kg	R$ 1,00/kg	R$ 0,50 (unid.)	R$ 1,50/kg	R$ 1,74 (unid.)	R$ 3,00/kg	R$ 4,90/kg	R$ 1,70/dúzia	R$ 4,96/kg	R$ 1,30/kg
Deflação	-15,7%	-12,8%	-7,3%	-5,0%	-4,6%	-3,2%	-3,1%	-2,5%	-2,1%	-1,9%

FONTE

Deflação chega ao arroz e feijão

Índices mostram queda do preço dos grãos no atacado e varejo

Márcia De Chiara

A deflação já chegou ao feijão com arroz, o típico prato do brasileiro. Dois indicadores de preços divulgados ontem mostram que a cotação desses grãos caiu tanto no atacado como no varejo em agosto.

No Índice de Preços por Atacado (IPA) do IGP-DI, que é um indicador nacional, o preço do feijão caiu 20,47% no mês passado e o arroz beneficiado teve retração de 7,75%. No Índice do Custo de Vida (ICV) do Dieese, que mede a variação dos preços ao consumidor na capital paulista, os preços do arroz e do feijão recuaram 2,2% e 1,54%, respectivamente em agosto na comparação com julho.

A queda de dois itens que fazem parte da dieta básica é explicada por uma conjugação de fatores, observa o pesquisador do Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, Nelson Martin.

No caso do feijão, a safra atual de 800 mil toneladas foi boa e os produtores venderam rapidamente para cobrir despesas com outras lavouras, diz Martin. Mas como os estoques do grão estão baixos e a nova safra demora para entrar no mercado, o pesquisador acredita que os preços voltem a subir no fim de novembro.

"A queda do preço do feijão deve ser recente, pois ainda não sentimos nas compras feitas até agora", afirma o diretor de Compras do Grupo Pão de Açúcar, Marcio Milan. No caso do arroz, ele confirma a queda e ressalta que os preços ao consumidor hoje estão 30% abaixo dos registrados em setembro de 2004.

Martin, do IEA, diz que os preços do arroz despencaram por causa da supersafra deste ano de 13 milhões de toneladas, ante um consumo de 12 milhões de toneladas, além da oferta de 800 mil toneladas dos países do Mercosul que deprimiu ainda mais os preços. "O governo deve comprar 4 milhões de sacas (50 quilos) do produto para enxugar o mercado e os preços devem começar a reagir em meados de outubro", prevê.

Apesar do recuo dos preços do arroz e do feijão, Milan, do Pão de Açúcar, diz que não registrou aumento significativo nos volumes vendidos desses itens básicos. ●

FGV descarta sinais de recessão nas quedas seguidas

Em agosto, IGP-DI registrou deflação pelo quarto mês consecutivo: 0,79%, o menor resultado em quase 10 anos

Alessandra Saraiva
RIO

Pela quarta vez seguida, o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) encerrou o mês em deflação: 0,79% em agosto. Em julho, a queda foi de 0,40%. Abaixo das estimativas do mercado, a taxa foi a mais baixa em quase dez anos, e vem da despencada de preços no atacado, no varejo e na construção civil.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), esse ciclo de deflação é o mais intenso dos últimos 40 anos, no âmbito do IGP-DI, usado como indexador para reajustes na tarifa de telefone.

Até agosto, o IGP-DI acumula altas de 0,32% no ano e de 2,71% em 12 meses. O indicador também pode fechar o ano "em um dos patamares mais reduzidos de sua história", segundo o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros. Ele explicou que já houve períodos mais longos de deflação no IGP-DI, mas não com quedas sucessivas tão fortes quanto estas.

Ele não descartou uma deflação em setembro. "Há espaço sim. A taxa está muito negativa." Segundo Quadros, os repasses das quedas de preço no atacado estão se disseminando no varejo. Essas quedas no atacado são influenciadas basicamente pela valorização do real (que puxa para baixo os preços de produtos relacionados ao dólar); pela melhor oferta de itens agrícolas; e por reduções de preços em algumas commodities no mercado internacional. Ao mesmo tempo, seguem intensas deflações em setores importantes no atacado, como o siderúrgico.

Quadros disse que o cenário de deflação consecutiva ocorre em um momento em que o PIB cresce. Segundo ele, isso comprova que não há sinais de recessão nesse ciclo longo de deflação. O cenário também é positivo para queda de juros.

O núcleo da inflação do varejo, no IGP-DI, teve alta de 0,07% em agosto, ante aumento de 0,30% em julho – o menor nível desde novembro de 1998. O núcleo é calculado a partir da exclusão das principais quedas e das mais significativas altas de preço no varejo, e funciona como indicador de tendência da inflação. "Esse resultado abre espaço para uma redução na taxa de juros, em algum momento."

No atacado, os preços caíram 1,04% em agosto, ante deflação de 0,69% em julho – o menor nível desde junho de 2003. Houve fortes quedas em produto agrícola (2,47%) e industrial (0,57%). No setor industrial, os preços do segmento de ferro, aço e derivados caíram 2,22% em agosto, ante recuo de 2,13% em julho. Quadros lembrou que os preços do aço no mercado internacional continuam caindo. Outro fator que derrubou os preços dos produtos industriais foi a deflação em combustíveis (0,45%).

No varejo, os preços caíram 0,44% em agosto, ante alta de 0,13% em julho – a taxa mais baixa em sete anos. Todos os sete grupos que compõem a inflação do varejo medida pela FGV apresentaram recuo de preços, de julho para agosto, com destaque para alimentação (de 0,64% para 1,57%). ● Colaboraram: Célia Froufe, Francisco Carlos de Assis

Custo de vida recuou mais para quem ganha menos

A população paulistana de renda mais baixa, que recebe mensalmente R$ 377,49, foi a que teve o menor custo de vida no mês passado. O Índice de Custo de Vida (ICV) do Dieese mostra que para essa população houve deflação de 0,29% em agosto.

No mesmo período, o custo de vida das famílias paulistanas com renda média mensal de R$ 934,17 recuou 0,14%, e aquelas com renda média mensal de R$ 2.792,90 tiveram inflação de 0,13%.

"Isso ocorreu porque os estratos da população com renda mais baixa gastam mais com alimentação, despesas pessoais e habitação, exatamente os grupos que registraram as maiores retrações de preços no mês passado", observa a coordenadora do ICV-Dieese, Cornélia Nogueira Porto.

Em contrapartida, a inflação bateu nas camadas da população com maior renda porque as despesas com saúde e transporte consomem uma fatia maior da renda e foram esses grupos de preços que subiram no mês passado.

Na média dos três estratos de renda, o ICV-Dieese fechou agosto estável, depois de 2 meses consecutivos de deflação, julho e julho, quando o índice ficou em -0,17%. A última vez em que o indicador havia registrado inflação zero foi em setembro de 2000.

Na média do indicador geral, a maior retração ocorreu nos alimentos, cujos preços recuaram 0,85% no período, puxados pelos produtos in natura e os semi-elaborados (-1,42%).

Cornélia alerta para o fato de os preços dos alimentos industrializados terem tido deflação de 0,76% no período. Como esses produtos não sofrem influência baixista do dólar, o que é comum nos semi-elaborados, como as carnes, ela teme que a retração seja reflexo do enfraquecimento da demanda. Para este mês, Cornélia prevê inflação entre 0,10% e 0,15% por conta do reajuste da água. ● M.C.

SUAS CONTAS

7 DE SETEMBRO DE 2005

O MERCADO FINANCEIRO - ONTEM

	Fechamento	Variação dia (%)	Variação Mês (%)	Variação Ano (%)
Bovespa	28.854	1.17	2.89	10.17
Bolsa Nova York	10.589,20	1,36	1,03	-1,95
Ouro	33.500	0,00	1.52	-10,67
CDB - 30/21	19,44	1,19	-0,87	10,02
Dólar comercial	2,325	-0.56	-1,40	-12.40

DÓLAR (em R$)

Dia/Mês	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda
25/8	2,396	2,398	2,543	2,633
26/8	2,401	2,403	2,543	2,633
29/8	2,383	2,385	2,547	2,637
30/8	2,382	2,384	2,533	2,630
31/8	2,356	2,358	2,533	2,630
1º/9	2,360	2,362	2,533	2,630
2/9	2,329	2,331	2,520	2,610
5/9	2,336	2,338	2,517	2,617
6/9	2,323	2,325	2,507	2,600

FATOR DA TR

Dia	Fator	Dia	Fator
20/8	0,01147034	31/8	0,01127614
21/8	0,01148824	1º/9	0,01125942
22/8	0,01147150	2/9	0,01127825
23/8	0,01144745	3/9	0,01133672
24/8	0,01144508	4/9	0,01144116
25/8	0,01149085	5/9	0,01143952
26/8	0,01152470	6/9	0,01137625
27/8	0,01150732	7/9	0,01131714
28/8	0,01148415	8/9	0,01132051
29/8	0,01141376	9/9	0,01127960
30/8	0,01130773	10/9	0,01141354

Somente pagamento no vencimento

MOEDAS

Moedas	US$ 1/NY	1 euro/ Europa	1 libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
Dólar americano	-	1,2468	1,8418	0,4301
Dólar australiano	1,3011	1,6222	2,3963	0,5596
Dólar canadense	1,1899	1,4836	2,1916	0,5118
Euro moeda	0,8021	-	1,4772	0,3450
Franco suíço	1,2386	1,5443	2,2813	0,5327
Iene japonês	109,62	136,67	201,90	47,15
Libra esterlina	0,5429	0,6769	-	0,2335
Peso argentino	2,9070	3,6244	5,3541	1,2503
Peso chileno	537,70	670,40	990,34	231,27
Rublo russo	28,205	35,166	51,948	12,131

As moedas na vertical representam o valor de compra sobre as demais

CÂMBIO

Moeda	Banco Central Compra	Banco Central Venda
Dólar	2,3254	2,3262
Dólar australiano	1,7861	1,7879
Dólar canadense	1,9549	1,9568
Euro	2,9007	2,9029
Franco suíço	1,8796	1,8807
Iene	0,0212	0,0212
Libra inglesa	4,2859	4,2886
Peso argentino	0,7998	0,8008
Peso chileno	0,0043	0,0043
Rublo	0,0824	0,0824

IRF-M

Data	Nº índice	Variação % No dia	Variação % No mês	Variação % No ano
25/8	2.382,882729	0,18506	1,26181	11,64986
26/8	2.383,758546	0,03675	1,29903	11,69090
29/8	2.386,589032	0,11874	1,41931	11,82352
30/8	2.387,126166	0,02251	1,44214	11,84869
31/8	2.388,864616	0,07283	1,51601	11,93014
1º/9	2.389,154690	0,01214	0,01214	11,94373
2/9	2.392,615973	0,14487	0,15704	12,10591
5/9	2.394,786974	0,09074	0,24792	12,20763
6/9	2.398,213218	0,14307	0,39134	12,36817

INFLAÇÃO %

Índices	Jul.	Ago.	No ano	12 meses
INPC (IBGE)	0,03	0,00	3,31	5,01
IGPM (FGV)	-0,34	-0,65	0,75	3,43
IGP-DI (FGV)	-0,40	-0,79	0,32	2,71
IPA-DI(FGV)	-0,69	-1,04	-1,56	1,16
IPC-DI (FGV)	0,13	-0,44	3,33	4,48
IPC (FIPE)	0,30	-0,20	2,82	4,95
ICV (DIEESE)	-0,17	0,00	2,62	4,89
ICVM ORDEM	0,26	-0,15	1,56	4,09
IPCA (IBGE)	0,25	0,17	3,59	6,02
IPCA-E (IBGE)	-	-	3,51	7,72
CUB (Sinduscon)	0,02	-0,15	4,26	6,69
INCC (FGV)	0,11	0,02	5,69	8,88
IPCE (PINI)	-0,71	-0,02	4,30	8,11
IPA-M (FGV)	-0,65	-0,88	-1,03	2,11

REAJUSTE DO ALUGUEL - Setembro

IGPM (FGV)	1,0343	IPCA (IBGE	1,0602
IGP-DI (FGV)	1,0271	INPC (IBGE)	1,0501
IPC (FIPE)	1,0495	ICV (DIEESE)	1,0489

OBS.: fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

LICENCIAMENTO

Em setembro devem ser licenciados os veículos do Estado de São Paulo com placas final 7: taxa de Licenciamento: R$ 45,22. Seguro Obrigatório: R$ 56,77. Documentos necessários: Certificado de Registro e Licenciamento do veículo(CRLV), que possui o código do Renavam

TR/POUPANÇA

20/8	0,2265	0,01131283	1,3992	20/9	0,7276
21/8	0,2566	0,01220414	1,4697	21/9	0,7579
22/8	0,2994	0,01358968	1,5531	22/9	0,8009
23/8	0,2951	0,01339478	1,5287	23/9	0,7966
24/8	0,2972	0,01348997	1,5409	24/9	0,7987
25/8	0,2548	0,01211864	1,4579	25/9	0,7561
26/8	0,2160	0,01078893	1,3784	26/9	0,7171
27/8	0,2157	0,01077397	1,3882	27/9	0,7168
28/8	0,2550	0,01212814	1,4581	28/9	0,7563
29/8	0,2951	0,01339478	1,5388	29/9	-
30/8	0,3027	0,01373925	1,5465	30/9	-
31/8	0,2936	0,01274733	1,5252	-	-
1º/9	0,2673	0,01271240	1,4669	1º/10	0,7686
2/9	0,2059	0,01028494	1,3683	2/10	0,7069
3/9	0,1828	0,00961273	1,3143	3/10	0,6837
4/9	0,2220	0,01108831	1,3846	4/10	0,7231
5/9	0,2583	0,01228490	1,4714	5/10	0,7596

TR/POUPANÇA-MÊS

	Setembro	Ano %	12 meses %
TR (1º/9)	0,2673	2,19	2,67
Poup. (1º/10)	0,7686	6,88	8,34

DI-OVER

Data	Taxa ao dia (%)	Acumul. (%) no mês	Acumul. (%) no ano
31/8	0,0714	1,6529	12,4005
1º/9	0,0714	0,0714	12,4808
2/9	0,0714	0,1429	12,5611
5/9	0,0714	0,2146	12,6416
6/9	0,714	0,2861	12,7220

INDICADORES

Unid.	Período	Valor R$
UFIR	Out./00	1,0641
UFESP	2005	13,30
UFM-SP	2005	76,58
UPC	Jul. a Set.	20,27
Sál.min.	Setembro	300,00

IMPOSTO DE RENDA

Desconto na fonte

Base de cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.164,00	-	Isento
Acima de 1.164,00 até 2.326,00	15	174,60
Acima de 2.326,00	27,50	465,35

Deduções: R$ 117,00 por dependente; pensão alimentícia integral; contribuição ao INSS. Aposentado com 65 anos ou mais tem direito a uma dedução extra de R$ 1.164,00 no benefício recebido da previdência pública ou privada.

*TAXA SELIC – **ATRASO

Mês de vencimento	Juro para pagto. em Setembro (%)*	Mês de vencimento	Juro para pagto. em Setembro (%)*
Setembro	16,74	Março	8,67
Outubro	15,53	Abril	7,26
Novembro	14,28	Maio	5,76
Dezembro	12,80	Junho	4,17
Janeiro/05	11,42	Julho	2,66
Fevereireiro	10,20	Agosto	1,00

*Incide sobre o valor nominal do débito. Há, ainda, multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal. ** Para pagamento da 6ª cota e da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª em atraso até o dia 30/9 os juros (taxa selic) são de 7,26%

INSS – MÊS DE COMPETÊNCIA – AGOSTO

Base R$	Alíquota (%)	A pagar (R$)
De 300,00 até 2.668,15	20	De 60,00 até 533,63

Códigos conforme periodicidade: empresários, autônomos e equiparados,1007, mensal: 1104, trimestral. Autônomos e equiparados com dedução de 45% na contribuição, 1120, mensal; 1147, trimestral. Facultativo,1406,mensal;1457,trimestral. Especial, 1503, mensal; 1554, trimestral. Doméstico, 1600, mensal; 1651, trimestral.

TRABALHADOR ASSALARIADO E DOMÉSTICA*

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até 800,45	7,65
De 800,46 até 900,00	8,65
De 900,01 até 1.334,07	9,00
De 1334,08 até 2.668,15	11,00

*Empregador 12%

Após vencimento dia 15/9, multa de 4%, se paga em Setembro; e de 7% se paga em outubro; e de 10%, se paga em novembro; juros de 1% para mês de vencimento, mais 1% para o mês de pagamento, mais taxa Selic acumulada nos meses intermediários.

Ipea sobe previsão do PIB para 3,5%

Expansão das exportações e dos investimentos determinou a revisão do cálculo, que antes era de 2,8%, mas a crise preocupa

PROJEÇÃO

Nilson Brandão Junior
RIO

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aumentou a sua projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,8% para 3,5% este ano e de 3,5% para 4% no ano que vem. A revisão é conseqüência da expansão das exportações e dos investimentos. Ainda assim, o Ipea acredita na possibilidade de a crise política influenciar o desempenho da economia no terceiro trimestre.

Depois do crescimento de 1,4% no segundo trimestre ante o primeiro, livre de fatores sazonais, a economia deverá avançar 0,8% no terceiro trimestre em relação ao anterior. Segundo o coordenador do Grupo de Acompanhamento Conjuntural (GAC), Fábio Giambiagi, isso decorrerá de um recuo da indústria em julho. A crise política também pode criar um efeito "limitado e concentrado no trimestre".

Estimativa do instituto para a taxa de inflação deste ano foi reduzida de 6,3% para 5,3%

Para Giambiagi, a crise pode levar a uma atitude de "parar para ver (o que acontece)" em alguns segmentos. A projeção para 2005 já inclui esse cenário. As projeções para o ano que vem dependem dos desdobramentos da crise. Se houver "normalização" e a percepção for de que "ficou para trás", o crescimento pode chegar perto de 4,5%. Do contrário, será difícil chegar a 4%.

Giambiagi explicou que, de forma geral, a leitura dos dados da economia é "bastante positiva" e houve uma "recuperação muito mais intensa do que se imaginava" no primeiro semestre. O crescimento do PIB no segundo semestre explica parte das revisões do Ipea. Agora, o instituto projeta um crescimento das exportações de 11% (acima dos 9,4% anteriormente projetados) e de 5,3% para os investimentos (antes eram 4,8%).

O instituto havia previsto que o setor externo (diferença entre exportações e importações de bens e serviços) contribuiria de forma negativa para o PIB, pela primeira vez nos últimos anos. No novo cálculo, o setor volta ao positivo (0,2 ponto porcentual). A maior parte do crescimento (os 3,3 pontos porcentuais restantes) virá, contudo, da demanda interna, principalmente do investimento e do consumo privado.

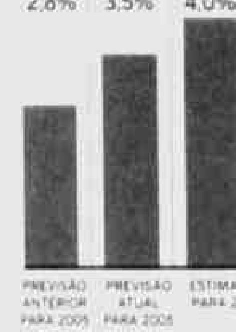
Como as exportações não vão se ampliar tanto nos próximos anos, o Ipea acha que o crescimento futuro será liderado pelo investimento e é preciso que a taxa sobre o PIB cresça um ponto ao ano. Para isso, os juros reais devem cair, o que requer "conservar os cuidados no campo fiscal e persistir nos superávits primários da ordem de 5% do PIB". O Ipea projeta taxa de investimento de 20,6% para este ano e 21,2% para 2006.

INFLAÇÃO

O Ipea também reduziu de 6,3% para 5,3% a previsão de inflação este ano. A nova estimativa inclui a hipótese de aumento dos preços dos derivados do petróleo. Não fosse isso, Giambiagi acredita que a taxa poderia ficar igual ou pouco abaixo do centro da meta ajustada de 5,1%.

"No terceiro trimestre, o Banco Central quebrou a espinha da inércia da inflação", afirmou, citando que a média dos núcleos (que indicam a tendência recente) ficou em 0,15% na média entre julho e agosto, ante 0,60% nos meses anteriores. ●

PROJEÇÕES DO IPEA



	PREVISÃO ANTERIOR PARA 2005	PREVISÃO ATUAL PARA 2005	ESTIMATIVA PARA 2006
Consumo do governo	1,0%	1,8%	1,8%
Consumo privado	3,8%	3,4%	5,2%
Investimentos	4,8%	5,3%	7,3%
Exportações de bens e serviços	9,4%	11,0%	5,4%
Importação de bens e serviços	16,6%	13,3%	12,9%
Produção industrial	3,6%	5,1%	5%
IPCA	6,3%	5,3%	4,8%
Saldo da balança comercial	US$ 35,3 bi	US$ 39,1 bi	US$ 29,8 bi
Câmbio no último trimestre do ano	R$ 2,65	R$ 2,53	R$ 2,75
Selic no último trimestre do ano	19,2%	R$ 18,5%	R$ 15,4%

FONTE: IPEA
ARTE/ESTADO

Brasil capta US$ 1 bilhão e antecipa recursos de 2006

FINANÇAS

Adriana Fernandes
BRASÍLIA

A crise política não espantou os investidores estrangeiros. Ontem, eles compraram US$ 1 bilhão em títulos da dívida externa brasileira com vencimento em 2025. O Tesouro Nacional aproveitou o momento favorável no mercado externo, de forte demanda por papéis de países emergentes, e acabou emitindo mais que os US$ 750 milhões previstos. Mas a demanda foi de quase US$ 3 bilhões.

Os títulos (em dólar), chamados Global 25, haviam sido lançados em janeiro, quando o governo captou US$ 1,25 bilhão. Com a nova emissão, o Tesouro começou a antecipar recursos para pagamentos da dívida externa em 2006.

O cronograma deste ano, que previa a emissão de US$ 6 bilhões, foi cumprido já no fim do primeiro semestre. O Tesouro já anunciou a meta de captar US$ 9 bilhões em 2006 e 2007.

Os papéis foram vendidos por 8,750% ao ano, 417 pontos-base acima dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos com prazo de 30 anos, e por 102,125% do seu valor de face. A operação garantirá ao investidor 8,52% ao ano. As condições são melhores que as da primeira oferta dos Global 25, de taxa de 8,90% e spread de 431 pontos-base.

Para o secretário-adjunto do Tesouro, José Antonio Gragnani, o êxito da emissão mostra que a crise política não corroeu a confiança do investidor no Brasil. "Eventos políticos são pontuais, mas situações macroeconômicas favoráveis não se constroem de uma hora para outra", disse.

A procura foi muito pulverizada, com investidores de várias regiões e ofertas de compra diversificadas, inclusive de pequeno valor. A decisão do Tesouro de reabrir a emissão do Global 25 tem o objetivo de aumentar a quantidade desses papéis no mercado e, com isso, elevar a sua liquidez no mercado internacional. ●

Risco da Argentina fica abaixo do brasileiro

O risco país da Argentina chegou a ficar abaixo do brasileiro ontem. Pela manhã, o risco argentino (diferença entre os juros pagos pelos títulos da dívida argentina e os títulos do Tesouro dos EUA, de prazo semelhante) caiu para 393 pontos, enquanto o brasileiro estava em 406 pontos.

O risco é medido pelo EMBI do J.P. Morgan, índice que monitora a negociação dos títulos da dívida de emergentes no mercado secundário (vendas depois da emissão inicial).

O spread ou risco país é uma amostra da percepção dos investidores sobre cada país. Ontem, no fim da tarde, o risco país do Brasil chegou a 400 pontos. Isto é, os títulos da dívida externa brasileira estavam sendo negociados no mercado secundário com um retorno 400 pontos acima dos títulos do Tesouro americano. Por exemplo: se os títulos do Tesouro dessem 2% de retorno, os do Brasil dariam 6%. Já o risco da Argentina voltou a ficar acima do brasileiro, em 415 pontos.

Apesar de ter dado o maior calote da História em sua dívida externa, a Argentina vem tendo uma grande demanda por seus títulos. Os novos títulos argentinos que estão no mercado resultam da reestruturação da dívida do país, concluída este ano. Para os investidores, a probabilidade de a Argentina dar um novo calote, em sua dívida reestruturada, é muito baixa. Daí a grande procura. Tal como o Brasil, a Argentina se beneficia da onda de liquidez global. Os juros mundiais estão muito baixos. Por isso, investidores têm optado por investir em papéis de emergentes, em busca de retornos maiores. ● **Patrícia Campos Mello, Cynthia Decloedt**

SUCESSO DE VENDAS
Declare a sua independência no alto do Ipiranga. E mude já.
Spazio dell'Arte
SPORTS GARDEN IPIRANGA
Áreas comuns entregues equipadas e decoradas.
Foto do apartamento-modelo decorado.
Perspectiva artística da piscina.
4 DORMITÓRIOS, 2 SUÍTES 140m² PRIVATIVOS
COMPLETA ÁREA DE LAZER
• Quadra de esporte • Piscina com raia • Piscina infantil • Churrasqueiras • Playground • Academia de ginástica • Salão de festas • Salão de recreação infantil • Pista de skate com rampa
R. Lord Cockrane, 26, altura do nº 1.900 da Bom Pastor.
Ligue: 274-6457 ou 5586-5600
4.930m² de lazer.
3 dormitórios 1 suíte, 2 vagas 98m² privativos
• Piscina de 25m com raia • Piscina infantil • Salão de jogos • Sauna • Quadra poliesportiva • Pista de skate • Churrasqueiras • Playground • Sala de ginástica.
INFORMAÇÕES: (11) 6162-8026/5586-5600
VISITE O APARTAMENTO DECORADO.
R. Teodoro Beaurepaire, 197, altura do nº 2.500 da Bom Pastor.
COM 10% DE ENTRADA VOCÊ RECEBE AS CHAVES.*
Incorporação: REDEVCO
Comercialização: i.Price Exatamente o que você precisa

Choque do petróleo ameaça economia mundial, diz OCDE

Mas, para entidade, efeitos da alta dos preços ainda não podem ser avaliados

EFEITO KATRINA

João Caminoto
Correspondente
LONDRES

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne os 30 países mais desenvolvidos do mundo, considera que a alta do petróleo dos últimos 2 anos equipara-se em termos normais aos grandes choques de energia ocorridos nas décadas passadas. Para o economista-chefe da entidade, Jean-Philippe Cotis, ainda é cedo para se avaliar de maneira concreta o impacto negativo da alta da commodity na economia mundial. Mas previu que a tendência de queda dos juros nos Estados Unidos pode ser desacelerada. A OCDE manteve em 3,6% a previsão de crescimento do PIB dos Estados Unidos para este ano. "Superposta ao choque está a devastação nos últimos dias causada pelo furacão Katrina, cujo impacto macroeconômico ainda não pode ser avaliado com confiança", disse Cotis.

Desde que a OCDE divulgou as previsões para a economia mundial em maio, no estudo *Economic Outlook*, o preço do barril do petróleo subiu cerca de US$ 20. "Os preços futuros mais distantes da commodity também se elevaram, consistentes com a percepção de que os preços altos vão continuar por algum tempo", disse Cotis.

A reação de cada economia, afirmou, vai depender do ritmo atual de expansão, do grau de resistência e das políticas adotadas pelas autoridades. Quanto mais forte o desempenho atual, maior o grau de resistência. Nos Estados Unidos, a expansão econômica segue num ritmo robusto. Mas, observou, o choque do petróleo e a devastação do Katrina poderão influenciar nesse segundo semestre. No Japão, a atividade econômica também estava mais acelerada do que nos períodos que antecederam choques do passado. Em contraste, na Europa, onde o crescimento do PIB é mais moderado, "a atividade é mais vulnerável à alta do petróleo".

Reação dos países vai depender do ritmo de expansão e do grau de resistência de cada um

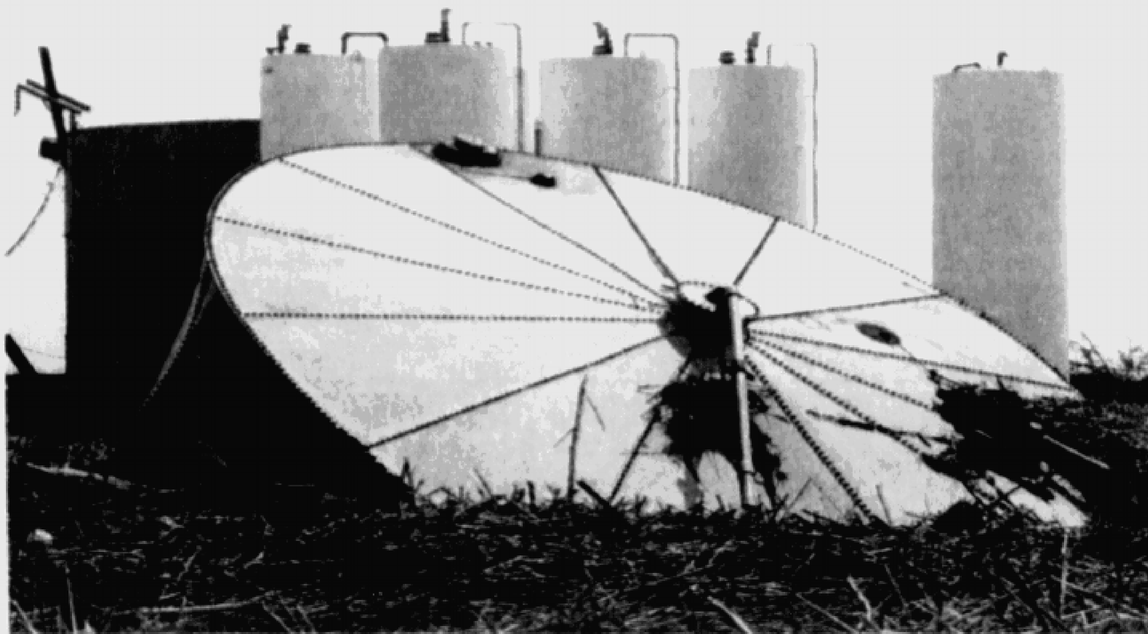
Cotis observou que quanto mais fatores ancorarem uma expansão econômica – exportações, consumo interno, investimentos etc –, menor o impacto com o choque petrolífero. Nesse caso, os Estados Unidos também estão mais bem posicionados, seguidos do Japão. Mas na Europa, particularmente na França e Reino Unido, o consumo doméstico vem declinando. O crescimento da Alemanha é ancorado nas fortes exportações, mas há sinais de crescimento dos investimentos.

O comportamento inflacionário também varia de acordo com a região. O núcleo da inflação dos Estados Unidos oscila em torno dos 2% anuais, com a taxa corrente um pouco acima por causa dos custos energéticos. No Japão, o núcleo da inflação é estável, mas ainda negativo. A inflação européia está em torno dos 2% desde o final do ano passado, embora o núcleo inflacionário esteja em queda, em torno de 1,25%. No Reino Unido, porém, o núcleo inflacionário apresenta altas.

Cotis prevê que o Federal Reserve manterá o ciclo de alta dos juros americanos, "em ritmo mais comedido". O banco central japonês não deve mexer nos juros. "Em contraste, os bancos centrais na área do euro e no Reino Unido enfrentam dilema maior."

No lado fiscal, a OCDE vê progressos na Europa e no Japão. Nos Estados Unidos, a arrecadação tributária surpreendeu, "mas ainda não está claro se isso representa uma melhora duradoura". Cotis alerta, porém, que a maioria dos países ricos certamente terá de promover um aperto fiscal no futuro. ●

VINCENT LAFORET / THE NEW YORK TIMES



DEVASTAÇÃO – Além do choque do petróleo, os Estados Unidos vão enfrentar os efeitos do Katrina

Petrobrás inicia testes na Bacia de Santos

Estatal pretende analisar viabilidade comercial do poço ultraprofundo

COMBUSTÍVEIS

Nicola Pamplona
RIO

A Petrobrás inicia em dois meses o teste de produção do poço ultraprofundo da Bacia de Santos, onde encontrou indícios da existência de petróleo leve e gás natural.

Nessa fase, a empresa avalia se há volume e pressão suficientes para viabilizar a exploração comercial das reservas. O teste será feito depois que o poço atingir sua profundidade máxima, a cerca de 7 mil metros de profundidade.

O projeto é considerado prioritário hoje na estatal, que acredita ter encontrado uma nova fronteira exploratória no País.

Pela primeira vez, a Petrobrás ultrapassou, em águas profundas, a camada de sal que separa a rocha geradora do petróleo brasileiro das reservas conhecidas atualmente.

Especula-se que há grandes reservas de petróleo de boa qualidade e gás natural abaixo dessa camada.

Em duas ocasiões, a Petrobrás comunicou ter encontrado indícios de petróleo e gás com o poço recordista de profundidade no País, que está sendo perfurado no bloco BM-S-10, na porção Norte da Bacia de Santos.

A empresa afirma, porém, que ainda não pode mensurar o tamanho das descobertas, o que só será feito após os testes de produção – procedimento que consiste em extrair petróleo da região por um curto intervalo de tempo, realizando testes de pressão e vazão do poço.

Esta semana, começaram a circular no mercado brasileiro boatos de que a estatal está prestes a anunciar outra descoberta de petróleo leve, desta vez ao norte da Bacia de Campos, já no litoral do Espírito Santo.

A Petrobrás não confirmou os rumores, mas anunciou à Agência Nacional do Petróleo (ANP), só este ano, ter encontrado indícios da existência de petróleo no bloco exploratório BC-60 em três ocasiões.

O BC-60 já possui uma província petrolífera batizada de Parque das Baleias, com cinco campos e reservas totais que ultrapassam os 2 bilhões de barris de petróleo. Os reservatórios comprovados, porém, contêm óleo pesado.

Agora, a estatal procura novos reservatórios em uma área mais ao sul do bloco.

De acordo com informações da empresa, o terceiro poço perfurado na região será concluído em até três meses, para depois iniciar o teste de produção.

A Petrobrás continua buscando maiores reservas no bloco BS-400, onde está o Campo de Mexilhão, principal descoberta de gás natural dos últimos anos.

No dia 3 de agosto, a companhia comunicou à ANP ter encontrado mais gás natural no poço. Foi o segundo comunicado de indícios de gás este ano.

No mercado, espera-se que o BS-400 tenha ainda novas descobertas de reservas. O bloco é importante porque tem grandes reservas de gás natural, próximas dos 100 bilhões de metros cúbicos, perto de São Paulo, principal mercado consumidor do País. ●

Informe Publicitário

Coluna Secovi-SP

Governador Geraldo Alckmin preside solenidade de posse do Secovi-SP



Chap Chap e Alckmin

Faltou espaço para acomodar as mais de 800 pessoas que prestigiaram a solenidade de posse da nova diretoria do Secovi-SP (biênio 2005/2007), realizada às 9 horas do último dia 1º, no Milenium Centro de Convenções (sede do Sindicato). Isso, porém, não tirou o brilho da cerimônia, prestigiada por autoridades e lideranças empresariais de diversos pontos do País e do Exterior, e pelos participantes da Convenção Secovi 2005, que começou no mesmo dia.

Em seu pronunciamento – e após ser oficialmente empossado pelo presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szajman –, Romeu Chap Chap, reeleito para mais uma gestão na presidência da entidade, fez um apanhado dos fatos mais marcantes da indústria imobiliária nos últimos cinco anos, com ênfase às positivas mudanças no crédito imobiliário – "há recursos abundantes e vários bancos reduzindo juros e aumentando prazos de financiamento" –, ressaltando que muitas dessas conquistas resultaram da política "Olho no Olho" adotada pelo Sindicato. "Acredito que o Secovi acertou quando optou por substituir o confronto pelo diálogo", disse.

"O Secovi está sempre na agenda positiva, nesse ciclo virtuoso de melhorar as coisas", afirmou o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que presidiu a cerimônia de posse da nova diretoria e foi vivamente aplaudido ao anunciar o lançamento, dia 15 próximo, de mais uma "primavera tributária" – ou seja, um conjunto de medidas de desoneração tributária de diversos produtos e insumos, incluindo itens da construção, como louças sanitárias, ladrilhos, etc. "Carga tributária elevada induz à informalidade. O joio mata o trigo", sentenciou.

Ao final de seu pronunciamento, o governador afirmou que Chap Chap é pentacampeão pelo número de vezes em que presidiu o Secovi-SP. "Seu nome é trabalho. Mas pode chamá-lo também de hora extra", brincou.

O vice-prefeito Gilberto Kassab, representando José Serra, salientou que o Sindicato tem a responsabilidade não só de lutar, como também liderar a luta contra o déficit habitacional e o desemprego. "Poucos possuem, como o Secovi, a experiência e a credibilidade para zelar pelos milhões de Severinos que existem neste País", disse, em alusão direta ao discurso de Chap Chap (veja a íntegra no www.secovi.com.br).

Rodrigo Garcia, presidente da Assembléia Legislativa, também enalteceu a atuação da entidade e de seu presidente pelas décadas que já dedicou em defesa da habitação. Durante a cerimônia, inclusive, foi celebrado um protocolo de cooperação entre a Assembléia e o Secovi-SP, acompanhado pelo deputado estadual Arnaldo Jardim.

Câmara aprova e José Serra sanciona Lei das Garagens

Durante seu discurso, Romeu Chap Chap aproveitou para comemorar a aprovação pela Câmara Municipal, em 31/8, do Projeto de Lei 463/05, enviado pelo Executivo (o chamado projeto das garagens), que "dispõe sobre a exclusão das áreas cobertas de garagem das áreas computáveis para efeito do cálculo do coeficiente de aproveitamento".

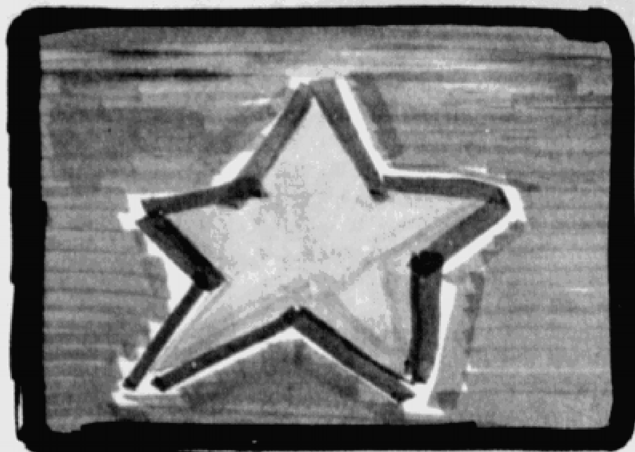
Esse projeto foi sancionado pelo prefeito José Serra no último dia 2, fato muito festejado pelos participantes da Convenção Secovi 2005, encerrada domingo passado. "A lei elimina o veto que parou São Paulo. Legislativo e Executivo paulistanos deram mais um exemplo de seu comprometimento com os interesses daqueles que vivem nesta cidade. Agora, vamos trabalhar com redobrado ânimo para recuperar os sete meses de paralisação na aprovação de novas edificações", asseverou Chap Chap. A íntegra da nova lei, a relação de autoridades que prestigiaram a cerimônia e a cobertura completa da posse e da Convenção estão no Portal Secovi.

**Os assuntos tratados nesta Coluna estão detalhados no Portal www.secovi.com.br.
Veja também a programação de eventos e cursos da Universidade Secovi e do PQE**



Ano XXII, nº1217, 7 de setembro de 2005
Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo - R. Dr. Bacelar, 1.043, Vila Mariana, 04026-002, São Paulo/SP - Tel.: (11) 5591-1300 - Fax (11) 5591-13001
Jornalista Responsável: Maria Silvia Carneiro (Mtb 19.466)

Leo Burnett



Assista à apresentação das classificadas para a 2ª semifinal do 8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal. E confira o talento de Márcia Lopes, Cris Aflalo e Luciana Alves, além de um show especial com Yamandu Costa, vencedor do 4º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Instrumental.

**Dia 11 de setembro, às 18h, no Teatro do SESC Vila Mariana.
Rua Pelotas, 141 - Vila Mariana - São Paulo - SP.**

Próximas semifinais: 18 e 25 de setembro.

Adquira o seu ingresso em qualquer unidade do SESC São Paulo.

Entradas: R$ 5,00 (público em geral), R$ 3,50 (usuário inscrito) e R$ 2,50 (trabalhador matriculado do comércio/serviços e dependentes, estudante com carteirinha, idoso, aposentado e professor da rede pública).



Rombo da Previdência poderá crescer mais R$ 14 bilhões

STF julgará no dia 21 ação que corrige benefícios concedidos antes de 1995

ESQUELETO

Ribamar Oliveira
Mariângela Gallucci
BRASÍLIA

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) favorável aos pensionistas do INSS, em julgamento marcado para o dia 21, resultará em novo rombo nas contas da Previdência Social. Nesse dia, o Supremo decidirá se os pensionistas do INSS, que tiveram seus benefícios concedidos antes de 1995, terão direito à revisão (correção) dos valores que atualmente recebem.

Um estudo da Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados mostra que somente em atrasados a Previdência Social poderá ter de pagar até R$ 14 bilhões, além de elevar o fluxo das despesas anuais em até R$ 3,6 bilhões.

O estudo da Consultoria já foi entregue ao relator da proposta orçamentária para 2006, deputado Carlito Merss (PT-SC). "Estamos acompanhando este assunto e se a decisão do Supremo for favorável aos pensionistas, a situação da Previdência vai ficar muito complicada", disse Merss. O relator explicou que o impacto sobre as contas do INSS poderá ser ainda maior se a decisão do STF, em julgamentos posteriores, for estendida a outros benefícios previdenciários na mesma situação que as pensões. Nesta hipótese extrema, o rombo pode chegar a R$ 30 bilhões.

O Ministério da Previdência Social admitiu o problema, mas disse que não iria comentá-lo porque o Supremo Tribunal ainda não decidiu a questão. Sequer quis estimar o número de pensionistas que seriam beneficiados com uma decisão favorável do STF.

Cálculos extra-oficiais, porém, indicam que o INSS pode ser condenado a pagar mais de R$ 6,8 bilhões de atrasados na correção das pensões e a despesa mensal líquida pode sofrer acréscimo de R$ 105 milhões, elevando em R$ 1,3 bilhão o já pesado gasto anual. Esse cálculo diverge daquele feito pela Consultoria da Câmara. A estimativa foi feita com base na existência de 554.631 pensionistas nessa situação.

O Ministério do Planejamento informou não ter incluído recursos na proposta orçamentária de 2006, destinados a despesas decorrentes de uma sentença favorável aos pensionistas, por entender que é baixa a probabilidade do Supremo decidir contra o INSS.

No passado, a pensão por morte, paga pelo INSS, era equivalente a 50% do valor da aposentadoria, acrescida de 10% por dependente. Em 1991, a Lei 8.213, passou o valor da pensão a 80% da aposentadoria, crescida de 10% por dependente, até o limite de dois dependentes. Em 1995, a Lei 9.032 alterou novamente a regra e a pensão passou a ser de 100% da aposentadoria. Os pensionistas que obtiveram os benefícios antes de 1995 ingressaram com ações na Justiça para terem direito a receber 100% do valor da aposentadoria.

Milhares de pensionistas ganharam as ações em primeira e segunda instâncias e a Justiça já mandou o INSS fazer a revisão das pensões em 60 dias. Antes de pagar, o INSS levou o problema ao Supremo Tribunal Federal e apresentou recurso extraordinário contra uma ação do pensionista Edir Gomes de Andrade, a que será julgada no próximo dia 21.

O INSS alega que o cálculo do valor da pensão deve ser feito de acordo com a regra jurídica vigente na data da morte do aposentado. A revisão da pensão, segundo a tese do INSS, viola o princípio da irretroatividade da lei e do direito adquirido. Um parecer da Procuradoria Geral da República, datado de 12 de agosto, é favorável aos pensionistas por entender que uma nova lei tem aplicação imediata e geral.

Ao término do julgamento do dia 21, o Supremo Tribunal poderá editar uma súmula com efeito vinculante, que deverá ser seguida por todas as instâncias da Justiça ao apreciar ações semelhantes. Se a decisão for favorável a Edir Gomes de Almeida, o efeito vinculante levará o governo a fazer a revisão de todas as pensões. ●

DIDA SAMPAIO/AE 10/3/2005



PIORA - Para Carlito Merss, situação pode ficar 'muito complicada'

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO - CBA
Súmula da Obtenção da Licença de Operação nº 476/2005 da LT da UHE Ourinhos
A Companhia Brasileira de Alumínio - CBA torna público que obteve em 02 de setembro de 2005 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação da Linha de Transmissão de 88/138 kV, ligando a Subestação da UHE Ourinhos à Linha de Transmissão 2 x 88 kV Salto Grande/Chavantes, localizada no município de Ourinhos/SP, com 9,46 km de comprimento.

Informe Publicitário

CRC SP Informa

BEM-VINDOS À 19ª CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO!



Inicia-se hoje o maior evento contábil do ano: a 19ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo. Participantes, palestrantes e acompanhantes, sejam bem-vindos a esta verdadeira maratona de novos conhecimentos, intensa troca de informações e novos contatos.

"Qualidade, Ética e Transparência" é o tema que norteará a série de palestras, painéis, apresentação de trabalhos e eventos complementares, de 7 a 9 de setembro de 2005, no Mendes Convention Center. Serão três dias de uma programação rica: pesquisamos e selecionamos os temas mais atuais e de maior interesse para os Contabilistas.

Temas como Auditoria; Educação; Empresas e Serviços; Governança Corporativa; Contabilidade da Área Pública; Perícia e Arbitragem; Convergência de Normas; Direito; Esportes; Tecnologia da Informação; Exame de Qualificação; Educação Continuada e Controle Externo; Qualidade, Ética e Transparência, Marketing da Profissão.

Cada horário foi programado para ter, simultaneamente, três palestras e três painéis, com uma vasta variedade de assuntos que, certamente, preencherão as necessidades de informação de cada participante.

Elegemos a cidade de Santos como a sede do evento para propiciar, além de uma programação rica em conteúdo, as maravilhas, o clima agradável e os locais históricos desta bela cidade.

Visitem a Feira de Negócios e Oportunidades, instalada com produtos e serviços inovadores, voltados especialmente para os profissionais e as empresas de Contabilidade.

Nossos parabéns aos que, ao escolherem participar desta Convenção, optaram pela atualização dos seus conhecimentos, a agregação de novas informações, ao aprendizado contínuo e tão necessário ao exigente mercado deste novo século.

Nossos agradecimentos a todos que tornaram possível este maravilhoso evento: palestrantes, profissionais, Comissão Organizadora, e nossos desejos de que a 19ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo seja um marco em suas vidas: na carreira, no seu dia-a-dia, nos relacionamentos humanos - novos ou renovados.

Bem-vindos à 19ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo!

Luiz Carlos Vaini
Presidente do CRC SP

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo
Presidente: Luiz Carlos Vaini - Gestão 2004/2005
Rua Rosa e Silva, 60, Higienópolis, CEP 01230-909, tel. (11) 3824-5400
fax (11) 3662-0027, e-mail: comunicacoes@crcsp.org.br, site www.crcsp.org.br





7 de Setembro.
Proclamação da Independência
do Brasil.

Empresas Parceiras da ANJ: AmBev



ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

Fazenda quer mais importações

Ministério volta a interferir nas negociações comerciais e defende uma atitude mais ativa do Brasil

COMÉRCIO EXTERIOR

Denise Chrispim Marin
BRASÍLIA

Depois de quase dois anos de atuação discreta, o Ministério da Fazenda voltou a interferir nos rumos das negociações comerciais e defendeu uma atitude mais ativa do País nos fóruns internacionais. Desta vez, sugeriu que o Brasil proponha nas negociações da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) um corte abrupto das tarifas de importação de produtos industriais. Ontem, antes de ser posta em debate na reunião do Comitê de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), a sugestão foi bombardeada na surdina pelo órgão que conduz as negociações, o Itamaraty, e por um de seus principais aliados, o Ministério do Desenvolvimento.

Na proposta, a Fazenda teria recomendado cortes que significariam, para o Brasil, a redução da tarifa máxima que pode

> Na surdina, Itamaraty e Ministério do Desenvolvimento já criticam a proposta

ser aplicada pelo País sobre a importação de qualquer produto industrializado de 35% para 10,5%. Atualmente, esse teto é adotado, entre outros produtos, para os automóveis. Na lógica da Fazenda, a medida exporia os produtores nacionais ao esforço de elevar a competitividade interna e externa.

A assessores, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, reconheceu que o Brasil e seus aliados terão de fazer algum "gesto" na Rodada Doha, em termos de redução de tarifas de produtos industriais, para obterem a ambicionada abertura dos mercados de produtos agropecuários dos países mais desenvolvidos e a eliminação de subsídios ao setor. Mas ponderou que essa atitude "terá de ser muito bem estudada, vir no momento certo e contar com uma contrapartida". Ou seja, ele reiterou que o Itamaraty não apoiará nenhum movimento unilateral de redução de tarifas industriais pelo Brasil e que negociará os cortes tarifários na área industrial em sintonia com os compromissos a serem assumidos pelos países desenvolvidos na discussão do capítulo agrícola.

PLANO PRÓPRIO

Menos explícito, o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, afirmou ao **Estado** que sua equipe conta com uma proposta própria para a discussão da abertura do mercado de produtos industriais na Rodada Doha, que também foi apresentada na reunião da Gecex. O conteúdo da proposta continuará sob sigilo até o dia 19, quando os ministros que compõem a Câmara de Comércio Exterior (Camex) devem tomar uma decisão.

Furlan lembrou ainda que a Coalizão Empresarial, organismo que agrega as principais entidades do País, tem suas próprias idéias sobre o tema e deve interferir no processo decisório.

Para Furlan, a decisão da Camex será só a conclusão de uma lição de casa. Numa etapa seguinte, a proposta do Brasil terá de passar pelo crivo dos seus sócios do Mercosul e de outros aliados, como parte dos membros do G-20 – o grupo de economias em desenvolvimento que ambiciona maior abertura do mercado agrícola.

Experientes negociadores brasileiros classificaram a proposta da Fazenda como um balão-de-ensaio, ou seja, como uma idéia lançada por meio da imprensa para avaliar sua recepção, antes de ser anunciada.

Em princípio, a equipe do ministro Antonio Palocci defende que o governo descarte a fórmula ABI (Argentina-Brasil-Índia), que propõe que os cortes de tarifas levem em consideração a estrutura produtiva de cada país. A sugestão da Fazenda é a adoção da "fórmula suíça", que prevê cortes maiores em tarifas altas e cortes menores em tarifas menores – algo que, a rigor, manteria elevadas algumas alíquotas aplicadas por economias desenvolvidas, consideradas estratosféricas.

Uma posição mais agressiva do Brasil nas negociações comerciais foi defendida no primeiro ano do governo Lula, enquanto Palocci manteve o economista Otaviano Canuto na Secretaria de Assuntos Internacionais.

Porém Canuto jamais chegou a apresentar uma fórmula de redução de tarifas industriais. Amparado por Palocci, sua atuação no governo foi mais orientada para uma posição ativa nas discussões da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e nas negociações do acordo entre a União Européia e o Mercosul. Essas iniciativas acabaram provocando sua saída do ministério e sua indicação como diretor-executivo do Banco Mundial.

Daí em diante, dentro do governo o Itamaraty não havia sofrido resistências à sua linha de condução das duas frentes de negociação, paralisadas desde o ano passado. ●

ED FERREIRA/AE



'Fórmula suíça' – Equipe de Palocci sugere cortes maiores em tarifas altas e menores em tarifas baixas

NÚMEROS

35%
é a tarifa máxima de Imposto de Importação que atualmente pode ser cobrada sobre um produto industrializado

10,5%
seria o porcentual máximo da taxa para a importação de produtos industrializados, segundo a proposta apresentada pelo Ministério da Fazenda

Exportações agrícolas seguem forte em agosto

Fabíola Salvador
BRASÍLIA

Mesmo com a quebra de 6,7 milhões de toneladas na safra 2004/2005, as exportações de produtos agrícolas continuam aquecidas. Segundo o Ministério da Agricultura, os embarques do agronegócio renderam US$ 28,661 bilhões de janeiro a agosto, resultado recorde para o período e 10,1% superior ao do mesmo período de 2004 (US$ 26,024 bilhões).

O saldo da balança comercial do setor foi de US$ 25,309 bilhões no acumulado do ano, também recorde para períodos de oito meses. Entre janeiro e agosto de 2004, o superávit da balança agrícola foi de US$ 22,830 bilhões. Os gastos com importações cresceram 5%, para US$ 3,352 bilhões – em 2004, foram de US$ 3,193 bilhões.

O complexo soja mantém a liderança dos produtos agrícolas exportados, mas as vendas caíram 13,6% ante igual período de 2004. Os embarques de soja em grão, farelo e óleo renderam US$ 6,567 bilhões, seguidos de carnes, com receita de US$ 5,24 bilhões.

Nos últimos 12 meses, as exportações do agronegócio totalizaram US$ 41,6 bilhões, com alta de 11,3% em relação ao período imediatamente anterior. O saldo comercial acumulado chegou a US$ 36,6 bilhões. As exportações do agronegócio renderam US$ 4,388 bilhões no mês passado, alta de 16% em comparação com agosto de 2004, quando os embarques somaram US$ 3,780 bilhões. Recorde para os meses de agosto, o valor exportado permitiu ao País ter um superávit de US$ 3,92 bilhões. ●

Vale tem 30 dias para acatar decisão do Cade

●●● A Companhia Vale do Rio Doce tem 30 dias, a contar de amanhã, para adotar as restrições impostas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para autorizar as operações de compra de sete mineradoras, feitas pela Vale entre 2000 e 2001. A Vale informou ontem que "ainda estuda o acórdão". Logo após o julgamento, o presidente da Vale, Roger Agnelli, indicou que a mineradora deve abrir mão da preferência na compra do ferro excedente produzido na mina Casa de Pedra, da Companhia Siderúrgica Nacional.

Serviço da Anatel de atendimento volta a funcionar

●●● O call center da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) voltou a funcionar ontem ao meio-dia, após 11 dias fechado. A novidade é que, a partir de agora, a central de atendimento não estará disponível 24 horas por dia. Os usuários que quiserem tirar dúvidas e fazer reclamações sobre os serviços de telecomunicações devem ligar para 0800-332001 das 8h às 20h, de segunda-feira a sábado. A agência desativou o serviço à noite porque após as 20h havia queda acentuada no número de ligações, explicou a assessoria.

Receita divulga amanhã 4.º lote de restituição do IR

●●● A Receita Federal do vai liberar amanhã a consulta ao quarto lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2005. Esse é o maior lote do ano, com um total de R$ 1,449 bilhão em imposto a restituir. Para consultar a lista, basta o contribuinte acessar a página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para 0300-78-0300. O dinheiro da restituição poderá ser sacado no dia 15 e estará corrigido em 7,26%, referentes à correção da taxa Selic de maio a agosto e mais 1% de setembro.

CADERNO NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES. TODO DOMINGO NO ESTADÃO.

Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz
CNPJ nº 60 552 098/0001-11
Edital de Convocação - Assembléia Geral Extraordinária
De conformidade com o disposto no art. 24, parágrafo 2º do Estatuto Social, ficam convocados todos os Srs. Associados para a **Assembléia Geral Extraordinária**, que será realizada **no dia 19 de setembro de 2005, às 19:30 horas, em primeira convocação, e às 20:00 horas em segunda convocação, no Auditório do Hospital Santa Cruz, sito à Rua Santa Cruz, 398, nesta Capital**, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: discutir e deliberar sobre a Proposta do Conselho Deliberativo para reforma parcial do Estatuto Social, tendo em vista a nova redação dada pela Lei nº 11.127, de 28/06/2005, publicada no DOU de 29/06/2005, aos arts. 54, 57, 59 e 60 do Código Civil, bem como, alteração do item "c" do art. 3º do Estatuto Social, criação de novos cargos na Diretoria, criação de cargo de Segundo Vice-Presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, e redução do número de membros do Conselho Fiscal, de 4 (quatro), para 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com adaptações pertinentes a essas alterações. São Paulo, 05 de setembro de 2005. **Paulo Yokota** - Presidente - Diretoria

Edital - Fica convocada a eleição para os cargos, efetivos e suplentes da diretoria, conselho fiscal, delegados federativos e delegados de base do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Pneumáticos e Afins de São Paulo e Região de São Paulo, que tem base territorial em São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Embu, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mauá, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, Arujá, Poá e Caieiras. A Eleição será realizada em 1º turno nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2005. Não atingindo o quorum de 1/3 (um terço) dos eleitores qualificados, a eleição será repetida, em 2º turno no dias 16, 17 e 18 de novembro de 2005, cuja validade dependerá de terem votado no mínimo 20% (vinte por cento) dos eleitores qualificados. Os locais e horário de votação serão divulgados em aditamento a este edital, que será divulgado através de boletim afixado na sede e subsede do Sindicato em local visível. O registro de chapas deverá ser efetuado no prazo de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste edital na Secretaria do Sindicato, a qual funcionará das 9 às 16 horas na Rua Abolição, 399/405 - Bela Vista - São Paulo - SP, onde haverá pessoas habilitadas para informações e fornecer o recibo de registro. O registro será efetuado mediante a apresentação de requerimento dirigido ao presidente do sindicato, assinado pelo encabeçador de chapa ou a quem este designar acompanhado dos demais requisitos previstos no estatuto social do Sindicato. São Paulo, 07 de setembro de 2005.



EDITAL

CESP COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 60.933.603/0001-78

Aviso de Edital

Tomada de Preços N º ASC/EEC/1014/2005 - Obras de adequação de drenagem de águas pluviais e combate à erosão na estrada de acesso Pereira Barreto - Três Alianças. O edital que estabelece as condições de participação está disponível na Internet: www.cesp.com.br ou na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5.312, escritórios 26/27, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Entrega dos envelopes será no dia 23.09.2005 às 9h30, no mesmo endereço acima na Sala de Sessão 02. Informações: Eduardo Naves - telefone (11) 5613-3659 e e-mail: eduardo.naves@cesp.com.br

Pregão N º ASC/AAD/5013/2005
REPUBLICAÇÃO DO EDITAL

Prestação de serviços de transportes terrestres de carga e passageiros, com fornecimento de veículos, para as instalações da CESP na Capital e no Interior, sob regime de execução indireta.

1 - Nos termos do Ofício N º 517/2005 de 31 de agosto de 2005, exarado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, fica excluído do edital o subitem 5.4.2 e o Anexo 5.

2 - Os envelopes de Preço e Habilitação, Carta de Credenciamento e Procuração dos licitantes que compareceram na sessão realizada no dia 15/08/2005, deverão ser retirados na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5.312 - Escritório 26.

3 - Os documentos acima não retirados no prazo de 5 (cinco) dias úteis não serão aceitos para a nova sessão que se realizará em data fixada conforme item 5 abaixo.

4 - Novo Edital encontra-se disponível no Site da CESP (www.cesp.com.br).

5 - Fica marcada para o dia 20/09/2005 às 9h30, na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5.312 - Sala de Licitações N º 1, Sessão Pública para a realização do Pregão acima.

pc149Departamento de Suprimentos







SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS

A SUBPREFEITURA DA FREGUESIA/BRASILÂNDIA **COMUNICA** aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/SP-FB/2005, processo nº 2005-0.156.173-7, para Contratação de Prestação de serviços de DESOBSTRUÇÃO E LIMPEZA MECÂNICA DE BOCAS-DE-LOBO, POÇOS-DE-VISITA, RAMAIS E GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, com fornecimento de equipamento Combinado (Hidrojato de Alta Pressão/Sugador de Alta Potência) e mão-de-obra especializada, observadas as especificações constantes do Anexo I do Edital, pelo prazo de 04 (quatro) meses com possibilidade de prorrogação. O prazo mínimo que o equipamento ficará à disposição da Unidade Requisitante será de 150 (cento e cinqüenta) horas/mês e o prazo máximo será de 200 (duzentas) horas/mês. Os serviços serão prestados única e exclusivamente em locais dentro dos limites da Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia. Deverão ser RIGOROSAMENTE RESPEITADAS AS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO CONTIDAS NO ANEXO I DO EDITAL.
O caderno de licitação poderá ser adquirido no setor de Licitação da Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, na Rua João Marcelino Branco, nº 95, 1º andar, das 10 às 16h, mediante o recolhimento junto à rede bancária credenciada, da importância correspondente R$ 0,50 por folha acrescida do preço do serviço bancário, através de Guia de Arrecadação própria, obtida no endereço mencionado, até o último dia útil que anteceder a data designada para a abertura do certame, ou via internet, gratuitamente, no site da Prefeitura da Cidade de São Paulo www.prefeitura.sp.gov.br.A sessão de abertura ocorrerá no dia 22/09/2005 às 10h, ocasião em que deverão ser entregues os documentos referentes ao credenciamento, os envelopes contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação.



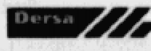
DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.
C.N.P.J. Nº 62.464.904/0001-25

Edital de convocação de Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento "Trecho Sul do Rodoanel Metropolitano Mário Covas", de responsabilidade da Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e o Conselho Estadual do Meio Ambiente, em conformidade com o item VII do Roteiro de Conteúdos do Processo de Licenciamento do Empreendimento "Rodoanel Mário Covas" homologado pelo Tribunal Regional Federal – 3ª Região, comunicam que serão realizadas duas audiências públicas sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA do empreendimento "Trecho Sul do Rodoanel Metropolitano Mário Covas", de responsabilidade da Dersa – Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Proc SMA 13.730/2004), no dia 06 de outubro de 2005, às 17 horas, no Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo – São Paulo, e no dia 10 de outubro de 2005, às 17 horas, no Salão Social do Esporte Clube Banespa, Av Santo Amaro, 5355, São Paulo – SP. Informam também que cópias do EIA/RIMA e de suas complementações encontram-se a disposição dos interessados, apenas para consulta, nos seguintes locais:

1. **no CIR – Centro de Informações Rodoanel da Dersa – Desenvolvimento Rodoviário S.A.**, Rua Iaiá, 126, térreo, Itaim Bibi, São Paulo – SP, de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 17h30;
2. **no Posto Sé da Estação Sé do Metrô – Metropolitano de São Paulo**, Praça da Sé, S/Nº, Centro, São Paulo – SP, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00;
3. **no Posto Barra Funda da Estação Barra Funda da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos**, rua Mário de Andrade, 664, Barra Funda, São Paulo – SP, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00;
4. **no Poupatempo**, rua Nicolau Filizola, 100, Centro, São Bernardo do Campo – SP, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00.

Obs: O RIMA e a Avaliação Ambiental Estratégica também estarão disponíveis para consulta no site da DERSA: www.dersa.sp.gov.br.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES





SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Acha-se aberta, no Setor de Licitação da Coordenadoria dos Núcleos de Ação Educativa - CONAE, sito à Rua Dr. Diogo de Faria nº 1.247, sala 201-B - 1º andar, a seguinte licitação:
PREGÃO Nº 26/2005 2005-0.064.630-5 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DESARMADA PATRIMONIAL COM INSTALAÇÕES DE SENSORES ELETRÔNICOS, RESPECTIVO MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO, NAS DEPEDÊNCIAS DOS 08 CENTROS DE EDUCAÇÃO UNIFICADOS (ALVARENGA, CIDADE DUTRA, BUTANTÃ, CAMPO LIMPO, CASA BLANCA, PÊRA MARMELO, MENINOS E VILA ATLÂNTICA) - SME/CONAE
O credenciamento e os envelopes nº 01 (proposta) e envelopes nº 02 (documentação) deverão ser entregues até às **10h** do dia **19/09/2005**, no Setor de Licitação, sendo que a Sessão será realizada no Auditório de CONAE (1º andar). Cópia do Edital citado poderá ser obtida mediante o recolhimento da taxa de **R$ 33,32** ou através do site www.prefeitura.sp.gov.br. As empresas deverão retirar no Setor de Licitação CONAE 151 sala 201-B, o Anexo Oficial Impresso Proposta, rubricado pelo respectivo Presidente. Maiores esclarecimentos poderão ser fornecidos nos dias úteis das 9 às 16h, na Rua: Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 201 B - Vila Clementino.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

COMUNICADO

PREGÃO Nº 26/2005 2005-0.064.630-5 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DESARMADA PATRIMONIAL COM INSTALAÇÕES DE SENSORES ELETRÔNICOS, RESPECTIVO MONITORAMENTO E MANUTENÇÃO, NAS DEPEDÊNCIAS DOS 08 CENTROS DE EDUCAÇÃO UNIFICADOS (ALVARENGA, CIDADE DUTRA, BUTANTÃ, CAMPO LIMPO, CASA BLANCA, PÊRA MARMELO, MENINOS E VILA ATLÂNTICA) - SME/CONAE
Comunicamos que as empresas interessadas em participar do certame em epígrafe, não irão precisar comparecer ao Setor de Licitação para retirar o Anexo Oficial Impresso Proposta, rubricado pelo respectivo Presidente.
PREGÃO Nº 27/2005 2005-0.106.105-0 AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS - SME/CONAE
O credenciamento e os envelopes nº 01 (proposta) e envelopes nº 02 (documentação) deverão ser entregues até às 10hs do dia **22/09/2005**, no Setor de Licitação, sendo que a Sessão será realizada no Auditório de CONAE (1º andar). Cópia do Edital citado poderá ser obtida mediante o recolhimento da taxa de **R$ 12,82** ou através do site www.prefeitura.sp.gov.br. As empresas deverão retirar no Setor de Licitação CONAE 151 sala 201- B, o Anexo Oficial Impresso Proposta, rubricado pelo respectivo Presidente.
PREGÃO Nº 28/2005 2005-0.106.105-0 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - SME/CONAE
O credenciamento e os envelopes nº 01 (proposta) e envelopes nº 02 (documentação) deverão ser entregues até às 10h do dia 23/09/2005, no Setor de Licitação, sendo que a Sessão será realizada no Auditório de CONAE (1º andar). Cópia do Edital citado poderá ser obtida mediante o recolhimento da taxa de R$ 19,82 ou através do site www.prefeitura.sp.gov.br. As empresas deverão retirar no Setor de Licitação CONAE 151 sala 201- B, o Anexo Oficial Impresso Proposta, rubricado pelo respectivo Presidente.
PREGÃO Nº 29/2005 2005-0.052.206-1 AQUISIÇÃO DE APARELHO DE FAC SÍMILE - SME/CONAE
O credenciamento e os envelopes nº 01 (proposta) e envelopes nº 02 (documentação) deverão ser entregues até às 10h do dia 26/09/2005, no Setor de Licitação, sendo que a Sessão será realizada no Auditório de CONAE (1º andar). Cópia do Edital citado poderá ser obtida mediante o recolhimento da taxa de R$ 13,82 ou através do site www.prefeitura.sp.gov.br. As empresas deverão retirar no Setor de Licitação CONAE 151 sala 201- B, o Anexo Oficial Impresso Proposta, rubricado pelo respectivo Presidente.
Maiores esclarecimentos poderão ser fornecidos nos dias úteis das 9:00 às 16:00 horas, na Rua: Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 201 B - Vila Clementino.

Bens do Banco Santos vão a leilão

Amanhã, serão leiloados equipamentos de trabalho e também peças que mostram o luxo de suas instalações

LIQUIDAÇÃO

Daniel Hessel Teich

Uma boa amostra do que um dia foi a opulência do Banco Santos está em exibição até o fim da tarde de hoje no prédio que abrigava a sede da instituição, no bairro dos Jardins, em São Paulo. São cerca de 7 mil itens que serão leiloados a partir de amanhã, divididos em 738 lotes. Esse será o segundo leilão de ativos físicos do banco e provavelmente a última oportunidade para se adquirir peças que eram usadas no dia-a-dia do banco de Edemar Cid Ferreira. Juntos, os itens têm um valor inicial estipulado em R$ 750 mil, mas a expectativa dos organizadores e do Banco Central é conseguir até o dobro desse total. Foi o que aconteceu no primeiro leilão, em maio, quando os 5 mil itens à venda arrecadaram R$ 2 milhões. O Banco Santos quebrou em novembro, deixando um rombo de mais de R$ 2 bilhões.

As peças mais caras e mais procuradas são computadores, servidores, telefones e equipamentos, todos de última geração e com pouco uso. Um conjunto de central telefônica para mil ramais, mais uma centena de telefones NEC está avaliado em R$ 100 mil. É o lote mais valioso. No entanto, as peças mais curiosas são os objetos de decoração, utensílios e móveis que refletem o luxo que cercava os funcionários do prédio da Rua Hungria. As ofertas para se adquirir um quinhão do espólio do banco podem ser feitas pela internet ou pessoalmente no leilão que ocorrerá num hotel de São Paulo.

Estão em exibição no quarto andar e nas duas garagens do prédio itens como sofás e poltronas da grife Forma, 640 peças de porcelana branca e azul estampadas com o cifrão dourado que servia de logotipo ao banco, vasos de porcelana chinesa e centenas de talheres franceses Christofle. "Dá para perceber que havia certos exageros por aqui", conta o organizador dos lotes do leilão, Arthur Cox Villela. No acervo a ser liquidado há meia dúzia de árvores e centenas de enfeites de Natal encomendados para as festas de 2004. As peças nunca saíram das embalagens, pois foram entregues depois da intervenção. Comprados na loja Cecilia Dale, têm valor inicial de R$ 2,5 mil, mas custaram ao banco pelo menos dez vezes mais, como comprovam as etiquetas de preços ainda presas nas peças.

Na seção de curiosidades, peças como desfibriladores, centenas de holofotes para iluminar obras de arte e uma autoclave fazem companhia a um lote de três assentos térmicos para vaso sanitário, com lance inicial de R$ 400. No mesmo pacote para banheiro vai incluído um purificador de ar italiano, marca De Longhi. No setor de móveis, empoeirada entre gaveteiros, armários e divisórias, está a gigantesca mesa de trabalho do ex-banqueiro, que tem 4,5 metros de comprimento. Os lances para adquirir a peça começam em R$ 500. A cadeira de Edemar não faz parte das ofertas. Ela ainda é usada pelo liquidante, que despacha num prédio vizinho.

No leilão, só faltam mesmo as obras de arte, tão caras a Edemar. Explica-se: as peças que havia no prédio, entre elas quatro reproduções do escultor Aleijadinho que enfeitavam a fachada, estão embargadas num galpão por decisão do Ministério Público Federal, junto com a coleção que ficava na casa do ex-banqueiro.●








Alex Silva/AE

PECHINCHAS DO BANCO SANTOS: 1. enfeites de Natal que não foram usados. **2.** mesa usada por Edemar Cid Ferreira. **3.** reproduções de fotos antigas e porcelanas. **4.** peças de computadores velhas e **5.** assento térmico de vaso sanitário ainda na caixa



Ano IX nº 487

INFORMA

Informe Publicitário
Rua Tabapuã, 540 - S.Paulo/SP
PABX (11) 3040-9800
FAX (11) 3040-9955
www.ciee.org.br

Informativo Semanal do Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE (Entidade filantrópica e de assistência social)

Presidente do Conselho de Administração: Paulo Nathanael Pereira de Souza - Presidente Executivo: Luiz Gonzaga Bertelli

PROGRAMA DE ESTÁGIO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA



A iniciativa é resultado da contratação, por parte do CIEE, de estagiários de Medicina e consiste em colocar à disposição das instituições de ensino e empresas, um programa de palestras gratuitas sobre medicina preventiva. As exposições são realizadas por estudantes estagiários de Medicina, preparados e supervisionados por professores universitários, para atuarem como agentes de prevenção. A próxima participação dos estagiários ocorrerá no XXXVI Seminário Nacional Antidrogas nas Escolas Superiores, que será realizado no campus Bacelar da Universidade Paulista - UNIP, na cidade de São Paulo, no dia 19 de setembro, segunda-feira, a partir das 8h30min. O seminário faz parte da Campanha Nacional Antidrogas, realizada pelo CIEE e pela Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) em faculdades e universidades brasileiras.

POSSE NA ACL



Luiz Gonzaga Bertelli, presidente executivo do CIEE, toma posse na Academia Cristã de Letras (ACL), no dia 15 de setembro, quinta-feira, às 19 horas. O novo acadêmico ocupará a cadeira nº 32, cujo patrono é Santo Antônio de Pádua e de Lisboa. A solenidade de posse será realizada no Buffet Palace (av. Brigadeiro Faria Lima, 1.912 - 1º andar, em São Paulo, Capital).

RH EM PAUTA



O palestrante do mês de setembro do Ciclo CIEE de Palestras sobre Recursos Humanos é José Deodato Taveira, gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Banco Itaú/Itaú Personnalité, que faz palestra no dia 13 de setembro, terça-feira, às 8h30min., na sede do CIEE.

Já no dia 14 de setembro, quarta-feira, às 8h30min., o convidado é André Carrieri, professor e consultor para educação e comunicação, que profere palestra promovida em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo, nos auditórios do CIEE.

As inscrições para os eventos mencionados são gratuitas e obrigatórias, devendo ser efetuadas pelos telefones (11) 3040-9945/9947/9438, pelo fax (11) 3040-9851 ou no site do CIEE (www.ciee.org.br, no link institucional/agenda). A sede do CIEE/SP fica na rua Tabapuã, 540 - Itaim Bibi - São Paulo/SP.

CLIPS



• *Parceria com UFC.* No dia 30 de agosto, Gonzaga Ferreira, coordenador de Integração Universidade - Setor Produtivo da Universidade Federal do Ceará, visitou a sede paulista do CIEE e definiu que a organização pode ser considerada a parceira preferencial da instituição de ensino no encaminhamento de estudantes a oportunidades de estágios, nas empresas públicas e privadas.

VENCEDORES 2005 - 4ª EDIÇÃO



Prêmio Balanço Social

Aberje · Apimec · Ethos · Fides · Ibase

REGIÃO SUDESTE	REGIÃO CENTRO-OESTE
CSN SAMARCO	BANCO DO BRASIL
REGIÃO NORDESTE	**REGIÃO SUL**
COELCE	EMBRACO
REGIÃO NORTE	**REGIÃO SP**
ITAUTEC-PHILCO MULTIBRÁS DA AMAZÔNIA	CPFL

MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

GRUPO SKILL

DESTAQUE NACIONAL

NATURA COSMÉTICOS

Realização

ABERJE · apimec · ETHOS · FIDES · iBase

Patrocínio

SESI · BR PETROBRAS · SEBRAE · celpe

Apoio

ESTADÃO · AGÊNCIA ESTADO

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

© 2005 Dow Jones & Company, Inc. Todos os direitos reservados.

Uma publicação DOWJONES QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2005 WSJ.com/brasil

What's News—

INTERNACIONAL

CREDORES DA HYNIX, fabricante sul-coreana de chips de memória, contrataram bancos de investimento para assessorar a venda de ações equivalentes a 23% da empresa. A venda deve render US$ 2,3 bilhões e será uma das maiores ofertas de ações da Ásia neste ano.

• • •

■ **O Capital Automotive,** fundo de investimento imobiliário dos EUA, disse que aceitou oferta feita pela firma de investimentos DRA Advisors, de US$ 3 bilhões em dinheiro e assunção de dívidas, para fechar seu capital. **É a segunda vez neste ano que um grande investidor fecha o capital de um fundo imobiliário nos EUA — uma reversão de tendência.**

• • •

■ **A subsidiária britânica** da MasterCard pode ser multada em até 10% da receita anual, disse a agência antitruste britânica. **Ela é acusada de impedir a concorrência por determinar a taxa que os bancos cobram para processar pagamentos. A MasterCard disse que discorda e vai se defender.**

■ **A Marvel Enterprises,** dona dos direitos do Homem-Aranha, disse que assegurou linha de crédito de US$ 525 milhões para financiar os próximos dez filmes baseados em seus heróis. **A empresa também mudará seu nome para Marvel Entertainment para refletir sua maior presença no cinema.**

• • •

■ **A China Southern Airlines,** estatal chinesa, disse que fez acordo para comprar 10 aviões A330 da européia Airbus. A valores de tabela, o negócio é avaliado em US$ 1,7 bilhão.

• • •

■ **A Microsoft** deve detalhar hoje estratégia para facilitar o uso de seus softwares por pequenas e médias empresas em tarefas administrativas. **Ela também lança o pacote de programas Office Small Business Accounting.**

• • •

■ **A Google,** dos EUA, lançou o Google Bendi, que busca empresas e serviços locais na China. **A versão do Google Local, antes só disponível nos EUA, Japão, Inglaterra e Canadá cobrirá 100 cidades chinesas.**

REGIONAL

A PEMEX, estatal mexicana, planeja investir US$ 12,1 bilhões em suas operações em 2006, segundo dados do orçamento do governo. A petrolífera está tentando aumentar sua produção em quase 5% para 3,5 milhões de barris por dia.

• • •

■ **O Banco Davivienda,** colombiano, comprou 97,9% das ações do BanSuperior por US$ 196,6 milhões, em oferta pública, disse a bolsa colombiana.

• • •

■ **As ações da Cemex,** do México, subiram 5% **ontem na bolsa mexicana, para 52,67 pesos (US$ 5,37) com a expectativa de forte demanda por cimento por causa da reconstrução das áreas afetadas pelo Furacão Katrina.**

■ **A Seniat, receita federal da Venezuela, deu prazo de 25 dias úteis para a petrolífera italiana ENI apresentar defesa sobre a cobrança de US$ 24 milhões em impostos retroativos. O prazo para o pagamento terminou no dia 31 de agosto. Se a ENI não comprovar que não deve os impostos, pode ser multada em até 250% do valor original.**

• • •

■ **O superávit comercial** do Equador ficou em US$ 299 milhões de janeiro a julho, 16% menos que no mesmo período de 2004. **O Banco Central atribuiu a redução a um crescimento das importações maior que o das exportações.**

Envie seus comentários a:
americas@wsj.com

Endesa rejeita oferta da Gas Natural e abre caminho para uma batalha

A empresa espanhola de energia Endesa SA rejeitou a oferta não-solicitada de € 22,55 bilhões (US$ 28,2 bilhões) feita pela Gas Natural SDG SA, uma empresa menor de gás natural, preparando o palco para uma aguerrida batalha de aquisição, quando a indústria de energia da Europa passa por um período de agitada consolidação.

Depois de reuniões a portas fechadas durante a maior parte do dia em Madri, o conselho da Endesa aconselhou os acionistas da empresa a não aceitar a oferta da Gas Natural, chamando-a de "hostil" e dizendo que o preço "não reflete o valor real da empresa".

O conselho da Endesa nomeou três bancos de investimentos — J.P. Morgan Chase & Co., Deutsche Bank AG e Citigroup Inc.

Por Keith Johnson, em Madri, e Jason Singer, em Londres, repórteres do The Wall Street Journal.

— para ajudá-la a preparar sua defesa contra a aquisição, de acordo com pessoas a par do assunto.

"Estava no roteiro", disse ao Wall Street Journal, por telefone, o diretor-presidente da Gas Natural, Rafael Villaseca, desdenhando a resposta negativa da Endesa à oferta. "De qualquer maneira, caberá aos acionistas decidir, e a lógica dos negócios vai acabar prevalecendo."

Uma enxurrada de negócios está acontecendo no setor de energia europeu. No mês passado, a Suez SA, da França, agiu para adquirir os 49,9% da energética belga Electrabel SA que não possui. Na segunda-feira, a E.On AG, da Alemanha, disse que estava considerando fazer uma oferta pela ScottishPower PLC, a quinta maior geradora de eletricidade da Grã-Bretanha. E a França prepara a venda de ações da empresa que monopolizava o setor de energia francês, Electricité de France SA, a investidores do público no fim do ano, depois da abertura de capital da distribuidora de gás natural Gaz de France SA no meio do ano.

A atividade intensa está sendo provocada tanto pela liberalização dos mercados de energia do continente, determinada pela União Européia, quanto pelos voláteis preços das commodities, dizem executivos e analistas do setor.

Até recentemente, a maioria das energéticas européias desfrutava do controle de

Negócio faz parte de consolidação no setor de energia europeu, às vésperas da liberalização.

seus mercados nacionais e de clientes cativos. Protegidas dos desvarios do mercado, elas podiam repassar os aumentos de custos de produção para os consumidores.

Mas a UE começou a abrir seus mercados de eletricidade e gás à concorrência, primeiro para clientes corporativos, e depois para os residenciais. Os países membros da UE precisam abrir completamente seus mercados de eletricidade à concorrência até julho de 2007 e seus mercados de gás natural até o fim de 2008. À medida que esses prazos se aproximam, as energéticas européias buscam ganhar mais tamanho, presença pan-européia e um portfólio de geração de energia mais balanceado.

Nos últimos 12 meses, elas enfrentaram um mercado volátil de petróleo e gás natural, que atingiram recordes de preço neste ano, o que elevou seus custos de produção de eletricidade.

A combinação desses fatores forçou algumas empresas a buscar a integração vertical pelo controle de seu próprio suprimento de matérias-primas — uma importante razão por trás da oferta da Gas Natural. A Gas Natural espera poder usar seu abundante suprimento de gás natural para abastecer as turbinas a gás da Endesa, que geram uma eletricidade mais barata e ambientalmente mais limpa do que as usinas a carvão, mais antigas.

"Algumas energéticas que foram espremidas pelos preços das commodities por um lado, e pelos consumidores e autoridades do outro, começam a achar que devem passar para a produção, para capturar uma fatia maior da margem da cadeia de valor da energia", disse Vittorio Perona, diretor da divisão de crédito corporativo para empresas de energia e recursos naturais da Dresdner Kleinwort Wasserstein.

A Gas Natural, de Barcelona, detalhou sua oferta em dinheiro e ações ontem, Ela argumentou que a transação gerará concorrência em benefício do consumidor na Espanha, e criará uma "potência nacional" capaz de concorrer com outros titãs europeus de energia quando o mercado de energia do continente estiverem completamente liberalizados, em menos de dois anos.

Além de argumentar que a Endesa vale mais sozinha do que como parte de uma Gas Natural turbinada, consultores da Endesa estão tentando determinar se outras companhias energéticas podem fazer ofertas rivais. Qualquer candidata estrangeira, no entanto, corre o risco de enfrentar uma grande briga política.

A tragédia na visão de uma seguradora

Edward Liddy, presidente da Allstate, conta como lida com o Katrina

POR THEO FRANCIS
THE WALL STREET JOURNAL

PARA EDWARD M. LIDDY, o Furacão Katrina são ossos do ofício. Como presidente da Allstate Corp., Liddy dirige uma firma que dá cobertura a cerca de 350.000 domicílios nos Estados de Louisiana, Alabama e Mississippi. A Allstate é a segunda maior seguradora de casas e carros nos Estados Unidos, atrás da State Farm.

O Katrina atingiu o litoral do Golfo do México há uma semana e deixou New Orleans inundada. Além da tragédia humana, a tormenta talvez seja a mais cara da história da indústria de seguros. De acordo com as primeiras estimativas as perdas podem ficar entre US$ 14 bilhões e US$ 35 bilhões, mas a pilhagem e os incêndios empurram os custos para cima. (As perdas totais podem chegar a US$ 100 bilhões, incluindo as propriedades sem seguro e os estragos da inundação que várias seguradoras não cobrem.)

Falando ao Wall Street Journal na sexta-feira, Liddy explicou como ele e a Allstate têm lidado com as conseqüências do Katrina. Abaixo, trechos da entrevista:

Essa deve ter sido uma de suas semanas mais extraordinárias. Como foi?

Eu cancelei tudo o que tinha agendado (...) e tentei ser o mais flexível possível.

PALAVRA DE CHEFE

Você gasta algum tempo tentando se antecipar: Temos suficientes unidades móveis a caminho? Temos suficiente backup de telecomunicação na área? Temos um número suficiente de peritos se dirigindo para lá? Será que o departamento de perícia vai ter lugar suficiente para abrigar esse pessoal? Temos gente que lida adequadamente com esses (problemas). O que estamos tentando fazer é continuar fazendo perguntas, buscando informação para poder entender se as respostas estão bem pensadas, apropriadas. E elas têm sido.

Como o sr. se mantém atualizado?

Temos gente muito boa na área de tecnologia. Estamos em comunicação com o pessoal (no campo). (...) Estamos em constante contato com nossas agências na área que, na medida do possível, nos mantêm a par do que está acontecendo. As perícias são informadas ao nosso centro nacional de catástrofes regularmente.

E, claro, temos oito, ou dez, ou doze tevês ligadas.

Vocês podem contar com todo o pessoal da Allstate lá?

Essa foi uma das primeiras coisas que fizemos. Tínhamos cerca de 300 funcionários e 100 agências na área da Grande New Orleans. De acordo com o último informe que recebi acreditamos que todos estão bem. Há dois feridos — nada que represente risco de vida — e isso é um alívio.



O que tem acontecido no local?

Normalmente, o que fazemos é reunir nossos peritos mais experientes e enviá-los para as áreas que foram mais atingidas, (ou seja), começamos o trabalho de dentro para fora. Neste caso, mudamos o processo porque não podemos chegar às piores áreas, então começamos pelos arredores e vamos avançando para o centro.

No momento temos 1.100 peritos no Alabama, em Louisiana e no Mississippi que avançam em direção a New Orleans. Temos outros 500 agentes prontos para juntar-se ao grupo quando chegarmos às áreas mais devastadas. O centro nacional de catástrofes, que tem 300 funcionários, está trabalhando para avaliar a situação e flexibilizar nossos recursos.

A situação é muito trágica e muito grande. Quando este tipo de desastre acontece, há a tentação de tomar um avião ou um helicóptero e ir para lá ver o que está acontecendo. (A alta diretoria tem) resistido a isso porque estaria atrapalhando o trabalho.

Mesmo como presidente você estaria atrapalhando?

Sim, porque o pessoal teria de gastar tempo e energia comigo e não com a reconstrução da vida dos clientes. Essa é uma prioridade muito mais importante.

Quanto do seu tempo foi roubado pelo furacão?

De 60% a 70% do dia, que ficou mais longo. Normalmente, chego lá às 6 horas da manhã e saio às 18 ou 19 horas, mas aumentei essa permanência por mais duas horas, e tem sido mais intenso. Não há muito tempo livre em nenhum outro momento.

Quanto o Katrina vai custar à Allstate?

Eu nem sequer arriscaria um palpite... Serão precisas várias semanas, talvez meses, antes de podermos ter uma estimativa confiável.

O que é diferente na maneira como a Allstate está lidando com esta tempestade, além de ter começado o trabalho de fora para dentro?

Em geral, não havíamos (antes) tido problemas de segurança com nossos peritos ... sendo ameaçados com o tipo de vandalismo que parece estar acontecendo em alguns desses lugares.

Em New Orleans, estamos tendo dificuldades até para contatar os clientes, porque eles não estão em suas casas, e não vão estar (por algum tempo).

Até que ponto o Katrina se encaixa nas previsões de pior situação possível que a Allstate projetou ao longo dos anos?

Parece maior e talvez pior que o furacão Andrew (que em 1992 causou um prejuízo de US$ 21,6 bilhões, em valores atuais, principalmente na Flórida).

Meu palpite é que esta é uma tragédia para donos de imóveis e companhias de seguros, mas é uma tragédia nacional porque parece que tem sido difícil se organizar para ajudar as vítimas. Acho que o planejamento tem sido bom. Apenas acredito que por causa da abrangência e de alguns problemas com falta de legislação, a resposta do governo federal tem encontrado dificuldade para engrenar.

As estimativas colocam o custo das atuais perdas em menos de 10% do capital de US$ 400 bilhões do segmento de seguro para empresas. Isso não dá a idéia de que o setor pode lidar com furacões sem grandes problemas?

Mas não se pode ter todo o dinheiro da indústria de seguros concentrado em um único evento, um furacão em New Orleans. E se um outro furacão atingir Miami? Ou houver um terremoto em São Francisco?

Furacão pode encarecer produção de aço nos EUA

POR PAUL GLADER
THE WALL STREET JOURNAL

O preço do aço usado na fabricação de carros e equipamentos industriais, e na construção civil, deve subir cerca de 20% nos próximos meses nos Estados Unidos por causa de efeitos do Furacão Katrina que limitaram o fornecimento de matérias-primas.

O aumento viria se sobrepor a outra alta de 20%, aplicada desde 1º de setembro por siderúrgicas americanas como a U.S. Steel Corp. e a Nucor Corp.

A Air Products & Chemicals Inc., uma das maiores produtoras de hidrogênio dos EUA, disse que não pode entregar o produto devido aos estragos na fábrica de New Orleans, e que não sabe exatamente quando poderá retomar a produção. O hidrogênio líquido é usado para produzir aço de qualidade usado para fazer desde pontes até painéis de carros e máquinas agrícolas.

A siderúrgica Steel Dynamics Inc. disse aos clientes na sexta-feira que está suspendendo pedidos adiantados de produtos de valor agregado como aços laminados a frio, galvanizados e aços planos pré-pintados porque a Air Products é um de seus principais fornecedores de hidrogênio. "Embora esperemos que o impacto seja mínimo, pode haver perda na margem operacional de produtos de valor agregado durante este período", disse o presidente da SDI, Keith Busse.

Timna Tanners, analista de siderurgia da UBS Investment Research em Nova York, diz que a redução na oferta de hidrogênio "pode ser outro catalisador de aumento de preço do aço americano, no curto prazo, na nossa opinião, somando-se à pressão inflacionária da sucata e gás natural, que já subiram".

Bolsa fecha na pontuação máxima

Queda dos índices inflacionários e nova emissão do Tesouro fazem os mercados terem um dia incomum

MERCADO FINANCEIRO

Os mercados tiveram um dia extremamente positivo, puxados pela aposta na queda da taxa Selic, pela emissão soberana e pelo cenário externo calmo. O Ibovespa fechou na máxima do dia, em alta de 1,17%, em 28.855 pontos, os juros futuros projetaram queda, o dólar recuou 0,56%, para R$ 2,325, o risco país caiu 1,72%, para 400 pontos, enquanto o A-Bond ganhou 0,45%, vendido com ágio de 4,2%. O paralelo perdeu 0,65%, para R$ 2,60.

Na Bolsa paulista, o movimento foi muito bom para uma véspera de feriado, R$ 1,684 bilhão, com os estrangeiros na compra. De manhã, houve uma tentativa de realização de lucros, mas à medida que surgiam as notícias boas, o Ibovespa começou a subir. Acredita-se que o índice chegará à marca dos 29 mil pontos já amanhã.

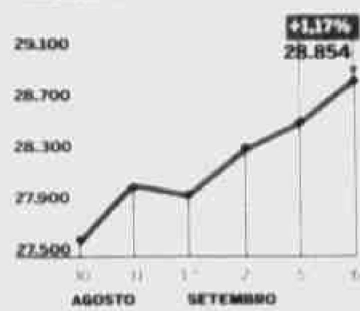
O primeiro dado positivo foi a queda do IGP-DI e do IPCA. Depois, foi o crescimento do emprego e dos salários da indústria, apesar da queda nas vendas. Mais tarde, o Morgan Stanley elevou a participação de Telemar, Pão de Açúcar, Copel e AmBev em sua carteira, embora tenha reduzido o peso de Vale do Rio Doce para "neutro". Houve ainda a reabertura da emissão do Global 2025 anunciada pelo Tesouro (*ver pág. B5*). Para completar, as Bolsas de Nova York fecharam em alta (1,36% o Dow Jones e 1,20% a Nasdaq), animadas pela queda do petróleo futuro, e o HSBC elevou o peso da dívida brasileira em seu portfólio de "underweight" (abaixo da média de mercado) para "marketweight" (média de mercado). Tudo isso sem stress político.

A maior alta do Ibovespa foi de NET PN (8,23%), e a maior queda foi de CRT PNA.

No mercado de juros, 80% das apostas concentram-se num corte de 0,25 ponto porcentual na Selic este mês, e 20% na estabilidade. "O mercado sabe que o Banco Central é conservador, e isso impede apostas mais ousadas", comentou um operador.

As taxas futuras caíram bem. O contrato de janeiro de 2007, o mais negociado, projetou 17,82% ao ano, ante 17,96% na véspera. Investidores estrangeiros aplicaram principalmente nos contratos mais longos.

No mercado de dólar futuro, os seis vencimentos negociados projetaram queda. Para 1.º de outubro espera-se um recuo de 0,65%. O volume negociado cresceu 36%, para US$ 4,66 bilhões. ● Denise Abarca, Lucinda Pinto e Silvana Rocha





BOVESPA FECHAMENTO DO DIA 6/9/2005

À vista

A termo

Opções

Maiores altas

Maiores baixas

NEGÓCIOS REALIZADOS
COTAÇÕES EM R$ POR MIL AÇÕES

NEGÓCIOS REALIZADOS
COTAÇÕES EM R$ POR AÇÃO

CEAGESP

Frutas

Legumes

Verduras

Diversos

Pescado

FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

São Paulo

Pedidos ajuizados ontem no Tribunal de Justiça de São Paulo.

FALÊNCIAS

U-Sion Indústria e Comércio Têxtil Ltda. contra **North Confecções Ltda.** R. Rubino de Oliveira, 338 - 1ª V. Falência.

Theodorus Gerardus Cornelis Sanders contra **Multigrain Com. Exportação e Importação S.A.** Av. Brig. Faria Lima, 3.900, 6º And. - 1ª V. Falência.

Excim Importação e Exportação Ltda. contra **Hellen Malhas Ltda. - ME.** R. da Graça, 822 - 2ª V. Falência.

Avantcar Locação de Veículos Ltda. - ME contra **HLS Honel Agroindústria do Nordeste Ltda.** R. Gomes Freire, 517 - 2ª V. Falência.

MERCADO

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO DO DIA 6/9/2005

Volume geral

[illegible]

Álcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R$/m3)

[illegible]

Boi Gordo (contrato = 330@; cotação = R$/@)

[illegible]

Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R$/animal)

[illegible]

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R$/60Kg)

[illegible]

Cupom Cambial (contrato = US$50.000,00; cotação = taxa de juro)

[illegible]

DI de 1 Dia (contrato = R$100.000,00; cotação = Taxa)

[illegible]

Dólar Comercial (contrato = US$50.000,00; cotação = R$/US$1.000,00)

[illegible]

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US$/saca)

[illegible]

Índice IDI (contrato = preço de exercício x R$1,00; cotação = pontos do índice)

[illegible]

Ibovespa (contrato = cotação a futuro x R$3,00; cotação = pontos do índice)

[illegible]

Açúcar (contrato = 270 sacas; cotação = US$/saca)

[illegible]

Algodão (contrato = 27.557,50 libras-peso; cotação = US$/libra-peso

[illegible]

Ouro (contrato = 250g; cotação = R$/g)

[illegible]

Soja (contrato = 27 toneladas; cotação = US$/60 Kg)

[illegible]

Indicador do Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*

[illegible]

Indicador de Preço Disponível do Bezerro Esalq/BM&F

[illegible]

Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa

[illegible]

BOLSAS INTERNACIONAIS

Índice de Fechamento

[illegible]

COMMODITIES

Bolsa de Chicago — Óleos Vegetais — Suco de Laranja — Metais — Cacau — Café

[illegible]

FUNDOS DE INVESTIMENTO

RENDA FIXA

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
[illegible]						
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
[illegible]						
Itaú Alfa Renda Fixa FI	87.266.396,70	22,0015000	0,07	0,29	12,71	ND
HSBC FI Renda Fixa Over	275.861.404,57	4,8849429	0,07	0,29	12,74	0
FIC Verona RF	6.091.007,73	2,7969157	0,07	0,29	3,46	0
Itaú Oasis Renda Fixa FI	649.575.123,09	5,5357310	0,07	0,29	12,71	0,30
RI Soberano FI RF	499.427.518,97	1,8031960	0,07	0,29	12,74	ND
FI Renda Fixa Choice	164.008.055,14	8,3617138	0,07	0,29	12,79	0
Safra Prime PeRF FIC R Fixa	50.700.045,31	59,5770610	0,07	0,29	12,61	0,50
Safra Top FIC Renda Fixa	557.477.962,22	32,8870970	0,07	0,29	12,17	1,00
Schahin RF L Prazo FI	13.529.579,32	210,3795110	0,07	0,29	12,86	0,75
Tscap FI De Renda Fixa	35.437.681,09	194,3312843	0,07	0,29	12,64	ND
Uirapuru II FI Renda Fixa	129.932.369,45	313,0087320	0,07	0,29	12,62	ND
Votorantim FI Renda Fixa	166.908.970,82	3,5283401	0,07	0,29	12,40	0,50

RENDA FIXA CRÉDITO

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Santander Banespa FI R Fixa	4.283.121.088,15	5,2763415	0,07	0,31	13,25	0
Top Renda Fixa Mix Lp FI*	1.880.116.834,95	61,4151550	0,08	0,35	13,70	0
Santander FIC FI R F Premium	1.595.589.771,13	62,1756180	0,07	0,29	12,60	1,00
Itaú Pers H Yield RF Lp FICFI*	1.332.462.089,05	27,0948310	0,07	0,33	12,90	1,00
FI R Fixa Pact Capital Markets	1.224.440.695,10	2,1275329	0,07	0,29	12,89	0,35
FI Renda Fixa Performance*	727.959.585,87	1,1622582	0,07	0,22	13,11	0,40
Alfa Mix FI RF Lp*	292.194.997,56	715,5767729	0,06	0,2	12,45	0,50
Top R Mista Corp RF Lp FICFI*	260.120.206,22	57,8157550	0,07	0,34	13,30	0,50
Top Renda Fixa Mix Lp FICFI*	259.782.342,22	50,4146250	0,07	0,32	12,14	2,00
BNP Paribas La Conc FI RF Prev	173.362.105,41	3,2162217	0,08	0,27	12,03	0,12
Santander FIC FI RF Pb Vip	132.049.126,57	11,0145730	0,07	0,3	10,15	ND
FI Boston Credit Fix RF	131.301.808,99	550,2413170	0,07	0,29	12,71	0,30
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
Mellon Farol Renda Fixa	48.391.542,82	1,6023747	0,07	0,44	13,13	ND
Top Renda Fixa Mix Lp FI*	1.880.116.834,95	61,4151550	0,08	0,35	13,70	0
Top R Mista Corp RF Lp FICFI*	260.120.206,22	57,8157550	0,07	0,34	13,30	0,50
Itaú Pers H Yield RF Lp FICFI*	1.332.462.089,05	27,0948310	0,07	0,33	12,90	1,00
Top Renda Fixa Mix Lp FICFI*	259.782.342,22	50,4146250	0,07	0,32	12,14	2,00
Santander Banespa FI R Fixa	4.283.121.088,15	5,2763415	0,07	0,31	13,25	0
Santander FIC FI RF Pb Vip	132.049.126,57	11,0145730	0,07	0,3	10,15	ND
BESC Pratico FI R Fixa	128.330.774,81	7,0430947	0,07	0,3	13,16	ND
Bradesco FI RF Cash	61.107.733,47	175,5012626	0,07	0,29	12,58	0,40
FI Boston Credit Fix RF	131.301.808,99	550,2413170	0,07	0,29	12,71	0,30
FI R F Pactual Capital Markets	1.224.440.695,10	2,1275329	0,07	0,29	12,89	0,35
FIC Boston Inst Credit Fix RF	79.656.708,54	487,3918560	0,07	0,29	12,70	0,30

RENDA FIXA MULTI ÍNDICES

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
BB Renda Fixa 10 Mil FICFI	7.858.656.533,43	6,5325883	0,06	0,26	11,35	2,00
Caixa FIC Personal RF L Prazo*	6.951.692.792,08	4,1954510	0,07	0,21	12,47	0,60
BB R Fixa Lp 150 Mil FICFI*	6.762.730.690,34	7,2640528	0,07	0,21	12,52	0,50
BB R Fixa Lp 50 Mil FICFI*	6.680.123.610,93	7,0493247	0,07	0,2	12,13	1,00
Caixa FI Senior III RF L Prazo*	4.045.138.719,98	2,8073650	0,07	0,21	12,86	0,10
BB RF Lp Prem 50 Mil FICFI*	3.917.748.850,30	7,3219959	0,07	0,2	11,90	1,00
BB R Fixa Lp 20 Mil FICFI*	3.248.295.374,56	2,1562862	0,07	0,2	11,74	1,50
Caixa FIC Especial RF L Prazo*	2.878.146.849,78	1,3936150	0,07	0,21	12,63	0,40
Citipension FI RF Lp*	2.095.063.003,80	7794,1614380	0,07	0,21	12,95	0
Portifólio 4 FI Renda Fixa	1.754.713.348,48	1,0798930	0,07	0,28	7,99	0
Citipension IV FIC FI RF Lp*	1.557.100.277,77	2,2283400	0,07	0,21	12,95	ND
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
Itaú Key Source R F Índices FI*	2.146.916,85	60,5725390	0,07	12,69	28,98	0
Itaú Profit R Fixa Índices FI	9.051.930,84	66,5075060	0,07	12,24	27,98	0
Itaú Pers Key Source RF Ind FI*	4.054.064,38	56,5983690	6,31	6,46	20,81	0,30
Itaú Pers Key Upper RF Ind FICFI*	4.133.180,84	50,6869060	6,18	6,32	20,37	0,20
Itaú Private Key Source RF Ind FI*	74.090.693,93	54,8671770	0,07	2,49	14,91	0,30
Itaú Lam Plus FACFI	848.284,67	2,1754530	0,05	2,45	11,71	3,70
Itaú Key Middle RF Ind FICFI*	35.548.631,12	65,7395550	0,07	2,44	14,31	1,00
Itaú Priv Key Upper RF Ind FICFI*	33.580.007,91	49,2892160	0,07	2,44	14,69	0,20
Itaú Key Extra RF Inds FICFI*	5.532.669,04	61,6459170	0,06	2,43	13,07	2,50
Itaú Frame R Fixa Índices FI	196.968.412,35	78,8143940	0,07	0,88	12,94	0
Dc Previ II Renda Fixa FI*	40.728.042,97	12,2474245	0,07	0,46	12,59	0,14

REFERENCIADO DI

[illegible]

REFERENCIADO CAMBIAL EM DÓLAR

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
[illegible]						
Safra Carteira Cambial FI*	113.965.315,93	23,2458040	0,36	0,84	10,85	1,00
Itaú Hedge Cambial FICFI*	112.254.340,96	38,2779760	0,35	0,85	10,25	0,50
Itaú Pers Hedge C FICFI*	75.593.149,09	3,2137530	0,31	0,91	10,92	1,50
BNP Paribas Dólar FI C*	65.395.993,25	142,7330866	0,37	0,85	10,06	1,00
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
FI Boston Asset Cupom C Dólar*	12.648.549,81	129,5632540	0,41	0,77	10,19	0
Westlb Us Hedge FI C Lp*	368.922,66	1,3286634	0,25	0,79	9,78	0,75
Bradesco FI C Dólar Hed Plus*	22.963.742,31	360,8207488	0,36	0,79	11,28	0,75
FIC Boston Cupom C Dólar*	12.627.500,82	119,8046960	0,40	0,8	11,45	2,00
Itaú Private Cambio C FICFI*	9.280.664,98	5,1634300	0,35	0,81	10,26	0
Unipa FI Cambial Dólar*	29.985.045,40	0,9438120	0,36	0,81	5,62	ND
AGF Cambial Dólar FI*	2.452.618,24	4,5285929	0,35	0,81	10,78	1,50

REFERENCIADO CAMBIAL EM EURO

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Itaú Euro Cambial FI*	11.382.186,44	16,3432010	0,75	0,43	17,73	0
Itaú Pers Euro C FICFI*	8.759.450,61	15,3162990	0,71	0,37	18,69	1,50
FI Boston Asset C Euro*	6.541.632,59	81,6923370	0,29	0,84	17,99	0
FIC Boston Cambial Euro*	6.527.188,81	77,5431290	0,28	0,82	19,19	2,00
Bradesco FI Cambial Euro*	5.493.024,12	216,5654092	0,28	0,6	17,74	1,00
BNP Paribas Euro FI C*	4.956.515,40	189,1319801	0,89	1,48	17,79	1,00
BNP Paribas Euro Clas FI C*	3.681.100,02	0,7921550	0,84	1,41	19,22	ND
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
BNP Paribas Euro FI C*	4.956.515,40	189,1319801	0,89	1,48	17,79	1,00
BNP Paribas Euro Clas FI C*	3.681.100,02	0,7921550	0,84	1,41	19,22	ND
FI Boston Asset C Euro*	6.541.632,59	81,6923370	0,29	0,84	17,99	0
FIC Boston Cambial Euro*	6.527.188,81	77,5431290	0,28	0,82	19,19	2,00
Bradesco FI Cambial Euro*	5.493.024,12	216,5654092	0,28	0,6	17,74	1,00
Votorantim FI C Euro*	308.735,96	0,7966783	0,33	0,43	18,95	0,10
Itaú Euro Cambial FI*	11.382.186,44	16,3432010	0,75	0,43	17,73	0

CURTO PRAZO

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Itaú Curto Prazo FI	2.237.679.804,05	17,9522580	0,07	0,29	12,76	ND
Santander Banespa FI C Prazo	1.282.639.290,19	1,7961890	0,07	0,29	12,73	ND
Federal Curto Prazo FI	1.216.732.242,54	23,9444650	0,07	0,29	12,76	0
Bram FI Curto Prazo	876.161.419,99	1,2469373	0,07	0,29	12,71	ND
Banespa S FIC FI Cp Diamante	743.597.664,49	1,5643210	0,05	0,21	9,11	5,00
BB Cp 50 Mil FICFI	666.210.833,81	1,6537874	0,07	0,27	11,92	1,00
Bradesco FIC FI Cp Versatil	665.981.871,67	1,6081545	0,03	0,11	4,56	11,00
Itaú Plus Curto Prazo FICFI	387.472.062,88	16,5007750	0,06	0,25	10,83	ND
BB Cp Adm. Dif. Fundo Invest C	302.145.130,47	1,0984980	0,07	0,28	9,85	0,50
Santander Banespa FI C P Capital	296.223.922,86	18,0030431	0,07	0,29	12,72	ND
Caixa FI Curto Prazo	295.816.468,24	1,7718080	0,07	0,28	12,66	ND
Itaú Corp Federal Plus Cp FICFI	217.838.289,26	23,7885630	0,07	0,28	12,61	0,18

MULTIMERCADOS COM R.V. COM ALAVANCAGEM

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
FI Multimerc Pactual Hedge*	2.162.387.673,67	8,7570002	-0,16	0,04	12,50	1,50
Hg Verde FI Multimercado*	1.321.148.803,63	18,1032283	0,28	0,76	6,50	1,50
Credit Suisse Abs FI Multim Lp*	886.386.685,92	1,7819160	0,23	0,33	15,16	ND
Esmeralda Prev Multim FICFI*	797.486.048,80	147,1604057	0,07	0,22	12,49	0,08
FIC FI Illinois Multim Exclus*	793.881.883,03	549,6162403	0,07	0,21	12,47	ND
Gavea Brasil FI Multimerc*	738.543.841,19	159,5130080	0,15	0,39	14,99	2,00
FI Multi P Multistrages Advanced*	623.145.753,95	1,4261320	-0,13	0,08	12,49	0
Bradesco FI Multimerc PeRF*	611.915.658,07	6,5915937	0,07	0,21	11,69	ND
Maua FI Multimercado*	541.471.275,35	158,4959690	0,03	0,01	14,26	2,00
Jgp Hedge FI Multimerc*	517.308.746,74	440,3565618	-0,13	-0,01	11,31	2,00

PAPÉIS ÍNDICES BRASIL BOVESPA

[illegible]

AÇÕES IBOVESPA ATIVOS

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
[illegible]						
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
[illegible]						
Top Safra Ações FI*	104.294.290,57	160,9035098	1,09	1,98	4,51	0,20
Votorantim FI Ações*	2.435.415,81	2,3537392	0,98	1,97	9,92	2,00
Prosper Adinvest FIA*	7.017.838,14	10,4983758	1,54	1,95	3,01	4,00
Elite Fundo Invest Ações*	2.960.355,62	0,0049789	1,05	1,95	2,24	4,00

AÇÕES IBOVESPA ATIVOS COM ALAVANCAGEM

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Opportunity Lógica II FI Ações*	1.341.342.323,54	17,1595101	0,48	1,55	7,72	4,00
Opportunity Lóg II Inst FI Aç*	220.404.721,11	3,6129525	0,72	1,78	9,54	2,00
Santander FI Ações Vigo*	200.789.277,38	29,6257191	0,80	1,55	12,18	ND
Poland FIA*	200.290.986,85	3,0837088	0,74	2,46	13,14	0,50
Itaú Carteira Livre Ações FI*	77.868.395,59	3,1269790	1,04	1,89	5,73	4,00
UBB Strategy FI Ações*	76.194.415,19	129,0260470	1,14	2,02	5,65	3,00
Itaú Lam Action FIA*	43.764.395,64	21,6360280	0,95	1,98	16,33	ND
Bradesco FIA Energia*	37.732.911,87	7,5312640	0,83	1,61	7,78	0,10
Santander Super FI Aç Esp*	36.668.794,67	12,2143985	0,87	1,66	2,85	ND
Banespa S FIC FI Ações Fba*	36.230.524,08	1,4574510	0,87	1,66	1,39	5,00
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
Gap FI Ações*	6.788.694,12	26,6478343	1,41	3,11	16,40	3,50
Modal Bull FI Ações*	591.719,09	139,3275309	1,30	2,97	6,50	1,75
BNP Paribas Grand Prix FI Aç*	16.645.886,99	1,4704040	1,11	2,91	6,15	3,00
Santa Fe Scorpius FI Ações*	396.528,83	0,4912947	1,37	2,66	15,05	4,50
Comercial Master FIA*	10.016.723,64	62,1483365	1,76	2,58	-0,03	2,50
Votorantim FI PeRF Ações*	3.702.141,94	1,2516419	0,96	2,54	25,09	2,00
Poland FIA*	200.290.986,85	3,0837088	0,74	2,46	13,14	0,50
Mercatto Cardos FI Ações*	15.320.774,98	2,2574220	1,33	2,3	12,27	ND
Lyonnais Selection Caspia FI Aç*	25.046.993,78	32,0167050	1,25	2,19	2,01	3,00
UBB Timing FIA*	10.339.317,56	551,6293860	1,10	2,17	2,33	2,50

AÇÕES IBOVESPA INDEXADO

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
BB Ações Índice FIA*	119.301.078,93	15,3772920	1,15	2,17	6,46	4,00
Caixa FI Ações Ibovespa*	86.104.209,47	2,7809260	0,99	1,8	5,33	4,00
Itaú Index Ações Ibov FI*	84.324.013,58	26,9652960	1,00	1,86	9,12	0
Bradesco FIC FIA Ibov Index*	64.467.990,78	9,9010229	1,00	1,81	4,88	4,00
HSBC FI Ações Top*	59.551.229,56	29,7446800	0,87	1,59	6,04	2,50
Bradesco Prime FIC FIA Index*	56.428.588,98	2,9034271	1,00	1,84	6,32	2,00
Itaú Pers Marche Ibov Aç FICFI*	45.068.218,88	3,6752060	0,99	1,83	7,58	2,00
Itaú Índice Ações Ibov FICFI*	40.354.627,09	41,1019190	0,99	1,82	6,82	3,00
HSBC FIC Ações Índices*	33.835.190,53	2,3107547	0,87	1,57	4,50	1,50
Alfa Index FI Em Ações*	28.451.088,82	349,0993700	0,98	1,72	5,89	0,50
BNP Paribas Spc FI Ações*	27.013.765,15	220,0912648	1,05	2,08	11,58	0,20
Itaú Index Fund Ações FI*	25.152.985,49	20,2103660	1,05	1,93	7,70	0,20
Alfa FIC FI Em Ações*	20.550.388,97	0,3011700	0,89	1,46	4,41	8,50
Sudameris FI Ações Index*	19.816.982,68	2683,9689500	1,00	1,78	7,08	2,00
Os Maiores por Rentabilidade Mensal						
BB Ações Índice FIA*	119.301.078,93	15,3772920	1,15	2,17	6,46	4,00
BNP Paribas Spc FI Ações*	27.013.765,15	220,0912648	1,05	2,08	11,58	0,20
Itaú Index Fund Ações FI*	25.152.985,49	20,2103660	1,05	1,93	7,70	0,20
ABN AMRO FIQ FI Aç Índice Bov*	1.129.972,38	110,0221846	1,06	1,88	10,02	3,00
Boston Ibovespa Index FIA*	15.450.815,22	161,5914130	1,00	1,86	8,66	0,50
ABN AMRO FI Aç Ibov Passivo*	13.669.625,66	229,1412532	1,02	1,86	11,09	0
Itaú Index Ações Ibov FI*	84.324.013,58	26,9652960	1,00	1,86	9,12	0
Bradesco FIA Ibov Plus*	5.681.339,72	240,7044067	1,01	1,85	6,87	0,50
UBB Ibov Index FI Ações*	4.430.762,03	1,8928440	0,99	1,84	6,78	1,00
Bradesco Prime FIC FIA Index*	56.428.588,98	2,9034271	1,00	1,84	6,32	2,00
Itaú Pers Marche Ib Aç FICFI*	45.068.218,88	3,6752060	0,99	1,83	7,58	2,00
Sul Energia Ibov Ind FI Ações*	14.380.528,19	1,8676010	0,98	1,83	7,92	ND
FIC Boston Ibov Index FI Aç*	15.474.267,49	181,6487280	0,99	1,83	7,46	1,50
Bradesco FIA Index*	450.010,84	208,4324341	1,00	1,83	5,39	1,00

BALANCEADOS

[illegible]

FUNDOS PETROBRÁS - FGTS

[illegible]

FUNDOS PETROBRÁS - RP

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Caixa FI Ações Petrobrás*	250.691.323,69	5,0666560	0,78	0,21	37,81	1,50
BB Ações Petrobrás FIA*	80.701.141,08	4,7032430	0,82	0,15	38,86	2,00
Bradesco FIA Petrobrás*	50.139.371,78	5,1893232	0,86	0,1	39,87	1,50
Safra Fit Petrobrás*	47.005.795,06	51,3376440	0,81	0,17	39,83	1,50
Dreyfus Brascan FIA Petrob*	6.846.308,22	50,8072174	0,85	0,1	39,53	1,00
ABN AMRO FITVM Petrobrás*	3.835.100,22	50,9401110	0,86	0,1	39,20	1,50
FMIA Sudameris Petrobrás*	3.590.085,82	4993,6815700	0,85	0,1	39,36	1,50
Banespa FI Ações Petrobrás*	3.574.855,84	4,7767140	0,86	0,09	39,01	2,00
UBB Petrobrás FI Ações*	3.521.235,96	4,6767740	0,84	0,08	37,82	3,00
HSBC FI Ações Petrobrás*	3.038.537,65	5086,4719200	0,85	0,1	39,57	1,50
Alfa II Ações FIA Petrobrás*	2.492.245,72	524,1376800	0,88	0,1	40,23	0,38
Santander Br Verde FI Aç Petrob*	1.854.315,29	46,3448182	0,85	0,08	37,47	3,00

FUNDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - MIGRAÇÃO

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Itaú FMP FGTS Vrd Migração*	12.035.140,98	47,2904990	1,78	4,24	12,55	1,50
BB FMP FGTS Vale Migração*	7.755.561,38	4,4810307	1,72	4,11	12,25	1,40
Caixa FMP FGTS V Migração*	5.816.568,51	4,7052870	1,77	4,18	14,59	1,90
ABN AMRO FMP FGTS V Migr*	1.910.242,53	45,2437319	1,75	4,18	12,04	1,50
Bradesco FMP FGTS V Migr*	1.705.200,01	4,7057476	1,76	4,2	12,18	ND

FUNDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - RP

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Caixa FI Ações Vale Rio Doce*	323.115.418,89	4,9451480	1,81	4,05	13,67	2,00
BB Ações Vale Rio Doce FIA*	109.519.110,54	4,9007476	1,80	4,11	13,08	2,00
Bradesco FIA Vale Rio Doce*	85.168.107,18	5,0518650	1,77	4,23	12,69	ND
Banespa FI Ações V R Doce*	53.244.102,66	4,9637680	1,78	4,24	12,30	1,90
Safra FIA Vale*	48.040.003,74	50,2504960	1,73	4,12	12,65	1,50
HSBC FI Ações Vale Rio Doce*	33.605.617,86	5,1231063	1,77	4,22	13,14	1,00
ABN AMRO FIA Vale Rio Doce*	14.501.891,86	49,8301390	1,78	4,23	12,89	1,50
Santander FI Ações V R Doce*	13.976.053,52	49,0724810	1,78	4,24	12,37	1,90
UBB Vale Rio Doce FI Ações*	7.947.740,73	4,6920140	1,77	4,2	11,36	3,00
Sudameris FIA Vale R Doce*	6.975.959,18	4909,8955200	1,77	4,23	13,17	1,00

FUNDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - FGTS

Nomes	Pat. Líquido Em 5/9 R$	Valor da Cota Em 5/9 R$	No Dia 5/9	Rent. Acumulada No Mês até 5/9	No Ano até 5/9	Taxa Adm.
Os Maiores por Patrimônio						
Caixa FMP FGTS Vale II*	933.970.794,73	4,9859670	1,80	4,08	13,74	1,40
Caixa FMP FGTS Vale I*	529.744.812,46	4,8744910	1,80	4,08	13,22	1,90
BB FMP FGTS V Rio Doce*	382.422.330,44	4,9882016	1,78	4,24	12,78	1,40
Bradesco FMP FGTS V R Doce*	326.739.691,78	4,9879723	1,77	4,23	12,67	ND
Itaú FMP FGTS Vrd*	228.687.092,76	49,7666170	1,78	4,24	12,66	1,50
Itaubanco FMP FGTS Vrd*	154.793.094,82	50,9674060	1,78	4,24	13,22	0,80
ABN AMRO FMP FGTS Vale II*	145.096.819,44	50,9433889	1,78	4,24	13,40	0,80
HSBC FMP FGTS Vale R Doce*	125.152.417,67	5,0320193	1,77	4,21	12,78	1,30
Bradesco FMP FGTS V Private*	93.498.257,40	5,1128539	1,78	4,24	13,24	ND
Unibanco P FMP FGTS Vale*	49.050.312,53	4,9454940	1,77	4,21	12,82	1,50

*Esses fundos indicam a cota de abertura de hoje, mas os dados sobre rentabilidade e patrimônio líquido referem-se a ontem.

NEGÓCIOS

King Kong nem chegou às telas e já dá retorno
PÁG. B14

Bancos inovam para oferecer microcrédito
PÁG. B15

Concorrência com chineses faz Santa Marina mudar estratégia

Maior indústria de vidros do País investe em mídia e na relação com grandes redes para atrair clientes

REESTRUTURAÇÃO
Marina Faleiros

Na disputa com a porcelana chinesa por clientes, a maior fabricante brasileira de vidros, a Santa Marina, resolveu mudar a atitude de comunicação este ano e investir mais de R$ 2 milhões no reposicionamento de suas marcas e mídia. "Os produtos chegaram com muita facilidade às grandes redes devido ao câmbio favorável para eles e às taxas de juros chinesas, muito mais baixas", conta Nicolas Yatzimirsky, diretor da Divisão Vidros da Saint-Gobain, multinacional francesa controladora da Santa Marina.

> As embalagens da linha Marinex mudaram para resgatar a tradição de dá-la como presente

De acordo com o executivo, grandes redes como Pão de Açúcar e Carrefour importaram muito, "e acabamos perdendo espaço no grande varejo". Para ele, os produtos importados não atendem às necessidades dos consumidores, como tamanho e durabilidade, e a marca não poderia deixar o avanço prosseguir. "Não chegamos a perder faturamento porque a queda de venda no grande varejo foi compensada por uma alta nos médios e pequenos distribuidores."

De acordo com a gerente de Marketing da empresa, Sandra Sernaglia, por 15 anos a Santa Marina esteve afastada dos holofotes da mídia e acaba de promover uma reformulação de todas as suas marcas para reafirmar sua liderança de mercado. "Modernizamos todos os logotipos e lançamos produtos, como os refratários Marinex com tampas de plástico, o que dá muito mais praticidade, e a linha Astral da Duralex, com vidro totalmente transparente, pois antes as peças tinham um tom azulado", conta.

A mudança é resultado de pesquisas com consumidores, clientes e equipes de vendas, além de levantamento de tendências do mercado nacional e internacional, já que a empresa também exporta para mais de 100 países. "A gestão anterior da Santa Marina priorizava apenas a redução de custos para que os produtos chegassem mais baratos aos consumidores. Mas agora percebemos que os clientes querem inovação, e serem avisados das novidades", afirma André Ricardo Liberali, superintendente comercial e de marketing da empresa.



RENOVAÇÃO - Liberali (dir) e Yatzimirsky contam que a Santa Marina mudou para continuar na liderança

Por conta disso, também foram reformuladas todas as embalagens da linha Marinex, com a intenção de resgatar a tradição de dar refratários como presente. "Cerca de 30% de nossas vendas são destinadas a presentes, como casamentos e datas especiais, e a embalagem conta muito neste segmento", ressalta Liberali.

Em 2004, a Santa Marina vendeu 10 milhões de refratários no País com a marca Marinex, o que representa mais de 90% do mercado para este produto, de acordo com pesquisas feitas pelo Latin Panel em fevereiro de 2004 e pela Madia e Associados em fevereiro de 2005. Se forem consideradas as exportações, as vendas foram de 24 milhões de peças, o que representa 60% do faturamento da empresa com a linha.

Já com as marcas Duralex e Colorex a empresa possui 39% do mercado e comercializou 50 milhões de unidades. O faturamento da Saint-Gobain Vidros Brasil ficou em R$ 1 bilhão em 2004. ●

Globo tem alta de 808% no lucro, no 1.º semestre

MÍDIA
Alaor Barbosa

A TV Globo, maior rede de televisão do País, registrou lucro líquido de R$ 135,7 milhões no primeiro semestre, aumento de 808% em relação ao contabilizado em igual período do ano passado. A receita bruta somou R$ 2,385 bilhões no período, um aumento de 17,43% sobre igual período de 2004. Após os descontos dos impostos e das comissões das agências de publicidade, a receita líquida ficou em R$ 1,949 bilhão, com aumento de 16,05% sobre o R$ 1,680 bilhão de janeiro a junho de 2004.

A empresa informou que as autoridades brasileiras aprovaram a proposta do grupo de unir as operações da TV Globo com as da Globopar, empresa holding, com a TV Globo incorporando a holding. Outro fato relevante foi a conclusão do processo de reestruturação financeira da Globopar, escalonando os prazos de pagamentos por até cinco anos. A empresa estava em default desde dezembro de 2002, quando o dólar atingiu níveis recordes, afetando a sua capacidade de pagamento. Além de participações, a Globopar é dona de imóveis e equipamentos utilizados pela rede de televisão, e a TV Globo é avalista das dívidas da holding. No primeiro semestre de 2004, a TV Globo pagou à Globopar R$ 205 milhões a título de aluguel. Esse valor caiu para R$ 187 milhões no mesmo período do ano.

A Globopar, por sua vez, saiu de prejuízo de R$ 409 milhões no primeiro semestre de 2004 para lucro líquido de R$ 798 milhões neste ano. A empresa teve ganhos relevantes nas despesas financeiras, saindo de despesas líquidas de R$ 571 milhões nos primeiros seis meses de 2004 para um ganho líquido de R$ 155 milhões neste ano. Outro fator relevante foi a venda de participações na Net Serviços, maior distribuidora de TV paga no País, para o grupo mexicano Telmex. Os ganhos não-recorrentes, referentes a participações em investimentos, somaram R$ 468 milhões nos resultados da Globopar no semestre passado.

O grupo registrou redução de R$ 2,5 bilhões na dívida líquida da Globopar nos últimos 12 meses: caiu de R$ 7,53 bilhões para R$ 4,98 bilhões. A dívida bruta de curto prazo em junho totalizava R$ 4,756 bilhões (reescalonada em julho), além de outros R$ 2,064 bilhões de longo prazo, totalizando R$ 6,83 bilhões. ●

Varig recebe proposta de US$ 1,2 bilhão

Investidores americanos e italianos apresentaram a oferta, formalmente ontem, à Fundação Ruben Berta

AVIAÇÃO
Alberto Komatsu
RIO

A Fundação Ruben Berta (FRB), dona de 87% das ações da Varig, recebeu formalmente ontem uma proposta de investimento na companhia. Pelo plano apresentado, investidores italianos e americanos estão dispostos a investir até US$ 1,2 bilhão para adquirir o controle da FRB. O plano foi apresentado por Jaime Toscano, representante de um grupo de investimentos em capital de risco, cujo nome não foi revelado.

Essa oferta surge no momento em que o conselho de administração da Varig, presidido por David Zylbersztajn, negocia a venda da VarigLog ao fundo americano de investimentos Matlin Patterson. Segundo o presidente da Varig, Omar Carneiro da Cunha, uma negociação não deveria ser impeditiva de outra, ou seja, o conselho continua negociando a VarigLog para poder fazer frente aos gastos com salários, manutenção e arrendamento de aeronaves. "Qualquer proposta, desde que tenha início, meio e fim, com comprovação da origem dos recursos, nós e a fundação vamos olhar", diz.

A apresentação do plano foi feita aos curadores da FRB. De acordo com uma fonte que participa das negociações, caso a FRB-Par – braço de investimentos da fundação que detém as ações – assine o contrato, os investidores aplicariam US$ 60 milhões em 20 dias para melhorar o fluxo de caixa da Varig.

Em até 70 dias haveria desembolso de mais US$ 300 milhões em paralelo à realização de uma auditoria. Nesse período, as ações da Varig ficariam bloqueadas como garantia. O grupo também pode apresentar uma carta de fiança de US$ 640 milhões, cujo nome do banco não foi revelado.

"A quantia pode chegar a US$ 1,2 bilhão, vai depender dos esqueletos. Estamos preocupados com isso", diz a fonte. Segundo essa pessoa próxima às negociações, o plano é contratar duas consultorias para fazer uma auditoria: a brasileira Boucinhas & Campos e uma outra de Londres. "Os investidores não querem um centavo do governo. Para eles, o governo só atrapalha", acrescenta.

A participação da FRB na Varig seria reduzida para 10%. Caberia à fundação a manutenção de programas sociais e gestão dos recursos humanos da empresa, entre outras atividades, mas ela seria afastada da gestão. Segundo a fonte, o plano é reerguer a Varig em quatro ou cinco anos. "Se a Casa Civil e o governo estivessem fora da busca de solução para a Varig, o problema já teria sido resolvido", diz. Segundo ele, a idéia é preservar todos os empregos, já que a idéia é expandir a companhia.

Toscano fez carreira como corretor do mercado de capitais. Segundo fontes do mercado, ele teria entrado nessa negociação e captado investidores após intermediação de Valter Cover, assessor especial do então ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu. Toscano foi procurado, mas não retornou até o fechamento desta edição. A oferta dos investidores italianos e americanos já havia sido apresentada à Justiça do Rio logo no início do mês. ●

Para voar alto, criança precisa de impulso.



Coelho da Fonseca · Private Brokers
Vencedora do prêmio Top Social ADVB 2005

PRIVATE BROKERS

EM TEMPO

AVIAÇÃO

Gol vai receber seis novos aviões da Boeing em 2006

A companhia aérea Gol disse que receberá no ano que vem 11 aviões Boeing 737-800 NG, de um total de 60 aeronaves desse modelo compradas do fabricante americano. A Gol esperava receber em 2006 seis Boeing 737-800 NG, mas combinou com o fabricante uma aceleração no ritmo de entregas. Dessa forma, a companhia terminará o próximo ano com uma frota de 54 aeronaves, em vez das 49 que estavam previstas, segundo o comunicado da empresa.

AUTOMÓVEIS

REUTERS



••• **Retomada:** A Fiat apresentou ontem na Itália a nova geração do seu modelo Punto, e previu vendas de mais de 360 mil unidades do carro em 2006. A empresa anunciou também a retomada do lucro líquido ainda este ano, após vários prejuízos seguidos.

TRANSPORTE AÉREO

Fluxo de passageiros nos vôos domésticos sobe 18,8%

O fluxo de passageiros nos vôos domésticos cresceu 18,8% em agosto, comparado ao mesmo mês de 2004. O setor acumula até agosto um crescimento de 16,4%. O avanço em agosto foi o terceiro maior de 2005, atrás apenas do crescimento de 26% em julho e de 19,9% em março. Em agosto, a TAM registrou 44,30% de participação de mercado nos vôos domésticos, a Varig, 26,52%, e a Gol, 26,12%. A média de ocupação das aeronaves do setor foi de 68%.

TECNOLOGIA

Samsung prepara DVD para novos formatos

A sul-coreana Samsung pretende lançar no ano que vem um aparelho de DVD que poderá ler discos com as novas tecnologias Blu-Ray e HD-DVD, no caso de os consórcios que desenvolvem os dois formatos (liderados pelas japonesas Sony e Toshiba) não chegarem a um acordo para um formato unificado, segundo informações do *Financial Times Deutschland*. A disputa entre os dois formatos vem atrasando o lançamento comercial da nova geração de DVDs.

JUSTIÇA

Microsoft acusa ex-diretor de levar segredos à Google

A Microsoft acusa um ex-executivo da empresa na China, Kai-Fu Lee, de usar informações confidenciais para conseguir um emprego na Google. Segundo o advogado da Microsoft no processo, Jeff Johnson, em um e-mail no qual pedia emprego à Google, Lee teria escrito: "Sou atualmente vice-presidente corporativo da Microsoft, trabalhando em áreas muito importantes para a Google." Lee é hoje um dos principais responsáveis pela expansão do Google na China.

King Kong nem chegou às telas e já dá retorno

Universal Pictures investiu US$ 145 milhões no filme, mas antes mesmo da estréia fecha acordos de licenciamento com lanchonetes, bancos e empresas de tecnologia



DE VOLTA – Na nova versão, o gorila King Kong vai ao Empire State Building, como em 1933, ano do primeiro filme

MARKETING
Carlos Franco

O estúdio americano Universal Pictures investiu US$ 145 milhões para produzir uma nova versão do clássico *King Kong*, de 1933 – filme dirigido por Merian C. Cooper e que içou a atriz canadense Fay Wray (1907-2004) ao estrelato, assim como ocorreu com Jessica Lange na versão de John Guillermin, de 1976. A diferença é que, agora, o filme dirigido por Peter Jackson (o mesmo diretor da trilogia *O Senhor dos Anéis*) volta ao cenário original, o Empire State Building, em Nova York, mesmo porque as torres gêmeas do World Trade Center, onde foi rodada a versão de 1976, não existem mais, depois dos atentados de 11 de setembro de 2001.

Antes mesmo da estréia mundial, no dia 14 de dezembro, o filme já começa a recuperar o investimento – altíssimo, diante dos US$ 680 mil da versão de 1933 – por meio de acordos de licenciamento e parcerias com empresas que querem pegar uma carona no drama do gorila. Essas empresas, entre as quais Volkswagen, Nestlé, Kellogg's, Burger King e J.P. Morgan Chase, devem injetar na publicidade US$ 100 milhões em torno do gorila, segundo estimativa da publicação *Advertising Age*, espécie de guia do mercado publicitário americano. O valor não computa os US$ 30 milhões que a Universal também investirá em divulgação.

Tanta expectativa tem a ver com a popularidade de King Kong, cujo trailer da nova versão pode ser conferido no endereço eletrônico da montadora alemã – volkswagen.com –, que pretende realizar ações com o utilitário esportivo Touareg, o mais robusto da sua linha. A empresa quer levar ao veículo a imagem de robustez do gorila.

No Brasil, o filme também começa a movimentar o mercado de licenciamentos. A gerente de marketing da Exim Character, empresa responsável pelos contratos de licenciamento do filme no País, Sandra Zanini, diz que já fechou acordos com a Gulliver, que vai produzir brinquedos, entre os quais o gorila de pelúcia. As empresas Sestine e Jandaia também licenciaram produtos: a primeira lançou mochilas temáticas e a segunda, cadernos escolares. A esse grupo devem se somar os licenciados globais, como a rede de lanchonetes Burger King, a Toshiba, a Nestlé e a Kellogg's. "Conseguimos, porém, abrir espaço para uma empresa de brinquedos local, uma vez que nos Estados Unidos o acordo é com a Hasbro Toys", diz Sandra, referindo-se à Gulliver.

> No Brasil, a Gulliver vai produzir brinquedos, a Sestine, mochilas, e a Jandaia, cadernos

A executiva está certa de que, mais próximo do lançamento, novas empresas deverão buscar o licenciamento do *King Kong*. "É uma produção que tem tudo para ser sucesso de bilheteria. Só o Brasil receberá 450 cópias do filme", diz Sandra.

Mais que isso, David Diesendruck, da Redibra Licensing Solutions, responsável, entre outros, pelos licenciamentos da Fox, como a família Simpsons, diz que os lançamento dos filmes em DVD prolongam as vendas dos produtos a eles atrelados. "O licenciamento empresta credibilidade a muitas marcas e, a outras, um tremendo reforço de marketing", afirma.

Diesendruck também observa uma mudança. "Antes, muitos licenciamentos estavam atrelados a personagens de animação veiculados na televisão, mas hoje é o cinema que puxa as vendas." E *King Kong* promete muito barulho. ●

Comitê Gestor combate ameaças na internet

Cert.br lança cartilha que ensina internauta a escapar de fraudes e vírus

TECNOLOGIA
Renato Cruz

Combater ataques de vírus e vermes digitais não é das tarefas mais fáceis. Para Cristine Hoepers e Klaus Steding-Jessen, faz parte do dia-a-dia. Eles coordenam a equipe de seis pessoas do Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança (Cert.br), do Comitê Gestor da Internet brasileira, que recebe mais de mil mensagens por dia relatando problemas de segurança.

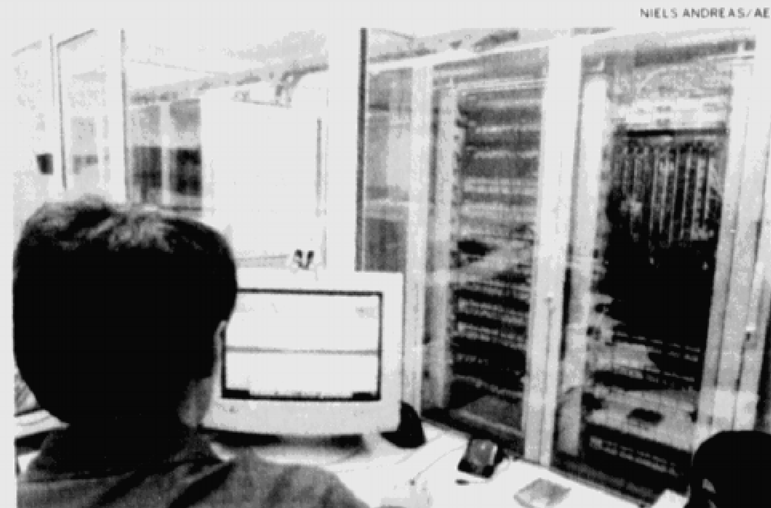
Aquela imagem do "hacker" do mal como gênio do computador já ficou para trás. As ferramentas de ataque estão disponíveis na internet. "Hoje, quem ataca não precisa um conhecimento muito grande, pois existem ferramentas muito poderosas", disse Cristine, gerente do Cert.br, formada em Ciência da Computação. "A complexidade dos ataques está cada vez maior, enquanto o conhecimento do usuário médio, com a expansão, está diminuindo", completou o engenheiro Steding-Jessen, gerente técnico do Cert.br, brasileiro apesar do nome nórdico. "Às vezes alguém consegue dominar 10 mil máquinas sem saber como a ferramenta que ele usou funciona."

Nos primeiros 6 meses do ano, o Cert.br recebeu 29.980 notificações de ataques no Brasil. Quando o centro recebe uma mensagem relatando um ataque, ele busca notificar o administrador de redes de onde o ataque partiu, pois, muitas vezes, alguma máquina foi dominada por um malfeitor, e age como um escravo para invadir, bloquear ou roubar informações de computadores alheios. "A situação é muito comum em empresas de pequeno e médio portes, que não possuem uma equipe de Tecnologia da Informação", disse Cristine.

Ontem, o Cert.br lançou uma nova versão de sua Cartilha de Segurança para Internet, no endereço http://cartilha.cert.br/. O documento ensina como o usuário da internet pode se defender de ataques. Além de roubos de informações sigilosas, como senhas de banco e dados da declaração do Imposto de Renda, por exemplo, o usuário doméstico corre o risco de sua máquina ser dominada por malfeitores, e usada para atividades ilegais, como mensagens indesejadas e ataques a sites, com queda de performance e lentidão na conexão.

O Cert.br também tem um projeto, em conjunto com empresas e universidades, de "honeypots", que são servidores criados para atrair ataques. Mais de 30 no País, estão instalados em locais da rede onde não deveria haver tráfego, e recebem, por dia, mais de 100 megabytes de tráfego, na forma de tentativas de invasão. ●

NIELS ANDREAS/AE



VIGILÂNCIA – Centro de dados do Comitê Gestor monitora a rede

Renda do brasileiro preocupa as celulares

Planos das empresas foram traçados pressupondo o avanço no rendimento do consumidor

EMPRESAS E SETORES
Graziella Valenti

As empresas de telefonia celular têm como desafio para o médio e longo prazos conviver com a renda média do brasileiro. O modelo de negócios dessas companhias contempla uma melhoria de vida da população para que as pessoas possam dedicar mais recursos ao consumo de serviços de comunicação.

O temor dos analistas é que não haja avanço no rendimento da população capaz de justificar a expansão promovida recentemente pelas operadoras nas classes C e D. Isso porque o cenário atual aponta para uma queda gradual na tarifa de interconexão fixo-móvel e há risco de que os créditos dos cartões pré-pagos no celular não tenham prazo de consumo.

O presidente da TIM no Brasil, Mario Cesar Pereira de Araujo, afirmou que se as regras do jogo forem modificadas, sem contrapartida no crescimento do consumo, o resultado será um processo de revisão da base de assinantes. As companhias ficariam apenas com os clientes rentáveis, de elevado consumo. O receio é um retrocesso na universalização que a telefonia móvel trouxe ao País.

O diretor de Marketing Estratégico da Vivo, André Mastrobuono, acredita na evolução nas condições de vida do povo brasileiro e, portanto, num consumo maior de serviços de comunicação. Mesmo assim, destaca que os modelos econômicos das operadoras não estão em risco. Segundo ele, há um movimento, que ainda está por vir, que não depende do aumento real da renda no País.

Ele disse que, dentro de 3 a 6 anos, deve ter início um processo de redistribuição dos gastos já realizados com comunicação, redirecionando parte da despesa com o sistema fixo para o móvel. Dessa forma, as operadoras móveis poderiam ter alta no consumo de seus serviços, mesmo se a população não ampliasse os gastos.

O professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Arthur Barrionuevo, especialista em telecomunicações, enfatiza que o equilíbrio financeiro dos usuários pré-pagos é obtido com a receita das chamadas fixo-móvel e pela recarga mínima de créditos garantida a cada 90 dias. Caso haja mudança substancial nesses itens, será natural um ajuste de estratégia das companhias. Mais de 80% da base nacional de telefones móveis é pré-paga.

Apesar do risco de não haver melhora substancial da renda do brasileiro, o professor entende que a estratégia das operadoras de promover a expansão da base de assinantes está correta. O aumento dos clientes ajuda a diluir o custo fixo da infra-estrutura. Para ele, passado o efeito da forte competição para acelerar o crescimento, a rentabilidade das operadoras deve mudar para níveis bem mais elevados.

Um estudo da FGV aponta que 57% dos domicílios com renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos possuem um celular pré-pago e não contam com um terminal fixo instalado. O Brasil tinha 76,5 milhões de assinantes de telefonia móvel ao final de julho, ante 65,6 milhões no final de 2004. ●

Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do serviço eletrônico Empresas e Setores, dedicado ao mercado de ações. Telefone 080011-3000, e-mail atendimento@agestado.com.br

Grandes bancos já enxergam oportunidades no microcrédito

Apoiar organizações é estratégia encontrada para atuar no mercado informal e ganhar novos clientes

Andrea Vialli

WILTON JUNIOR/AE



INCENTIVO - Empréstimo de pequenas quantias, para fins produtivos, permite gerar renda para pessoas excluídas da economia formal

O microcrédito produtivo, voltado a pequenos empreendedores, não é visto pelos bancos privados como um produto financeiro rentável, apesar da obrigação de destinarem 2% do dinheiro depositado pelos clientes em conta corrente para este fim. Com vistas a adquirir know-how nesse campo – e, a longo prazo, abraçarem uma nova leva de clientes –, instituições financeiras de grande porte desenvolvem mecanismos diferenciados para oferecerem essa modalidade de crédito.

Um exemplo é o Itaú, que usou o conhecimento da sua Fundação Itaú Social e criou o "Prêmio de Apoio ao Empreendedor", para destinar recursos a organizações de todo o País que trabalham com microcrédito. Seis entidades já foram selecionadas como finalistas e deverão receber um total de R$ 190 mil como premiação, para alavancar os sistemas de crédito locais. Os vencedores serão conhecidos em outubro.

Para o banco, é a oportunidade de para aprender um pouco mais sobre microfinanças. "O sistema bancário tem dificuldades para lidar com a economia informal, por isso é interessante esse aprendizado com as organizações", explica Antonio Matias, vice-presidente-executivo do Itaú.

Matias não está errado. Independentemente do interesse recente dos bancos de entrar no segmento, o microcrédito produtivo vem ganhando fôlego no País graças às iniciativas de organizações que se dedicam a emprestar dinheiro para os microempreendedores, a maioria excluída do sistema bancário tradicional.

É o caso do Banco Popular, que atende a região de Ipatinga, no leste de Minas Gerais, e um dos finalistas do Prêmio do Itaú. Começou em 1998, como uma associação, com um aporte inicial de meros R$ 120 mil da prefeitura do município. Com a captação de recursos em entidades estaduais e federais, como o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o BNDES, o Banco Popular pôde crescer. Hoje, conta com uma carteira de 1.525 clientes ativos. Quer ampliar sua cobertura dos atuais dez municípios da região para 90, e atingir 10 mil clientes até 2010, com base no know-how adquirido nos sete anos de atuação. "Já emprestamos um total de R$ 16 milhões, para 9,5 mil empreendedores que geram 1,7 mil empregos diretos aqui na região", conta Erique Morais de Barros, diretor-executivo do Banco Popular. Segundo ele, a maioria – 75% – atua na informalidade. "São salgadeiras, sacoleiras e ambulantes, que nem sequer têm conta em banco. Eles tomam empréstimos para que seus pequenos negócios tenham capital de giro", explica.

O Banco Popular, que trabalha com taxas de juros que variam de 3,4% a 3,6% mensais, está tecendo suas estratégias de expansão, já que é preciso uma carteira ampla de clientes para amortizar os custos altos da operação – especialmente com pessoal, uma vez que o microcrédito prima pelo atendimento personalizado e acompanhamento da evolução dos negócios. A organização pretende criar mais linhas de crédito diferenciadas e um sistema de agências itinerantes – uma van com agentes de crédito vai percorrer as cidades, identificando potenciais clientes. "No microcrédito, temos de chegar às pessoas, pois muitos têm até vergonha de entrar na agência", diz Barros.

O Banco Popular de Minas emprestou R$ 16 milhões e gerou 1,7 mil empregos diretos

Nos mesmos moldes atua o Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Estado da Bahia (Ceape-BA), que funciona desde 1994 em 25 municípios baianos. Com uma carteira ativa de R$ 2 milhões e 1,4 mil clientes, a organização, que começou com aporte de recursos do Unicef, foca nos empreendedores do meio urbano, de cidades como Salvador e Feira de Santana. "Damos nossa contribuição para fortalecer a atividade produtiva já existente. Do nosso universo de clientes, 86% têm pequenos comércios", diz José Nélio Corsini, diretor-executivo do Ceape-BA. A entidade opera com taxa de juro média de 4,2%, e os recursos vêm de parceiros como o Unicef, BID, BNDES e a Disop, uma organização belga.

Outro grande conglomerado financeiro de olho nas microfinanças é o Citigroup, que acaba de lançar uma iniciativa internacional, em 30 países, para premiar os pequenos empreendedores, por meio da Citi Foundation, seu braço social. Em parceria com a Accion, ONG que há 30 anos fornece capacitação em microcrédito, e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Citigroup vai conceder R$ 37 mil em prêmios para os empreendedores brasileiros.

Até então, o único banco privado que havia se aventurado no universo do microcrédito havia sido o ABN Amro Real, que começou com uma iniciativa piloto na favela de Heliópolis, zona sul de São Paulo, em 2002. O banco criou uma divisão para este fim, a Real Microcrédito, e tem aumentado sua base de clientes. Hoje, já são quase 6 mil, com uma carteira ativa de R$ 7,2 milhões. Oferece crédito a juros de 2% a 3,5% ao mês.

Para Corsini, do Ceape-BA, o atual momento é importante para o segmento de microcrédito, uma vez que há atenção do governo para esta questão e uma articulação maior das organizações que trabalham com microfinanças, além do interesse dos bancos privados em entrar no negócio. Para ele, a política seguida pelos bancos, do atendimento automatizado, não funciona. "Esse caminho de afastar os clientes da agência, seguido pelos bancos privados, não funciona no microcrédito." •

Abacaxi perde espaço para a cana em São Paulo

Arrendamento da terra pago pelas usinas de açúcar e álcool é bem maior do que os produtores da fruta conseguem pagar

AGRONEGÓCIOS

Chico Siqueira
Especial para o Estado
ARAÇATUBA

Depois do gado e da laranja, a expansão da cana-de-açúcar toma o lugar do abacaxi havaí em São Paulo. Em Guaraçaí, maior município produtor do Estado e um dos maiores do País, enquanto a área da cana cresceu 114% no último ano – de 7 mil para 15 mil hectares –, a de abacaxi encolheu 12,5%, de 4 mil para 3,5 mil hectares.

Impulsionadas pela expansão do setor sucroalcooleiro e forçadas a correr atrás de novas áreas de plantio, as usinas de açúcar e álcool já dominam espaços que antes eram ocupados por pastagens para o gado, na região de Araçatuba, e por laranjais, no norte do Estado.

Em Guaraçaí, os produtores dizem não ter como concorrer com as usinas, que dobraram o preço pago pelo arrendamento de terras nos dois últimos anos. Antônio Caldato, presidente da Associação dos Produtores de Abacaxi do Município de Guaraçaí (Apamgis), diz que o preço do arrendamento saltou de R$ 500 para R$ 1 mil por alqueire/ano. "Não temos saída, a não ser pagar o mesmo que as usinas pagam", diz.

O problema é que os donos de terras optam pelas usinas porque os contratos de arrendamento com essas empresas são para 5 anos, enquanto para o abacaxi o prazo é 2 anos e meio; além disso, a área do abacaxi só pode ser usada pela mesma cultura 6 anos depois, por conta dos tratos fitossanitários. Com a cana, o plantio pode ser feito na seqüência.

ONDE FICA



ARTESTADO

Segundo Caldato, a saída do produtor está sendo arrendar várias pequenas áreas – o que encarece o custo fiscal da plantação – e expandir o plantio para municípios vizinhos, atitude impensável até um ano atrás por conta do aumento nos custos. No entanto, dos 3,5 mil hectares da safra atual, 1,5 mil estão sendo colhidos em Mirandópolis, Murutinga do Sul, Andradina, Lavínia e Valparaíso.

"Não tive outra alternativa. Para o ano que vem, não sei como vai ser", diz o agricultor Devanir Humberto Basaglia, que viaja 32 quilômetros todos os dias para cuidar de 24 hectares da plantação que possui em Mirandópolis. Segundo ele, os custos de produção vão reduzir seu faturamento em 30%. "Vou torcer para empatar os custos com a comercialização", diz.

Na outra ponta, o encolhimento reduziu em 10% o número de empregos diretos com a cultura. Segundo a Coordenadoria de Assistência Integral (Cati), 40% dos 10 mil habitantes de Guaraçaí sobrevivem com os ganhos da fruta, da plantação à comercialização. Este ano, o número de empregos é de 3,6 mil.

A produção de Guaraçaí deve atingir 50 mil toneladas de abacaxi em 2005 e movimentar R$ 40 milhões no município. O tipo havaí é colhido praticamente o ano inteiro e é vendido direto ao consumidor – só 10% vão para a indústria. A capital paulista fica com 50% da produção, vendida em grandes redes. •

Compra da Swift pelo Friboi é selada

AQUISIÇÃO

O frigorífico argentino Swift Armour confirmou ter sido comprado pelo brasileiro Friboi. A operação, segundo informações extra-oficiais no setor financeiro portenho, teria sido de US$ 200 milhões. Com a aquisição do Swift, o maior frigorífico da Argentina, o Friboi passa a abastecer mais de 50% da demanda mundial de carnes bovinas industrializadas. Juntas, as duas empresas chegariam a um total de vendas de quase US$ 1 bilhão anuais.

Esta operação transforma o Friboi "no principal referencial do mercado mundial de carnes", disse o comunicado emitido pelas empresas. A União Democrática Ruralista (UDR), porém, pretende entrar na Justiça ainda esta semana questionando o crédito de US$ 80 milhões aprovado pelo BNDES para a operação. • Ariel Palácios e Agnaldo Brito

AÇÃO

PRÊMIO

Melhores balanços sociais são destacados

A Comissão Organizadora do Prêmio Balanço Social 2005 – Aberje, Apimec, Ethos, Fides, Ibase – anunciou na última segunda-feira, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), os vencedores da quarta edição da premiação. A Natura ganhou na principal categoria, a de Destaque Nacional. Também venceram a CSN, Samarco, Companhia Energética do Ceará, Multibrás, Itautec Philco, Banco do Brasil, Embraco, CPFL e Grupo Skill.

ESTUDO

FGV e Ethos juntos para traçar perfil do varejo

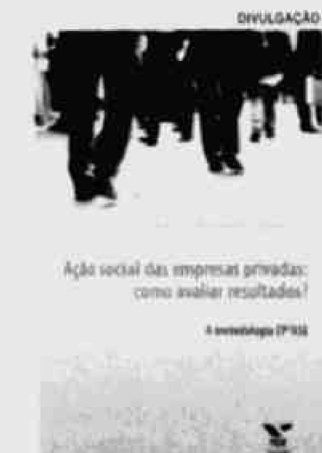
Em parceria com o Instituto Ethos, a Escola de Administração FGV-SP, por intermédio de seu Centro de Excelência em Varejo (GVcev), abre para consulta pública os Indicadores de Responsabilidade Social nas Empresas Varejistas. A intenção é tornar o processo de elaboração o mais democrático e construtivo possível, com comentários enviados por empresas e entidades varejistas, acadêmicos e demais profissionais. As sugestões podem ser enviadas até 5 de outubro.

CAMPANHA

Fundo combate violência contra a mulher

A campanha Bem-Querer Mulher, primeira iniciativa brasileira de mobilização das empresas e sociedade contra o problema da violência contra a mulher, vai captar recursos para o Fundo Nacional de Não-Violência à Mulher (ligado à ONU) com a venda de roupas e outros produtos. As atrizes Patricia Pillar e Helena Ranaldi são as madrinhas da campanha. Empresas podem apoiar a causa adquirindo o licenciamento da marca, que pode ser estampada em embalagens ou peças de comunicação.

DIVULGAÇÃO



LIVRO

A avaliação da ação social das empresas

A ação social das empresas, em expansão no Brasil e em muitos outros países, é o tema de um novo livro da Editora FGV: *Ação Social das Empresas Privadas – Como avaliar resultados?* (192 págs., R$ 24), de Maria Cecília Prates Rodrigues. A avaliação, segundo a autora, deve centrar-se nos resultados, e não apenas no que recebeu a comunidade. A ação social no Brasil, de acordo com o livro, tem sido alvo de apoios, mas também de muitas críticas.



OBRAS INICIADAS

A ARTE DE VIVER NO MELHOR DO CAMPO BELO E TER TUDO POR PERTO.



Perspectiva artística do terraço dos apartamentos do Edifício Matizes, final 4, com fotomontagem da vista da região

ESPAÇO DAS ARTES

MORE A 2KM DOS SHOPPINGS IBIRAPUERA E MORUMBI E DE TODA A INFRA-ESTRUTURA DE LAZER E SERVIÇOS DAS AVENIDAS BERRINI E NAÇÕES UNIDAS.

Uma grande área planejada de 8.700m², de frente para uma Z1.

4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES)

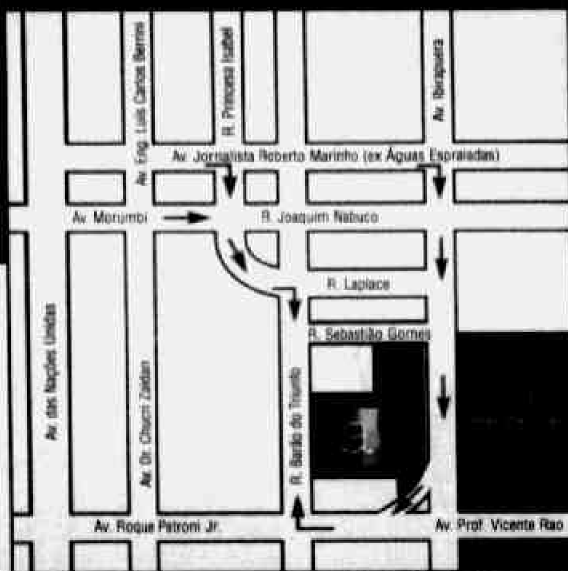
- 183m² ou 152m² privativos*
- 4 ou 3 vagas • Depósito

A exclusividade do Relax Day Spa de Malga Di Paula, um dos melhores do mundo.

A MAIS COMPLETA INFRA-ESTRUTURA DE LAZER.

- Fitness Center by Reebok
- Piscina climatizada com raia de 25m
- Quadra de tênis oficial
- Playground temático
- Segurança total

PREÇO À VISTA A PARTIR DE:
R$ 398 MIL**
CONHEÇA TAMBÉM PREÇO E CONDIÇÕES DA TABELA DE 100 MESES



Croqui ilustrativo de localização sem escala

VISITE APARTAMENTOS-MODELO DECORADOS.

R. BARÃO DO TRIUNFO, 112
INFORMAÇÕES: 5561-1200 OU 3067-0000 - www.lopes.com.br/espacodasartes

Incorporação: REDEVCO

Construção: Company S.A. www.company.com.br

Exclusividade de vendas: LOPES www.lopes.com.br

LOPES CONSULTORIA DE IMÓVEIS - Central de Vendas - Tel. 3067-0000 (das 9h às 21h) - R. Estados Unidos, 1971 - Jd. América - CEP 01427-002 - S. Paulo - SP - Fax: 3062-3594 - www.lopes.com.br - Creci: J 595 - Secovi: 955
Incorporação registrada sob nº R-02, na matrícula nº 178.302, do 15º Oficial de Registro de Imóveis da Capital, em 17/02/2005. * Depósito privativo incluído. ** Referente ao 1º andar do Ed. Nuances, finais 1 e 2.

METRÓPOLE



11 anos depois, preso na Bolívia

Estudante que matou publicitário na Rua Joaquin Floriano, no Itaim, é localizado pela polícia.
PÁG. C4



Chega a frente fria

Chuva de granizo causa estragos em São Paulo e no sul de Minas, como Cambuí (foto).
PÁG. C3



Mata ameaçada

Prefeitura autoriza condomínio no Parque Manah; Ministério Público recebe contestação.
PÁG. C6

Fiscal denuncia mensalinho de vereador

Pego cobrando propina, funcionário diz que esquema de corrupção envolve várias subprefeituras; ele vai depor na Câmara sobre acusações

ADMINISTRAÇÃO
Mauro Mug

O subprefeito do Jabaquara, Walter Iihoshi, determinou ontem o afastamento de quatro funcionários suspeitos de participarem de um esquema de corrupção. Pego em flagrante ao cobrar propina para não fiscalizar anúncios irregulares, o agente de apoio Luís Carlos de Andrade citou o nome de três colegas, disse que o grupo tem ramificações em outras subprefeituras e vereadores recebem uma espécie de mensalinho com dinheiro da corrupção.

No sábado, fazendo se passar por um empresário interessado em divulgar empreendimentos imobiliários, um repórter da *Rádio Bandeirantes* encontrou Andrade perto da Estação Jabaquara do metrô. O agente exigiu R$ 500,00 para permitir a instalação de cavaletes com placas e distribuição de panfletos anunciando os imóveis durante a semana. Pela legislação em vigor, esse tipo de publicidade só pode ser feito em fins de semana e feriados.

Antes do encontro, o agente havia explicado pelo telefone quanto custaria a liberação dos anúncios. Disse que seguia valores fixados pelo chefe de fiscalização da subprefeitura, Edgard Barreto Santos. Afirmou que o supervisor de fiscalização, Mario Gazzo Neto, e o agente de apoio Jair Vasconcelos também faziam parte do grupo.

Na conversa, sem saber que falava com um jornalista e o diálogo estava sendo gravado, Andrade contou que o esquema também existe em outras subprefeituras, como as de Pinheiros, Sé, Santo Amaro e Lapa. "Conseguimos cerca de R$ 100 mil por mês. Fico com R$ 10 mil e o restante vai sendo distribuído. Até vereadores recebem o deles", afirmou.

Segundo a reportagem da emissora, empresas de eventos que cuidam da veiculação da publicidade de imóveis na capital têm até uma tabela da corrupção. Elas cobram dos clientes pelos serviços de "assistência fiscal". Os valores, por dia, são de R$ 75,00 (sem nota fiscal) e R$ 82,50 (com nota).

> Agente pediu R$ 500 para liberar anúncio irregular de imóveis na região do Jabaquara

Iihoshi disse ter recebido a denúncia com "surpresa e indignação". "Tomei as medidas necessárias para que o caso fosse apurado e os responsáveis, punidos." Ele transferiu os quatro suspeitos para atividades internas na subprefeitura enquanto uma comissão de averiguação prepara um relatório sobre a denúncia – no prazo de até cinco dias. O documento seguirá para a Secretaria dos Negócios Jurídicos, que abrirá inquérito administrativo e poderá afastar os servidores em definitivo.

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou pedido do vereador Aurelio Miguel (PL) para que Andrade preste esclarecimentos e aponte se algum parlamentar está envolvido de fato no esquema de corrupção. Os vereadores petistas Paulo Fiorilo e Antonio Donato vão entrar com representação no Ministério Público Estadual pedindo a apuração do caso. Também vão requerer à Ouvidoria do Município que acompanhe a investigação.

Em 1998, o fiscal Marco Antônio Zeppini, da então Administração Regional de Pinheiros, foi preso em flagrante por tentativa de suborno, o que deu origem à Comissão Parlamentar de Inquérito da Máfia dos Fiscais na Câmara. As investigações provocaram a cassação dos vereadores Vicente Viscome e Maeli Vergniano e do deputado estadual Hanna Garib. ●

Colaborou: Iuri Pitta

'O lobo perde o pêlo, mas não perde o vício'

DIÁLOGOS: O repórter Agostinho Teixeira, da Rádio Bandeirantes, gravou trechos de telefonemas e de uma conversa que teve pessoalmente com o agente da Subprefeitura do Jabaquara Luís Carlos Andrade Andrade.

Andrade: O negócio vem da nossa mão e o Edgard *(o chefe de fiscalização da subprefeitura, Edgard Santos)* manda a gente fazer o serviço. Não é aí. Ele dá o valor, o valor de tabela.

Repórter: Tabela de propina, também é novidade, hein?

Andrade: É o que estou falando para você, mas eu vou conversar com ele e se ele aceitar mais baixo aí você me encontra, ou hoje ou amanhã (...)

Repórter: Mas você acha que dá para fazer um preço melhor?

Andrade: Você deixa quieto que eu resolvo. Não pode matar a galinha dos ovos de ouro.

Em outro trecho, o agente fala do esquema de corrupção em outras subprefeituras:

Andrade: Em Pinheiros, Sé, Santo Amaro, Lapa, ali é ... pra outros, pra outro, que dá na mão do vereador.

Repórter: E dá muita grana?

Andrade: Dá, dá um dinheiro bom, por mês dá cem paus, dependendo do local.

Repórter: Cem paus?

Andrade: É, no fim do mês (...). É que é dividido né, meu. A máfia ... até vereador pega, meu. Todo mundo leva.

(...)

Andrade: Eu tenho medo também, sabia?

Repórter: Mas continua fazendo?

Andrade: O lobo perde o pêlo, mas não perde o vício.

Comissões vão investigar toda a cidade

O secretário de Coordenação das Subprefeituras, Walter Feldman, mandou ontem criar comissões para investigar a corrupção em todas as subprefeituras. "Vamos apurar e punir." Para ele, o problema "está enraizado."

Mas Feldman vê avanços no caso da publicidade de imóveis. Segundo ele, de janeiro a maio de 2004 a receita com taxas foi de R$ 700 mil. Este ano, o valor subiu para R$ 5 milhões. "O dinheiro arrecadado a menos ficou na mão de pessoas, não do poder público." ● M.M.

Descubra este lugar.

Terras de Santa Cruz

Bragança Paulista

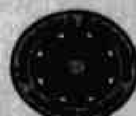
Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira

Fotomontagem aérea do empreendimento

Perspectiva artística do píer

Terrenos residenciais de 600 a 1800m² em Bragança Paulista

O primeiro loteamento fechado da Adolpho Lindenberg na região, com estrutura de lazer completa e muita segurança.

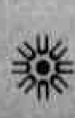
Projeto Paisagístico:


OBRAS EM RITMO ACELERADO

Informações: (11) 3066-1000 - Rod. Alkindar Monteiro Junqueira, Km 47 - SP 63 (Estrada Itatiba - Bragança)
www.terrasdesantacruz.com.br

Realização:

TERRA AZUL MARKETING IMOBILIÁRIO

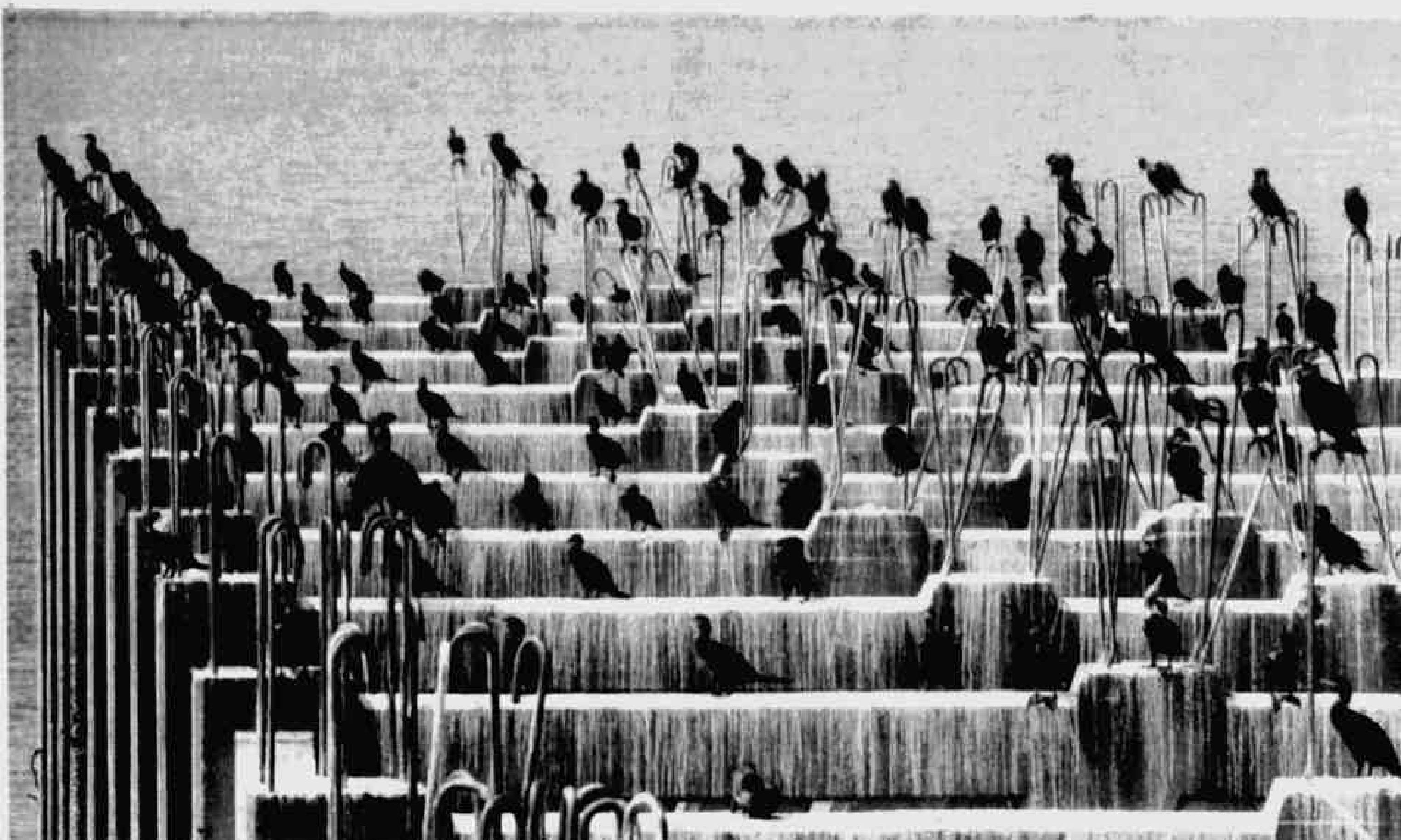


JOÃO CARLOS DELLA MANNA Arquitetura e Engenharia

Exclusividade de Vendas:


Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP - (11) 3066.1000 - www.fernandezmera.com.br
fmera@fernandezmera.com.br - Creci 5.425-J

CENA  NIELS ANDREAS/AE | Biguás pousados em píer inacabado na Represa Billings, zona sul de São Paulo



TEMPO

13° mínima
24° máxima

MUITA NÉVOA EM SÃO PAULO
O litoral de São Paulo continua nublado com chuvisco, e as outras áreas do Estado voltam a ter sol. Na capital, o dia começa e termina com forte névoa e garoa, mas o sol aparece entre muitas nuvens durante o dia. O sol brilha forte amanhã em todas as regiões paulistas, ainda com névoa ao amanhecer na faixa leste e possibilidade de chuvisco no litoral. A sexta-feira fica ensolarada e com tempo firme em todo o Estado. Ontem, a capital registrou mínima de 14,9 e máxima de 22,7 graus, com umidade relativa de 86%, às 15 horas, no Instituto Nacional de Meteorologia, no Mirante de Santana.

QUINTA 12°/26°
SEXTA 12°/28°
SÁBADO 14°/29°

Sol | Sol e nuvens | Nublado | Possib. de chuva | Nublado com chuva | Chuva com trovoadas | Geada

Acima de 32° | 28/32° | 24/27° | 19/23° | Abaixo de 19°

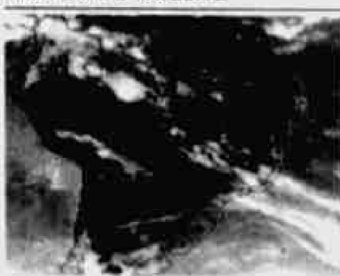
Rib. Preto 18/32 · Votuporanga 16/32 · S.J. do Rio Preto 17/31 · P. Prudente 16/31 · Araraquara 17/29 · Bauru 16/27 · Campinas 14/26 · C. do Jordão 9/18 · Ourinhos 14/27 · Sorocaba 13/25 · CAPITAL 13/24 · S.J. dos Campos 15/25 · Ubatuba · Guarujá · Santos · Itapeva 12/24 · Iguape · Cananéia

Climatempo
www.climatempo.com.br

Josélia Pegorim

A atmosfera já dá sinais de mudanças, saindo dos ares de inverno para entrar na primavera. Isso significa que a chuva acontece com mais facilidade, que o aquecimento é mais rápido. Antes da próxima frente fria, os paulistas terão um pequeno período. Alguns privilegiados curtem uma folga longa a partir de hoje, mas sol e calor na capital e no litoral, só a partir de sexta-feira.

IMAGEM DE SATÉLITE



Uma frente fria avança pelo Espírito Santo e deixa muitas nuvens na faixa leste da Região Sudeste. A chuva é fraca, mas cai do sul paulista ao norte capixaba, passando pelo Rio de Janeiro e pelo sudeste e leste mineiros. Nos Estados do Sul e em Mato Grosso, uma grande massa de ar seco deixa o tempo firme, com sol e temperatura em elevação. Na Região Nordeste também há ar seco, mas é quente. Da mesma forma que no Sul, esse ar seco impede a formação de nuvens na maior parte das áreas e a chuva ocorre apenas no litoral.

CAPITAIS

Aracaju	Sol/chuva	24/29	Maceió	Sol/chuva	22/28
Belo Horizonte	Sol/chuva	16/27	Manaus	Sol/chuva	24/35
Brasília	Sol/chuva	20/30	Natal	Sol/chuva	20/28
Boa Vista	Sol/chuva	26/35	Palmas	Sol	24/35
Belém	Sol/chuva	24/34	Porto Alegre	Sol	11/22
Campo Grande	Sol	15/36	Porto Velho	Sol/chuva	22/35
Cuiabá	Sol	23/34	Recife	Sol/chuva	24/29
Curitiba	Sol/chuva	11/22	Rio Branco	Sol/chuva	23/34
Florianópolis	Sol	13/22	Rio de Janeiro	Chuvoso	17/23
Fortaleza	Sol	25/31	Salvador	Sol/chuva	23/25
Goiânia	Sol/chuva	21/35	São Luís	Sol	26/33
João Pessoa	Sol/chuva	23/29	Teresina	Sol	23/37
Macapá	Sol/chuva	24/34	Vitória	Chuvoso	22/27

TÁBUAS DAS MARÉS: Porto de Santos

7 quarta	4h09	↑ 1.4m	9 sexta	5h17	↑ 1.2m
	10h47	↓ 0.2m		11h51	↓ 0.4m
	16h47	↑ 1.1m		17h04	↑ 0.9m
	23h09	↓ 0.3m			
8 quinta	4h43	↑ 1.3m	10 sábado	12h49	↓ 0.6m
	11h15	↓ 0.3m		16h53	↑ 0.8m
	17h00	↑ 1.0m		21h21	↓ 0.6m
	23h43	↓ 0.3m		22h51	↑ 0.6m

NO MUNDO

		Tempo	Mín/Máx
Assunção	[illegible]	[illegible]	11/23
Atenas	+6	Nublado	21/24
Berlim	+5	Ensolarado	21/29
Bruxelas	+5	Nublado	16/25
B. Aires		Nublado	[illegible]
Caracas	+1	Nublado	24/[illegible]
Chicago	-2	Chuvoso	19/29
Estocolmo	+5	Nublado	13/24
Genebra	+5	Nublado	12/24
Johannesburgo	+5	Nublado	[illegible]
Lima	-2	Ensolarado	[illegible]
Lisboa	+4	[illegible]	17/27
Londres	+4	Nublado	14/23
Los Angeles	-4	Nublado	17/28
Madri	+5	Sol/chuva	14/24
México	-2	Chuvoso	[illegible]
Miami	+1	Chuvoso	20/32
Montevidéu		Nublado	11/18
Moscou	+7	Nublado	[illegible]
Nova York	+1	Ensolarado	[illegible]
Paris	+5	Nublado	16/27
Pequim	+11	Nublado	16/29
Roma	+5	Chuvoso	15/28
Santiago	+1	Ensolarado	[illegible]
Sydney	+13	Ensolarado	11/21
Tel-Aviv	+6	Ensolarado	19/31
Tóquio	+12	Chuvoso	23/28
Toronto	+1	Chuvoso	16/28
Taipei	+11	Ensolarado	23/30
Washington	+1	Ensolarado	18/29

INTERIOR

	QUI	SEX	SÁB
Campinas	13/26	13/28	15/29
S.J dos Campos	13/26	13/28	15/29
Rib. Preto	17/30	17/30	18/30
Bauru	14/26	14/28	18/30
P. Prudente	16/30	17/32	20/34
C. do Jordão	7/19	6/22	7/24

LITORAL

	Mín/Máx	Dir	Vel	Onda
Ubatuba	16/23	SE	15 nós	0,5 m
Guarujá	18/24	SE	15 nós	0,5 m
Santos	18/24	SE	15 nós	0,5 m
Iguape	16/23	SE	15 nós	0,5 m
Cananéia	16/23	SE	15 nós	0,5 m

AEROPORTOS

Congonhas	Sol/chuva
Guarulhos	Sol/chuva
Santos Dumont	Chuvoso
Galeão	Chuvoso
Belo Horizonte	Sol/chuva
Brasília	Sol/chuva
Curitiba	Sol/chuva
Porto Alegre	Sol
Salvador	Sol/chuva
Recife	Sol/chuva

VAI PASSEAR OU TIRAR FÉRIAS?
O ESTADÃO ESPERA POR VOCÊ.
Com a interrupção temporária de entrega do jornal, você não perde nenhum exemplar. Descanse e, quando voltar, receba normalmente o seu Estadão.
Acesse: www.assinante.estadao.com.br ou ligue:
Grande São Paulo - 3959 8500 Demais localidades - 0800 14 7720*
Tenha sempre em mãos o seu código de assinante. *Não recebe ligações do celular.
Solicitação com 2 dias de antecedência. Local de entrega sujeito a confirmação.
ASSINANTE ESTADÃO Tem mais
ESTADÃO

SÃO PAULO RECLAMA

Cemitério é construído sobre lençol freático

O Portal dos Bandeirantes é um conjunto composto de 27 prédios e outros 20 na redondeza, com população aproximada de 25 mil pessoas, às margens do Rio Tietê, entre as Pontes do Piqueri e Anhangüera (Av. Raimundo Pereira de Magalhães). Os donos foram presenteados com a notícia de que, no terreno em frente, de 3 mil m², a 50 metros do Tietê e ladeando a avenida, haverá cemitério, cuja planta foi aprovada pela ex-prefeita em 22/12, ao apagar das luzes do seu desgoverno, sem que a informação vazasse para a imprensa e para a vizinhança! Nossa preocupação é com o altíssimo investimento do condomínio em poços artesianos, para abastecimento dos moradores, em fase final de canalização e distribuição, para reduzir os gastos condominiais, sempre crescentes. O risco de contaminação da água pelo cemitério, em declive acentuado para os prédios, é certo, além da desvalorização dos imóveis, trânsito incontrolável, entradas e saídas dos prédios prejudicadas, investimentos paralisados e grande prejuízo para todos os moradores da área. Há ainda preocupação com o ambiente, uma vez que o local onde ficará o cemitério assenta sobre lençol freático. A falta de responsabilidade dos construtores e seu descompromisso com a população ribeirinha nos deixa indignados, e é por isso que apelamos desesperadamente ao bom senso do sr. prefeito José Serra, aos senhores diretores da Secretaria do Meio Ambiente, ao Ministério Público e a todos os detentores de influência e poder desta cidade, para que nos ajudem a sustar esta irresponsabilidade dos gananciosos construtores deste cemitério, em local totalmente inadequado.

MANUEL MARQUES
Parque São Domingos

Desrespeito

No dia 14/8 foi sepultada minha tia, Gabriella de Oliveira Alves Fanis, no Cemitério Gethsemani, que fica no Morumbi, onde minha família tem um jazigo. Lá, ao pretender pagar a taxa de sepultamento, no valor de mais de R$ 200, fui coagido a pagar as taxas em aberto do jazigo, de mais R$ 700, sob pena de não realizarem o sepultamento. Tomou-me de surpresa esta agressiva e constrangedora atitude, tanto pior por ter ocorrido em um estabelecimento sob a responsabilidade da Mitra Diocesana de Campo Limpo – o que quer dizer, em última análise, da Igreja.

LUIZ EDUARDO ALVES DE SIQUEIRA
Vila Madalena

A administração responde:

"Temos a máxima preocupação com o correto e cordial atendimento que deve ser dispensado aos nossos concessionários. Assim, averiguamos com os funcionários em serviço no dia do incidente a fim de apurar as responsabilidades e corrigir as falhas apontadas. A atendente nos informou que nessa data, pela manhã, recebeu uma ligação telefônica do agente Lima, do Serviço Funerário Municipal, pedindo a reserva do sepultamento para d. Gabriella de Oliveira Alves Fanis, quando foi informado de que o responsável pelo sepultamento estava indo ao cemitério. Sua chegada, no entanto, se deu à tarde, junto com o cortejo fúnebre, às 17 horas. À chegada dos familiares, foi-lhes informado o valor das despesas de sepultamento, bem como o débito das taxas de conservação e manutenção referentes ao contrato 15.633, abrangendo as semestralidades de janeiro/04 a julho/05. Segundo os nossos funcionários, o sr. Luiz, ao ter conhecimento dos débitos, pediu para confirmar o endereço de envio dos boletos para recolhimento da taxa de manutenção e conservação. Como o endereço estava correto, o leitor teria comentado que não era a primeira vez que não recebia os boletos, fazendo a seguir o pagamento, sem mais comentários ou considerações. O levantamento da situação contratual é praxe nessas circunstâncias, tanto da parte da administração como do próprio concessionário, mas impor restrições ao sepultamento, na eventualidade de pendências, não é procedimento adotado por esta administração. O que se propõe, nesses casos, é uma negociação de mútuo interesse para a solução das pendências, incluindo seu parcelamento, quando da conveniência do concessionário. Se em algum momento os nossos funcionários transmitiram alguma impressão de restrição ao sepultamento, informamos que isso em nenhuma hipótese corresponde ao propósito do Cemitério Gethsemani que, ao contrário, deseja de todas as formas que prevaleçam o respeito e a dignidade que merecem os nossos concessionários e visitantes em todas as circunstâncias – e especialmente nessas em que uma família enlutada sepulta um ente querido. Estamos ao inteiro dispor para eventuais esclarecimentos adicionais, se necessários."

JOSÉ LUIZ PERESTRELO CÔRTE
Gerente Operacional

As cartas devem ser enviadas a **São Paulo Reclama** - Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º, CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome, end., RG e tel. a/c **Cecília Thompson**, podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. Cartas e respostas não publicadas serão enviadas pelo correio. E-mail: spreclama@estado.com.br

ONDE SE INFORMAR

●●● **Bombeiros** 193 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br/ccb
●●● **Polícia Militar** 190 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br
●●● **Polícia Civil** 197 ou pelo site www.policia-civ.sp.gov.br
●●● **Disque-Denúncia** 0800-156315 e 181 ou site www.disquedenunciasp.org.br
●●● **Central de Atendimento da Prefeitura** 156
●●● **Defesa Civil** 199 ou pelo site www.defesacivil.gov.br
●●● **Procon** 151 ou pelo site www.procon.sp.gov.br
●●● **Sabesp** 195 ou pelo site www.sabesp.com.br
●●● **Eletropaulo** 0800-7272196

RODÍZIO

Por causa do feriado da Independência, o rodízio municipal de veículos está suspenso hoje.

LOTERIAS

FEDERAL concurso 3966 **03/9/2005**

1º Prêmio	72.008	R$ 300.000,00
2º Prêmio	73.650	R$ 18.000,00
3º Prêmio	60.806	R$ 12.000,00
4º Prêmio	29.332	R$ 9.000,00
5º Prêmio	45.665	R$ 6.000,00

PAULISTA concurso 903 **2/9/2005**

1º Prêmio	90.120	R$150.050,00
2º Prêmio	44.771	R$ 10.000,00
3º Prêmio	80.551	R$ 8.000,00
4º Prêmio	35.047	R$ 7.000,00
5º Prêmio	83.459	R$ 6.000,00

MEGA SENA concurso 696 **3/9/2005**

Sena (2) R$ 19.251.302,49
Quina (195) R$ 10.613,53
Quadra (10.814) R$ 190,66

09 16 34 37 53 57

DUPLA SENA conc. 385 **6/9/2005**

PRIMEIRA FAIXA
Sena (acumulou) R$ 2.332.334,89

05 06 15 23 37 50

SEGUNDA FAIXA
Sena Sem premiação
Quina (31) R$ 3.536,01 (cada)
Quadra (1.585) R$ 68,90 (cada)

10 14 18 26 32 38

QUINA concurso 1.495 **6/9/2005**

Quina (1) R$ 303.343,91
Quadra (131) R$ 2.315,60
Terno (7.252) R$ 55,56

01 08 21 31 58

LOTOFÁCIL concurso 102 **5/9/2005**

Cinco apostadores acertaram 15 dezenas e ganharam R$ 323.383,57

01 02 03 04 07
09 10 11 12 18
19 21 22 23 25

LOTOMANIA concurso 550 **3/9/2005**

Nenhum apostador acertou as 20 dezenas. Prêmio acumulado: R$ 1.763.163,07

07 08 22 26 28
44 49 55 59 60
61 69 79 81 88
89 93 95 97 99

SERVIÇO

O **Estado** publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento às datas e aos números dos sorteios.

HÁ UM SÉCULO

7 de setembro de 1905 (quinta-feira)

●●● (Montevidéo) Voltaram a circular os boatos sobre uma proxima revolução no Uruguay.

●●● (Athenas) Importante descoberta acaba de verificar-se nos subterraneos da egreja armenia desta capital. Encontraram-se muitas armas e objectos antiquissimos, de inestimavel valor historico.

●●● (Rio) Tendo sido notificado officialmente o apparecimento do cholera morbus em Hamburgo e em outras cidades da Allemanha, o sr. J.J. Seabra, ministro do interior, resolveu declarar infeccionados esse portos, mandando por em pratica as providencias determinadas pelo regulamento sanitario dos vapores dessas procedencias.

●●● (Londres) Corre o boato de que foi firmado um tratado secreto entre a Russia e a Allemanha contra a alliança anglo-japoneza o qual tem por fim ampliar a liberdade de acção da Allemanha no Vang-tsé.

Patrocínios à vista para uniformes

Na próxima semana, Serra deve receber de entidade modelo com propaganda

ADMINISTRAÇÃO
Iuri Pitta

Os modelos de uniforme escolar com espaço para anúncios chegarão às mãos do prefeito José Serra (PSDB) na próxima semana. Apesar da polêmica criada pela proposta, a Associação Brasileira do Vestuário (Abravest) já foi procurada por possíveis patrocinadores do kit que será entregue aos alunos a partir do segundo semestre de 2006. "Só de agências de publicidade vieram cinco conversar conosco. É só a Prefeitura bater o martelo em relação aos protótipos", disse o presidente da entidade, Roberto Chadad.

Associação apóia consulta a pais e estudantes, idéia descartada por Pinotti

Alunos do curso de Moda das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) desenharam os protótipos, produzidos pela Abravest. A idéia é que a marca fique na manga da camiseta e no bolso traseiro da calça. Segundo a Prefeitura, se a medida for adotada para os cerca de 1 milhão de alunos da rede, será possível economizar R$ 70 milhões por ano.

Na rede estadual, desde 1998 há acordo semelhante entre o Fundo Social de Solidariedade e a Abravest. Das mais de 5 mil escolas estaduais, 34 tinham kits com patrocínio até 2004. Em 2005, segundo o governo, nenhum patrocinador se interessou. Ao contrário do que ocorre na Prefeitura, na rede estadual não é obrigatória a distribuição gratuita de uniformes.

Chadad explicou ontem que a parceria com a Prefeitura pretende ser um "projeto mais integrado" do que com o Estado. Ele defendeu a realização de uma consulta a pais e alunos. "As crianças vão gostar, porque o kit tem tênis, meia, cuequinha, calcinha, que não são distribuídos hoje. Isso significa economia para as famílias", argumentou. "Quem vai receber é que tem que decidir. Qualquer jogador ou artista chega até a fazer festa de casamento com patrocínio, por que os alunos não podem ter uniforme patrocinado? Se se sentirem prejudicados, abrimos mão do projeto."

O secretário municipal de Educação, José Aristodemo Pinotti, chegou a cogitar a consulta aos pais e alunos, mas desistiu da idéia. Procurado ontem, ele se limitou a informar, por meio de assessores, que a secretaria espera a Abravest apresentar formalmente o projeto. •

PAULO LIEBERT/AE



TEMPORAL – Céu ficou escuro no centro de São Paulo no início da tarde: chuva forte provocou acidentes e muita lentidão no trânsito

Chuva causa morte em MG e estragos em SP

Aposentada sofreu parada cardíaca ao ter a casa destelhada por temporal em Itajubá

CLIMA

Chuvas fortes com queda de granizo provocaram ontem estragos em São Paulo e Minas. A aposentada Maria Expedita de Oliveira, de 79 anos, morreu de parada cardíaca após ver sua casa, no Jardim Bernadete, em Itajubá (MG), ser destelhada. Outra mulher está desaparecida na cidade, que ficou às escuras com o temporal, provocado por áreas de instabilidade deixadas por uma frente fria.

Os ventos fortes em Itajubá destruíram sete casas na periferia e provocaram a queda de árvores, o que interrompeu o trânsito na região central. A Defesa Civil vai recorrer ao Exército para ajudar na remoção de famílias que insistem em permanecer em áreas de risco.

Em *Cambuí*, também em Minas, a chuva de granizo durou dez minutos, o suficiente para cobrir as ruas com 80 centímetros de gelo. A prefeitura decretou estado de emergência, por causa das avarias nas casas. O prejuízo ainda não foi estimado.

Em *Campinas* (SP), a prefeitura e os bombeiros removeram ontem árvores e entulho de áreas públicas, conseqüência da tempestade de granizo ocorrida anteontem à noite. A Defesa Civil registrou 12 pontos de alagamento e 16 árvores caíram. Em Indaiatuba, o vento levou a cobertura de um posto.

Em *São Paulo*, a chuva atrapalhou o trânsito e causou acidentes no Complexo Viário Maria Maluf e na Marginal do Tietê. No início da tarde, choveu granizo em alguns pontos, como o Parque São Lucas e São Mateus, na zona leste, e na Avenida dos Bandeirantes, zona sul. Os bairros mais atingidos foram Itaim Bibi, Moema, Morumbi, Butantã, Vila Mariana, Ipiranga e Jabaquara.

O trânsito ficou complicado o dia inteiro. Às 19h30, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) registrou 139 quilômetros de lentidão – o normal no horário é 85 km. Apesar do feriado da Independência, não houve filas nas estradas, porque o movimento ficou só um pouco acima do habitual.

RODÍZIO SUSPENSO

Hoje o rodízio de veículos está suspenso na cidade. Das 6 às 14 horas, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai monitorar o trânsito na região do sambódromo para o desfile cívico, marcado para as 10 horas. •

Silvana Guaiume, Cacau Fogaça, Raquel Massote e Alex Capella, especial para o Estado

COMO SERÁ O FERIADO
Em São Paulo

	HOJE
Bancos	Fecham
Shoppings	Normal
Supermercados	Facultativo
Comércio	Facultativo
Feiras livres	Normal
Postos de gasolina	Normal
Correios	Fecham
Hospitais e prontos-socorros	Plantão
Postos de saúde	Fecham
Sacolões municipais	Normal
Mercados municipais	Fecham

O rodízio de veículos está suspenso

ARTE/ESTADO

Claro que você tem mais.
Claro
Com um ClaroCartão você fala mais.
Celulares Motorola GSM em até 10X sem juros.
Ganhe bônus de R$ 300
Motorola V172 em 10X R$ 39,90 à vista R$ 399,00 no ClaroCartão
Motorola C115 em 10X R$ 19,90 à vista R$ 199,00 no ClaroCartão
Motorola V3 em 10X R$ 99,90 à vista R$ 999,00 no ClaroCartão
• Bônus dividido em 12 parcelas mensais de R$ 25 para ligações locais de Claro para Claro.
Cliente Claro também aproveita a promoção sem trocar de número.
MOTOROLA
0800 0363636 | www.claro.com.br
Compre sem sair de casa. Loja Online: www.claro.com.br
Agentes Autorizados Participantes e Lojas Claro em São Paulo, Capital: Centro: R. Álvares Penteado, 200 - Jardins: Av. Brig. Faria Lima, 1.774 Paulista: Al. Santos, 1.317 - **Central Plaza Shopping - Continental Shopping Morumbi Shopping - Shopping Center Norte - Shopping Eldorado** - Shopping Ibirapuera - Shopping Interlagos - Shopping Metrô Tatuapé - Shopping Pátio Higienópolis - Shopping Metrô Santa Cruz - **Shopping Plaza Sul Shopping West Plaza - Grande São Paulo:** ABC Plaza Shopping - Osasco Plaza Shopping - Shopping Metrópole
Promoção válida para pessoa física, de 1º/09 a 29/09/2005 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro, para novas habilitações ou troca de aparelho na tecnologia GSM, no Plano Toda Hora do Claro Cartão disponível em sua região. Limitada a 3 habilitações por CPF. Bônus de até R$ 300,00 em créditos promocionais, dividido em 12 parcelas mensais de R$25,00 e válido somente para ligações locais, de Claro para Claro, realizadas dentro da área de registro do cliente. As parcelas do bônus serão concedidas mediante recarga mínima mensal de R$20,00. Para participar da promoção, a ativação (primeira chamada tarifada ou recebimento da primeira chamada) deverá ocorrer até 29/09/2005. O cliente deverá fazer a recarga e, para receber a primeira parcela do bônus, deverá realizá-la no mesmo mês da ativação. A parcela estará disponível em até 72 horas após a recarga. As parcelas do bônus têm validade fixa de 30 dias, independentemente do valor dos créditos mensais inseridos. O cliente que solicitar cancelamento da linha ou ficar mais de 60 dias sem efetuar a recarga mínima perderá definitivamente e sem prévio aviso o direito à promoção. Caso deixe de inserir o crédito mínimo em determinado mês, o cliente não receberá a parcela do bônus relativa a esse mês. O bônus não poderá ser gasto em ligações a cobrar ou realizadas para serviços que utilizam números da Claro. Promoção pessoal, intransferível e não cumulativa com outras já existentes, a não ser promoções de recarga. Consulte as condições de parcelamento e formas de pagamento nas lojas Claro e revendedores autorizados. Esta promoção possui restrições. Para mais informações, acesse www.claro.com.br ou ligue para 0800 0363636. GSM Claro funciona somente com Claro Chip. Fotos ilustrativas.

A prisão, 11 anos depois do crime

Estudante foi achado na Bolívia; ele atirou em publicitário que tentava apenas apartar uma briga no Itaim-Bibi

CRIMINALIDADE
Marcelo Godoy

Demorou 11 anos, mas o estudante Glibas Egydio da Silva Cortez, o Neno, de 29, está preso. Ele foi o responsável por um dos crimes mais gratuitos ligados ao porte ilegal de arma ocorrido na década de 1990: o assassinato do publicitário Antônio Carlos Patrício Valério na lanchonete New Dog, na Rua Joaquim Floriano, Itaim-Bibi.

O crime aconteceu porque um grupo de meninas resolveu se vingar de Cortez e seus amigos jogando ketchup no Vectra dos jovens, em 16 de junho de 1994. Valério viu a discussão e interveio, pedindo calma aos rapazes. Levou um tiro no coração. Os disparos feitos por Cortez, que não tinha porte de arma, atingiram a perna direita de Pedro Barbastefano Junior, amigo e sócio do publicitário.

A morte de Valério se tornou um dos símbolos do movimento que levou à aprovação da lei, de 1997, que punia com prisão o porte ilegal de arma – antes era contravenção. Foi a primeira grande alteração legal no tema, que evoluiu até o Estatuto do Desarmamento, pelo qual o porte ilegal é crime inafiançável.

A viúva do publicitário, a jornalista Regina Lemos, foi uma das coordenadoras do movimento até morrer, em 31 de outubro de 1996, na queda do Fokker-100 da TAM, em São Paulo. "Eu havia prometido à Regina que não morreria sem fazer esse júri", disse a advogada Diva Thereza de Nicola, que representa as famílias das vítimas no caso do Itaim-Bibi.

Caso levou à aprovação da primeira lei, em 97, punindo o porte ilegal de arma com prisão

Cortez fugiu logo após o crime. A prisão preventiva foi decretada pelo 5º Tribunal do Júri e ele foi detido no dia 22 de agosto em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, por ordem da Suprema Corte do país, que analisa o processo de extradição a fim de que responda no Brasil pelo assassinato. Cortez nasceu no Brasil, mas é filho de bolivianos. Tem, assim, dupla cidadania.

No dia do crime, Cortez foi à lanchonete com três amigos. Estavam no Vectra de Vinicius Eduardo Sica Bartalotti, o Cebola. Cortez levava pistola calibre 7.65 milímetros e pediu a Cebola para guardá-la no carro.

Já na lanchonete, um dos rapazes mexeu com duas meninas. Jogou bolas de papel nas moças e elas reagiram atirando mostarda. Na saída, as moças sujaram com ketchup o vidro do Vectra. Quando viram isso, os jovens bloquearam a saída da Parati das meninas e tentaram forçá-las a limpar o Vectra. Nesse momento, Valério e o sócio intervieram.

Cortez pegou a pistola no carro e caminhou na direção de Valério e de Barbastefano. Pedindo que abaixasse a arma, o publicitário se aproximou de Cortez, que apertou o gatilho na direção dos dois. Socorrido, Valério chegou morto ao hospital. Cortez e os amigos fugiram. A polícia tentou por mais de um mês prender o assassino, mas ele foi morar com parentes na Bolívia.

VERBA

Desde então, o Ministério Público Estadual e as famílias das vítimas, de tempos em tempos, recebiam notícias sobre possíveis esconderijos de Cortez, nunca confirmados. Além disso, faltava verba para traduzir o processo para o espanhol para que a Justiça boliviana pudesse decretar a prisão do réu, o que só foi resolvido este ano.

"A expectativa é de que agora a Suprema Corte autorize a extradição do réu", disse o promotor Rogério Leão Zagallo, do 5º Tribunal do Júri. Enquanto isso, Cortez ficará numa cela da penitenciária de Palmosola, em Santa Cruz de la Sierra. ●

"Isso me deixa muito feliz", diz o pai

FAMÍLIA O administrador de empresas Valentin João Valério soube ontem que o assassino de seu filho, o publicitário Antônio Carlos Patrício Valério, havia sido preso na Bolívia. "Não estamos no fundo do poço", disse. Ele havia quase perdido a esperança na Justiça e na polícia. "Isso me deixa muito feliz."

Valério, que trabalha no conselho administrativo de uma empresa farmacêutica, foi à época do crime a Brasília para pedir maior rigor da lei do porte de arma. "A arma é perigosa, em casa ou não, pois uma pessoa com uma arma na mão é capaz de atos impensados." Ele vai votar a favor do desarmamento no referendo de outubro.

"Não há coisa que mais entristeça os pais do que isso. Algo que poderia ser resolvido com um aperto de mão, como numa briga de trânsito, virou uma coisa besta."

Antônio Carlos era o terceiro dos cinco filhos de Valério e de Jacy Patrício Valério – três homens e duas mulheres. Eles têm cinco netos. "Nossa família, graças a Deus, é unida e isso preenche o vazio da perda."

Para ele, a prisão de Glibas Cortez tem caráter exemplar, evitando que a impunidade sirva de motivo para mais crimes.

O 5.º Tribunal do Júri decidiu mandar Cortez a júri em 2001, depois de seis anos de processo. Caso a Bolívia conceda a extradição do acusado, ele será intimado a apresentar sua defesa. Se negar, a Promotoria estuda a hipótese de fazer Cortez ser julgado na Bolívia pelo crime que cometeu no Brasil. "É preferível isso à impunidade absoluta", disse o promotor Rogério Leão Zagallo. ● M.G.

Queda de cano em escola mata menina de 7 anos

Outra aluna ficou gravemente ferida; polícia apura negligência do colégio



IMPROVISO - Cano estava apoiado em mureta sem sustentação

ACIDENTE
Camila Anauate

O balanço improvisado, feito com uma corda amarrada no tronco de uma árvore e em um cano apoiado em uma mureta sem sustentação, provocou o acidente que matou uma criança e deixou outra gravemente ferida, ontem, na Escola Estadual Doutor Diogo de Faria, em São Miguel Paulista, zona leste.

O acidente aconteceu às 9 horas, quando os 29 alunos da 1ª série C estavam na aula de educação física, em uma área cimentada ao lado da quadra. Eduarda Oliveira Lima, de 7 anos, estava sentada na frente da mureta enquanto outras crianças se balançavam na corda. O cano cedeu e atingiu a cabeça da menina. Em seguida, a mureta desmoronou.

A polícia socorreu Eduarda, que morreu no Hospital Tide Setúbal. Outra aluna, Bárbara Santos de Sá, de 7 anos, está internada no Hospital Municipal de Ermelino Matarazzo. Ela sofreu hemorragia craniana.

Para a mãe de Eduarda, Michele Oliveira Gama, de 23 anos, houve negligência. "Não foi acidente. Se é uma escola, deveria estar tudo arrumado." O delegado titular do 22º DP, Wagner Pereira, trabalha com a hipótese de negligência e imprudência. "Vamos instaurar inquérito por homicídio culposo e lesão corporal culposa", disse. "Aparentemente, o muro foi feito para sustentar o cano e não havia amarração de ferro." O inquérito deve ficar pronto em 30 dias.

Pais e alunos invadiram a escola para exigir explicações. "A escola está toda quebrada. Precisou alguém morrer", afirmou Valdete da Silva, de 39 anos. Segundo a Secretaria de Estado da Educação, o muro e o cano não apresentavam indícios de má conservação. A diretora Regional de Ensino Leste, Marília Santos Carvalho de Polillo, espera o laudo da perícia para tomar providências. ●

Entidade vai à Justiça contra cursos para renovar carta

TRÂNSITO
Camilla Rigi
Especial para o Estado

A Associação dos Proprietários de Veículo do Estado de São Paulo (Aprovesp) deve entrar amanhã na Justiça contra a decisão do Contran que obriga os motoristas que tiraram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) antes de 1999 a fazer cursos de primeiros socorros e direção defensiva quando forem renová-la. "É mais uma forma, entre tantas, de tirar dinheiro da população", disse o presidente da Aprovesp, Jair Leal. A Resolução 168 atinge todos os motoristas que tiveram a carta vencida desde anteontem.

O argumento da associação é o de direito adquirido. "Direção defensiva nada mais é que dirigir com cautela, o que todos aprenderam antes de ter a carteira. Isso não vai melhorar o motorista", disse Leal. Além do preço normal de R$ 43,89 de exame médico e R$ 21,95 de taxa de expedição da nova carta, o condutor deverá pagar, no mínimo, R$ 36,00 pelos cursos.

KITS

A gerente de vendas Alexandra Guedes acha a medida absurda. "Esse curso será como os kits de primeiros socorros que todos tinham que ter, mas ninguém usava para nada." Alexandra espera que até novembro, quando fará a renovação, o curso já não seja obrigatório.

Para a pedagoga Eliana Kanazawa, que fez o curso no início do ano, o problema é a obrigação. "Não é barato. E quem trabalha quase não tem tempo para ir às aulas." Eliana acha que o curso deveria ser apenas para quem tem pontuação alta.

O policial militar Marcos Roberto Navarro discorda. Ele acredita que a noção de primeiros socorros pode ser útil quando a ambulância demora a chegar. "Muita gente tem receio de mexer no acidentado." Ontem, ele foi renovar a carta, mas como tinha feito o curso pela polícia, não teve de repeti-lo.

A procura nos postos do Poupatempo foi baixa. O da Sé fez 486 renovações, abaixo da média diária de 680. Em Santo Amaro e Itaquera, foram 440 e 419, respectivamente. ●

FALECIMENTOS

Maria do Carmo
Aos 97 anos. Filha do sr. Joaquim de Andrade e de d. Maria Delfina de Andrade, era solteira. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Noemia Marques
Aos 91 anos. Filha do sr. Gregório Spina e de d. Annina Bizarro, era viúva do sr. Antônio Marques. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Roza Lafiandra Taurizano
Aos 89 anos. Filha do sr. José Lafiandra e de d. Joanninha Magro, era viúva do sr. Geraldo Taurisano. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Deolinda Antonelli Romão
Aos 82 anos. Filha do sr. José Antonelli e de d. Amalia Beden, era viúva do sr. Adelar Romão. Deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério da Lapa.

Maria das Dores da Silva
Aos 81 anos. Filha de d. Sebastiana Amélia da Silva, era casada com o sr. José Arruda da Silva. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Dolores Martinez Sanches de Hermida
Aos 79 anos. Casada com o sr. Antonio Hermida Pereiro, deixa a filha Maria Del Carmen. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Olga Ammirabile Maron
Aos 78 anos. Filha do sr. Orlando Ammirabile e de d. Marieta Ammirabile, era viúva do sr. Afonso Maron. Deixa as filhas Talula e Taluana. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Albina Gomes de Andrade
Aos 76 anos. Filha do sr. Antônio Ferreira Duarte e de d. Antônia Mendes de Andrade, era viúva do sr. Odorico Gonçalves. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Massako Ushijima
Aos 68 anos. Filha do sr. Tadashi Goto e Yoshiko Goto, era casada com o sr. Miyoshi Ushijima. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Gethsêmani.

Terezinha Fernandes Paixão
Aos 58 anos. Casada com o sr. José Fernandes Paixão, deixa os filhos Roberto Carlos, Fabiano, José e Carlos. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Silvia Regina da Costa Pereira
Ontem, aos 41 anos. Filha do sr. Luiz Augusto Pereira e de d. Luiza de Almeida Costa Pereira, era casada com o sr. Célio de Araújo Camargo. Deixa o filho Tiago Hyuri. O enterro realizou-se no mesmo dia, no Cemitério da Paz.

Zhao Meiyu
Aos 90 anos. Casado com d. Zhu Chang Wei, deixa os filhos Zhu Ming Li, Chu Men To. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Jair José da Silva
Aos 71 anos. Filho do sr. Francisco José da Silva e de d. Sebastiana Alves da Silva, era casado com d. Neusa de Oliveira Silva. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Tossio Okamura
Aos 67 anos. Filho de Takao Okamura e Okamura Massue, era casado com d. Geraci Caetano dos Santos Okamura. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Mariana.

Amadeu Inácio da Silva
Aos 65 anos. Filho do sr. Inácio Ramos da Silva e de d. Sabina Rosa da Conceição. Solteiro, deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Euvaldo Loddis
Aos 61 anos. Casado com d. Mirthes Silva Loddis, deixa as filhas Adriana e Andrea. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Roberto Grecco
Aos 57 anos. Filho do sr. Armando Grecco e de d. Wanda Grecco, era casado com d. Sonia Maria de Oliveira Grecco. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Tremembé.

Moacir dos Santos
Aos 57 anos. Filho do sr. Manoel dos Santos e de d. Iracema dos Santos, era solteiro. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Dalton de Souza
Aos 55 anos. Filho do sr. Gumercindo Fabricio de Souza e de d. Verônica Magro de Souza, era casado com d. Floripes Ferreira de Souza. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Tremembé.

José Alves Batista
Aos 55 anos. Filho do sr. Argemiro Alves Batista e de d. Manoela Bezerra de Melo, era casado com d. Ana Rita Macedo Alves. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério do Tremembé.

MISSAS

Luiz Roberto Ramos
Hoje, às 20 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, na Praça Santa Rita de Cássia, Mirandópolis (7º dia).

Maria Alice Vaz de Toledo Bombana
Amanhã, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Rute Fragoas Belfiore
Amanhã, às 18h30, na Capela da Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (1º aniversário).

Rosina Molinaro Totaro
Amanhã, às 18h30, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, na Alameda Piratinins, Planalto Paulista (15º aniversário).

Gledys Lamberti da Silva Maia
Amanhã, às 19h30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Braz Cubas, 163 (7º dia).

Lida Maria Romanini Resstom
Dia 9 (sexta-feira), às 17 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (30º dia).

Mafalda palandri Zacrison
Dia 10, às 12h15, na Igreja de São Domingos, na Rua Caiubi, 164, Perdizes (30º dia).

Rosa Lopes Mariz de Oliveira
Dia 12 (segunda-feira), às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Charlotte Brais
Dia 12 (segunda-feira), às 20h30, na Igreja Nossa Senhora do Líbano, na Rua Tamandaré, 355, Liberdade (7º dia).

Denossy Galli
Hoje, às 12 horas, na Igreja São Francisco, no Largo São Francisco (7º dia).

José Adolpho da Silva Gordo
Dia 9, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral
Dia 9 (sexta-feira), às 20 horas, na Igreja nossa Senhora da Saúde, na Rua Domingos de Morais, 2.387 (7º dia).

José Galhardo Bonilha
Dia 10 (sábado), às 10 horas, no Instituto dos Meninos de São Judas Tadeu, na Avenida Itacira, 2.807, nas proximidades do Metrô São Judas (7º dia).

Jacinto Lopes Medeiros
Dia 10, às 16 horas, na Igreja da Coração de Jesus, na Avenida Morumbi, Brooklin e, às 16 horas, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no Largo Coração de Jesus, 154, Campos Elíseos (20º aniversário).

José Reinaldo Nogueira de Oliveira
Dia 12, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889, Jardim Paulista (1º aniversário).

*

Alejandro Issae Smejoff Filevich
Hoje, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Setor R - Quadra 399 - Sepultura 26 (Schloichim).

Chaja Dyna (Helena) Szterenlicht
Hoje, às 10h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 380 - Setor R - Sepultura 65 (Matzeiva).

Adam Zygmunt Epstein
Dia 11 (domingo), às 10h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 326 - Sepultura 057 - Setor O (Matzeiva).

David Feldman
Dia 11, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 393 - Sepultura 99 (Matzeiva).

Marcelo Izecksonhn
Dia 11, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 400 - Sepultura 015 - Setor R (Matzeiva).

Romeu Sam Mindlin
<Cl.Num carece.9.1>Dia 11, às 12 horas, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 117 - Setor 01 - Sepultura 12 (Schloichim).

Para publicar anúncio fúnebre
Balcão Iguatemi
Shopping Iguatemi 1a - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0120
Atendimento: 2ª a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00
Balcão Limão
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 19h00
Para notícia de Falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560



A esposa Cida, os filhos Paulo Rui, Gigi e Ana, a nora Telma, o genro José Roberto, os netos Raphaela, Roberta, Paulo Rui, Rafael, Lucas, Marina e Vinicius, do querido e inesquecível

DR PAULO RUI DE GODOY

Agradecem o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º Dia que será celebrada, dia 08/09/2005 às 19:00 horas na Capela do Colégio São Luís, Haddock Lobo nº 400 Cerqueira César - Jardim Paulista

A esposa MENUCHA (MIRTES), os filhos MIRIAM, GISELA, NOEMI e LUCIANO, genros, nora, netos e bisnetos comunicam com pesar o falecimento do querido



JOSÉ DAVID SZTULMAN

O sepultamento será realizado HOJE às 11 hs. No Cemitério Israelita do Butantã.

A esposa SARA, os filhos RICARDO, ILANA e MARCELO do querido, amado e inesquecível



ADAM Z. EPSTEIN z'l

convidam para a Cerimônia de MATZEIVÁ (Inauguração do Túmulo) DOMINGO, 11/09/2005, às 10:30hs no Cemitério Israelita do Butantã
Setor: O Quadra: 326 Sep.: 057



A esposa, os filhos, as noras e netos do querido e inesquecível

JOSÉ ADOLPHO DA SILVA GORDO

agradecem o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada dia 09/09/05, sexta-feira, às 11:00 horas na Igreja São José, à Rua Dinamarca, 32 – Jd. Europa.

SP 24 HORAS



2h50

Apreendido falso carro de polícia

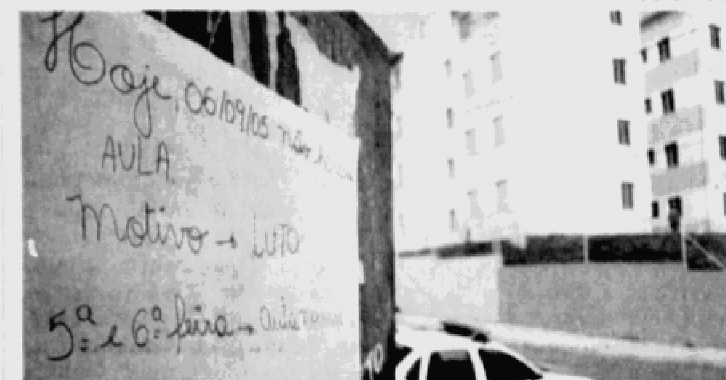


>>Um falso carro da Polícia Civil, possivelmente usado em assaltos, foi encontrado em um sobrado abandonado em Guarulhos. A picape Blazer clonada era equipada com Giroflex e pintada nas cores vermelho, preto e branco. A polícia, que chegou ao veículo graças a uma denúncia anônima, ainda não sabe como o veículo foi parar em uma rua do Parque Jandira. Blazer havia sido roubada em 28 de agosto, na Rodovia Ayrton Senna, na região de Guarulhos.

9h45



A Escola Estadual do Jardim das Rosas, em Francisco Morato, na Grande São Paulo, suspendeu as aulas em luto após o assassinato de Anderson França Sobrinho, de 18 anos, diante do colégio anteontem à noite. Ele cursava o terceiro ano do ensino médio. Segundo o depoimento de testemunhas, um estudante do primeiro ano do mesmo colégio foi o autor do crime. Essa é a segunda vez em menos de três anos que um aluno é assassinado na porta do local.



12h00

Acidentes complicam o trânsito



>>Mais um dia de acidentes. Na Rodovia Raposo Tavares, perto da Rua Alvarenga, dois caminhões bateram às 11h30 (*ao alto, à dir.*). Uma pessoa ficou ferida. Às 12h30, um ônibus que seguia ao Terminal Princesa Isabel, no centro, perdeu o controle e ficou preso entre uma parede e uma grade (*ao centro*). Ninguém se feriu. Na Marginal do Tietê, houve 12 km de congestionamento após acidente entre duas carretas na Ponte da Casa Verde, às 13 horas.







16h50

Sem-teto terão verba do governo





>>Eide Gonçalves e sua filha Kawane (*foto*) estão entre as 76 famílias de sem-teto acampadas na calçada da Rua Plínio Ramos, na Luz, centro, que poderão sacar na segunda-feira a primeira das 12 parcelas de R$ 250 de um programa do governo do Estado.

18h00

Presa por furtar fios de cobre





>>A Polícia Civil de São Paulo conseguiu prender ontem Josefina Rocha Matzak, de 50 anos, em Suzano, que era procurada por furto de fios de cobre. Ela estava com 350 quilos de fios de cobre em um depósito irregular no município da Grande São Paulo. A polícia apreendeu o material no depósito de Josefina depois da prisão de uma quadrilha que furtava cabos de telefonia da companhia Telefônica naquela região. A empresa informou que os furtos de cabos provocaram danos em 2 milhões de linhas no Estado nos últimos seis meses.

AGENDA

• **Exposições** – Nos dias 10 e 17 o Instituto Educacional Dr. Enéas Couto dará curso sobre organização de exposições com documentos de arquivo ministrado pelo especialista Antonio Carlos Abdalla. O curso enfocará as várias etapas da organização de exposição em arquivos, desde a seleção de documentos, curadoria até o desenvolvimento de planta baixa para exposição virtual. Mais informações pelo telefone 3219-0052.

• **Voz** – Terão início amanhã os grupos de treinamento vocal para professores e profissionais que utilizam a voz no trabalho promovidos pela ERH Clínica Multidisciplinar. Inscrições e outras informações pelo telefone 5531-0726.

• **Dança** – Estão abertas as inscrições para as aulas de dança moderna e dança para teatro promovidas pelo Espaço WN (Rua Jorge Augusto, 668, Penha). As aulas são ministradas pela professora e coreógrafa Mayra Campos, que desenvolve pesquisa de movimento e trabalho das articulações em adolescentes e terceira idade. Informações adicionais pelo telefone 6681-6777.

• **Saude dos olhos** – O Grupo Retina São Paulo promoverá no dia 10, sábado, das 8h30 às 16 horas, no Teatro Marcos Lindenberg, da Escola Paulista de Medicina, palestra para a discussão dos principais tratamentos para as doenças degenerativas da retina e degeneração macular relacionada à idade. Outras informações pelo telefone 5549-2239.

• **Histórias** – Um curso sobre a utilização do origami como instrumento de apoio para dobrar, cantar e contar histórias será realizado no dia 10, das 9 às 13 horas. Ministrado pela arte-educadora Lena das Dobraduras, o curso será dado no Centro de Contação de Histórias da Associação Viva e Deixe Viver. Outras informações no site www.vivaedeixeviver.org.br, ou pelo telefone 3081-6343.

• **Infertilidade** – O Projeto Beta de Medicina Reprodutiva com Responsabilidade Social promoverá sábado, dia 10, palestra gratuita sobre infertilidade conjugal. Ministrada pelo médico Jonathas Borges Soares, a palestra é destinada a casais que desejam tirar dúvidas sobre os problemas de fertilidade e os tratamentos existentes. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3826-7017.

• **Mídias digitais** – Será realizado nos dias 12, 19 e 26 curso sobre mídias digitais e o mercado editorial, na Universidade do Livro. Com aulas expositivas e debates o curso mostra como elaborar projetos para a implementação de produtos de comunicação para a Internet e desenvolvimento de conteúdo para as mídias digitais. Para mais informações os interessados podem ligar para o telefone 3242-9555.

• **Saúde e qualidade** – A Central de Cursos do Continental Shopping promoverá entre os dias 12 e 16 uma série de palestras e cursos gratuitos sobre saúde e qualidade de vida, sempre no horário das 14 às 16 horas. Entre os temas abordados estão as diferenças entre os produtos light e diet, aproveitamento dos alimentos e preparo de pratos saudáveis. Mais informações e inscrições pelo telefone 3769-3769 ou no site www.continentalshopping.com.br

Informações para publicação devem ser encaminhadas para o e-mail: agenda@estado.com.br

A METRÓPOLE EM NÚMEROS: SHOPPING CENTERS

46,3 mi de pessoas

freqüentam mensalmente os shopping centers da cidade de São Paulo, conforme a Associação Brasileira dos Lojistas de Shopping. São 33 estabelecimentos de tipo tradicional. O de maior público é o Shopping Center Norte, com 4 milhões de freqüentadores por mês. O de menor número é o Silvio Romero Shopping, com 55 mil mensais. Os estabelecimentos oferecem no total sete salas de teatro. O Shopping Frei Caneca é o que possui o maior número de salas: duas. No centro, o Shopping Center Light tem 200 vagas de estacionamento.



1.824
é o número de vagas do estacionamento do Shopping Iguatemi

300
é a quantidade de lojas-satélite do Shopping D

92.339 m²
é a área construída do Shopping Jardim Sul, que tem cinco pisos

18
é o número de lanchonetes fast food na praça de alimentação do Shopping Pátio Higienópolis, que, em seis andares, conta com 27 escadas rolantes e cinco elevadores

26%
das lojas do Shopping Paulista são voltadas ao público feminino; outras 12% são dirigidas à moda jovem e 7%, às roupas masculinas. O estabelecimento tem 202 lojas-satélite

83%
dos freqüentadores do Morumbi Shopping, com 5 lojas âncora e 263 satélites, são de classes A e B

6
é o número de restaurantes no Shopping Villa-Lobos

12 mil
vagas de estacionamento estão à disposição dos freqüentadores do Shopping Leste Aricanduva

SP libera casas em área protegida

Construção de condomínio horizontal exige desmatamento em terreno no Parque Manah, em Pirituba

URBANISMO
Silvia Amorim

O sinal verde da Prefeitura para o desmatamento de uma área maior do que muitos parques municipais e a construção de três condomínios residenciais de alto padrão em Pirituba, zona oeste, foi dado há 15 dias. O aval ainda precisa ser oficializado, mas o caso já chegou ao Ministério Público e promete terminar nos tribunais. Juristas e ambientalistas acusam a Prefeitura de ferir a nova Lei de Zoneamento, que definiu a maior parte do terreno como zona de proteção ambiental.

No centro da discussão está uma área particular equivalente a quase sete campos de futebol do Estádio do Morumbi (54.200 m²), perto da Rodovia dos Bandeirantes e do loteamento City América, região de grande especulação imobiliária. Trata-se de uma reconstituição de mata atlântica, vegetação protegida por legislação federal e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O local – maior que os Parques Raul Seixas, em Itaquera, zona leste, e o antigo Pirituba, zona oeste – é conhecido como Parque Manah. O nome vem da empresa de fertilizantes que por 20 anos funcionou ali e foi a responsável pela arborização.

Quem passa pelo local tem mesmo a impressão de estar em um parque. Há árvores típicas da flora brasileira, como pau-brasil e palmeiras imperiais. Os moradores aproveitam a área para caminhadas e outras atividades.

Mas, em breve, 85% do terreno deve dar lugar a três condomínios de casas. O licenciamento do projeto – para retirar vegetação, mesmo em terreno particular, é preciso autorização da Prefeitura –, iniciado em 2003, está em fase final.

A certidão de diretrizes para o desmembramento do terreno, que define a área a ser usada para edificações, já foi emitida pela Secretaria Municipal de Habitação. Segundo a pasta do Verde, não há como impedir o desmatamento. O distrito de Pirituba, que já não ocupa boa posição no ranking de áreas verdes da cidade (é o 30º colocado), pode perder as árvores.

NOVA OU VELHA?

A polêmica está no uso da Lei de Zoneamento antiga para avaliar o pedido da construtora Rossi Residencial. Pela legislação anterior, só 15% da área devem ser preservados. Já a nova regra, que começou a valer este ano, determina que apenas 20% podem ser usados para edificação. "Ele *(a Rossi)* tem o direito de ter o projeto examinado pela legislação anterior porque deu entrada antes de a lei mudar", diz o chefe de gabinete da Secretaria do Verde, Hélio Neves.

Especialistas discordam. "Nas questões do meio ambiente não existe direito adquirido. Se a área foi colocada como zona de proteção ambiental é porque tem importância", rebate o diretor da Associação Brasileira dos Advogados Ambientalistas, Antonio Fernando Pinheiro Pedro. Para a advogada Flávia Frangetto, o assunto merece a apreciação do Judiciário.

Pedro promete entrar com representação na Promotoria do Meio Ambiente, pedindo que toda a área seja considerada de preservação ambiental. A organização não-governamental Movimento Eco-Cultural já acionou os promotores. Pede a suspensão do certificado de desmembramento. A construtora Rossi não se pronunciou. ●



LAZER – Moradores usam área de 54.200 m² para caminhadas: terreno tem árvores típicas do País, como pau-brasil e palmeiras imperiais

Única chance seria a desapropriação

Uma alternativa para preservar o Parque Manah seria desapropriar a área, avaliada em R$ 15 milhões. A hipótese, porém, foi descartada por falta de recursos. "Nem cogitamos isso. A Prefeitura não tem dinheiro", afirma o chefe de gabinete da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Hélio Neves.

A pasta ofereceu para a construtora Rossi a transferência do potencial construtivo dali para outra região da cidade. A administração emitiria títulos para a empresa, que poderia vendê-los no mercado imobiliário. A troca é prevista no Plano Diretor e no Estatuto da Cidade, mas não foi aceita. "Eles alegaram que a parte de marketing do empreendimento já está pronta. O projeto obteve autorização em várias etapas do licenciamento. Falta muito pouco para finalizá-lo", explicou Neves.

O objetivo da Prefeitura era transformar a área em parque municipal. "Seria interessante preservá-la. Por isso, fizemos essa proposta. Pirituba é uma área carente de verde e o terreno está numa posição estratégica, entre dois parques, o Toronto e o São Domingos", disse o chefe de gabinete.

Um outro caso, ainda mantido em segredo, está em análise na pasta para uso do instrumento urbanístico de transferência de potencial construtivo para preservar áreas verdes. "Vamos trabalhar para encontrar situações em que a gente possa usar essa novidade e ampliar as áreas verde", afirmou Neves. ● S.A.

INTERPRETAÇÃO DA LEI

Menos verde na cidade

Pedido para a construção de condomínio na área do parque tramita na Prefeitura desde 2003



Mata protegida

EM PORCENTAGEM

- VEGETAÇÃO PRECISA SER PRESERVADA
- PODEM SER DEVASTADOS
- PODEM SER DERRUBADOS PARA FINS DE EDIFICAÇÃO
- VIRARAM ÁREA ESPECIAL E DEVEM SER PRESERVADOS



Compare

Área de 54.200 mil m² onde será construído o condomínio equivale a quase 7 campos de futebol iguais ao do Estádio do Morumbi, de 7.870 m²

FONTE: GOOGLE EARTH

ARTE/ESTADO

"A Archote encontra o caminho sob medida para cada empreendedor. Sabe se adequar ao perfil e às necessidades do cliente, com boas idéias e soluções criativas."

Gonzalo Fernandez - Fernandez Mera



Parcerias de sucesso ARCHOTE 60 anos

www.archote.com.br

Prefeitura aponta suas exigências no Rodoanel

TRANSPORTES
Marisa Folgato

Quatro imensas áreas verdes interligadas por uma estrada-parque nascida de 300 metros deixados de cada lado das pistas ao longo do Trecho Sul do Rodoanel, garantias de que não haverá aumento na ocupação e impacto nos mananciais. Esses são os pontos principais apontados pela Prefeitura de São Paulo para que o governo do Estado possa levar adiante seu projeto de iniciar as obras. Essas e outras recomendações feitas pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, num parecer de 300 páginas, parecem sinalizar uma disputa entre dois prováveis candidatos do PSDB à Presidência da República em 2006: o governador Geraldo Alckmin e o prefeito José Serra.

Alckmin já havia se queixado da demora da Prefeitura em aderir ao maior projeto de sua gestão na semana passada. O secretário municipal do Verde, Eduardo Jorge, foi rápido em evitar qualquer mal-entendido ontem. "Encaro o caso como questão técnica", afirmou Jorge.

Ele disse que o parecer foi entregue a Serra no dia 5 de agosto e enviado à Dersa no dia 19. "Dentro do prazo. O prefeito pediu que trabalhássemos em parceria com o Estado e fizéssemos o possível para ajudar. Todas as prefeituras têm o direito de se manifestar sobre a obra e o nosso momento é agora."

A Secretaria Estadual dos Transportes informou que ainda está discutindo os pedidos da Prefeitura. E lembrou que o projeto está na fase de licenciamento ambiental e haverá mais duas audiências públicas.

O Estado sugeriu a criação de dois parques na cidade como compensação pelo Rodoanel. A Prefeitura quer quatro. Eduardo Jorge sugeriu o estudo de um traçado mais ao norte, na região de Parelheiros. ●

Famílias de vítimas de chacinas no Rio vão receber pensão

••• A Assembléia Legislativa do *Rio* aprovou ontem projeto que prevê o pagamento de até três salários mínimos por mês de indenização para famílias das 29 pessoas mortas na chacina da Baixada Fluminense, em março. Policiais militares são acusados do crime. Ainda serão beneficiados um sobrevivente da chacina e parentes de quatro jovens mortos em outro crime cometido por policiais, em 2004, em Nova Iguaçu. Os parentes receberão a pensão até a data em que a vítima faria 65 anos. O sobrevivente terá uma pensão vitalícia. A governadora Rosinha Matheus tem 30 dias para sancionar o projeto.

São Paulo recua no embargo a novas estâncias turísticas

••• A pressão de prefeitos fez o governo estadual rever a decisão de suspender a criação de estâncias turísticas em São Paulo. O secretário de Turismo, Fernando Longo, disse que os processos de 147 municípios que pedem a transformação em estâncias continuarão tramitando, porque não podem ser barrados por ato administrativo. O governo tinha anunciado a suspensão havia duas semanas. Alegou que o objetivo era evitar um rombo no orçamento do turismo, porque a verba era insuficiente para atender a todas as cidades. Mas o fato de os processos prosseguirem não significa que serão aprovados.

Detidos no caso do roubo ao BC têm derrota na Justiça

••• O Tribunal Regional Federal da 5ª Região negou ontem habeas-corpus aos irmãos José Elizomarte e Francisco Dermival Fernandes Vieira e a Charles Morais, detidos há 28 dias sob a acusação de terem participado do assalto ao Banco Central em *Fortaleza*. O assalto, ocorrido em 6 de agosto, foi o maior da história do País: os bandidos levaram R$ 164,7 milhões. Os três detidos são empresários. Donos da revendedora Brilhe Car, os irmãos disseram ter vendido 11 veículos para Morais, seu ex-sócio, por R$ 980 mil. Em alguns dos carros estavam escondidos mais de R$ 5 milhões levados do BC.

Decretada prisão de pai que matou para levar o filho

••• A Justiça decretou ontem a prisão temporária por 30 dias do desempregado Marcos Antônio Mori Andrade, de 39 anos, que seqüestrou o próprio filho, de 8, em Campinas. Para levar o garoto, Andrade matou o tio-avô e baleou a avó da criança. Agora, o acusado é foragido da Justiça. A polícia acredita que ele esteja em Minas Gerais. Além de Andrade, também é procurado um homem que o ajudou no seqüestro. Após atirar no tio-avô e na avó do garoto, o pai fugiu com o comparsa em um Corsa cinza, levando o menino Marcos Francisco dos Santos Mori Andrade.

Acusado de matar casal é condenado por furto no Rio

••• Principal suspeito de ser o assassino do casal americano Michelle e Todd Staheli, em novembro de 2003, o ex-caseiro Jossiel Conceição dos Santos foi condenado ontem a 2 anos e 8 meses de prisão pelo furto de R$ 20,00 da casa da consulesa grega Cigdem Bagci. A prisão será substituída por penas alternativas. O furto aconteceu em 1º de abril de 2004, no Condomínio Porto dos Cabritos, na Barra da Tijuca, zona oeste, onde também morou o casal. Flagrado pela consulesa, que acionou a segurança do condomínio, Jossiel foi preso e acusado pelo duplo homicídio.

classificados

► IMOVEIS
► AUTOS pág.3
► OPORTUNIDADES pág.4
► EMPREGOS pág.4

4 páginas 282 anúncios

ANUNCIE
R$ 11,90
Ligue: (11) 3855-2001
classificados ESTADÃO

IMÓVEIS

SÃO PAULO
Apartamentos Vendem-se PÁG. 2
Casas Vendem-se PÁG. 3
Comerciais Vendem-se PÁG. 3
Apartamentos Alugam-se PÁG. 3
Casas Alugam-se PÁG. –
Comerciais Alugam-se PÁG. 3
Terrenos PÁG. –
ALPHAVILLE E TAMBORÉ PÁG. 3
GRANJA VIANA E RAPOSO TAVARES PÁG. 3
GRANDE S. PAULO PÁG. 3
LITORAL PÁG. 3
INTERIOR DE S. PAULO E OUTROS ESTADOS PÁG. 3
PROPRIEDADES RURAIS PÁG. 3

Política de financiamento melhora no País

Aumenta a oferta de crédito para consumidor e empresários

FINANCIAMENTO

A política para financiamentos habitacionais para o consumidor e para quem produz empreendimentos imobiliários no Brasil melhorou nos últimos anos. Esta é avaliação de especialistas no assunto. "Bancos e empresários superaram divergências históricas e assinaram, neste ano, três acordos, traduzidos em resoluções do Conselho Monetário Nacional. O mais importante é saber que existem condições de construir base para negociações", disse o diretor do Sindicato da Habitação (Secovi-SP), Celso Petrucci, em palestra realizada durante a convenção do sindicato.

São exemplos iniciativas como financiamento direto às empresas, imóveis para empregados; crédito para material de construção; financiamento para reforma ou requalificação para fins habitacionais.

Redução da taxa de juros para quem vai financiar foi uma das mudanças

Na opinião de Petrucci, a experiência de crédito imobiliário da Espanha e México, este último inspirado no modelo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que são bem sucedidas "permitem prever para o futuro breve condições ideais de financiamento": "O prazo de financiamento nestes países de é até 30 anos, financiamentos de até 100%, com taxa de juros: 8% ao ano", disse o diretor. Ele destacou que o processo é feito "sem burocracia com contratos padronizados, registro eletrônico e baixos custos (administração, seguros e cartorárias)".

MERCADO

O vice-presidente de incorporação do Secovi-SP, João Crestana, destacou os produtos oferecidos pelo mercado aos consumidores e citou como exemplos o "Sistema Fácil, Plano Único (Unibanco), SuperCasa 10 e Supercasa Própria (Santander Banespa)" e consórcios. Além dos produtos resultantes a competição entre os bancos que fazem o financiamento com recursos da caderneta de poupança como a redução de juros para até 9% ao ano mais Taxa de Referência (TR) realizados pela Nossa Caixa, HSBC, Itaú, Real e Sudameris e Caixa Econômica Federal que volta a operar com a poupança. "São 200 mil cotas de consórcios vendidas. Brevemente, os plantões de vendas receberão esses clientes, por isso os empresários devem estar atentos", afirmou Crestana. ●

PAULO LIEBERT/AE



SÃO PAULO – A cidade registra cerca de 25% dos financiamentos imobiliários residenciais feitos no País

Conquiste a independência e a segurança de morar numa casa em condomínio fechado.

ORDEM E PROGRESSO

7 de setembro - Dia da Independência

VILA DAS CORES

Casas 4** e 3 Dormitórios
1 ou 2 Suítes • 2 Vagas
Pronto em Dezembro de 2005***

GANHE UMA LINDA CAMISETA!* Trazendo este anúncio no plantão e cadastrando-se conosco! * Válido somente para 07/09/2005

Visite Casa Decorada - Av. Maria Coelho Aguiar, 1420
A 10 minutos do Parque Burle Marx
Informações: (11) 5851 4185 - www.viladascores.net

Realização e Construção: ESTILO EMPREENDIMENTOS | Participação: enterpa | Incorporação: CONELL | Vendas: ITAPLAN

** 4 Dorms. (opção de planta para entrega na 2ª e 3ª etapa). *** Entrega da 1ª etapa. Registro de Incorporação R-12 na matrícula 82.655 do 11º Cartório de Registros de Imóveis de São Paulo. Zona Z-2 - Creci 346-J

SÃO PAULO

VENDEM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

AV PAULISTA
Em Toda SP a Partir de R$50.000 CRECI 01629/J ☎ 3884-1400

BERRINI
R$55.000 (Somente) FLAT ML LIA. 1D. Mobiliado. Pool. Excelente Negócio! ☎(11)3887-0721

IBIRAPUERA
R$60.000 (Somente) FLAT Prox. Parque. 1D. Gar. Mobiliado. Pool. Pathenon ☎(11)3887-0721

JARDINS
E em qualquer outro bairro de SP, de 1 a 3 dts. c/ ou s/ mob. Alugue a partir de R$500,- Desej. Vender a partir de R$40 mil. Come seu FGTS

FLATS
FLATS@OVERFLATS.COM.BR
☎(11)3094-1044

2 DORMITÓRIOS

CH KLABIN
R$138.000 Ocasião! 2ds. 1 vaga. lindo. 63m² A.U. Equip. Ver no local Rua Vergueiro 4.241. Com Dr. Sidney ☎ 9786-0688 Creci 9071
☎(11)5573-0786

CH KLABIN
R$199.000 Ocasião! 2ds. 2 vagas. lindo. 63m² A.U. Equip. c/ Dr. Sidney ☎9786-0688 Creci 9071
☎(11)5573-0786

JD PAULISTA
R$159.000 2 dorms. suíte, 2 garagens.
M21 ☎3083-4010 Creci 19336

MORUMBI
Rua Marcos Pereira ... 112m² AU. 2 Dts. Suíte. Living Amplo. Cozinha Planejada ...

COELHO DA FONSECA

SAÚDE
R$65.000 Lindo apto. 2 ds. sala, coz. banh. 1 vaga gar. R. Miguel Stéfano 473 ... Vender Hoje (11) 7749-5431

SAÚDE
R$250.000 Cobert. Duplex. 2 gars. ...
R. Guarátinga ... 28142 ☎5052 6714 www.cabreramoveis.com.br

3 DORMITÓRIOS

ACLIMAÇÃO
R$330.000 Finamente decorado 180m² a.u. recém construído. 3 dorms. Ref. 97963 creci 19267
☎5054-8888/9888

BROOKLIN
R$355.000 Jd. Hípica 2gars. 3 dts ... Pronto p/ morar Ref.85837 creci 19267
☎5054-8888/9888

BROOKLIN
R$630.000 311m² 3dts+família ... Ref.102250 creci 19267
☎5054-8888/9888

CAMPO BELO
R$270.000 130m² a.u. 3dts ... Pronto p/ morar Ref. 98887 creci 19267
☎5054-8888/9888

CAMPO BELO
R$610.000 ... Ref.103437 creci 19267
☎5054-8888/9888

CAMPO BELO
R$250.000 105m² ... 3dts (1ste) ... 2 gars. Creci 28142 ☎5052 6714 www.cabreramoveis.com.br

CH STO ANTÔNIO
R$320.000 150m² a.u. 3 dts, 2 vgs. 1suíte c/ closet ... Ref. AP 103438 creci 19267
☎5054-8888/9888

IPIRANGA
Apto novo, 3 suítes, ... 2 quadras do museu ... 272 9470 (H.C.) e 9232 9235

ITAIM
R$250.000 2 gars, lazer ft, living c/ terraço, 3 dorms, suíte, charmoso M21 ☎3083 4010 Creci 19336

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue: (11) 3856-2001

classificados ESTADÃO

SUL — VD 3DOR

ITAIM
R$330.000 160m² a.u. 2 gars ... Ref. 97212 creci 19267
☎5054-8888/9888

JD AMÉRICA
R$388.000 ... Ref. 97507 creci 19267
☎5054-8888/9888

JD AMÉRICA
R$450.000 ... Ref.103817 Creci 19267
☎5054-8888/9888

JD AMÉRICA
R$160.000 ... 28142 ☎ 5052 6714 www.cabreramoveis.com.br

JD PAULISTA
R$280.000 ... Ref.98955 creci 19267
☎5054-8888/9888

JD PAULISTA
R$450.000 ...
☎5054-8888/9888

MOEMA
R$289.000 ... Ref. 96455 creci 19267
☎5054-8888/9888

MOEMA
...
☎5054-8888/9888

MORUMBI
R$460.000 ...

COELHO DA FONSECA

MORUMBI
R$190.000 ... M21 ☎ 3083-4010 Creci 19336

PARAÍSO
R$240.000 ... Ref. 101007 creci 19267
☎5054-8888/9888

PARAÍSO
R$398.000 ... Ref.99380 creci 19267
☎5054-8888/9888

REAL PARQUE
R$250.000 ...

VL ANDRADE
R$680.000 Duplex! Fabuloso Decorado. Pronto p/ Morar ...

COELHO DA FONSECA

VL MASCOTE
R$390.000 Cob. Duplex. ... 202m² a.u. ... creci 19267
☎5054-8888/9888

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

CAMPO BELO
R$320.000 ... creci 19267
☎5054-8888/9888

CAMPO BELO
R$538.000 ... Creci 19267
☎5054-8888/9888

CAMPO BELO
R$500.000 ... Ref.53343 Creci 19267
☎5054-8888/9888

SUL — VD 4DOR

CAMPO BELO
R$800.000 Único. 4 dts. 4 vgs. Lazer compl. ... (11)5097-9852/9817-7154

ITAIM
R$590.000 ... Ref. 99582 Creci 19267
☎5054-8888/9888

ITAIM
R$430.000 ... Ref. 102841 Creci 19267
☎5054-8888/9888

JARDINS
R$420.000 ...

JD AMÉRICA
R$248.000 ... M21 ☎ 3083-4010 ... 19336

JD AMÉRICA
R$265.000 ...
☎5054-8888/9888

JD AMÉRICA
R$690.000 ... Ref.100664 Creci 19267
☎5054-8888/9888

JD AMÉRICA
R$580.000 ... Ref.100305 Creci 19267
☎5054-8888/9888

JD AMÉRICA
...
☎5054-8888/9888

JD PAULISTA
R$565.000 ...
☎5054-8888/9888

KLABIN
R$549.000 ...
☎5054-8888/9888

MOEMA
R$415.000 ...
☎5054-8888/9888

MOEMA
R$398.000 ... Ref. 99117 creci 19267
☎5054-8888/9888

SUL — VD 4DOR

MOEMA
R$330.000 ... creci 19267
☎5054-8888/9888

MOEMA
R$540.000 ...
☎5054-8888/9888

MOEMA
R$470.000 ... Creci 19267
☎5054-8888/9888

MOEMA
R$424.000 ... Creci 19267
☎5054-8888/9888

MORRO DOS INGLESES
R$235.000 ... ☎5052 6714 www.cabreramoveis.com.br

VL MARIANA
R$250.000 ...

VL MARIANA
R$380.000 ... creci 19267
☎5054-8888/9888

VL MARIANA
R$427.000 ... Creci 19267
☎5054-8888/9888

VL N. CONCEIÇÃO
R$590.000 ...
☎5054-8888/9888

VL N. CONCEIÇÃO
R$528.000 ...
☎5054-8888/9888

VL N. CONCEIÇÃO
R$480.000 ... Creci 19267
☎5054-8888/9888

VL N. CONCEIÇÃO
R$698.000 Finamente decorado ... creci 19267
☎5054-8888/9888

SUL — VD 4DOR

R$699.000 Ocasião! 4ds. 1suíte. 3 vagas. Lindo! 158m² Área Út. Equipado. Dr. Sidney ☎(11)9786-0688 Creci 9071
☎(11)5573-0786

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
... ☎ 3675-6995 Creci 67232

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$235.000 2 suítes, garagem ... M21 ☎3083-4010 Creci 19336

PERDIZES
R$89.000 ... 153197 Zimmermann 3868-0255

PERDIZES
R$139.000 ... 153197 Zimmermann 3868-0255

PERDIZES
R$130.000 ... Creci 8787 ☎ 3874-1010

PERDIZES
R$96.000 ... Creci 8787 ☎ 3874-1010

3 DORMITÓRIOS

ALTO DA LAPA
R$188.000 ... Capuano Creci 8787 3874-1010

HIGIENÓPOLIS
R$580.000 ... Creci 8787 ☎3874-1010

HIGIENÓPOLIS
R$368.000 ... Creci 8787 ☎3874-1010

HIGIENÓPOLIS
R$250.000 ... ☎3874-1010

HIGIENÓPOLIS
R$298.000 ... Capuano Creci 8787 ☎3874-1010

HIGIENÓPOLIS
R$278.000 ... Capuano Creci 8787 ☎3874-1010

PERDIZES
R$185.000 3ds, 2 gars, ... ☎ 3675-6995 Creci 67232

OESTE — VD 3DOR

PERDIZES
R$220.000 3 dts, suíte, 2 gars ... 153197 Zimmermann 3868-0255

PERDIZES
R$149.000 Novo ... 153197 Zimmermann 3868-0255

PERDIZES
R$150.000 ... 153197 Zimmermann 3868-0255

PERDIZES
R$265.000 ... ☎3874-1010

POMPÉIA
R$175.000 ... 153197 Zimmermann 3868-0255

SUMARÉ
R$175.000 ... 153197 Zimmermann 3868-0255

VL MADALENA
R$238.000 ... 153197 Zimmermann 3868-0255

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ALTO DE PINHEIROS
R$255.000 ... 153197 Zimmermann 3868-0256

HIGIENÓPOLIS
R$1.080.000 ... Capuano Creci 8787 ☎3874-1010

HIGIENÓPOLIS
R$425.000 ... ☎3874-1010

PACAEMBU
R$278.000 ... 3874-1010

PERDIZES
R$280.000 ... 3868-0255

PERDIZES
R$318.000 ... Creci 8787 ☎ 3874-1010

ZONA NORTE

2 DORMITÓRIOS

SANTANA
R$128.000 ... Capuano Creci 8787 ☎3874-1010

CARYSPAR — A MELHOR EM FLATS
Só Flats
NÓS CONTRIBUÍMOS COM OS DOUTORES DA ALEGRIA.

BROOKLIN ROYAL BROOKLIN, 1 DT + ESC, 1 VG, NO POOL, R$ 106.000, F: 5531-8000			CERQ. CÉSAR LONG STAY BELA CINTRA, 01 DT + ESC, 01 VG, NO POOL, R$ 85.000, F: 5531-8000
MOEMA TIMES SQUARE COLONNADE, 01 DT 01 VG, MOB PART, R$ 85.000, F: 5531-8000			PARAÍSO THE FLAT, 01 DT, 01 VG, NO POOL, R$ 79.000, F: 5531-8000
VL. CLEMENTINO GREEN PLACE, 01 DORM, 01 VG, NO POOL, PROX. HOSP. SÃO PAULO, R$ 74.000, F: 5531-8000	PINHEIROS THE EXCELLENCE, 01 DT, 01 VG, NO POOL, R$ 69.000, F: 5531-8000	MOEMA THE SPECIAL, 01 DORM, 01 VG, NO POOL, R$ 68.000, F: 5531-8000	VL. OLÍMPIA THE MUST, 01 DT, 01 VG, NO POOL, R$ 65.000, F: 5531-8000
CERQ. CÉSAR PAULISTA CLASSIC, 01 DORM, 01 VG, MOB POOL, COM RENDA, R$ 65.000, F: 5531-8000	C. JARDIM SAINT PAUL, 01 DT, 01 VG, MOB. POOL, R$ 65.000, F: 5531-8000	PERDIZES PERDIZES TOWER, 1 DT, 1 VAGA, NO POOL, R$ 64.000, F: 5531-8000	MOEMA TIMES SQUARE DIAMOND, 01 DT, 01 VG, NO POOL, R$ 60.000, F: 5531-8000
MOEMA VILLAGIO, 1 DT DUPLEX, 1 VG, MOB. POOL, R$ 60.000, F: 5531-8000	VL. OLÍMPIA EXECUTIVE FLAT ONE, 01 DT, 01 VG, NO POOL, R$ 56.000, F: 5531-8000	IBIRAPUERA STELA VEGA, 01 DT, 01 VG, NO POOL, R$ 56.000, F: 5531-8000	VL. OLÍMPIA FUNCHAL PLAZA, 01 DT, 01 VG, NO POOL, R$ 54.000, F: 5531-8000
CONGONHAS AIRPORT HOTELS, 1 DT, 1 VG, NO POOL, R$ 50.000, F: 5531-8000	MOEMA GL STUDIO, 01 VG, NO POOL, R$ 48.000, F: 5531-8000	BELA VISTA SANTA MÔNICA, 01 DT, 01 VG, MOB PART, 40M² AU, R$ 43.000, F: 5531-8000	CH. S. ANTÔNIO TRYP NAÇÕES UNIDAS, 01 DORM, 01 VG, NO POOL, R$ 40.000, F: 5531-8000

AV. MIRUNA, 442 (amplo estacionamento para clientes) F: (11) 5531-8000 www.caryspar.com.br

PINHEIROS
LANÇAMENTO
A 100M DA FUTURA ESTAÇÃO FARIA LIMA
1 E 2 DORMS
MENSAIS A PARTIR DE:
1 DORM. R$ 385,00
2 DORMS. R$ 502,00
R. FERNÃO DIAS, 400
☎ 3813 - 4960
AMPLAMENTE FINANCIADO PELO SFH, OU DIRETO COM INCORPORADOR
USE SEU FGTS
www.ROVIC.com.br

Sua maior independência!
IPIRANGA
Próximo ao Museu
Pronto p/ morar
Últimas unidades!
2 Dorms. (1 suíte)
2 vagas
Magnífica cobertura Penthouse
Lazer completo
Rua da Imprensa, 467
Próx. a futura estação do Metrô.
Entrada facilitada
Mude com 3 x R$15.300,*
Saldo amplamente financiado pelo SFH
Use seu FGTS
Plano direto em 100 meses, sem comprovação de renda
Plantão: 5579.9444 - 9108.2987
Visite: www.constureckl.com.br
JLJ
SALDANHA DI LASCIO ARQUITETOS
GEPLAN IMÓVEIS www.geplanimoveis.com.br
* Ref. apto 93 - valor total R$154.000,00 sendo 3 parcelas de R$15.300, ... saldo pelo SFH ...

Vila Mariana
VISTA PARA O IBIRAPUERA
MAISON CHAMBERTIN
PRONTO PARA MORAR.
4 Dorms. 1 p/ andar
3 ou 4 vagas
182 m² privativos
• Piscina c/ solarium
• Hidromassagem c/ deck
• Sala de ginástica
• Salão de festas
• Praça • Playground
Acabamento externo em pastilha cerâmica
VISITE APTO. EM EXPOSIÇÃO
R. Dr. Diogo de Faria, 477
Financiamento direto com o incorporador.
Informações: 3888-3800
Incorporação e Construção: CEMEK
Comercialização: ABYARA Planejamento Imobiliário
ABYARA: Av. República do Líbano, 417
Incorp. 06/02/01 nº R.1 matr. nº 148.853 - 14º C.R.I. de Cap. - CRECI J 15.130

PERDIZES
PRONTO
2 DORMS (1 ou 2 SUÍTES)
R$ 153.800,00
VISITE DECORADO
R. CAYOWAÁ, 519 (Entre Rua Caiubi e Rua Bartira)
☎ 3865 - 9235

BROOKLIN
4 DORMS (2 SUÍTES)
R$ 342.000,00
AMPLAMENTE FINANCIADO
R. PE. ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS, 577 com R. CALIFORNIA
☎ 5044- 8337

PARAÍSO
PRONTO
2 DORMS
R$ 139.900,00
VISITE DECORADO
3 DORMS (1 SUÍTE)
R$ 205.000,00
AV. BRIG. LUIZ ANTÔNIO, 2791 (Entre a Rua Tutóia e a Al. Santos)
☎ 3885 - 2088

TODOS AMPLAMENTE FINANCIADOS PELO SFH, OU DIRETO COM INCORPORADOR
USE SEU FGTS
www.ROVIC.com.br
Bradesco
banespa
UNIBANCO

JARDIM EUROPA
820m² de Terreno
Rua tranqüila. 4 dorms. com hidro. Living com 100m² conjugado a s. jantar voltado para jardim e piscina. Gar. 6 carros. 700m² A/C. **"Visitas com hora marcada".** Z.I. Creci 00403-J.
Esquema Loja de Imóveis F: 3061-1133

JARDIM GUEDALA
Na Melhor Localização
Pé-direito duplo. 4 ótimos dorms. todos com terraço. Escritório, s. jantar e estar voltados para jardim. Piscina, churrasqueira. Gar. 6 carros. Z.I. **Em exposição. Rua Guaonês, 242.** Creci 00403-J.
Esquema Loja de Imóveis F: 3061-1133

JARDIM GUEDALA
1.380m² de Terreno
Pé-direito alto. 4 dorms., suítes com terraço. Home theater, living e jd inverno. Piscina, s. ginástica, sauna, churrasq., jardim. Garagem 4 carros. **Em exposição. Rua Pureus, 117.** Z.I. Creci 00403-J.
Esquema Loja de Imóveis F: 3061-1133

CIDADE JARDIM
Rua Sem Saída
560m² de terreno. Living, s. jantar. Amplos dormitórios. Depend. empreg. Jardim. Gar. vários carros. **Em exposição. Rua Dr. Alberto da Silveira, 175.** Z.I. Creci 00403-J.
Esquema Loja de Imóveis F: 3061-1133

Conquiste sua independência!
Vila Mariana
Maison des Fleurs
1 Dorm. (suíte)
• Vaga no subsolo
No térreo • Piscina c/ deck • Churrasqueira e forno p/ pizza • Equip. p/ ginástica ao ar livre
Na cobertura • Fitness • Espaço gourmet • Salão p/ festas • Terraço panorâmico
Mensais a partir de: R$ 530,00*
Amplamente financiado pelo S.F.H. ou direto em até 80 meses sem comprovação de renda
R. das Hortênsias x R. Flor de Tília
Visite: www.desfleurs.com.br
Plantão de vendas: 5599.3616
Exclusiva
www.construtecki.com.br

imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

VENDEM-SE
CASAS
ZONA SUL

ALTO BOA VISTA
R$1.400.000 Cond. fechado. 400m² AC. 4dms (closet), 4gars, vrs salas, sl intima c/ lar, pisc, chur, seg. total. Cr.28142 ☎5052 6714 www.cabreraimoveis.com.br

BROOKLIN
Residência c/ reforma, grande oportunidade. ...

JD LUZITÂNIA
R$850.000 300m² a.t. 10x30m. ... Ref CA12724 creci19267J
☎5054-8888/9888

JD PAULISTA
... Ref CA12723 creci19267J
☎5054-8888/9888

JD PAULISTA
Casa de Vila tranq. ... Ref CA 11783 creci19267J
☎5054-8888/9888

JD PAULISTA
P/ vender hoje, excel. imóvel, ... Oportunidade única ... Ref CA 12707 creci19267J
☎5054-8888/9888

JD PRUDÊNCIA
R$590.000 Cond. fechado ... 320m² a. const. Ref CA12754 creci19267J
☎5054-8888/9888

MOEMA
R$348.000 ...
☎5054-8888/9888

MOEMA
...
☎5054-8888/9888

PLANALTO PAULISTA
R$520.000 500m² ... Ref CA 13266 creci19267J
☎5054-8888/9888

PLANALTO PAULISTA
R$400.000 ... 230m² ... Ref CA11241 creci19267J
☎5054-8888/9888

PLANALTO PAULISTA
R$220.000 3dts c/ AE, 2 gars., living ... Reformada. Creci 28142 ☎5052 6714 www.cabreraimoveis.com.br

PLANALTO PAULISTA
Sobrado nobre, ... Creci 4871 Imob. Osvaldo Gomes 3825 3822/9859 4873

ZONA OESTE

PACAEMBU
... R$1.100.000 Capuano Creci 8787 3874 1010

VENDEM-SE
COMERCIAIS
ZONA SUL

BERRINI
R$350.000 100m², 3 vgs, ar cond. ... ☎(11)5091 9950/9817 7154

ALUGAM-SE
APARTAMENTOS
ZONA SUL
FLATS

AEROPORTO
...

☎3088-7500

AV PAULISTA
...

ITAIM
R$1.500 ... OLIVER (11)3884 3595

Para anunciar:
Loja Iguatemi
...

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
R$1.500 Al. Rio Claro. Totalmente mobiliado. ... F:3887 4134 CRECI 3961

COELHO DA FONSECA

LIBERDADE
Alugo apto 2 dorms., sala de jantar, terraço, banh., área de serviço, etc. Tratar (11)3032-8671

ZONA OESTE
1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
... ☎(11)3826 5952

ALUGAM-SE
COMERCIAIS
ZONA SUL

ACLIMAÇÃO
Loja 150m² R. Muniz de Souza 741 ...

ZONA OESTE

PINHEIROS
...

ZONA CENTRO

...

Classificados do Estadão: 3855-2001

Asssine o Estadão:
Grande São Paulo
3858-9000
Demais localidades
0800-14-9000
Acesse:
www.assinante.estado.com.br
ESTADÃO
É muito mais vida num jornal

VENDA DE ÁREAS DA DERSA
Localizadas ao longo do Rodoanel Mário Covas e demais rodovias metropolitanas. Maiores informações poderão ser obtidas à rua Iaiá nº 126 – AF/DEGAT, São Paulo - SP, fone 3707-2453, e site www.dersa.sp.gov.br
DEPTO GESTÃO DE ATIVOS

ALPHAVILLE TAMBORÉ
VENDEM-SE
APTOS/CASAS

18 DO FORTE
...

ALPHAVILLE 02
R$750.000 ...

GRANJA VIANA
VENDEM-SE
APTOS/CASAS

S PAULO II
... Ref. CD6543 F 4612 2510 ...

TERRENOS

RAPOSO TAVARES
...

GRANDE S.PAULO

GUARULHOS
...

Assine o Estadão
Grande São Paulo
3858-9000
Demais localidades
0800-14-9000

LITORAL
VENDEM-SE
APARTAMENTOS

COBERTURA DUPLEX ...
☎(11)3667-7874

GUÁ ENSEADA
...

VENDEM-SE
CASAS

BARRA DO SAHY
...

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES
VENDEM-SE
APTOS/CASAS

CAMPOS DO JORDÃO
...

ITUPEVA/JUNDIAÍ
...

PROPRIEDADES RURAIS
CHÁCARAS E SÍTIOS

JUNDIAÍ
...

HONDA

CIVIC EX
01/01 aut., grafite, completo + couro, pl. DDA 1427. SP Japan Honda ☎2179-2288

CIVIC LX
03/03 aut., preto, completo, pl. DLL 4578. SP Japan Honda ☎2179-0955

CIVIC LX
03/03 mec., dourado, completo, pl. DLB-9189. SP Japan Honda ☎2179-0955

CIVIC LX
02/02 mec., grafite, completo + couro, pl. GWK 4463. SP Japan Honda ☎2179-0955

CIVIC LX
02/02 aut., prata, completo, pl. DAP 1773. SP Japan Honda ☎2179-0955

MERCEDES BENZ

CLASSE A ELEGANCE
R$25.500 ...

VOLKSWAGEN

FOX PLUS
...

GOL OURO
R$19.999 ...

GOL POWER
02/02 1.0 16V 4pts., completo menos ar, pl. DIB-9517. SP Japan Honda ☎2179-2288

POLO
... 02/03 Hatch ... ☎2179-0809

CAMINHÕES E ÔNIBUS

AGREGA-SE
Veículos tipo 3/4 para serviços de coletas e entregas na grande São Paulo somente veículos brancos e acima do ano 2000, de preferência c/ liberação e gerenciadora de risco. Tr. Srta. Janaína (11)6319-2000 Ramais 144/229

VW 13180 SIDER
02/02 Truck, super novo ... ☎(11)6914 6365/9425 2303

VW 7.905
R$19.500 ...

AUTOS
CHEVROLET

CELTA SUPER
04/05 ...

MOTOS

SUZUKI GSX 750F
94/95 vermelha, Pl. BRW 4690 R$15.900 ☎(19) 7850-8642

YBR
R$4.000 04/04 ... ☎(11)6194 5043/9233 4145

JARDIM EUROPA
Grande Oportunidade de Negócio Inacreditável
Belíssima residência, necessitando atualização. **824m² de terreno.** 4 dormitórios, banheiros, ampla ala social, piscina, grande jardim, local para vários automóveis. Preço muito abaixo da avaliação. **"Para vender hoje".** Visitas com hora marcada. Z.I. Creci 00403-J.
Esquema Loja de Imóveis F: 3061-1133

CIDADE JARDIM
Vista Panorâmica
Quadra de Tênis
Nova - 1.400m² de terreno. Pé-direito duplo. Ala social voltada para jardim. 4 suítes, uma master. Depend. vários empregados. Garagem para 10 autos. **Em exposição. Rua Dr. Fausto de Almeida Prado Penteado, 302.** Z.I. Creci 00403-J.
Esquema Loja de Imóveis F: 3061-1133

ALUGA-SE

VL. STA.CATARINA	DIADEMA	REPÚBLICA	HIGIENÓPOLIS	BELA VISTA
2 dorms., sl. coz. banh., AS e vaga. R.Gustavo Silveira,1024. Aptos Reformados!	Aptos. 2 dorms., sl, coz., banh. e vaga. R. Alabastro, 136/148	CONJUNTOS COMERCIAIS De 64 à 96 mts. salas, recepção, sanita. R. 7 de Abril, 404. Diversos	R$ 1.300,00 3 dts., sl. 3 ambs., 2 banhs., coz. c/ arm., QE c/ WC, 3 vgs. R. Albuquerque Lins	NOVO 2 dts., sl. p/ 2 ambs., coz., banh. c/ box. R. Avanhandava em frente Rest. Família Mancini

BELA VISTA	STA. CECÍLIA	JD.PAULISTA	ANHANGABAÚ	FREGUESIA	MARECHAL
1 dorm. sala, coz., banheiro, AS. R. Silvia	R$ 350,00 Kit grande, cozinha, banheiro, AS. R. Canuto do Val	1 dorm., sala, coz., banh. AS. R. Peixoto Gomide	Conjunto 138mts, sanit. e copa. R. João Adolfo	SOBRADO 2 dts., sala, coz., banh., quintal. R. Bartolomeu de Farias, 363	1 dorm., sala, coz., A.S. R. Dr. Carvalho de Mendonça

VENDE-SE
SUMAREZINHO DUPLEX-CLÁSSICO
500m² AU, 3 stes., 2 escrits., 2 QE, 3 vgs, depósito, 2 coz., lareira, 3 terrs., 6 salas., bar, sauna. Nobre. Vista Panorâmica! R$ 1.200.000,00. Ac. permuta ou facilita pagamento.

BUENO 51 Anos de bons Negócios ☎3259-9288 Creci 1730

GUARAREMA A CIDADE DAS ÁGUAS
O nosso paraíso ecológico à 40 min. de SP
RESERVA ECOLÓGICA GRANJA VIRGÍNIA
CHÁCARAS DE 2.500 A 5.000M²
• Ruas asfaltadas • Luz e Água • Portaria e Lazer
Compare e comprove: Menor preço p/ m² da região. Maior prazo de pagamento. Cobrimos qualquer oferta
URBANOVA
(11)4693-5026/4693-4027

BARONI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
ALAMEDA DOS GUARAMOMIS, 876 - MOEMA
BARONIMOVEIS@BARONIMOVEIS.COM.BR
F. 5052 200

J. AMÉRICA – NOBRE
LINDENBERG - 350 M² ÚTEIS
Próx. Cl. Paulistano, sofisticado, belíssimo acabto, vrs salas, 3 stes, escr, 2 Q.E., grs + estac. de visitas, R$ 1.350.000,00. F.: 5052 2001

ITAIM – COB. DUPLEX
MELHOR LOCAL - BELÍSSIMA
Mansão suspensa, 4 stes, master dupla, h. theater, escr, lareira, pisc. aquecida, 4 gars, R$1.350 mil, ac. perm. < valor! F.: 5052 2001

J. PAULISTA - NOVO
3 STES + H. THEATER + ESCR
Maravilhoso, ar cond., terração, arms projets, coz. Florense, 4 grs + dep, estac. visits, R$ 1.250 mil, est. permuta < valor. F.: 5052 2001

V. N. C. - COB. DUPLEX
SEMINOVA - PRÓX. PARQUE
Edif. diferenciado, 400 m², luxuoso acabto., liv, sls: jtar, tv e int; 4 dts, 3 stes, piscina, closet, arms planej., 4 grs, R$1.190 mil. F.: 5052 2001

MOEMA - C. DUPLEX
630 M² - 4 SUÍTES + 5 GARS
Atualizada, impecável, terrs, ar, liv, sls: jtar, int e estar; lareiras, closet, deck, pisc. aquec, est. parcel/perm. 40%, R$ 1.180 mil. F.: 5052 2001

V. NOVA CONCEIÇÃO
430 M² - PRÓXIMO À PRAÇA
Bom gosto, total/te reformado, liv. c/ lareira e varandão, sl. jtar, sl alm, 4 dts, stes, fitness, sauna, sl ftas, 3 vgs, R$ 995 mil . F.: 5052 2001

MOEMA - COBIÇADO!
4 STES, SL. INT, 4 GRS, DEP
Ac. 50% permuta! Seminovo, vista p/Parque, terr, liv. em mármore, sl jtar, sl alm, closets, coz. Formaplas, lazer, R$ 850 mil. F.: 5052 2001

J. EUROPA - 300 ÚTEIS
R$ 780 MIL - PRX. CLUBES
Ensolarado, localização nobre, liv. p/ vrs ambs., lvbo, sl jtar, sl alm, sl int, 4 dts, 2 stes c/ closet, repl. de arms, 3 vagas. F.: 5052 2001

C. BELO - 332 M² ÚTEIS
4 SUÍTES + 4 VAGAS + DEP.
Ótimo local, liv. vrs ambs, terraço, sl jtar, sl alm, master c/ closet, repl. de arms, copa/coz + desp, q. tênis, churr, R$ 728 mil. F.: 5052 2001

ITAIM NOBRE - LUXO
R. LEOPOLDO C. MAGALHÃES
Atenção! R$ 680 mil, sendo 50% entr. + 50% em 36X; 215 úteis, terraço, liv., sl jtar, 4 dts, stes, 4 gars + dep, lazer ttal. F.: 5052 2001

IBIRAPUERA - 5 VGS
4 SUÍTES + HOME THEATER
Espetacular! 250 m² úteis, 1 p/andar, acabto em mármore, terração, amplo living e sl. jtar, lvbo, R$ 600 mil, melhor negócio. F.: 5052 2001

REAL PARK X PRAÇA
R$ 595 MIL, EST. PERMUTA!
266 m² úteis, sist. ar central, 3 stes, sl tv, amplo liv. c/ jd. inv., terr. c/ churr., sl jtar, sl alm, sl int., closet, desp. 4 vgs + dep. F.: 5052 2001

J. AMÉRICA - NOBRE
R$ 569.000,00 - 270 M² ÚTEIS
Próx. à Barão de Capanema, andar alto, 3 dorms (suíte c/closet) + h. theater, living, sl de jtar, lvbo, copa, sl ftas, play, 2 vagas. F.: 5052 2001

ACLIMAÇÃO - NOBRE
PRÓX. PARQUE - EXCLUSIVO!
Decorado, luxo, 1 p/ andar, varanda, 4 dts, suítes, 3 grs + dep, lazer total, R$ 550 mil, est. permuta ou facilita 24 mêses. F.: 5052 2001

C. BELO - 234 M² ÚTEIS
4 DORMS, 2 SUÍTES, 4 GARS
Localização nobre, amplo living c/ terraço, sls: tv, jtar e almoço; closet e arms, coz. planejada, lazer c/ piscina, R$ 530 mil. F.: 5052 2001

V. NOVA CONCEIÇÃO
VISTA DEFINITIVA P/ PARQUE
Belo edif, extremo b. gosto, liv. 3 ambs, terr, lareira, sl. jtar, lvbo, stes, closet, coz. projet, piscina, q. tênis, 2 gars, R$ 530 mil. F.: 5052 2001

MOEMA - R$ 465 MIL
NOVO - 300M² - 4 DTS - 4 VGS
Nunca habitado, andar alto, vista magnífica, terração, liv. 3 ambs., sl. jtar, suítes, lazer c/ churr, piscina raia, sauna, fitness. F.: 5052 2001

VILA CLEMENTINO
4 DORMS - 3 STES - 4 VAGAS
Próximo ao Metrô, excelente local, ótima planta, living c/ terraço, lvbo, tbs lgas, piscina, qdra, fitness e sauna, R$ 450 mil. F.: 5052 2001

BROOKLIN - S/NOVO
4 DORMS - 3 SUÍTES - 3 VGS
Bonita fachada, 1 p/ ala, living c/ terraço, lvbo, escrit ou 4° dt., dep. na gar, sls. ftas e jgos, play, qdra, piscina, R$ 398 mil. F.: 5052 2001

ALTO DE PINHEIROS
COB. DUPLEX - R$ 370 MIL
Vista p/ Z1, lindo, reformado, 3 dorms, suíte master, living p/ 2 ambs, sl ftas, lvbo, terraço c/ piscina e churr, 4 gars. F.: 5052 2001

MOEMA - IMPERDÍVEL
4 DORMS - 3 STES - 3 VAGAS
Único! R$ 338 mil, 160 m² úteis, ótimo edif., and. alto, living c/ terraço e lareira, dts c/ arms, coz. planej, lazer c/ piscina. F.: 5052 2001

CAMPO BELO - SHOW!
4 DORMS - 1 SUÍTE - 3 VAGAS
R$ 330 mil, 1 p/a, face norte, 153 m² úteis, liv. c/ terraço, lvbo, piso frio granito, rico em armários, lazer c/ churr. e sl de ftas. F.: 5052 2001

ITAIM - 160 M² ÚTEIS
3 DORMS - 1 SUÍTE - 2 VAGAS
Apenas R$ 320 mil, frente, andar alto, liv. p/ 3 ambs. c/ terraço, todo c/ armários, copa/cozinha, deps. de empreg. único! F.: 5052 2001

JARDIM GUEDALA
3 DTS - STE - 2 VGS + DEP
Belo edif., rua tranqüila, lindo apto, living c/ sacada, todo c/ armários, excelente lazer c/ piscina e mini campo, R$ 320 mil. F.: 5052 2001

C. BELO - ESPECIAL!!!
3 DORMS - SUÍTE - 2 VAGAS
Impecável, excel local, constr. renomada, liv. p/ 2 ambs, dts c/ arms, copa/coz. planej, lazer c/ qdra, vgs para/s, R$ 255 mil. F.: 5052 2001

PARAISO - R$ 230 MIL
PRÓXIMO AO IBIRAPUERA
Vista p/ o Pq. Ibirapuera, and. alto, sacadas, 3 dorms, suíte, c/ armários, 2 gars, lazer c/ piscina, quadra e salão de festas. F.: 5052 2001

MOEMA - PÁSSAROS
3 DORMS - SUÍTE - 2 VAGAS
Oportunidade única! Ótima localização, andar alto, ensolarado, 90 m² úteis, c/ armários, lazer c/ piscina, R$ 218 mil. F.: 5052 2001

PALIO FIRE FLEX 2006
R$0,00 DE ENTRADA
MENSAIS FIXAS R$ 624,00

LIQUIDAVINCI

800 SEMINOVOS COM PREÇOS JAMAIS VISTOS!
1ª PARCELA SÓ PARA JANEIRO DE 2006!**
TRANSFERÊNCIA + CD PLAYER GRÁTIS!*
OFERTAS EXCLUSIVAS DE CADA LOJA:

Modelo	Ano	À vista
PALIO EX	02/02	R$ 23.290,00
DODGE DAKOTA 3.9 C	99/99	R$ 26.990,00
STRADA WORKING	01/01	R$ 18.900,00
CORSA WIND	97/97	R$ 11.590,00
KA	99/99	R$ 14.490,00
PALIO FIRE	02/03	R$ 16.990,00
PALIO WEEK ADV	03/03	R$ 36.490,00
ESCORT GLX	98/99	R$ 19.990,00
UNO SMART	00/01	R$ 12.790,00
UNO MILLE FIRE	01/02	R$ 15.850,00

VILA PRUDENTE 2111-0100 Av. Anhaia Melo, 1300
TATUAPÉ 2111-0200 Av. Conselheiro Carrão, 845
SANTANA 2111-0300 Av. Zaki Narchi, 1150
FREGUESIA 2111-0400 Av. Inajar de Souza, 3
PINHEIROS 2111-0500 R. dos Pinheiros, 1021

Banco Fiat
Da Vinci FIAT

TODA A LINHA 0 km 2006 À PREÇO DE CUSTO.

JOGO DE TAPETES GRÁTIS!
CD PLAYER GRÁTIS!
PROTETOR DE CÁRTER GRÁTIS!

MODELO	CAT.	A PARTIR DE
FIESTA SD FLEX 1.6	1S40	R$ 31.999,00
FIESTA SD FLEX PERS 1.0	1S00	R$ 27.499,00
FIESTA HATCH FLEX 1.6 (AR+DH+VE+TE)	1H22	R$ 36.499,00
FIESTA HATCH PERS 1.0	1H00	R$ 25.999,00
ECOSPORT XLS	2641	R$ 47.999,00
ECOSPORT XLS + AIR BAG	2643	R$ 48.999,00
FIESTA STREET	A905	R$ 24.499,00
ECOSPORT XL	2625	R$ 44.999,00
KA GL 1.0	620	R$ 20.999,00

E VOCÊ SÓ COMEÇA A PAGAR EM FEVEREIRO 2006

SANTANA TEL.: 2111.0700 Av. Bras Leme, 386
VILA PRUDENTE TEL.: 2111.0800 Av. Anhaia Mello, 1363
SHOP. ARICANDUVA TEL.: 3444.2444 Dentro do Shop. Auto Aricanduva

Highway Distribuidor diferente

OPORTUNIDADES

ANIMAIS E AVES

FILHOTES LABRADOR
Bg/pt ☎5096-2779/9145-7677

MALTÊS SHIHTZO PINCHER
Poodle, Lhasa, York ☎7235-2244

COMUNICADOS

CETESB
Semi Sociedade de Engenharia e Montagens Industriais Ltda. torna público que requereu à CETESB - Guarulhos a Licença de Instalação e Licença Prévia para outros serviços prestados principalmente às empresas, sito à Rua Major Benjamim Franco, 491/495, Centro, Arujá/SP

COMUNICADO
A empresa Jura Rosa de Souza Me (nome fantasia: Cagua Distribuidora de Produtos Automotivos), devidamente inscrita no CNPJ 04.109.769/0001-XX, I.E. 116.022.366.117, ME, concede à R. Alto Belo, 1010, casa 1, V. Antonieta - São Paulo/SP declara o extravio dos talões de N.Fs. contendo as Notas de nºs 151 a 250.

COMUNICADO
A Empresa Harting Ltda. CNPJ 00.882.394/0001-59, comunica o extravio de suas NFs. série 1 emitidas no mês de setembro/04, c/ a seguinte numeração: do nº 6280 ao nº 6710, conf. BO nº 3944/2005 de 22/08/05

COMUNICADO
Ebele Distribuidora de veículos Ltda. com estabelecimento em São Paulo, à av Artur de Queirós 424 Casa Branca Cep 09015-510 Santo André inscrita no CNPJ 03.843.720/0003-79 e I.E. 626.644.522.117 vem com base no que dispõe o artigo 2º da portaria CAT 39/00 comunicar o extravio dos formulários de Notas Fiscais Fatura ... 6714, 6793, 6794, 6796, 6818 e 6820

COMUNICADO
A Empresa Marione Com. de Bijuterias e Acessórios Ltda ME CNPJ 68.175.470/0001-20 ... comunica o extravio dos talões de N.F. ... a 500 AIDF 645 e Nº 001 a 250 AIDF 840 ... conforme DC 85/2005 do 8º DP SP

COMUNICADO
Solicitamos aos nossos clientes que possuam o Hidracor 70, lote 109, que entrem em contato conosco pelo telefone (11) 4612-2455 para substituição do referido produto. São Paulo, 07 de Setembro de 2005. Archote Indústria Química Ltda.

COMUNICADO
Redempiset Industria e Comercio Ltda. CNPJ 01.985.079/0001-10 I.E. 115.020.699.116 comunica o extravio das N.Fs. fatura nº 003338 e nº 003339 ambas emitidas em 23/08/2005 e constatadas no dia 30/08/2005 no B.O. nº 225/05 para 5º DP de Capela - SE

COMUNICADO À PRAÇA
Drogaria FAX Ltda EPP CNPJ 74.298.431/0001-35, Insc. Estadual 113.928.657.117, comunica o Extravio dos talões Série 01 de nº 046.200 à 046.250 (emitidos) 046.251 à 046.300 (emitidos), de 046.351 à 047.000 (em branco) e do talão Modelo 1, de 051 à 080 (emitidas) de 081 à 100 (em branco)

DECLARAÇÃO A PRAÇA
Mercadinho Itapetinga Ltda. CNPJ 05.992.642/0001-38 comunica o extravio de NF modelo 01 - 9 talões de nº 051 a 500

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Rabin Consultores S/C Ltda. CNPJ 03.449.081/0001-29 com sede à Republica Libanesa 43, Sl 05, Vl. Atui, Cep: 08552-070, Poá/SP tendo como representante legal a Sra. Alessandra Bichier Rabin RG 4.791.486 SSP/PE e CPF 020.565.354-59, declara extinta a sociedade acima citada.

EXTRAVIO
Villar Jovas Ltda.CNPJ:01789332/0001-95.IE 113.343.270.115 comunica perda de talão de NF modelo nº 1, de nº2501 a 2550

CONSTRUÇAO E SERVIÇOS

AMGK CONSTRUÇÃO E REFORMAS EM GERAIS
Serviços de Pedreiro, Elétrica, Hidráulica, Pinturas em gerais, comerciais e residencias. Atendimento de Domingo a Domingo. Tratar com Marcos ☎(11)3537-1374/ 9958-1406

DETETIVES

A 1 A AÇÃO LÍDER
Agência de investigações, conjugais/empresariais, gravações e varreduras telef. 11 3864-2997. 24h. Sig. Abs. Av. Pompéia, 1818

A 1 A ACTIVA DETETIVE
Casais Conj./Empr. At. GLS. Sig. Abs. Fotos, Grav. 24h. Ac. Cartões Fs (11) 3259-7758 / 3259-4826

DETETIVES

ADEMIR & ADRIANA DET.
Gravações em celular e telefone comum ☎11 3875-7020 / 9240-2505

EMPRESAS E PARTES SOCIAS

ATENÇÃO POSTO GNV
Vende-se área privileg. 11.200m² entroncamento de várias rodovias, em Araraquara, passagem gasoduto de alta pressão dentro do terreno. (16)3301-3898 João Luiz

INDUSTRIA DE TIJOLOS
Fabricação diária 70mil, maquinario completo, terreno de 30.000m², 5.000m² a.c. Município de Planaltina GO a 60km de Brasília DF. Aceito permuta☎(61)9970-1875/ 9951-7000/ 342-3305

LOJA DE AQUARIO
Compl. 250m². 12 anos tradição. Ót local. Oportunidade! Imperdível! Renata 6918-5411/ 8377-8777

LOTEAMENTO VENDO
Suzano .... 70 lotes.
Santo André .... 60 Chacaras.
Francisco Morato ...... 180 Lotes.
Aceito imóvel parte de pag. ☎(11)4994-5771/9264-3616

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CRÉDITO RÁPIDO
C/ cheque, emprego domicílio. Melhor taxa ☎(11)6261-0679

FINANC. E REFIN.
De veículos até 100%. CREDIN ☎3106-5592/ 3107-1587

ESOTERISMO

AMOR RESOLVIDO
Não sofra mais! trago seu amor amarrado/ manso, apaixonado aos seus pés em 24h Eu + prometo faço ☎(62)3215-8334/ 3215-5763

JOGA-SE BUZIOS
Tarot, carta cigana, consulta espiritual c/ entidades, trabalhos p/ amarração e desamarração, todos os tipos de trabalho. c/ a magia branca ou negra. ☎(11)6993-4843/ 7979-4169 Boi De Odé

MÁQUINAS E MOTORES

ELEVADOR DE CREMALHEIRA
☎(11)5666-2942

EMPILHADEIRA TCM

OUTRAS OPORTUNIDADES

PAINEL ELETRÔNICO
16m², 256 cores. Ótimo estado e preço! ☎(15)3251-9434

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ABOUKI MASS. JAPONESA
☎(11)3559-8665

ANTI STRESS MASS
Ayurvédica c/ hora marcada. Saúde. ☎(11)6112-7085

AYURVEDICA MÃOS DE FADA
R$50 ☎3669-8239 Grauce

BRUNA MASSAGISTA 24H
☎(11)5573-7324/ 8492-0414

CARLA SUZUKI MASSAGEM
Terapia oriental. Atend a domicílio Saúde ☎(11)5071-8011

CASA P/ EVENTOS
E festas reservadas em Moema ☎(11)5054-3619

CERTIDÕES - MT.REPÚBLICA
Federal, Estadual, Municipal, Junta, Cartórios, Falência Concordata, INSS, CPF, CNPJ, Cíveis, Criminais. Fones: 3259-6607 e 3159-2555

MASS ANTI STRESS
Lapa. Local/ domic. ☎3875-6743

MASS. ALEMÃ 24H
Diferente Site ☎(11)3885-7155

MASSAG. RELAX 4 MÃOS
Nova equipe. 24h. 5549-0510

MASSAGEM RELAXANTE
Moema. 5542-4775/9777-4538

MASSAGEM TÂNTRICA 24H
Orgasmo múltiplos(11)9523-0238

MASSAGEM TAOISTA
☎(11)3442-5819 Tratar Monica

MASSOTERAPIA - ANA
Delivery Zen ☎(11)8511-8959

T.TANTRICA
☎(11)3885-9589

SOM E IMAGEM

CÓPIA FITA P/DVD R$40,00
www.roberto.com ☎3986-5563

RELAX ACOMPANHANTES

ABELA 19A. LOIRA JARDINS
Lindíssima 24hs. (11)8398-1831

AC JULIANA 150
Top tv belíssima, faço massagem algo + H/M 24h☎11 9899-4078

AG. PATRICIA MODEL'S
A única c/ tradição 15anos c/Tops Tv/Revista. Temos book. Visite Site Fs: (11) 6606-5978/7253-6592

RELAX/ACOMPANHANTES

AICHA MORENAÇA SEXY 1,70
5* (Rainha das maiores loucuras) atenda na cama uma tentação! ... (11)8691-1674

ALINE LOIRA
Universit. Classe A p/ executivos Fiel. ☎(011) 6775/ 3884-2199

ALINE LOIRA GAUCHA 22A
... (11) 9845-7415

ALÔ A DELÍCIA (24 HORAS)
... (11)5561-6312

ALÔ SEXO MALÍCIA
... (11)3237-3840/0841

ANA LÉSBICA BI ATIVA
... (11)5521-7996

ANDREA COROA RUIVA
R$200 ... (11) 8507-6186

ANGÉLICA LOIRA A.NÍVEL
Morumbi, Reg. ☎(11)4479-3191

ANITA LINDA SENSUAL
Faço Massagem. Tratar ☎(11) 5041-0815/ 9141-7755

ANTI STRESS REDUTORA
Tântrica. Oferta (11) 5908-0101

ARTUR E AMIGOS
... (11) 4257-5826

BIA LOIRA OL.AZUIS ***
... R$200 ☎(11) 3101-2960

BIANCA ALEMÃZINHA
... 5539-4490

BIANCA LOIRINHA INICIANTE
... (11)5531-0581

BRENDA MASOQUISTA 1,70
... 3675-7437

BRUNA - (11) 3866-2334
Totalmente Liberal p/ Exec. Casais de A Nível p/ Bom Gosto Exigentes

BRUNA - SITE
Delícia de menina ☎5571-8334

CAIO 22A CALIBRE MAX
Corpo Liso. Bronz. ... 23cm ... (11) 3801-9157

CRIS MASSAGEM VIP
Melhor SP (11)3461-7328 Lapa

DALILA 59A MASSAG
Atendo só Srs. maduros. Local discreto. R$50 OG sem pressa! Liberdade ☎(11) 3209-8605

GABRIELLE GAUCHA ***
... (11)3088-6202

GEOVANA - THAIS - TATI
... 5672-3521

GEOVANA DESAFIA
... (11) 5528-4440

IRIS HERMAFRODITA 24 HS
... (11) 8296-5176

ISABELLI - 18 ANOS
... (11)9420-7490

JADE HERMAFRODITA
... 3885-2112

JULIA, PAULA PRIMAS COROA
safadas, lisinhas e provocantes uma tentação! Ac cart (11)3287-2380

KAREN CARIOCA R$ 200
... (11) 8746-8861

KEIKO LINDA SANSEI R$200.
19a. Liberal H/M (11) 3255-6308

KELLY BAIANA FOGOSA! 19A.
Linguinha bem safada um loucura de prazer. Ac cart (11)3288-8828

LOLITA VIRGEM
... R$200 (11)9297-0675

LUANA MINEIRINHA
... 5572-3523 ...

MARA
Local. Hot. Mot. (11) 9293-7486

MARINA MULATA
Mignon p/ Execut. 11 9810-8383

MARINA S. GRANDES
p/ Srs. "foto site" (11)8516-1594

MICHELLA DOMINAÇÃO 5*
prazer e fantasias☎(11)3088-6202

MILA MODELO FOTOGRAFICO
Loirinha 19a. Ol verdes. Linda. Linda. Linda R$ 200(11)9121-8915

MILENA MALHADA GOSTOSA!
23a. safada de parar trânsito show de mulher Ac.cart (11)32510952

MIRELLA BONECA(JARDINS)
At.exclus p/ exec (11)8185-1192

MOÇAS P/ CLÍNICA
C/ boa apresentação 8473-5901

PATRICINHAS 5*(7)NINFETAS
lindas fogosas 88 emp 5 durinhos ... (11)3051-5772/ 38899203

PAULA MORENA
Alto nível foto site (11)92109966

PRINCESA AFRICANA MASS.
Ativa/Passiva. 3083-0232 Jardins

RAI MASSAGISTA
p/ executivos ☎(11)9959-4348

RAQUEL 1 DAS TRAVESTIS (+)
Feminina e bonita(11)8129-5586

SAMIRA MESTIÇA O. CLAROS
Adoro ser Ativa. Mostrarei você p/ todas minhas amigas 5571-8980

SARA TRAVESTI 24H
Linda discreta (11) 8167-9139

YSADORA CATARIN CLASSE A
Tenha ao seu lado a+bela acompanhante R$200(11)9293-8199

RELAX/CLÍNICA

"A & 1AAAVIP!!!..."
Clínicas definitivamente vips. Discretas e mulheres maravilhosas. VIPAAA J.Paulista(11)3885-5956 AAAVIP J.Paulista(11)3885-8786 Liberty Itaim Bibi(11)3885-8726. Hidro/Sauna/Pool Vip Nautic Bar International - Member Ship

RELAX/CLÍNICAS

"DOUTORA OYAMA"
Relax For Men. Pioneiríssima do Brasil. Tradição internacional desde 1970. Visite nosso novo site. ☎5572-2408/5572-7288

150CLUB
Massag. Sai Scort girls. Metrô Paraíso 11 5083-9953/5549-2288

A ADVANCE VIP
Equipe 5 Estrelas. O Melhor Atendimento! Luxo! Models ao Vivo! Site ☎(11) 3758-6672

A BERRINI
Promoção de horário incrível! Simplesmente 1ª classe massag.
☎(11)5182-1300

A BROOKLIN
Aproveite promoção de horário. Para homens exig. e de bom gosto.
☎(11)5181-8000

A QUATROVIP(11)5083-4100
Veja site M.Sta Cruz. Irresistível

AAA ... (11)3209-2756

AABIG FRANCEBEL
1º Mundo. Única Confiável! ... Aeroporto
☎(11)5533-6955

AAISIS CLUB
Massoterapia. Terapeutas c/ Experiência ... Moema
☎(11)5533-1242

ABBÓBORA
Novo end. Av. Miruna 844 Suítes ... ☎11 5092-4108/5787

ABSINTUS CLÍNICA
☎(11)5184-0081

AL ZAFAR
... ☎(11)3672-1321

AS UNIVERSITARIAS - SITE
Massagens ☎(11)3758-8131

CLÍNICA LA ISLA
"No Coração Da Paulista". Belas massag. desc. especial de manhã. ... (11)3085-4747

CLÍNICA NEW TIME
Reabriu sob nova direção c/ equipe totalm. renovada. Venha conferir!!! Mt. Paraíso (11) 3287-9583

CLÍNICA WASHI
Nova equipe. hor. 10 às 22h de 2ª à sáb., dom e fer 11 às 19h. R.Dr. José de Queiroz Aranha, 146 Metrô Ana Rosa ☎(11)5579-8587

CLÍNICA YELLOW
Lindas massag. Classe AAA/ exec CC, estac (11)3641-4501 A Lapa

LA FLEUR DE JOUR 5* - IMPERDÍVEL!
O melhor custo x benefício de SP c/ excelente equipe. Vj site: 5533-5030/5561-0126 - Aeroporto

MASSAGENS MORUMBI
Real Parque. ☎(11)3759-0443

EMPREGOS

A

AGENTE AMBIENTAL
Sem exper. para Supervisão de PEV's. Exige-se: carro, 2º grau compl., disp.de hor. Contrato por Cooperativa. Entrevista hc R. Manoel da Nóbrega 778 - Jd.Paulista

E

ENGLISH TEACHER ASSISTANT
For kids(2-6 year olds). 8:15 am - 5:40 pm F: (11) 3063-3003 / daniene@challenges.com.br

M

MÉDICOS NEONATOLOGISTAS
Duas vagas para cobertura de férias e licenças Hospital São Luiz Gonzaga - Santa Casa de São Paulo. Fone p/ informações: 6982-5223, das 8h às 16h com Dra. Marley ou Dra. Cristina.

PARCELAMENTO EM 36X

SPIRIT SEMINOVOS
BOAT SHOW

GUARDE SEU PASSAPORTE. VOCÊ NÃO PRECISA IR AO MIAMI BOAT SHOW PARA COMPRAR SEU BARCO EM 36X.

Vários modelos, todos revisados e com entrega imediata.
Não perca tempo para comprar e ganhe tempo para pagar.

YACHTCENTER
DEALER FERRETTI SÃO PAULO

27 e 28 de agosto - 03,04 e 07 de setembro
no Iate Clube de Santos (junto à balsa do Guarujá)

São Paulo - (11) 3094 7000 / ICS - Guarujá - (13) 3358 3028
www.spiritferretti.com.br

China em quadrinhos

Em seu premiado livro de estréia, o desenhista e cenógrafo Ange Zhang conta sua dolorosa experiência durante a Revolução Cultural de Mao Tsé-tung

Antonio Gonçalves Filho

No autobiográfico *Terra Vermelha, Rio Amarelo: Uma História da Revolução Cultural* (Edições SM, 64 págs., R$ 26), premiado como melhor livro de não-ficção na Feira do Livro de Bolonha deste ano, o chinês Ange Zhang conta como foi crescer durante o regime de Mao Tsé-tung na China, marcado por mudanças radicais provocadas por sua Revolução Cultural. Filho de um escritor famoso, oficial do Exército Vermelho e autor da letra da *Cantata do Rio Amarelo*, talvez o hino mais popular entre os chineses, Ange Zhang era um adolescente, em 1966, quando a Guarda Vermelha invadiu sua casa, lacrou a biblioteca do pai e o mandou para o campo a fim de ser "reeducado" contra os "vícios capitalistas".

Ingênuo, Ange Zhang passou a adolescência repetindo slogans como "abaixo os contra-revolucionários" até ser, ele mesmo, acusado de "bastardo", filho de um "inimigo do povo" – o pai, como outros intelectuais, foi colocado na lista negra, humilhado publicamente e preso. Com a morte de Mao, em 1976, a Revolução Cultural chegou ao fim. As escolas foram reabertas e os proscritos do regime, soltos. Em 1989, quando trabalhava como cenógrafo visitante do Centro de Artes Banff de Alberta, o governo canadense ofereceu asilo aos chineses e Ange aceitou a oferta. Hoje é um cenógrafo consagrado, além de autor premiado.

Seu ingresso no Canadá, conta ele, foi uma segunda "reeducação". Sem dominar a língua e tendo de assimilar conceitos e autores desconhecidos, Zhang passou por maus momentos – nada comparável ao sofrimento de outros chineses que, em 1878, foram excluídos de todos os serviços públicos do Canadá. Vítima do preconceito de políticos conservadores, preocupados em agradar aos eleitores racistas, seus conterrâneos só não foram expulsos do país porque a Canadian Pacific Railway estava sendo construída e os canadenses precisavam da mão-de-obra barata.

Para quem passou pelo turbulento regime maoísta, a história da primeira geração de imigrantes chineses no Canadá não apavorou Zhang. Afinal, ao ser mandado para a província de Shanxi e "reeducado" por lavradores, ele não imaginava que pudesse, um dia, sair de lá. Saiu. E é essa história que ele conta no livro e na entrevista exclusiva concedida ao **Estado**.



1. Membros da Guarda Vermelha invadem o escritório de um líder de outra facção e espancam o jovem Ange Zhang 2. No vilarejo chamado Da Ru Hai, o adolescente é obrigado a carregar cestos de terra e cai 3. Capa do livro 4. O desenhista e escritor hoje, em Toronto, onde reside com a família

Terra Vermelha, Rio Amarelo: Uma História da Revolução Cultural trata não só da transformação da China sob Mao como denuncia doutrinas e ideologias radicais. Era seu propósito produzir um relato para alertar as novas gerações ou simplesmente escrever a autobiografia?

Acredito que a história já tenha mostrado o certo e o errado. Em meu livro, tentei contar a vida de um garoto comum que passou por uma experiência extraordinária durante seu período de reaprendizado social promovido pela Revolução Cultural de Mao. Esse menino ingênuo, cheio de idéias revolucionárias, teve seu mundo destruído pela realidade, sendo seguido em seu destino pela família e seu amado pai. Apesar disso, ele persegue o sentido de tudo isso e supera o medo, a confusão mental e a solidão, descobrindo a si mesmo e encontrando coragem para correr atrás da felicidade. Quis contar essa história de maneira sincera e honesta. Espero que os leitores possam encontrar alguma mensagem útil no livro, do mesmo modo que a encontrei em minha experiência existencial.

O estilo das ilustrações é caracterizado por um desenho anguloso de cores saturadas, lembrando em muitos aspectos a escola formal dos pôsteres de propaganda do regime maoísta. Por que você escolheu fazer uma paródia deles?

Como cenógrafo, sempre tento encontrar um estilo que sirva à peça encenada. O rígido pôster de propaganda é uma peça de grande apelo visual, representativo da severa carga ideológica do regime maoísta. Visualmente, era o oposto do estilo clássico, elegante, sentimental; ou seja, negava sentimentos humanos. Decidi usar esse estilo para manter vivo o peso dos elementos desse período histórico, expressando, ao mesmo tempo, minhas idéias a respeito.

PAI, QUE FOI HERÓI DA REVOLUÇÃO, VIROU PROSCRITO DO REGIME NUM PISCAR DE OLHOS

A Revolução Cultural acabou e a China caminha, hoje, em outra direção. Capitalista, para ser mais preciso. Quais as suas impressões sobre a China contemporânea?

Chegamos ao ocaso desse período negro da história chinesa. A China mudou muito desde a Revolução Cultural. Todos nós, chineses, mudamos. Ainda estamos em busca de aprimoramento. A China contemporânea tenta novos caminhos, alguns bem-sucedidos, outros nem tanto. Fico contente ao ver muitas pessoas mudarem de vida e verificar que a China se torna, enfim, mais forte. E, finalmente, por ver que as mudanças continuam.

Como foi a mudança para o Canadá e o que ela representou? Um segundo programa de reeducação, como o do período da Revolução Cultural chinesa? Qual foi sua mais difícil experiência no Canadá?

Você tem razão. Começar uma nova vida no Ocidente foi como uma segunda reeducação, só que mais agradável. Meus amigos e eu sempre brincamos a respeito. O meu maior desafio foi mental, não físico. Cruzar a barreira da língua foi a experiência mais difícil. Nunca tive chance de estudar inglês na escola antes de desembarcar no Canadá. Como cenógrafo de teatro, tenho de me comunicar com muitas pessoas, não só para entendê-las como para me fazer entender, expor minhas idéias, o que não é nada fácil. É preciso muita coragem e acho que fui beneficiado pela minha primeira reeducação na China.

Seu pai morreu há dois anos cultuado pelo povo chinês. Seus parentes ainda moram na China. Qual é sua relação com a cultura chinesa? E com o governo?

Meu pai foi um grande homem. Infelizmente morreu sem ver meu livro publicado. Quando estive este ano na Feira do Livro de Bolonha, encontrei autoridades chinesas que conheceram meu pai e o respeitavam muito. Todos pareciam muito felizes com o prêmio que recebi, mas disseram que, embora gostassem de meu livro, ainda era cedo para publicá-lo na China, por tocar em questões delicadas. Quem sabe, no futuro, ele seja publicado e meus amigos possam comentá-lo.

Você criou o cenário da peça _A Moon for the Misbegotten_, de Eugene O'Neill. É muito diferente conceber projetos para peça ocidentais?

Quando estava desenhando o cenário, um colega meu cenógrafo virou para mim e confidenciou: "Ange, admiro realmente sua coragem, pois não poderia me imaginar trabalhando para a Ópera Chinesa com um diretor chinês e encarando uma platéia e críticos chineses." Bem, há uma tremenda diferença entre o teatro ocidental e o oriental. Minha chave de interpretação é tentar entender cada personagem da peça. Se você consegue chegar ao coração humano, então estou certo que o público vai entender meu cenário.

Sua carreira literária não deve se limitar a _Terra Vermelha, Rio Amarelo_. Você prefere trabalhar como ilustrador de livros infantis alheios ou vamos ler novos livros seus?

Há um momento na vida em que pensamos escrever. Não foi deliberado, mas achei interessante ilustrar minha história. Impedia-me o fato de meu texto não ser suficientemente forte, até mesmo porque sou artista, não um escritor. Porém, o reconhecimento crítico me incentivou. Tive ótimas resenhas e decidi produzir mais livros infantis, assinando texto e ilustrações.

O diretor chinês Dai Sijie, em _Balzac e a Costureirinha Chinesa_, retrata uma situação semelhante à descrita em _Terra Vermelha, Rio Amarelo_. Nele, um garoto violinista passa pelo mesmo processo de reeducação durante a Revolução Cultural. Qual a sua opinião sobre o filme?

Vi e gostei muito, especialmente do humor, não muito comum nos filmes chineses. Não conheci Dai Sijie, mas a sua história é igual à de milhões de jovens enviados para reeducação nos campos, durante o regime de Mao. Somos apenas dois em meio a uma multidão. ●

ELA QUER SER CAVALO DE CORRIDA.
E NINGUÉM VAI PERDER ESTE PÁREO.
OU MELHOR, ESTE FILME.
CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.
www.cinemark.com.br
Coca-Cola

persona



Cesar Giobbi
Carlos Hee
e Karla Sarquis
Claudete de Lara

Roubo em NYC

Ao que parece, está ficando comum em Nova York: você sai de uma loja da Apple e é imediatamente assaltado. Especialmente se acaba de comprar um Ipod. A fotógrafa Luciana Prezia foi assaltada assim, levaram-lhe a sacola com a compra nova e a carteira, que ela acabara de guardar na mochila. Portanto, estavam atentos a ela. Luciana deu queixa na delegacia, falou com 5 detetives, andou de carro com eles pela redondeza para ver se reconhecia o fulano, olhou centenas de fotos. A coisa levou sete horas. É um aluguel, mas pelo menos eles agem com presteza. Segundo a polícia, assaltos com faca, como o dela, não aconteciam há algum tempo. Segundo os brasileiros que moram lá, roubos de Ipod são o problema do momento. O melhor da história é que alguém deve ter achado a carteira de Luciana, descartada pelo ladrão depois de tirar dólares, e a devolveu por Sedex com documentos e R$ 150,00!

Em branco e preto

A vida de Lilian Gonçalves, a rainha da noite paulistana, praticamente dona de uma rua de casas noturnas no centro, vai virar livro. O texto será de Sergio Zobaran. O livro sai pela Siciliano, em janeiro, aproveitando o lançamento da minissérie de Maria Adelaide Amaral sobre Juscelino Kubitschek, na qual Lilian é personagem.

Chá no shopping

A doceira Isabella Suplicy vai ampliar sua atuação. Ela acaba de fechar com Ana Auriemo e terá um espaço no Shopping Cidade Jardim. Será um jardim de inverno com grandes janelas e vista para a cidade, onde Isabella montará uma casa de chá muito chique.

●●●Ela quer trazer de volta o elegante hábito de uma pausa durante o dia para degustar com calma um chá ou café.

Dona da casa

A vinda de Paris Hilton para o lançamento de seu perfume, terça-feira, está movimentando a cidade. O investimento total para o lançamento no País é em torno de U$ 1,5 milhão. No Hilton Morumbi foram bloqueados 20 quartos para todo o seu staff. Para circular, ela solicitou uma BMW blindada. Nas distâncias maiores, mesmo dentro da cidade, só de helicóptero. Um dia depois ela faz um rasante pela Daslu para lançar seu perfume. Mas, antes, a herdeira quis saber quanto seria seu desconto...

JANETE LONGO/AE



Felipa e **André Schahin** se divertiram muito no casamento de **Marjory Misasi** e **Manuel Araujo Silva**, que levou muitos amigos ao Guarujá, no fim de semana

MARINA MALHEIROS/AE



Gabriela o pai, **Manuel Pires da Costa**, foram ver as vacas artísticas, no MuBE

JANETE LONGO/AE



Sissa e **Rodrigo Almeida Prado**, entre os muitos paulistas que passaram o fim de semana no Guarujá só para ir ao casamento

JANETE LONGO/AE



Veridiana Prado e **Luli Misasi** receberam boa parte da sociedade paulista no festão do casamento da filha, Marjory

JANETE LONGO/AE



Bianca e **Afranio Affonso Ferreira**, no casamento que reuniu muitos jovens da sociedade nos domínios de Veridiana Prado, no Guarujá

JANETE LONGO/AE



Damian Waldman e **Cecilia Etchenique** desceram a serra para o casório de Marjory Misasi e Manuel Araújo Silva

MARINA MALHEIROS/AE



Lino Villaventura posa entre as vacas criadas por artistas nacionais, que invadiram a cidade

MARINA MALHEIROS/AE



Ester Krivkim, que trouxe a Cow Parade a São Paulo, recebe **Manuel Felix Cintra** e **Armando Ceravolo**, no MuBE

Sem desaforo

Durante um seminário sobre biodiesel, que pode mudar o Brasil em 20 anos, o embaixador Jorio Dauster, hoje presidente da Ecodiesel, acabou se estranhando com um membro da platéia. Dauster explicava os detalhes do projeto que pretende chegar a dez Estados dos Nordeste, gerando trabalho para 1,2 milhão de agricultores. Eles vão receber adiantado R$ 150,00 por mês até a colheita, além de participação nos resultados. Após 10 anos a família recebe a propriedade do seu lote.

●●●Quando terminou sua apresentação, foi supreendido pela pergunta: "Sr. embaixador, será isso uma nova forma de escravidão?" A resposta do embaixador foi dura, e apoiada por uma salva de palmas de todos os presentes.

Exportando vinho

Otávio Piva de Albuquerque está comemorando. A Expand fechou a venda de um contêiner com 12 mil garrafas do vinho brasileiro Rio Sol 2004 para a Inglaterra, para a Mondial Wines, que pertence à família Dogliani e distribui a água San Pellegrino naquele país. Na Itália, o vinho é distribuído pelo produtor do Chianti Rocca Delle Macie, e já foi citado no famoso Guia DeAgostini.



miúDas

Aniversário de Rosane Reitzfeld, Beth Szafir, Betty Gervitz, Paulo Autran, Mauricio Figueiredo, Eduardo Odivellas e João Armentano. Ontem foi o de Monica Rios.

Roberto Duailibi, da DPZ, foi convidado e participa do capítulo chileno do Conselho de Empresários da América Latina, na 16ª Assembléia Plenária do Ceal.

O fotógrafo Francisco Moreira da Silva, o Bill, abriu a exposição *Por Trás das Lentes*, no Opus 2004 Jazz Club.

Lucilia Diniz faz duas palestras esta semana: amanhã, na ExpoAbras sobre alimentação saudável. E sexta, na Cosmoprof Cosmética sobre saúde e beleza.

O médico José Toufic Thomé participa, de hoje a sexta, da 58ª Conferência Anual do Departamento de Informação Pública da ONU, em Nova York.

Carol Quinteiro recebe para chá de bebê, em Cidade Jardim.

Maria Helena Almeida, Louise e Beto Saboya embarcam para a Índia e Indonésia, para selecionar produtos para o novo showroom da Indoasia.

Leo Coutinho comemora os dois anos de seu Restaurante Mulata, na Barra do Una.

A Estação SP Design inicia sua venda especial de inverno.

O leiloeiro James Lisboa está visitando coleções de arte selecionando obras para seu próximo leilão de arte brasileira em outubro no Leopolldo Plaza.

O Piselli já está com logotipo e menu novos, assinados por Magy Imoberdorf.

Thereza Cavalcanti Vasques, professora de História da Arte, mais Maria Helena Berenguer, acompanham, dia 21, mais um grupo de viajantes da Nob Hill para a França.

Marcos Amaro foi a Paris com propostas, para representar no Brasil outras grifes de óculos. Amaro já é distribuidor exclusivo por aqui dos óculos da TAG Heuer.

Haddock Lobo | SP
artefacto

Castelos abertos

Seis castelos particulares da Alemanha abrem suas portas para o Nacht Der Schloesser, a Noite dos Castelos, um luxuoso festival de cultura, música e gastronomia. Os visitantes passeiam entre os castelos apreciando as atrações mais diversas, como peças de teatro, leituras de poemas e o melhor da gastronomia européia. Entre os proprietários desses imensos monumentos medievais está o publicitário brasileiro Alex Von Schoenburg, que readquiriu a propriedade com o fim do comunismo no Leste Europeu. O castelo construído em 1212 pertenceu à sua família, antes da expropriação comunista. Alex reconstituiu as dependências do castelo em uma obra de restauração cuidadosa que durou mais de dois anos.

Desculpas públicas

O proprietário da construtora M. Bergmanm, Miqueas Bergmann, cuja empresa reforma fachadas de prédios – e foi citada na coluna *Persona* pois uma empresa contratada por ela causou transtornos da Rua Alagoas devido a um caminhão que ficou quebrado no meio da rua praticamente o dia inteiro –, escreveu para avisar que a M. Bergmann já desqualificou esta terceirizada como sua prestadora de serviços, e pede desculpas públicas aos afetados pelo inconveniente.

Jovens talentos

Ralph Sapoznik e Luciano Dequech estão no grupo de advogados corporativos da América Latina contemplados com o Prêmio Top Corporate Counsel under 40, da revista inglesa *Latin Lawyer*. Sapoznik, especializado em gerenciamento de crises, foi premiado por sua atuação junto à Parmalat. Dequech, especialista em direito do consumidor, recebeu o prêmio por trabalhos realizados para a Braskem. A eleição de 2005 reuniu o maior número de votantes da história da publicação nos últimos dez anos.

PONTO WEB
ROBSON PEREIRA

E-mail: robsonpereira@estadao.com.br



"Os japoneses vêem na rede o principal elo de ligação entre os suicídios coletivos registrados nos últimos dois anos no país"

"Depois de 228 semanas consecutivas e pouco mais de 20 mil linhas de texto, é hora de deixar esta coluna"

A internet no banco dos réus

O blog Suicídio Coletivo está longe de ser um campeão de audiência na internet brasileira e já se passaram oito meses desde que foi atualizado pela última vez. Mas a simples existência de uma página como essa no Japão seria motivo de investigações policiais e destaque garantido nos telejornais noturno. E o motivo é simples: os japoneses estão convencidos de que a internet se transformou no principal elo de ligação entre vários casos de suicídios em grupo registrados em diferentes regiões do país nos últimos dois anos.

Só em 2005, pelos menos 60 novos casos passaram a integrar a macabra e dramática estatística, superando a marca de 55 mortes em grupo registradas ao longo do ano passado. A taxa atual já representa duas vezes os índices observados em 2000 e tem merecido artigos em publicações científicas também na Europa e nos Estados Unidos.

A polícia intensificou a vigilância em cybercafés e pontos públicos de acesso. Até mesmo provedores e empresas de telecomunicações deixaram de lado a postura defensivista e começaram a trabalhar em um conjunto de medidas para identificar endereços e internautas direta ou indiretamente ligados a sites ou serviços que supostamente possam servir de base para ações como estas.

Suicídios coletivos não são um tema novo para os japoneses. Em 2002, *Clube do Suicídio*, do cineasta Shion Sono, antecipou o problema. O filme passou despercebido por aqui, a não ser para os freqüentadores assíduos de festivais internacionais de cinema. Nas últimas semanas, voltou ao noticiário exatamente por abordar a suposta relação entre internet e mortes praticadas em grupo.



ACOSTA

A fita, disponível em algumas locadoras, mistura ingredientes de horror e humor negro. A trama gira em torno de uma série de suicídios ocorridos em diferentes regiões do país, culminando com a tragédia de 54 adolescentes e jovens adultos que se atiram na frente de um trem numa movimentada estação de metrô. Só então a polícia descobre que as mortes que vinham sendo contabilizadas havia meses não eram fatos isolados. E que a principal pista para desvendar o mistério era um endereço na internet, freqüentado por vários entre suicidas.

O blog brasileiro não chega a tanto e inexiste ali qualquer apelo ou estímulo, por menor que seja, a atos como os que preocupam os japoneses. A página, disponível em www.suicidiocoletivo.blogger.com.br pretende ser "apenas" um "manifesto contra o mundo", conforme explica um certo Violently Happy, responsável pelo endereço. No entanto, por causa das circunstâncias, tornou-se bem mais do que isso.

ARRUMANDO A MESA

Há exatamente quatro anos, uma nota publicada neste espaço anunciava com sincero pesar a morte do disquete de 1,44 Mbytes e com justificável perplexidade o lançamento de um disco com capacidade para armazenar o equivalente a 50 gigabytes em dados. Fiz as contas na época e a conclusão era que em breve uma pilha de 75 CDs deixaria de ocupar espaços generosos em minha mesa, assim como centenas de disquetes haviam desaparecido no tempo. Acertei no atacado, mas errei no varejo.

Uma rápida olhada ao redor e a impressão que tenho é de que nestes quatro anos só a mesa permaneceu a mesma. Montanhas de disquetes sumiram, mas em seu lugar não vejo a tal "pilha de CDs". É possível que também eles tenham iniciado a mesma trajetória dos velhos discos flexíveis rumo à lata de lixo, sem que eu tenha me dado conta disso.

Hoje, Ipods e outros tocadores de MP3 estão por todos os lugares e chegam a armazenar 20 mil músicas em uma área do tamanho aproximado ao de um sabonete. Não aconselho, mas daria para ficar 50 dias ininterruptos ouvindo música até que a primeira tocasse novamente. E a festa está apenas começando e não é preciso ter um desses walkmans moderninhos para participar dela. Mas, definitivamente, os CDs não foram convidados.

Na gaveta à direita, onde deveria ter uma pilha deles, vejo uma dúzia de cartões de memórias, que mais parecem os antigos disquetes, embora com algumas diferenças fundamentais: mudou o tamanho e mudou também a capacidade de armazenamento.

Em um único cartão, provavelmente com um quarto do tamanho dos antigos disquetes, existem cerca de quatro gigabytes em textos, vídeos, fotos e arquivos de MP3, entre outras tralhas, resultado de vários anos de trabalho, parte dele refletido semanalmente neste espaço. Precisaria de seis CDs (ou de quase 3 mil disquetes) para manter arquivada tamanha quantidade de dados.

ATÉ BREVE

Talvez tenha passado despercebida a mudança do e-mail lá em cima. Sai o robsonpe@agestado.com.br e entra em cena o robsonpereira@estadao.com.br, endereço onde a partir de hoje poderei ser encontrado. Depois de 228 semanas consecutivas e pouco mais de 20 mil linhas de texto, é hora de deixar a coluna. Levo no bolso alguns cartões de (boas) memórias e a certeza de que voltaremos a nos encontrar em breve em outras páginas do **Estado**. Aos amigos de sempre, o meu mais sincero agradecimento. ●

Que tal uma Portuguesa hoje pra comemorar a Independência do Brasil?

jobcom

DELIVERY:
•V. Mariana / Paraíso : 5084.5363
•Perdizes / Higienópolis : 3801.4114
•Itaim / Moema : 3168.0007
•Brooklin / Campo Belo : 5561.4441
•Alphaville / Tamboré : 4153.1400
•Jd. América / Pinheiros : 3891.0003
•Morumbi / Real Parque : 3742.2950
•Saúde / Jabaquara : 5585.9498

Salão: Av. Morumbi, 8.185

PIZZARIA A ESPERANÇA

www.pizzariaesperanca.com.br

Música Lançamento:

As boas influências da folk-punk Levellers

Truth & Lies, 8.° disco da banda, mostra traços de Clash e Led Zeppelin

Arthur Dapieve
nomimo.com.br

Antes do grupo The Levellers, que tem seu CD *Truth & Lies* lançado no Brasil pelo selo ST2, o mesmo nome aparece duas vezes na história (pop) inglesa. Primeiro e originalmente, os Levellers, "niveladores", eram uma facção democrática radical do século 17. Queriam que todos os ingleses livres assinassem um contrato social, pelo qual teriam total participação na vida política e total liberdade religiosa - dentro das opções do cristianismo.

Depois, já em 1980, Leveller foi o sobrenome adotado por Justin Sullivan, cantor de uma banda de folk-punk cujo nome também remetia ao século 17, quando o rei Charles I foi condenado à morte: New Model Army era o exército antimonarquista de Oliver Cromwell, no qual valiam os talentos bélicos, não a classe social. O NMA do século 20 cantava hinos políticos, como *51st State*, premonição da subserviente Inglaterra de Tony Blair.

Os Levellers formados em 1988 em Brighton, a mesma cidade do grupo Bristish Sea Power, recém-comentado aqui, são a ramificação mais recente dessa árvore genealógica. Aos Levellers do século 17 devem a crítica social. Ao Leveler do século 20, os cantos de guerra, a garra punk, a sutileza folk. O New Model Army e os Levellers soam parecidos, a ponto de lançarem mão de um violino, bem raro fora do rock progressivo.

Se, além do NMA de Justin the Leveller, for necessário fixar mais dois pontos para localizar o tipo de música feita pelos Levellers, pense no Clash e no australiano Midnight Oil. Neles também estão presentes tanto a politização quanto a tendência a compor hinos. Isso quer dizer que a originalidade passa ao largo da banda de Brighton? Pergunta difícil. Porque Mark Chadwick (guitarra e banjo) e Simon Friend (guitarra e bandolim) cantam em uníssono com tanta convicção que dar a resposta sincera - sim, passa - parece injusto.

FOTOS DIVULGAÇÃO



VIGOR - Apesar de pouco original, álbum do grupo é agradável de ouvir



Na estrada há tanto tempo, Chadwick, Friend, Jeremy Cunningham (baixo e capas maneiras dos álbuns), Matt Savage (teclados), Charlie Heather (bateria) e Jon Sevink (violino) produzem um som compacto, vigoroso e agradável de se ouvir, em que pese o abuso dos tempos médios, que pode tornar arrastada a audição do CD de cabo a rabo. Nele, percebe-se ainda toques de Led Zeppelin (*Who's the Daddy*) e até de música orquestral indiana (na elegante coda de *Sleeping*, a derradeira faixa, única que varia os andamentos).

Dada a sua ideologia musical, porém, nenhuma apreciação estaria completa sem atenção às letras. A que melhor casa com a melodia é a de *Wheels*, excelente música para animar multidões (os shows dos Levellers são lendários): "Numa cidade construída sobre dinheiro/ Construída sobre o medo/ Não falsifique a vida, disseram-lhe mil vezes/ Veja que as rodas que seguimos girando/ Nos arrastam para trás." É escutar uma vez e sair cantarolando.

Last Man Alive, com acordes poderosos de guitarra e violino, e *Confess*, de batidinha marcializada e igualmente melodiosa, também embelezam *Truth & Lies*, oitavo álbum de estúdio dos Levellers. "Atenção ao último homem vivo/ Você se pergunta como ele conseguiu viver tanto tempo", reflete a primeira. "Eu tive visões da feiúra, eu visitei a vergonha/ Mas eu sei que deveria ser assim/ Eu faria tudo de novo", admite a segunda.

Um quarto bom momento, *For us All*, é Clash quase puro. O já falecido Joe Strummer, aliás, era ao mesmo tempo influência e fã dos Levellers, com quem gravou *Just the One*, do álbum *Zeitgeist* (1995). *For us All* bem poderia estar na sua boca de dentes estragados: "Se você está mentindo, melhor mentir por todos nós/ Se você está chorando, melhor chorar por todos nós/ Porque todos nós precisamos de você/ Esperamos que você precise de nós também." Grande celebração da identidade de uma banda com seu público. ●

estadao.com.br
Ouça trecho da faixa *Sleeping* no site www.estadao.com.br

Embratel

emmerson nogueira

09 e 10 de setembro

COMPRE COM OUROCARD E GANHE 10% DE DESCONTO

Notas & Breves

MÚSICA

João Bosco faz show inédito no Bourbon Street

●●● Novo convidado do projeto Credicard Vozes, o cantor e compositor João Bosco se apresenta hoje e amanhã, às 22 horas, no Bourbon Street. A série, que já trouxe nomes como Daniela Mercury e Zizi Possi, surgiu com a proposta de instigar artistas a interpretar um tipo de repertório diferente daquele que estão habituados a mostrar em público.

João Bosco escolheu se enveredar pelo viés jazzístico e do blues, em diálogo com a produção musical genuinamente brasileira. Quis criar conexões das músicas do mundo. "É a primeira vez que faço um show como esse", comenta Bosco. "É um repertório que, às vezes, toco em casa, eu para mim mesmo. É como se falassem venha tocar aqui em vez de tocar em casa." Quem for ao show verá uma performance mais cool do cantor, ao ritmo de mestres e influências do gênero.

O compositor selecionou canções como *My Favorite Things*, que no show vai ganhar ares de africanidade, e *Blue in Green*, de Miles Davis, que aparece na introdução de *Transversal do Tempo*, dele e Aldir Blanc. Há uma combinação de *Assim sem mais* (dele e Wally Salomão) e *Goodbye Pork Pie Hat*, de Charles Mingus, entre outras incursões. "Minha escola foi essa música feita pelos negros americanos. Nos meus discos, há vários momentos blues." O Bourbon Street fica na Rua dos Chanés, 127, Moema, tel. 5095-6100. O couvert artístico varia de R$ 75 a R$ 120, de acordo com o setor. Adriana Del Ré

CINEMA

Inscrições para 1.º Festcine Goiânia

●●● Até sábado continuam abertas as inscrições para o 1º Festcine Goiânia, evento de caráter competitivo, que exibirá longas-metragens brasileiros, curtas-metragens goianos e vídeos universitários, que será realizado de 4 a 10 de novembro. A ficha de inscrição e mais informações estão disponíveis no site www.festcinegoiania.com.br.

VISUAIS

Britânicos elegem seu quadro favorito

●●● O quadro de Turner *The Fighting Temeraire*, pintado em 1838, que mostra um barco com esse nome que participou na batalha de Trafalgar, foi eleito a pintura favorita dos britânicos em uma pesquisa da BBC. O quadro, que está na Galeria Nacional de Londres, ficou na frente de seu compatriota John Constable, intitulado *The Way Wain*, de 1821. EFE

ERUDITA

Greve no Colón impede concerto

●●● Uma greve dos trabalhadores do Teatro Colón de Buenos Aires obrigou, na segunda-feira, a mudar de sala o concerto que a pianista argentina Martha Argerich ia oferecer com a Orquestra Sinfônica Juvenil Simon Bolívar, da Venezuela. Os funcionários do Colón, que impediram a entrada de 220 músicos da orquestra, pedem um aumento salarial de 10%. EFE

QUIROGA

E-MAIL: astro@quiroga.com

Astral

Independência e maldição

Data estelar de hoje: Sol e Netuno em estranho relacionamento. Lua será vazia das 5h33 às 15h10, horário de Brasília.

Enquanto isso, aqui na nave Terra, no país Brasil festeja-se a independência dos antigos colonizadores, mas de que se gaba este povo alegre e descontraído se ainda permanece escravo de instituições que o exploram constantemente, prometendo-lhe eterna esperança, enquanto o fustiga diariamente com toda sorte de injustiças? Esse estado perverso de coisas poderia mudar, e antes de mais nada na Terra Brasilis, potencialmente dona do futuro planetário, mas o impulso sinistro recrudesceu, e corre-se o risco de essa oportunidade virar uma vergonha histórica pelas mãos de criminosos bem trajados, esses que usam palavras de ordem e conceitos nobres para travestir sua obra maldita, e pela qual amaldiçoam o povo e sua própria descendência.

ÁRIES Mantenha sua alma receptiva aos requerimentos e opiniões diversas, pois mesmo que você perceba os erros de direção, não tem no momento atual força suficiente para fazer valer a sua força de vontade. Submeta-se a outra ordem.

TOURO A realidade, que se tornou dura e difícil, tenta derrubar sua vontade de continuar empreendendo conquistas mas, paradoxalmente, essa mesma dificuldade parece alimentar ainda mais os sonhos, provando que a alma humana é complexa.

GÊMEOS Bênçãos e maldições convivem lado a lado na mesma mente humana, e é responsabilidade de cada pessoa fazer o possível para separar umas das outras, decidindo, inclusive, com quais delas vai empreender seu caminho de realizações.

CÂNCER As grandes aventuras não precisam acontecer longe de casa, em situações fora do comum. Você pode subverter a ordem cotidiana e aproveitar tudo o que acorre diariamente para invocar o espírito de aventura.

LEÃO Imagine um mundo sem dinheiro, que valor seria usado nesse para determinar a importância das pessoas? Se você não consegue chegar a nenhuma conclusão nesse sentido, é melhor começar a pensar profundamente a respeito.

VIRGEM Antecipar-se aos erros parece uma atitude sensata, porém de tanto antecipar-se sua alma acabou paralisada pelo medo de errar, e dessa forma suas virtudes continuam em estado potencial, quando na verdade o objetivo é transformá-las em realidade.

LIBRA As formalidades são necessárias para preservar a ordem social, porém, quando as mesmas são praticadas sem nenhuma razão, a não ser a de ocultar por trás dessas a falta de conteúdo, acabam assim drenando muita energia vital.

ESCORPIÃO Faça as devidas reflexões para que o seu sentimento de revolta contra a imposição de limitações pela realidade material não se converta em mera agressividade. Há saídas para a situação, muitas, mas todas acontecem além da revolta.

SAGITÁRIO Sua mente aproxima, sua mente distancia, tudo é jogo de imaginação, e não se apresse a desprezar essa subjetividade, pois é nela que se decidem todas as realizações que, depois, seu corpo terá de se virar para tornar concretas.

CAPRICÓRNIO A vida aqui na Terra não é aquele paraíso imaginado, mas paradoxalmente, a dor tão temida e rejeitada só serve para confirmar que você vive, e que, por almejar a realização de alguns sonhos, sofre com as limitações.

AQUÁRIO Você poderá se considerar uma pessoa santificada se conseguir preservar a paciência perante circunstâncias e pessoas que parecem fazer de tudo para desafiar essa atitude. Evite, porém, controlar-se, faça uso da criatividade.

PEIXES Os aspectos profundos da alma não são mais tão profundos assim, emergiram à superfície e, por isso, quaisquer palavras ditas sem intenção nenhuma podem ofender você, na pior das hipóteses, ou fazer que reflita muito, na melhor delas.

Aos domingos, as seções Quiroga, Humor e Palavras Cruzadas são publicadas no caderno 'TV & Lazer'

HUMOR

Frank & Ernest Bob Thaves

Minduim Charles M. Schulz

O melhor de Calvin Bill Watterson

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Souza

PALAVRAS CRUZADAS

Só COQUETEL leva você ao Campeonato Mundial de Passatempos na Hungria, com tudo pago. Participe!
REPRESENTE O BRASIL NESSE MUNDIAL.
Já nas bancas
www.coquetel.com.br

SOLUÇÃO ANTERIOR

			L				N			R
R	E	L	I	G	E	R	A	N	T	E
	F	I	D	E	L	I	D	A	D	E
	E	X	O	N	E	R	A	R		L
T	I	E		E	V	A		D	O	E
	T	I	A	R	A		S	A	C	I
P	O	R	T	A	D	O	R		A	Ç
	S	A	I	L	O	F		CA	S	A
	E			D	R		O	C	I	O
E	S	T	R	E	L	I	N	H	A	
	PE	R	O	B	A		O	I	O	J
	C	O	MA	R	C	A		M		
	I	G		I	E	N	O	R	A	
M	A	L	O	G	R	A		O	D	E
P	I	O	R	A	D	O	S		A	G
	S		AL	AD	A		E	R	M	O

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

© COQUETEL 2005

É combatido pelos defensores da língua
Sobremesa indicada em dietas
Símbolo de país oriental
As doenças, em relação à morte
Esporte de Fernando Scherer
O panda gigante, por sua ocorrência
Provocar a desvalorização da moeda
Grito de evocação a Baco
Adorno da noiva
Líquido anestésico de forte odor
Amuo (bras.)
Rio da África
O trabalho não pago
Dígito binário
Arrabalde, arredores
Doença que afeta as articulações
Duque de (?), patrono do Exército
Aeroporto (abrev.)
O transporte da princesa (Lit. inf.)
Criar fetiches sexuais
Código para ligação internacional
Peça que salta da garrafa de champanhe
Roupa de mergulho
(?) Bello, atriz de "Zorra Total"
O golpe antigo (gír.)
Ave de bico forte
De fácil transporte
Processo físico-químico básico à circulação da seiva
As promessas do mau político
Parte cortante do barbeador
Dar upas (o animal)
É indicada no relógio
Dieta, em inglês
Abrandar; acalmar
1.501, em romanos
Número de jogadores do xadrez
Telefonarei
Su-sudoeste (abrev.)
Preposição que revela privação
Cobertura de panelas
T A M P A
Cor que absorve mais calor

BANCO

Tevê



Lauro César Muniz convida Sônia Braga para novela na Record

Atriz não respondeu se aceita fazer participação especial na trama



Jornal da Band alcança o melhor ibope de sua história

Noticiário de Carlos Nascimento registrou 6,3 de média ontem

Seriado TV Paga

Atriz assume seus quilos a mais

Kirstie Alley está em *Fat Actress*, que estréia hoje, na Fox

Etienne Jacintho

Kirstie Alley, famosa por sua participação na popular série *Cheers*, dos anos 80, e nos filmes da trilogia *Olha Quem Está Falando*, ao lado de John Travolta, ganha sua segunda série. Depois de *Veronica's Closet* (no fim dos 90) é a vez de *Fat Actress*. Kirstie era famosa em Hollywood, mas viveu momentos de reclusão após engordar alguns quilinhos – ela afirma estar com 92, embora muitos falem em 130 Kg. Sem conseguir trabalho, a atriz foi atrás de uma série própria, em que ela é Kirstie Alley, a "atriz gorda", como diz o título da atração que estréia hoje, às 21 horas, na Fox.



ATRIZ GORDA - Após um tempo fora da tela, Kirstie exibe seus 92 Kg

Fat Actress conta com a participação, no primeiro episódio, do colega John Travolta – que interpreta ele mesmo. O capítulo brinca com essa obrigação que as atrizes têm de serem magérrimas. E só as atrizes... "John Goodman tem seu próprio show. Jason Alexander (ex-*Seinfeld*) parece uma bola de boliche e tem o dele. E o James Gandolfino? Parece uma baleia...", defende a atriz citando os protagonistas de *Center of Universe*, *Listen up* e *Família Soprano*.

Mas não tem jogo, eles são homens e Kirstie só terá seu show à custa de uma pequena chantagem de seu empresário. Esse é o momento em que a comédia dá espaço para piadinhas não muito engraçadas que envolvem um certo racismo – a diferença entre mulheres brancas e negras – e uma dose de sexismo digno de *A Praça É Nossa*. Porém, essa foi a forma que a atriz encontrou para justificar, no show, a conquista de um espaço na TV. No mundo real, Kirstie voltou à telinha com uma idéia simples: rir – e fazer rir – de si mesma. ●



●●● **Duas coisas têm** chamado a atenção de quem encontra com Rodrigo Santoro no Projac: os dez quilos a menos que perdeu para viver a nova jornada de *Hoje É Dia de Maria* e os olhos pintados com lápis preto.

●●● **O namorado** de Carolina Dieckmann, Tiago Worcman, assumiu a direção do *Alternativa Saúde*, programa de Patricya Travassos no GNT.

●●● **O especial** *Claro Que É Rock* do Multishow traz amanhã depoimentos dos músicos Humberto Gessinger e Sérgio Gram.

Música

Gilberto Gil participa de festival da Cultura

A Cultura realiza hoje mais uma semifinal de seu festival de música, o Festival Cultura. Serão escolhidos seis candidatos que disputarão com outros seis já classificados a final do evento no dia 14 de setembro, no Sesc Pinheiros. Segundo o coordenador do festival, Solano Ribeiro, a bilheteria para a final já está quase toda vendida e os finalistas contarão com um convidado ilustre: o ministro da Cultura Gilberto Gil. "É claro que depois de 20 anos sem festivais não apareceram 15 Caetanos Velosos de uma só vez, mas o nível dos candidatos está muito bom", diz Solano Ribeiro. ● K.J.

Guia de TV

Cultura: 3874-3273. **SBT:** 3236-0111. **Globo:** 5508-0749. **Record:** 3660-4000. **Rede TV!:** 4166-7000. **CNT:** 289-5644. **Gazeta:** 252-8290. **Band:** 3745-7711. **CBI:** 287-9755. **Canal 21:** 3742-3067. **MTV:** 3874-3505. **Rede Mulher:** 2147-8700. **Rede Vida:** 3051-4255. As informações e alterações são de responsabilidade das emissoras.

Filmes

Na tela, o casamento perfeito, mas nos bastidores...

Luiz Carlos Merten

Nos primeiros filmes que dirigiu (*Desajuste Social* e *Mamma Roma*), como também nos roteiros que escreveu para Federico Fellini (*As Noites de Cabíria*) e Mauro Bolognini (*A Longa Noite de Loucuras* e *Um Dia de Enlouquecer*), Pier-Paolo Pasolini impôs-se como uma espécie de poeta da periferia de Roma, captando o linguajar e a maneira de ser do povo humilde acostumado à dura luta pela sobrevivência. Mais tarde, o projeto de cinema de Pasolini levou-o a trilhar outros caminhos, mais psicanalítico na investigação dos mitos, mas essa é uma fase importante de sua carreira que vale recuperar, assistindo a *Mamma Roma* no Eurochannel, da TVA e DirecTV, às 22 horas.

Quando Pasolini fez este filme, em 1962, os críticos disseram que ele reinventou o neo-realismo. E cunharam o termo neo-neo-realista, aplicado à história da prostituta que se sacrifica para quitar o apartamento popular e viver bem com o filho adolescente, mas o rapaz é arrastado pela violência urbana e só o que sobra no desfecho é o grito desesperado de Anna Magnani. A diva de Roberto Rossellini no neo-realismo clássico ganha outro papel sob medida para o seu estilo e temperamento. Foi como se Pasolini redivinizasse la Magnani. Os dois se odiaram com todas as forças. Ela o chamava de gay, ele retrucava chamando-a de vaca. Parece impossível. Na tela, o casamento é perfeito. ●

MAGNANI - Mamma Roma com o filho

A Princesa Encantada e o Segredo do Castelo
14 h na Record

(The Secret of the Castle). EUA, 1997. Direção de **Richard Rich**.
Fantasia no estilo *Dungeon Dragons*, com bruxas, princesas e pássaros encantados. Na seqüência e por causa do feriado, a emissora exibe *Simbad nos Limites da Aventura*, animação de Evan Ricks com o lendário personagem das *1001 Noites* que ajuda princesa a resgatar a alma de seu pai, trocada pela de um demônio.

Tainá – Uma Aventura na Amazônia
15h45 na Globo

Brasil, 2000. Direção de **Tânia Lamarca** e **Sérgio Bloch**, com Eunice Baia, Caio Romei, Jairo Mattos, Branca Camargo, Luiz Carlos Tourinho, Betty Erthal, Rui Polanah.
O primeiro filme da série põe a graciosa Eunice Baia na pele da indiazinha que se dedica a preservar a fauna e a flora da floresta amazônica. Para isso, combate caçadores de animais e outros usurpadores das riquezas da Amazônia. A atriz, a mensagem ecológica, tudo contribuiu para o sucesso de público do filme, que não é nenhuma Brastemp mas tem atrativos para platéias infanto-juvenis (e até adultas). Reprise, colorido, 92 min.

Labirinto do Crime
23 h na Rede 21

(Iron Maze). Japão, 1991. Direção de **Hiroaki Yoshida**, com Jeff Fahey, Bridget Fonda, Hiroaki Murakami, J.T. Walsh, Gabriel Damon, John Randolph.
Polícia investiga tentativa de assassinato de empresário japonês que está tentando criar um parque temático na Pensilvânia. E ouve diversas pessoas ligadas à vítima. Quebra-cabeça no estilo de *Cidadão Kane* e *Rashomon*, no qual as diferentes versões da mesma história vão sendo contadas de uma maneira que cabe ao espectador fazer a síntese final. O filme é um tanto pretensioso e não se pode dizer que seja bem-sucedido, mas possui algumas qualidades. O respeitável Oliver Stone assina a produção executiva. Reprise, colorido, 105 min.

Intercine
1h50 na Globo

A emissora exibe o preferido do público entre – *A Enfermeira Betty*, de Neil Labute, sobre mulher que testemunha o assassinato do marido e entra em choque, passando a imaginar-se como integrante do elenco da série de TV com seu astro favorito; e *Alien: A Ressurreição*, de Jean-Pierre Jeunet, quarto filme da série iniciada por Ridley Scott em 1979 e no qual a oficial Ripley participa de ousada experiência para tentar domesticar o predador do espaço.

FOTOS DIVULGAÇÃO

TAINÁ - A graciosa Eunice Baia

O Retorno à Terra de Salem
2h40 no SBT

(A Return to Salem's Lot). EUA, 1987. Direção de **Larry Cohen**, com Michael Moriarty, Samuel Fuller, Andrew Duggan, Ricky Addison, June Havoc.
Antropólogo vai parar com o filho numa comunidade muito antiga que descobre ser habitada por... vampiros. Vale arriscar uma olhada. As fantasias de terror do diretor Cohen são muitas vezes pesadas, mas foi assim que ele esculpiu sua fama de mestre do pequeno orçamento. E ele sabe provocar – em *God Told me To*, o Cristo volta à Terra para pregar o ódio, já que sua cruzada pelo amor não foi muito bem-sucedida; aqui, os vampiros bebem sangue de gado para evitar a aids. Sim, o Samuel Fuller do elenco é mesmo o grande diretor que também construiu sua fama à margem de Hollywood. Reprise, colorido, 100 min. Só para São Paulo.

Vítimas da Internet
3h45 na Globo

(Every Mother Worst Fear). EUA, 1998. Direção de **Bill L. Norton**, com Cheryl Ladd, Jordan Ladd, Ted McGinley, Robert Wisden, Tom Butler.
Mãe desesperada tenta encontrar a filha que desapareceu após corresponder-se com um rapaz pela internet. Com a ajuda do FBI, Cheryl Ladd move céus e terra e recupera a filha que foi seqüestrada por uma gangue de escravas brancas. O título original não mente – este é o pior (um dos piores, pelo menos) medo de toda mãe. Reprise, colorido, 100 min.

Amanhã

A Globo exibe amanhã, no *Intercine*, o preferido do público entre – *Cartas Marcadas*, de Bradley Battersby, com Peter Coyote e Nastassia Kinski, sobre professor universitário que se apaixona por presidiária acusada de assassinato e tenta provar que ela foi vítima de uma armação (EUA, 29002, fone 0800-70-9011); e *O Sumiço de Kevin Johnson*, com Pierce Brosnan, James Coburn e Dudley Moore, sobre as repercussões do misterioso desaparecimento de um bilionário da mídia, em Hollywood (EUA, 1995, fone 0800-70-9012). ● L.C.M.

GUIA

Suspense, fantasia, bruxa e mocinha em *O Castelo Animado*

A malvada ao lado transforma linda jovem em velha de 90 anos

A vida de Zezé Di Camargo & Luciano em *2 Filhos de Francisco*

Angelo Antonio interpreta Sr. Francisco, pai da dupla sertaneja

★Ruim ★★Regular ★★★Bom ★★★★Ótimo ★★★★★Excelente

CINEMA

ESTRÉIA

PENETRAS BONS DE BICO (Wedding Crashers, EUA/2005, 119 min.). Comédia. Dir. David Dobkin. Com Owen Wilson, Vince Vaughn, Christopher Walken. [illegible] Anália Franco 2 - 12h10, 14h40, 17h10, 19h40. Boavista 2 - 12h30, 14h50, 17h10, 19h25, 21h35. Bristol 1 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Butantã 1 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Center Norte Cinemark 4 - 20h50. Center Norte Haway 2 - 13h50, 16h25, 19h, 21h35. Central Plaza 4 - 21h50. Eldorado 4 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Iguatemi 1 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Interlagos 10 - 19h15, 22h25. Interlar Aricanduva 5 - 14h15, 16h45, 19h15, 21h40. Jardim Sul 11 - 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. Kinoplex 6 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Lapa 1 - 21h. Market Place Cinemark 1 - 22h20. Market Place Playarte 1 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Metrô Santa Cruz 6 - 20h40. Metrô Tatuapé 5 - 22h20. Pátio Higienópolis 1 - 20h40. Paulista 1 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Penha 5 - 12h20, 14h40, 17h, 19h15, 21h30. Raposo Shopping 7 - 13h50, 16h25, 19h, 21h35. Shopping D 10 - 21h25. SP Market 7 - 22h30. Villa-Lobos 4 - 21h10. West Plaza 3 - 14h, 16h30, 19h, 21h30.

EM CARTAZ

★★★★ **A BATALHA DE ARGEL** (La Bataille d'Alger, 1966, 121 min.). Drama. Dir. Gillo Pontecorvo. [illegible] 14 anos. Espaço Unibanco 2 - [illegible] 16h40, 19h10, 21h40.

★★ **ÁGUA NEGRA** (Dark Water, EUA/2005, 105 min.). Terror. Dir. Walter Salles. Com Jennifer Connelly, Tim Roth. [illegible] 12 anos. Espaço Unibanco 5 - 15h10, 17h30, 19h40, 21h50.

★★★★ **ALILA** (Alila, Isr-Fr/2003, 121 min.). Drama. Dir. Amos Gitai. [illegible] 16 anos. Espaço Unibanco 1 - 14h, 16h30, 19h, 21h30. Lumière 1 - 14h10, 16h40, 19h10, 21h40.

★ **AMEAÇA INVISÍVEL - STEALTH** (Stealth, EUA/2005, 121 min.). Aventura. Dir. Rob Cohen. Com Josh Lucas, Jamie Foxx. [illegible]

[illegible]

★★ **AMOR EM JOGO** (Fever Pitch, EUA/2005, 103 min.). Comédia Romântica. [illegible]

★★ **APRENDENDO A MENTIR** [illegible]

★★ **AS AVENTURAS DE SHARKBOY E LAVA GIRL** [illegible]

★★ **O CACHORRO** [illegible]

★★ **CAIU DO CÉU** [illegible]

★★ **CAMELOS TAMBÉM CHORAM** [illegible]

★★ **CASA VAZIA** [illegible]

★★★ **O CASTELO ANIMADO** [illegible]

★ **A CHAVE MESTRA** [illegible]

★★★ **COISA MAIS LINDA** [illegible]

★★ **COISA DE MULHER** [illegible]

★★★ **CONVERSANDO COM MAMÃE** [illegible]

★★ **DE REPENTE É AMOR** [illegible]

★★ **DESEJO E OBSESSÃO** [illegible]

★★★ **DEU ZEBRA** [illegible]

★★★ **UM DIA SEM MEXICANOS** [illegible]

★★★ **2 FILHOS DE FRANCISCO** [illegible]

★★ **HOTEL RUANDA** [illegible]

★★★ **A ILHA** [illegible]

★★★ **A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE** [illegible]

★★ **INCONSCIENTES** [illegible]

★★ **MADAGASCAR** [illegible]

★★★ **UM FILME FALADO** [illegible]

★★★ **MEMÓRIA DO SAQUEIO** [illegible]

★★ **GAIJIN - AMA-ME COMO SOU** [illegible]

★★★ **A MENINA SANTA** [illegible]

★★ **NEM TUDO É O QUE PARECE** [illegible]

★★★ **HARMADA** [illegible]

★★ **HERBIE - MEU FUSCA TURBINADO** [illegible]

★★ **OLDBOY** [illegible]

★★ **POKÉMON 4 - VIAJANTES DO TEMPO** [illegible]

★★ **PRETO E BRANCO** [illegible]

★★ **PROCURA-SE UM AMOR QUE GOSTE DE CACHORROS** [illegible] 12 anos. Anália Franco 6 - 19h10, 21h30. Center Norte Cinemark 3 - 17h10, 19h25, 21h40. Central Plaza 3 - 13h25, 15h45, 18h, 20h20, 22h35. Interlar Aricanduva 4 - 18h40.

★★ **HORROR EM AMITYVILLE** (The Amityville Horror, EUA/2005, 90 min.). Terror. Dir. Andrew Douglas. Com Ryan Reynolds, Melissa George, Philip Baker Hall, Jimmy Bennett. Refilmagem do clássico de terror dos anos 70, mostra família que compra casa dos sonhos, mas, com o passar dos dias, é atormentada por fatos sobrenaturais. 16 anos. Central Plaza 5 - 18h05, 20h10, 22h20. Interlar Aricanduva 12 [illegible]

★★ **QUANTO VALE OU É POR QUILO?** [illegible]

★★ **QUARTETO FANTÁSTICO** [illegible]

★★★ **A QUEDA! AS ÚLTIMAS HORAS DE HITLER** [illegible]

★★★ **SEGUNDA CHANCE** [illegible]

★★ **SIN CITY - A CIDADE DO PECADO** (Sin City, EUA/2005, 124 min.). Aventura. Dir. Frank Miller e Robert Rodriguez. Com Bruce Willis, Jessica Alba, Mickey Rourke, Benicio Del Toro. [illegible] 18 anos. Central Plaza 8 - 21h40. Cine Arte [illegible] 18h30. HSBC Belas Artes [illegible] 14h, 16h20, 18h40, 21h. Metrô Santa Cruz 4 - 19h05, 21h50. Shopping D 2 - 21h35. Villa-Lobos 4 - 18h20.

★★★ **A SOGRA** (Monster-in-Law, EUA/2005, 102 min.). Comédia Romântica. Dir. Robert Luketic. Com Jennifer Lopez, Jane Fonda, Michael Vartan. [illegible] 12 anos. Anália Franco 9 - 13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20. Boavista 5 - 15h10, 19h10. Bristol 4 - 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h. Butantã 3 - 13h, 17h20, 21h50. Center Norte Cinemark 2 - 12h10, 14h30, 17h20, 19h40, 22h. Central Plaza 1 - 15h25, 17h45, 20h05, 22h30. Iguatemi 2 - 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h. Interlagos 9 - 18h35, 21h. Interlar Aricanduva 1 - 12h40, 14h50, 17h05, 19h20, 21h35. Jardim Sul 2 - 12h, 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Kinoplex 1 - 19h50, 21h50. Lar Center 1 - 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Market Place Cinemark 2 - 11h20, 13h40, 16h, 18h30, 21h. Market Place Playarte 2 - 13h, 17h30, 22h. Metrô Santa Cruz 7 - 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. Metrô Tatuapé 3 - 17h05, 19h25, 21h45. Multicine Fiesta 2 - 13h45, 16h, 18h15. Pátio Higienópolis 6 - 12h20, 14h40, 17h15, 19h40, 22h. Paulista 4 - 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h. Penha 2 - 13h30, 17h35. Raposo Shopping 2 - 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Shopping D 1 - 10h50, 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. SP Market 8 - 15h15, 17h30, 19h45, 22h05. Unibanco Arteplex 2 - 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. Villa-Lobos 1 - 11h, 13h20, 15h40, 18h, 20h20, 22h40. West Plaza 4 - 13h, 17h20, 21h50.

★★★ **TARTARUGAS PODEM VOAR** (Lakposhtha Hâm Parvaz Mikonad, Irã-Iraque/2004, 95 min.). Drama. Dir. Bahman Ghobadi. Com Avaz Latif, Soran Ebrahim, Saddam Hossein Feysal, Hiresh Feysal Rahman. Em acampamento de refugiados curdos na fronteira entre Irã e Iraque, semanas antes da invasão das tropas americanas, todos se reúnem para ouvir as notícias da guerra. 14 anos. Reserva Cultural 2 - 17h40.

Os horários e as salas são fornecidos pelos programadores/exibidores, responsáveis pelas alterações de última hora. Antes de sair, confirme a programação pelo telefone.

cine

ESTA PROGRAMAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS EXIBIDORES E PODE SER ALTERADA À ÚLTIMA HORA. CONFIRA PELO TELEFONE ANTES DE SAIR DE CASA. • = TAMBÉM E MENOS = NÃO HAVERÁ SESSÃO

CENTRO [illegible]

CINECLUBES [illegible]

AUGUSTA, PAULISTA E JARDINS [illegible]

SHOPPINGS [illegible]

LITORAL [illegible]

[illegible]

Shows e Espetáculos de Arte

Mozarteum Brasileiro

NDR Sinfonieorchester Hamburg



Christoph von Dohnanyi

SALA SÃO PAULO
12 de setembro - segunda - 21 h
13 de setembro - terça - 21 h

Setor A R$ 300,00 Setor B R$ 240,00 Setor C R$ 160,00 Setor D R$ 100,00

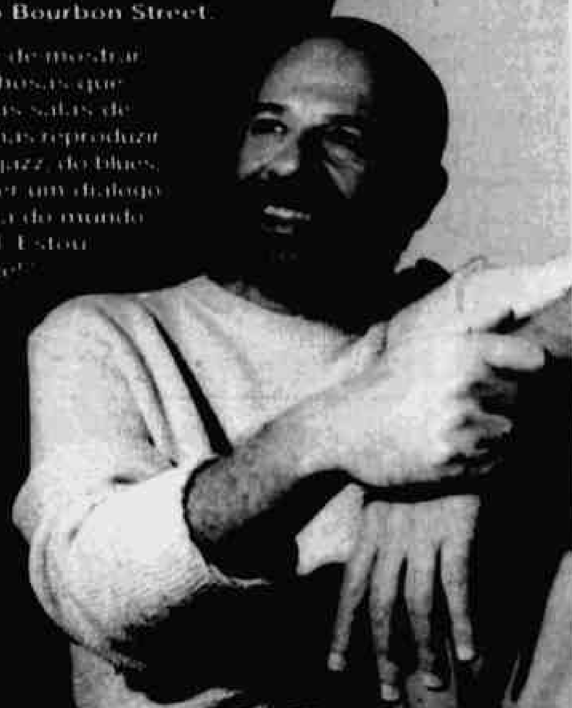
apoio
mantenedoras
BUNGE SIEMENS Votorantim



Credicard Vozes
Bourbon Street
João Bosco
Quarta e Quinta 7 e 8 Setembro

Grandes artistas brasileiros cantando músicas em estilos ou formatos diferentes dos que os consagraram. Um repertório sem compromissos, à vontade... sob medida para o clima intimista do Bourbon Street.

"Esta é uma oportunidade de mostrar essas maluquices maravilhosas que normalmente não saem das salas de música. Não pretendo apenas reproduzir ou interpretar clássicos do jazz, do blues, ou do r&b, mas estabelecer um diálogo sentimental entre a música do mundo que eu conheço e o Brasil. Estou excitado e muito à vontade!"
João Bosco



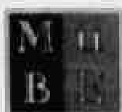
UNISYS AA E
www.bourbonstreet.com.br

Teatro

ADRIANA PARTIMPIM
O SHOW
Um espetáculo consagrado pelo público

Últimas apresentações
Neste sábado e domingo · 17h

MariAntonia
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA USP



Rua Maria Antonia, 294
Tel.: 3255 7182
Segundas a sextas das 12h às 21h
Sábados, domingos e feriados das 10h às 18h
www.usp.br/mariantonia

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

MuBE

ESCOLA DE ARTE DO MUBE

Cursos para iniciantes e avançados de pintura, escultura, aquarela, desenho e História da Arte
Curso de arte para crianças e adolescentes

Permanente

Av. Europa, 218
Tel.: 3081 8611 - das 14h às 19h
Segunda e Sexta: matutino, vespertino e noturno

Arte Contemporânea
inscrições abertas

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.



Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

TEMPORADA DE CONCERTOS 2006

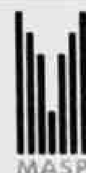
Trio Camaleon e Teresa Cristina Rodrigues Silva, Luis Otávio Santos, Zygmunt Kubala e Donata Madejska

4, 11 e 18/9

Av. Morumbi, 4.077 • Tel.: 3742 0077
Domingos, às 11h30

http://www.fundacaooscaramericano.org.br
e-mail: info@fundacaooscaramericano.org.br

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.



MASP

ACERVO

Descubra os grandes mestres da pintura Européia, do Renascimento Italiano às vanguardas da Escola de Paris.

Permanente

MASP - Av. Paulista, 1.578
Tel.: 251 5644
Terças a domingos, das 11h às 18h.

Internet: www.masp.art.br
Bilheteria fecha uma hora antes do horário de encerramento.

Pro Museu
ESTADÃO
É transformação.

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue:
(11) 3855-2001.

Acesse: www.classificados.estadao.com.br
classificados ESTADÃO

MERCK
Orquestra Filarmônica de Darmstadt
WOLFGANG HEINZEL / Regente
ALEXANDER HÜLSHOFF / Violoncelo
Deutsche Philharmonie Merck
Wagner - Tannhäuser
Brahms - Sinfonia nº2
Tchaikovsky - Variações Rococó

Teatro Alfa - 19 de setembro às 21:00h

Cinema

MAIS DE 1.000.000 PESSOAS JÁ SE DIVERTIRAM! E VOCÊ, O QUE ESTÁ ESPERANDO?
Jennifer Lopez Jane Fonda
Se ele é o homem dos seus sonhos, sua mãe é a sogra dos seus pesadelos.
JANE FONDA
A SOGRA
(Monster-in-Law)
12 ANOS
www.playarte.com.br
PlayArte PICTURES
ASSISTA HOJE NOS CINEMAS

AGORA, CADEIRA NUMERADA TAMBÉM É COISA DE CINEMA!

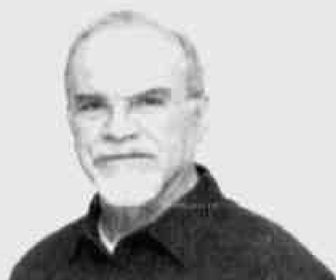
As novas salas do **Cine PlayArte Market Place** inauguraram com uma novidade inédita no Brasil:
POLTRONAS NUMERADAS.
Agora você pode comprar antecipado e escolher o seu lugar.

E tem mais:
✓ Arquitetura e decoração assinadas por Ruy Othake
✓ A volta da charmosa figura do lanterninha
✓ Iluminação de segurança nos pisos com fibra ótica
✓ Ampla bombonière
✓ Som digital - Dolby Digital e DTS
✓ Projeção de última geração

PlayArte Market Place
PlayArte

O FILME DE MAIOR SUCESSO NOS CINEMAS AMERICANOS
OWEN WILSON VINCE VAUGHN
Para eles, casamento era só festa, conquista e diversão.
Até o dia em que um deles se apaixonou de verdade...
PENETRAS
PlayArte
ASSISTA HOJE NOS CINEMAS

ROBERTO DAMATTA



DOMINGO, NO CADERNO 2 CULTURA: **VERISSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA**

segunda-feira **MATTHEW SHIRTS** · terça-feira **ARNALDO JABOR** · quarta-feira **ROBERTO DAMATTA** · quinta-feira **LUIS FERNANDO VERISSIMO** · sexta-feira **IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO** · sábado **MARCELO RUBENS PAIVA**

O Dia da Pátria



Menino de 9 anos, fui levado por meu pai para assistir à Parada de 7 de Setembro. Era uma iniciação ver aquela solenidade militar com as autoridades apartadas em palanque, todos de fraque e uniformes de gala, as ordens sendo transmitidas pelo toque estridente das cornetas. Tudo complementado pelo olhar risonho de feriado e folga no rosto das pessoas. Naquela época (estamos na década de 1940), o desfile militar não ocorria no Panteão de Caxias, situado na frente do Ministério da Guerra, mas na Avenida Rio Branco que ainda guardava na sua paisagem os traços de nossa primeira modernidade.

Tenho viva na memória o ruidoso e envolvente som das bandas militares e o entusiasmo de papai ao me sustentar em seus ombros quando da passagem dos famosos Dragões da Independência, regimento que desfilava a cavalo e surgia como um conjunto de seres portentosos nos seus capacetes emplumados, acima do barulho estrondoso dos cascos de suas montarias no asfalto negro da avenida.

Tempos depois, desfilei como soldado, juntando-me a centenas de outros militares que garbosamente vibravam, como se dizia em linguagem de quartel, numa homenagem ao Brasil lido naquele contexto ritual como pátria e símbolo cívico nascido de um rito de passagem histórico, quando naquele mesmo dia, mas em 1822, Pedro I, num grito e às margens do Ipiranga, cortou os laços que nos prendiam a Portugal.

Foram certamente essas experiências que me levaram a uma leitura do Brasil por meio dos seus ritos nacionais: o carnaval, quando tudo ficava de ponta-cabeça; a Semana Santa, quando a paixão e a ressurreição de Cristo era dramatizada; e a Semana da Pátria, da qual o 7 de Setembro era o ponto culminante. Qualquer que tenha sido o processo histórico e as transformações sofridas por cada um desses ritos, minha interpretação descobria e tomava como hipótese o fato de que o Brasil se lia a si mesmo como uma sociedade risonha e malandra no carnaval; como uma corporação profundamente religiosa (na Semana Santa) e como um país ou Estado nacional na Semana da Pátria.

De um lado, há o conjunto paradoxal de regras carnavalescas que se destinam a esconder, pela festa e pelas fantasias, a dura realidade da vida diária feita de tantas injustiças, incompetências e tragédias. De um outro lado, existem as festividades religiosas, em que um outro mundo é implantado para dar alento ao que acontece neste "vale de lágrimas". E, finalmente, numa terceira perna disto que chamei no meu livro *Carnavais, Malandros e Heróis*, de "triângulo ritual brasileiro", há o 7 de Setembro, a celebrar a nossa entrada no clube das nações como um Estado nacional moderno, capaz de haver-se com normas instituídas pela vontade do povo e honrada pelas autoridades constituídas.

Mas se o carnaval e as festividades da Semana Santa modificam-se e prosperam, o 7 de Setembro tem tido um trajeto de retraimento. Primeiro, pela rejeição ao autoritarismo do regime militar que destruiu as liberdades cívicas em nome de uma caçada irracional aos "comunistas" e "corruptos", vistos como conspiradores; depois, porque tem sido justamente na área cívica que o Brasil tem tido suas maiores decepções.

Realmente, o que surge como falha na "política" é justamente o fracasso na construção de instituições públicas capazes de atuar de modo igualitário, visando ao bem comum e não aos interesses de pessoas, famílias, partidos ou ideologias. Até hoje temos dificuldades em traduzir o civismo, que é a matéria-prima da celebração do Dia da Pátria, em atitudes que conduzam ao respeito pelas regras que devemos administrar como cidadãos. Separando democracia de pátria, ainda temos vergonha de assumir o nosso cuidado e amor pelo Brasil, algo que ficou absurdamente ligado não só à falta de gosto, mas a uma imperdoável ingenuidade intelectual.

A atrofia do 7 de Setembro acusa pelo menos dois problemas. O primeiro tem a ver com uma concepção evolucionista da ordem social. Nela, a sociedade tem estágios que só podem ser ultrapassados por meio de instrumentos especiais de aceleração social. O Estado seria um desses parteiros do amadurecimento e da cura do País. O outro, mais moderno, seria o partido político visionário, sábio e transformador. A descoberta de que o Estado por si só não muda coisa nenhuma ainda está para vir à tona. A do partido escolhido como farol do povo sofrido está somente agora sendo retalhada e reformulada. O fato é que nossa concepção republicana de sociedade fundada no evolucionismo de Comte e não na idéia de religião civil de Rousseau ou o relativismo perturbador de Tocqueville, que lia o regime igualitário como uma alternativa às hierarquias aristocráticas, ambos contendo perdas e ganhos, torna complicado sair da pressuposição de que todos os problemas sociais só têm "solução" no Estado.

Daí esse soturno 7 de Setembro de crise, que mais uma vez esfrega em nossa cara quanto estamos longe desse civismo moderno que exige um mínimo de sinceridade, de competência e de lealdade para com um Brasil lido menos como coisa a ser consertada ou corrigida (e nas entrelinhas, roubada), e mais como um lugar onde nascemos e seremos um dia enterrados. Tudo isso, enfim, que o PT jogou pelo ralo do sectarismo, do poder sem limites e da desonestidade. ●

Cinema Festival:

Veneza renega e até vaia filmes americanos

Antes idolatradas no evento, as produções dos EUA deste ano decepcionam, como *Mary*, de Abel Ferrara, e *Romance & Cigarettes*, de John Turturro

Luiz Zanin Oricchio
ENVIADO ESPECIAL
VENEZA

Os dois últimos americanos em competição, *Mary*, de Abel Ferrara, e *Romance & Cigarettes*, de John Turturro, decepcionaram. Chegaram a ser vaiados, mas o que é bastante significativo, pois americanos são idolatrados por aqui. São tratados como alienígenas de uma civilização superior que se dignam a falar aos mortais. Ferrara e Turturro são dois autores de culto, e de sobrenomes italianos, ainda por cima. Mas os apupos mais consistentes da platéia estavam reservados para o primeiro competidor da casa, *I Giorni dell'Abandono*, de Roberto Faenza, a infeliz história de uma dona de casa, mãe de dois filhos pequenos, que se vê deixada pelo marido.

Margherita Buy faz Olga, mulher de um engenheiro de uns 40 anos que se manda com uma ninfeta. Faenza (autor de *As Páginas da Revolução*, com Marcello Mastroianni, adaptado de Antonio Tabucchi), procura mostrar o colapso mental da mulher abandonada, e de como ela precisa de tempo e energia para refazer a vida. No entanto, a narrativa é rasa e certas cenas ridículas. Mau prenúncio para a participação italiana na mostra.

Já Abel Ferrara, aparentemente refeito de sua fase mais hermética, resolve estudar o papel da religiosidade no mundo contemporâneo. Há um jornalista cético (Forrest Whitaker, bom) que acompanha a conversão religiosa de uma atriz (Juliette Binoche, num mal papel) e entra em crise quando sua mulher e seu bebê recém-nascido correm perigo de morte. Mary tem momentos de bom cinema, mas nada que lembre aquele cineasta visceral dos primeiros anos. Na coletiva, Ferrara soltou farpas contra Mel Gibson: "O filme dele deveria se chamar *A Paixão do Dólar* e não *A Paixão de Cristo*."


LUIGI COSTANTINI/AP
SARANDON E TURTURRO - *Romance & Cigarettes*: diversão e calmaria

Com Turturro, o problema é outro. O projeto de uma comédia musical sobre relações amorosas parece equivocado. Tem lá seus momentos ao esboçar no começo uma postura anárquica e divertida. Mas depois a história volta a um remanso apaziguador que não é digno da sua inspiração inicial.

FILME DE FAENZA É MAU PRENÚNCIO DA PARTICIPAÇÃO ITALIANA

Na seção paralela *Horizontes*, o argentino Fernando Solanas exibiu seu novo documentário social *La Dignidad de los Nadies*. "Procurei retratar dez pequenas histórias, de gente anônima, histórias de resistência da gente pobre diante da crise argentina", disse. E, de fato, há histórias muito bonitas como a do escritor, transformado em motoqueiro pela crise, que se comove com as "mães da Praça de Maio" e arrisca a pele nas manifestações. Ou do homem que se dedica a alimentar crianças pobres da periferia de Buenos Aires. As histórias se sustentariam bem sozinhas e talvez melhor sem a sobrecarga ideológica da narração em off, do próprio Solanas. Aí vira didatismo.

CASANOVAS

Está virando uma tradição – a cada ano, Veneza apresenta um filme de grande orçamento, um candidato a blockbuster, filmado nas próprias locações da cidade. Ano passado foi *O Mercador de Veneza*, adaptação de Shakespeare por Michel Radford e Al Pacino no papel de Shylock. Neste, é uma nova versão de *Casanova*, dirigida por Lasse Hallström, sueco radicado nos Estados Unidos. É um Casanova "Disney", quer dizer, pudico e para toda a família, o que já basta como comentário.

A suprema "covardia" foi programar no mesmo festival a exibição da cópia restaurada do mais famoso *Casanova*, o de Federico Fellini. Estalando de nova, a versão de Fellini para a vida do sedutor de Veneza brilhou na tela do Palácio dos Festivais. Ao contrário de Hallström, a Veneza de Fellini não foi filmada em locações, mas totalmente recriada no famoso estúdio 4 de Cinecittà. E o problema é esse: totalmente fake, a Sereníssima de Fellini parece mais verdadeira que a cidade real retratada por Lasse Hallström.

Na entrevista estava o ator Donald Sutherland, que viveu o sedutor veneziano na versão de Fellini. Contou casos interessantes: "Queria saber tudo do personagem. Comprei os 12 volumes da sua biografia e me encontrei com Fellini em Parma para falarmos sobre o filme. Quando ele viu os livros no banco de trás do carro, começou a jogá-los pela janela. Me disse que quanto eu menos soubesse do Giacomo Casanova real, melhor faria o que ele, Fellini, havia imaginado."

Sutherland disse também que as primeiras quatro semanas foram duras, porque nunca sabia o que Fellini estava querendo e ele não explicava. "Depois que peguei o jeito foi um paraíso, uma das experiências mais completas de minha vida."

Também estava na mesa o fotógrafo Giuseppe Rotunno: "Fellini não gostava mesmo de explicar nada. Tinha os seus segredos e esperava que seus colaboradores adivinhassem. Ele trabalhava no meio da bagunça, mas era um caos que ele próprio criava, comandava e no qual se sentia em casa. Ai de quem ousasse criar uma bagunça por conta própria."

Rotunno, que coordenou o restauro garantiu ainda que esta cópia de *Casanova* é exatamente igual àquela concebida pelo diretor. "Não há um fotograma a mais nem a menos. E as cores são exatamente as do filme original." ●

Feriado Estréia:


DIVULGAÇÃO
VAUGN E WILSON - Penetras bons de bico e irresponsáveis de carteirinha

'Os Boas-Vidas' sem Fellini, no estilo 'American Pie'

Chega *Penetras Bons de Bico*, que virou fenômeno de público nos EUA

Luiz Carlos Merten

Grande sucesso de público nos cinemas dos EUA, *Penetras Bons de Bico* faturou no primeiro fim de semana mais do que os US$ 30 milhões investidos na produção. Virou um dos filmes mais bem-sucedidos do verão americano, mas nem por isso virou uma unanimidade. Os críticos torceram o nariz, embora seja pouco provável que também eles tenham deixado de rir com a comédia de David Dobkin que estréia hoje nos cinemas brasileiros, para aproveitar o feriado da Independência.

Uma boa advertência – mais do que boa, necessária – para quem se dispuser a correr aos cinemas é a de que ninguém deve esperar um show de bom gosto. *Penetras Bons de Bico* não recua diante da vulgaridade nem do mau gosto, mas, apesar disso (ou por isso), está fazendo todo esse sucesso. Não é filme para descartar sem antes tentar entender a empatia que provoca no público. Mais de um crítico comparou o humor de Penetras ao da série *American Pie*, mas sempre fazendo a ressalva. *American Pie* é uma comédia teen, com personagens adolescentes e os protagonistas de *Penetras* são dois trintões de fazer aqueles garotos corarem por sua irresponsabilidade.

De alguma forma, Dobkin fez *Os Boas-Vidas* da comédia, bebendo na fonte de Federico Fellini que, há 52 anos, contou uma história que se tornou clássica sobre adultos que continuam se comportando como crianças. É o que ocorre com os amigos Owen Wilson e Vince Vaughn. Parceiros nos negócios, eles possuem esse hobby incomum – invadem festas de casamento só para se dar bem, comendo, bebendo e conquistando a mulherada carente.

Numa dessas investidas, vão parar na casa de um senador (interpretado por Christopher Walken). A casa é uma loucura, o que pode ser entendido como uma metáfora da política americana na era George W. Bush. A entrada em cena de Will Ferrell multiplica ainda mais a vulgaridade. O ator de Woody Allen em *Melinda Melinda* é um horror, mas, justiça seja feita, sua caricatura de um sujeito infantilizado é hilária. ●

Serviço
Penetras Bons de Bico (Wedding Crashers, EUA/2005, 119 min.). Comédia. Dir. David Dobkin. 16 anos. Em grande circuito. Cotação: **Regular**

ESPORTES

SERGIO CASTRO/AE



Clássico decisivo no Morumbi

Amoroso, que fez sete gols nos últimos sete jogos, comanda hoje o São Paulo contra o Corinthians.

PÁG. E4

JONNE RORIZ/AE



Estréia santista em Curitiba

O técnico Gallo contará com o lateral-esquerdo Kleber, que veio da Suíça, hoje contra o Atlético-PR.

PÁG. E3



JONNE RORIZ/AE 16/8/2004

Joanna Maranhão volta para casa

Nadadora ficou na Flórida por 8 meses e não conseguiu conciliar os calendários brasileiro e americano.

PÁG. E3

Dólar demais, futebol de menos

CBF recebe US$ 600 mil pelo amistoso da seleção contra o Sevilla. Desinteressado, time joga mal e só empata graças a um gol contra

SELEÇÃO BRASILEIRA

Antero Greco

Por US$ 600 mil, a seleção brasileira pagou enorme mico, ontem à noite, em Sevilha, sul da Espanha. Pela bolada que vai reforçar os cofres da CBF, o time que no domingo deu show, ao fazer 5 a 0 no Chile, passou aperto desnecessário no amistoso contra adversário inexpressivo e suou para arrancar, no fim, empate de 1 a 1 com o Sevilla – com gol contra de Pablo Alfaro aos 39 minutos do segundo tempo. Os anfitriões, que comemoram 100 anos, largaram na frente, com Kanouté, aos 16 minutos, também da etapa final.

O jogo valeu, no máximo, pelo primeiro tempo, quando o Brasil teve praticamente a formação que encantou em Brasília. A diferença ficou por conta do retorno de Ronaldinho Gaúcho, que entrou no lugar de Ronaldo, poupado por contusão (*veja abaixo*). Com o reagrupamento do quarteto mágico da conquista do título da Copa das Confederações, em junho na Alemanha, a equipe de Carlos Alberto Parreira até ensaiou reviver alguns bons momentos. Adriano teve duas chances para marcar, Robinho uma e Ronaldinho Gaúcho assustou o goleiro Notario com cobrança de escanteio que por pouco não se transforma em gol olímpico.

E foi o que houve de bom no jogo. Apenas nesses quatro momentos, fora um ou outro drible de efeito, é que os badalados brasileiros arrancaram aplausos do público, que nem lotou as arquibancadas do Estádio Ramón Sanchez Pizjuán. A torcida do Sevilla divertiu-se com duas oportunidades desperdiçadas pelo argentino Saviola no primeiro tempo e com o gol de Kanouté, que entrou no segundo e aos 16 minutos superou Luizão na corrida antes da conclusão.

A partida se transformou em um casados e solteiros de luxo na etapa final. Os dois treinadores abusaram das alterações – Parreira só não tirou Dida – e ficou ostensivo o clima de comemoração. Festa, por sinal, antecipada, porque a data de fundação do Sevilla é 14 de outubro de 1905. Na falta de melhores lances, os torcedores também passaram o tempo distribuindo vaias para Júlio Baptista, que em julho trocou o clube pelo Real Madrid. Motivo para dar pulos de alegria teve também a TV Cultura, de São Paulo, única a transmitir o jogo em sinal aberto e que alcançou média de audiência de 8,8 pontos no Ibope. Muito bom para um jogo ruim.●

Adriano e Dida agüentam o tranco até o fim

RESISTENTES Apenas dois jogadores da seleção ficaram em campo durante todo o desinteressante amistoso com o Sevilla: Dida e Adriano. E, por ironia, foram responsáveis por alguns dos momentos ruins do time – momentos que podem em boa parte ser atribuídos à desmotivação, desta vez um pecado venial, já que os jogadores foram obrigados a entrar em campo menos de 48 horas depois de terem garantido a classificação para o Mundial, que é o que realmente interessava. O goleiro falhou no gol do time espanhol – foi mal e lento na bola e não conseguiu desviá-la. O artilheiro, que fez 3 gols contra o Chile, ontem perdeu 3 oportunidades claras de gol no primeiro tempo. Menos mal que saiu de seus pés o torpedo que Ricardo Oliveira desviou na trave e Alfaro jogou contra seu próprio gol, no lance que deu o empate à seleção. A dupla de zaga escalada por Parreira na etapa inicial também andou se complicando. Desconcentrados, Lúcio e Juan cometeram pelo menos quatro erros de posicionamento, que por pouco não resultaram em gols de Luís Fabiano e Saviola para os espanhóis. Almir Leite

SEVILLA	1
BRASIL	1

Gols: Kanouté aos 16 e Alfaro (contra) aos 39 minutos do segundo tempo.
Sevilla: Notario; Daniel Alves, Aitor Ocio, Pablo Alfaro e David; Navas (Jesuli), Martí, Jordi (Sales) e Adriano (Antonio López); Saviola (Pablo Ruiz) e Luís Fabiano (Kanouté).
Técnico: Juan de la Cruz Ramos.
Brasil: Dida; Cafu (Cicinho), Lúcio (Luisão), Juan (Roque Júnior) e Roberto Carlos (Gustavo Nery); Emerson (Gilberto Silva, depois Alex), Zé Roberto (Renato), Kaká (Juninho Pernambucano) e Ronaldinho Gaúcho (Júlio Baptista); Adriano e Robinho (Ricardo Oliveira).
Técnico: Carlos Alberto Parreira.
Juiz: Ramirez Dominguez (ESP).
Local: Sevilha (ESP).

JOSÉ LUIS ROCA/AFP



SEM REPLAY - Adriano disputa com Alves, num dia em Sevilha em que a seleção brasileira não repetiu a boa apresentação diante do Chile

Parreira pede: não comparem esse jogo com o de domingo

SEVILHA

Nem Carlos Alberto Parreira conseguiu ver aspectos positivos no jogo de ontem. O treinador não morre de amores por duelos contra equipes, por considerá-los desgastantes, mas costuma ser otimista, pela oportunidade de reunir os jogadores. Desta vez, porém, saiu de campo mais convencido de que é melhor enfrentar seleções e não correr riscos contra formações de clube. De preferência, com seu time descansado.

"O ideal era voltar a jogar na quarta ou na quinta-feira", ponderou o treinador. "O cansaço costuma bater no segundo dia depois de uma apresentação, e foi o que aconteceu aqui", explicou. "Jogamos em Brasília, viajamos, nem tivemos tempo para treinar", recordou. "Por isso, não há nem o que compararmos entre a exibição de domingo e esta na Espanha."

Embora tenha constatado o óbvio, Parreira tratou também de exaltar o adversário – "que não é bobo", conforme sua avaliação. O mérito do Sevilla estaria na empolgação pela festa, no entrosamento e no fato de ter jogadores de seleção. "Nossos rivais têm o Luís Fabiano, o Daniel, o Saviola", enumerou. E ainda esqueceu de Adriano, ex-Coritiba, que fez parte do grupo que no ano passado conquistou a Copa América, com o Brasil e sob seu comando.

Treinador reiterou que time terá força máxima nos dois últimos jogos das Eliminatórias

A derrapada praticamente anunciada em Sevilha reforçou a intenção de Parreira de não abrir mão de força máxima, nas partidas contra Bolívia e Venezuela, no encerramento das Eliminatórias na América do Sul. Com a classificação para a Copa já garantida, pretende aproveitar os dois momentos para reforçar observações, fazer ajustes no time e, principalmente, testar opções para o quarteto mágico. Isso pressupõe a convocação de Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Kaká, Robinho e Adriano. "São mais quatro jogos até o fim do ano, contando com dois amistosos, e quero ter à disposição sempre o que houver de melhor", adiantou.

Ronaldinho Gaúcho já se colocou à disposição. O astro disse que atenderá a todos os chamados, e promete futebol bem melhor do que o de ontem. "A maior parte do grupo estava cansada", recordou. "No fim das contas, o empate foi bom: eles festejaram 100 anos e nós comemoramos a vaga."●

Ronaldo vira dúvida também para o Real

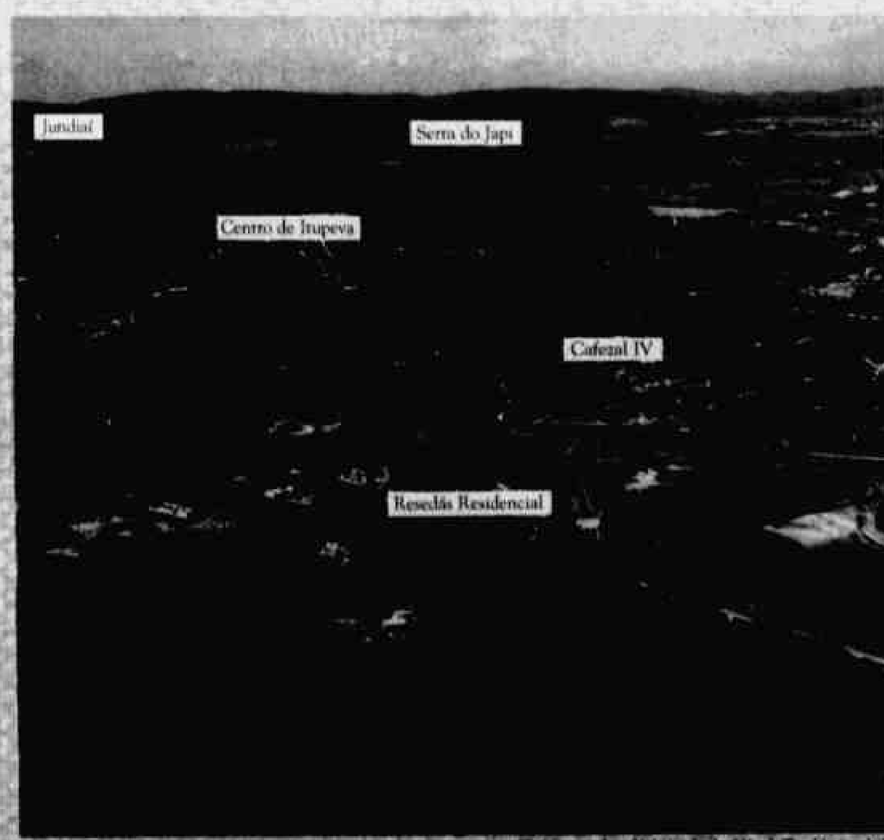
MADRI

Os médicos do Real Madrid correm contra o tempo para garantir a presença do atacante Ronaldo no primeiro jogo do time diante de sua torcida pelo Campeonato Espanhol. Sábado, os galácticos recebem o Celta, às 15h30 (de Brasília) – na estréia na competição, fez 2 a 1 no Cádiz, fora de casa. Ronaldo sofre com dores musculares desde a preparação da seleção para o jogo contra o Chile, pelas Eliminatórias. Jogou apenas 45 minutos domingo passado, pedindo para ser poupado. Cortado do amistoso de ontem, contra o Sevilla, acreditava poder defender o Real no fim de semana.

Nestes quatro dias que antecedem ao duelo, o brasileiro fará intenso tratamento, muita fisioterapia, para ver se melhora do desconforto muscular.

Na próxima semana, o Real Madrid estréia na Copa dos Campeões diante do tetracampeão francês, o Olympique Lyon, como visitante. E, no encontro, o desfalque de Ronaldo é certo. Expulso diante da Juventus na edição passada, tem dois jogos de suspensão para cumprir.

Caso Ronaldo não se recupere a tempo, o compatriota Robinho veste, contra o Celta, a camisa de titular do Real pela primeira vez. Companheiros de clube, porém, não acreditam na possibilidade de o artilheiro não jogar. "Tenho visto o Ronaldo e acredito que não tem nada sério", afirmou o volante Pavón. "Acho que estará 100% na partida de sábado e, espero, fazendo gols."●



Resedás

Viva o que a natureza tem de melhor por apenas R$769,00 mensais*

Loteamento fechado com 177mil m² de área verde preservada

TERRENOS EXCLUSIVOS DE 840 A 3.000 M²

CLUBE COM LAZER COMPLETO

ITUPEVA: a 40 minutos de São Paulo e a 15 de Jundiaí. Saída 59 da Rod. dos Bandeirantes

www.resedas.com.br

(11) 3066-1000

Coordenação de Vendas FERNANDEZ MERA

Fifa quer barrar a 'máfia russa'

Entidade tenta impedir que um grupo controle mais de um clube

DESCONFIANÇA

Eduardo Maluf
Jamil Chade



Blatter presidiu reunião na Fifa

Os principais executivos da Fifa chegaram à conclusão de que é preciso frear a ação de investidores que põem milhões de dólares em clubes – para a contratação de jogadores e pagamentos de dívidas – sem revelar a origem do dinheiro. Em reunião realizada ontem, em Zurique, a Fifa propôs estabelecer um grupo de trabalho para analisar esse tipo de questão e avaliar as conseqüências da compra de várias equipes no mundo por um único empresário ou pelo mesmo grupo de investidores, principalmente da Rússia. Roman Abramovich, por exemplo, é dono do Chelsea, de Londres, e tem participação no CSKA, de Moscou.

O presidente da entidade, Joseph Blatter, debateu o tema com dirigentes ligados à entidade, como o presidente da Uefa, Lennart Johansson, o argentino

Dirigentes vão criar equipe para investigar investidores e possível lavagem de dinheiro

Julio Grondona, o espanhol Angel Maria Villar e o brasileiro Ricardo Teixeira. A reunião, convocada em caráter extraordinário, conforme informou o **Estado** ontem, teve como principal objetivo dar o pontapé inicial na luta contra os que pretendem usar o futebol para lavagem de dinheiro. "Está havendo um golpe de sorte no mundo do futebol ou será que se trata simplesmente de lavagem de dinheiro da máfia russa?", dizia a pauta entregue aos participantes do encontro.

A nova equipe de trabalho terá a responsabilidade de avaliar o que poderá ser feito para evitar uma tendência que começa a crescer no futebol: a de um grupo de investidores passar a gerenciar mais de um clube. A MSI, parceira do Corinthians, por exemplo, também tem interesse no West Ham, da Inglaterra. "Isso é ruim para o futebol, dá margem a favorecimentos e facilita a lavagem de dinheiro... Um grupo não pode administrar mais de um clube", afirmou ao **Estado** uma pessoa ligada à Fifa.

Os dirigentes disseram, durante o debate, ter desconfianças de que há lavagem de dinheiro no futebol e discutiram a possibilidade de buscar meios para exigir que empresas revelem o nome dos investidores.

A proposta da criação de um grupo de investigação e trabalho será levada ao congresso anual da Fifa, nos dias 11 e 12, no Marrocos. E passará a funcionar antes do fim do ano. A idéia era manter o teor do encontro de ontem em sigilo. Nem os assessores de imprensa da Fifa sabiam da reunião até a manhã de ontem. ●

Entidade anula jogo por erro de juiz

LAMBANÇA Atendendo a reclamações da federação do Usbequistão, a Fifa anulou a primeira partida da repescagem asiática das Eliminatórias para a Copa da Alemanha entre o país e a seleção do Bahrein. A confusão foi ocasionada pela decisão do árbitro da partida, o japonês Toshimitsu Yoshida, que mandou voltar um pênalti cobrado por Server Djeparov por causa da invasão da área cometida por jogadores do Usbequistão. Ao invés de mandar repetir a cobrança, o juiz deu tiro livre indireto para o Bahrein. A partida acabou 1 a 0 para o Usbequistão. Apesar da vitória, a federação reclamou do lance para a Fifa. Agora, Usbequistão e Bahrein fazem a primeira partida da repescagem no dia 8 de outubro. O segundo jogo acontece dia 12 do mesmo mês. O vencedor do duelo encara o quarto colocado da Concacaf por uma vaga na Copa da Alemanha.

ALEXANDER NEMENOV/AFP



HORA DECISIVA – Felipão (C), ao lado de Deco (E), orienta treino da seleção portuguesa em Moscou

Portugal e Holanda a um passo da vaga

Vitória sobre a Rússia pode garantir time de Felipão na Copa

ELIMINATÓRIAS

A seleção portuguesa de Luiz Felipe Scolari pode garantir hoje seu lugar na Copa da Alemanha no próximo ano. Para isso, os portugueses precisam vencer a Rússia em Moscou, pelo Grupo 3 das Eliminatórias, e torcer para que a Eslováquia, que bateu a Alemanha por 2 a 0 em amistoso, não vença a Letônia jogando em Riga. Outra seleção européia que pode carimbar o passaporte para a Alemanha é a Holanda, que precisa vencer Andorra em casa e torcer para que a República Checa perca para a Armênia em Praga, uma hipótese pouco provável.

No Grupo 2, a briga é pela segunda vaga. A Ucrânia, já classificada, recebe a Turquia, em 2º lugar mas com um jogo a mais do que Grécia, com 15, que pega o Casaquistão, e Dinamarca, com 13, que recebe a Geórgia.

Pelo Grupo 4, o mais disputado, a França, de Zidane e Henry, encara a Irlanda, hoje em Dublin. As duas seleções, ao lado da Suíça, têm 13 pontos e lutam pela ponta. Os suíços pegam Chipre fora de casa. Israel, com 12 pontos e no páreo, sai para encarar as Ilhas Faroe.

No Grupo 5, a Itália, com 14 pontos, vai até Minsk enfrentar a Bielo Rússia e precisa vencer para não deixar a Noruega, que recebe a Escócia, encostar.

Polônia, que recebe o País de Gales, e Inglaterra, que enfrenta fora a Irlanda do Norte, brigam sem concorrência pela vaga do Grupo 6. No Grupo 7, a Espanha recebe a líder Sérvia e Montenegro correndo o risco de disputar a repescagem caso não vença. Por fim, Suécia e Hungria duelam em Budapeste para tentar alcançar a líder Croácia, que pega fora Malta.

MÉXICO QUASE LÁ

Na Concacaf, o México pode garantir vaga com um empate em casa contra o Panamá. A 3ª vaga da região pode ficar com a Costa Rica, que recebe Trinidad e Tobago. A Guatemala pega os Estados Unidos, já classificados. ●

ELIMINATÓRIAS EUROPÉIAS

GRUPO 1	P	J
1º) Holanda	25	9
2º) Romênia	22	11
3º) Rep. Checa	21	9
4º) Finlândia	13	9
5º) Macedônia	8	10
6º) Andorra	5	10
7º) Armênia	4	10

GRUPO 2	P	J
1º) Ucrânia*	24	10
2º) Turquia	17	10
3º) Grécia	15	9
4º) Dinamarca	13	9
5º) Albânia	12	10
6º) Geórgia	9	9
7º) Casaquistão	0	9

GRUPO 3	P	J
1º) Portugal	23	9
2º) Eslováquia	18	9
3º) Rússia	18	9
4º) Estônia	14	10
5º) Letônia	14	10
6º) Liechtenstein	5	10
7º) Luxemburgo	0	9

GRUPO 4	P	J
1º) Suíça	13	7
2º) Irlanda	13	7
3º) França	13	7
4º) Israel	12	8
5º) Chipre	4	7
6º) Ilhas Faroe	1	8

GRUPO 5	P	J
1º) Itália	14	7
2º) Noruega	12	7
3º) Eslovênia	9	7
4º) Bielo-Rússia	7	7
5º) Escócia	7	7
6º) Moldávia	5	7

GRUPO 6	P	J
1º) Polônia	21	8
2º) Inglaterra	19	7
3º) Áustria	11	7
4º) Irlanda do Norte	6	7
5º) País de Gales	2	7
6º) Azerbaijão	2	8

GRUPO 7	P	J
1º) Sérvia e Mont.	15	7
2º) Espanha	13	7
3º) Bósnia-Herz.	10	7
4º) Lituânia	9	7
5º) Bélgica	8	7
6º) San Marino	0	7

GRUPO 8	P	J
1º) Croácia	19	7
2º) Suécia	18	7
3º) Hungria	13	7
4º) Bulgária	8	7
5º) Islândia	4	8
6º) Malta	1	8

HOJE

Espanha x Sérvia e Mont.
Chipre x Suíça
Moldávia x Eslovênia
Azerbaijão x Áustria
Hungria x Suécia
Holanda x Andorra
Polônia x País de Gales
Bélgica x San Marino
Lituânia x Bósnia-Herz.
Bielo-Rússia x Itália
Dinamarca x Geórgia
Irlanda x França
Irl. do Norte x Inglaterra
Liechtenstein x Luxemburgo
Ucrânia x Turquia
Bahrein x Usbequistão
Casaquistão x Grécia
Finlândia x Macedônia
Letônia x Eslováquia
Noruega x Escócia
Rússia x Portugal
Bulgária x Islândia
Malta x Croácia
Ilhas Faroe x Israel
Rep. Checa x Armênia

Regulamento: Classificam-se à Copa da Alemanha os campeões de cada grupo e os dois melhores segundo colocados

*Classificado

ARTE ESTADO

ESTADO Informa:

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

Hoje - 16h: São Paulo x Corinthians; Figueirense x Goiás; Fortaleza x São Caetano; Botafogo x Vasco; Brasiliense x Atlético-MG; **18h10:** Juventude x Paraná; **21h45:** Paysandu x Ponte Preta; Atlético-PR x Santos; Cruzeiro x Fluminense.
Amanhã - 20h30: Flamengo x Inter; Palmeiras x Coritiba.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santos	42	23	12	6	5	14
2º Goiás	41	23	12	5	6	9
3º Internacional	40	23	12	4	7	8
4º Corinthians	40	23	12	4	7	5
5º Fluminense	39	23	11	6	6	10
6º Paraná	38	23	10	8	5	8
7º Cruzeiro	37	23	10	7	6	8
8º Palmeiras	35	23	10	5	8	6
9º Fortaleza	33	23	10	3	10	2
10º Botafogo	33	23	10	3	10	3
11º Ponte Preta	33	23	10	3	10	-4
12º Juventude	33	23	9	6	8	1
13º Coritiba	32	23	9	5	9	0
14º São Caetano	32	23	9	5	9	0
15º Atlético-PR	29	23	8	5	10	1
16º Vasco	28	23	8	4	11	-12
17º Brasiliense	28	23	7	7	9	-3
18º São Paulo	25	23	6	7	10	-1
19º Flamengo	25	23	6	7	10	-7
20º Atlético-MG	22	23	6	4	13	-5
21º Figueirense	20	23	4	8	11	-11
22º Paysandu	16	23	4	4	15	-20

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

Sábado - 16h: Náutico x Caxias; Guarani x Avaí; Santo André x Santa Cruz; Sport x Gama; Paulista x Bahia; Criciúma x CRB; Grêmio x Marília; Anapolina x U. Barbarense; Vitória x Portuguesa; Ceará x Vila Nova e Ituano x São Raimundo.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santa Cruz	38	20	11	5	4	9
2º Santo André	34	19	10	4	5	14
3º Grêmio	34	20	9	7	4	6
4º Portuguesa	33	20	10	3	7	8
5º Avaí	32	20	10	2	8	8
6º Vila Nova-GO	32	20	10	2	8	1
7º Guarani	32	20	9	5	6	5
8º Marília	31	19	10	1	8	6
9º Náutico	30	20	9	3	8	-1
10º Ituano	28	20	8	4	8	6
11º Sport	27	20	8	3	9	-1
12º Ceará	26	20	7	5	8	3
13º Vitória	26	20	7	5	8	0
14º CRB-AL	26	20	7	5	8	-10
15º Gama	25	20	7	4	9	-7
16º S. Raimundo-AM	25	19	7	4	8	-7
17º Paulista	25	20	6	7	7	3
18º Anapolina-GO	24	19	7	3	9	-4
19º União Barbarense	23	20	6	5	9	-4
20º Bahia	22	19	6	4	9	-7
21º Criciúma	19	19	6	1	12	-16
22º Caxias	16	20	4	4	12	-12

ELIMINATÓRIAS DA COPA
Repescagem da Oceania
Ontem: Ilhas Salomão 1 x 2 Austrália.
A Austrália enfrentará o 5.º colocado sul-americano por uma vaga na Copa.
Concacaf
Hoje: México x Panamá; Costa Rica x T. e Tobago; Guatemala x EUA.
Classificação: 1.º EUA*, 18 pontos; 2.º México, 16; 3.º Costa Rica, 10.
*Classificado para a Copa
CAMPEONATO ARGENTINO
TORNEIO APERTURA
Hoje: Newell's Old Boys 2 x 2 Banfield;

TÊNIS
ABERTO DOS ESTADOS UNIDOS
Oitavas-de-final (Masculino)
Ontem: Lleyton Hewitt (AUS) 3 x 0 Dominik Hrbaty (SVK): 6/1, 6/4 e 6/2; Jarkko Nieminen (FIN) 3 x 0 Fernando Verdasco (ESP): 6/2, 7/6(8/6) e 6/3.

Boleiros:

DANIEL **PIZA**
dpiza@estado.com.br



SEGUNDA-FEIRA **MARCOS CAETANO** · TERÇA-FEIRA **LUIZ ZANIN** · QUARTA-FEIRA DANIEL PIZA · QUINTA-FEIRA **NANDO REIS** · SEXTA-FEIRA **ANTERO GRECO** · SÁBADO **NETO** · DOMINGO **UGO GIORGETTI**

Ainda não dá para saber

Ainda não não dá para saber qual será o ataque titular da seleção na Copa. Antes de mais nada, é preciso dizer que Parreira jamais jogará com o quinteto em vez do quarteto. E que tem razão: não dá para ficar só com Emerson no desarme no meio; e quem acha que Kaká pode fazer isso esquece que ele tem a tendência de partir com a bola em arranque, deixando um vazio atrás. A grande dúvida é qual dos cinco vai ficar na reserva. O que aconteceu até agora, como o agitado empate com o Sevilla ratificou ontem, não permite conclusão por três motivos: Parreira até hoje não teve os cinco numa mesma convocação; Adriano e Robinho começaram a jogar bem na seleção recentemente, por terem chegado depois e participado de torneios sem Ronaldo; e a partida contra o Chile foi para lá de fácil, bastando 29 minutos para ser resolvida.

O Chile veio jogar atrás e tentar no máximo um empate. Mas time que joga em casa e é superior tecnicamente, quando marca um gol antes dos 12 minutos iniciais, mina qualquer resistência. Dois dos gols brasileiros foram cabeceios na pequena área em cobranças de escanteios; o goleiro chileno ficou estático debaixo da trave. Os outros dois foram passes de Robinho para um Adriano mal marcado – na primeira ocasião porque Ronaldo atraiu os dois zagueiros, na segunda porque o Chile já tinha desfeito a retranca.

O gol para aplaudir de pé foi o segundo: Robinho, fazendo as vezes de Ronaldinho, abre na direita para Adriano, que dribla o zagueiro e cruza com o pé direito; buscava Ronaldo, mas a bola cai atrás em Kaká, que ajeita para Ronaldo; na pequena área, ele domina com o pé esquerdo e, de costas, num átimo, rola com o direito para Robinho, que veio lá do meio para concluir. Um coral de Villa-Lobos. Uma jogada magnífica pela união de velocidade e habilidade, de prosa e poesia. Um desenho do que o futebol brasileiro conseguiu – contra os prognósticos da maioria dos comentaristas – em sua adaptação vitoriosa para os tempos modernos.

Nas enquetes em seguida ao jogo de domingo, claro, a maioria já queria Ronaldo no banco, embora ele tenha jogado meia partida e com dores – e embora seja o ídolo dos outros quatro, por motivos óbvios. (Adriano, por sinal, nunca fez mais que 16 gols numa liga. Ronaldo nunca fez menos que 21.) Parreira, felizmente, é mais sensato que os

É a primeira vez que podemos imaginar a seleção brasileira sem Ronaldo

torcedores e comentaristas. Sabe que ainda precisa experimentar mais a dupla de centroavantes, e que qualquer um dos cinco craques pode ser o sacrificado durante a Copa; há uma temporada inteira daqui até lá. Sim, é a primeira vez desde que Ronaldo se tornou o jogador número 1 da seleção, há quase dez anos, que podemos imaginá-la sem ele. E ele sabe disso: sabe que tem que se cuidar, que "Adriano e Robinho estão jogando muito". Mas não duvide de sua capacidade de reação.

BRASILEIRO

Hoje o clássico que chama a atenção é entre São Paulo e Corinthians. O São Paulo está mal na tabela, mas aos poucos começa a reencontrar seu futebol, com Amoroso em boa fase. O Corinthians tem a estréia de Nilmar, que pode dividir com Tevez e Roger as atenções da defesa. Se quer ser mesmo campeão, está é a hora de o Coringón começar a mostrar futebol mais consistente, sem tantos altos e baixos temperamentais. ●

Kleber reforça o Santos em Curitiba

Lateral-esquerdo tem documentação regularizada na CBF e estréia confirmada contra o Atlético Paranaense. Paulo César e Ricardinho voltam ao time

CAMPEONATO BRASILEIRO

Amanda Romanelli
ATIBAIA

Depois de uma semana longe das competições, o Santos volta a disputar o Campeonato Brasileiro revigorado, hoje, às 21h45, contra o Atlético-PR, na Arena da Baixada, em Curitiba. Além dos seis dias concentrado em Atibaia, o time terá a estréia do lateral-esquerdo Kleber, vindo do Basel, da Suíça, que teve sua documentação regularizada ontem na CBF.

A principal preocupação do time é não deixar escapar a liderança do campeonato – soma 42 pontos –, mesmo jogando fora de casa. A diferença para o segundo colocado, o Goiás, é de um ponto. O técnico Alexandre Gallo optou por fortalecer a parte física e mental do grupo.

Depois da eliminação da Copa Sul-Americana para o Fluminense, o time foi treinar em Atibaia. "Foi muito bom para a recuperação da parte física e clínica de alguns atletas. Acho que tivemos um ganho muito grande", disse o técnico santista.

Foi também em Atibaia que Kleber foi integrado ao grupo. Ficou com o lugar de Wendell. "O Kleber ainda está em fase de adaptação, mas surpreendeu. Parecia que estava há muito tempo na equipe e foi muito bem", elogiou Gallo. Wendell pretende conseguir um lugar na sua posição de origem. "Não me incomodo de ajudar. Fui útil na lateral, mas agora quero brigar por um espaço no meio."

Além da estréia pela esquerda, Paulo César volta na direita, recuperado de uma lesão muscular. Depois da passagem pela seleção brasileira, o meia Ricardinho também retorna.

Jogar na Arena da Baixada não costuma ser fácil para os visitantes e o Santos não tem boas lembranças da última partida em Curitiba – perdeu por 3 a 2 nas quartas-de-final da Taça Libertadores. O zagueiro Luís Alberto alerta. "Depois da Vila, acho que é o lugar mais difícil de se conseguir uma vitória."

Em Curitiba, o técnico do Atlético-PR, Antônio Lopes, passou 10 dias testando alternativas para definir o time. Os volantes Marcus Vinícius, André Conceição e Ticão disputam a vaga de Alan Bahia, machucado, e de Evandro, suspenso. No ataque, Dênis Marques joga no lugar de Lima. ●

JONNE RORIZ/AE



ENTROSADO – Kleber (E) chegou da Suíça e já fez amizade com Bóvio: lateral ganhou a confiança de Gallo

ATLÉTICO-PR
Diego; Danilo, Paulo André e Douglas; Jancarlos, Marcus Vinicius, Ticão, Ferreira e Marcão; Dênis Marques e Finazzi.
Técnico: Antônio Lopes.

SANTOS
Saulo; Paulo César, Rogério, Luís Alberto e Kleber; Gavião, Zé Elias, Bóvio e Ricardinho; Giovanni e Geilson.
Técnico: Alexandre Gallo.

Juiz: Djalma José Beltrami (RJ).
Local: Arena da Baixada.

Globo e Record 21:45

www.br.com.br SAC 0800 78 9001
PROMOÇÃO
UM TRIÂNGULO
NÃO PAGUE ESSE PREÇO PELO COMBUSTÍVEL. SÓ ABASTEÇA NOS POSTOS PETROBRAS COM A MARCA DE OLHO NO COMBUSTÍVEL.
PETROBRAS DE OLHO
BR PETROBRAS
DP2

São Caetano e Ponte lutam contra crise

A Ponte Preta liderou o Campeonato Brasileiro por 8 rodadas e o São Caetano brigou pelas primeiras posições. Hoje, as duas equipes entram em campo com a missão de afastar a crise e acabar com jejum de vitórias.

A Ponte amarga série de oito jogos sem sucesso, com sete derrotas consecutivas. Tenta quebrar o tabu de 1 mês e dez dias sem ganhar diante do lanterna Paysandu, em Belém. "Nosso time é competente, mas precisa readquirir a confiança", admite o técnico Estevam Soares.

Salvar o técnico Levir Culpi de demissão (33% de aproveitamento no clube) é a ordem no São Caetano, diante do Fortaleza, no Castelão. O time do ABC não vence há 4 jogos. ●

PAYSANDU
Alexandre Fávaro; Marco Aurélio, João Carlos, Felipe Saad e Luiz Augusto; Vanderson, Marabá, Gian e Rodrigo; Robson e Ceará (Balão).
Técnico: Gilson Kleina.

PONTE PRETA
Lauro; Luciano Baiano, Galeano, Thiago Matias e Bruno; Angelo, Carlinhos, Éverton, Evando e Danilo; Tico.
Técnico: Estevam Soares.

Juiz: Wilson de Souza Mendonça (PE).
Local: Mangueirão.

Pay-per-view 21:45

FORTALEZA
Bosco; Chiquinho, Márcio Goiano, Ronaldo Angelim e Marquinhos; Erandir, Dude, Lucio e Igor; Rinaldo e Fumagalli.
Técnico: Hélio dos Anjos.

SÃO CAETANO
Silvio Luis; Raulen, Thuram, Thiago e Triguinho; Zé Luis, Paulo Miranda, Pingo e Lucio Flávio; Edilson e Dimba.
Técnico: Levir Culpi.

Juiz: Giulliano Bozzano (DF).
Local: Castelão.

Pay-per-view 16:00

FIGUEIRENSE
Edson Bastos; Paulo Sérgio, Bebeto, Vinicius e Marquinhos Paraná; Rodrigo Souto, Carlos Alberto e Fernandes; Edmundo, Alexandre e Jonatas.
Técnico: Adilson Batista.

GOIÁS
Harlei; Vitor, Aldo, Júlio Santos, Jadilson; Danilo Portugal, Cleber, Cleber Gaucho e Rodrigo Tabata; Souza e Roni.
Técnico: Geninho.

Juiz: Evandro Rogério Roman (PR).
Local: Orlando Scarpelli.

Pay-per-view 16:00

BOTAFOGO
Max; Ruy, Scheidt, Rafael Marques e Bill; Jonilson (Thiago Xavier), Leandro Carvalho, Ramon e Zé Roberto; Reinaldo e Guilherme.
Técnico: Pericles Chamusca.

VASCO
Roberto; Claudemir, Alemão, Fabio Braz e Diego; Ygor, Osmar, Fernandinho (Abedi) e Morais; Romario e Alex Dias.
Técnico: Renato Gaucho.

Juiz: Wagner Tardelli Azevedo (RJ).
Local: Estádio Luso-Brasileiro.

Pay-per-view 16:00

CRUZEIRO
Fábio; Maurinho, Batatais, Moisés e Anderson; Maldonado, Diogo, Kelly e Wagner; Adriano Gabiru e Adriano Louzada.
Técnico: Paulo César Gusmão.

FLUMINENSE
Kleber; Gabriel, Igor, Gabriel Santos e Juan; Arouca, Marcos Aurélio, Petkovic e Felipe (Beto ou Rodrigo Tiuí); Leandro e Tuta.
Técnico: Abel Braga.

Juiz: Elvecio Zequetto (MS).
Local: Mineirão.

Pay-per-view 21:45

JUVENTUDE
Fabiano; Éderson, Daniel (Indio), Antônio Carlos e Juliano; Lauro, Wellington Monteiro, Tucho e Roger; Diego Campos e Marcelinho.
Técnico: Sebastião Lazaroni.

PARANÁ
Darci; Daniel Marques, Marcos e João Paulo; Neto, Rafael Muçamba, Beto, Mário César e Vicente; Tiago Neves e Borges.
Técnico: Luiz Carlos Barbieri.

Juiz: Luis Marcelo Vicentin Cansian (SP).
Local: Alfredo Jaconi.

Pay-per-view 18:10

BRASILIENSE
Eduardo; Moura, Régis, Jairo e Márcio Careca; Deda, Pituca, Vampeta e Tiano; Alex Oliveira e Igor.
Técnico: Joel Santana.

ATLÉTICO-MG
Bruno; Leandro Castan, Cáceres e Lima; George Lucas, Rafael Miranda, Zé Antônio, Fábio Baiano e Rubens Cardoso; Catanha e Marques.
Técnico: Marco Aurélio Moreira.

Juiz: Luiz Antônio Silva Santos (RJ).
Local: Cerejão.

Pay-per-view 16:00

Nenê terá de lutar por vaga na seleção

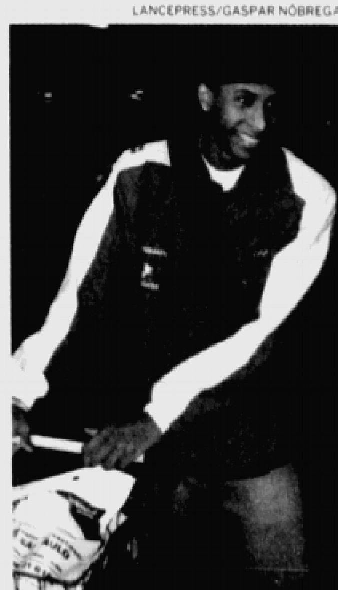
Jogadores chegam com o ouro da Copa América e garantem que o grupo está fechado

BASQUETE

Érica Akie Hideshima

Com o título inédito da Copa América e a vaga para o Mundial do Japão, em 2006, assegurada, os jogadores da seleção brasileira de basquete desembarcaram empolgados, ontem, em São Paulo. Garantiram que o grupo está fechado e quem chegar terá de "entrar no clima". O recado serve para o pivô Nenê, que boicota a Confederação Brasileira de Basquete. Alguns atletas garantiram que ele não fez falta. O técnico Lula Ferreira preferiu nem tocar no assunto. Mas desde já há quem questione se é justo Nenê voltar ao time apenas para o Mundial.

LANCEPRESS/GASPAR NÓBREGA



LEANDRINHO – Emoção pelo ouro

"O Nenê estava fora do grupo desde o começo. Temos de falar do Estevam *(problemas pessoais)* e do Baby *(conjuntivite)*, que tiveram problemas e ficaram fora da Copa, e do Varejão, que se machucou no torneio. Se o Nenê quiser voltar, será bem-vindo. Se não quiser, não fará falta", disse o armador Alex.

O ala Guilherme também foi severo: "Estão falando demais disso. Não é justo com quem jogou. Se o Nenê quiser voltar, vai ter de conquistar seu espaço. O grupo é esse". Para Murilo, na seleção desde 2003, "não tem essa de fazer campanha". "Temos de valorizar quem vestiu a camiseta e foi para o jogo."

Já Tiago Splitter, que atuou como pivô, quer a volta de Nenê. "Para o Mundial, temos de contar com os melhores. O Nenê é muito importante." Leandrinho, amigo de Nenê, também aliviou: "Todo mundo que foi desfalque fez falta."

Para o técnico Lula, o fato de as outras equipes não terem ido à República Dominicana completas não ofusca a conquista: "Cada um leva o time que quer e nós também tivemos desfalques. O que querem que a gente faça? Que devolva o título?"

Leandrinho ficou emocionado com a vitória sobre os argentinos na final. "Não sei o que foi melhor: a final da Copa América ou chegar aos playoffs da NBA *(no Phoenix Suns)*. Acho que foi a Copa, porque eu estava jogando pela seleção." ●

Joanna Maranhão: 'Mãinha, tô voltando!'

NATAÇÃO

Heleni Felippe

Joanna Maranhão confirmou ontem que não voltará para os EUA. "Chorei 4 dias quando voltei para a Flórida, depois do Mundial. Liguei para a minha mãe e pedi: 'Arruma meu quarto que estou voltando'." Joanna, de 18 anos, que estava na Universidade da Flórida desde janeiro, diz que o principal motivo da mudança é a dificuldade em conciliar os calendários da natação americana e brasileira.

A nadadora decidiu voltar para o Brasil depois do Mundial de Montreal (CAN), em julho, quando foi 21ª nos 400 m medley. Nos Jogos de Atenas, quando ainda treinava no Brasil, foi 5ª. Joanna, que nada pelo Pinheiros, voltou a treinar com José Reinaldo Nikita, no Recife, e tem patrocínio pessoal da Oi para se manter. Conta que nadou o Mundial sob grande pressão. "Não estava adaptada ao estilo de treino, mas não esperava ir tão mal. E queria provar que a decisão de ir para os EUA tinha sido certa."

Joanna nada hoje os 400 m medley no Troféu José Finkel (piscina curta), em Santos, mas ainda não está preparada para tentar índice para o Mundial de Xangai, em 2006. Ontem, Flávia Delaroli obteve o índice ao nadar as eliminatórias dos 50 m livre em 24s84. ●

Sharapova vence e vai à semifinal do US Open pela primeira vez

TÊNIS

Chiquinho Leite Moreira
Especial para o Estado
NOVA YORK

No seu caminho para retomar a liderança do ranking, Maria Sharapova alcançou a primeira semifinal do US Open da carreira. Num jogo de muitos altos e baixos, derrotou a compatriota Nadia Petrova por 7/5, 4/6 e 6/4. "Acho que a torcida ajudou muito", disse Sharapova. "É a minha primeira semifinal neste torneio, estou feliz e só senti a falta da minha mãe nos momentos difíceis do jogo", disse a tenista, ironizando ao falar das dificuldades na partida. Sharapova pega a vencedora de Kim Clijsters e Venus Williams.

Hoje à noite jogam Lindsay Davenport e Elena Dementieva e se a norte-americana perder, o caminho está aberto para Sharapova retomar a liderança do ranking. Mary Pierce enfrenta Amelie Mauresmo. No masculino Guillermo Coria joga com Robby Ginepri e André Agassi enfrenta James Blake.

Blake e Agassi representam distintas tendências nos Estados Unidos. Agassi é a imagem do sonho americano. Filho de imigrantes alcançou sucesso e fama. Está no final da carreira e um título em Nova York pode significar despedida honrosa. Para Blake, a vitória seria um renascimento depois de, no ano passado, ter perdido o pai, ser acometido por uma virose que paralisou seu lado esquerdo além de sofrer séria lesão no pescoço.

Ontem, o australiano Lleyton Hewitt garantiu vaga nas quartas-de-final vencendo o eslovaco Dominik Hrbaty por 6/1, 6/4 e 6/2. Enfrenta Jarko Nienimen, da Finlândia que ganhou do espanhol Fernando Verdasco por 6/2, 7/6 (7/6) e 6/3. O argentino David Nalbandian derrotou o italiano Davide Sanguinetti por 4/6, 7/6 (6/4), 6/4 e 6/2 e pegará o suíço Roger Federer, que ganhou de Nicolas Kiefer, da Alemanha por 6/4, 6/7 (3/6), 6/3 e 6/4. ●

ANS - nº 30466-2
Blue Life
A vida toda com você
PLANOS DE SAÚDE

Amoroso ataca o Corinthians e põe pimenta no clássico

Corintianos evitam polêmica e se solidarizam com o técnico Márcio, que pode cair em caso de derrota

CAMPEONATO BRASILEIRO

As declarações do atacante são-paulino Amoroso, de que o rival Corinthians é muito badalado sem merecer, e que sua defesa é frágil, apimentaram o clássico de hoje no Morumbi. O técnico Márcio Bittencourt e seus comandados, inicialmente, não polemizaram, mas deixaram escapar que "uma partida se ganha dentro dos 90 minutos".

Sem vencer há três jogos no nacional, o que valeu a perda da liderança e a queda para o quarto lugar no Brasileiro, Márcio corre o risco, em caso de derrota, de ser o 14.º técnico da história do Corinthians a perder o cargo após um resultado negativo diante do time do Morumbi. De 2003 para cá foram quatro: Júnior (2003), Juninho Fonseca (2004), Tite e Passarella (ambos em 2005).

Sentindo a pressão sobre o treinador, os jogadores buscaram demonstrar solidariedade. "Temos de jogar 110%. Superação é normal em clássico", disse o meia Roger. "Ele nos respeita e nos ajuda. Vamos jogar por nós e por ele", completou o atacante Jó, que deverá formar o trio de ataque com Tevez e o estreante Nilmar.

Por outro lado, o volante Renan não acredita que o clássico será mais tenso em razão da ameaça ao emprego de Márcio Bittencourt, mas desdenha da situação do rival. "Acho que não tem nada a ver, mas tomara que aconteça de novo", afirmou, em referência a uma possível vitória são-paulina. "Se o Márcio for demitido, é problema do Corinthians."

REFERÊNCIA

Pela necessidade de somar pontos e diante dos problemas defensivos enfrentados pela equipe – Alex foi suspenso ontem por 4 jogos pela expulsão contra o Atlético-PR –, Renan se tornou referência para Paulo Autuori: tem lugar assegurado, como volante, quase um terceiro zagueiro. "A equipe melhorou com a entrada dele, mas o Renan tem potencial para fazer mais", diz o treinador, que não acredita na reedição do placar do primeiro turno, quando o São Paulo goleou por 5 a 1, no Pacaembu. "Foi um jogo incomum", diz. "A única semelhança é que, a exemplo daquele jogo, tivemos uma semana para aprimorar nossa parte tática."

Do lado corintiano, a confiança recai sobre Roger. "Os clássicos me motivam. Quase sempre consigo jogar bem e espero repetir a dose. Os grandes jogadores se mostram nestes momentos." O atacante Jô aposta no talento do companheiro. "Ele gosta de jogar clássicos. Acho que poderá definir a partida."

Ao longo da história, o time do Parque São Jorge leva vantagem nos clássicos contra o São Paulo: venceu 104 dos 274 confrontos e perdeu 84 (ocorreram 86 empates), com 400 gols marcados e 373 sofridos.●

JUSTA CAUSA

Na história do confronto, 13 técnicos corintianos caíram após derrota para o São Paulo

Os mais recentes

TÉCNICO	**Júnior**	**Juninho Fonseca**	**Tite**	**Daniel Passarella**
CAIU EM	12/12/2003	15/2/2004	27/2/2005	8/3/2005
PLACAR DA DERROTA	3x0	1x0	1x0	5x1
COMPETIÇÃO	Brasileiro	Paulista	Paulista	Brasileiro (1° turno)

Outros demitidos

Joseph Figer (1944), **Alcides Aguiar** (1946), **Rato** (1954), **Oswaldo Brandão** (1957), **João Lima** (1961), **Dino Sani** (1970 e 1975), **Julinho** (1981) e **Cilinho** (1991)

SÃO PAULO

Rogério Ceni; Souza, Fabão, Edcarlos e Junior; Renan, Mineiro, Richarlyson e Danilo; Amoroso e Christian.
Técnico: Paulo Autuori.

CORINTHIANS

Marcelo; Eduardo, Sebá, Betão e Ronny; Marcelo Mattos, Rosinei (Wendel) e Roger; Nilmar, Tevez e Jô.
Técnico: Márcio Bittencourt.

Juiz: Edilson Pereira de Carvalho (SP)
Local: Morumbi.

Pay-per-view 16.00

De cada 3 ingressos, 2 para corintianos

MORUMBI ALVINEGRO **Das 9 às 17 horas de hoje, quando as bilheterias do Morumbi venderão os ingressos para São Paulo x Corinthians (haverá venda até o intervalo), boa parte das 70.276 entradas ainda estará disponível. Basicamente, a parte reservada para a torcida da casa. Até o começo da noite de ontem, apenas 10 mil tricolores haviam garantido um lugar para assistir ao clássico das arquibancadas do estádio, sinal da pouca motivação com o desempenho do São Paulo no Brasileiro. Por outro lado, cerca de 20 mil corintianos fizeram o mesmo e praticamente esgotaram a quota da torcida alvinegra. O preço dos ingressos restantes varia entre R$ 10,00 (sócio-torcedor) e R$ 50,00 (setor VIP). A entrada será liberada às 13 horas e o público poderá acompanhar a preliminar entre os times juniores dos dois clubes.** E.A.B.

Tevez: é hora de convencer

Ídolo da torcida ainda não conseguiu fazer gol contra os principais rivais do seu time

Wilson Baldini Jr.

Carlitos Tevez chegou no começo do ano ao Corinthians como a contratação mais cara da história do futebol brasileiro. Os US$ 22 milhões utilizados pela MSI para trazer o atacante do Boca Juniors deram o resultado de marketing esperado e o argentino é um dos principais nomes do Campeonato Brasileiro. Mas apesar de artilheiro do time na temporada, com 20 gols, Tevez ainda não convenceu nos clássicos. O camisa 10 não marcou contra os principais rivais. O jogador não se cansa de dizer que o mais importante é o time conseguir os resultados e ficar entre os primeiros colocados na classificação.

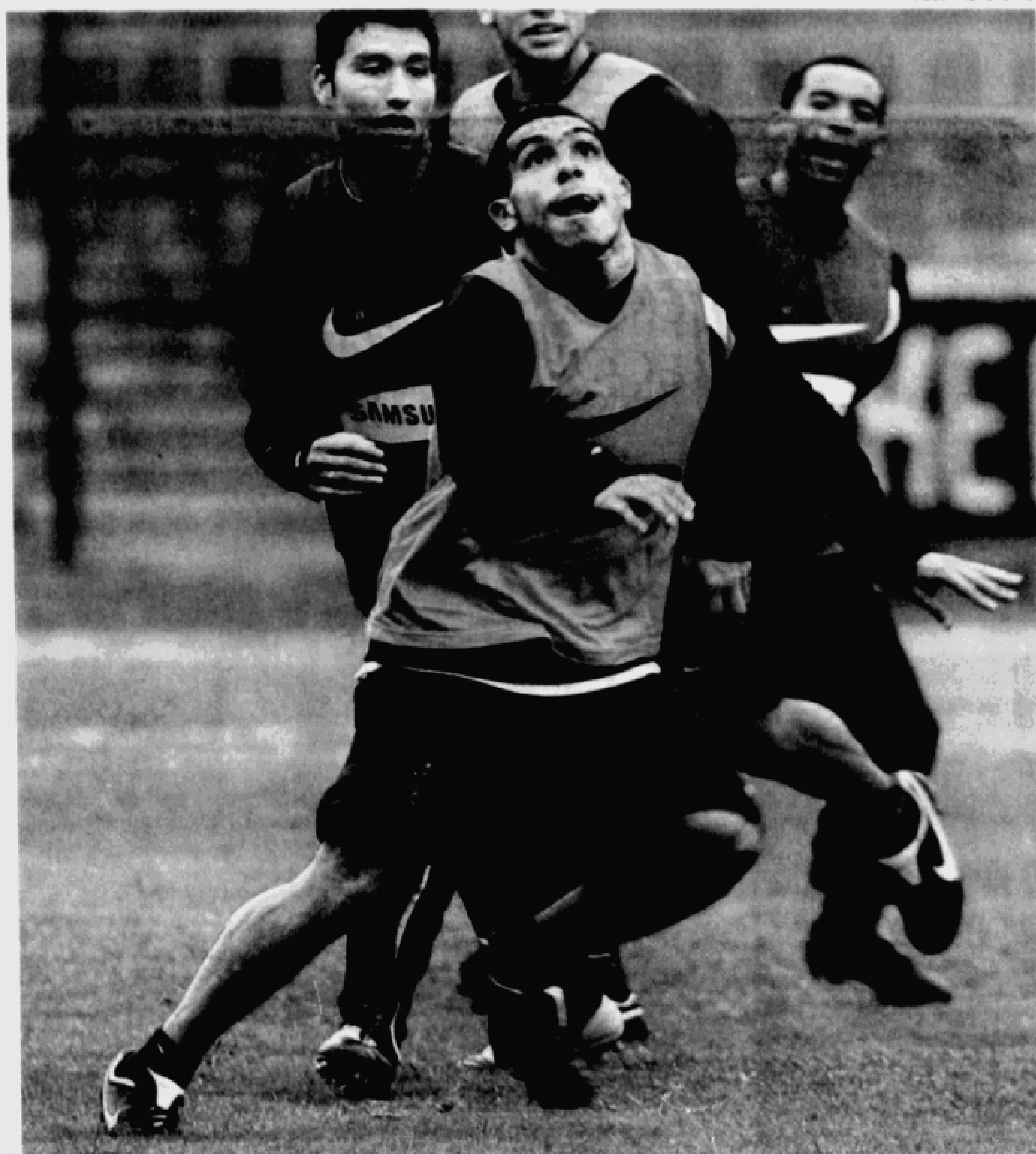
Outro astro da equipe corintiano vive experiência contrária. Depois de deixar sua marca sobre Palmeiras e Santos, o meia Roger planeja festejar mais um gol, desta vez diante do São Paulo. "Seria muito importante conseguir este feito em tão pouco tempo de clube."

Roger não acredita que o clássico tenha muitos gols, como ocorreu no primeiro turno – São Paulo 5 a 1. "Vai ser um jogo muito estudado." Ele descarta a intenção de revanche ou vingança. "O importante é a vitória. Por qualquer placar, pois poderá nos colocar de volta na liderança." O meia festeja a estréia de Nilmar. "Ele se movimenta muito e vai facilitar bastante meu trabalho. Sempre está em posição privilegiada. É opção muito boa de passe."●

Alberto Dualib vai a Israel atrás de dinheiro

VIAGEM **O presidente Alberto Dualib viajou ontem para Tel Aviv, via Londres, para se reunir hoje com investidores israelenses da MSI. O objetivo é definir quando e como o clube receberá o dinheiro para quitar a dívida com Luizão e também tentar conseguir mais algum dinheiro para contratações. Se tiver sucesso, Dualib se reúne quinta em Londres com outros membros da MSI e pretende que seja feita nova proposta por Vágner Love.** A.L.

NIELS ANDREAS/AE



EM DÚVIDA - Tevez é o artilheiro do Corinthians no ano, mas ainda precisa se destacar nos clássicos

O experiente Christian dá recado para a equipe: sem provocação

Giuliano Villa Nova

Não é por falta de experiência que o São Paulo vai se dar mal contra o Corinthians. Afinal, o atacante Christian é um veterano em clássicos. Aos 30 anos, o jogador viveu os dois lados do Gre-Nal, um dos duelos regionais mais disputados do Brasil. "Fiz gols, ganhei e perdi, tanto pelo Internacional quanto pelo Grêmio", conta. "Cada jogo é uma história diferente, mas vencer um clássico é sempre importante, seja onde for."

Christian tem a receita para amenizar a pressão sobre a equipe: evitar o clima de provocação. "Estamos perto da zona do rebaixamento, o melhor a fazer é procurar resolver nossos problemas e não nos importarmos em provocar o Corinthians", diz. "Mas, não é porque o Corinthians está melhor na classificação que não temos condições de ganhar."

No que depender do retrospecto, os são-paulinos podem ficar otimistas. Foi contra o Corinthians que Christian despontou para o futebol brasileiro. Em 1997, quando defendia o Inter, marcou os gols da vitória gaúcha por 3 a 1, no Pacaembu. "Foi meu primeiro jogo como titular no Brasileiro", lembra. "Foi marcante, mas agora é outro momento, não adianta se apegar ao passado", observa o atacante, que também balançou as redes do Corinthians quando atuou pelo Grêmio.

No Morumbi, Christian se reencontrará com Nilmar. Não chegaram a atuar juntos em Porto Alegre, mas se enfrentaram algumas vezes em Gre-nais e Christian faz um alerta. "Ele tem talento e potencial." Ele festejou o tempo maior para treinar, já que o Brasileiro parou no fim de semana. "O time é bom, mas precisamos de tempo juntos para tentarmos fazer determinadas jogadas."●

VIDAL CAVALCANTE/AE



ESPECIALISTA - Veterano em clássicos no Sul, Christian elogia rival

PALMEIRAS

Centroavantes intimados. Ou jogam bem ou...

●●● Emerson Leão deu um ultimato aos centroavantes do Palmeiras – Gioino, Warley e Washington. Os três terão 90 dias para que mostrem bom futebol. Caso contrário, rua. "Até agora, nenhum abraçou a camisa 9 e a levou para casa. Eles têm três meses para isso. Já falei que vou fazer mudanças no time para o ano que vem. E vou fazer!", disse Leão.

VÔLEI

Ricardinho pede dispensa da seleção

●●● O levantador Ricardinho pediu dispensa da seleção brasileira de vôlei, que disputa o Sul-Americano, de 14 a 18, em Lajes (SC), por causa de assalto a sua casa, em Maringá (PR). O substituto é Rapha, de 26 anos, do Dínamo, da Rússia (ex-Ulbra e Banespa), que treina com a seleção como convidado desde o dia 17. Marcelinho é o outro levantador no torneio.

PREMIADA

Hortência viaja para a festa do Hall da Fama

●●● Hortência, campeã mundial e vice olímpica com a seleção de basquete, seguiu ontem para os EUA para a cerimônia de inclusão no Hall da Fama, sexta-feira e sábado, em Springfield, Massachusetts. Numa festa de gala, fará discurso para agradecer e receberá um troféu. Também participará de palestra e sessão de autógrafos.

FÓRMULA 1

Pizzonia vai correr também o GP da Bélgica

●●● Antônio Pizzonia vai disputar o GP da Bélgica, no domingo. A confirmação que o brasileiro continua substituindo Nick Heidfeld foi feita ontem pela Williams. O alemão ainda está em recuperação do acidente que sofreu em Monza, dia 25 de agosto. Pizzonia, chamado às pressas, correu o GP da Itália, no domingo, e chegou em 7.º.

HIPISMO

Saltos têm observatória para o Mundial

●●● José Roberto Reynoso Fernandez Filho, com Platenssa, venceu a prova Sênior (1,30 m), ontem, sem faltas, em 53s84, no 70º aniversário do Clube Hípico de Santo Amaro. A prova é observatória para o Mundial da Alemanha, em 2006. O torneio prossegue até domingo e a principal prova de hoje (1,40 m) será às 15h30.

O melhor na TV

●● **9h/11h30** SporTV 1 e 2
Surfe: Brasileiro (Costa do Sauípe)
●● **12h/14h/20h** SporTV2/ESPN/SporTV
Tênis: U.S. Open
Quartas-de-final Masculina e Feminina
●● **12 horas** ESPN Brasil
Futebol: Eliminatórias da Copa
Rússia x Portugal
●● **13h30** Cultura
Futebol: Copa RJ-SP de Juniores
São Paulo x Corinthians
●● **15h30** SporTV
Futebol: Amistoso Internacional
Alemanha x África do Sul
●● **15h45** ESPN Brasil
Futebol: Eliminatórias da Copa
Irlanda x França
●● **16 horas** Pay-per-view
Futebol: Campeonato Brasileiro
São Paulo x Corinthians; Brasiliense x Atlético-MG; Figueirense x Goiás; Fortaleza x São Caetano; Botafogo x Vasco
●● **16h45** SporTV2
Futebol: Eliminatórias da Copa
Espanha x Sérvia e Montenegro
●● **18h10** Pay-per-view
Futebol: Campeonato Brasileiro
Juventude x Paraná
●● **21h45** Pay-per-view
Futebol: Campeonato Brasileiro
Paysandu x Ponte Preta
●● **21h45** Globo/Record
Futebol: Campeonato Brasileiro
Atlético-PR x Santos (São Paulo e BH)
Cruzeiro x Fluminense (Rede)
Obs.: Grade de responsabilidade das emissoras

O ESTADO DE S. PAULO G

QUARTA-FEIRA
7 DE SETEMBRO DE 2005 NÚMERO 2.600

AGRÍCOLA

Crescente 11/9
Cheia 18/9
Minguante 25/9
Nova 3/10

Guanandi: cultivo de longo prazo

O primeiro corte da árvore, de madeira nobre, demora 18 anos, mas investimento compensa

o Pág. 3

AGLIBERTO LIMA/AE



Aprenda a produzir hortaliças

Na primeira matéria da série, veja como preparar canteiros e fazer a nutrição das plantas

o Pág. 9

SEBASTIÃO MOREIRA/AE



Escolha a casa de campo: pré-fabricada

O sonho de ter uma casa durável e de baixo custo é possível, mas exige cuidados na compra

o Pág. 8

SÉRGIO CASTRO/AE



PRODUTIVIDADE MAIOR – O agricultor Sérgio Rosolem obteve ganhos de até 20% no rendimento de suas lavouras, além de poder diversificar as culturas e faturar o ano todo

Palhada que dá lucro

O plantio direto, que já ocupa 23 milhões de hectares no País, ganha cada vez mais adeptos **Págs. 6 e 7**

CARTAS



Cajueiro-anão não gosta de frio

●●● Tenho uma chácara em Embu-Guaçu (SP), onde planto mandioca, milho, banana, alface e outras culturas. Estou tentando plantar caju, mas sem sucesso. Que técnica devo usar para que as árvores cresçam e frutifiquem?

Asclideme Joubert
SÃO PAULO (SP)

Segundo o pesquisador Lindbergue Araújo Crisóstomo, da Embrapa Agroindústria Tropical, para o cultivo do cajueiro-anão precoce deve-se levar em consideração as características de clima e de solo. No que se refere ao clima, o cajueiro não suporta temperaturas abaixo de 12 graus e geada. O solo deve ser profundo (pelo menos 1,5 metro) e livre de camadas endurecidas e de pedras. Recomenda-se a análise química do solo para constatar ou não a necessidade da aplicação de calcário e de nutrientes. Para o plantio devem ser abertas covas de 60x60x60 centímetros. Na terra do fundo da cova é recomendável pôr 100 gramas de calcário dolomítico e misturar bem. A cova deve ser preenchida com uma mistura de terra superficial, 20 litros de esterco de curral (bem curtido) ou 4 litros de esterco de galinha (também bem curtido), 500 gramas de superfosfato simples e 100 gramas de FTE BR-12, produtos que podem ser adquiridos em lojas de insumos agrícolas. A cova deverá ser irrigada e deixada em repouso por 30 dias. Depois disso, estará pronta para receber a muda de cajueiro (enxertado ou pé franco). A muda deve ser colocada em um buraco no centro da cova, tendo o cuidado de deixar que o nível do torrão não fique no mesmo nível do terreno da cova. As brotações que surgirem nos primeiros 50 centímetros deverão ser cuidadosamente retiradas.

De 90 a 150 dias após o transplante, aplicar 50 gramas de uréia e 40 gramas de cloreto de potássio. Os adubos deverão ser distribuídos em um sulco de 10 centímetros de profundidade e a 20 centímetros da planta. No segundo ano de cultivo, caso não tenha sido realizada análise do solo, sugere-se aplicar 700 gramas de superfosfato simples, por planta, em dose única.

Em intervalos de 30 dias, aplicar 80 gramas de uréia e 50 gramas de cloreto de potássio. Todos os adubos deverão ser colocados em um sulco de 10 a 15 centímetros de profundidade e a 40 a 50 centímetros do tronco da planta. As inflorescências surgidas no primeiro ano deverão ser eliminadas para evitar o esgotamento da planta. Do segundo ano em diante, surgem os primeiros frutos, mas a planta só entra em plena produção a partir do sexto ano. Tel. (0--85) 3299-1915 ou e-mail: lindberg@cnpat.embrapa.br.



Onde comprar mudas de citros

●●● Tenho uma chácara em Araçoiaba da Serra (SP), onde havia uma plantação de poncãs. Tivemos de derrubar todos os pés, e também de laranjas pêra e bahia, por estarem velhos e pouco produtivos. Queremos plantar novos pés, e precisamos saber onde comprar mudas dessas frutíferas.

Benedicta A. D. Dantas
SÃO PAULO (SP)

A Associação Paulista de Viveiros Certificados de Citros (Vivecitrus), que participa ativamente das ações da Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudas (APPS) e da Câmara Setorial de Citricultura, conta com 15 membros associados, entre viveiros comerciais e não comerciais, espalhados por todas as regiões de São Paulo. Tais produtores são responsáveis pelo cultivo de aproximadamente 40% da produção de mudas do Estado, e dispõem de mudas de mexerica poncã, laranjas pêra e lima. O telefone da Vivecitrus, que tem sede em Araraquara (SP), é (0--16) 3331-1301. O Centro Apta Citrus Sylvio Moreira, em Cordeirópolis (SP), vinculado ao Instituto Agronômico (IAC), também tem informações sobre a compra de mudas, que podem ser solicitadas pela internet (www.centrodecitricultura.br) ou pelo telefone (0--19) 3546-1399. Só se deve comprar mudas de citros de viveiros certificados e telados, para evitar propagação de doenças.



Ital ensina a fazer banana-passa

●●● Gostaria que o Suplemento Agrícola publicasse uma receita de banana-passa.

Rosana Grandisolli
JUNDIAÍ (SP)

Segundo o engenheiro de alimentos e pequisador-científico Maurício Aguirre, do Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), para fazer banana-passa de boa qualidade, mesmo em nível caseiro, é preciso ter uma pequena estufa com circulação de ar quente para secagem da fruta. As variedades de banana mais indicadas para passas são nanica, nanicão, prata, ouro e pacovã, pois têm maior teor de açúcar quando maduras. O ponto ideal de maturação para passas é quando a casca da banana estiver bem amarela, com pequenas pintas marrons. As bananas maduras precisam ser tiradas da penca e lavadas em um tanque com água clorada (1 colher das de sopa de água sanitária por litro de água) e, depois, descascadas. Para produzir 1 quilo de banana-passa são necessários 3,5 quilos de banana descascada ou 7 quilos de banana com casca. Quando se deseja um produto de cor mais clara, pode-se optar por um tratamento da banana descascada, imergindo a fruta por 15 a 30 segundos em uma solução preparada com 40 gramas de ácido cítrico (ou suco de limão) e 10 gramas de ácido ascórbico (vitamina C) comercial, em 1 litro de água.

Na secagem em estufa, o ar aquecido a 65 graus deve passar entre as bandejas, onde as bananas descascadas e inteiras são acomodadas uma ao lado da outra, em fileiras. Nessas condições, o tempo de secagem é de aproximadamente 24 horas para atingir o ponto de passa. O fim da secagem poderá ser determinado, na prática, observando-se as características da banana-passa pela aparência, tato ou degustação. Mais informações, tel. (0--19) 3743-1700.

Composto de restos de frutas e hortaliças

●●● É possível produzir [illegible]

Márcio Eustáquio Guimarães
BELO HORIZONTE (MG)



O consultor Marcos Vitorino, da Associação de Agricultura Orgânica (AAO), explica que os resíduos hortaliças, legumes e frutas podem ser utilizados para produzir um bom adubo orgânico. O único problema é que este material é muito úmido, dificultando sua decomposição e gerando mau cheiro. Este problema, diz Vitorino, ocorre por causa da falta de oxigênio, beneficiando a multiplicação de bactéria anaeróbicas, que promovem o apodrecimento do material. Para solucioná-lo, o ideal é intercalar com outro material orgânico mais seco, que absorva o excesso de umidade. Para montar uma composteira, Vitorino ensina: em um balde com tampa separe restos de comida, cascas de frutas e de legumes, pó de café e demais resíduos orgânicos gerados na cozinha, tomando cuidado para não deixar acumular por mais de uma semana. Se houver papel, intercale no balde com os detritos da cozinha, pois ele será útil para absorver o excesso de umidade. Intercale uma camada de folhas ou capim com uma camada de detritos de cozinha, armazenados no balde. Coloque um pouco de cal em cima dos restos de comida para evitar a proliferação de ratos. Crie camadas superpostas, até que o monte atinja a altura máxima de 1 metro. Se houver disponibilidade de esterco de animais, forme camadas adicionais, o que irá melhorar muito a qualidade do produto final. Deixe o composto descansar por 90 dias, revirando quando necessário. E-mail: hortas2004@uol.com.br.



Macadâmia: como extrair a castanha

●●● Tenho [illegible] de macadâmia [illegible] dois anos. Gostaria de aprender [illegible] processo para extrair a castanha da casca [illegible]

Rubens Turquete
SÃO PAULO (SP)

Segundo o diretor da Associação Brasileira de Macadâmia, Pedro Toledo Piza, o processo manual para extrair a castanha da casca de macadâmia é difícil e demorado, pelo fato de a casca ser muito dura. Ele recomenda que a extração da castanha seja feita com quebrador manual, utilizado por indústrias e produtores. O quebrador pode ser adquirido na empresa Pinhalense, de Espírito Santo do Pinhal (SP), tel. (0--19) 3651-9200. Outras informações podem ser obtidas na associação, que fica em Dois Córregos (SP), por e-mail apromesp@conectcor.com.br ou por telefone (0--14) 3652-1061.

AGRÍCOLA – ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Av. Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6.º andar, Bairro do Limão, São Paulo (SP), CEP 02598-900. TELEFONES: (0--11) 3856-2321 e 3856-2339; FAX: (0--11) 3856-2066; PUBLICIDADE: (0--11) 3856-2980 e (0--11) 3856-2053 e 3856-2054; E-MAIL: agricola@estado.com.br. Solicitamos que cartas e e-mails sejam enviados com nome e endereço completos do remetente

Guanandi demora, mas dá lucro

Embora o primeiro corte leve 18 anos, produtores dizem que investimento na árvore nativa vale a pena

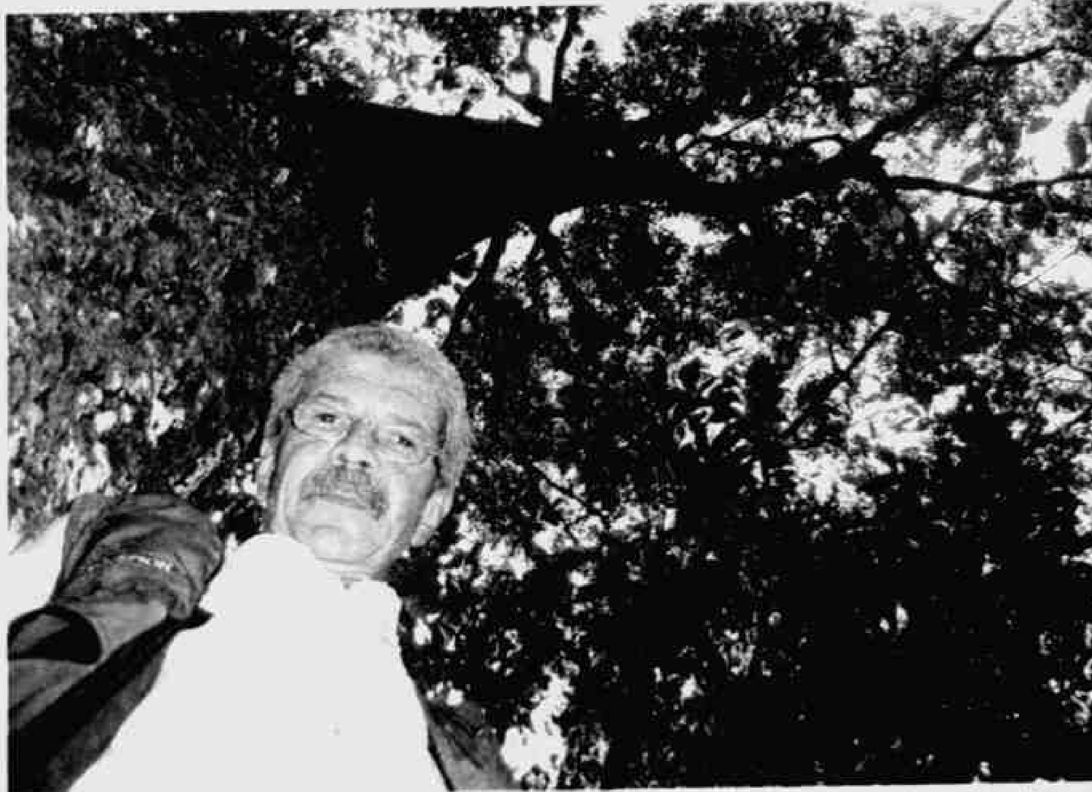
SILVICULTURA

Niza Souza

Começam a surgir no Brasil os primeiros plantios comerciais do guanandi, árvore nativa, embora pouco conhecida, e que tem madeira semelhante à do mogno. A demanda, até a interna, é grande e o País ainda está longe de atendê-la. Mas estudos do agrônomo Lorisval Tenório de Vasconcelos podem mudar a situação. Desde que começou a divulgar a viabilidade do guanandi, há dois anos, Vasconcelos já assessorou cerca de 200 agricultores no plantio da árvore, em todo o País.

Apesar de pouco conhecido, o guanandi – chamado de jacareúba, na Amazônia – tem uma longa história no País. Em 1835, foi decretado como a primeira madeira-de-lei do País. Por se desenvolver em áreas alagáveis, é mais resistente e não apodrece dentro da água. Na época, a madeira era usada pela indústria naval. Hoje, por sua semelhança com o mogno, o guanandi já começa a ser requisitado pela indústria moveleira.

Há dez anos, quase por acaso, Vasconcelos começou a procurar uma planta nativa que se adaptasse bem a áreas alagaveis. "O Brasil está carente de opções de madeira. Temos o eucalipto e o pinho, que estão desvalorizados", diz. "O guanandi é uma alternativa para fazer reflorestamento em áreas úmidas, como beira de rios."



DIVULGAÇÃO

'POUPANÇA VEGETAL' – Vasconcelos aconselha o plantio do guanandi para quem quer investir no futuro

Na literatura, ele encontrou o guanandi. E decidiu desenvolver um projeto para difundir o plantio, procurando ajuda na Embrapa Florestas. "O pesquisador Paulo Ernani defendeu uma tese de doutorado sobre a árvore", diz. "Depois, busquei informações no Departamento de Ciências Florestais da USP."

Descobriu que a planta é viável comercialmente e que se adapta bem a todas as regiões do País, até em áreas mais secas. Outra vantagem é que o Código Florestal permite seu plantio e corte. "E a planta não é atacada pela broca *Hypsipyla grandela*, que ataca mogno e cedro, afetando seu desenvolvimento."

RETORNO A LONGO PRAZO

Apesar das atrativas vantagens, o guanandi não é uma cultura indicada para quem pensa em retorno financeiro imediato. O tempo de corte é longo: cerca de 18 anos. "É como se fosse uma aposentadoria; um investimento a longo prazo", diz. Só é possível ter a primeira receita no décimo ano, quando pode ser feito o primeiro desbaste. Nesse caso, porém, o rendimento é baixo. Hoje, o mercado paga em torno de R$ 750 o metro cúbico. O corte principal é feito só após 18 anos. A cotação hoje é em torno de R$ 2 mil o metro cúbico. "O tempo de corte é o mesmo do eucalipto. Só que o guanandi vale cem vezes mais."

O investimento, para quem já tem a terra, é apenas com as mudas e plantio. O gasto com manutenção, em 18 anos, é baixo, em torno de R$ 9 mil por hectare ou R$ 500 ao ano por hectare. Considerando que, ao fim dos 18 anos, o aproveitamento é de 300 árvores por hectare e que cada árvore rende cerca de 1 metro cúbico, é possível ter rendimento de até R$ 600 mil por hectare. Embora o retorno seja altíssimo, o perfil de quem tem investido no guanandi não é propriamente o do agricultor. "A maioria é de proprietários de terra que não vivem da agricultura, mas têm áreas ociosas." ●

SAIBA MAIS:

Vasconcelos Florestal, tel. (0--16) 3242-2975 e site: www.reflorestar.com.br

Áreas ociosas passam a ser bem aproveitadas

Como a produção leva tempo, ideal é reservar para o guanandi locais sem lavoura

Logo que começou a pesquisar, há mais de dez anos, Vasconcelos fez plantios demonstrativos, em diversos tipos de solo. A partir do ano passado, após os primeiros resultados, ele começou a divulgar o estudo.

Desde então, já prestou assessoria, vendeu mudas, sementes e tecnologia para mais de 200 produtores. "Com certeza o retorno financeiro é um incentivo muito forte. Vejo como se fosse uma aposentadoria", diz o agricultor Luiz Marcelo Paranhos, que destinou 50 hectares em Paudalho (PE) para o guanandi. "Os tratos culturais são mínimos. Só no início é um pouco trabalhoso. Meu plantio tem um ano e meio e já noto mais facilidade na lida com a planta."

Paranhos é fruticultor – tem 185 hectares plantados, irrigados, de coco verde – e o investimento no guanandi é uma forma de aproveitar melhor a propriedade. Ele não deixou de plantar coco e nem erradicou áreas com a fruta. "O guanandi vai ocupar uma antiga área de pastagem, onde não compensava mais manter o gado."

APOSTA NO FUTURO

O cafeicultor Renato de Mattos Ribeiro, de Guaxupé (MG), acredita que ainda há muito o que aprender sobre o guanandi. Mas já destinou cerca de 50 hectares, em Mococa (SP), para a árvore. "É uma planta que ainda precisa de estudos. Mas talvez seja o eucalipto do futuro."

Ribeiro está usando um pouco da experiência com o plantio de café e tentando adaptá-la ao guanandi. "Plantamos 830 plantas por hectare. No décimo ano devemos ter o primeiro desbaste, em torno de 50%", diz. Ele calcula que, sendo pessimista e contando perdas naturais, deve chegar ao fim dos 18 anos com 300 árvores por hectare. "Dá para ter 0,8 metro cúbico por árvore, o que daria 240 metros cúbicos por hectare. Contando as perdas, falamos em 200 metros cúbicos por hectare." Com cotação semelhante à do mogno (hoje em torno de R$ 4.500 o metro cúbico), daria um rendimento R$ 900 mil por hectare. Dividindo por 18 anos, em torno de R$ 50 mil por ano/hectare. "Nenhuma cultura dá um retorno financeiro desses." ● N.S.

Viveiro de citros: nova lei polêmica

Assembléia Legislativa liberou produção em viveiros não telados e deixou setor indignado

DEFESA SANITÁRIA

Gustavo Porto

No momento em que a sanidade vegetal dos citros é tratada como prioridade pelo setor produtivo, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou lei que autoriza a produção de mudas em viveiros abertos. São Paulo tem o maior pomar comercial do mundo, onde as principais doenças da citricultura já chegaram. Para conter a disseminação dessas doenças, os governos estadual e federal impuseram, desde o fim da década passada, uma série de instruções normativas e portarias que proíbe a produção de mudas cítricas em ambientes sem proteção de telas.

Essa normatização, com punições e penas para os produtores de mudas sem proteção, foi resumida na portaria de 3 de fevereiro deste ano, da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo. No entanto, disfarçada de "instrumento que cria o selo de qualidade de produção para os produtores de mudas cítricas que optarem pela utilização de proteção por telas ou estufas em seus viveiros" - como diz seu artigo 1º -, a Lei 11.974, de autoria do deputado Roberto Morais (PPS), na prática deixou de punir viveiristas que descumprirem as normas em vigor.

O projeto foi aprovado pelos deputados no dia 7 de dezembro do ano passado, após tramitar na Assembléia desde fevereiro de 2002. O governador Geraldo Alckmin vetou a lei em janeiro, mas os parlamentares acataram o parecer do relator deputado Baleia Rossi (PMDB) e derrubaram o veto de Alckmin, obrigado-o a promulgar a lei no último dia 25.

RETROCESSO

A decisão revoltou viveiristas, pesquisadores e o setor produtivo, que tentam revertê-la nos próximos 90 dias, prazo para que o Poder Executivo, no caso o próprio governador, publique um decreto regulamentando-a. "Até agora foram investidos US$ 50 milhões na adequação dos viveiros e voltar para trás seria um retrocesso absoluto e impensável", disse o presidente do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), Ademerval Garcia, que convocou uma reunião extraordinária do conselho da entidade para discutir o assunto depois de amanhã.



NEWTON BARBOSA/AE - 11/7/2001

VIVEIRO TELADO - Tecnologia para evitar disseminação de doenças

Já o presidente da Associação Paulista de Viveiros Certificados de Citros (Vivecitrus), Roberto Salva, classificou como "aberração" a lei proposta por Morais. "São Paulo tem 550 viveiros de citros, todos se adaptaram, estão telados e produzem até 18 milhões de mudas que são consideradas as melhores do mundo. Essa lei é pura falta do que fazer."

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Duarte Nogueira Júnior, disse que a lei é "retrocesso para o status sanitário conquistado pelos produtores de mudas paulistas" e garantiu que irá tomar medidas para reverter o quadro na regulamentação, ou mesmo alegando inconstitucionalidade.

O deputado autor da lei disse que a proposta vai permitir que pequenos produtores que não se adequaram às rígidas regras impostas para a produção de mudas possam voltar ao mercado. "A volta da produção em viveiros abertos não irá espalhar doenças e há uma corrente de pesquisadores que defendem essa tese", disse Morais, sem, no entanto, citar nomes. ●

Moinhos esperam entrada da safra de trigo

No mercado interno, mesmo com estoques baixos, há poucos negócios sendo feitos

CEREAIS

Jane Miklasevicius

Poucos negócios com trigo estão sendo feitos no mercado interno. Apesar de os estoques do grão não serem fartos, os moinhos tendem a aguardar um pouco mais pela oferta da safra nova brasileira e por uma definição mais clara dos preços, para então voltar ao mercado.

Segundo um trader, o comportamento vale tanto para as compras no mercado interno quanto para a importação. "Uma operação de importação neste momento pode significar perda de alguns dólares por tonelada", diz ele. Em uma semana, a menor demanda por trigo na Argentina fez cair a cotação do cereal, para embarque entre setembro e outubro, de US$140 para US$ 135/136 a tonelada. Já o cereal da safra nova argentina está cotado entre US$ 120 e US$ 122 a tonelada para embarque em dezembro.

TRIGO

Balanço de oferta e demanda de trigo no Brasil

EM MIL TONELADAS

SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
1999/00	609,1	2.402,80	7.718,10	10.730,00	9.975,00	3,2	751,8
2000/01	751,8	1.658,40	7.631,90	10.042,10	9.324,00	1,6	716,5
2001/02	716,5	3.194,20	7.055,40	10.966,10	10.193,00	2,6	770,5
2002/03	770,5	2.913,90	6.853,20	10.537,60	9.940,00	3,7	593,9
2003/04	593,9	5.851,30	5.707,00	11.732,40	10.151,00	1.374,90	626,3
2004/05	626,3	6.021,60	5.246,70	11.894,60	10.310,00	2,2	1.582,40

FONTE: CONAB

ARTE/ESTADO

No mercado interno a posição de compradores também é de cautela, conta o corretor Murilo Garcia, da Correpar. Ele diz que, com a entrada da nova safra, os preços devem recuar ainda mais, principalmente porque não há alterações significativas no câmbio. No Paraná, a tonelada do trigo novo está cotada entre R$ 340 e R$ 345 e valor do produto colhido no ano passado gira em torno de R$ 350 a tonelada.

A Região Sul registrou fortes chuvas na última semana, mas problemas com granizo e possíveis acamamentos da lavoura de trigo foram pontuais. No Rio Grande do Sul, a Emater ressalta que, se voltar a chover por períodos prolongados, as lavouras em floração podem ser prejudicadas. ●

Katrina puxa cotações do café

Região atingida pelo furacão tem 1,6 milhão de sacas estocadas

COMMODITIES

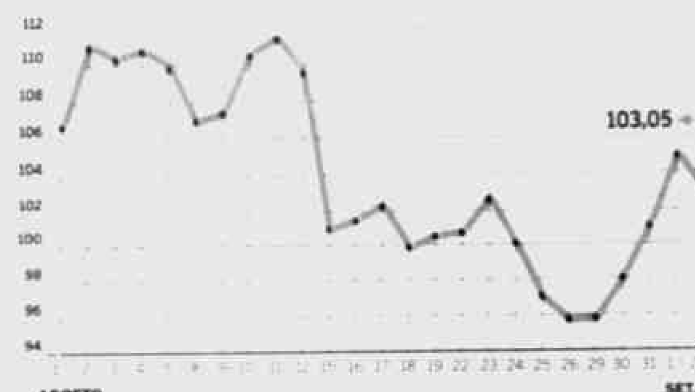
Tomas Okuda

Os contratos futuros de café acumularam forte alta de 7,6% na semana passada no New York Board of Trade, impulsionados pela especulação em relação aos danos provocados pelo furacão Katrina, que arrasou cidades no Sul dos Estados Unidos. Operadores consideram que os preços podem subir mais, dependendo da evolução das informações sobre os danos causados pelo furacão.

Até o momento não se sabe ao certo quais foram os estragos produzidos nos grãos depositados em armazéns da região New Orleans, mas importantes torrefadoras instaladas na região metropolitana da cidade estão com atividades prejudicadas. Estima-se que 1,6 milhão de sacas estejam estocadas nos arredores da cidade (perto de um quarto de todo o café verde armazenado naquele país).

A alta da semana passada reverteu tendência de queda dos contratos, que estavam pressionados pela avaliação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sobre a safra brasileira. Conforme a Conab, a safra 2005/2006, em fase final de colheita, está estimada em 33,3 milhões de sacas, representando aumento de 2,68% ante o levantamento de abril (32,46 milhões de sacas). Uma nova previsão está prevista para outubro. ●

EVOLUÇÃO DOS FUTUROS DE CAFÉ NA NYBOT



Conjuntura não permite subida do preço do boi

PECUÁRIA DE CORTE

Eduardo Magossi

As escalas de abate dos frigoríficos exportadores já estão prontas até o fim do mês, o que torna mais difícil qualquer movimento de sustentação de preços do boi gordo.

Diante deste cenário, é pouco provável que os preços se recuperem nesta semana. Na verdade, a expectativa é a de que os preços continuem pressionados, à medida que a oferta de animais continua bastante expressiva.

No interior paulista, os preços cada vez mais se consolidam em R$ 50 para descontar o Funrural a prazo. Em Mato Grosso do Sul, a arroba está sendo negociada por R$ 48 na região de Dourados e por R$ 47,50 em Campo Grande. ●

O negócio da Serrana é mais que fertilizantes. É prosperidade.
Serrana Fertilizantes
Ao lado de quem produz
Bunge 100

MERCADO AGROPECUÁRIO / Cotações realizadas em 2 de setembro de 2005



Soja/60 kg	
Barreiras (BA)	23,33
Mogiana (SP)	25,74
Norte (PR)	27,00
Ponta Grossa (PR)	29,39
Passo Fundo (RS)	25,99
Rio Verde (GO)	24,22
Triângulo Mineiro (MG)	24,80
Rondonópolis (MT)	22,88
Farelo e Óleo (tonelada)	
Campinas (SP)	529,37
Posto São Paulo (SP)	1206,34

Milho/60 kg, ao produtor	
Mogiana (SP)	14,96
Norte (PR)	14,21
Passo Fundo (RS)	17,78
Sudoeste (PR)	15,04
Cascavel (PR)	14,88
Sorriso (MT)	8,25
Chapecó (SC)	16,50
Rio Verde (GO)	13,58
Triângulo Mineiro (MG)	15,17

Arroz sequeiro	
Rio Verde (GO)	
Casca tipo 2	17,24
Casca tipo 3	14,50
Benef. tipo 2	22,80
Benef. tipo 3	18,93
Barra do Garça (MT)	
Casca tipo 2	15,13
Casca tipo 3	11,75
Benef. tipo 2	20,17
Benef. tipo 3	14,50

Arroz irrigado	
Pelotas (RS)	
Casca tipo 1	17,98
Casca tipo 2	17,16
Benef. tipo 1	22,08
Benef. tipo 2	21,02
Uruguaiana (RS)	
Casca tipo 1	17,24
Casca tipo 2	16,24
Benef. tipo 1	23,00
Benef. tipo 2	21,84
Cachoeira do Sul (RS)	
Casca tipo 1	16,74
Casca tipo 2	15,78
Benef. tipo 1	21,92
Benef. tipo 2	19,90
Posto São Paulo	
Benef. tipo 1	29,75
Benef. tipo 2	27,88

Feijão/60kg-SP (no atacado)	
Bolinha	73,00/78,00
Carioca extra 1	95,00/98,00
Carioca pérola	96,00/98,00
Preto extra 1	81,00/84,00
Rosinha extra	93,00/96,00
Rajado extra	93,00/96,00
Jalo extra	105,00/110,00

Trigo/60kg, pH78, ao produtor	
Oeste (PR)	18,40
Passo Fundo (RS)	18,32

CAFÉ	
Arábica, tipo 6, duro para melhor/60 kg	
Cerrado (MG)	260,36
Sul (MG)	252,33
Noroeste (PR)	236,79
Zona da Mata (MG)	248,75
Garça (SP)	242,50

ALGODÃO	
Arroba em pluma, tipo 6, preço FOB, R$/libra-peso	
Noroeste (PR)	1,08
Chapadão do Sul (MS)	0,98
Acreúna (GO)	0,96
Barreiras (BA)	1,05
Primavera do Leste (MT)	0,96
Lucas do Rio Verde (MT)	0,99
Rondonópolis (MT)	1,01
São Paulo (SP)	1,05

Cana/quilo/ATR/julho	
Ribeirão Preto	0,2354
Piracicaba	0,2354

Laranja (R$/cx. 40,8 kg) na árvore	
Pêra	
Bebedouro (SP)	8,50
Araraquara (SP)	7,75
Limeira (SP)	9,83
Mogiana (SP)	9,50
Tangerina poncã	
Bebedouro (SP)	n.d.
Araraquara (SP)	7,00
Limeira (SP)	n.d.
Mogiana (SP)	n.d.

Boi gordo/arroba (a prazo)	
Araçatuba (SP)	
Boi Gordo	50,00
Vaca Gorda	45,76
Bezerro (cabeça)	359,75
Boi magro (cabeça)	581,50
Barretos (SP)	
Boi Gordo	50,77
Vaca Gorda	47,49
Bezerro (cabeça)	355,00
Boi magro (cabeça)	n.d.
Bauru/Marília (SP)	
Boi Gordo	50,33
Vaca gorda	46,36
Bezerro (cabeça)	360,00
Boi magro (cabeça)	602,50
Presidente Prudente (SP)	
Boi Gordo	50,00
Vaca Gorda	46,00
Bezerro (cabeça)	n.d.
Boi magro (cabeça)	n.d.
Paraná (noroeste)	
Boi Gordo	48,00
Vaca Gorda	44,00
Bezerro (cabeça)	n.d.
Boi magro (cabeça)	n.d.
Três Lagoas (MS)	
Boi Gordo	48,52
Vaca Gorda	43,48
Bezerro (cabeça)	356,00
Boi magro (cabeça)	n.d.
Campo Grande (MS)	
Boi Gordo	47,35
Vaca Gorda	41,70
Bezerro (cabeça)	349,50
Boi magro (cabeça)	510,67
Triângulo Min. (MG)	
Boi Gordo	48,53
Vaca Gorda	45,04
Bezerro (cabeça)	n.d.
Boi magro (cabeça)	n.d.



Leite/agosto/SP	
Tipo B	n.d.
Tipo C	0,5230

Aves	
Frango abatido (congelado)	2,22
Mercado paralelo	1,60
Frango abatido (resfriado)	2,20

Ovos	
Branco extra	27,50
Branco grande	26,50
Branco médio	25,00
Vermelho extra	29,50
Vermelho grande	28,50
Vermelho médio	27,00

Suíno/kg	
Campinas (SP)	2,52
Serra Gaúcha (RS)	2,35
Chapecó (SC)	2,24
Soracaba (SP)	2,45
Cascavel (PR)	2,11
Sul (MG)	2,53

Fontes: Agência Estado e Cepea/Esalq-USP

Esta seção é produzida pela equipe do Agrocast, da Agência Estado. Leia mais sobre agronegócios em www.aeagro.com.br

REPORTAGEM DE CAPA: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Plantio direto avança no País

Brasil é líder na tecnologia e já tem cultivados 23 milhões de hectares sob esse sistema

Beth Melo

Introduzido há três décadas no País, o sistema de plantio direto (SPD) tem contribuído para garantir ganhos sucessivos em produção e produtividade. O uso da técnica tem crescido de 8% a 10% ao ano. Para ter-se idéia, em 1992, o País contava com 1 milhão de hectares cultivados nesse sistema. Atualmente, são mais de 23 milhões, segundo a Associação de Plantio Direto no Cerrado (APDC), o que corresponde a mais da metade da área cultivada com lavouras comerciais, que é de 45 milhões de hectares. "É uma façanha para a adoção de uma nova tecnologia", diz o coordenador internacional e de projetos novos da APDC, John Landers, um dos precursores do sistema no País. Mais de 40 milhões de toneladas de soja e 15 milhões de toneladas de milho são produzidos nesse sistema.

Segundo Landers, ao adotar o plantio direto, o Brasil tornou-se líder na tecnologia. A eficiência do País tem incomodado lá fora. Em palestra sobre globalização, em maio, em Lexington/Kentucky (EUA), o professor da Universidade de Pardue, Michael Boehlje, apontou o sistema como um dos responsáveis pela projeção brasileira no cenário mundial. "Os produtores americanos costumam reclamar: plantio direto no Brasil, não podemos competir com isso", contou, durante o 21º Simpósio Internacional da Indústria de Alimentação Animal.



SERGIO CASTRO/AE

PALHADA PROTETORA - Cobertura evita lavagem da terra pela chuva e permite que água se infiltre no solo, reabastecendo o lençol freático

AVANÇO

O plantio direto está avançando e predominando nas áreas tecnificadas. Segundo o pesquisador da Embrapa Solos, Pedro Luiz de Freitas, cobre 80% da área de soja e 100% de milho safrinha e de feijão irrigado. "O cultivo da safrinha brasileira só foi possível com o plantio direto", diz. Entre as lavouras que já utilizam o sistema, ele destaca a cana, cultivada em São Paulo como uma das mais avançadas nessa técnica. "Envolve rotação da cultura e colheita mecânica." No entanto, com a expansão dos canaviais para o noroeste, Freitas observa que a prática não tem sido adotada, principalmente porque ali ainda se utilizam queimadas na colheita. Quando bem feita, diz, a técnica quebra o ciclo de pragas e ervas daninhas, evita a compactação e deixa o solo sempre coberto.

LAVOURA PECUÁRIA

A integração lavoura/pecuária no sistema de plantio direto também tem sido apontada como uma boa alternativa para a sustentabilidade dos projetos produtivos. Nesse sentido, trabalho realizado pela APDC, que compreendeu o estudo de seis modelos em propriedades na Amazônia, mata atlântica e cerrado, mostra o potencial de redução do desmatamento, com a integração agricultura/pecuária no plantio direto.

No mês passado, a associação entregou um relatório do estudo ao ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que prometeu detalhar um programa de incentivo ao sistema de integração lavoura/pecuária. Segundo o estudo, cada hectare cultivado nesse sistema pode reduzir a demanda por área na mesma proporção. "Possibilita expandir as pastagens, aumentando a capacidade de suporte animal em três vezes depois da lavoura com o pastoreio de inverno, sem a necessidade de desmatar novas áreas."

AMIGOS DA TERRA

Um dos principais meios pelos quais o sistema difundiu-se no País foi por meio dos Clubes dos Amigos da Terra. A APCD congrega mais de 50 desses clubes, que servem para difundir o plantio direto, conforme o presidente da APDC, Ma Tien Min. Ele diz que, ao aderir ao plantio direto, o agricultor passa a ser também um produtor de água porque, ao cair no solo coberto, a chuva penetra e mantém a umidade. "Ao penetrar, repõe o nível dos lençóis freáticos."

O produtor Paulo Rohr, em Marechal Rondon (PR), é um dos que têm se beneficiado das vantagens da técnica, à qual ele aderiu em 1992. Hoje, cultiva trigo, soja, milho e aveia. "Conseguiu diminuir os custos com fertilizantes e herbicidas em cerca de 30%", calcula. "Driblei até o veranico." A técnica também aumentou a produtividade. Ele conta que o rendimento da soja passou de 2.400 para 2.600 quilos/hectare, e o do milho de 6 mil para 8.400 quilos/ hectare. Também aproveita as vantagens na integração lavoura/pecuária. Cultiva azevém e aveia consorciados em sistema de plantio direto, onde ele põe o gado para pastoreio de inverno. ●

REPORTAGEM DE CAPA: AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Produtor diversifica e ganha mais

Além de instalar vários cultivos na mesma área, produtividade aumenta

Entre os produtores de São Paulo que adotaram o plantio direto estão Sergio Elias Rosolem, da Fazenda Tebosa, e Mario Bretas, da Granja Gustavão, em Pirassununga. "Há cinco anos não havia plantio direto na região. A terra ficava em pousio, enchendo de ervas daninhas", conta Rosolem, que aderiu à técnica há quatro anos. Logo no começo, conseguiu aumento de 10% no rendimento da soja e do milho.

Com o uso de cobertura de inverno, há cerca de dois anos, ele calcula que melhorou a produtividade em cerca de 20%. Em 2001, Rosolem colhia 7 mil quilos de milho/hectare. Atualmente, colhe 8.400 quilos/hectare. No mesmo período, o rendimento da soja passou de 3 mil quilos/hectare para 3.600 quilos/hectare.

Nesta safra, ele resolveu cultivar 25 hectares de girassol sobre a palhada de milho. A colheita está prevista para o fim deste mês e, logo a seguir, sobre os restos dessa cultura, será semeada a soja. "Espero colher 2 mil toneladas por hectare." Na região, a produtividade do girassol oscila de 1.500 a 2.500 toneladas por hectare. "Estou torcendo para que o girassol dê certo; quero substituir o sorgo granífero, definitivamente, para não concorrer com o milho."

BIODIESEL

A idéia dele é vender a safra para a produção e óleo. "De preferência, biodiesel, e não para óleo comestível, para não concorrer com a soja." Quanto ao sorgo, que ocupa cerca de 25 hectares, é comercializado na região, onde há muitas granjas, para ração de suínos. Há, também, 20 hectares de aveia preta, para cobertura do solo, além de 30 hectares de aveia preta consorciada com tremoço, ambas as áreas para milho. A meta é plantar 100 hectares no verão, metade milho e a outra metade, soja. Onde havia milho, ele vai plantar soja e, onde havia soja, vai cultivar milho. "Vou fazer rotação das duas culturas."

Bretas, que é presidente do Clube dos Amigos da Terra, Regional de Pirassununga, confina gado de corte e cultiva 75 hectares de grãos: dois terços de milho, e um terço de soja. Na safrinha, planta aveia, milheto, niger, painço, nabo forrageiro e setária, para cobertura do solo. Este ano, plantou girassol consorciado com ervilhaca. Das flores da oleaginosa, trituradas com ervilhaca, ele fez silagem para o gado. "Vou utilizar os restos do girassol no plantio direto", conta. "A silagem de girassol é a mais rica entre todas, e a ervilha dá mais palatabilidade e melhora bastante a qualidade da silagem."

Ele conta que plantou girassol com espaçamento diferenciado, de 45 centímetros nas entrelinhas. Em outubro, o girassol consorciado será dessecado para o plantio de milho. "O interessante é que a ervilhaca brota na época da chuva, e fixa o nitrogênio." • B.M.

SÉRGIO CASTRO/AE



GIRASSOL SOBRE MILHO - O produtor Bretas vai cultivar agora, no verão, soja sobre a palhada do girassol

Paraná foi pioneiro na técnica

Primeiras experiências foram feitas em 1972, em Rolândia

No País, a primeira experiência comercial com plantio direto foi realizada em 1972, na Fazenda de Herbert Bartz, em Rolândia (PR). O Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) começou a pesquisar a técnica em 1975. Segundo o pesquisador Ruy Casão Junior, as primeiras experiências com essa técnica ficaram restritas a alguns cooperados da Batavo, em Carambeí, e a produtores da região de Ponta Grossa.

"A adesão foi pequena até 1992, quando começou a expansão do sistema. Hoje, o aumento da área plantada é proporcional à expansão do plantio direto", observa. "Das máquinas produzidas pelas indústrias, 95% são adequadas ao sistema." O exemplo de Bartz foi seguido por outros pioneiros, como Frank Dijkstra, Manoel Henrique Pereira (Nonô Pereira) e Wibe de Jagger, entre outros poucos.

Segundo Nonô Pereira, com o plantio direto, o aproveitamento de solo é muito maior. Ele conta que, em dez anos, a produtividade de milho por hectare aumentou de 60 sacas de grãos para 120 sacas, no Estado. Além disso, os custos de produção no plantio direto chegam a ser 14% inferiores ao cultivo convencional. "Apenas em combustível, a economia pode representar 70%." • B.M.

Um sistema para grandes e pequenos

COMO FUNCIONA **No plantio direto, os restos vegetais da cultura anterior são deixados na superfície do solo, que é removido apenas no sulco, feito por ocasião da semeadura da lavoura seguinte. Os restos de cultura (palhada ou cobertura verde) protegem o solo e retêm a umidade. Na época do plantio, um herbicida (dessecante) é aplicado para que as plantas que ocupam a área sequem e cubram o solo. O sistema requer conhecimento técnico para que haja o controle de ervas daninhas. E exige que o agricultor tenha uma semeadora e uma colhedora com picador e distribuidor de palha. A rotação de culturas deve ser adotada para evitar pragas, doenças e invasão do mato. No Brasil também há tecnologia voltada aos pequenos produtores. "Há técnica que até dispensa o uso de herbicida, o que torna viável a agricultura orgânica", diz Pedro Freitas, da Embrapa Solos.**

→ **SAIBA MAIS:**

APDC, tel. (0--61) 3272-3191; Embrapa Solos, tel. (0--21) 2274-4999; Iapar, tel. (0--43) 3376-2200

Sucesso no combate ao ácaro rajado

Esalq vem testando nova forma de combater praga de plantas ornamentais

CONTROLE BIOLÓGICO

Beth Melo

O ácaro predador *Neoseiulus californicus*, utilizado no controle biológico do ácaro rajado (*Tetranychus urticae*), que ataca plantas ornamentais e legumes, vem sendo aplicado com sucesso no cultivo de gérbera, em Holambra (SP).

Segundo tese de doutorado do biólogo Marcos Roberto Bellini, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), a eficiência do controle é semelhante àquela obtida com o uso de alguns produtos químicos. Outra vantagem, explica, é que proporciona redução de um terço no custo de produtos químicos.

Redução do custo com defensivos chega a um terço, segundo experimentos

TESTE EM ORNAMENTAIS

Segundo Bellini, que é orientado pelos professores Evoneo Berti Filho e Gilberto José de Moraes, do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola da Esalq, esta é a primeira vez que o ácaro predador está sendo testado em larga escala, em plantas ornamentais. Ele conta que a primeira liberação do ácaro ocorreu em dezembro de 2004. "Nessa área, localizada em Holambra, já não é aplicado nenhum tipo de acaricida", afirma. "Ainda este ano, começarão os testes em plantações de antúrios."

O predador é produzido em larga escala, no campo experimental da Esalq, em Piracicaba (SP). No local, é cultivado feijão-de-porco, que é hospedeiro do ácaro rajado, que se multiplica na leguminosa. Depois, é colocado o ácaro predador no feijão-de-porco. Passados 15 dias, os predadores, juntamente com as folhas de feijão-de-porco, são jogados nos canteiros de gérbera. "Quando saem para se alimentar, eles comem o ácaro rajado, que ocorre normalmente na flor."

Bellini informa que a recomendação é de 5 predadores por metro quadrado ou 50 mil por hectare. "A tendência, com o passar dos anos, é reduzir as liberações do ácaro predador, pois ele se multiplica naturalmente." Lotes de 20 mil indivíduos custam cerca de R$ 20.

Técnica semelhante é utilizada na Europa, onde predadores são produzidos por empresas especializadas na produção de inimigos naturais de pragas. "Nossa proposta é mostrar que esse ácaro é eficiente em condições brasileiras", observa. "Até porque é importante encontrarmos uma solução para o ácaro rajado, de difícil controle, por causa da sua resistência aos produtos químicos." Conforme o doutorando, o ácaro rajado ataca cultivos de morango, gérberas, crisântemos, antúrios, rosas, feijões em geral, além de pepino e pimentão. ●

→ **SAIBA MAIS:**
Esalq, tel. (0--19) 3429-4485

CAMPO DE IDÉIAS

Casa de madeira

O que observar antes de optar por construir uma casa pré-fabricada na propriedade rural

Vantagens

1 Sistemas pré-fabricados são mais baratos e de **construção** mais rápida



2 Uma casa de madeira, se bem conservada, dura por décadas

3 A casa de madeira pode ser montada e desmontada

4 Pessoas que vivem em casas de madeira garantem que são muito **aconchegantes**



Cuidados ao comprar

1 Pesquise a construtora, cheque sua idoneidade no Procon, nos cartórios e juntas comerciais, para verificar se não há protestos e se se trata de empresa capaz de honrar os 5 anos mínimos de garantia previstos por lei na área de construção civil

2 Antes de decidir, consulte pessoas que já têm casas de madeira

3 Se o terreno estiver dentro de **condomínio**, verifique se as regras permitem construção de casas de madeira



4 Pelo menos a cada dois anos, é recomendável envernizar a casa, principalmente as áreas externas

5 No memorial descritivo, a **madeira** usada deve ser especificada, além de sua espessura e nome científico. E também o tempo previsto de construção, quais os materiais e marcas serão usados em todas as instalações



6 Nas partes úmidas da casa, como pias e banheiros, há quem prefira construir em **alvenaria**



IPT analisa madeira

1 Para certificar-se de que a madeira especificada é realmente a utilizada na construção, antes de montar a casa, envie amostras para o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), na capital, para análise e identificação

2 As amostras devem ter o tamanho de um sabonete

3 O endereço para envio é Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Laboratório de Anatomia e Identificação de Madeiras, Cidade Universitária, CEP 05508-901, São Paulo (SP), a/c Maria José Miranda

4 Após recebimento das amostras, o IPT envia o orçamento

NA PRÓXIMA EDIÇÃO: CASA PRÉ-FABRICADA DE ALVENARIA

FONTES: PESQUISADOR GERALDO JOSÉ ZENID, DO IPT, TEL. (0--11) 3767-4419; EMPRESAS DE CASAS PRÉ-FABRICADAS E CONSUMIDORES ARTE/ESTADO

CURTAS

SERGIO CASTRO/AE - 21/7/2005



SUSTENTABILIDADE – Uma das premissas básicas do PIC

Café tem receita de produção integrada

●●● O Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, coordenado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, está pondo à disposição do agronegócio a Produção Integrada do Café (PIC). O objetivo é produzir café com sustentabilidade econômica, social e ambiental. A versão preliminar pode ser solicitada por e-mail (pic.cafe@embrapa.br).

Aftosa: vários Estados iniciam campanha

●●● Os Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, parte de Minas Gerais e Rio de Janeiro começaram, no dia 1.° deste mês, a segunda etapa da campanha de vacinação, conforme calendário do Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Pecuaristas desses Estados têm até o dia 30 para vacinar seus rebanhos.

Curso vai ensinar a beneficiar algodão

●●● A criação do primeiro curso técnico de beneficiamento de algodão, promovido pelo Senai (MT) a partir de 2006, foi uma das novidades anunciadas no 5.° Congresso Brasileiro de Algodão, realizado entre 29 de agosto a 1.° de setembro, em Salvador (BA). Foram discutidas ainda as regras internacionais de compra e venda da fibra.

Como iniciar o cultivo de hortaliças

Escolha e prepare o terreno, verifique as condições de nutrição do solo e quais equipamentos utilizar

SÉRIE HORTA

Fernanda Yoneya

A maneira como será montada uma horta vai depender da sua finalidade. No entanto, qualquer horta exige, basicamente, muito sol, solo corrigido e manutenção adequada, de acordo com a hortaliça. Segundo o pesquisador-científico Sebastião Wilson Tivelli, do Instituto Agronômico (IAC), de Campinas (SP), o local deve receber luz direta por pelo menos cinco horas por dia. "Muitas pessoas que moram em apartamentos acham que dá para cultivar hortas em qualquer canto da casa. Mas um lugar com sol pelo menos durante meio período do dia é essencial", explica.

Escolhido o local com luz e água adequados, é hora de preparar a terra. "Os solos ideais são os menos pedregosos, aerados, com boa drenagem e livres de plantas daninhas, como a tiririca", diz o pesquisador André May, do Centro de Horticultura, Plantas Medicinais e Aromáticas do IAC. A recomendação do técnico Gilson Roberto Vinhal, da Emater/DF, é a de que seja feita a análise de solo, que servirá para que a acidez seja corrigida com a quantidade certa de calcário e de adubo. "O melhor é que não seja necessário adubar muito", afirma. De acordo com May, pode-se misturar ao solo alguma matéria orgânica decomposta, como esterco de curral curtido ou húmus de minhoca. No entanto, a adubação varia de acordo com a hortaliça que será plantada.

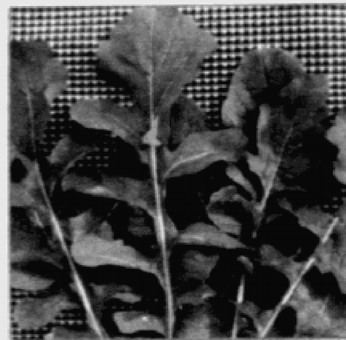
COMO CULTIVAR

Alface



Solo: argilo-arenoso, rico em matéria orgânica
Clima: temperaturas entre 15 e 20 graus. Não tolera geadas
Época de plantio: o ano todo
Semeadura: em bandejas. A germinação leva 5 dias. Escolha, para transplante, mudas com 6 a 8 folhas
Espaçamento: 25 cm entre as linhas e mudas
Calagem: aplicar calcário para elevar a saturação por bases a 80%
Adubação: 10 kg de esterco de curral bem curtido por m², ou um quarto dessa quantidade de esterco de galinha, com 30 dias de antecedência. Aplique, misturando com o solo, pelo menos 10 dias antes do transplante das mudas
Irrigação: regular, por infiltração ou por aspersão
Colheita: é feita entre 50 e 80 dias após a semeadura. Colha quando a "cabeça" atingir o desenvolvimento máximo, sem florescimento
Pragas: lagartas, lesmas, pulgões, tesourinhas e caracóis
Doenças: podridão basal e vírus do mosaico
Cultivo em estufa: sim
Produtividade: 100 mil a 120 mil plantas por hectare

Rúcula



Solo: de textura média, argilo-arenoso
Clima: temperaturas entre 15 e 18 graus. Não produz bem em temperaturas elevadas
Época de plantio: em regiões altas e de clima ameno, o ano todo; em baixas, de abril a junho
Semeadura: direto no campo
Espaçamento: 20 cm entre as linhas e 2 cm entre as plantas, em canteiros de 1 metro de largura por 20 a 30 centímetros de altura. Por hectare, são necessários de 1,2 a 2,5 quilos de sementes
Calagem: dois meses antes do plantio, conforme análise de solo
Adubação: esterco de curral curtido. Após o plantio, aduba-se com sulfato de amônio ou nitrocálcio
Irrigação: pode-se usar, sem encharcar a área
Colheita: após 30 a 40 dias. Em culturas comerciais, colhe-se a planta inteira, com raiz. Em horta caseira, cortam-se as folhas próximas ao solo, para permitir novas colheitas
Pragas: pulgões, lagartas e insetos sugadores e mastigadores
Doenças: ferrugem branca, podridão, mosaicos e hérnia
Cultivo em estufa: sim
Produtividade: 1.700 a 2 mil maços de meio quilo/hectare

FONTES: [illegible] DE CAMPINAS (IAC) E EMATER/DF

ARTE ESTADO

TERRENO

Na preparação do terreno, é aconselhável nivelar bem e retirar torrões e gravetos, para facilitar o desenvolvimento das plantas. Outra dica é evitar áreas raspadas por terraplenagem e solos muito degradados. "O local deve ser plano, sem entulhos, livre de raízes grossas e em local sem risco de alagamento. Em solos duros, é preciso umedecer a terra antes do revolvimento", explica o agrônomo Assis Marinho Carvalho, da Embrapa Hortaliças. Em pequenos espaços, o preparo do solo pode ser feito com enxadão. Em áreas maiores, com microtratores. A gradagem, técnica que deixa o solo mais solto, só é necessária em grandes espaços, em que o uso de um trator seja viável. Em grandes propriedades também é preciso construir uma cerca, para evitar a entrada de animais no local.

De acordo com May, o que pode ser feito, na prática, é o levantamento de canteiros ou covas, dependendo da hortaliça, com o auxílio de um enxadão. "O procedimento é revolver o solo a uma profundidade de cerca de 30 centímetros, com o objetivo de formar canteiros com 20 centímetros de altura por aproximadamente 1,2 metro de largura", ensina. As ferramentas para uma horta caseira são simples, como enxadas, peneiras, enxadões, pás, carrinho de mão, baldes e rastelos.

Em relação ao tamanho da área para cultivar uma horta, May diz que não há um dimensionamento mínimo. Primeiro deve-se pensar qual será a finalidade do cultivo, se será para consumo familiar ou destinada a uma produção comercial. Esse critério e o tipo de hortaliça cultivada vão definir a técnica mais vantajosa, a construção mais eficiente e as ferramentas.

Para ter-se idéia, uma área de 60 a 100 metros quadrados é capaz de produzir de oito a dez tipos de hortaliças para uma família de até seis adultos. O ideal é começar com um canteiro rico em matéria orgânica, próximo de uma fonte de água e em local onde bata bastante sol. "Cada hortaliça exige a construção de uma estrutura distinta", avisa Vinhal. A recomendação é informar-se sobre como e quando cultivar a hortaliça. "O sucesso da horta depende do manejo correto", diz May. ●

LEISTER/AE



ÁREA - Em 100 metros quadrados, cabem até dez tipos de hortaliças

SAIBA MAIS:

IAC, tel. (0--19) 3231-5422; Emater/DF, tel. (0--61) 3340-3077; Embrapa, tel. (0--61) 3385-9017

NA PRÓXIMA EDIÇÃO

ESCOLHA O QUE PLANTAR: faça uma seleção conforme sua região. E como cultivar almeirão e agrião

www.Kalunga.com

Chegou a estação das grandes ofertas!

SAMSUNG
446474
Monitor LCD 15" ref. 510N
- resolução máxima de 1024 x 768
- pixel pitch: 0,297 mm (Horiz.)
- ajuste rápido da configuração do brilho p/ os modos Text e Internet
- configuração do monitor usando apenas o mouse

10X89,90 sem juros total à vista: 899,00

hp invent
218040
Notebook Pavilion ZE2210 DVD/CD-R
- processador Intel® Celeron® M 360 (1.4 GHz)
- memória RAM: 256 MB 400 MHz DDR2
- tela de 15" XGA TFT (1024 x 768)
- disco rígido de 40 GB (4200 RPM)

6X666,50 sem juros total à vista: 3.999,00

POSITIVO INFORMÁTICA — Wind Starter Edition
218181
Computador Positivo Celeron D315
memória de 128 MB
flop 1.44, HD de 30 GB, CD RW, mouse com scroll, teclado ABNT, fax de 56 K e placa de som
sem monitor

10X149,90 sem juros total à vista: 1.499,00

DYNACOM
232901
Home theater mod. CHS 2000
potência total de 5.000 watts PMPO
1 subwoofer ativo de 2.300 watts PMPO
5 caixas satélites
4 entradas estéreo para DVD, TV, Tuner e Auxiliar

De: ~~699,00~~
Por: 649,00 à vista ou em 10X64,90 sem juros

Canon ELGIN INFO PRODUCTS
225891
Multifuncional MP-130
impressora, scanner e copiadora
imprime 15 ppm em preto e 13 ppm em cores
scanner com tecnologia Lide resolução de 2400 x 1200 dpi
cópia 16 cpm em preto e 10 cpm em cores

10X59,90 sem juros total à vista: 599,00

Fotos meramente ilustrativas.

BenQ
783090
Gravador de DVD-RW bege DW1620
- grava CDs, DVDs, fotos e arquivos
- com tecnologia Seamless Link, que elimina erros de gravação

10X36,90 sem juros total à vista: 369,00

TRON
145000
Câmera fotográfica digital DigiMini
- resolução de 3.2 megapixels
- zoom digital de 4X
- conexão USB
- memória interna de 8 megabytes com possível expansão através dos cartões SD ou MMC

10X59,90 sem juros total à vista: 599,00

ELGIN INFO PRODUCTS
491910
Leitor de código de barra CCD conexão teclado 84KB

3X58,33 sem juros total à vista: 175,00

OKI
218492
Impressora matricial ML 320 turbo
velocidade de 300 cps no modo "utility"
velocidade de alimentação de 5 polegadas por segundo

6X158,16 sem juros total à vista: 949,00

Microsoft
442552
Mouse óptico MS basic optical USB preto P5800020
possui maior velocidade de percurso sem perda da capacidade de movimentação e precisão do cursor
design ambidestro

5X13,80 sem juros à vista 69,00

brother
024826
Fax mod. 565
- com identificador de chamada
- transferência de fax e recuperação remota
- interface para secretária eletrônica externa
- 512 KB de memória

10X59,90 sem juros total à vista: 599,00

PIMACO A MELHOR ETIQUETA
278663
Etiqueta inkjet/laser 216 x 279 para CDs e DVDs CD25B
pac. c/ 50 etiquetas
10,94 à vista

PIMACO A MELHOR ETIQUETA
279203
Etiqueta Inkjet/laser
- código: 6180
tamanho da etiqueta: 25.4 x 66.7
30 etiquetas por folha
pac. c/ 3.000 etiquetas
31,89 à vista

PIMACO A MELHOR ETIQUETA
478512
Papel fotográfico (brilhante)
formato A4
dupla face (Glossy/Matt)
secagem instantânea
- resistente à água
emb. c/ 10 fls.
26,31 à vista

Panasonic
024807
Fax mod. KX-FT902BRG
fax papel térmico
identificador de chamadas
22 números para discagem rápida
bloqueio de teclado por código

10X69,90 sem juros total à vista: 699,00

CASIO.
159043
Calculadora de mesa hr-100te
- com bobina
- mostrador de cristal líquido
- desligamento automático
- memória independente

3X46,33 sem juros total à vista: 139,00

extralife
259310
Cartão de memória secure digital 128 MB 7069

5X23,80 sem juros total à vista: 119,00

Você está protegido?
A Symantec entende de proteção.
Conheça a Linha 2005.

symantec.
781126
Norton Internet Security 2005 10297473BR
Versão Full

3X39,66 sem juros total à vista: 119,00

McAfee®
669942
McAfee Internet Security 7.0 full 2005

3X39,66 sem juros total à vista: 119,00

EMTEC
PREÇO IMPERDÍVEL!!!
387086
CD-R gravável Super Slim
80 min/700 MB
52x
emb. c/ 1 unid.
1,29 à vista

Click www.kalunga.com
DisK
3347-7000 SP Capital e Grande SP
0800-0195566 Interior SP e outros Estados

+41 LOJAS AUTO-ATENDIMENTO

SÃO PAULO - CAPITAL
ARICANDUVA SHOPPING: Av. Aricanduva, 5.555
BUTANTÃ: Av. Prof. Francisco Morato, 2.100
CANINDÉ: Av. Vautier, 307
CENTRO: Rua Barão de Itapetininga, 66
INTERLAGOS (Shop. Interlagos): Av. Interlagos, 2.255
IPIRANGA: Rua Bom Pastor, 2.912
ITAIM: Rua Iguatemi, 321
LAPA: Av. Ermano Marchetti, 642
LEOPOLDINA: Av. Imperatriz Leopoldina, 1.170
MOEMA: Av. dos Imarés, 266
MORUMBI: Av. Morumbi, 7.625
PAULISTA: Av. Paulista, 2.300
PENHA (Shopping Center Penha)
Rua Dr. João Ribeiro, 304 - Loja Âncora B - Piso G2
PINHEIROS: Rua Pedroso de Moraes, 737
POMPÉIA: Av. Francisco Matarazzo, 2.000
PRAÇA RAMOS: Praça Ramos de Azevedo, 302
RADIAL LESTE: Av. Alcântara Machado, 4.340
REBOUÇAS: Av. Rebouças, 2.360
SANTANA: Rua Voluntários da Pátria, 1.480
SANTO AMARO: Rua Suzana Rodrigues, 175
SÃO MIGUEL: Praça Pe. Aleixo Monteiro Mafra, 36
TABAPUÃ: Rua Tabapuã, 1.353
TATUAPÉ: Rua Vilela, 666
VERGUEIRO: Rua Vergueiro, 3.305
V. MARIANA: Rua Domingos de Moraes, 1.118

GRANDE SÃO PAULO
ALPHAVILLE: Alameda Araguaia, 1.693
GUARULHOS: Av. Anielo Pratici, 200
OSASCO: Av. dos Autonomistas, 2.343
SANTO ANDRÉ (ABC PLAZA SHOPPING)
Av. Industrial, 600 (loja 156)
S. B. CAMPO: R. Jurubatuba, 646
TABOÃO DA SERRA: Praça Nicola Vivilechio, 3

INTERIOR DE SÃO PAULO
BAURU: Rua Araújo Leite, 9-15
CAMPINAS: Av. Andrade Neves, 533
RIBEIRÃO PRETO: R. Américo Brasiliense, 711
SANTOS: Av. Dona Ana Costa, 364
S. J. DO RIO PRETO: Rua General Glicério, 3.112

MINAS GERAIS
SAVASSI (BH): Av. do Contorno, 5.873
esquina com Rua Grão Mogol

RIO DE JANEIRO - CAPITAL
BARRA: Shopping Via Parque
Av. Ayrton Senna, 3.000 - loja 1.006-A
CENTRO RJ: Largo São Francisco de Paula, 34
esquina com Rua dos Andradas
DEL CASTILHO: Shopping Nova América
Linha Amarela, Saída 5 e Metrô Del Castilho
MADUREIRA (Madureira Shop.)
Estrada do Portela, 222 - loja 205



Ofertas válidas até
11.9.2005
ou enquanto durarem nossos estoques

Utilize seu cartão de crédito



Condições de pagamento

As ofertas anunciadas terão validade em nossas lojas, na Internet e no Televendas. No caso de promoções que envolvam trocas, a apresentação de NF e outras similares terão validade apenas em nossas lojas. Garantimos o estoque de 40 unidades de cada produto ofertado na rede até o término desta promoção ou enquanto durarem nossos estoques. No Televendas, exclusivamente para a capital de São Paulo e Grande Rio de Janeiro, o frete é grátis para compras acima de R$ 250,00. Para os pedidos abaixo desse valor, o frete será por conta do cliente. Promoção para todos os tipos de mercadorias. Para vendas a prazo em cheque, com ou sem juros, somente com aprovação cadastral. Apresentação de CIC, RG, referências pessoais, comprovantes de residência e de rendimentos para Pessoa Física. Para Pessoa Jurídica, acrescer CNPJ, documentos dos sócios, referências comerciais e bancárias. As parcelas mínimas em cheques são de R$ 30,00 cada.

Vendemos somente em embalagens fechadas.

SP sedia nacional do manga-larga

Cavalgada, no sábado, abrirá exposição, que terá julgamento de morfologia, campeonatos e provas funcionais

DIVULGAÇÃO

EQÜINOS

De 12 a 18 deste mês, será realizada, no Clube Hípico Santo Amaro, em São Paulo (SP), a 27ª Exposição Nacional da Raça Mangalarga, com promoção da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM).

O evento deste ano contará com exemplares da raça vindos de vários Estados do País. Estarão em pista cerca de 400 animais. Além do julgamento de morfologia, serão realizados campeonatos de andamento e pelagem e provas funcionais de baliza, tambor e maneabilidade, em diversas categorias – mirim, feminina, patrão e profissional.

Entre as atrações da nacional está 3ª Cavalgada Cidade de São Paulo, no domingo, às 9 horas, saindo do Parque do Ibirapuera até o Memorial da América Latina, onde os cavaleiros, montados em mangas-largas, encontrarão com os participantes da romaria do 9º Festival Revelando São Paulo. ●



ANIMAIS – Evento reunirá animais de criatórios de todo o País

→ **SAIBA MAIS:**
Tel. (0--11) 3673-9400



ANC lança sumário de touros 2005

●●● Já está em circulação o *Sumário de Touros 2005* da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares. A nova edição reúne as raças angus, charolês, devon e hereford. O sumário traz a relação de criadores dessas raças, além de informações sobre criador e proprietário dos touros, bem como a central onde há sêmen disponível desses animais. Tel. (0--51) 3231-4900

DIVULGAÇÃO



RAÇA QM – Média de R$ 36 mil

Leilão de QM fatura R$ 1.538 milhão

●●● O 1.º Leilão Haras Sacramento & Convidados, do criador Jefferson Abbud, realizado no dia 29 de agosto, em São Paulo (SP), vendeu 42 cavalos QM por R$ 1.538.400 e média de R$ 36.628. Conforme o mapa de vendas da Programa Leilões, os 17 lotes ofertados pelo haras arrecadaram R$ 720 mil e tiveram média de R$ 42.352.

Paint: provas em Presidente Prudente

●●● Na Expo Prudente, em Presidente Prudente (SP), será realizada, de 16 a 18, a 2.ª etapa do Campeonato Nacional de Conformação e Trabalho 2005, de cavalos paint horse. Estão inscritos 350 animais para os julgamentos de conformação e provas funcionais: trabalho, rédea, western pleasure, baliza, tambor e laço em dupla. Tel. (0--18) 9771-1786.

Lusitano domina no adestramento

●●● O cavalo lusitano dominou o pódio do Campeonato Paulista de Adestramento, realizado de 2 a 4, no Clube Hípico de Santo Amaro, em São Paulo (SP), com promoção da Federação Paulista de Hipismo e apoio da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Puro-Sangue Lusitano (ABPSL). Das 14 séries disputadas, a raça venceu em 9 delas.

INFORME PUBLICITÁRIO

Leilão PrudenMocho: o melhor custo benefício em Nelore Mocho



OFERTA - Animais com DEPs positivas da ABCZ

Mais uma edição do Leilão PrudenMocho será realizada durante a Exposição de Animais de Pres. Prudente. Com a proposta de proporcionar o melhor custo benefício na raça Nelore Mocho, o Leilão trará boas oportunidades para quem deseja produzir animais de corte ou elite. Trabalhando sem preço base e com valores reais e justos, é "um leilão pé no chão", que possibilita a aquisição aos mais diversos criadores.

A oferta será de 120 animais Nelore Mocho PO com DEPs positivas da ABCZ (100 machos e 20 fêmeas elite prenhes).

O 16º Leilão PrudenMocho será realizado no sábado, dia 10 de setembro, às 14h00, no Recinto da Expo Prudente, com transmissão pelo Canal do Boi. Maiores informações com a J.A. Leilões pelo fone (18)232-2940.

Animais para produzir resultados surpreendentes

1.000 KM FRETE GRÁTIS

LEILÃO
Katayama
e convidados

11 de Setembro • Domingo
Recinto Boitel • Araçatuba-SP

13h00
150 bezerros e bezerras Nelore
350 ½ sangue Marchigiana
14h00
500 novilhas Nelore
15h00
10 bezerras Nelore PO
15h30
60 touros Nelore PO
17h30
40 touros Marchigiana PO



Todo domingo

ALIÁS

Vanzolini rasga o verbo

Venda de animais na Expointer supera 2004

Renda alcançou R$ 6,2 milhões, ante R$ 4,7 milhões em 2004

MOSTRA PECUÁRIA

A Expointer 2005, encerrada no domingo, em Esteio (RS), superou 2004 na comercialização de animais de várias raças, totalizando R$ 6.184.165, ante R$ 4.749.587, registrados no ano passado. Deste total, R$ 3.045.247 referem-se às vendas realizadas dentro do Parque Assis Brasil, e R$ 1.704.340, fora do parque.

Segundo a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, houve menor desempenho apenas no segmento de máquinas e implementos agrícolas, o que já era esperado, conforme destacou o governador Germano Rigotto, durante entrevista coletiva concedida na tarde do domingo. A venda de máquinas e implementos movimentou R$ 135.241.100, 55% abaixo da edição passada. De acordo com Rigotto, os financiamentos para compras de animais e de equipamentos foram de R$ 27,2 milhões pela Caixa, R$ 10,139 milhões pelo Banrisul, R$ 12,4 milhões pelo BRDE (o equivalente a 110% a mais de contratos assinados em relação a 2004), e R$ 14,1 milhões pelo Sicredi.

O pavilhão da agricultura familiar comercializou nesta feira R$ 286.161, ante R$ 252.339 em 2004. ●



DENTRO DO PARQUE – Negócios alcançaram mais de R$ 3 milhões



AGENDA

●●● A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe (ABCCA) promoverá, em Avaré (SP), de amanhã a domingo, a Exposição Internacional do Cavalo Árabe. Além de provas de halter, western pleasure, english pleasure e em liberdade, será realizada a Breeders' Cup de conformação, e a Copa Internacional de Enduro Equestre. A diretoria da ABCCA já recebeu 550 inscrições e estima que 200 criadores brasileiros e estrangeiros prestigiarão o evento. No sábado, ocorrerá o leilão Ação Social da ABCCA às Crianças do Brasil, com doação de coberturas dos principais garanhões brasileiros. Do valor arrecadado, serão repassados 50% à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Tel. (0--11) 3674-1744.

●●● A 9.ª Feira de Reprodutores de Mato Grosso do Sul, de 12 a 26 deste mês, em Campo Grande, já tem confirmados 14 leilões de reprodutores e matrizes nelore-padrão e mocho, gado de corte, cavalos quarto-de-milha e paint horse, além de ovinos de várias raças. A bateria de remates será aberta com o 14.º Leilão Raça Nelore, no dia 12, às 20 horas, com oferta de touros PO a campo, de alto desempenho reprodutivo, e três fêmeas de destaque. O evento é promovido pelos selecionadores Aluízio Lessa Coelho, Levy Dias, Sérgio Casali Prandini e convidados. Tel. (0--67) 342-4113.

●●● Em comemoração aos dez anos do novilho precoce Carpa 100% nelore, a Carpa Serrana, de Eduardo Biagi, promoverá, de 15 a 18, na Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças (MT), o 1.º Megacarpa. Serão ofertados 900 animais em quatro dias de leilão, sendo 180 reprodutores, 300 fêmeas, 120 prenhezes, 300 bezerros de corte. Tel. (0--16) 3987-9003.

●●● A Casa Branca Agropastoril promoverá, nos dias 16 e 17, em Pouso Alegre (MG), a 2.ª edição do Simental Weekend, que inclui ciclo de palestras sobre pecuária, com destaque à valorização da produtividade e à seleção genética, além de dois pregões, o Leilão de Bezerras Casa Branca e Convidados, para a venda de 30 lotes, selecionados pela qualidade, e o Leilão de Prenhezes, com oferta de 25 exemplares. Tel. (0--11) 5586-2003.

**PARA MELHOR ATENDER OS SEUS CLIENTES,
A TORTUGA MUDOU SEUS NÚMEROS DE TELEFONE:**

TORTUGA

MAIS TECNOLOGIA. MAIS RESULTADOS.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - 2117-7700
UNIDADE IND. SANTO AMARO - 2117-2300
ATENDIMENTO AO CLIENTE - 0800 0116262

classificados AGRÍCOLA

Semana terá ações voltadas para orgânicos

Com eventos em todo o País, campanha pretende difundir alimentação saudável

VIDAL CAVALCANTE/AE



DIVULGAÇÃO – Idéia é estimular o aumento do consumo

QUALIDADE DE VIDA

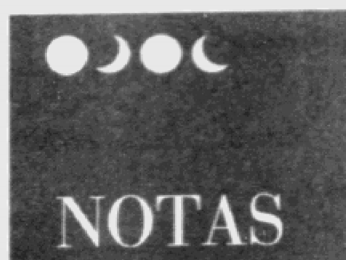
Os ministérios da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário, em parceria com entidades de produtores e consumidores de alimentos orgânicos, promovem, de sábado ao dia 16, a Semana dos Alimentos Orgânicos.

O objetivo da campanha é divulgar os alimentos orgânicos, ampliando o acesso aos consumidores. Estão programadas diversas ações em diversas cidades do País. Serão feiras, eventos, palestras e desgustações em Belém, Fortaleza, Teresina, Recife, João Pessoa, Salvador, Goiânia, Brasília, Campo Grande, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Joinville, Porto Alegre, Santa Maria e Caxias do Sul.

A curto prazo, a campanha pretende esclarecer dúvidas sobre os orgânicos e fomentar o consumo por meio de campanhas promocionais. A médio e longo prazos, pretende ampliar o consumo nacional de orgânicos, com o comprometimento, principalmente dos supermercados e produtores, na formulação de acordos comerciais que garantam a sustentabilidade da produção.

Nesta semana, o consumidor receberá informações sobre os benefícios ambientais, sociais e nutricionais dos alimentos orgânicos, com esclarecimento e distinção de outros modos de produção, como hidropônicos e convencionais, diante da argumentação de que o produto orgânico é gostoso e saudável. ●

➔ **SAIBA MAIS:**
Mapa, tel. (0--61) 3218-2413



DIVULGAÇÃO



GADO DE CORTE – Tecnologias visam à gestão e à genética

Núcleo de Zootecnia anuncia novidades

●●● O Núcleo de Zootecnia, que há 11 anos presta consultoria em melhoramento genético e gestão de propriedades voltadas para a bovinocultura de corte, lançou o *Sumário Nelore Qualitas 2005* e um software de gestão de fazendas 100% on line (www.pecuario.com.br). Também anunciou o Simpósio Qualitas, para melhorar a rentabilidade da fazenda, que ocorrerá durante a Expo Rio Preto (SP). Tel. (0--17) 3235-4886.

Acasalamentos: simulação de monta

●●● A Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) desenvolveu o Sistema Otimizado de Acasalamento Genético (Soag), que simula a monta, calculando os valores máximos, mínimos e médios das DEPs de matrizes, touros e da progênie, permitindo filtrar o acasalamento com endogamia acima do valor aceitável e DEPs abaixo e/ou acima do limite definido pelo técnico. O Soag é oferecido aos criadores participantes do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGM – Nelore Brasil). Tel. (0--16) 623-6659.

DIVULGAÇÃO

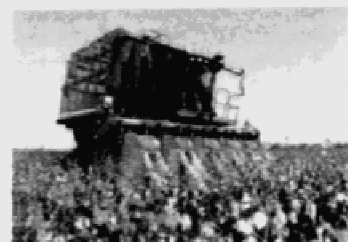


MOSQUICIDA E DESINFETANTE – Para bovinos e ovinos

Produtos contra moscas e sarna

●●● A Ouro Fino (www.ourofino.com) lançou dois produtos para bovinos: o Brinco Mosquicida (contra mosca-dos-chifres, mosca-dos-estábulos, mosca-da-face, e mutuca em bovinos) e Amitraz Banheiro. De acordo com o diretor-comercial da empresa, Carlos Henrique Henrique, o Amitraz também destina-se ao tratamento de carrapatos e sarnas, além de piolhos em ovinos.

DIVULGAÇÃO



COLHEITA – No espaçamento normal e no cultivo adensado

Algodão: John Deere lança colhedoras

●●● A John Deere lançou dois produtos voltados para a cultura de algodão: uma colhedora com motor de 350 cavalos, com maior capacidade de trabalho, e a unidade de colheita PRO-12VRS, que permite o trabalho em lavouras com espaçamento normal e em plantio adensado, possibilitando colher de 5 a 12 linhas de plantio, com espaçamento entre 38 e 101 centímetros. Segundo a empresa, as colhedoras possuem tecnologia para colher lavouras nesse tipo de espaçamento, no sistema de plantio adensado. Tel. (0--11) 3812-0385.

CASA DE CAMPO

Piscinas e Saunas 15
Pisos e Revestimentos 15
Utensílios Domésticos 15

ANIMAIS E AVES

Animais Domésticos 15
Apicultura 15
Avicultura 15
Bovinos 15
Caprinos e Ovinos 15
Estrutiocultura 15
Nocivos 16
Nutrição Animal 16
Outros Animais 16
Piscicultura 16
Produtos e Serviços 16
Reprodução Animal 16

PRODUTOS E SERVIÇOS

Administração e Serviços Rurais 16
Adubos e Fertilizantes 16
Arames, Telas e Cercas 17
Carretas e Charretes 17
Drenagem e Dragagem 17
Instalações Rurais 17
Máquinas e Implementos ....17 e 18
Poços Artesianos 19
Sementes e Mudas 19
Tecnologia/Automação 19
Telecomunicações 19
Terras e Fazendas 19
Transportes e Acondicionamento 19

Prêmio da Illycafè: inscrições até dia 30

●●● O Prêmio Brasil de Qualidade do Café para "Espresso", promovido pela torrefadora italiana Illycaffè, em sua 15.ª edição, distribuirá mais de US$ 100 mil aos cafeicultores que ficarem entre os 50 finalistas. Criado em 1991, o prêmio visa a selecionar os melhores lotes de café do País. O consultor científico da empresa, Aldir Teixeira, prevê que as inscrições superem as 852 amostras que concorreram ao prêmio em 2004. Podem participar do concurso produtores de café da espécie *Coffea arabica*, de bebida fina, preparado por via seca (café natural) ou por via úmida (cereja descascado ou despolpado). O prazo para as inscrições encerra-se no dia 30 deste mês. O regulamento está disponível nas cooperativas e associações de cafeicultores e no site www.clubeilly.com.br.

CASA DE CAMPO

PISCINAS E SAUNAS

PISCINAS & SAUNAS · Capital · Litoral · Interior
Azulejos e Vinil · Seca e a Vapor
Promoção Piscina Vinil
8,00x4,00x1,40 R$ 4.900,00
Não inclui material de alvenaria e hidráulica
Qualidade que nenhum orçamento pode cobrir! (11) 5031-0494 · 5034-5645
www.piscinasmartinez.com.br

Bonito, inteligente e bem sucedido nos negócios. ESTADÃO

PISOS E REVESTIMENTOS

Conquiste sua independência financeira!
Máquinas p/ fabricação de blocos, tijolos ecológicos, lajotas, módulos estruturais, Bloco Brasileirinho e pavimentação.
FINANCIAMOS EM ATÉ 8X
SAHARA www.sahara.com.br
R. Miguel Rachid, 456 cj. 21 (11) 6943-6955 r. 321

SUA CHÁCARA MERECE...
Formas para pisos, lajotas e mourões.
Fabrique s/ precisar de máquina.
PEC FORMAS
Tel: (11) 3719-2934 www.pecformas.com.br

MONTE SEU NEGÓCIO
Fabrique Blocos
• Até 2.000 blocos-dia
• Baixo custo de energia elétrica
• Blocos de Fino acabamento e alta resistência
• Assistência técnica permanente
PERMAQ MÁQUINAS PNEUMÁTICAS
AV. SAPOPEMBA, 7218 - SP
Tels: (11) 6918-9925
Email: vendas@permaq.com.br
www.permaq.com.br

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

BOMBAS RODA D'ÁGUA
Bombas FOLE
Além de práticas e resistentes, ainda trabalham de graça
Fone: (19) 3881-3491
www.bombasfole.com.br

Ligue e anuncie:
(11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

Quer uma sugestão? Aqui você encontra várias.
Toda sexta
ESTADÃO
Guia
Circula somente na Grande São Paulo.

ANIMAIS E AVES

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CARRAPATOS? Homeopatia ARENALES
FATOR ECTO CÃO
O único medicamento homeopático indicado para controle auxiliar de carrapatos, bernes, moscas de orelha e erliquiose em cães.
100% SEGURO
Toxidez ZERO
Seu Cão merece o melhor.
(11) 3825-5020 • (18) 3909-9090
www.arenales.com.br
Consulte nossos veterinários homeopatas

APICULTURA

CURSO DE APICULTURA
(17/09)Faça já sua Reserva! (11) 3932 6322 apisbeling.com.br

Ligue e anuncie: (11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

AVICULTURA

ANGOLA FRANCESA
Boa p/ Sítios/ Chácaras/ Faz. e abate e Pintainhos de 1 dia ☎(11)5563 0042/9185 7629

CISNES NEGROS
Adultos!! (R$1.500/casal).
☎(11)5591-5269

CISNE BRANCO OU NEGRO? ESCOLHA O SEU.
O maior criatório da América Latina
Despachamos para todo Brasil
cisnes@platinumcorp.com.br
www.fazendabonfim.com.br
F.: 11 2134-4122 / Fx.: 11 2134-4095

CHOCADEIRAS
• Pioneira em Chocadeiras Eletrônicas
• 30-50-100-200 Ovos
• Assist. Técnica
2 anos de garantia
BRASMATIC
www.brasmaticaves.com.br • brasmaticpt@terra.com.br
VENDAS (0xx11) 6982-1900
DESPACHAMOS P/ TODO O BRASIL

Parece São Paulo. Você encontra tudo. E de tudo. ESTADÃO

BOVINOS

BOIS PRECOCES
Cav.QM e Feno Tifton. Gado S.G. p/ uso nos Tróp./Potros Domados (11)3089.5766 / (12)3972.0070 E-mail.: mmagano@terra.com.br Site:www.ranchweb.com/fazenda

BÚFALAS
Liq. de plantel leiteiro, matrizes, novilhos e desmama. Registradas ☎(16)3371 6545 9166 6591

CANCHIM E NELORE FJ
Seleção peso acab. rusticidade precocid. sexual ☎ 16 272 2577 E-mail fj@agropecuariafj.com.br

GADO NELORE
Venda de Gado Nelore PO Padrão Registrados e Controlados pela ABCZ. Fazenda com mais de 30 anos de criação. Falar com Antonio ☎ (011) 3856 2685 e ou Israel ☎ (019) 9219 4738

GADO LEITEIRO
Girolanda 3/4 a Hol. vacas, novilhas/bezerras. Venda permanente (19)3656 2835/(19)9757 3647

GADO LEITEIRO HOLANDES
Vendo lote com 15 vacas e 16 novilhas/bezerras ☎(11) 9787 4606/ (11)3834 1707

GIROLANDA E 3/4
Vendo: Qualquer quantidade! 30 vacas paridas e 40 amojando ☎ (16)3372 1937/(16)9768 9114

LIMOUSIN TOUROS
Vacas prenhas e Novilhas. Tratar ☎ (15)9701 6004/(15)3282 1401

NELORE PO/GUZERÁ PO E NOVILHA HOLANDESA
Vendemos Tourinhos e Novilhas das melhores linhagens. Consulte-nos. Fazenda LS. ITIRAPINA
☎(19)3575-1339

NOVILHAS GIROLANDAS PRENHES
100 (Cem) cabeças. Sr. Carlos. ☎ (11)4035 0084/(11)9916 9609

VACAS JERSEY P.O.
Rusticas, dóceis e produtivas(15L) Visite Website: www.goldy.com.br (L)☎(11)4026 2001/9975 3772

nelores Kalunga
pecuária seletiva
neloreskalunga@kalunga.com.br
fone: (14) 3288-9111 - (11) 3346-9715

ESTRUTIOCULTURA

OVO FÉRTIL AVESTRUZ
☎(11)4438 5344/9987 2769

CAPRINOS E OVINOS

CABRAS/OVELHAS
Boer Santa Inez Dorper. PO 1/2 sangue impor. Austrália. Animais e embriões. Joaquim ☎(15)8122 9271

(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br

O melhor e maior evento da Estrutiocultura
AmericAvestruz 2005
VI Congresso Brasileiro de Estrutiocultura
II Congresso Internacional de Estrutiocultura
IV Leilão Qualidade de Avestruz ABCAV 2005
VI Expoavestruz
www.acab.org.br

NOCIVOS

...de baratas ... HOMEOPATIA.
... / Toxidez Zero
www.arenales.com.br
e veja os testes de Toxidez e Eficácia
ARENALES Fauna & Flora
HOMEOPATIA ANIMAL
Fábrica: (18) 3908-0090
Escritório: (11) 3825-5020

NUTRIÇÃO ANIMAL

ALTA QUALIDADE NUTRIÇÃO ECONÔMICA
Alimentação p/gado(corte e leite) Farelão:Soja/Milho/Trigo/Algodão. Direto da Fábrica. Ótimo preço! Bariri - São Paulo/SP
☎(14)3662-2972

AVEIA ACHATADA
Direto do produtor. ☎(11)9969-3369/ 4022-5700 à noite Célio

CEVADA SECA 16% PB AGUDOS/SP
R$200/TN.☎(14)3262-1547

FARELÃO AGUDOS/SP
Especial, c/soja, milho, trigo, arroz, cevada seca e algodão.
☎(14)3262-1547

FENO 3 TIPOS
Novo, irrigado, colocado. C/ Rodrigo. ☎(15)3263-1506/ 9116-4877
☎(15)3263-4405

SILAGEM MILHO/VENDO
Boa/barato. 350 a 400 Ton. Sta Albertina Reg. Jales. ☎(11)4368-4645 Sr. Mesquita.

RATOS? MORCEGOS?
Equipamento de ultra-som com tecnologia japonesa: sem similar no Brasil.
ACABE COM O PROBLEMA

MODELO	CONSTITUIÇÃO	ÁREA DE PROT.
STANDART	1 central de ultra-som	150 m²
STD 01	1 central de ultra-som e 1 transdutor remoto	300 m²
SG 01	1 central de ultra-som e 2 transdutores remotos	700 m²
SG 02	1 central de ultra-som e 3 transdutores remotos	1.400 m²

BRASTÉCNICA - Tel: (35) 3292-1889 - Fax: (35) 3292-1320
CAIXA POSTAL 101 - CEP 37130-000 - ALFENAS - MG btc@brastecnica.com.br • http://www.brastecnica.com.br

PISCICULTURA

ALEVINOS JUVENIS ÁGUA BOA
Às mais variadas espécies de água doce entregamos gds e pqs quantidades. Não compre antes de nos consultar! www.pisciculturaaguaboa.com.br Ligue:☎(19)3631-0763 (19)9777-7789

ALEVINOS PINTADO/TILÁPIA
Cascudo,dourado,Piraputanga,Pacu,Carpa colorida,Piauçú,curimatã Lambari. Ração:retirar Tatuapé/SP Pç.Marg.Tietê-Entr. 11-6197 2823

ALEVINOS: TILAPIA CAMARÕES E OUTROS
Vendo para tanques em geral. Tratar. ☎ (19)3878-3725/ (19)9761-9956 Louveira SP/SP

ARRENDO PISCICULTURA
Ativa, equip. laborat. 4.7ha esp. dágua, matrizes div.proj. DEPRN ☎ (15)3233-2805081 3233-2805

PEIXE-ALEVINO-ADULTO
Não compre antes de nos consultar. Planejamento adequado, maior variedade do mercado. Entregamos peq.e gds.quantidades. Pintado, Dourado, Pirarucu, Trutas, e mais 17 espécies. www.pisciculturaxvdenovembro.com.br ☎(19)3633-1376/3631-2003

ALEVINOS JUVENIS ADULTOS
14 ESPÉCIES - CONSULTORIA - LAZER
ENTREGAMOS NO LOCAL!!!
(19) 3631-5204 / 3633-8594
www.riodocepiscicultura.com.br



Bonito, inteligente e bem sucedido nos negócios.
Todos os dias ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

OUTROS ANIMAIS

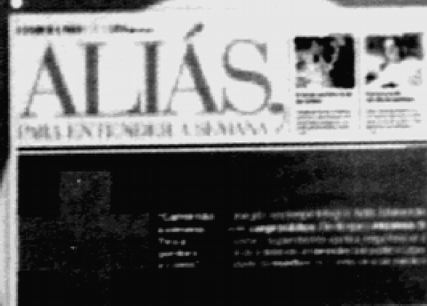
CHINCHILAS (CURSOS)
(17 Setembro) - Master Chinchila.
☎(11)4667-1324

VACAS HOLANDESAS
Vendo 40 vacas Holandesas, aceito troca por auto. (11) 5041-4141 HC

PRODUTOS E SERVIÇOS

BRETE MODERNO
Castra até 60 animais p/ hora. Insem☎19)3438-4106/3422-5975

A semana revista num só caderno.



Todo domingo
ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

REPRODUÇÃO ANIMAL

TOUROS NELORE P.O PADRÃO ELITE
Exc conformidade, de 2.5 a 3anos.Filiação Schumak, Varredo, Gin de Garça. 35@ /dia. c/ Sr Hilton
☎(14)3652-1130

Quarta é dia de colheita.
Toda quarta ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

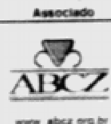


nelores Kalunga
pecuária seletiva
neloreskalunga@kalunga.com.br
fone: (14) 3288-9111 - (11) 3346-9715

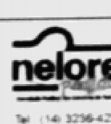
Associado



www.nelore.org.br



www.abcz.org.br



Tel: (14) 3256-4239

Parceiros



Bayer Seeds
Tel: (19) 3432-5042



Tel: (14) 3227-5049



Tel: (67) 681-1082

PRODUTOS E SERVIÇOS

ADM. E SERV. RURAIS

TRANSFIRO CRÉDITOS LIBERADOS
30.000 à 900.000
PARA COMPRAR CAMINHÕES, IMÓVEIS, ÔNIBUS, TRATORES, MÁQ. AGRÍCOLAS, COLHEITADEIRAS, NOVOS E USADOS E CAPITALIZAR. SINAL + PREST.
(0xx31) 3075-4239 / 3296-4233

LINHA DE CRÉDITO COM HIPOTECA
30 mil a 3 milhões, investimentos Agronegócio, Capital de Giro, Criação de Avestruz.
(31) 2108-4029 / (31) 9629-7909

ADUBOS E FERTIL.

ÓLEO E TORTA DE NEEM
Venda e Distribuição. Agromix ☎(11) 3644-6773 ou por e-mail agromix@agromixsp.com.br
☎(11)3831-6749

VARREDURA
S/ umidade e impurezas ☎(13)3222 1746/9112 7229/ 9144-0099

ADUBO ORGÂNICO CERTIFICADO
Visafértil
MARCA DE QUALIDADE
(19) 3806-4419 - Mogi Mirim - SP
visafertil@visafertil.com.br
www.visafertil.com.br

(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br

Não saia de casa com ele.



ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.
Todo domingo

ARAMES, TELAS E CERCAS

ALAMBRADOS CERCAS E TELAS
site: www.ferbax.com.br/obras
☎(19)3936-9900

ALAMBRADOS/TELAS
www.augustoleis.com.br
☎(19)3894-4528

DORMENTES
Direto da Ferrovia usados com 2,80 mts. Temos também Cruzetas e Postes usados. ☎(11)4139-7377 (11)9396-5456

EUCALIPTO TRATADO
Em autoclave p/ cercas e currais e madeiras serradas em geral. Madtrat www.madtrat.com.br madtrat@uol.com.br ☎(14)3373-1211
☎(14)3372-6080

EUCALIPTO TRATADO
Aroeira Tratam. Madeira. Mourões, esticadores, palanques, esteio p/ galpões e currais, mad. roliça e serrada. www.aroeira.net
☎(16)3322-0242

EUCALIPTO TRATADO
Em Autoclave ☎(15)3522-2100 Site: www.madeiratratada.com

EUCALIPTO TRATADO
Em Autoclave. Mourões, esticadores, esteios, tábuas e vigamentos. Serrana IBATÉ ☎(16)3343-1657

MOURÕES VENDE-SE
Mourões em geral e tábuas p/ haras, curral. Direto da Bahia. Tbém fazemos sua cerca. Rap. Tavares Km 39, Cotia ☎(11)9751-2097/(11)4614-3085 Edvaldo

POSFER EUCALIPTO TRATADO - AUTOCLAVE
Desde 1975 postes, mourões, palanq., esticad., mad. serrada, roliça
☎(16)3322-1889

TRAMAL TRATAMENTO DE MADEIRAS
Mourões, esticadores, balancim, lascas e Arames tratados em autoclave. Itapetininga (15)9119-8431
☎(15)3272-3591

• Telas para Alambrado • Cercas • Sombreamento • Viveiros • Tanques Rede • Concertina • Arames Farpados e Lisos • Lonas • Telas Plásticas e Metálicas
PERAME Telas e Arames
São Paulo (11) 3857.7455
Demais Regiões 0800.550545
vendas@perametelas.com.br www.perametelas.com.br

MOURÕES PARA CERCA
ESTICADOR, PALANQUE, MADEIRA ROLIÇA PARA CONSTRUÇÃO CURRAIS E CONFINAMENTOS
EMBRAPEM - TRATADO EM AUTOCLAVE
HÁ MAIS DE 25 ANOS NO CAMPO
TEL (014) 3653-9606
CX. P. 87 - CEP 17 380 - BROTAS / SP
embrapem.embratrat@mmol.com.br

Madeira Tratada Moretto
Tratamento em Autoclave
Cercas, Currais, Galpões e Quiosques
www.eucaliptotratado.com.br
(14) 3882.1195 - Botucatu - SP

(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br

SELF Telas para Alambrados
Galvanizados e Revestidos com PVC (várias cores)
Fabricação própria até 6 mts de altura
Agendamos visitas p/ orçamento da instalação s/ compromisso
www.selfarames.com.br • F.: (11) 3951-1399 Fax: 3961-2214

EUCALIPTO TRATADO EM AUTOCLAVE

Mourões	Postes	Esteios	Galpões	Fruticulturas
Lascas	Esticadores	Estufas	Haras	Currais
Balancins	Porteiras	Granjas	Palanques	Tábuas

icotema MADEIRAS TRATADAS E CONCRETO LTDA
Fone: (011) 4024-2611 - ITU/SP
www.icotema.com.br - icotema@icotema.com.br

CARRETAS E CHARRETES

CARRETAS Russo CARRUAGENS
Fones: (0xx22) 2758-1485 • 9989-0157
www.carretasrusso.com.br - russo@carretasrusso.com.br

DRENAGEM

saneagro
Piscicultura · Represas · Drenagem e escavações técnicas
FONE: (0xx16) 633-6353
Site: www.saneagro.com.br

INSTALAÇÕES RURAIS

CAIXAS D'AGUA Comasa
COBRIMOS ORÇAMENTO
• Taça • Tubular • Cilíndrico
Nos padrões técnicos
(16) 3368-3465 3368-6650

Vida Nova
www.tintasrecicladas.com.br • Direto da Fábrica
FAZENDAS E GALPÕES
• BAIXO CUSTO • IMPERMEABILIZANTES
• ALTA DURABILIDADE • TODAS AS CORES
(11) 6488-8382 / 6488-0509
vendas@tintasrecicladas.com.br

CAIXA D'ÁGUA DE AÇO
A Caixa Forte de Primeira
Taça - Tubular
Cilíndrica - Bebedouros
MERCÓ-RIO
(11) 5077-4332 • 9954-6897
merconosp@terra.com.br

Parece São Paulo. Você encontra tudo. E de tudo.
Guia ESTADÃO

Troncos Master III
Paredes Laterais Móveis
EXCLUSIVO
· Patente Requerida · Equipado com Balança Eletrônica
· 5 anos de Garantia · Impressora e Pistão
preço à vista em 10X sem juros
Fone CAC: (43) 3254-1331
vendas@balancasacores.com.br
www.balancasacores.com.br
Açores BALANÇAS

Pensou em BALANÇAS e TRONCOS, o melhor é COIMMA!
PROMOÇÃO DE SETEMBRO 12X ENTREGA IMEDIATA!
Balança Bovina Mecânica · Balança Bovina Eletrônica · Balança Tronco (eletrônica)
Produtos Especiais:
- Balanças Suínas, Comerciais, Móveis e Rodoviárias
- Carrinho de Tração Animal
- Câmara Atomizadora (Ducha de Pulverização)
CONFIANÇA CONQUISTADA COM QUALIDADE COMPROVADA
COIMMA 54 anos · Qualidade que pesa exato!
Fábrica: Dracena/SP
www.coimma.com.br
coimma@coimma.com.br
SAC: Serviço de Atendimento ao Consumidor
0800 11 2555 / (18) 3821-9900
Showroom São Paulo: Av. Imperatriz Leopoldina, 681 - (11) 3831-9333

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ANCINHO/FENO
Vendo Ancinho e Condicionador ☎(19)3467-1574 hc

LIMEIRA TRATORES
Masseys Ferguson/Ford/Valmet Agrale/Case. E implementos agrí. ☎(19) 3441-8553/9152-6135

TRATOR MF 275
88. Estado novo, todo revisado R$28.000 (11) 5041-4141 hc

Ipê Vendas • Serviço • Locação
STIHL
• LAVADORAS • GERADORES • MOTOBOMBAS • PERFUR. DE SOLO
F: (011) 3814-0677 • C/ ESTACIONAMENTO

Husqvarna Revendedor Autorizado
TEMOS TAMBÉM ROÇADEIRA ELÉTRICA
NIPO SANTO AMARO
R. Prof. Guilherme B. Sabino, 301 São Paulo SP
Fone/Fax (11) 5631-2582 / 5631-0584

STIHL Inovando para facilitar sua vida!
Lançamentos
Revendas Autorizadas

AgrotamA PROMOÇÃO
VENDAS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA E LOCAÇÃO
GERADORES · STIHL · HONDA
(11) 5572-3398 www.agrotama.com.br

BRASIMOTO STIHL CREDENCIADA
MÁQUINAS E MOTORES LTDA.
Motosserra · Roçadeira · Lavadoras alta pressão · Cortador de pedra e ferro
PREÇOS PROMOCIONAIS
(11) 3836-9522 www.brasimoto.com.br

Transforme sua casa em centro de lazer.
Todo Domingo TV Lazer

(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MÁQUINAS AGRÍCOLAS
PINHEIRO®
Estrada dos Pinheiros s/n
Fone : (0xx 19) 3843 - 9250 Fax : (0xx19) 3863 - 3018
Web site : www.maquinaspinheiro.com.br

Produtos de Força Honda.
Motores modernos e fortes
como a própria marca.

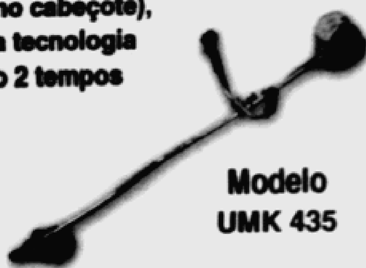


Motores estacionários 4 a 20 hp
Geradores 1 a 6,5 kva
Motobombas 2 e 3"
Motores de popa 2 a 225 hp

Motores 4 tempos, silenciosos, robustos e com baixo nível de emissão de poluentes. Proporcionam alta performance, economia de combustível e grande durabilidade.

Conheça também as roçadeiras 4 tempos.
- Motor OHC (comando de válvulas no cabeçote), compacto, mas potente e com nova tecnologia
- Gasolina pura, sem mistura de óleo 2 tempos
- Torque e aceleração com resposta rápida, em todas as rotações
- Ideal para uso profissional, opera em qualquer inclinação



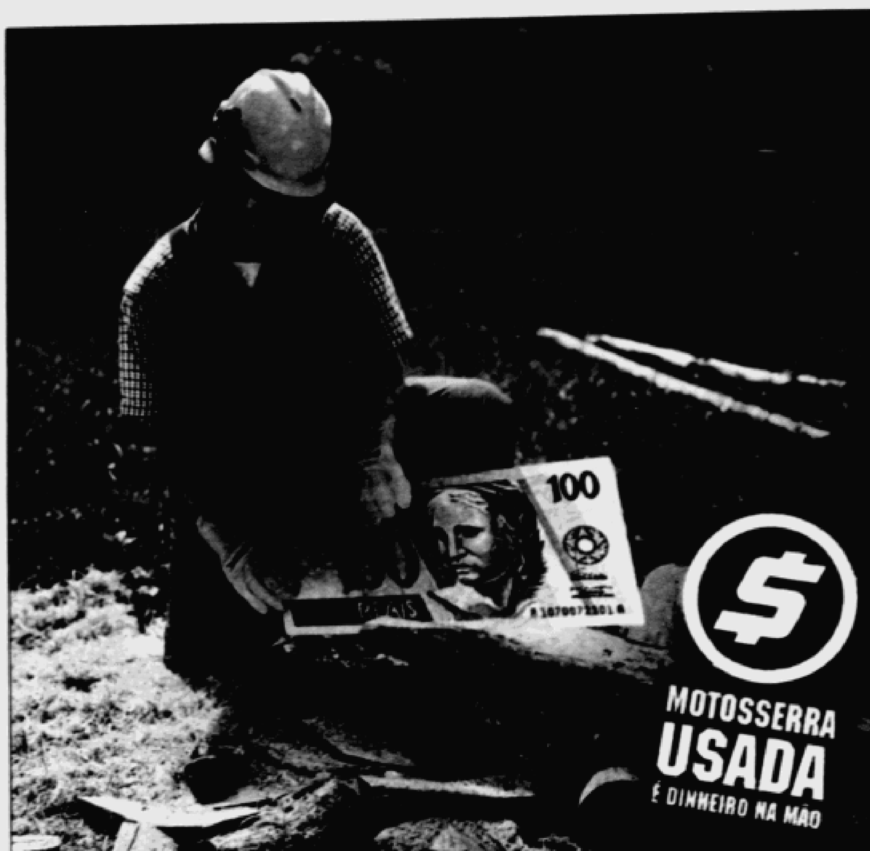


Modelo UMK 435

Confira nossa rede de concessionárias
0800 7013432
ou (11) 5576-5042

HONDA
PRODUTOS DE FORÇA
Alta tecnologia em 4 tempos

Para Anunciar Ligue:
(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br



Motosserra usada = R$ 300,00 na compra de uma nova.

A sua motosserra usada de qualquer marca e modelo vale R$ 300,00 na compra de uma MS 380 nova. E, se você preferir outro modelo de motosserra, consulte o revendedor. Entre em contato com a revenda autorizada STIHL mais próxima e aproveite essa superpromoção. STIHL. Inovando para facilitar a sua vida.

Promoção válida até 25/09/05.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES
0800 707 5001
www.stihl.com.br

STIHL

O mundo da diversão em casa.
Todo Domingo
TV & Lazer
17/10/04

POÇOS ARTESIANOS

CENTER POÇOS
É a única que perfura qquer tipo de poço c/ garantia de água e preço fixo. Comprove ☎(34)3351-3042 www.centerpocos.hpg.com.br

LOCALIZA-SE ÁGUA
Subterrânea ☎(11)9861-4400

MINI POÇOS
Poços Artesianos e manutenção ☎(11)4159-1243

PROBLEMAS C/ ÁGUA ?
Faça um mini poço ou semi-artesiano ☎(11)3104-9666

Ligue e anuncie: (11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

PROBLEMAS COM ÁGUA?
Ligue já para nós!!
GARÇA Poços Artesianos
Empresa Credenciada ABAS/CREA
S.A.C. 0800.770.1803 Tel: (11) 3726-1478 • Tel/Fax (15) 3363-9730
www.garcapocos.com.br - garcapocos@garcapocos.com.br

SEMENTES E MUDAS

CANA FORRAGEIRA- MUDAS
Ideal para confinamentos, grande produção de matéria verde (forragem) ☎(18)3623-5096 mrsagroflorestal.com.br Marcos Alves

CERCA VIVA SANSÃO CAMPO
Faz Renascença. Promoção! Entrega todo Brasil. Mudas e Sementes. Inoculante grátis (11)4702-7078
☎(11)4702-5439

GRAMA (0,29M²) + FTE(15)3273.4357
Direto do Produtor para todo Brasil

GRAMA (0,29M²) + FRET15)33731102
Cobrimos orçamento todo Brasil

GRAMA (15)3271-9224
Direto Produtor ☎(15)9714-0322

GRAMA 0,30M² (+) FTE(15)3273.2469
Cobrimos orçamento todo Brasil

GRAMAS DIR. PROD
Juragramas: Esmeralda, São Carlos, Batatais e outras ☎(15)3273-1623 (15)3273-3955

GUANANDI OU EUCALIPTO ?
Madeira p/ corte (Natival) Guanandi, Mogno e Teca. Valor 100x + que Eucalipto, Pinus ☎(16)9785-1706 9768-0030 www.reflorestar.com.br

MILHO E PASTAGENS
Casa Agrícola Rua Aroaba, 391 (www.capsa.com.br) Tratar ☎(11)3834-5959
☎(11)3831-6348

MORANGO
Matrizes morangueiro para formação mudas. Despachamos p/ todo Brasil. www.multiplanta.com.br
☎(35)3731-1649

MUDAS DE ÁRVORES
Viveiro em Guararema. Grande variedade ☎(11)6967-6662

MUDAS DE BANANEIRA
Maçã, Prata Anã e Grand Naine. Prod. em laborat. Despach. p/ todo Brasil. www.multiplanta.com.br
☎(35)3731-1649

MUDAS DE NATIVAS
Gde variedade ☎(11)9271-1149

MUDAS E FENO
Tifton 85, Florakirk, Jiggs, C. Cross ☎(15)3282-2343 / 9773-8533 E-mail: paudalho@terra.com.br www.fazendapaudalho.com.br

MUDAS EUCALIPTO AVARÉ
☎(14)3732-7781 / 3732-5294

PALMEIRA REAL EM SP
Sem. /Mudas ☎(11)4137-5960

PALMITO PUPUNHA COCO ANÃO VERDE
Sementes, plântulas, mudas novas e em produção. Palmeiras imperial, real, genvá e tâmara. Mudas de manga, citrus e lichia. Informe-se com quem tem 27 anos de exp. Consulte nosso agrônomo
☎(18)3265-7340

SACOS P/ MUDAS
Despachamos p/ todo Brasil. x-PEL ☎(11)3837-0110 / 3641-2458

VIVEIRO DE BAMBU
www.sitiodamata.com.br

MUDAS PRODUZINDO
COQUEIRO ANÃO, JABUTICABEIRAS, LICHIEIRAS, ETC.
ENTREGAMOS E PLANTAMOS COM ADUBAÇÃO
MUDAS BRAGA
www.mudasbraga.com.br • mudasbraga@uol.com.br
F./FAX: (14) 3486-1720 CEL: (14) 9786-6588

FORRAGEIRAS PASTOBRAS SEMENTES
GARANTE O QUE FAZ
Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br

SEMENTES AGROROMA
Sementes aprovadas e fiscalizadas
SEMENTES AMENDOIM FORRAGEIRO
SEMENTES DE GRAMA BATATAIS
MG5 VITÓRIA, TIFTON 9, CAPIM ELEFANTE E CAPIM MASSAI, BRIZANTHA, DECUMBENS, HUMIDICOLA, MG4, TANZANIA, SANSÃO DO CAMPO, DICTYONEURA, RHODES, SETÁRIA, MOMBAÇA, PENSACOLA, ARUANA.
F: (16) 3636-8585 www.agroroma.com.br

SEMENTES DE PUPUNHA GERMINADAS
DO TIPO SEM ESPINHOS
F./Fax: (17) 3242-2709 / Cel.: (17) 9716-0461
FAZENDA BOM JESUS - SÃO JOÃO DE IRACEMA/SP
E-mail: fazbomjesus@superig.com.br

COCO ANÃO PRODUZINDO
Temos grande variedade de Mudas Frutíferas Produzindo (Jabuticaba, Longan, Lichia, Atemóia, etc.)
ENTREGAMOS E PLANTAMOS C/ ADUBAÇÃO
F:(14) 3486-1119
(14) 9784-3961
www.mudaslongui.com.br
viveiro@mudaslongui.com.br

MUDAS PAISAGISMO
Manut. de jardins, implantação, arquitetura
PROMOÇÃO NATIVAS A PARTIR DE R$ 1,80
ÁRVORES NATIVAS, EXÓTICAS, EUROPÉIAS E FRUTÍFERAS, GRAMAS, CERCAS VIVAS
TELEFAX:(11) 4039-1613 / 9972-8214
www.meioambiente.viveiroflorestal.com.br
meioambiente@viveiroflorestal.com.br

TECNOLOGIA/AUTOMAÇÃO

SOLUÇÕES INTELIGENTES P/ FILTRAGEM DA INTERNET
www.terrasoft.com.br
F: (69) 3443-3609

TELECOMUNICAÇÕES

FONE/NET RURAL
Ruralcel: digitalização, manutenção, novas linhas, internet p/ área rural em alta velocidade ☎(11) 4487-0996 (11)4524-8647

TELEFONIA RURALCEL
Venda, instalação, assist. técnica especializada. Spectrus Telecom ☎(11)5182-7017 5183-5504

TRANSP. E ACOND.

Empilhadeiras: Manual, Manual Eletro-Hidráulica e com Tração Elétrica
BYG TRANSEQUIP
VENDAS, LOCAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TEL./FAX: (011) 4448-1312
www.byg.com.br • E-mail: byg@byg.com.br

TERRAS E FAZENDAS

ADQUIRA CREDITO LIBERADO (((R$20MIL À R$500MIL)))
R$20.000 c/ prests de R$126,05 R$30.000 c/ prests de R$189,07 R$50.000 c/ prests R$ 315,20 Capt. imóveis, caminh., trats., mac. agric. p/ gesol ☎(31)3219-6310

ARRENDO PASTAGEM 14 HA
Mombança, rotacion., cerca elétr., bebedouro, curral completo ☎(15)3379-4080 / 81-3233-2805

BAURU
E Região. Quer comprar fazenda? www.fazendanegocios.com.br

BOITUVA
R$330.000,00 Sítio 4,5 alqueires, 3 lagos, casa 500m², casa caseiro, piscina, KM109 Castelo Branco. Excelente p/ haras ☎(11)9685-4888 Creci 13092

BOITUVA
R$150.000,00 24.000m², casa sede, pomar, muito gramado, bsc ☎(11)9685-4888 Creci 13092

COTIA/SP
Vendo sítio 7,5 alqs c/ lago de 1.000m², 2 casas, cocheira p/ 6 cavalos, depósito 30m², poço ras., pasto c/ 4 piquetes de 2.000m² cada. Carlos ☎(11)3813-1948

FAZENDAS:
Temos nos estados: Tocantins, Goias, Pará e Magro Grosso. Infs. fazendasnovaterra@hotmail.com
☎(19)3879-5533

JOÃO PINHEIRO - MG
Fazendas / MG. Bem localizadas, ótimas para plantio e criação de gado. Ótimos preços. Paulo Ribeiro ☎(38)3561-3210/9107-0141

LINS / SP
Fazenda no Asfalto, cruzamento Rod. Marechal Rondon c/ BR 153. 175 alqs. terra de cultura (14)9742-1896/ (14)3522-4308

MATO GROSSO
85.000HA mata escriturada toda madeira preservada. Excelente p/ tratado de kyoto e sequestro de carbono. US$150/HA. Condições a combinar ☎(66)3532-2287/(66)9988-2366 / 9985-7161 www.coracaofazendas.com.br

PIRACAIA
Fundos p/ represa, lotes, chácaras e sítios. Até 60x. Visite nosso site www.godoyimoveis.com.br
☎(11)4036-7826

TARAUACÁ - ACRE
Área total 4450ha. Mata virgem localizado ao lado direito do rio Muru. Área boa p/ exploração madeireira e ativo p/ mercado de carbono. Aceito proposta ☎(68)3212-3225, 9205-0104 ou email: mmabavma@hotmail.com

TATUÍ
14 alq. Terra vermelha sendo 4 alqs em coast-cross, lago e rio, mangueira, 3casas, 1 barracão, 3km do asf. (15)9772-0146 3251-4702

TATUÍ-SP
Sítio 15 alqs com sede, casa caseiro, 3 barracões p/ ovelha, curral completo, poço artesiano, todo piqueteado. Porteira fechada c/ 400 ovelhas e vários implementos agrícolas. Tr. ☎(15)3256-1463

VALE DO PARAÍBA
R$1.200.000,00 Fazenda 100 alqs com benfeitorias, pastagens e 01 laticínio cap 10.000 L/dia. Dir. Propr. ☎(11)9190-6346 / 9879-7038 / (11)4638-2285

A semana revista num só caderno.
Todo domingo ESTADÃO É muito mais vida num jornal.

Bonito, inteligente e bem sucedido nos negócios.
ECONOMIA & NEGÓCIOS
Aposta em Kerry faz petróleo cair 3%
Todos os dias
ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Chuva ainda não permite semeadura

Ideal é que o nível de armazenamento de água no solo alcance pelo menos 50%

CLIMA

Fábio Marin

A semana foi marcada pela passagem de mais uma frente fria sobre o Estado de São Paulo, com chuvas em boa parte das localidades. O volume acumulado na semana chegou a 37 milímetros em Adamantina, e passou de 50 em Presidente Prudente e Pariquera-Açu. A temperatura variou bastante no Estado, com máxima acima 36 graus em Votuporanga, Pindorama e Adamantina, e mínima abaixo de 7 graus em Piracicaba e Tatuí.

Pela segunda semana seguida choveu em praticamente todo o Estado e o quadro de seca, instalado desde meados de junho, começou a mudar. Apesar de a chuva não ter sido suficiente para elevar a umidade em nível satisfatório para a germinação e desenvolvimento da maioria das culturas, a deficiência hídrica baixou e a umidade do ar aumentou.

Com isso, diminuiu o estresse pelo qual as pastagens, pomares de citros e lavouras tardias de trigo vinham sofrendo, amenizando os efeitos da temperatura elevada e melhorando as expectativas para essas culturas. A chuva também melhorou as condições para a germinação e o desenvolvimento inicial do feijão das águas em Capão Bonito, Itaberá e Itapeva.

As lavouras em colheita não chegaram a ser prejudicadas, já que as chuvas foram concentradas em poucos dias e boa parte das áreas de milho, sorgo e girassol já foi colhida. Nos canaviais de Piracicaba e Jaú, nos cafezais de Mococa, nas parreiras de Jales e nas lavouras de tomate e batata de Mogi-Guaçu, Sumaré e Piedade a chuva causou breve paralisação nos trabalhos de campo, sem maiores prejuízos.

FORTES CHUVAS

Em Presidente Prudente e Pariquera-Açu foi necessário paralisar os trabalhos de campo nas lavouras de mandioca e banana, por causa do excesso de água no solo e das fortes chuvas. No fim de semana, porém, as práticas foram retomadas. Os produtores de látex de Votuporanga e Pindorama já se preparam para iniciar a colheita nos seringais assim que ocorrerem chuvas suficientes para elevar a umidade nas camadas superficiais do solo. Começaram os preparativos para o início da safra de verão no Estado. No entanto, mesmo com as chuvas, a umidade do solo ainda é baixa na maior parte do Estado e o produtor deve aguardar que as reservas se elevem no mínimo a 50% para a semeadura. ●

> **Excesso de água obriga à paralisação dos trabalhos em algumas lavouras**

* Fábio Marin é pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária (trabalho desenvolvido com o Instituto agronômico - IAC. Para mais informações sobre clima e temperatura, acesse os sites www.agritempo.gov.br e http://ciiagro.iac.gov.br)

TABELA DE BALANÇO HÍDRICO/ Período de 29 de agosto a 4 de setembro de 2005

Regiões	Temperatura média da semana (°C)	Índice de chuva da semana	Evapotranspiração potencial*	Armazenamento hídrico**	Deficiência hídrica	Excedente hídrico
Adamantina	25,5	37 mm	28 mm	19 mm	0 mm	0 mm
Assis	**20,9**	**36 mm**	**16 mm**	**59 mm**	**0 mm**	**0 mm**
Bebedouro	23,8	15 mm	24 mm	24 mm	6 mm	0 mm
Campinas	**23,5**	**26 mm**	**22 mm**	**22 mm**	**0 mm**	**0 mm**
Jaú	24,8	15 mm	27 mm	7 mm	11 mm	0 mm
Limeira	**22,9**	**21 mm**	**22 mm**	**20 mm**	**1 mm**	**0 mm**
Mococa	24,5	15 mm	25 mm	18 mm	7 mm	0 mm
Pariquera-Açu	**20,2**	**54 mm**	**16 mm**	**75 mm**	**0 mm**	**17 mm**
Pinda	24,9	8 mm	27 mm	16 mm	14 mm	0 mm
Pindorama	**23,8**	**0 mm**	**23 mm**	**10 mm**	**20 mm**	**0 mm**
Piracicaba	22,6	14 mm	21 mm	12 mm	6 mm	0 mm
Pres. Prudente	**21,9**	**57 mm**	**18 mm**	**55 mm**	**0 mm**	**0 mm**
Ribeirão Preto	25,7	10 mm	28 mm	24 mm	17 mm	0 mm
Tatuí	**20,7**	**19 mm**	**17 mm**	**38 mm**	**0 mm**	**0 mm**
Tietê	22,7	15 mm	20 mm	17 mm	4 mm	0 mm
Votuporanga	**23,9**	**7 mm**	**23 mm**	**16 mm**	**12 mm**	**0 mm**

*Quantidade de água evaporada do solo. ** Quantidade de água retida no solo.

Fontes: IAC, EECB, Unoeste, Esalq,USP

Dow AgroSciences
Dithane NT
Fungicida
RAIN SHIELD
Fique tranqüilo... a chuva passa e Dithane* NT fica!
* Marcas Registradas de Dow AgroSciences
ATENÇÃO

RETRATOS RURAIS

SERGIO CASTRO/AE



••• **Língua de fora** – No Haras Del Verde, no município de Tatuí (SP), na região da Rodovia Castelo Branco, o cavalo "posou" para o fotógrafo com um certo desdém



••• **JARDINAGEM** – Até o dia 15 estarão abertas as inscrições para o curso jardinagem e paisagismo promovido pela Faculdade Cantareira. As aulas, com duração de três meses, aos sábados, começarão no dia 17. Tel. (0--11) 6090-5900.

••• **CAFÉ DE QUALIDADE** – As inscrições para o 7.º Concurso de Qualidade Cafés do Brasil, promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), vão até o dia 21 de setembro e devem ser feitas somente pela internet, no site www.bsca.com.br.

••• **DOENÇAS DE PLANTAS** – A Embrapa Meio Ambiente promoverá, de 14 a 16, em Jaguariúna (SP), curso sobre métodos alternativos no controle de doenças de plantas. Mais informações no site: www.cnpma.embrapa.br. Tel. (0--19) 3867-8708.